Tempo: bom, névoa sêca. Temperatura: em elevação. Ventos: norte, fracos. Visib.: boa. Máxima: 34.1. Mínima: 18.5 (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 19 de março de 1969 — Ano LXXVIII — N.º 290

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex ns. 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/ 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH; Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. Norte (R.J até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre: NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara: Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos; Domingos, 2,70 escudos.

Assaltantes de bancos são presos

A polícia paulista prendeu ontem uma quadrilha de assaltantes de bancos que já confessou, entre outros, os roubos ao Banco Comercial do Estado de São Paulo — NCr$ 71,5 mil — e ao Banco Mercantil — NCr$ 93 mil. Os nomes dos detidos — homens afeitos ao crime e com várias passagens pelas polícias carioca e paulista — são mantidos em sigilo.

No Rio, três falsos agentes do SNI foram presos dentro de um Volkswagen com placa falsa, em São Cristóvão, ao vigiar um carro-pagador do Estado. A polícia acredita que agora poderá identificar os assaltantes de bancos no Rio, pois os três falsos agentes federais devem estar implicados, apesar de se dizerem inocentes. (Pág. 18)

Inglêses invadem ilha de Anguilha

Duzentos pára-quedistas e uma unidade de policiais britânicos, apoiados por três fragatas da Marinha Real equipadas com canhões de cinco polegadas e tripuladas por 750 homens, invadiram a ilha de Anguilha e foram recebidos aos gritos de "imperialistas" pelos seis mil habitantes.

O Ministério das Relações Exteriores da Grã-Bretanha informou que a ilha será governada provisòriamente por um comissário de Sua Majestade e êle proporá à população um referendo sôbre o tipo de Govêrno desejado. Anguilha proclamou sua independência há dois anos e afastou-se da Federação de St. Kitts-Nevis-Anguilha, membro da Comunidade Britânica de Nações. (Pág. 9)

Mortos em Alagoas somam 250

Com mais de 200 pessoas ainda desaparecidas, a cidade alagoana de São José da Laje — devastada no fim de semana por uma tromba-d'água — interrompe esta manhã o sepultamento dos corpos já encontrados (mais de 150) e a procura entre os destroços de outros 100 para a missa no cemitério que substitui a alegre festa do seu padroeiro.

A chuva passou e agora a cidade é só destruição. Os ricos perderam tudo e os pobres juntam-se a êles na fome, frio e mêdo do tifo. Na Bahia, continua a chover em vários pontos do Estado, mas o rio Paraguaçu corre mais calmo, reduzindo os problemas nas cidades de Cachoeira e São Félix. (Página 14)

UM DIA QUE SERIA ALEGRE

São José da Laje é no dia do seu padroeiro uma cidade de destroços, mortos e desaparecidos

FIF escolhe os membros de 2 júris

O II Festival Internacional do Filme compôs ontem os júris internacionais de curta e longa-metragens: o primeiro meia-hora depois de começar a exibição do filme que devia ser julgado, e, o segundo, após uma hora de discussão.

Presidido pelo alemão Joseph von Sternberg, o júri de longa-metragem tem a participação de três brasileiros — Anselmo Duarte, Alberto Cavalcanti e Válter Hugo Khouri — dois franceses, um polonês, um mexicano, um inglês, um sueco e um argentino. Na sessão competitiva de hoje será exibido o filme brasileiro *A Compadecida* e o português *A Cruz de Ferro*. (Páginas 10 e 12, Caderno B e Editorial)

FUGA ATRASADA

A atriz Annie Dupercei, quando viu que foi fotografada com papelote no cabelo, saiu correndo e não apareceu mais

Exército chinês volta a atacar ilha de Damansky

Soldados da China Popular voltaram a disparar, ontem, suas armas automáticas contra as tropas da União Soviética que guarnecem a ilha fronteiriça de Damansky, situada no rio Ussuri. **O número de baixas dêsse tiroteio não foi ainda revelado pelas autoridades militares da URSS.**

Fontes diplomáticas de Moscou revelaram que milhares de guardas vermelhos chineses estão se deslocando para a fronteira asiática com a URSS, "com o intuito de provocarem novos incidentes." Os mesmos informantes denunciaram que Pequim substituiu os residentes não chineses da fronteira por elementos hostis aos soviéticos.

Comícios de protesto contra os dirigentes da China Popular tiveram lugar em centenas de fábricas, escolas e escritórios da União Soviética. Os oradores, em sua maioria, atacaram "os líderes de Pequim, que têm o descaramento de se chamar comunistas enquanto pisavam e manchavam de sangue o lema "Trabalhadores de todo mundo, uni-vos."

A escalada verbal entre a China e a União Soviética chegou à utilização de vocábulos contundentes, como os empregados por Pequim, ao xingar os russos de "cães danados", "animais selvagens" e "imperialistas socialistas." Os soviéticos por sua vez chamam os chineses de "porcos" e "inimigos."

O órgão oficial do Govêrno soviético Izvestia, revelou que o coronel Leonov, morto nos choques armados entre soviéticos e chineses, dirigia pessoalmente o contra-ataque e foi ferido duas vêzes, antes de morrer.

Em Roma, afirmando que há possibilidades de "os imperialistas norte-americanos se aproveitarem da situação", os comunistas italianos iniciaram grande campanha contra os choques fronteiriços sino-soviéticos. (Pág. 8)

Dólar passa a custar NCr$ 4,00

O dólar está cotado, a partir de hoje, a NCr$ 3,975 para a compra e NCr$ 4,00 para a venda, o que representa um acréscimo aproximado de 1,79% sôbre as cotações anteriores, fixadas há 43 dias. Este percentual de variação é inferior à taxa de juros proporcional ao período em que as cotações estiveram estáveis.

É também menor que o aumento do custo de vida no mesmo prazo. Estas comparações, feitas pelo Govêrno, visam a desestimular a especulação cambial. Tanto o espaço de tempo entre as duas variações, como o percentual da elevação de ontem correspondem mais ou menos à média que foi mantida desde a taxa flexível. (Página 15)

REAÇÃO PRECIPITADA

Uma foto de maiô de Dianah Carol provocou a ira do marido, Don Marshall, que chegou a se dirigir àsperamente ao fotógrafo

Cúpula da Arena renuncia para abrir caminho à recomposição

A Comissão Executiva da Arena decidiu ontem, em Brasília, por unanimidade, "sob as inspirações dos ideais da Revolução", convocar o Diretório Nacional a fim de, perante êle, formalizar sua renúncia coletiva, com o objetivo de, pondo o Presidente da República à vontade, facilitar a recomposição dos quadros dirigentes do Partido.

A proposta de renúncia coletiva foi apresentada uma outra, de colocação dos cargos à disposição do Presidente Costa e Silva — mas prevaleceu a corrente de que se deveria desde logo "limpar o terreno", deixando o caminho aplainado para escolha da nova direção. As duas correntes tinham um objetivo único: manifestar confiança no Presidente.

As renúncias dos Srs. Daniel Krieger e João Roma, da presidência de secretaria-geral da Comissão Executiva, foram recebidas e serão encaminhadas à Justiça Eleitoral. Para êsses lugares vagos os convencionais designaram respectivamente o Senador Filinto Müller e o Deputado Arnaldo Prieto. (Página 4)

Franco pensa em arrombar automóveis

O comandante Celso Franco voltou de Nova Iorque com uma idéia nova para reprimir o estacionamento proibido: a permissão para que os policiais possam forçar a porta do veículo, de forma a conduzi-lo ao depósito depois de feita uma ligação direta.

Os funcionários do Departamento de Trânsito receberam com pessimismo a idéia de seu diretor, mas êle determinou aos assessôres jurídicos o exame da questão, para saber se há condições legais. "Não vejo porque o método não possa ser aplicado, se funcionou bem lá", justifica o cte. Franco. Página 7)

EUA admitem criação de nova fôrça de paz no Oriente Médio

Os Estados Unidos admitem a possibilidade da volta de uma fôrça internacional de paz no Oriente Médio, questão que poderá ser resolvida na conferência de cúpula entre as quatro grandes potências. A revelação foi feita ontem pelo representante americano na ONU, Embaixador Charles W. Yost.

As artilharias israelense e egípcia voltaram ontem a medir fôrças em tôda a extensão do canal de Suez, quebrando uma trégua que durou pouco mais de quatro dias. O combate, travado durante duas horas, só cessou com a intervenção da missão especial da ONU na região e provocou grandes incêndios do lado egípcio.

Em entrevista no Cairo, o Rei Hussein, da Jordânia, afirmou que as tropas jordanianas, sírias e iraquianas têm comando unificado na luta contra Israel. Acrescentou o monarca que os árabes não pretendem abrir mão de Jerusalém e lutarão pela recuperação de seus direitos, "por meios políticos ou ainda pelas armas." (Página 2)

EUA admitem envio de tropas à Palestina

Washington, Nações Unidas (UPI-AFP-JB) — O representante dos Estados Unidos na ONU, Charles W. Yost, declarou que as quatro grandes potências podem resolver enviar nova fôrça de paz das Nações Unidas ao Oriente Médio.

A revelação de Yost foi feita durante almôço na Associação dos Correspondentes Credenciados junto à ONU, depois de sua entrevista com o Chanceler israelense, Abba Eban, que continua sendo o maior obstáculo à realização da conferência de cúpula dos Quatro Grandes.

PERSPECTIVAS

Norte-americanos, inglêses e franceses estiveram discutindo ontem os problemas relativos à reunião, acreditando os observadores políticos que os representantes das grandes potências poderão iniciar seus debates conjuntos dentro de uma ou duas semanas.

Essa impressão foi corroborada pelo Secretário-Geral da ONU, U Thant, que manifestou sua esperança de que o encontro quadripartite se concretizasse ainda esta semana.

Washington e Moscou, segundo informações não oficiais, estariam estudando em caráter privado uma "solução de ordem geral" para a crise, que seria submetida à apreciação da Grã-Bretanha e da França.

ENTRAVE

O Ministro das Relações Exteriores de Israel, Abba Eban, está sendo considerado pelos especialistas como o principal entrave à rápida realização da conferência de cúpula.

Abba Eban reuniu-se em Washington com o Presidente Nixon, o Secretário de Estado William Rogers e com o Secretário-Geral da ONU, além de outros altos funcionários da administração norte-americana, declarando em seguida que as "reservas" de seu país a tais conversações "não mudaram."

NOTA

O representante de Israel nas Nações Unidas, Embaixador Joseph Tekoah, enviou outra nota ao Presidente do Conselho de Segurança da ONU, o húngaro Karoly Csatorday, admitindo que seu país atacou recentemente "acampamentos e bases de organizações terroristas fora dos centros de população civil na Jordânia."

O documento caracteriza os bombardeios como "atos de legítima defesa", frisando ainda que o Govêrno jordaniano "não pode escapar à responsabilidade de atos de terror dirigidos desde seu território contra Israel, em contradição com o cessar-fogo."

"A calma pode restabelecer-se na linha de cessar-fogo e as ações defensivas israelenses podem tornar-se inúteis — diz a nota — se as autoridades jordanianas deixarem de colocar seu território à disposição de organizações terroristas e de ajudá-las em suas atividades de violência contra a população civil de Israel."

Israelenses e egípcios voltam a lutar em Suez

Telaviv, Cairo, Damasco, Gaza, Bogotá (UPI—AFP—JB) — Israelenses e egípcios voltaram a duelar com artilharia ontem em Suez, depois de quatro dias de trégua. Os dois litigantes se acusam mutuamente pelo início das hostilidades.

A batalha estendeu-se por tôda a extensão do canal, desde a cidade de Suez até o lago Amargo, durante aproximadamente duas horas, até que a Missão Especial da ONU interveio para calar as baterias. Um soldado israelense ficou ferido e vários incêndios irromperam na margem controlada pela RAU, principalmente nas cidades de Suez e Port Tewfik.

Fontes israelenses afirmaram que houve tiroteio na região em plena madrugada, sem ocorrência de baixas. Os disparos partiram de franco-atiradores egípcios.

COMANDO UNIFICADO

O Rei Hussein, da Jordânia, revelou ontem, em entrevista ao jornal semi-oficial egípcio **Al Ahram**, que as tropas jordanianas, sírias e iraquianas obedecerão agora a um comando unificado em sua luta contra o Estado judaico.

Depois de recomendar às fôrças árabes regulares que apóiem as ações das organizações terroristas, Hussein disse ser necessário "reforçar por igual as fôrças do Exército e os comandos."

Ressaltou o monarca que a possibilidade de unificar o comando militar daqueles três países árabes foi fruto do empenho do nôvo líder sírio, General Hafez Al-Assad, que eliminou todos os obstáculos até então existentes nesse terreno.

Círculos diplomáticos de Amã, capital da Jordânia, veicularam ontem a notícia de que jatos Mig do Iraque foram transportados para bases em território sírio, a fim de reforçar a linha que se arma defronte da fronteira oriental de Israel. A tranferência dos aparelhos para a nova frente é decorrência, segundo aquelas fontes, do acôrdo militar recém-concertado entre o Iraque e a Síria.

ASSASSINIO

Comunicado da organização terrorista Al Fatah, divulgado ontem em Damasco, afirma que seus comandados mataram em Telaviv o chefe do Serviço de Informações de Israel, capitão Itzhak David, em virtude do "inumano tratamento que infligia aos cidadãos árabes."

Segundo o comunicado do Al Assifa, setor militar da Al Fatah, o capitão David, de 30 anos de idade, foi morto a 16 de março por uma rajada de metralhadora diante de sua casa, "como advertência ao bando militar sionista de Telaviv, pela perseguição de civis árabes."

Em Gaza, uma mulher e seu marido foram assassinados num campo de refugiados por um grupo de mascarados. A polícia israelense suspeita de que se trate de um crime político.

EMBARGO

Dirigentes da indústria aeronáutica francesa envidam esforços, segundo o jornal israelense **Yedioth Ahronoth**, para conseguir "certa flexibilidade" em relação ao embargo vigente contra o envio dos armamentos comprados por Israel à França.

Acreditam os industriais que nas próximas semanas haverá "pequenas mudanças, sem grande importancia", na lista do embargo, excluindo-se algumas peças não essenciais. As peças dos jatos Mirage continuarão bloqueadas.

APOIO

O jornal **Occidente**, da cidade de Cáli, disse ontem que existe na Colômbia uma organização secreta — Los Latinos — que presta ajuda à organização terrorista árabe Al Fatah, afirmando as fontes oficiais que será realizada uma investigação internacional no local.

Segundo **Occidente**, agentes da Interpol investigam agora atividades de Los Latinos no Estado de Falcón, na Venezuela.

França muda de posição e favorece Jerusalém

Hedrick Smith
Do *New York Times*

Washington — *O Govêrno francês, em brusca mudança de opinião, informou a Israel e aos Estados Unidos que não defende mais a completa retirada israelense dos territórios árabes capturados como parte de um acôrdo no Oriente Médio.*

A França, em documento apresentado aos diplomatas norte-americanos e israelenses, falou em "acôrdos de retificação" das linhas de cessar fogo de 1967. Os Estados árabes querem que Israel saia dessas linhas, mas os israelenses afirmam a necessidade de novas fronteiras que protejam sua segurança.

Segundo fontes diplomáticas, Israel rejeitou as propostas francesas contidas no documento, o que não aconteceu com os Estados Unidos. Mesmo assim ainda há uma distância considerável entre as posições francesa e norte-americana.

SOLUÇÕES FRANCESAS

A maior divergência entre França, Israel e Estados Unidos é que os dois últimos acham essencial um tratado de paz ou acôrdo escrito entre o Estado judeu e seus vizinhos árabes. Os franceses, porém, não são da mesma opinião. De acôrdo com uma versão do documento francês, o Govêrno se mostrou favorável às três seguintes soluções:

— Israel deve declarar sua intenção de abandonar os territórios árabes capturados em 1967 e se sujeitar aos "acôrdos de retificação." Os árabes, por outro lado, devem renunciar ao estado de beligerância e reconhecer a existência do Estado de Israel.

— Execução da resolução do Conselho de Segurança da ONU (22 de novembro de 1967), segundo a qual Israel deveria se retirar para "assegurar e reconhecer as fronteiras entre os beligerantes, a liberdade de passagem pelo canal de Suez, o retôrno dos refugiados árabes de 1967 e a solução do problema de acesso aos lugares sagrados de Jerusalém."

— Adoção de certos princípios gerais em relação aos "problemas básicos da disputa árabe-israelense", ou seja, o destino dos refugiados árabes da guerra de 1948, o status dos palestinos, o futuro de Jerusalém e as relações políticas e humanas entre Israel e os árabes.

INFLUÊNCIA TERRORISTA

Os diplomatas israelenses, que receberam o documento em Paris, no dia 6 de março, consideram-no negativo e hostil aos interêsses de seu país porque parece sugerir negociações em duas fases, pedindo a retirada de Israel antes mesmo da solução de problemas fundamentais como o dos refugiados árabes e o da futura condição de Jerusalém.

Os israelenses queixaram-se de que o documento não especifica o direito de passagem marítima pelo estreito de Tiran, onde um bloqueio egípcio contribuiu para o início da guerra em 1967. Reclamaram ainda da linguagem francesa, referindo-se por exemplo às "organizações árabes de resistência", têrmo usado pelos árabes, nunca pelos israelenses.

Há um temor por parte dos israelenses de que a França esteja implicitamente dando aos comandos árabes alguma voz nas negociações a respeito do acôrdo árabe-israelense. Segundo a interpretação norte-americana, os franceses levaram em consideração a influência política dos grupos terroristas sôbre os líderes árabes.

O Ministro do Exterior de Israel, Abba Eban, em conversas com Nixon na semana passada, deu ênfase ao ponto-de-vista israelense segundo o qual qualquer acôrdo no Oriente Médio deve ser feito pelos países interessados sem interferência oficial dos grupos terroristas árabes.

OS QUATRO GRANDES

O documento francês, segundo fontes credenciadas, foi apresentado em primeiro lugar aos Estados Unidos, em fevereiro, por um importante funcionário do Ministério do Exterior. Mais tarde foi confirmado e reelaborado durante o encontro entre Nixon e De Gaulle. Diz-se que Nixon foi encorajado pelo ponto-de-vista francês a concordar com as conversações preliminares entre os Quatro Grandes — Estados Unidos, União Soviética, França e Grã-Bretanha. Essas conversações teriam lugar no fim do mês, na ONU, desde que houvesse progresso substancial nos contatos anteriores.

Washington também foi encorajado pelo desejo dos franceses em atuar através do representante da ONU no Oriente Médio desde 1967, o sueco Gunnar Jarring. "O papel dos Quatro Grandes", teria afirmado o documento francês, "deve ser o de encorajar, juntamente com as partes interessadas e o enviado especial das Nações Unidas, a atuação gradual em direção a um acôrdo final que êles garantiriam."

Depois de ouvir a posição francesa diretamente de De Gaulle, Nixon denominou de "absolutamente essenciais" as garantias dos Quatro Grandes em qualquer acôrdo no Oriente Médio. Eban declarou-se completamente contrário a essa idéia, afirmando que ela "globalizaria" todo incidente ao longo da fronteira árabe-israelense.

URSS propõe nôvo acôrdo antiatômico

Genebra, Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — A União Soviética apresentou à Conferência do Desarmamento, reaberta ontem, um projeto de tratado proibindo a utilização do fundo do mar e dos subsolos oceânicos para fins bélicos, fora das 12 milhas marítimas de águas territoriais.

O Presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, enviou mensagem à Conferência, confirmando que seu país deseja a conclusão de um acôrdo internacional para a pacificação de mares e oceanos.

PROJETO

O projeto soviético propugna a proibição de colocação nos mares de artefatos nucleares ou outros tipos de armas de destruição em massa, bem como a instalação de bases militares.

Propõem os soviéticos que as instalações submarinas sejam abertas reciprocamente aos países signatários do tratado, para comprovação do cumprimento das determinações nêle previstas.

A exemplo do Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares, êste estaria aberto para a assinatura de tôdas as nações. Qualquer país poderia retirar-se do pacto, caso sentisse seus interêsses superiores prejudicados, desde que fizesse comunicação prévia de três meses aos demais membros e ao Conselho de Segurança da ONU.

MENSAGEM

A mensagem do Presidente norte-americano ressalta que os EUA continuam favoráveis a um acôrdo sôbre a proibição total de experiências nucleares e a redução da utilização bélica do átomo.

Os norte-americanos querem ver com as demais delegações como controlar efetivamente o emprêgo das armas químicas e bacteriológicas, assim como adotar medidas de desarmamento em artefatos nucleares e convencionais, ao invés da simples limitação de produção.

O Presidente Nixon afirmou em sua mensagem que encara com esperança a evolução dos debates com a URSS, para que a limitação das armas estratégicas ocorra em curto espaço de tempo.

DIFICULDADES

O delegado norte-americano, Gerard Smith, disse que algumas dificuldades ainda precisam ser resolvidas. Uma delas é que os EUA só querem a inexistência, no fundo do mar, de armas nucleares.

Participam do conclave, os EUA, URSS, Brasil, Birmânia, Bulgária, Canadá, Tcheco-Eslováquia, Etiópia, Grã-Bretanha, Índia, Itália, México, Nigéria, Polônia, RAU, Romênia e Suécia. A França se recusa a participar, até que seja negociado o que considera um "verdadeiro e perdurável desarmamento."

Defesa antimíssil preocupa americanos

Tom Wicker
Do *New York Times*

Washington — O Presidente Nixon, de maneira persuasiva — apropriada a quem quer "empurrar" um sistema de mísseis — deu ao sistema ABM (mísseis antibalísticos) do Presidente Johnson um nôvo nome, uma nova lógica estratégica, um custo mais elevado a uma justificação habilíssima. Mas pode-se chamar um ABM de ABM mesmo?

Portanto, o debate que agora está iminente no Senado é de profunda importância, maior ainda do que qualquer outro desta década. Como disse o Senador Mansfield há poucos dias, a decisão sôbre o ABM poderá estabelecer por uma década o padrão nacional, entre o militarismo e o investimento no progresso social doméstico. E como disse êle depois do pronunciamento de Nixon, êsse padrão não poderá ser finalmente estabelecido até que o Senado vote contra ou a favor das necessárias verbas.

ARGUMENTO POUCO CONCLUDENTE

Entretanto, a atuação do Presidente na sua conferência de imprensa deve ter sido intimidante para os seus oponentes. Milhões de norte-americanos não militaristas, preocupados, mas não particularmente informados sôbre as tremendas complexidades da estratégia nuclear, sem dúvida deixaram-se persuadir pelos modos conciliatórios de Nixon, pela lúcida exposição de seu raciocínio e do seu domínio tanto do assunto como da linguagem. O Presidente mostrou-se indubitàvelmente ponderado, no sentido mcluhanesco da palavra.

Pôsto no papel e sujeito a escrutínio, o argumento da administração não é de forma alguma tão conclusivo como Nixon dera a entender mesmo que não se considere o fato de que seu plano irá custar mais meio bilhão de dólares que o de Johnson, sem contar o inevitável aumento dos custos da produção — qualquer que fôsse o esquema — com o correr dos anos, e sem lembrar que êle se propôs aplicar de 6 a 7 bilhões de dólares em equipamento letal (ainda que tècnicamente dúbio) ao invés de na alimentação, educação e no tratamento da saúde de seu povo. E como I. F. Stone salientou, afastar das cidades as áreas dos ABM não soluciona o problema dos ABM, da mesma forma que o afastamento dos brancos das cidades não resolve o problema racial.

Ao permitir que Nixon disponha de suas prioridades, aquêles que não concordam com elas poderão atacar a sua lógica, alegando que faz pouco mais sentido a sua criação para proteger áreas de mísseis do que a sua localização em tôrno de cidades. Para começar, de onde parte a ameaça?

PROTEÇÃO INSUFICIENTE

Um atacante tem de disparar cêrca de três mísseis balísticos intercontinentais (ICBM) para contar com uma probabilidade de 90% de destruir um dos do inimigo. A União Soviética tem aproximadamente mil ICBM em comparação com cêrca de outros tantos que os EUA têm na terra e mais 656 em submarinos. Ainda que por um dêsses feitos inimagináveis os russos destruíssem todos os Minutemen norte-americanos de base terrestre, num ataque de surprêsa, apenas um têrço da fôrça restante de Polaris, de bases marítimas, poderia causar 50 milhões de baixas na União Soviética e eliminar 70% de sua indústria. Sem dúvida essa é uma intimidação de pêso.

Mas admitindo-se a existência de uma ameaça — real ou em potencial — à capacidade retaliatória americana — e Nixon citou o desenvolvimento soviético de fôrças de ataque nucleares mais poderosas — poderia o sistema de "salvaguarda" (que primeiro se chamou Nike-X e depois Sentinel) deter ou repelir um ataque? Admitindo-se que a União Soviética seja capaz de produzir e lançar vários milhares mais de ogivas nucleares, acompanhadas, naturalmente, de outros tantos engenhos despistadores, a proteção ora concebida seria insuficiente porque não proporcionaria um número adequado de interceptores.

Se a União Soviética tem de fato essa intenção e está desenvolvendo a sua capacidade de anular a intimidação nuclear norte-americana, essa proteção proposta quando muito só criaria um pouco mais de dificuldades para o inimigo. Se êsse fôr o raciocínio mais equilibrado de Nixon sôbre as ações soviéticas — o que não parece ser o caso — então o sistema ABM não é a solução apropriada. Êle disporia de pouca opção a não ser aumentar a capacidade de ataque nuclear dos EUA no mesmo ou em ritmo superior ao da União Soviética.

OUTROS MOTIVOS

Nixon eliminou aquêle curso especificamente e, por implicação, a atualidade da ameaça. Êle abandonou, sem que tivesse havido uma discussão verdadeira sôbre ela, a idéia de silos "super-resistentes" para mísseis a fim de fornecer proteção adicional aos ICBM. Na realidade êsses silos também iriam forçar a União Soviética a lançar mais e mais ogivas nucleares para poder destruir a capacidade americana de retaliação. Essa é tôda a proteção que o sistema pode proporcionar, a um custo tremendamente alto.

A probabilidade, portanto, é de que Nixon tenha outras razões, menos apresentáveis, para dar continuidade ao sistema ABM. Uma delas, sem dúvida, é o seu desejo — e o dos militares e da indústria armamentista — de manter "o estado da arte" em têrmos de pesquisa e desenvolvimento. Outra, bem poderá ter sido a relutância de se afastar totalmente do programa ordenado por Johnson, por recear a interpretação política que outras nações poderiam dar a uma reviravolta dessas. A guerra no Vietname nos ensinou o quanto e quão fatalmente os Presidentes podem se preocupar sôbre a credibilidade dos compromissos da nação.

Finalmente, o que quer que seja que êle tenha pretendido, Nixon ordenou a criação de um sistema de mísseis que muitos de seus proponentes — militares, congressistas e industriais — consideram como as fundações de um sistema ABM mais compacto e muito maior, caro e perigoso, a que o próprio Presidente fôra contrário por considerá-lo provocador e ineficaz.

Presidente fixa em decreto normas para CGI atuar

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República assinou decreto estabelecendo as normas de funcionamento da Comissão Geral de Investigações, criada a fim de apurar denúncias de enriquecimento ilícito, nos têrmos do Ato Institucional nº 5.

Segundo as normas, que abrangem todo o mecanismo da Comissão — como ela se compõe, como investiga e como delibera — a CGI deverá reunir-se ordinàriamente duas vêzes por semana, e iniciará investigação sumária por determinação do Presidente da República, de outras autoridades ou mediante representação idônea de qualquer cidadão.

INACEITÁVEL O ANONIMATO

Segundo o decreto, ontem mesmo publicado no **Diário Oficial**, serão sumàriamente arquivadas as denúncias anônimas, como tais consideradas tôdas aquelas em que o autor se servir de nome suposto ou quando, usando o verdadeiro, não indicar pelo menos endêrêço e profissão.

A Comissão ou Subcomissão poderá diligenciar no sentido de apurar a autoria de denúncia anônima improcedente, para fins de propor ação penal contra seu autor. Comprovada a improcedência, o presidente da Comissão representará ao Ministério Público, para a propositura da competente ação penal.

NOTIFICACAO E DEFESA

A notificação dos indiciados pela CGI será feita por carta, através do Departamento de Polícia Federal, e quando êles se encontrarem em lugar ignorado, no Brasil ou no estrangeiro, a notificação será feita mediante edital, publicado duas vêzes no **Diário Oficial** da União.

Estabelece o decreto que a defesa será produzida por escrito, pelo indiciado ou seu procurador, em prazo que não poderá exceder de oito dias. Nesta fase da investigação, o indiciado ou seu procurador não terão vista do processo, nem lhes serão fornecidas certidões.

CARATER SIGILOSO

Se, após decretado o confisco, forem apresentadas alegações e documentos, visando a provar a legitimidade dos meios de aquisição e dos bens confiscados, será sorteado relator para o estudo do processo e oferecimento de nôvo relatório e parecer.

Determina o decreto presidencial de ontem que as investigações sumárias, com exceção do edital e do decreto de confisco, terão sempre caráter sigiloso, "só se tornando públicos os atos da comissão depois de baixado aquêle decreto.

INVESTIGAÇÕES E DILIGÊNCIAS

O relator poderá, nos processos que lhe forem distribuídos, proceder a diligências ou a investigações, bem como propô-las ao plenário.

Qualquer membro da comissão ou subcomissão poderá propor a realização de diligências para a instauração, mediante ofício de investigação sumária.

Configurando o crime de prevaricação (Artigo 319 do Código Penal e Artigo 10 do Decreto-Lei número 359, de 17 de dezembro de 1968), na recusa ou procrastinação no atendimento de informação ou serviço requisitado a qualquer órgão ou repartição da União, Estados, Distrito Federal, Territórios ou Municípios, bem como às respectivas autarquias, emprêsas públicas ou sociedades de economia mista, a comissão representará ao Ministério Público para a propositura da competente ação penal.

RELATORIO E PARECER

O relatório e o parecer serão redigidos em linguagem simples, clara e concisa. O relatório conterá:

I — O nome do indiciado e, se possível, sua qualificação;

II — A exposição sucinta da acusação.

O Parecer concluirá, fundamentadamente:

I — Pelo arquivamento do processo ou

II — Pela notificação do indiciado para apresentar a defesa preliminar.

Cada relator fará, inicialmente, a leitura dos relatórios e pareceres dos processos submetidos a seu exame.

Durante os debates, qualquer membro da Comissão poderá pedir vista do processo, que deverá ser devolvido no prazo máximo de cinco dias.

Encerrada a discussão, o presidente submeterá o relatório e parecer à votação.

Se a Comissão decidir pela notificação do indiciado para apresentar sua defesa preliminar, o processo será entregue à secretaria para aquêle fim.

CONFISCO DE BENS

O Presidente assinou também decreto-lei estabelecendo medidas acauteladoras para o confisco de bens, determinando que os registros de imóveis se neguem a fazer transcrições, inscrições ou averbações de documentos públicos ou particulares relativos aos bens confiscados.

Por êste decreto, o Ministro da Justiça poderá determinar pelo prazo máximo de noventa dias a prisão administrativa do indiciado em processo instaurado pela CGI, desde que isto se torne necessário.

CGI cria subcomissões em mais dois Estados

A Comissão Geral de Investigações criou em sua reunião de ontem subcomissões nos Estados de Pernambuco e Rio Grande do Norte, sendo seus presidentes os Generais da reserva, Reinaldo de Oliveira Reis e Francisco Gomes da Costa, respectivamente.

Em sua nota oficial a CGI pede ao público que encaminhe suas representações diretamente às subcomissões dos Estados, a fim de acelerar o início e conclusão das investigações e, consequentemente, o julgamento dos processos.

NOTIFICAÇÕES

A CGI informa também em sua nota oficial que os primeiros indiciados em processos de enriquecimento ilícito foram notificados. Tôdas essas notificações estão sendo encaminhadas exclusivamente pelo Departamento de Polícia Federal, através de suas Delegacias Regionais. O prazo de oito dias para apresentação de defesa fixado pelo decreto que criou a CGI somente será contado a partir do momento em que o indiciado receber a notificação.

A CGI pede que o público encaminhe suas representações às subcomissões dos Estados, mas até agora somente quatro estão em funcionamento efetivo. As outras ainda não tem sequer seus membros designados. As subcomissões em funcionamento são as de São Paulo, Guanabara (que está funcionando em sala do Tribunal de Contas), Santa Catarina e Rondônia. Existem ainda subcomissões criadas nos Estados de Goiás, Paraná, Rio Grande do Sul, Espírito Santo e Estado do Rio.

NOTA OFICIAL

É a seguinte a nota oficial da CGI:

"A Comissão Geral de Investigações, em reunião que hoje (ontem) realizou, resolveu instituir subcomissões nos Estados de Pernambuco e Rio Grande do Norte, compostas, a primeira dos Srs. General R/1 Reinaldo de Oliveira Reis, presidente; Ananias Tavares de Sousa Campos e Florisval Silvestre Neto, e a última dos Srs. General R/1 Francisco Gomes da Costa, presidente, major da Reserva da Aeronáutica Genário Alves da Fonseca e tenente R/1 Orneles Neves Filgueira.

A CGI encarece ao público que dirija, de preferência, as suas representações, diretamente às subcomissões nos Estados correspondentes, a fim de acelerar o início e conclusão das investigações e, consequentemente, o julgamento dos processos.

Informa também, nesta oportunidade, que o seu regulamento foi publicado no **Diário Oficial**, de 17 do corrente.

Comunica, outrossim, que foram expedidas notificações para apresentação de defesa preliminar, nos têrmos da legislação específica.

Finalmente, informa que recebeu nesta data expediente do Senhor Ministro da Fazenda, encaminhando processo relativo ao Grupo Sudan."

Primeiros resultados práticos do PLANO NACIONAL DE SAÚDE na área de Friburgo*

96.000 ATENDIMENTOS EM 77 DIAS

Friburgo, Estado do Rio. E mais 9 municípios. 223.533 habitantes. No dia 13 de dezembro de 1968 começou a funcionar, na prática, o Plano Nacional de Saúde. 77 dias depois os resultados eram êstes: 96 mil atendimentos nos consultórios médicos, hospitais, laboratórios integrados na Comunidade de Saúde de Friburgo. A môça de mini-saia e a senhora grávida. O servidor público e o comerciário. O operário da fábrica de tecidos e a empregada doméstica. E principalmente o homem do campo — aquêle que nunca teve assistência médica —, todos estão sendo atendidos pelos médicos que escolhem livremente e são internados no hospital que desejam. Revolucionário? Sim. O Plano Nacional de Saúde é o resultado de uma política social avançada do Govêrno da Revolução: dar ao homem condições de saúde para que êle participe do desenvolvimento nacional. Pouco texto para uma comunicação tão importante? É o bastante. Pois as fotos falam.

Os maiores beneficiários do Plano Nacional de Saúde são os homens do campo, a gente humilde, as famílias de muitos filhos, os trabalhadores, o pessoal de salário modesto. Com uma simples carteirinha de saúde obtida com a inscrição no Plano, o chefe de família tem direito ao médico, ao hospital, ao remédio, ao laboratório para si e tôda a família. Não há papelada. Nem carimbo. Nem sêlo. Nem atestado. E, portanto, não há fila. E' chegar e se tratar.

MINISTÉRIO DA SAÚDE/Govêrno Costa e Silva

* A área de Friburgo compreende o município-sede e mais os de Trajano de Moraes, Cordeiro, Duas Barras, Sumidouro, Cantagalo, Carmo, São Sebastião do Alto e Bom Jardim. População total: 223.533 habitantes.

Coluna do Castello

A Arena faz o que pode

BRASÍLIA (Sucursal) — A Arena tentou deflagrar, com a reunião de ontem, uma nova etapa no processo, que, segundo os otimistas, poderá levar à retomada da atividade política com a reabertura do Congresso. Essa etapa consiste na liquidação daquela parte da cúpula partidária que se tornou suspeita aos revolucionários para permitir a reorganização do dispositivo civil em têrmos de estrita fidelidade à Revolução. A Arena se propõe a ser assim, ela própria, o nôvo Partido, de maneira a tornar prescindíveis idéias como a da constituição de centros cívicos revolucionários ou de outras organizações que substituíssem o arcabouço político superado pelo 13 de dezembro.

Por enquanto, o Govêrno não se manifesta sôbre o assunto, limitando-se sòmente, quando comunicado, a não embargar a reunião da Arena. Sua atitude, portanto, é de expectativa, o que satisfez ao comando da outrora pujante agremiação. Lavrado o atestado de óbito político, os arenistas se põem à disposição do Presidente e da Revolução, oferecendo-se como área de experimentações ou como veículo de condução dos propósitos revolucionários. O ideal, para o Partido, seria que, a partir de agora, um Ministro de Estado, ou seja, alguém do Govêrno, aceitasse a incumbência de presidi-la. Há, no entanto, dificuldades que sòmente poderão ser removidas por iniciativa do Govêrno. Uma delas é a proibição de que Ministros de Estado acumulem a Pasta com a chefia do Partido, e tal obstáculo sòmente poderá ser contornado por ato legislativo do Presidente da República.

Se o Marechal Costa e Silva levantar o embargo, estará apertando a mão estendida pela Arena e lançando a ponte entre Govêrno e Partido. Os Ministros, segundo a estimativa comum, que poderão chegar à presidência da Arena são dois: o Sr. Jarbas Passarinho, que recentemente deixou de admitir a hipótese, e o Sr. Gama e Silva, na medida em que lhe interessar ter uma participação num comando tìpicamente político.

A Arena fêz a sua parte, o que dependia da sua iniciativa. Daqui por diante, o desenvolvimento da situação que ela pretende ter criado está na estrita dependência do Govêrno. Cabe, portanto, ao Marechal Costa e Silva dar consequências à decisão ontem tomada pelos que herdaram em difícil contingência o comando do Partido. Se nada fôr feito para dar sequência à decisão arenista, isso significará que não vê o Govêrno interêsse em reavivar neste momento um instrumento partidário, que preferirá outras soluções ou que examina ainda sugestões, como a da "vanguarda revolucionária", que prega a imediata extinção da Arena e do MDB como etapa necessária da Revolução.

Deputados e senadores ganharam de qualquer forma um nôvo ponto de referência para sua expectativa. Êles saberão dentro de algum tempo se há razões para ter esperança, ou não. Se podem dar como provável a reabertura do Congresso ou se devem esperar que o sistema político vá à morte por inanição.

Na área do Poder, ao que se sabe, a programação comporta etapas que evoluirão de acôrdo com as condições objetivas. Nessa seriação, depois da chamada limpeza, da reativação do instrumento partidário, estará a definição da filosofia política a que o Congresso deverá subordinar-se na hipótese de ser reaberto. Dessa filosofia é que decorrerão as medidas que, por intermédio de reforma constitucional, delimitariam as atividades e os processos permitidos. Um só homem ou uma comissão de homens da confiança do sistema revolucionário deverá oportunamente incumbir-se da tarefa.

João no Palácio

Acompanhado do líder Ernâni Sátiro, o Governador João Agripino foi ontem ao Palácio do Planalto para conversar com o Ministro Rondon Pacheco e com o General Portela. Os temas em pauta referem-se à Paraíba, mais particularmente, Campina Grande.

Não há renúncia para não haver desafio

A fórmula prèviamente assentada, para o caso da Arena, foi porem os atuais dirigentes seus cargos à disposição do Presidente da República. Depois de consultas a quem de direito, concluiu-se: 1) ser necessário deixar aberta a possibilidade de substituição dos membros da Executiva; 2) não ser conveniente adotar a fórmula da renúncia coletiva, pois tal poderia parecer solidariedade ao Senador Daniel Krieger e desafio ao Govêrno.

Dificuldades

Queixam-se políticos dos Estados de que há dificuldade, hoje, em encontrar um civil bem situado e credenciado que aceite abandonar suas atividades privadas para exercer qualquer cargo na administração pública, seja de prefeito ou até mesmo de Secretário de Estado. Não compensa.

Político quando está por baixo

"Que que vocês estão fazendo aqui?" perguntou ontem o Sr. Último de Carvalho a um grupo de deputados que chegavam à Câmara para a reunião da Executiva Nacional da Arena. "Vocês não sabem que político quando está por baixo tem de fingir de morto?"

Em paz

"Eu estou na melhor situação", dizia ontem o Deputado Bias Fortes. "Estou em paz comigo mesmo."

Carlos Castello Branco

GESTO DE CONFIANÇA

Telefoto JB-UPI

Os dirigentes da Arena entregaram a reformulação do Partido ao Presidente da República

Ministro do Tribunal de Contas quer a extinção dos municípios fantasmas

Brasília (Sucursal) — O Ministro Amaral Freire, do Tribunal de Contas da União, defendeu ontem, neste órgão, a necessidade de o Govêrno tomar providências contra os municípios parasitas e os municípios fantasmas, sugerindo a extinção daqueles que não têm condições de sobrevivência.

Em sua argumentação, o Ministro Freire citou casos de municípios com sedes instaladas em fazendas de grandes proprietários, o de um cuja arrecadação atingiu apenas a NCr$ 17,00 e outro cujo total de eleitores é sòmente cem.

FUNDO

Os exames das contas do Fundo de Participação revelaram, no entender do Ministro Freire, aspectos da mais alta importância que estão a exigir "providências saneadoras do Govêrno federal", pois é inegável a existência de municípios parasitas e municípios fantasmas.

São municípios parasitas, a seu ver, aquêles que, embora tenham capacidade de tributação para contribuir no desenvolvimento econômico e social, não a exercem, passando a viver exclusivamente ou bàsicamente dos recursos federais. Como considera que o país não pode se desenvolver se não houver também uma melhoria dos municípios, acha que todos aquêles com capacidade de contribuir nesta obra cometem um crime contra a coletividade ao emperrar o desenvolvimento por interêsses.

Em tôdas as reuniões de que participou recentemente sôbre problemas municipais, em Natal, João Pessoa e Maceió, verificou o Ministro Freire que 80% das rendas dos municípios provêem dos recursos entregues pela União. No exame das contas dos Fundos constatou a existência de um município cuja arrecadação total, durante o ano, foi de NCr$ 17,00.

CAUSAS

Esse fato, ressaltou o Ministro Freire, durante sua argumentação, decorre da existência de uma estrutura paternalista que, de um lado, resiste a tôda espécie de desenvolvimento para não perder o mandonismo, e para manter êste sistema não arrecada, também, o impôsto predial e os outros de sua competência. Usam a arrecadação como instrumento de pressão política.

Os municípios fantasmas são os que não têm condições sequer para a existência de uma localidade sede. Recentemente um matutino — destacou o Ministro — publicou reportagem, com fotos, provando que a sede do Município de Aripuana, em Mato Grosso, tem apenas duas casas assim mesmo pertencentes à Prefeitura.

Em outro município, o corpo eleitoral não atinge a cem, tendo sido o prefeito eleito após disputar o cargo com três outros candidatos. Há os municípios cuja área é formada principalmente por uma fazenda ou várias fazendas de uma mesma família, onde os recursos são canalizados exclusivamente em favor dos proprietários, sem que se possa, dentro da legislação atual, dizer que houve aplicação irregular das verbas federais.

PARECER

"O Ministro Iberê Gilson fêz recentemente — lembrou o Ministro Freire — importante levantamento das agências bancárias por municípios, verificando que 90% dos municípios não possuem uma só agência. Isto comprova, a meu ver, como existem muitos municípios sem condições."

O Govêrno federal, a seu ver, "deve neste instante em que se acha investido de podêres excepcionais e liberado de pressões e interêsses políticos, com urgência, examinar o problema e extinguir os municípios que não disponham de condições mínimas."

FRONTEIRAS

É possível, reconheceu o Ministro Freire, que motivos especiais, interêsse da segurança nacional, o povoamento de fronteiras, possam, em determinados casos, aconselhar a existência de uma administração de tipo municipal e local. Nesse caso — julga êle — seria a hipótese de se criar um tipo especial de municípios, sem autonomia política, sob a tutela do Estado ou da União, com administração nomeada, sob o regime de interventoria.

As hipóteses para a solução dêste problema são várias, considerando o Ministro Freire como essencial que se passe a um estudo mais detalhado do assunto.

Direção da Arena renuncia para facilitar reforma

Brasília (Sucursal) — A Comissão Executiva Nacional da Arena decidiu ontem, após três horas de debates, renunciar coletivamente, "sob as inspirações dos ideais da Revolução", a fim de facilitar a reestruturação partidária e colocar a Arena de acôrdo com diretrizes revolucionárias.

Segundo nota oficial, a direção do Partido tomou conhecimento das renúncias dos Srs. Daniel Krieger e João Roma, sendo designados para responderem pela presidência e secretaria-geral da Arena os Srs. Filinto Müller e Arnaldo Prieto, respectivamente, e resolveu que o Diretório Nacional será oportunamente convocado para que a renúncia coletiva seja formalizada.

A REUNIAO

A reunião do órgão partidário — a primeira após o recesso parlamentar — começou às 15h15m e terminou às 18h15m, com a presença de 12 dos seus 17 membros. Estiveram ausentes, além dos dirigentes que renunciaram, os Srs. Raimundo Padilha, Leopoldo Perez e Miguel Couto Filho. O líder Ernâni Sátiro e vários presidentes de seções estaduais da Arena também compareceram, entre os quais os Srs. Arnaldo Cerdeira (São Paulo), Guilherme Machado (Minas), Heitor Cavalcânti (Piauí) e Rui Santos (Bahia). A reunião foi reservada.

No início, o Sr. Filinto Muller leu as cartas dos Srs. Daniel Krieger e João Roma, renunciando aos cargos de presidente e secretário-geral do Partido, em caráter irrevogável. A do Sr. Krieger é datada de 14 de janeiro e a do Sr. Roma, de 6 de janeiro.

Deliberou-se encaminhar as renúncias à Justiça Eleitoral, para os devidos efeitos, designando-se em seguida os Srs. Filinto Müller e Arnaldo Prieto para responderem pelos cargos vagos.

DEBATES

Logo depois, foi examinada a atual situação política do país, tendo vários parlamentares apresentado proposta de renúncia da Comissão Executiva, "para facilitar a recomposição dos quadros dirigentes do Partido."

A essa proposta, opuseram o Senador Petrônio Portela, o Deputado Hamilton Prado e outros à idéia de que, ao invés de renúncia expressa, os membros da Executiva deveriam apenas colocar seus postos à disposição do Presidente da República. Entendeu, porém, a maioria que não bastaria isso, impondo-se desde logo que todos renunciassem. A divergência se prendia a detalhes.

Ambas as correntes tinham um único objetivo: o de manifestar sua confiança no Marechal Costa e Silva, deixando-o livre para, através da escolha dos dirigentes partidários, reorganizar a agremiação de forma ampla e sem quaisquer obstáculos ou constrangimentos. Uns consideravam que, recebendo a comunicação de que todos os cargos estavam à sua disposição, o Presidente estaria de todo livre para agir no momento oportuno como único juiz. Outros — tese que prevaleceu — opinavam que se deveria desde logo "limpar o terreno", deixando todo o caminho aberto para a escolha de nova direção com nomes da confiança do Presidente da República.

DIFICULDADES

Embora aceita por unanimidade a proposta da renúncia, dificuldades de ordem partidária e estatutária foram levantadas, já que a Comissão foi escolhida pelo Diretório Nacional, integrado por mais de cem membros. Coube então ao Deputado Virgílio Távora sugerir que a renúncia fôsse formalizada perante aquêle Diretório, que para isso seria convocado, pois é o órgão competente para tomar conhecimento da atitude.

O Sr. Filinto Muller, após a reunião, explicou que o debate todo se travou em tôrno da maneira pela qual a Comissão Executiva poderia manifestar a renúnci .

— Em princípio, e por unanimidade, ficou decidido que oportunamente a Comissão Executiva renunciará perante o Diretório Nacional, com o objetivo de facilitar a reestruturação partidária ou reformulação do Partido, para colocá-lo de acôrdo com as diretrizes da Revolução.

PARTIDO DA REVOLUÇÃO

A uma pergunta, o Sr. Filinto Muller esclareceu que a decisão adotada não significa, pròpriamente, abrir caminho para o diálogo com o Govêrno.

— Nosso objetivo é colocar a Arena em condições de poder cumprir os objetivos para os quais o Partido foi criado, de ser o Partido da Revolução, para dar cobertura política ao movimento de 31 de março, de ser o representante político da Revolução. Entendemos, por outro lado, que renovando a direção da Arena, poderemos dar ao Partido um aspecto mais homogêneo com o ideal revolucionário e que possa cumprir os seus objetivos, compatibilizando-se com a Revolução.

NOTA OFICIAL

A nota divulgada após a reunião é a seguinte:

"A Comissão Executiva Nacional da Arena reuniu-se hoje, dia 18 de março de 1969, às 15 horas, em sala do Senado Federal, sob a presidência do Senador Filinto Müller, com a quase totalidade de seus membros, presentes ainda presidentes de comissões executivas estaduais e vários senadores e deputados, para o fim especial de tomar conhecimento da renúncia dos companheiros Senador Daniel Krieger e Deputado João Roma aos cargos, respectivamente, de presidente e secretário-geral da Comissão Executiva Nacional, e deliberou encaminhar as renúncias à Justiça Eleitoral para os devidos efeitos, designando ainda o Senador Filinto Müller e o Deputado Arnaldo Prieto para responderem, respectivamente, pela presidência e a secretaria-geral.

Encerrada essa sessão, a Comissão Executiva voltou, em seguida, a reunir-se e, em face da situação política nacional, para facilitar a recomposição dos quadros dirigentes do Partido, deliberou, unânimemente, sob as inspirações dos ideais da Revolução e com o pensamento no Brasil, a convocação do Diretório Nacional, a fim de, perante êle, formalizar sua renúncia coletiva."

Andreazza ignora assunto político

Belo Horizonte (Sucursal) — O Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, afirmou ontem que "sòmente ao Presidente Costa e Silva cabe decidir sôbre o prazo, o tempo e as condições de reabertura do Congresso Nacional, e nada sei sôbre êste assunto."

Sôbre seu pedido de reforma, o Sr. Mário Andreazza disse que tomou essa decisão porque quer continuar a executar um programa que "foi iniciado com a revolução e pretendo levá-lo até o fim, pois fazemos parte de uma equipe homogênea que tem um dever a cumprir para com o Brasil."

Perguntado se o fato de ter citado o nome de vários deputados mineiros nos seus discursos de ontem em Ituinga e Patos de Minas, prestigiando os parlamentares, era um sintoma de que iminente a reabertura do Congresso, respondeu o coronel Mário Andreazza: "Devemos nos lembrar que a Revolução delegou ao Presidente da República tôdas as atribuições e decisões. Êle é o chefe da nau, o chefe de uma equipe, e não me delegou autoridade para fazer qualquer declaração sôbre êstes assuntos de natureza política."

— Devemos nos lembrar que a revolução de 31 de março de 1964 recebeu o nome de "Revolução Democrática Brasileira" e é dentro dêste espírito que devemos raciocinar.

TSE aceita renúncia do Ministro Lacombe ao cargo de juiz efetivo

Brasília (Sucursal) — O Tribunal Superior Eleitoral aceitou, por maioria de votos, a renúncia do Ministro Cláudio Lacombe ao cargo de juiz efetivo da Côrte, apresentada em seguida ao ato do Govêrno aposentando Ministros do STF, com base no Ato Institucional n.º 5.

Entendeu o Tribunal, acolhendo voto do relator, Ministro Armando Rolemberg, que o Sr. Cláudio Lacombe exercera a magistratura no TSE durante o período mínimo de dois anos, a que está obrigado o juiz eleitoral por dispositivo da Constituição Federal. Na constatação do biênio o Tribunal somou os períodos em que o Sr. Cláudio Lacombe exerceu as funções de juiz-substituto e juiz-efetivo.

CARTA

Na carta enviada ao Tribunal Superior Eleitoral o Sr. Cláudio Lacombe afirmou que renunciava ao cargo por "fidelidade ao regime democrático", cujo juramento fizera ao assumir suas atribuições.

O Tribunal não apreciou os motivos apresentados pelo juiz renunciante, pois se cingiu à preliminar de que êle exercera o biênio obrigatório, podendo, por isso, renunciar ao cargo.

O PERIGO VEM DE CIMA

O número 174 da Rua Assunção é uma vila onde moram 14 famílias; tôdas elas têm mêdo da chuva

Estado qualifica emprêsas para concorrência das obras do trecho inicial do metrô

A Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro divulgou ontem a relação das 15 firmas e consórcios pré-qualificados para a concorrência que escolherá os executores dos projetos de construção do trecho inicial do metrô carioca.

Hoje à tarde, na esquina da Avenida Presidente Vargas com a Rua Regente Feijó, serão realizados os primeiros ensaios de rebaixamento do lençol de água subterrâneo, para que os técnicos verifiquem o abalo que sofrerão as fundações dos prédios vizinhos.

MEDIÇÕES

Entre 14 e 16 horas, os engenheiros da Companhia do Metropolitano acompanharão os ensaios de rebaixamento do lençol freático, usando piesômetros para aquilatar a pressão da água.

As fundações dos prédios vizinhos receberão pinos, cujas cotas serão medidas com o decorrer dos trabalhos. Assim, pela mudança da posição dos pinos, os engenheiros concluirão se a execução dos trabalhos definitivos de rebaixamento do lençol abalará significativamente as fundações.

CONCORRÊNCIA

A comissão designada para receber e julgar as propostas das firmas interessadas na pré-qualificação das obras de construção do metrô aprovou a documentação de tôdas as concorrentes e recomendou que, para as concorrências relativas a trechos de escavação especial, sejam apenas admitidos os consórcios que, "através de seus participantes estrangeiros comprovem possuir experiência específica nesse tipo de obra."

A comissão — constituída pelos Srs. Hilton Jesus Gadret, José Pompeu Mota e Leandro Petronilho Gomes Coelho — examinou dados relativos aos aspectos jurídicos das firmas e do consórcio, ao seu capital social, ao depósito da caução, à experiência técnica, à experiência específica em obras de metrô e similares e ao equipamento de que dispõem os concorrentes.

QUALIFICADAS

A aprovação do relatório da comissão, pela diretoria da Companhia do Metropolitano, implica em que as firmas qualificadas se habilitam a participar da concorrência a ser aberta para as obras civis do metropolitano. São elas:

1. Companhia Brasileira de Projetos e Obras (CBPO) — São Paulo; 2. Consórcio: Tenco — Construtora de Usinas Hidrelétricas — São Paulo; Societé des Grands Travaux de Marseille — G.T.M. — Paris; Enterprises Campenon Bernard — Paris; Societé Française d'Entreprises de Dragages et de Travaux Publiques — Paris; Societé Génèrale d'Entreprises — Paris; Compangnie Industrielle de Travaux — Paris; 3. Consórcio: Engenharia Badra — São Paulo; Omnium d'Entreprises Dumesnu et Chapelle — Ivry Sur Seine; 4. Consórcio: Construções e Comércio Camargo Correia — São Paulo, Societé Dumez — Nanterre, Establissements Billiard — Paris; 5. Consórcio: Imprese Italiane All'Estero — Impresit — Milão; Impresa Umberto Girola — Milão; Companhia Contrutora Brasileira de Estradas — São Paulo e Rio; 6. Consórcio Ortema: Construtora Rabello — Belo Horizonte; Lewil e Peat — Londres; Sir Robert McAlpine e Sons — Londres; 7. Consórcio: Construtora Andrade Gutiérrez — Belo Horizonte; Sotege — Sociedade de Terraplenagem e Grandes Estruturas — Rio; Companhia Alambra de Engenharia — Rio; 8. Consórcio Geral de Engenharia e Construções Sociedade Construtora Triangulo — Belo Horizonte; Albuquerque Takaota — São Paulo; Construtora Guarantã São Paulo; Nova Organização de Obras Públicas e Cimento Armado (OPCA) — Lisboa; 9. Consórcio: Sociedade Técnica de Engenharia e Representações STER — Rio; Contrutora Genésio Gouveia — Rio; 10. Consórcio: Servix Engenharia — Rio, Grun e Bilfinger A.G. — Manheim, Rep. Fed. da Alemanha; Rossi Engenharia — São Paulo; 11. Emprêsas Associadas de Engenharia Serveng-Civilsan — São Paulo; 12. Consórcio Metropolitano de Construções: Ecisa — Engenharia, Comércio e Indústria — São Paulo; Escritório de Construções e Engenharia ECEL — São Paulo; 13. Consórcio Rio-Metrô, C.C.A. — Companhia de Construtores Associados — São Paulo; Grun e Bilfinger A.G. — Manheim; 14. Consórcio de Construções SB/SBU: Sociedade Brasileira de Urbanismo S.A. — Rio, S.P.I.E. — Batignolles — Paris; Maguiar — Curitiba; Emprêsa Nacional de Engenharia (ENESA) — Pôrto Alegre; 15. Consórcio: Construtora Globbi — São Paulo; Construtora Ferraz Cavalcanti —Rio e Impresa Quadrio Curzio S.P.A. — Milão.

Pedras ameaçam vila na Rua Assunção e moradores temem uma nova tragédia

Ao primeiro sinal de chuva, as 14 famílias que moram numa vila da Rua Assunção (número 174), em Botafogo, ficam apreensivas: enormes blocos de pedra ameaçam soterrar tôdas as casas da alamêda.

Em 1966, as chuvas soltaram pedras que destruíram totalmente uma casa — matando quatro pessoas — e derrubaram parte de outra. Os moradores esperam providências das autoridades desde aquela época e, embora não tenham caído mais pedras, a quantidade de terra que escorre do morro "dá para encher alguns caminhões", afirmaram.

PERIGO PERMANENTE

No local onde há pouco mais de três anos vivia uma família de quatro pessoas, o mato cresce tapando as ruínas que sobraram após o desmoronamento de alguns blocos de pedra.

O Sr. Antônio Alves Pinto, morador na casa 4 da Alamêda Santa Marinha, aponta o espaço vago entre duas casas e lembra que "naquelas chuvas, todo o mundo que morava ali morreu soterrado."

— Pouco antes disso, veio um engenheiro do Govêrno aqui e, depois de dar uma olhada no morro, achou que não havia perigo de desmoronamento. Ele veio porque nós estávamos com mêdo da terra que escorria sempre lá de cima. Pouco depois de sua visita, a enxurrada trouxe as pedras que caíram bem em cima dessa casa. Seu número era 12.

Ao lado da que desapareceu sob as pedras, há uma outra que também foi atingida na mesma ocasião. Seus ocupantes, porém, nada sofreram e o Sr. Antônio Pinto acha que "foi um milagre."

— As pedras ainda estão lá dentro. São enormes.

Os moradores da Alamêda Santa Marinha resolveram enviar um abaixo-assinado "para aquêle serviço de obras que se mudou há pouco tempo lá para São Cristóvão" (Sursan)."

— Mas até hoje — disseram — a gente continua esperando uma providência, porque sempre que chove isso tudo se enche de terra.

Técnicos dizem que atêrro de Copacabana não mudará características da praia

A equipe da Sursan que projeta o alargamento da praia de Copacabana garante que não serão modificadas as condições naturais da praia. As ondas continuarão rebentando da mesma maneira, o que tranquiliza os amantes do *surf*, preocupados em não perder seus *jacarés*.

Os técnicos afirmam que o tráfego da Avenida Atlântica também não será prejudicado depois do atêrro. Há apenas um problema: conforme o sistema de trabalho, alguns trechos da praia poderão ser interditados a banhistas, devido ao lançamento de areia através das dragas.

ENROCAMENTO

Quanto ao enrocamento de 100 m, necessário junto à pedra do Leme para proteger o cais da futura praia, os técnicos da Sursan esclarecem que êle não prejudicará o comportamento do mar. Permitirá, porém, que se ganhe uma área de regulares dimensões, a ser [illegible] e provàvelmente vendida para a construção de um grande hotel.

Caso a Sursan decida não vendê-la, os técnicos pensam em usar a área para recreação ou outro qualquer tipo de atração para moradores e visitantes.

Quanto ao início da obra, previsto para o final dêste mês, foi retardado porque na concorrência pública para o atêrro da praia não apareceram firmas interessadas. Os engenheiros da Sursan acreditam que até julho a obra começará, com a contratação de uma firma ou um grupo consorciado que execute os trabalhos por preço igual ou pouco maior que o oferecido na concorrência — NCr$ 6,5 milhões.

Já existem diversos grupos de firmas interessados, inclusive internacionais, e a Sursan estudará as propostas para escolher as melhores condições de preço e prazo de execução das obras.

OS MÉTODOS

Se a firma se dispuser a utilizar a draga Hopper, uma simples transportadora da areia que a coletará a uma distância regular da praia, nenhum inconveniente haverá para os banhistas. Êstes poderão freqüentar tôda a faixa de areia sem transtornos, "pois a praia *engordará* de maneira uniforme e quase sem se perceber."

O outro método — uso de dragas comuns — poderá causar, além de interdições de trechos da areia, sérios transtornos à vida do bairro, se não houver medidas de segurança convenientes. É que a areia será trazida da enseada de Botafogo através de tubulações de recalque. Essas tubulações, devido à forte pressão, sofrem furos que causam grandes esguichos de água. Isto certamente prejudicará o trânsito e os pedestres, que poderão tomar inesperados banhos de mar, e de areia em plena rua.

A maioria das firmas que se propôs a trabalhar com dragas comuns deu garantias de que as tubulações serão bem protegidas contra furos e rompimentos, no trajeto do Botafogo (através do Túnel Nôvo) até a praia de Copacabana. As canalizações serão unidas com solda elétrica e passarão em cima de tubulares a alguns metros do nível da rua.

Governador verá amanhã projeto que regulará a exploração de pedreiras

O Governador Negrão de Lima receberá amanhã o anteprojeto da nova legislação sôbre pedreiras que, se aprovado, dará ao Instituto de Geotécnica podêres e recursos para prevenir e evitar acidentes como os que ocorreram no morro da Providência, em dezembro do ano passado.

A informação é do Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, que concluiu a minuta da legislação, depois de ouvir as ponderações dos proprietários de pedreiras. Segundo adiantou, a fiscalização será rigorosa, devendo o Instituto de Geotécnica estudar, caso por caso, para só então conceder licenças de exploração de pedreiras.

GENERALIZAR

Explicou o Sr. Paula Soares que em matéria de pedreiras "cada caso é um caso", e que não é possível generalizar.

— Em uma determinada pedreira, uma frente livre de 200 metros pode ser suficiente para evitar acidentes com propriedades edificadas nas proximidades, enquanto em outra, essa mesma distância pode ser perigosa.

Além de um geólogo ou de um engenheiro de minas responsável, muitas outras exigências serão feitas às pedreiras, visando resguardar não só os operários como as propriedades próximas. Em contrapartida, o alvará de funcionamento fixará um prazo determinado para exploração, o que permitirá aos proprietários de pedreiras contar com uma exploração certa, o que não ocorre com a atual legislação.

Favelado recebe primeiro financiamento de casa própria em Brás de Pina

O operário Altivo Ribeiro da Silva recebeu ontem o primeiro financiamento concedido a um favelado para construção de casa própria, na favela de Brás de Pina. Ao fazer a entrega, o Secretário de Economia, Sr. Armando Mascarenhas, afirmou que era "um dia de alegria para o Govêrno."

A favela de Brás de Pina foi a primeira a ser selecionada entre as que o Govêrno considerou urbanizáveis. As obras de infra-estrutura, a cargo da Companhia de Desenvolvimento de Comunidades, ficarão prontas em junho, e, nos próximos 30 dias, 130 famílias, das 900 que moram na favela, receberão os seus financiamentos, segundo o diretor do órgão, Sr. Sílvio Ferraz.

EM NOME DE TODOS

Em companhia da mulher, D. Maria de Freitas Silva, o operário Altivo Ribeiro da Silva recebeu em nome de tôda a comunidade favelada de Brás de Pina a parcela de NCr$ 3 133,00, que será utilizada na compra do material para construção de sua casa: sala, três quartos, banheiro e cozinha.

No momento da entrega do financiamento, o Secretário de Economia disse que "o Governador Negrão de Lima não pôde comparecer, mas estava muito alegre por ver concretizada uma de suas promessas, de urbanizar a favela de Brás de Pina."

"O programa do Govêrno estadual de recuperação e urbanização das favelas urbanizáveis irá beneficiar, segundo o Sr. Armando Mascarenhas, não apenas a comunidade favelada, mas a própria população da Guanabara, através da aceleração do seu desenvolvimento social.

— Com a urbanização — frisou — haverá uma perfeita integração e bem-estar social. O programa de recuperação se baseia na capacidade do ser humano. Segundo o Secretário de Economia, são os próprios favelados que constroem suas casas, sob orientação dos técnicos da Companhia de Desenvolvimento de Comunidades.

OUTRAS FAVELAS

Além da favela de Brás de Pina, onde a Codesco está aplicando NCr$ 1 milhão nas obras de infra-estrutura, outras favelas estão na programação do órgão para serem urbanizadas, através de recursos da Carteira de Operações de Natureza Social do BNH.

Depois que as 900 famílias de Brás de Pina receberem seus financiamentos, as 1 100 da Favela Morro União, em Coelho Neto, serão beneficiadas pelo plano da Codesco. Na Favela de Mata Machado, no Alto da Boa Vista, a Sursan atuará em convênio com a Companhia de Comunidades. O Govêrno estadual já determinou o início do estudo para a concorrência da empreitada das obras.

Na favela de Cordovil, onde moram 400 famílias, foi encerrada a pesquisa sócio-econômica, cujos resultados estão sendo processados em computação eletrônica. Nesta favela, segundo o Secretário Armando Mascarenhas, haverá remoção de 30 barracos para permitir a abertura da avenida-canal do rio Irajá, pelo DER. Os favelados serão instalados numa área próxima ao local em que vivem, de comum acôrdo com a Associação de Moradores.

A favela de Vigário Geral, com 1 800 famílias, está sendo pesquisada por sociólogos da Codesco, objetivando a sua urbanização, assim como a Favela do Jacarèzinho, com cêrca de 10 mil famílias — a maior favela do Estado — que passa por uma pesquisa sócio-econômica.

URBANIZAÇÃO

O trabalho da Companhia de Desenvolvimento de Comunidades revela a política do Govêrno em relação às comunidades subnormais — favelas — segundo o Secretário Armando Mascarenhas.

— Onde é possível a urbanização — acrescentou — ela é feita, e somente nesses casos a favela entra no que poderíamos chamar de jurisdição da Codesco. Por outro lado, a Codesco representa o sentido social que vem sendo aplicado pela Copeg, de quem ela é subsidiária. A urbanização de favelas, por paradoxal que pareça, não é obra de fachada, é assunto de desenvolvimento social.

Psiquiatra nega eficiência dos recentes tratamentos de combate à esquizofrenia

A nicotinamida associada ao levêdo de cerveja e a fluspirilena "não representam solução terapêutica positiva para a cura da esquizofrenia", segundo revelou ontem o psiquiatra Jurandir Manfredini, professor da Faculdade Nacional de Medicina.

— As melhores terapêuticas da doença são os mesmos métodos de há 30 anos: a insulinoterapia e a convulsoterapia. Com base em experiência pessoal, nenhum método ou medicamento nôvo superou até agora os dois antigos tratamentos — acrescentou o psiquiatra.

REAÇÕES

O médico Jurandir Manfredini informou que, em 30% de casos curáveis, os sintomas desaparecem por por completo.

— Já curei vários pacientes que se integraram normalmente em suas atividades. Nos outros casos, percebe-se desde cedo, apesar de todo tratamento, que a doença tenta persistir e agravar-se, caminhando para o estado crônico e incurável.

A esquizofrenia, segundo explicou, é uma doença mental do grupo das psicoses. Ataca, na grande maioria dos casos, os jovens entre 15 e 20 anos e representa de 40 a 50% dos casos de doenças mentais em todo mundo.

— Quanto às causas — comentou — nada se sabe precisamente a respeito, permanecendo inúteis até agora todos os estudos e pesquisas realizados por milhares de cientistas. Há centenas de hipóteses e teorias. Os médicos discutem se ela é orgânica, psíquica ou mista organo-psíquico.

— Discute-se ainda se ela é adquirida após o nascimento, se é doença embrionária ou hereditária. Mas tudo permanece no campo especulativo, sem conclusões definidas. Sou dos que pensam que a esquizofrenia é uma anomalia ou disposição constitucional, um defeito personal congênito, que se pronuncia desde cedo e se exterioriza abertamente a partir dos 14, 15 ou 16 anos.

ESTATÍSTICA

Segundo o médico Jurandir Manfredini, nada prova que a esquizofrenia é uma doença hereditária, no sentido de transmissão de pais a filhos, e que seja incurável, pois cêrca de 30% dos pacientes se recuperam plenamente e nos restantes — 70% —, a doença pode tornar-se "crônica e irreversível."

— Na minha opinião — acrescentou — trata-se de uma anomalia de integração biopsíquica, que marca o indivíduo desde o embrião, com uma tendência inelutável à psicose.

Explicou que os esquizofrênicos representam 40 a 50% do número global de doentes mentais. Essa posição estatística mantém-se mais ou menos estável, com pouca oscilação, sempre de acôrdo com o crescimento demográfico, não havendo em número absolutos aumento de pacientes esquizofrênicos.

No Brasil, o esquizofrênico tem o mesmo tratamento que em outros países.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 19 de março de 1969

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

"Escândalo das retrovendas"

"A pagina 20 do primeiro caderno do JORNAL DO BRASIL de hoje (18/3), encontrei, com grande perplexidade, a notícia sob o título **Escandalo das Retrovendas e das Hipotecas Leva mais Quatro Advogados à Prisão**, na qual se faz menção ao meu nome como sendo o chefe de uma suposta **quadrilha de estelionatários**, envolvida em atividades ilícitas de retrovendas.

A notícia, pelo modo injurioso e infamante com que se acha redigida, não se afina com o elevado padrão informativo e ético do JB.

Não me consta que exista tal quadrilha; mas se existisse, certamente da mesma não seria eu o chefe, nem participante. Sou advogado que milita nesta cidade há mais de 20 anos, achando-me à testa de escritório conhecido e respeitado pela dedicação e a seriedade com que atende aos interêsses da clientela numerosa que lhe dá a honra de solicitar-lhe os serviços.

Os delitos a que se refere a notícia não existem, sendo de notar que operações de compra e venda de imóveis com cláusula de retrovenda são costumeiras entre nós, encontrando apôio nas regras expressas consubstanciadas nos artigos 1 140 e seguintes do Código Civil.

Os inquéritos mencionados no tópico resultam, no que me diz respeito, de retaliação contra mim intentada por pessoa contra a qual estou movendo processo por estelionato perante a Delegacia de Defraudações. Terá sido esta, certamente, a inspiradora do noticiário acima aludido.

Para dar tom sensacionalista ao tópico, aponta a notícia o nome de uma senhora, Dona Maria de Lourdes da Gama Oliveira Labre, como sendo "a maior integrante do bando, possuindo nada menos que 120 apartamentos em Copacabana." Trata-se de pessoa que não conheço, que jamais vi, sôbre quem não tenho qualquer referência, e que jamais transacionou, de qualquer forma, direta ou indiretamente com meu escritório.

Devo também destacar a alusão que a notícia faz ao suposto "financista" Dr. Carlos Augusto Ribeiro da Silva, como também envolvido no pretenso escândalo. Trata-se de jovem, brilhante e brioso advogado, que vive de sua profissão, exercida com nobreza e dignidade.

Apesar de sua dedicação às causas que lhe são confiadas e dos sucessos forenses que tem obtido, o Dr. Carlos Augusto ainda não conseguiu amealhar recursos que possam sequer de longe justificar o qualificativo que se lhe procura atribuir. Talvez gostasse de ser "financista." Mas não o é. Vive, modestamente, com mulher e filho, em companhia de parentes, por imperativo de economia. Chamá-lo de "financista", e acusá-lo de envolvido em atividades ilícitas, constitui amarga pilhéria e imensurável ofensa.

Conheço as tradições do JORNAL DO BRASIL e sei que seria contra a sua superior orientação prestar-se a servir de instrumento a qualquer campanha solerte de difamação.

Annibal Maya — do Escritório Annibal Maya (Advogados e Consultores) — Rua México, 31, grupo 203 — Rio."

Verbo Divino

"O JORNAL DO BRASIL — órgão sério, competente e agradável — comete um êrro quando se refere à Congregação a que pertenço. Quando foi eleito o primeiro bispo negro norte-americano, o JB, ao falar da Congregação do Verbo Divino (Divine Word Missionaries) tratou-a de Mundo Divino.

Agora (13/3), aparece: "Padre Joannes Schuett), ex-Superior-Geral da Sociedade da Divina Palavra". Deveria ser: "Padre Johannes (Joao) Schuette, ex-Superior-Geral da Congregação do Verbo Divino.

Aliás, dia 12 de março foi a data comemorativa da vinda dos padres do Verbo Divino ao Brasil. Isso em 1895.

Padre Edmundo L. — Lar Católico — Caixa Postal 73 — Juiz de Fora, MG."

Concurso na Assembléia

"Somos um grupo de candidatos habilitados em Concurso realizado para a carreira de Almoxarife da Assembléia Legislativa, mas há carência de vagas. A Casa já votou lei que manda nomear para os Quadros do Executivo os que para lá não conseguiram chegar, diploma êste que recebeu a sanção do Governador Negrão de Lima.

Entretanto, até a presente data não fomos nomeados e não existem indícios que haja intenção neste sentido, restando apenas o clássico apêlo aos jornais para que seja cumprida a lei, coisa que deveria ser automática.

É lamentável que ainda se queira esbulhar o direito de quem faz Concurso em uma época onde se insiste seja declarada como "Honra ao Mérito."

Alfredo dos Santos Maia — Rua Arquias Cordeiro, 244 — Méier, Rio."

Café Solúvel

Nunca a exploração nacionalista soou mais falsa do que neste caso do café solúvel. Como é que pode ser impunemente apresentada como boa para o Brasil uma posição que significa vender um produto industrializado por preço inferior ao da matéria-prima?

Se o Brasil, ao invés de vender café em grão, transformasse tôda a produção em solúvel, iria obter um têrço a menos da receita que apura na exportação da matéria-prima. Do jeito em que o problema foi colocado, para servir a interêsses particularíssimos, a indústria do café solúvel é nada menos do que um retrocesso. Vamos vender mais café para conseguir menor receita. Onde está a lógica do nacionalismo, que vive de proclamar que o Brasil precisa deixar de exportar produtos primários?

Como a argumentação desta causa ingrata não é solúvel à luz da razão, temos que os defensores do café industrializado a preços inferiores ao verde são interessados apenas em confundir emocionalmente um problema de solução possível em têrmos comerciais. Mas como também os interêsses em causa são insustentáveis, à mesa de qualquer negociação, assistimos a um caso clínico de histeria em lugar do comportamento equilibrado que deve presidir a entendimentos comerciais.

Talvez a incautos possa parecer que há interêsses monopolistas americanos, mas a suspeita preconcebida não cabe nem por hipótese. O interêsse brasileiro é que foi desconsiderado e rebaixado, a ponto de voltarmos atrás na palavra empenhada oficialmente, apenas para atender a um aspecto secundário da questão interna do café solúvel, restrito à má administração de uma emprêsa industrial.

Como o Brasil não quis honrar seu compromisso, assumido conscientemente e autorizadamente em entendimento direto, o Govêrno norte-americano adquiriu condições morais e políticas para aplicar as medidas acauteladoras de seu mercado, neutralizando os efeitos perniciosos da discriminação brasileira.

Contra as medidas do Mercado Comum Europeu êsse nacionalismo de fancaria não pigarreia: quer exigir do mercado importador americano, que sòzinho representa a metade de nossos consumidores internacionais, aquilo de que dispensa compradores menores. Comércio internacional não é suicídio econômico.

O Presidente da República, com pouco mais de uma semana para decidir, corre o risco de ver a palavra empenhada pelo seu Govêrno, em nome do Brasil, servir ao comportamento que tanto prejuízo causou ao nosso crédito internacional no começo desta década. O Ministro da Indústria e do Comércio, que negociou a solução em nome do Brasil, tem tôdas as condições de alertar o Presidente da República para a gravidade do assunto e calçá-lo com dados reais para uma decisão que já demorou excessivamente. O Brasil não tomou as decisões de 64 para repetir a imaturidade anterior àquela data histórica.

Medir o País

A disposição revelada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística para realizar o recenseamento de 1970 leva-nos a admitir que, pelo menos neste setor, a administração pública já se deu conta da importância do planejamento como garantia ao êxito de qualquer empreendimento.

O fracasso constatado em censos anteriores gerou, naturalmente, um clima de apreensão nas classes dirigentes impedidas de formular planos de longo alcance por absoluta carência de dados e subsídios. A insensibilidade governamental em relação à estatística tem sido, sem sombra de dúvida, um dos empecilhos ao pleno desenvolvimento da iniciativa privada e da própria emprêsa estatal. Sem informação precisa para orientar pesquisas de mercado e sondar as possibilidades de novos empreendimentos, uma e outra atrofiam-se no impasse de uma sistemática anacrônica, que não avança nem recua.

A exposição feita recentemente à imprensa pelo diretor-geral do Serviço Nacional do Censo abre perspectivas alentadoras para todo o país. Não é fácil — temos que reconhecer — a realização de um recenseamento geral, quando o material a ser colhido vai de um extremo a outro, exigindo para locomoção dos recenseadores os meios de transporte mais antagônicos, do avião ao jumento. Mas, precisamente por não ser tarefa fácil é que sempre nos preocupamos em advertir os setores responsáveis para o perigo das improvisações tão características do temperamento nacional. Não é à toa que o prazo estipulado por lei para o levantamento geral de dados é de dez anos, no mínimo. Êsses dez anos não se destinam, por certo, a consumo recreativo. É tempo de sobra para planejar os meios de alcançar os locais mais distantes do país e aprimorar os métodos de coleta de informações.

Na era das comunicações de massa, quando ninguém pode prescindir não só na área dos negócios, como no âmbito doméstico das necessidades do cotidiano, de um mínimo de informação para enfrentar o espírito competitivo da vida moderna, país algum conseguirá nivelar-se aos mais adiantados se não dispuser, para consulta imediata, de um acervo completo de notícias sôbre o quanto possui.

Quase cem mil brasileiros estão convocados para a tarefa patriótica de tomar as medidas do Brasil. O cliente é grande demais, o que justifica o receio, não de que o Censo de 70 venha a dar pano para as mangas, mas antes, pelo contrário. Do êxito da medição dependerá, em última prova, o sucesso da adaptação do modêlo aos figurinos da época. O que não é sem tempo, porque em matéria de estatísticas estamos ainda de fraque e cartola.

O Próximo Festival

Muitas coisas podem faltar, no mundo conturbado em que vivemos, mas festivais de cinema não faltam. Por isso mesmo é que, para festivais que ainda não se impuseram, como os consagrados festivais de Cannes, de Veneza ou de Berlim, é vital que se apóiem numa sólida estrutura de organização. O êxito ou malôgro dêsses certames funda-se na qualidade da gente internacional de cinema que aceita os convites e no gabarito dos filmes concorrentes. Se a recepção falhar ou se falhar a organização em que se baseia a mostra dos filmes, o festival seguinte só contará com convidados do segundo time e películas da segunda divisão.

O II Festival Internacional do Filme promovido pelo Estado da Guanabara está tendo como respaldo o êxito que obteve — graças à sua organização — o I Festival, que foi parte das comemorações do IV Centenário do Rio. Basta citar, entre os expoentes que o Rio hospeda, figuras como o grande veterano diretor Jôseph von Sternberg, como Fritz Lang, como Alberto Cavalcanti, como Claude Lelouch e como o inventor do cinema-romance, Alain Robbe-Grillet.

No entanto, Robbe-Grillet chegou ao Rio sem encontrar ninguém da recepção do Festival, von Sternberg por pouco ficou na sala de espera da inauguração do certame, no Cinema Roxy, Lelouch e a delegação francesa se retiraram do cinema por não terem onde sentar. Se o coquetel da tarde de segunda-feira, no Copacabana Palace, já foi marcado de incidentes, a estréia de *Oliver* no Roxy foi uma espécie de caos inaugurátorio. Como não havia alto-falante e ninguém sabia quem chegava em que carro, a multidão tomou conta da rua, aos gritos e empurrões. Chegar ao Roxy era um problema de tráfego, e, mesmo, de lá chegar a pé. Mas quem pensou que a dificuldade principal era chegar, enganou-se. Evidentemente a distribuição de convites não tivera relação com a capacidade da sala, o que matemàticamente só podia resultar na falta de lugares para portadores de convite e até para convidados especiais. O resultado de tudo isto é que a sessão começou com quarenta minutos de atraso, e uma platéia exasperada, mal recebida e mal sentada não é o público ideal para fazer justiça a filme nenhum.

Uma festa popular e artística como um festival de cinema é, sobretudo, uma festa que alegra e educa o povo de uma cidade. É normal, e desejável, que os fãs do Rio inteiro assediem os hotéis em que se hospedam e as casas de espetáculo em que serão vistos seus atôres e atrizes prediletos. Mas é importante que encontrem e se adaptem à organização do Festival. Se a organização não existe, as ocasiões do encontro adquirem a feiura da estréia no Roxy, a desordem que começava na Avenida Nossa Senhora de Copacabana e na Rua Bolivar e se alastrava à sala de projeção.

É preciso energia e organização para que o II FIF não degenere num festival de fita em série, interrompido por momentos de *suspense* que antigamente se encerravam com o letreiro: "Voltem na próxima semana." Se os responsáveis pelo Festival não agirem com rapidez, ninguém de valor voltará no próximo Festival.

Coisas da Política

Atividade sem autorização está à margem do processo

Há apenas coincidência entre a iniciativa de definições tomada pelo Presidente da República, na mensagem de aniversário do Govêrno, e a ebulição registrada em alguns setores políticos, sempre pressurosos em se ativar ao primeiro sinal de vida política convencional.

Nem tôdas as áreas de opinião e responsabilidade se dispõem a conceder crédito a tais formas de atividade política, não autorizadas expressamente, como contribuição real ao desejo de normalidade demonstrado pelo Presidente da República e compartilhado pela opinião pública, na escala de prioridades que o Govêrno parece seguir.

Não se trata de deduzir que a opinião pública e as áreas dirigentes brasileiras estejam identificadas em apoio unânime a tôdas as iniciativas, em cogitação ou propaladas, mas parece fora de dúvida que há uma visão global, fora do Govêrno, identificada com a forma pela qual o Marechal Costa e Silva conduz a tarefa política.

A opinião geral é a de que os sinais aparentes de vida política não contribuem em nada para ajustar soluções, que depois de 13 de dezembro passaram à iniciativa exclusiva do Govêrno. O reconhecimento do monopólio da iniciativa obriga a admitir tôdas as conseqüências da situação revolucionária, que armou o Govêrno para a missão constituinte.

O Presidente da República é o árbitro exclusivo, nos têrmos do Ato Institucional n.º 5, com poder de decisão incontrastável, segundo consenso público de apreciação. Na medida em que um setor da classe política avança o sinal e invade áreas de competência interpretativa que lhe estão fechadas, expõe-se a ser visto como impertinente, por mais inócuas que sejam suas iniciativas. Setores revolucionários também podem, em contrapartida, se sentir autorizados a agir tàticamente. E assim a normalidade fica sujeita a retardamentos imprevistos e indesejáveis.

Não há no momento qualquer setor de opinião pública que empreste importância à movimentação restrita de políticos impacientes com a falta de prazos e definições, aflitiva no marginalismo em que se encontram. Mas também não há quem possa subestimar a taxa de imprudência inútil no âmbito das expectativas afloradas pelo Presidente da República.

Ficou suficientemente claro, na mensagem presidencial do dia 15, o predomínio revolucionário na reforma que deverá preceder a restauração da atividade política. Não há como deduzir para breve a possibilidade de margem de participação ativa dos políticos, na etapa de revisão institucional e de instrumentação funcional do programa revolucionário. A tarefa é reclamada pelo Govêrno como responsabilidade revolucionária a seu encargo.

Isto não significa a exclusão dos pontos-de-vista e ponderações das correntes de opinião política, a serem auscultados pelo Govêrno, na medida estrita de suas conveniências e a seu critério de oportunidade. O que não padece dúvida é o monopólio da iniciativa política e da responsabilidade revolucionária no tratamento do problema, que a liderança presidencial parece não querer dividir com ninguém.

A opinião pública reconhece o quadro especial e acredita que as soluções sòmente poderão ser encaminhadas pela via da liderança presidencial. Em conseqüência, cabe à classe política reconhecer a situação e esperar até que seja chamada a atuar, nos têrmos que deverão estar fixados antes, num projeto detalhado e não apenas visualizado em linhas gerais.

A definição esperada do Govêrno não se esgotará nas linhas de orientação da reforma, porque tôda a programação reformista é que identificará o sentido revolucionário. A presença atuante dos políticos na implantação do projeto geraria suspeitas inevitáveis, porque tanto na área revolucionária quanto na opinião pública subsiste a idéia preconcebida de que a esperteza política prevalece invariàvelmente.

A implementação da reforma deverá ser também ato revolucionário. Até lá, tôda e qualquer iniciativa de interferir na cena, para efeito público, ou parecer representar pensamento revolucionário, será inútil e até contraproducente.

De qualquer forma, alguns aspectos críticos serão de nôvo suscitados e haverá moldura para as especulações prováveis, que preencheram o vácuo político nos meses de janeiro e fevereiro. Mais importante do que a ativação política, entretanto, é acompanhar as palavras que no contexto do quinto aniversário do movimento de 64 vocalizam setores com responsabilidade executiva e áreas de reserva revolucionária.

As oportunidades de março oferecem ao vivo um quadro de indícios capazes de dar a visão das possibilidades imediatas e das impossibilidades futuras.

A vocação primeira do Visconde

Octávio Costa

No recreio do domingo, pareceu-me terem passado quase na sombra os anos cento e cincoenta do nascimento do Visconde. E, no entanto, penso que devera ter vindo mais à tona a figura extraordinária de José Maria da Silva Paranhos, o Visconde do Rio Branco, de quem Nabuco disse ter sido uma das mais lúcidas consciências diplomáticas de que se valeu o Reinado.

Numa evocação mais vívida, que pelo menos se lhe dissessem da presença peregrina. Da presença do primeiro dos grandes Paranhos, o estadista modelar dos momentos graves da Questão Religiosa e da Abolição, culminando na prudência, no realismo, na previdência, no discernimento da autoria da Lei do Ventre Livre. Dissessem da análise da constancia e da operosidade do Deputado de tantas províncias, do Senador por Mato Grosso, do Ministro de pastas tantas — da Marinha, dos Estrangeiros, da Guerra, da Fazenda — e do presidente do Conselho de Ministros do Gabinete Conservador. E não disseram.

Alguém deveria trazer-nos o estadista, de sandálias, na intimidade de sua família, a nova luz sôbre o rosto da Teresinha sua e na mão amiga de seu cunhado — Bernardo de Faria — de influência tanta na formação de seu filho e na admiração do filho pelo pai, que ajudaria a fazer do segundo Paranhos, a continuação do Visconde, o grande Barão.

O século e meio do nascimento do Visconde do Rio Branco acorda um dos períodos mais característicos da diplomacia brasileira, na defesa dos nossos interêsses em desacôrdo com o expansionismo dos caudilhos mais expansionistas do Prata — Rosas e Lopez — quando dos entrechoques das últimas fronteiras andantes de nossas nascentes nacionalidades. De 1850 a 1870, por várias vêzes, o Imperador teve nêle, em Montevidéu, Buenos Aires e Assunção, o negociador hábil, maduro, clarividente que, ainda secretariando o Visconde do Paraná, alcançara trazer Urquiza para a união com o Império, na luta contra Oribe e contra Rosas. Anos depois, conseguia abrir livres as águas para o Mato Grosso, ao tempo em que, vislumbrando na questão de limites com o Paraguai o estopim para a guerra, lograva adiar o impasse, sob a incompreensão e a insídia de seus adversários políticos. Mais tarde haveria, êle mesmo, de negociar o tratado provisório de paz com Solano López, que resolvia a pendência territorial há tanto postergada.

Dissessem dos primeiros tempos de nosso Ministério dos Estrangeiros, semente do Itamarati, velho orgulho nosso, que cuidamos herdar de D. João VI, aqui instalado por D. Rodrigo de Sousa Coutinho, que José Bonifácio soube desenvolver nos primeiros instantes do Brasil independente e que os Uruguais, Abrantes, Abaetés, Paranás, Rio Brancos, Cotegipes e Nabucos puderam engrandecer. Alguém haveria de analisar a constancia de nossas diretrizes de convivência externa, em meio às inconstancias da vivência interna, necessidade que o Visconde do Rio Branco tão bem disse à Nação, em 65, na fala ao Senado, tão suasória que a desemoção da prosa de Machado recolheu nas suas **Páginas Recolhidas**: "Uma das mais fundas impressões que me deixou a eloqüência parlamentar."

Que eu lhes diga ao menos e agora da medianidade de suas origens e das correlações de sua iniciação profissional.

A ascensão à fidalguia imperial, do filho do comerciante português Agostinho Paranhos, que se unira a Josefa Emerenciana, separada do lisboeta Teles, está a dizer-nos que, ainda em plena monarquia, já se afirmava o módulo democrático do espírito das gentes brasileiras, e que Pedro II premiou no Visconde os bons serviços ao Brasil sem ater-se aos broquéis de seu berço. Êsse pensamento haveria de marcar tanto o caminho do Barão, que, dizendo de seu pai, pediria a ajuda de Vieira, que "as ações generosas, e não os pais ilustres, são os que fazem fidalgos."

No tempo em que somente aos bacharéis em Direito era dado ingressar na carreira diplomática — e êsse requisito responde pela tradição de notáveis juristas que tanto nos ajudaram nas negociações internacionais — o primeiro Paranhos tinha apenas êstes títulos universitários: guarda-marinha, professor de Artilharia na Academia Naval e engenheiro formado pela Escola militar. Deveu-se o chamamento das armas à vocação pelos estudos matemáticos e ao carinho de Eusébio Barreiros, irmão de sua mãe, um capitão português bem sucedido, que optara pelas fôrças rebeldes nas lutas terminadas no 2 de julho e a quem coube ajudar o sobrinho órfão, pobre e diligente.

Parece haver aqui, nessa extraordinária figura dos começos do Império, o símbolo mesmo do paralelismo dos caminhos do diplomata e do soldado, nas identidades e inspirações dessas carreiras tão afins, no seu escalonamento hierárquico, no rigor da disciplina, no anonimato funcional, no trabalho de equipe, no propósito de servir, no espírito de missão, na longa itinerância.

O Itamarati dos Rio Brancos renovou-se, afeiçoou-se às novas rotas de nossos interêsses externos, projetou-se sôbre o mundo inteiro, fiel às suas origens, a seu passado, a seus padrões de eficiência no serviço do Brasil. Os critérios de seleção, de formação, de especialização, de aperfeiçoamento, de escolha, tornaram o quadro dos diplomatas de hoje um dos mais capazes das emprêsas públicas e privadas. Cresceram as solicitações de conhecimentos de base lingüística, de fundamentos jurídicos, de embasamentos sociológicos, geográficos e históricos, na medida mesma em que se dava prevalência às ciências econômicas. Nos nossos dias, é êsse o nôvo rumo da formação do diplomata brasileiro, coerente com o imperativo de sermos representados por homens capazes de defenderem os interêsses do Brasil no campo mesmo em que as disputas realmente se estão processando, capazes de realizarem, de medirem, de pressentirem e de julgarem o lucro e de buscarem novos mercados para o produto do trabalho do povo. Hoje, debruando os punhos de renda dos velhos diplomatas, cultores do Direito Internacional, dos juristas, sociólogos, artistas, poetas, prosadores, nobres de todos os salões, flui o sangue nôvo dos economistas, que estão ajudando a fazer dêste Brasil um Brasil mais planificado, medido, previdente, consciente, conseqüente.

Mas há também em cada verdadeiro diplomata a alma de um soldado. Talvez, quem sabe, ainda, a vocação primeira do Visconde.

Lan

— *Como anda o negócio lá embaixo?*
— *Ótimo! Basta te dizer que o Negrão já está solucionando os problemas do ano 2000...*

Gente

Claude Erbsen

Jornalista dinâmico e hábil administrador, deixa o Brasil na próxima semana, após dirigir durante quatro anos os escritórios da The Associated Press. Nesse período, foi um freqüentador assíduo do Arpoador e da Casa Grande. Agora, vai assumir o cargo de chefe dos serviços conjutos da AP.

Para Erbsen, o maior problema do jornalismo brasileiro é a falta de comunicações, "mas essa deficiência será superada com a verdadeira revolução que se processa no sistema de comunicações."

— Uma das coisas que mais me impressionaram nas viagens por quase todos os Estados brasileiros foi o espetáculo das tôrres de microondas avançando como gigantes pelo interior.

Erbsen acha que as dificuldades nas comunicações geram um grande contraste entre os jornais das grandes cidades e os do interior.

— O jornalismo brasileiro é bàsicamente provinciano nas grandes cidades, porque lhe falta acesso às notícias do interior, enquanto no interior mesmo os grandes jornais publicam mais notícias do exterior do que nacionais. Um jornal de Manaus, por exemplo, tem acesso mais fácil aos acontecimentos do Paquistão do que aos fatos ocorridos no Rio Grande do Sul.

Sempre com um charuto no canto da bôca, Erbsen diz que o jornalismo brasileiro, comparado ao do resto da América Latina, é "muito vívido." Como repórter, Erbsen está "fascinado" pelo processo de desenvolvimento econômico do Brasil. Quando chegou, "a inflação galopante estava começando a ser debelada", e êle pôde acompanhar êsse "processo histórico."

Erbsen aponta como acontecimentos de maior impacto jornalístico e de maior repercussão no exterior durante sua estada no Brasil os Atos Institucionais n.ºs 2 e 5, a morte do ex-Presidente Castelo Branco e as chuvas de janeiro de 1966 na Guanabara e no Estado do Rio.

Formado em História pelo Amherst College, de Massachussets, Erbsen observou "a mudança do papel histórico da Igreja Católica na América Latina", escrevendo inúmeros artigos de grande repercussão sôbre o assunto. Outra série de artigos focalizou os índios do Xingu.

ADMINISTRADOR

Quando Claude Erbsen chegou ao Brasil, com 27 anos, êle era o mais jovem chief of bureau da AP em todo o mundo. A seu trabalho deve-se a grande expansão que a agência noticiosa teve no Brasil.

Além de ter criado uma nova sucursal em São Paulo, onde organizou um serviço de tradução do noticiário da AP para o português, o talento administrativo de Claude Erbsen fêz com que a Associated Press fôsse a pioneira em transmissões de radioteletipo e radiofotos para a região amazônica.

Harriet de Onis

Responsável pela difusão nos países de língua inglêsa da obra de numerosos escritores latino-americanos — entre êles os brasileiros Guimarães Rosa, Jorge Amado e Gilberto Freire — a escritora e tradutora pôrto-riquenha foi sepultada em São João, aos 74 anos. Há dois anos recebera o prêmio de tradução do Pen Club por sua versão inglêsa de **Sagarana**, de Guimarães Rosa.

A Sra. Harriet de Onis era mãe do jornalista Juan de Onis, que foi correspondente do **New York Times** no Rio e cobre atualmente para seu jornal as Nações Unidas.

George Harrison

O cantor beatle e sua mulher, Patti Boyd, compareceram a um tribunal do Surrey, acusados de haverem infringido a legislação sôbre entorpecentes. O casal foi liberado mediante o pagamento de fiança de NCr$ 2 mil.

Vladimir Nabokov

O romancista autor de **Lolita** recebeu da Academia Norte-Americana de Artes e Letras sua Medalha do Mérito 1969, atribuída anualmente, junto com cheque de NCr$ 4 mil, a artistas que não pertencem aos seus quadros.

Rachel Strosberg

Olhos muito claros e um pouco tristes, mãe de dois adolescentes, mas jeito de menina, vai expor pela 11.ª vez suas gravuras no exterior. Roma e Washington são os seus próximos passos, a convite do Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos e da Galeria de Arte da Embaixada do Brasil na Itália. Antes, porém, exporá amanhã em uma coletiva da Décor.

Rachel, penetrante com seu buril, que resolve o problema da forma para pôr à mostra a essência, é formada em Direito, do qual faz uso apenas para o exercício do bom senso: adora as artes, a da gravação e a culinária.

Juscelino de volta

O ex-Presidente Juscelino Kubitschek retornou ontem pela manhã ao Rio, pràticamente curado da rotura do tendão de Aquiles, em acidente sofrido há três meses no Rio. Viajará para Belo Horizonte, a fim de completar o tratamento e se restabelecer. Nos próximos meses deverá retornar aos EUA, onde vai pronunciar uma série de conferências.

Ricardo Bandeira

Mímico, procura em São Paulo três rapazes e três môças, com certa experiência teatral, para levar na viagem que fará à Europa, em julho. Premiado em dois festivais internacionais, êle se diz muito conhecido na Europa.

— Se fizesse o cálculo das pessoas que já me viram na Europa, eu estaria em cartaz no Brasil por uns 40 anos. Lá, havia umas 60 mil pessoas em cada sessão; no Brasil, para se conseguir êsse índice de público, uma peça tem de ficar em cartaz por uns 10 meses.

Ricardo Bandeira apresenta-se diàriamente no Ponto de Encontro.

Dorothy Andrews Elston

É possível que em breve o seu autógrafo seja o mais popular dos Estados Unidos.

Comenta-se que o Presidente Nixon, criticado por não haver escolhido um número maior de representantes do sexo feminino para altos postos governamentais, planeja oferecer o cargo de Tesoureiro dos Estados Unidos à Sra. Elston.

Se ela concordar, a sua assinatura aparecerá no canto esquerdo das notas, substituindo a da Sra. Kathryn O'Hay Granaham que vinha ocupando o cargo nestes últimos seis anos.

A Sra. Elston tem 51 anos de idade, é divorciada e até recentemente era presidenta da Federação Nacional das Senhoras Republicanas. Vive atualmente em uma fazenda em Middletown, no Delaware.

José Feliciano

Cantor cego pôrto-riquenho que provocou acirradas controvérsias ao interpretar à maneira soul o Hino Nacional norte-americano durante uma competição esportiva em Dertoit, foi eleito pela indústria fonográfica o melhor artista nôvo de 1968. Recebeu o Prêmio Grammy e ainda o título de melhor cantor do ano por seu disco **Light My Fire**.

Os hóspedes da cidade

Glória Magadan — autora do roteiro das mais populares novelas da televisão, veio de São Paulo e está hospedada no Hotel Regente, com sua secretária;

Robert Telfer — engenheiro britânico radicado em São Paulo, está hospedado no Hotel Savoy;

General Hélio Cavalcanti de Albuquerque — chegou de São Paulo e se hospedou no Hotel Serrador;

Eric Kreuger — diretor da Vetumar, fica no Rio até sexta-feira. Hóspede habitual do Hotel Trocadero, volta no fim de semana para São Paulo;

Alfredo Corleto — Relações-públicas da RCA, está no Hotel Glória em companhia de Flávio River, também funcionário da companhia.

SNT acha que Govêrno precisa de definição dos que fazem teatro

O diretor do Serviço Nacional de Teatro, Sr. Felinto Rodrigues Neto, declarou ontem, em entrevista especial para o JB, que "o Govêrno precisa de um trabalho de profunda análise e definição dos que fazem, de fato, teatro no Brasil."

Ao analisar a atuação e perspectivas do órgão que dirige, opinou sôbre a atual crise do teatro, manifestando também a sua posição em relação ao teatro político: "não reconheço, em nossa realidade política e econômica, a necessidade de se manter espetáculos mais políticos que pròpriamente teatrais."

ATIVIDADES

Sôbre o Serviço Nacional de Teatro, o Sr. Felinto Rodrigues Neto afirmou que "o órgão procura manter sua atividade em todos os Estados e não apenas em caráter protecional às companhias profissionais do Rio e São Paulo, mas também através do ensino da arte e da técnica dramática, patrocinando concursos nacionais, publicando originais e reeditando textos."

— O SNT edita revistas especializadas, documentos de pesquisa e procura recuperar teatros, como já ocorreu com o Teatro Artur Azevedo, no Maranhão, que foi submetido a uma reconstituição histórica. O auxílio na construção de novos auditórios, o financiamento de produções e a aplicação do Plano de Descentralização do Teatro fazem parte também das atividades desenvolvidas pelo órgão — disse.

Adiantou que para o ano de 1969, entre as perspectivas do SNT inclui-se o estudo de nova temporada oficial do órgão e a possível criação da Companhia de Alunos do Conservatório Nacional de Teatro. "Além disso, estão sendo editados mais de trinta textos dos concursos das gestões anteriores e da atual."

REGULAMENTAÇAO

Sôbre a regulamentação da profissão teatral, o diretor do SNT revelou que "está sendo feita a revisão dos processos de regulamentação e de reconhecimento do ensino teatral." Em razão das disposições governamentais propostas no Govêrno Castelo Branco, existe uma interdependência entre as duas questões.

— Parece aconselhável uma tomada de posição de tôda a classe, promovendo o levantamento de todos os seus problemas, interpretando o pensamento dos teóricos e profissionais atuais e a experiência, também, dos antigos — afirmou.

CRISE

Segundo o Sr. Felinto Rodrigues, a crise do teatro brasileiro é proporcionalmente idêntica à que atravessa a França, Inglaterra, Itália e Alemanha; "países que não podem ser comparados à nossa vivência, pelo que de paradoxal existe entre a realidade territorial e cultural."

— Sem pretender criticar ou analisar a visão estética dos que se propõem fazer hoje o nôvo teatro brasileiro, parece-nos que, havendo um sério estudo que reúna donos de teatros, empresários de fato e de direito, profissionais e sindicatos com o Secretário de Turismo da Guanabara, encontrar-se-ia a abertura da solução.

Ainda em relação à crise, observou o Sr. Felinto Rodrigues que "é necessário reunir-se as experiências, cristalizá-las, analisá-las e, sobretudo, rever a infra-estrutura, definir teatro profissional como meio de sobrevivência, individual e coletiva e resolver os conflitos internos da classe, para que se possa descobrir a abertura do caminho."

OPOSIÇAO

Declarou que não compreende a tentativa aventureira de experiências de teatro político e de agressão, e expressou sua oposição "à utilização de linguagem de um teatro, dito ideológico, onde o protesto é lançado sem uma justificativa estética para o público."

— Não reconheço, em nossa realidade político-econômica, a necessidade de manter, para os consumidores da atividade do palco, espetáculos mais políticos que, propriamente, teatrais. Não é justificável beneficiar, ajudar, financiar ou promover a sobrevivência individual ou coletiva das companhias profissionais, que não façam teatro dentro de uma organização social como a nossa.

Concluindo, o diretor do SNT afirmou que aquêle órgão e os Governos estaduais "não devem patrocinar para o público, que vai ao teatro divertir-se pagando consumação bastante elevada, espetáculos que, por meio de uma linguagem de insulto ou pela agressão política, vêm trair os ideais dos verdadeiros profissionais, de fato e de direito."

Pascoal lamenta leilão da Aldeia de Arcozelo

— Depois de tanto lutar pela cultura, não consegui meios para manter a Aldeia do Arcozelo, que no dia 1.º de maio será fechada para ir a leilão — declarou o Embaixador Pascoal Carlos Magno ontem, numa reunião onde um grupo teatral europeu falava de criar no Brasil um teatro-circo.

A reunião foi promovida pelo MAM, para que fôsse discutida a idéia da Sociedade Teatro e Arte Dois Mundos, com artistas plásticos, intelectuais, diretores e atôres de teatro, para a criação de um intercambio de alto nível. Através dêle, peças e quadros brasileiros seriam apresentados na Europa, e vice-versa.

IDÉIA NOVA

A idéia da criação da Sociedade Teatro e Arte Dois Mundos, vingou na Europa, quando um grupo de diretores e atôres unidos a intelectuais e artistas plásticos, entre êles Picasso, Durrenamat, Max Frisch, Ungaretti, Tobey, Chagall, Kokoschka e mais de 60 intelectuais, decidiram unir artes plásticas ao teatro.

O movimento começou na Itália e logo conseguiu repercussão em várias partes da Europa. Começaram a pensar na América Latina: "um mundo cujas elites artísticas e intelectuais, também inquietas, buscam rumos que dêem vazão à sua criatividade e aos seus ideais. Daí, a iniciativa de trazer, primeiro para o Brasil, depois para outros países sul-americanos, a experiência européia, nacionalizando-a, onde se concretize", explicou o diretor italiano Federico Pietra Bruna.

Tarsila, Djanira, Di Cavalcanti, Volpi, Bruno Giogi, Milton da Costa, Scilar, Maria Leontina, Grassmann, Carlos Vergara são alguns dos artistas plásticos que se uniram ao movimento, doando quadros que serão leiloados em benefício da criação do teatro-circo.

No Brasil, a primeira realização da Sociedade e Arte Dois Mundos, será a peça **Gigantes da Montanha**, de Pirandello, que terá mais de 30 atôres. Destacam-se Ziembinsk, Cleide Yaconis, Leo Vilar, Célia Helena e Renato Consorte, sob a direção de Federico Pietra Bruna. Não há data marcada.

ARCOZELO

O Embaixador Pascoal Carlos Magno disse que apesar de apoiar a idéia dos italianos, que qualificou de "loucura de italianos simpáticos", estava meio descrente quanto a sua continuidade.

— Eu trago uma angústia muito antiga. Tentei fazer um dos maiores centros de cultura do país. Construí a Aldeia de Arcozelo com sacrifícios indecifráveis e quando ela está pronta não consigo meios para mantê-la — lamentou.

Comissão de Terras ouve americano

Brasília (Sucursal) — O norte-americano Burk Wallace Pond, ao depor ontem na Comissão de Terras do Ministério da Justiça, negou sua culpa na venda ilegal de terras da região Oeste da Bahia, afirmando que cabia à emprêsa de imóveis, da qual era corretor, o trabalho de examinar a autenticidade dos papéis apresentados nas transações.

A área, grilada através da falsificação de documentos, é maior do que os Estados de Alagoas e Sergipe juntos. O norte-americano trabalhou com o egípcio Nicola Vitali, o italiano Vito Sanpaolo e o brasileiro **Ari Nacfurn**, indiciados entre 40 outros elementos pela Justiça federal, como estelionatários e sonegadores do impôsto de renda.

Petrobrás pode parar importações

Integrantes da diretoria da Petrobrás garantiram à Presidência da República que, dentro de quatro anos, o Brasil terá condições de suspender tôda a importação de óleo cru, incluindo-se entre os países auto-suficientes em derivados de petróleo.

Isso vai representar — segundo fontes ligadas àquela emprêsa — uma economia de divisas anuais da ordem de US$ 250 milhões (aproximadamente NCr$ 1 bilhão) e, também, uma nova posição para o Brasil, que de tradicional importador, passará a concorrer no mercado mundial.

Franco pensa em arrombar carros para rebocá-los do estacionamento proibido

O comandante Celso Franco pretende colocar em prática no Rio uma idéia que teve êxito em Nova Iorque: a permissão para que policiais forcem a porta de carros mal estacionados, façam a ligação direta e os conduzam aos depósitos.

De volta dos Estados Unidos, o diretor do Trânsito mandou verificar a viabilidade legal para a adoção desta providência, através da qual a polícia de Nova Iorque chegou até a utilizar *puxadores* de carros, recuperando-os para a sociedade.

A VIAGEM

O comandante Celso Franco foi a Pitsburgo participar do IV Congresso Internacional de Tráfego Urbano e estagiou durante dois dias na Polícia de Trânsito de Nova Iorque. Êsses contatos lhe deram muitas idéias que pretende aplicar no Rio.

— Os policiais americanos recebem um mínimo de 700 dólares mensais (NCr$ 2 800,00) e por isso qualquer um dêles pode comprar seu automóvel. Aqui são poucos os que ganham mais de NCr$ 350,00 mensais — disse o comandante Celso Franco.

DIFERENÇA

O trânsito nova-iorquino, conforme observou, conta com três mil policiais para 1 milhão e 700 mil veículos emplacados. O Rio tem mais de mil policiais para 400 mil veículos, mas não dispõe, em comparação, do mínimo de condições técnicas para controlar o tráfego.

O diretor do trânsito observou que, em Nova Iorque, são rebocados dois mil veículos por mês, por 40 carros-reboques. Existem 160 lambretas com rádio, 60 gálaxies com todos os dispositivos e 40 veículos para a Divisão de Engenharia de Tráfego. No Rio, o reboque é feito por uma emprêsa particular em sua maior parte, há pouco mais de 10 motocicletas em condições de uso e quatro carros à disposição dos engenheiros.

— Quando um sinal luminoso apresenta defeito, o policial de Nova Iorque avisa imediatamente e o Departamento de Trânsito se comunica, por telex, com uma emprêsa que tem duas horas para recuperá-lo, sob pena de multa. No Rio, há vêzes em que um sinal fica semanas enguiçado — confessou o comandante Celso Franco.

O CONGRESSO

Referindo-se depois ao IV Congresso Internacional de Tráfego Urbano, o comandante Celso Franco disse que o tema mais importante foi o transporte de massa.

— A melhor solução para êsse problema universal foi indicada por especialistas do mundo: é a construção do metrô. Diferentes modelos de vagões foram apresentados aos congressistas. Eu trouxe todos êsses planos para o Sr. Ferdinando Targat, coordenador da Comissão do Metrô.

O congresso é promovido pela municipalidade de Pitsburgo e os participantes são convidados pelos grandes industriais do aço, que têm interêsse em mostrar seus produtos, antevendo as possibilidades de vendas.

— Quase não houve novidades no congresso, que é essencialmente comercial — explicou o comandante Celso Franco.

NOVAS CAMPANHAS

— O estágio em Nova Iorque foi bem mais proveitoso. Com pequenas campanhas, a polícia daquela cidade reduziu o número de atropelamentos — acrescentou.

Uma dessas campanhas, a ser realizada no Rio, é a distribuição em tôdas as escolas primárias de mapas com sua localização urbana. As crianças devolverão o mapa às professôras indicando o melhor caminho para ir e voltar da escola. O aluno que comprovar que está seguindo diàriamente êste caminho ganhará uma medalha do Departamento de Trânsito e seus pais um diploma.

Cidade gaúcha de Gramado dá recepção oficial à Condêssa Pereira Carneiro

Pôrto Alegre (Sucursal) — A diretora-presidente do JORNAL DO BRASIL, Condêssa Pereira Carneiro, foi hóspede oficial de Gramado, durante a visita que realizou àquele município.

Gramado é conhecida como Cidade das Hortênsias e seu prefeito, Sr. Válter Bertolucci, deu as boas-vindas à Condêssa Pereira Carneiro, também recepcionada pelo dirigente empresarial Jaime Prawer.

FESTA DA UVA

A diretora-presidente do JORNAL DO BRASIL estêve em Caxias do Sul, onde assistiu à Festa da Uva, no Recreio da Juventude. O baile promovido pela municipalidade começou pouco antes da meia-noite e terminou às 7 horas da manhã seguinte.

Entre outros, estiveram presentes o prefeito de São Paulo, Sr. Faria Lima, o cirurgião Ivo Pitangui e os pintores Di Cavalcânti e Djanira. A rainha da XI Festa da Uva é a Srta. Elisabete Menetrier.

CIDADANIA

Belo Horizonte (Sucursal) — O prefeito Luís Sousa Lima sancionou a Lei n.º 1 625, concedendo o título de cidadã honorária de Belo Horizonte à Condêssa Pereira Carneiro.

A entrega do diploma será em sessão solene da Câmara Municipal, em data marcada pela diretora-presidente do JORNAL DO BRASIL, a primeira a receber a distinção da capital mineira.

Cândida com raiva volta ao hospital

Cândida de Sousa Barbosa, operada no ano passado pelo médico Rafael Cali, foi internada ontem à noite no Hospital Isolamento Francisco Castro, por apresentar os mesmos sintomas de raiva que tinha antes da operação.

No Hospital Getúlio Vargas, por onde passou antes do internamento, a fim de ser submetida a exames, Cândida teve que ser amarrada à maca para poder ser transportada, pois tentava morder tôdas as pessoas que dela se aproximavam.

Uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas foi chamada às 18 horas de ontem para conduzir Cândida ao hospital, já que a doente revelava sintomas de retôrno da doença. Só às 21 horas deu entrada no hospital, permanecendo ali cêrca de 20 minutos, quando os médicos resolveram interná-la no Hospital Francisco Castro.

Os olhos de Cândida tiveram que ser vedados, e ela se enfurecia quando a venda era retirada. As únicas partes do corpo que conseguia movimentar eram o braço esquerdo e a cabeça, apresentando no resto paralisia parcial.

Campanha da Fraternidade acaba dia 23

Com missa solene na igreja de São José do Jardim Botânico, celebrada às 9 horas do dia 23 por D. Jaime de Barros Câmara, e uma feira no pátio da igreja de São Judas Tadeu, no Cosme Velho, será encerrada oficialmente a Campanha da Fraternidade dêste ano.

Nas diversas paróquias do Rio, a Campanha contou com amplo apoio da juventude. Grupos de estudantes percorreram hospitais, asilos e orfanatos, levando solidariedade aos necessitados, numa ação apostólica e social.

A FEIRA

Na Feira da Fraternidade, organizada por monsenhor Bessa, será celebrada uma missa pelo vigário geral, D. José Gonçalves. Artistas de rádio e televisão farão *shows* no pátio da igreja de São Judas Tadeu, no Cosme Velho, onde dezenas de barracas estarão funcionando com jogos e venda de objetos típicos de várias regiões do país.

Professor elogia Sabin brasileira

O chefe da Divisão de Nosologia do Instituto Osvaldo Cruz, professor José Fonseca da Cunha, informou ontem que a grande vantagem da fabricação de vacina Sabin pelo Brasil é que o medicamento não terá reduzida a sua capacidade de cura com as longas viagens internacionais.

O pesquisador do Instituto de Manguinhos ressaltou a importância do convênio assinado entre o Brasil e o Laboratório Connaught, do Canadá, para o fornecimento de matéria-prima destinada à fabricação de vacinas contra a poliomielite.

VANTAGEM

Explicou o professor Fonseca da Cunha que o Brasil perdia milhões de cruzeiros nas viagens que as vacinas tinham que fazer, dos laboratórios de origem até o Instituto Osvaldo Cruz.

"A capacidade de cura era reduzida devido à distorção do vírus pelas paredes da embalagem de vidro. Agora, com o convênio assinado pelo Ministério da Saúde, receberemos amostras cultivadas de células retiradas do rim de certos macacos africanos e asiáticos e realizaremos a diluição, embalagem e dosagem das vacinas."

Para êsse serviço, o Instituto adquiriu modernos equipamentos, pois o vírus não pode ser tratado senão em laboratórios especiais e por laboratoristas especialmente treinados.

Segundo o professor Fonseca da Cunha, dentro de três meses o Instituto estará pronto para iniciar, em grande escala, a produção de vacinas Sabin.

VACINAÇAO

O Ministério da Saúde já está preparando um plano de vacinação em massa para ser pôsto em prática quando o Instituto Osvaldo. Cruz iniciar a produção das Sabin.

O objetivo das autoridades do Ministério da Saúde é reduzir ao mínimo o índice de proliferação do pólio, vírus gerador da paralisia infantil. Algumas equipes estão sendo treinadas para a visitação de casas, numa campanha de educação sanitária, estruturada para atingir todo o território nacional.

A crise comunista

A crise sino-soviética voltou a ser ativada com o nôvo ataque chinês às guarnições soviéticas da ilha fluvial de Damansky e com o deslocamento de milhares de guardas vermelhos para a área de atrito. No repertório de Pequim para ofender os dirigentes russos foram incluídos os têrmos: "cães danados", "imperialistas socialistas" e "animais selvagens."

Quando os gigantes se chocam

Max Lerner
do *Los Angeles Times*

Os acontecimentos ao longo da fronteira mais extensa e politicamente perigosa do mundo, que divide os dois impérios comunistas, deverá evocar a um grande número de outros povos um desejo de gritar que "a praga empeste, os seus países."

Tendo morado na Índia durante um ano (de 1959 a 1960) quando as provocações chinesas na fronteira de Ladakh se transformaram em luta renhida, recordo-me vividamente da reação, da consternação do povo indiano em face das táticas intimidantes de um vizinho que professava o antiimperialismo e praticava o imperialismo. O Paquistão, o Afeganistão, e especialmente Burma, já passaram por experiências fronteiriças semelhantes com a China comunista.

A ESPERA DO PIOR

Os russos, que não são grandes respeitadores de fronteiras (veja-se a Berlim de hoje), passaram tôda a década de 60 se preocupando com sua vasta fronteira com a China. Foram forçados a enviar a maior parte do seu exército e os seus melhores quadros militares para protegê-la. Mas após centenas de episódios de menor importância, a fronteira finalmente se incendiou e o mundo agora se delicia com o espetáculo dos dois gigantes — "amantes de paz, socialistas" — defensores dos oprimidos se digladiarem por causa de uma minúscula ilha num rio gelado nos confins de seus dois impérios.

Inevitàvelmente, um lado acusa o outro de agressão. Sem pretender bancar Salomão e julgar essa briga de família, dou mais crédito à versão russa, já que os incidentes se adaptam mais aos moldes de comportamento fronteiriço dos chineses depois de sua revolução.

Nikita Kruschev enviou em 1964 uma equipe de negociadores a Pequim, mas encontrou impaciência do lado chinês para aplainar pequenas diferenças. Êles continuaram a se referir aos tzares russos e aos "tratados injustos" que haviam sido extorquidos aos imperadores manchus. No Tratado de Tientsin, de 1858, no de Pequim, de 1860, e no de Ili, de 1881, os manchus fizeram concessões à Russia de largas porções territoriais na Ásia central e meridional.

Os chineses durante cem anos vêm remoendo essa irritação e agora êles se acham suficientemente mais fortes para protestar — não de uma forma frontal, mas de maneira a matar o comandante russo local e cêrca de 30 de seus homens (segundo os russos), a pôr a culpa nos russos por essa provocação, a se valer dêsse pretexto para cercar a Embaixada soviética em Pequim com centenas de milhares de manifestantes, todos cantando. Se isso proporcionar aos grupos de estudantes dos cinco continentes que adoram Mao uma nova dose de admiração pelo seu herói, então êles são ainda mais loucos e mais estúpidos do que eu pensava.

AS RAZÕES CHINESAS

Por que os chineses escolheram êste momento para encenar maciças manifestações por causa dêsse episódio, e por que os russos preferiram alardeá-lo e chamar a atenção do mundo para êle, ao invés de o aturarem em silêncio? Neste ponto a História cede o lugar à suposição.

Suspeito de que os dois lados estão tentando atrair os Partidos comunistas marginais, especialmente o do Vietname do Norte. Ambos devem ter as conversações de Paris em mente e, sem dúvida, também o Congresso Comunista Mundial de maio. Cada um quer rotular o outro, neste momento crucial, de tirano e imperialista. Se eu tivesse de escolher um único ponto de convergência, escolheria as negociações de paz de Paris. Os russos desejam negociações de cúpula com Richard Nixon a respeito de uma grande quantidade de problemas e o Presidente, por sua vez, está pressionando-os para usarem a sua influência, a fim de dar continuidade à reunião de Paris. Os chineses, que vêem com satisfação o prolongamento da guerra e que não querem vê-la acabar, talvez achem que êste é um bom momento para atacar a credibilidade dos russos com tudo aquilo que diz respeito ao "antiimperialismo." As turbas de manifestantes à volta da Embaixada soviética em Pequim usaram *slogans* de maquinações russo-americanas, a ponto de os russos deverem estar se sentindo constrangidos.

O HERÓI DE MOSCOU — Radiofoto UPI

Coronel D. V. Leonov, morto pelos chineses, segundo o Govêrno soviético

A Índia, um continente entre China, EUA e URSS

C. L. Sulzberger
Do *New York Times*

Nova Délhi — *A mais importante área de confronto entre a China, a Rússia e a América é o subcontinente indiano. Se os 530 milhões de almas que o habitam pudessem efetivamente se alinhar com Pequim, Moscou ou Washington, a balança de poder mundial se alteraria de forma irregovável.*

Essa possibilidade parece remota em face da capacidade da Índia, já demonstrada, de manter inalterada a sua unidade dinâmica e experimentada. Nem tampouco qualquer líder importante daqui endossou políticas que se afastem de seu neutralismo básico.

NOVAS PRIORIDADES

Para Pequim, certamente deve ser um pesadelo histórico ter de escolher entre uma colaboração com a "camarilha de renegados revisionistas soviéticos", "imperialistas americanos" e "reacionários indianos." Moscou e Washington, ao invés de colaborarem com a inerente desorganização da Índia, disputam aqui ferozmente entre si.

Durante séculos a China vem olhando com suspeitas para a Índia por causa da sua vastíssima população, que, teòricamente, poderia se transformar numa ameaça em potencial. A estratégia chinesa tem tentado, tradicionalmente, manter êste país afastado de quaisquer laços com um adversário de Pequim.

Já em 1952, a China estava alarmada com a perspectiva de uma amizade indiano-americana e o attaché militar chinês chegou a instalar um interceptador diretamente na linha telefônica do Embaixador Chester Bowles. A idéia da indústria americana aliada à demografia indiana era apavorante, mas as prioridades de Pequim se alteraram.

INCENTIVO AOS REBELDES

Moscou agora encabeça a lista. Porque a Rússia ajuda militarmente a Índia, a China ajuda o Paquistão. Entretanto, a despeito da breve agressão chinesa aqui ocorrida em 1962, a atual política de Pequim é um tanto menos ameaçadora do que a pintam. Neste momento Pequim aparentemente se inclina mais a instabilizar a Índia do que a descer dos Himalaias no rumo da impetuosa Bengala, ao sul.

Claro que, como já é tradicional, continua a haver sinais de perturbação ao longo da fronteira sino-indiana. Pequim reclama oficialmente, ainda que teòricamente, 32 mil milhas quadradas da fronteira nordestina da Índia e mantém fortes contingentes no adjacente Tibete e no vale do Chumbi. Por todo o sul da China e no Nepal abriram-se estradas de que as fôrças invasoras poderão se utilizar.

Além disso, agentes chineses se distraem distribuindo ajuda aos descontentes e rebeldes da Índia. Forneceram armas aos nagas e à tribo Mizo e já treinaram cêrca de 3 mil nagas, sob a direção do General Mawa Angami, dentro da própria China. Angami foi capturado recentemente.

O PODER PELA FÔRÇA

Esses rebeldes estão se infiltrando, pouco a pouco, no território dos nagas, onde 80 mil soldados indianos acham-se aquartelados. Simultâneamente, na vizinha Burma, a China — depois de ter rompido relações com Rangoon — novamente patrocina a causa dos rebeldes, uma das fôrças antigovernamentais dessa guerra civil multifacetada.

Dentro da política interna indiana, a facção comunista pró-Pequim cresceu de forma impressionante. Ela fomenta agitações violentas em Bengala Ocidental (indiana), mas admite-se que Pequim não deseje aqui nem um Estado livre bengalês nem uma satrapia em Bengala Oriental (paquistanense). O risco de uma grave explosão é perigoso demais e, nesta última área, a China prefere tratar com o Govêrno central pró-chinês paquistanense do que com os comunistas locais.

Seja como fôr, ideologicamente Pequim não aprecia disseminar a sua influência no exterior através de eleições e abstém-se dos métodos parlamentares atualmente preferidos por Moscou. Prefere a violência como meio de obtenção de poder. Por conseguinte, a região fronteiriça da China com a Índia, o Nepal, Burma e Thai parece estar apenas aplicando a velha prática da dinastia Han, a da defesa ofensiva.

GUERRA INDIRETA

Durante gerações os chineses têm sofrido de uma neurose de segurança na sua região sul, pouco conhecida. Eles estão obcecados com a idéia de que seu remoto território possa algum dia ser transformado por uma potência hostil num trampolim para agressão. Pequim, portanto, tenta esterilizar sua fronteira himalaia, mantendo tropas avançadas nas escarpas montanhosas do sul e provocando agitações suficientes na zona tampão da Índia com o fito de enfraquecê-la.

Há suficientes fôrças centrífugas naturais dentro e à volta da Índia que se prestam a uma política chinesa de encorajamento do dessossêgo, se não mesmo de rompimento, na zona de confluência dos dois países gigantes. Embora o establishment militar da Índia esteja razoàvelmente bem equipado por Moscou e seja o quarto do mundo em tamanho, seu poderio está longe de ser suficiente — por si só — para assombrar Pequim. Desde a sua independência, êste país já se empenhou em duas guerras: uma com o Paquistão e outra com a China, sem ter obtido qualquer sucesso digno de nota.

Consequentemente, sem incorrer em grande perigo, a China pode provocar confusão na Índia, forçando o seu Exército a regiões encurralantes, como a dos nagas, e levando o seu regime a se aventurar por pântanos políticos, como em Calcutá. Assim, sem uma ameaça direta de guerra, Pequim pode debilitar a Índia. E uma vez que a Rússia e a América — embora rivais e certamente não colaboradoras — se empenham tanto para que Nova Déli apóie as suas respectivas políticas, Pequim julga que assim agindo elas também se enfraquecem, elas que são os seus inimigos mais poderosos.

Tropas chinesas atacam ilha russa de Damansky

Moscou e Hong-Kong (UPI-AFP-JB) — **Tropas da China comunista abriram fogo novamente contra soldados soviéticos na ilha fronteiriça de Damansky, segundo revelou, ontem, o coronel S. Borzenko, correspondente militar do Pravda.**

Comícios de protesto contra os governantes da China comunista tiveram lugar nas mais importantes fábricas, escolas e escritórios da União Soviética. Um dos trabalhadores declarou que "os líderes de Pequim, que têm o descaramento de se chamar comunistas, pisaram na lama e mancharam de sangue o lema **Trabalhadores de todo mundo, uni-vos.**"

CHOQUE ARMADO

Segundo o coronel S. Borzenko, os chineses abriram novamente fogo, na noite de segunda para têrça-feira, sôbre a ilha Damansky localizada no rio Ussuri. Depois de um dia tranqüilo, as fôrças de Pequim dispararam com armas automáticas na hora do crepúsculo. As conseqüências dêsse tiroteio não foram mencionadas pela Agência Tass.

A imprensa soviética informou que os combates de 15 de março na ilha Damansky foram muito violentos e os guardas soviéticos tiveram que repelir cinco assaltos sucessivos dos chineses. O número de efetivos e o material empregado pelos dois países, assim como a duração da luta, fazem supor que as baixas foram maiores do que as do dia dois de março.

De acôrdo com o jornal **Russia Soviética**, o combate de 15 de março começou às 9h46m (hora local) quando uma patrulha soviética, em missão de reconhecimento a leste da ilha, descobriu um batalhão chinês que tinha penetrado em Damansky durante a noite.

Antes de atravessar o rio Ussuri e entrar na ilha, os chineses bombardearam posições soviéticas com morteiros e artilharia. **O Pravda**, jornal do PC soviético, afirmou que os russos utilizaram-se de veículos blindados que metralharam os chineses da margem oeste e que os combates duraram várias horas.

Os chineses, ainda de acôrdo com o noticiário veiculado pelo **Pravda**, os chineses aumentaram os efetivos e chegaram a se utilizar de um regimento inteiro o que obrigou os soviéticos a chamar outras tropas de refôrço. O combate terminou quando os chineses foram totalmente expulsos da ilha.

O **Pravda** revela ainda que o combate foi precedido de um ataque de artilharia e morteiros e que os chineses utilizaram canhões de longo alcance e metralhadoras pesadas.

ALTA PATENTE

O órgão oficial do Govêrno soviético, **Izvestia**, revelou que o coronel D. V. Leonov, morto durante os choques armados entre chineses e soviéticos, dirigia pessoalmente o contra-ataque e foi ferido duas vêzes, "morrendo com uma bala que lhe destroçou o coração."

Outros correspondentes soviéticos afirmam que o impacto do primeiro ataque do dia 14 de março foi suportado por um pôsto avançado, ràpidamente reforçado por uma formação de quatro veículos blindados, comandada pelo tenente-coronel Yevegeny Hanshi.

POSIÇÃO

Em Roma, afirmando que "há possibilidade dos imperialistas norte-americanos se aproveitarem da situação", os comunistas italianos iniciaram campanha contra os choques fronteiriços sino-soviéticos.

— Tememos que os imperialistas norte-americanos se aproveitem da situação e provoquem movimentos semelhantes em tôdas as partes do mundo. Declarou Giancarlo Pajetl, membro do Comitê Central do Partido Comunista Italiano e diretor do jornal **L'Unità**, depois de afirmar que os choques armados entre Moscou e Pequim podem enfraquecer o comunismo internacional.

Comunicados agravam a disputa

Ted Shields
Especial para o JB

Moscou (*UPI-JB*) — *Para os russos, a luta fronteiriça sino-soviética é um problema complexo que envolve os Estados Unidos e a guerra do Vietname. De um modo mais simplista, a China comunista a vê como caso abarcando cães danados e tigres de papel.*

Em Moscou, o jornal do Govêrno Izvestia acusou os Estados Unidos de se aproveitarem do choque armado de sábado último ao longo do congelado rio Ussuri para bombardear os lugarejos norte-vietnamitas e organizar ações armadas na Zona Desmilitarizada.

QUEIXUMES

O Comitê Soviético de Paz perculiu os tambores da indignação e publicou uma declaração com clara finalidade de jogar o Vietname do Norte e o Vietcong contra a China Vermelha.

"No momento em que o heróico povo vietnamita, com a ajuda da União Soviética e de outras nações socialistas, leva a cabo sua luta pela liberdade e independência, Mao Tsé-tung e sua clique armam provocações contra a URSS."

Um comentarista da televisão moscovita declarou que os chineses "receberam o que mereciam" na luta fronteiriça verificada na ilha fluvial que os soviéticos chamam Damansky e os chineses Chenpao.

"Ondas sucessivas de chineses, em grupos de cem ou mais, irromperam nas nossas linhas mas acabaram por ser repelidas", relatou o tenente-coronel Yevgeny Yanshin, comandante de uma seção blindada que tomou parte na luta.

A MAIOR BAIXA

Yanshin sobreviveu mas o seu comandante-chefe, coronel D. V. Leonov, foi morto quando estava na vanguarda de sua tropa no contra-ataque que acabou por obrigar os chineses a se retirarem da ilha de Damansky e voltarem à outra margem do rio Ussuri.

O tenente Mankovsky, comandante de um dos postos fronteiriços, e o soldado Vladimir Beldushkinov foram mortos, relatou ainda Yanshin, após acrescentar que o sargento Yuri Alexeyev foi gravemente ferido.

"Os soviéticos alegam ter perdido um carro blindado, provàvelmente um veículo anfíbio de transporte de tropas. As fôrças da URSS que participaram do choque armado de sábado acionaram, na batalha, pelo menos oito carros blindados.

O fato de que um coronel foi abatido e dois tenentes-coronéis terem participado da luta, indica que um regimento inteiro foi envolvido no choque armado.

ATAQUES

A China Popular classificou os dirigentes da União Soviética de "cães danados" que estavam "cavando sua própria sepultura" ao provocarem 700 milhões de cidadãos chineses.

Um programa radiofônico anti-russo de Pequim disse, ontem, que os choques fronteiriços revelam claramente "a verdadeira face dos imperialistas soviéticos."

"O ataque comandado pela clique de traidores soviéticos ocasionará sua própria destruição", declarou o comentarista da rádio de Pequim.

"Os revisionistas soviéticos não admitirão que estão errados até que estejam face a face com a morte", afirmou a rádio chinesa. "Não chorarão até que vejam seus próprios caixões mortuários."

"O traidores russos, acrescentou a emissão radiofônica, agem como cães raivosos e o único modo de lidar com animais selvagens é destruí-los. "Isso será exatamente o que a China Popular fará caso as provocações continuem", advertiu o comentarista.

"Embora os revisionistas soviéticos estejam agindo como animais selvagens e ferozes, na realidade não passam de tigres de papel."

"Nós os caçaremos e os destruiremos", avisou o Rádio de Pequim. "Os novos czares da Rússia sofrerão uma vergonhosa derrota nessa provocação contra a China."

Diplomacia russa acalma Ocidente

Nova Iorque (UPI-JB) — Com uma China Popular cada vez mais hostil em suas fronteiras orientais, a União Soviética tenta criar áreas de segurança nos seus limites territoriais com o Ocidente.

A diplomacia soviética já deu os primeiros passos nesse sentido ao sugerir uma espécie de **acomodação** com os Estados Unidos e ao procurar convencer os países do Pacto de Varsóvia de que devem colaborar no erguimento de uma zona-tampão. De acôrdo com informações diplomáticas da Europa Oriental, os dois passos foram discutidos pormenorizadamente em Budapeste.

ESFORCOS

Outra medida diplomática da URSS é a organização de uma conferência de cúpula comunista mundial a ter lugar em Moscou, em maio próximo. Segundo as fontes, o Kremlin está perseguindo êsses objetivos através de três canais.

O primeiro caminho, que poderíamos chamar de ideológico, está meio obstruído pelo fato de que os países membros do Pacto de Varsóvia, embora todos comunistas, apresentam diferentes graus de lealdade a Moscou.

O segundo canal, êste de natureza militar, levaria a um tipo de ação cooperada contra Pequim. A terceira e última vereda é a da cooperação econômica dos sócios de Pacto de Varsóvia através do Comecon — Conselho Econômico de Ajuda Mútua.

Do lado militar, os soviéticos procuram formar um supremo conselho com poderes que transcendam as fronteiras nacionais, dando-lhes poderes para transferir tropas. O conselho também teria autoridade política nas questões de importancia que afetassem o Pacto.

Caso a moção soviética venha a ser aceita, em Moscou a teoria de **soberania nacional limitada** defendida por Leonid Brejnev estaria reforçada. Como compensação, a URSS está pronta a oferecer aos seus aliados alguns postos subalternos de comando.

A manobra diplomática soviética é clara: pretende liberar suas tropas sediadas em países da Europa Oriental e colocá-las de sobreaviso para qualquer emergência em suas fronteiras com a China Popular.

OPOSICAO

A Alemanha Oriental de Walter Ulbricht já manifestou seu apoio ao plano russo. Mas, do lado econômico, Pankow levantou algumas restrições pois está temerosa da sua crescente dependência no comércio de importação com a Alemanha Federal.

A Romênia, a única dos países do Pacto de Varsóvia a enviar um observador ao recente congresso da Liga dos Comunista da Iugoslávia, está oferecendo resistência decidida às proposições soviéticas. A Hungria, sem alardes, faz suas reformas econômicas e até a Tcheco-Eslováquia prossegue na ação renovadora de sua economia.

Em Budapeste, os russos poderiam ter obtido acordos no papel. Mas seus associados estarão relutantes. Moscou será uma nova oportunidade para os soviéticos.

Pequim reforça fronteira

Hong-Kong AFP-UPI-JB) — Milhares de guardas vermelhos chineses estão se deslocando para a fronteira asiática com a União Soviética e poderão provocar novos e mais graves incidentes internacionais.

Em sua transmissão de ontem, a Rádio de Pequim não mencionou a tensão entre URSS e China comunista mas fêz duas alusões aos problemas fronteiriços. Com relação a Moscou, a emissora censurou os "novos czares soviéticos" e leu mensagem do Partido Comunista da Indonésia (clandestino) atacando os "imperialistas do Kremlin."

Economia

O locutor da Rádio de Pequim referiu-se, com mais ênfase, às necessidades de prosseguir a campanha econômica do Exército chinês que reduziu, em trinta por cento, suas despesas administrativas.

Os guardas vermelhos que estão se transferindo para a fronteira sino-soviética formam o movimento juvenil manobrado pelo Presidente do Partido Comunista chinês, Mao Tsé-tung para levar adiante sua Revolução Cultural.

Nos últimos anos, os guardas vermelhos não sòmente contribuíram para afastar do poder os inimigos de Mao, mas também interferiram na vida partidária, nos sindicatos e na Liga da Juventude Comunista.

Xenofobia

Os jovens fanáticos da Guarda Vermelha quase sempre exaltam a latente aversão dos chineses pelos estrangeiros, incluindo os soviéticos. Segundo fontes de Moscou, os guardas vermelhos foram instalados, em grande quantidade, ao longo dos rios Ussuri e Amur, na Província de Sinkiang, na Ásia Central.

Como um desafio e um prenúncio dos posteriores incidentes entre as duas nações comunistas, a China erigiu em 1967, no cume de uma montanha na Rússia central, em frente à fronteira soviética, uma estátua de Gengis Khan, o mongol que, no Século XII, invadiu e conquistou a Rússia.

Conforme indicações moscovitas, o Govêrno de Pequim removeu para outras regiões os residentes não chineses da Província de Sinkiang — principalmente os de origem kassak e ugrio — cuja raça está entroncada com os habitantes do Kasaquistão soviético. Também foram transferidos os mongóis da Mongólia Interior.

Tradicionais Províncias não chinesas agora são habitadas por chineses hostis aos soviéticos, incluindo grande número de guardas vermelhos.

Campanha

Pequim, de acôrdo com informantes de Moscou, colocou em prática também outros sistemas de hostilização. Um dêles consiste em que centenas, e às vêzes milhares de homens, mulheres e crianças, cruzam a fronteira sob proteção dos guardas chineses, e pedem comida aos soviéticos, alegando que têm fome. Os russos devem resolver o problema de obrigá-los a voltar atrás, o que não é fácil.

Outro sistema é a guerra de nervos, levada a cabo mediante a contínua hostilização verbal dos soviéticos. Oradores chineses postados em muitos pontos da fronteira saúdam os soviéticos do outro lado com frases tão amistosas como "Bom dia, cidadão das áreas temporàriamente ocupadas."

Fôrças britânicas ocupam Anguilha

Londres — St. John, Antígua (AFP-UPI-JB) — Sob os gritos de "Imperialistas", pára-quedistas britânicos e policiais da Scotland Yard desembarcaram ontem à noite na ilha de Anguilha, apoiados por três fragatas da Marinha Real — **Rhotesay, Rhyl e Minerva** — com 750 soldados e equipadas com canhões de 5 polegadas e um helicóptero.

Os pára-quedistas haviam chegado à tarde na ilha de Antígua, distante apenas 133 quilômetros, procedentes da base de Lyneham. Sua chegada em St. John também fôra saudada com manifestações hostis da população, aos gritos de "Vão para a Rodésia", "Deixem Anguilha em Paz" e "Vergonha para a Pátria."

INTERVENÇÃO

O Ministério da Defesa de Londres se negou a confirmar ou desmentir as notícias do deslocamento dos pára-quedistas e de uma possível invasão a Anguilha, informações difundidas, à tarde, pela BBC.

Círculos ligados ao Govêrno dizem que a decisão sôbre Anguilha — não divulgada — deve ter sido tomada na reunião mantida, ontem, pelo Primeiro-Ministro Harold Wilson com os chefes das Fôrças Armadas britânicas e membros da Comissão de Defesa do Gabinete.

Ressaltam, ainda, que pode tratar-se de uma manobra do Govêrno britânico. Diante da iminência de invasão, os líderes de Anguilha tentariam uma forma de acôrdo, a fim de evitar derramamento de sangue.

PREPARATIVOS

As fôrças de ocupação britânica estavam prontas a partir para Anguilha desde segunda-feira, mas o mau tempo impediu. Juntamente com os pára-quedistas, há homens da Scotland Yard em St. John, Antígua.

Dois aviões de transporte os levaram até a ilha e prevê-se que a invasão se fará por mar com o apoio das três fragatas.

RIDICULO

"Não só é imprudente, mas manifestamente ridículo o envio de pára-quedistas britânicos a Anguilha" — comentou, ontem, o *Buenos Aires Herald*.

O jornal, editado em inglês, critica ainda a "inatividade" do Govêrno britânico diante da guerra na Nigéria, sua impotência diante do movimento secessionista na Rodésia e, agora, mais uma "demonstração de fôrça" contra 6 mil anguilhanos.

"É uma perfeita fita de Peter Sellers, uma seqüela de *O Rato que Ruge*. Até mesmo a Rainha Vitória acharia graça" — finaliza o editorial do jornal.

PARA A RESISTÊNCIA

Radiofoto UPI

O Presidente de Anguilha, Ronald Webster, mostra os rifles do Exército anguilhano, com que pretende resistir à invasão britânica

A OCUPAÇÃO

Os pára-quedistas invadiram Anguilha por mar, saindo de Antigua

Anguilhanos pedem moderação a Londres

Londres (UPI-JB) — Quinhentos e cinqüenta dos 6 mil habitantes da ilha de Anguilha, nas Caraíbas, enviaram ao Primeiro-Ministro britânico, Harold Wilson, uma mensagem urgente pedindo moderação, enquanto se procure negociar um acôrdo pacífico.

A comissão que entregou a mensagem a Wilson em Londres, liderada por Evan Gumbs, alega que "uma invasão militar só levaria ao derramamento de sangue", e ressalta que a maior parte da população da ilhota é formada de mulheres e crianças.

O reduzido Exército anguilhano, de 250 homens, reafirmou ontem seu juramento de lutar até a morte, se a ilha fôr invadida pelas fôrças britânicas.

O arsenal das fôrças armadas de Anguilha se limita a duas metralhadoras, dez rifles e alguns canhões do século XVIII. As juras de salvar a pátria se repetiram em meio ao estrépito da população.

Aviões especialmente fretados e balsas de curta travessia estão chegando sem cessar à ilha, levando jornalistas embarcados nas ilhas Virgens e na ilha de Saint Martin.

Comissariado governará a ilha

Londres (AFP-UPI-JB) — O Govêrno britânico pretende instalar um comissariado na ilha de Anguilha para estudar os problemas atuais e dar-lhes uma solução a longo prazo, segundo informou, na Câmara dos Comuns, o Secretário do Exterior, Michael Stewart.

Se os preparativos de invasão não forem suficientes para intimidar Anguilha, as três fragatas ancoradas perto desembarcarão tropas para ocupar a ilha. Segundo Stewart, o Govêrno britânico se sente responsável pela defesa e política exterior de Anguilha, mas não está disposto a interferir em seus assuntos internos.

"Não temos a intenção de exigir dos habitantes de Anguilha que vivam sob uma administração que não desejam" — explicou Stewart aos Comuns, acrescentando que, como em todos os casos dos Estados associados, o Govêrno de Londres pode agir a pedido de um dêles. É o que está acontecendo agora, por solicitação do Chefe de Govêrno da Federação, St. Kitts-Nevis Anguilha, Robert Bradshaw, embora Stewart não o afirmasse abertamente.

O Govêrno britânico, porém, está disposto a manter a promessa de não voltar a colocar Anguilha sob a jurisdição da vizinha St. Kitts, fato que se considera o principal motivo da secessão.

A declaração de Stewart menciona, também, o relatório do Subsecretário para assuntos da Comunidade, William Whitlock, que disse ter sido obrigado por pistoleiros a deixar a ilha. Foi êle quem denunciou a presença da *Máfia* que, afirma, tomou o poder e controla o Presidente proclamado Ronald Webster.

Comunidade mantém reserva

São João de Pôrto Rico — (UPI-JB) — A maioria dos Governos dos países membros da Comunidade Britânica mantém uma atitude de reserva diante das notícias de intervenção na ilha de Anguilha.

Parece que os membros da Comunidade não receberam qualquer comunicação oficial de Londres sôbre o problema, tampouco endossam as declarações de Whitlock de que estão preocupados com a presença de **gangsters** da Máfia na ilha.

GUIANA

Segundo o Ministro de Estado da Guiana, Sonny Ramphall, o Govêrno de Georgetown julga da competência de Londres dominar as tentativas secessionistas de Anguilha. Absteve-se de comentários sôbre o uso da fôrça, porém.

TRINIDAD-TOBAGO

Afirma não ter recebido qualquer comunicação oficial, apesar do que afirma Harold Wilson, em Londres. O Senador Clive Spencer, Presidente do Congresso Trabalhista, declarou: "Se fôsse realmente sincera em seu desejo de solucionar o problema, a Grã-Bretanha deveria impor a Anguilha as mesmas sanções econômicas que impôs à Rodésia."

SAINT VINCENT

A ilha de Saint Vincent, colônia britânica nas Caraíbas, recusou-se a comentar o caso e se mantém fiel à resolução aprovada no mês passado, a favor da reintegração de Anguilha à Federação St. Kitts-Nevis-Anguilha.

Fontes extra-oficiais dos países da Comunidade, no entanto, manifestaram sua firme oposição ao uso da fôrça.

Primeira vitória coube à Mafia

Jacqueline D'Etchevers
Especial para o JB

Londres (AFP-JB) — *A Mafia infligiu uma derrota ao Govêrno britânico.*

Isso é, em essência, o que anunciou quinta-feira aos redatores diplomáticos londrinos, reunidos no Foreign Office, o Subsecretário das Relações Exteriores britânico, William Whitlock.

Whitlock, de 51 anos, recém-chegado da pequena ilha de Anguilha, do arquipélago de Barlavento, viveu as horas mais dramáticas e sem dúvida as mais perigosas de sua carreira. Fôra enviado pelo Govêrno britânico para encontrar uma solução para o litígio constitucional que há dois anos coloca os 6 000 habitantes de Anguilha contra o poder central da Federação Insular Saint Kitts-Nevis-Anguilha (as três ilhas converteram-se num Estado independente associado à Grã-Bretanha, dia 27 de fevereiro de 1967).

CHEGADA

Cheio de otimismo, Whitlock aterrissou têrça-feira passada de manhã no pequeno aeroporto da ilha.

O sol brilhava sôbre as ondas; a brisa agitava docemente os canaviais e os aromas do trópico embalsamavam o ar.

Whitlock, saudado ao desembarcar do avião por um potentoso Deus Salve a Rainha, *não percebeu de pronto que entre os 500 anguilhanos que o foram receber havia um certo número de indivíduos de amplas espáduas, trajando roupa prêta, misturados com alguns brancos que vestiam roupa de combate.*

Consequentemente, o Presidente da República de Anguilha, um negro, cidadão de grande dignidade, aproximou-se para desejar as boas-vindas ao Ministro, enquanto se ouvia o Hino Nacional.

VIRTUDES

Ronald Webster, comerciante de profissão e pregador por vocação, foi sempre considerado em Whitehall como um modêlo de virtudes patriarcais, características da ilha, onde quase tôdas as famílias possuem um pedaço de terra, e o turista é olhado com desconfiança.

A integridade dos anguilhanos é tal que, há um ano e meio, rejeitaram com indignação a atrativa oferta de um poderoso consórcio norte-americano, que queria instalar na ilha uma casa de jôgo.

Webster, que parecia ao mesmo tempo cheio de importância mas, ao mesmo tempo, pouco seguro de si mesmo, era seguido por um guarda-costas branco, que falava Inglês com o mais puro sotaque do Brooklyn nova-iorquino.

PROPOSTAS

Sem dar uma atenção ao pormenor, Whitlock começou a expor pùblicamente as propostas do Govêrno de Sua Majestade à Ilha secessionista.

Consistiam em liberá-la do jugo desonroso da vizinha ilha de Saint Kitts, principal membro da minifederação, conferir-lhe uma autonomia quase total, e confiar a administração da ilha a um comissário da Metrópole.

À medida que falava, Whitlock se dava conta de que o guarda-costas norte-americano assumia uma expressão cada vez mais brincalhona.

Depois todos se separaram para almoçar, e Whitlock, acompanhado de seu secretário, começou a abrir as malas, porque pretendia passar alguns dias na ilha *feliz, pensando em ter tempo de negociar no ritmo lento da região.*

O despertar foi brutal.

O Ministro começava a sobremesa quando se apresentou um emissário que lhe ordenava fôsse ver o Presidente, que o esperava no cume de uma colina.

SUSTO

A silhuêta de Webster destacava-se no alto de uma colina pontiaguda; atrás dêle, imperturbável, o guarda-costas.

Mas, o que chamou particularmente a atenção de Whitlock foi que a colina estava cheia de homens trajados de prêto iguais aos que êle vira no aeroporto, e quase todos manejavam fuzis, apontados em sua direção.

"Esta situação é ridícula", disse o Ministro esfregando os olhos.

O emissário voltou-se e fêz um gesto.

Ouviram-se disparos. A casa onde almoçara o Ministro britânico também estava cercada de indivíduos armados, quase todos brancos, dois ou três em roupa de combate.

A evidência se impunha: por detrás do Govêrno-fantoche de Webster, a sinistra mão da Mafia se apossara de Anguilha.

O perigo não era totalmente imprevisto, porque Whitlock ouvira dizer nas ilhas vizinhas que pistoleiros sem escrúpulos tentavam, há meses, apoderar-se de Anguilha.

Mas a capitulação do Presidente Webster ante as "fôrças do mal", isso sim, era imprevista.

Enfrentando tais circunstâncias, só restava a Whitlock partir, o mais ràpidamente possível.

Sob a mira de um revólver, e aos gritos do inimigo, tomou o avião para Antigua, onde já se encontrava ancorada uma fragata da Marinha Real.

A Mafia ganhou a primeira batalha, sem efusão de sangue mas assestando um duro golpe no prestígio do Império Britânico.

José Carlos Oliveira escreve sôbre Anguilha no "Caderno B"

Informe JB

Indústria sem marca

A indústria do café solúvel no Brasil ainda não atingiu, històricamente, a fase da chamada revolução industrial. O que marcou a revolução industrial, depois do surgimento da máquina, foi o aparecimento de várias marcas de um mesmo produto, disputando a preferência do mercado e criando a concorrência. O nosso solúvel ainda não atingiu êsse estágio de desenvolvimento. Nos Estados Unidos, o café solúvel brasileiro chega sem marca nem personalidade. Ainda não existe no meio empresarial que cuida do solúvel o sentido da grande emprêsa industrial, que usa a propaganda no exterior para assinalar com a sua presença a melhor qualidade do seu produto. O nosso café solúvel desembarca nos Estados Unidos como produto primário, como se fôsse banana para ser vendida às dúzias.

Uma das principais conclusões do grupo interministerial que estudou as peculiaridades dessa indústria foi recomendar a ampliação das fábricas brasileiras. E mais: que o solúvel procurasse ingressar no mercado americano com uma marca própria, a chamada marca registrada que identifica qualquer produto, em qualquer parte do mundo.

Poluição do ar

Nem sempre a fumaça das chaminés deve ser admitida como conseqüência inevitável do progresso industrial. O grave problema da poluição do ar nas grandes cidades, sobretudo naquelas que incorporam concentrações fabris, passou ao primeiro plano das preocupações das autoridades sanitárias, com vistas à defesa da população contra os gases tóxicos que, não raro, se desprendem das chaminés. No Rio, o assunto deve ser tratado com o carimbo de prioridade número um.

Ainda agora, em sua recente visita ao Rio, Felipe Herrera, presidente do BID, percorreu as obras da primeira fábrica de cimento Portland comum da Guanabara. E uma das coisas que mais o entusiasmou foi saber que a nova unidade industrial, em Irajá, está dotada de filtros eletrostáticos que eliminam, por completo, a fumaça da grande chaminé dessa moderna fábrica. O Ministério da Saúde vai desencadear, nos próximos dias, uma campanha em todo o Brasil contra a poluição do ar. Uma das primeiras medidas será exigir das fábricas que dotem suas chaminés de filtros eletrostáticos.

De Gaulle e o eleitorado

O ex-Primeiro-Ministro Georges Pompidou seria eleito presidente da França se a eleição para a sucessão de De Gaulle fôsse no próximo mês. Segundo pesquisa publicada por *L'Express*, encomendada à Sofres, Pompidou têm 39% da preferência do eleitorado, seguido de Couve de Murville (15%), François Mitterrand (10%), e outros menos votados. Pompidou e Couve de Murville são degaullistas, o que dá ao General De Gaulle, indiretamente, uma preferência de 54% entre o eleitorado francês.

O intérprete necessário

O Ministro da Indústria e do Comércio, Macedo Soares, entrevistou-se há dias com o Embaixador da Iugoslávia no Brasil, Bogoljub Stojanovic, em seu gabinete, para inteirar-se dos motivos que levaram aquêle país a suspender a importação do café brasileiro. A entrevista, realizada com a ajuda de um intérprete, corria normalmente e o Embaixador explicava que o seu país suspendera a compra de café porque o Brasil tinha um saldo da ordem de 16 milhões de dólares, e não fazia compras na Iugoslávia.

Em vista da resposta, o Ministro Macedo Soares indagou a quanto montava o total das exportações iugoslavas para o resto do mundo.

— Cêrca de um bilhão e 300 milhões de dólares, respondeu o Embaixador, sempre com a ajuda do intérprete.

— Ora, 16 milhões de dólares nada representam para o vulto das exportações de seu país, argumentou o Ministro.

Frações de segundo após a tradução das palavras do Ministro Macedo Soares, o Embaixador Bogoljub Stojanovic deu um pulo da cadeira e falando em bom português, exclamou:

— 16 daqui, 16 dacolá é muita coisa, sim!

O Ministro, refeito ràpidamente da surprêsa, ainda conseguiu arrematar:

— Como o senhor aprendeu português ràpidamente!

KH3

Há um remédio alemão que se tornou famoso no Brasil nos últimos meses e que passou a ser tomado por tôdas as pessoas da classe média para cima, com mais de 40 anos de idade: é o KH3. Cada caixinha do KH3 — que ainda não é fabricado no Brasil — está sendo vendida no contrabando a 250 cruzeiros novos. A grande massa de consumidores do KH3 toma o remédio, sob a alegação de que êle produz a regeneração das células do organismo.

Recentemente, os alemães que detêm a exclusividade da fórmula deram entrada no Serviço de Fiscalização da Medicina a um requerimento em que solicitam autorização para fabricar o produto no Brasil. Embora não tenha havido ainda decisão final, o Serviço Nacional de Medicina não está muito propenso a conceder a licença. Segundo os médicos daquele Serviço, o KH3 não tem nada de revolucionário, nem possui os podêres medicinais que lhe atribuem os leigos.

A fábrica e os votos

O candidato a vice-prefeito da cidade de Araguari (MG), famoso no local pela sua fábrica de laticínios, era o franco favorito para vencer as eleições. Já era inclusive cumprimentado por amigos mais chegados, como vencedor.

Conhecido o resultado veio a surprêsa. Êle havia sido derrotado. Aborrecido mandou imprimir e distribuiu para aquêles que deveriam ter sido os seus eleitores o seguinte recado:

"Vou transferir para Goiânia a minha fábrica de laticínios, em sinal de protesto, Antônio Veloso de Araújo."

O avião e o chuvisco

Ontem, o Governador Negrão de Lima foi homenageado no Campo dos Afonsos. Conversando com vários oficiais, inclusive com seu comandante, o Brigadeiro Estrêla, disse o Governador que, pouco a pouco, as condições meteorológicas parecem influir cada vez menos na navegação aérea. A propósito, lembrou que ao tempo em que era Embaixador brasileiro em Assunção funcionava na nossa Embaixada um serviço de comunicações da FAB, dirigido por um sargento, o sargento Natal. Num dos dias de chegada do avião, conta o Governador que foi ao sargento Natal ter informações seguras da hora do pouso. Dentro em pouco o comandante do avião da FAB entrava em comunicação direta, pela telefonia, com o sargento Natal.

— Aqui falando CH-82: sargento Natal nos informe condição do tempo para pouso em Assunção.

O sargento respondeu que na noite anterior chovera em Assunção, que o campo de barro ainda estava um pouco molhado, mas que daria para o pouso, e que já providenciara a retirada do gado que, vez por outra, invadia o campo de aviação local.

Recordou então o Sr. Negrão de Lima que se passaram mais vinte minutos, e o pilôto tornou a entrar em comunicação com o sargento Natal, pedindo as condições do tempo em Assunção:

— Tenente, começou a chuviscar um pouco em Assunção, mas tenho a impressão de que isso não irá atrapalhar o seu pouso.

Resposta do tenente:

— CH-82 cancela pouso em Assunção e retorna a Ponta Porã.

Sargento: Chuvisco tem muita importância para avião.

Lance-livre

- Dona Edi Gama e Silva, mulher do Ministro da Justiça, contava para sua amiga, D. Haidéia Cavalcânti, esposa do Ministro Costa Cavalcânti, que já se considera uma expert em fados. Diante da pergunta de Dona Haidéia Cavalcânti, se ela possuía uma boa discoteca de fados, D. Edi Gama e Silva explicou que o Ministro da Justiça, como descendente de portuguêses, adora cantar fados em casa.

- Está no Rio o jornalista inglês Walter Harris, do Sunday Express, de Londres, que, entre outras coisas, pretende fazer uma grande reportagem sôbre os nossos índios, assunto que vem despertando atenções da imprensa inglêsa. Walter Harris vem representar também uma importante gravadora de Londres, que deseja difundir lá a nossa música. Tenciona, assim, gravar no Rio, para lançamento em Londres, dois LPs, um de música popular, outro de folclore.

- O Deputado José Bonifácio, presidente da Câmara, declara que não tem procurado as agências bancárias de Brasília para solicitar que os títulos de deputados não sejam protestados.

- O Ministro Augusto Rademaker, da Marinha, homenageou com um almôço, no Almirantado, o desembargador Mário Ribeiro e o Ministro Gama Filho, presidentes dos Tribunais de Justiça e de Contas da Guanabara.

- O Banco Aliança do Rio de Janeiro, assaltado na sexta-feira última, em sua Agência Abolição, já recebeu os 23 mil cruzeiros novos, graças ao seguro da Companhia Internacional de Seguros.

- Ontem, num almôço em homenagem ao coronel José Maria Covas, conversavam animadamente o General França de Oliveira, atual Secretário de Segurança da Guanabara, e o coronel Gustavo Borges, antigo Secretário de Segurança do Estado, no Govêrno Lacerda.

- No seu show no Drink, Grande Otelo está lançando Saudades da Elite, em homenagem à famosa gafieira onde, anos atrás, êle, Ataulfo Alves, Blecaute, Ciro Monteiro e outros grandes cantores da época lançavam, em primeira mão, todos os sucessos.

- A reforma do Itamarati está sendo mantida debaixo do maior sigilo. Isto, naturalmente, em face das implicações que encerra, tendo em vista as promoções na carreira. A coisa chegou a tal ponto que os membros da Comissão da Reforma foram aconselhados a não levar para casa os dossiês, os quais ficam guardados debaixo de sete chaves, na própria sala em que se reúnem.

- Na próxima sexta-feira o General Adalberto Pereira dos Santos será homenageado na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército.

- A Philips acaba de lançar um elepê intitulado Brazilian New Sound, que será distribuído no exterior com a finalidade de divulgar a nova fase da música popular brasileira. Ainda na área musical, uma boa notícia chega de Nova Iorque. Herb Alpert, um dos maiores fãs da música americana, acaba de gravar o Zazueira, do compositor Jorge Ben.

- A Associação Americana de Editôres de Diários (ANPA) informa que mais da metade dos 1 300 diários que integram aquela entidade aumentaram o preço de venda de seus exemplares em 1968. Em 1967 foram 538 os jornais que aumentaram seus preços. Nada menos de 1 589 diários publicados nos Estados Unidos, Canadá, Bahamas, Bermudas, Pôrto Rico, Ilhas Virgens e Índias Ocidentais são vendidos hoje a dez centavos. Em 1958, um mil jornais eram vendidos a cinco centavos, enquanto que hoje essa cifra está reduzida a 139.

- Paulo Maluf, nôvo prefeito de São Paulo, tem hoje, às oito e meia da manhã, reunião com a missão do Banco Mundial. Maluf está pretendendo obter financiamento para a construção do anel viário de São Paulo.

- O Ministro Hélio Beltrão viaja hoje para Brasília levando para o Presidente Costa e Silva os atos da reforma agrária.

- Ontem, na instalação da Comissão do Ano Dois Mil, o editor José Alberto Gueiros entregou ao Ministro Gama e Silva um exemplar do livro Brasil, Ano Dois Mil, um Futuro Sem Fantasia.

II FIF

Na programação do II FIF para hoje serão exibidos os filmes brasileiros *Os Carrascos Estão Entre Nós*, de Adolfo Chadler, no Mercado de Filmes, e *A Compadecida*, de George Jonas, na Sessão Competitiva. Miriam Alencar e Ely Azeredo fazem as críticas de *Um Lugar para os Amantes* e de *Joanna*.

PRIMEIRA CRÍTICA

"Joanna"

Ely Azeredo

Duas estréias auspiciosas: a da programação competitiva do II FIF e a do jovem diretor inglês Michael Sarne (27 anos) na longa metragem. Um filme excelente, reunindo élan criativo do cinema moderno às tradições espetaculares do musical e da comédia americanos.

A princípio, apesar de todo o grande talento de Michael Sarne para a expressão visual, fica a impressão de que vamos assistir apenas a mais um filme- (brilhante) sôbre o conflito de gerações e a rebelião dos jovens contra os costumes enraizados. Joanna (Genevieve Waite), a jovem do interior que embarca na liberdade e libertinagem na agitação londrina, parece justificar, a certa altura, o comentário de um de seus amantes (Christian Doermer): "A única coisa que a mulher moderna conquistou com a sua emancipação foi o privilégio de ser levada para a cama." A meio caminho, o filme começa a desvendar sua verdadeira identidade, com a revelação da doença incurável do milionário playboy Peter (Donald Sutherland). No limiar de seu prematuro fim, o gozador Peter contagia Joanna com a sua certeza do significado que a finitude do ser humano traz a cada gesto, a cada atitude. A morte dêsse personagem (seqüência em prêto e branco em lancinante contraste com o esplendor cromático do que vem antes e depois) firma definitivamente o tom reflexivo de Joanna. A decidida ligação da heroína com o negro Gordon (Calvin Lockhart) — um grande amante da vida que enfrenta a morte ao seu métier — é uma opção pela consciência de sua finitude, franca abertura para uma escala de valôres.

Como introdução a um programa competitivo que inclui desinibidamente vários tipos de proposição artístico-espetacular, Joanna, dificilmente poderia ser substituído nesta data. Michael Sarne é um poeta que se impõe com bravura na torrente do cinema contemporâneo que procura revalorizar a expressão cinematográfica como espetáculo. Poderíam citar uma série de influências sôbre sua formação (o metromusical, Resnais, etc.), mas é mais útil frisar, nesse breve registro, sua inteligência para colocar numa história que não resiste à tentativa de resumo, uma reflexão profunda sôbre o valor e a beleza de ser. De passagem, em muitas seqüências, o nôvo cineasta lança uma ironia salutarmente corrosiva sôbre as convenções que atrofiam a tarefa de viver. Mas sua grande afirmação está no esplendor da forma, no talento para falar com as côres e com as posições de câmara.

"Um Lugar para os Amantes" ("Gli Amanti")

Miriam Alencar

Há alguns anos, um trabalho que tivesse a assinatura da dupla De Sica-Zavattini era olhado com atenção. Com o fim do neo-realismo, começou também o declínio da dupla e o que vemos em Um Lugar para os Amantes são os vestígios dêste triste final. Adaptado de uma história de Brunello Rondi, que já foi roteirista de sucesso, e com diretor tem em **O Demônio**, um trabalho com algumas qualidades, **Gli Amanti**, adaptado por Zavattini, resultou num argumento melancólico, contando a história de uma americana que se vê às portas da morte, com câncer, e procura aproveitar os últimos dias de vida com um latin-lover.

Baseado num roteiro pobre, De Sica preferiu os clichês fotográficos, explorando a beleza de Faye Dunnaway e as expressões atônitas de Marcello Mastroianni, tendo como cenário a famosa Cortina d'Ampezo. Em fim de carreira e talvez entusiasmado com o sucesso obtido por Claude Lelouch, De Sica partiu para o filme açucarado, com seqüências que lembram **Um Homem, Uma Mulher** e **Viver por Viver**.

Para dar o toque marcante de um passado distante, não faltam o sorriso de crianças e um padre, que gratuitamente passa pela frente da câmara. A tristeza está presente nos olhos de Faye Dunnaway, sempre marejados de lágrimas, o que conseguiu arrancar alguns soluços da platéia, assim como o desespêro sem convicção de Mastroianni ao saber que sua amada está próxima do fim.

Faltou o final melodramático, que seria o suicídio da enfêrma, ou melhor, de Júlia (Faye Dunnaway) salva pelo amante Valério, no momento decisivo, surgindo então o fim esperançoso com as duas almas ao sabor de um amor tão futuro incerto.

Por mais que Pasquale de Santis tenha procurado caprichar na fotografia, em côres, faltou o malabarismo obtido por Lelouch, onde os ângulos inexplorados despertam enlevos românticos. Infelizmente, não encontramos neste último trabalho de De Sica, vestígios sequer do diretor de **Ladrões de Bicicletas, Milagre em Milão** e **Umberto D**, bem como de seu companheiro de roteiros em tantos sucessos, Cesare Zavattini. Trabalho evidentemente feito de encomenda, **Um Lugar para os Amantes** é o melancólico fim de uma dupla.

Fritz Lang: nem história de fadas, nem filmes políticos

Fritz Lang, diretor alemão, cujo filme **Metropolis**, de 1927, será mostrado no programa especial de Ficção Científica, disse que não faz filmes políticos, mas também não filma histórias de fadas, "e quando se fala de crime e corrupção é preciso ser honesto."

Fritz Lang trabalhou com Bertolt Brecht em **Os Verdugos Também Morrem**, e ajudou-o a fugir da Alemanha na época de Hitler; apareceu em **Le Mepris**, de Jean-Luc Godard, a quem muito admira, e disse que não filma mais, pois "o importante hoje são os jovens, e o que êles têm a dizer."

OBRA

Autor de mais de 40 filmes, entre os mais famosos, **O Vampiro de Dusseldorf**, com Peter Lorre, **Metropolis** e **Os Mil Olhos do Dr. Mabuse**, Fritz Lang foi o diretor mais famoso da Alemanha, de onde fugiu para não aderir ao nazismo, depois de ser sido convidado por Josef Goebbels para fazer os filmes de propaganda do Partido nazista.

Não filma desde 1961, e esta é a segunda vez que participa do Festival do Filme, no Rio. Sua última aparição no cinema foi como figurante no **Le Mepris**, de Jean-Luc Godard. Sôbre êste filme diz que tem um estilo totalmente diferente do seu, ao filmar.

— Eu gosto de ter o roteiro precisamente escrito antes de começar; Godard improvisa.

Em alguns momentos no roteiro de **Le Mepris**, por exemplo, êle dizia: "Não posso dizer nada nesta cena porque não sei como Brigitte Bardot — a atriz principal — pisa quando entra no ônibus." Mas é um autor que sabe o que está fazendo e tem uma disciplina própria ao improvisar.

Sôbre a nova geração de cineastas, diz que, apesar de estar no outro pólo da luta de gerações, está com êles:

— A todos deve ser dada oportunidade de dizer o que querem, estou 100% com os jovens.

Do cinema nôvo brasileiro só conhece **Deus e o Diabo na Terra do Sol**, que viu no Festival de Cinema do Canadá, no ano passado.

— Gostei do filme e vejo nêle para vencedor — disse êle. Mas disse também que o cinema brasileiro é muito pouco conhecido na Europa e nos Estados Unidos, onde vive agora.

Quanto aos diretores modernos, especificamente, prefere não dar opinião. Diz que não se deve criticar o trabalho dos outros profissionais, "a não ser quando se é crítico, ou quando se faz parte de um júri."

CENSURA

Sôbre o problema de censura no cinema revelou que quando começou a filmar nos Estados Unidos, fêz um filme em que um homem branco assassinava uma môça negra.

Foi proibido de ser exibido, não pelo Govêrno, mas por uma associação de produtores de cinema. Mas até na França, que é um país de livre pensamento, existe censura. Veja o caso de **La Religieuse** e do filme de Forman sôbre a guerra civil espanhola.

Diz que em sua primeira fase, na Alemanha, os seus heróis eram super-homens nietzschianos:

Até os criminosos eram super-homens. Isso refletia a mentalidade dos homens da época. Quando cheguei aos Estados Unidos, e à democracia, comecei a mudar. Nos Estados Unidos herói é um homem comum, até os grandes criminosos, não são super-homens: são negociantes.

Sôbre seus filmes policiais disse que há dois tipos de filme dêsse gênero.

"Aquêles em que a narrativa segue sòmente o trabalho do detective, que está desvendando o crime, e assim é uma seqüência de quebra-cabeças, que vão sendo resolvidos, prendendo o espectador nesses, de maneira abstrata. Nos meus filmes a narrativa acompanha o criminoso e o trabalho da polícia, não há surprêsa naquele nível, de quebra-cabeças, mas é possível envolver o espectador humanamente com os personagens, que são pessoas, como nós, sujeitas a erros. Acho que não se pode condenar uma pessoa à morte pelo que ela faz, uma vez, às vêzes impensadamente."

Philip Law gosta de festivais

John Philip Law, ator inglês mais conhecido como o anjo de **Barbarella**, diz que "gosta de ir a festivais e irá a todos para os quais fôr convidado", porque gosta de viajar, e por êste motivo prefere "o cinema à televisão ou ao teatro." Quando não está trabalhando, John Philip vai para o Arizona, "morar com os índios."

Êle gosta de interpretar papéis estranhos e variados, e iniciou cursos de Engenharia Mecânica e Psicologia. Estreou no cinema pelas mãos do diretor italiano Franco Rossi, em **Alta Infidelidade**, embora tenha nascido em Hollywood e vivido entre atôres e diretores.

John Philip Law, depois de estudar Engenharia por três anos, e Psicologia por um ano, na Universidade do Havaí, foi para Nova Iorque estudar teatro, ingressando logo no elenco do Lincoln Center Repertory, sua primeira peça foi **Come on Strong**, do autor e diretor Garson Kanin, com Carol Baker e Van Johnson nos principais papéis.

Daí foi para o cinema, fazer **Alta Infidelidade**, com Franco Rossi, na Itália, e em seguida fêz **Per Tre Notte D'Amore**, de Luigi Comencini. Depois foi para os Estados Unidos, onde fêz **Os Russos Estão Chegando**, de Norman Jewison, e outros, entre os quais **O Incerto Amanhã**, de Otto Preminger, atingindo um total de nove filmes.

PAPÉIS ESTRANHOS

O ator norte-americano, que integra a delegação inglêsa, não tem diretor preferido, pois acha que "para cada estilo de filme, um diretor." Também não tem preferência de papéis, e gostou muito de fazer o anjo de **Barbarella**. Gosta de papéis estranhos. Nos Estados Unidos, seu personagem mais popular é o de **Os Russos Estão Chegando**; na Itália, a interpretação de cowboy, e na América Latina, o **Anjo**.

Argentino é da novíssima geração

O cineasta argentino Nicholas Sarkis, que trouxe seu filme *Palo y Hueso* para a Seção Informativa do II FIF, pertence à novíssima geração do cinema de seu país, que surgiu no ano passado. Seu filme é o segundo que o grupo realiza. A principal característica do grupo é produzir seus próprios filmes, independentes de qualquer órgão oficial.

Para Nicholas, o cinema nôvo brasileiro e a nova geração de cineastas argentinos têm em comum uma claridade ideológica muito própria dos seus países, e uma linguagem que procura mostrar da forma mais realística os problemas existentes no meio ambiente.

Palo y Hueso é a primeira experiência do cineasta Nicholas Sarkis, que é formado em direção pelo Instituto Nacional do Cinema Argentino, e trabalhou como assistente de diretores famosos na Argentina, entre êles Manuel Antin, David Kohn e Rodolfo Kuhn. Seu filme conta a história de uma família típica da região de Santa Fé, e busca, como todo grupo nôvo, a forma de uma linguagem própria do cinema argentino.

O que há para ver no FIF

12 horas: Entrevista coletiva com a delegação inglêsa, na Copacabana Palace.

14 horas: Exibição de Os Carrascos Estão Entre Nós, de Adolfo Chadler, na mostra do Mercado Internacional do Filme. Cinema Paris Palace.

14 horas: Exibição de A Compadecida, de George Jonas, representante do Brasil em competição. Também no programa, o curta Walking, de Ryan Larkin, representante do Canadá. Cinema Metro Copacabana. Ingresso: NCr$ 4,00.

15 horas: Apresentação de The Life and Adventures of Nicholas Nickleby e Night Mail, de Alberto Cavalcânti. Retrospectiva Alberto Cavalcânti. Maison de France. Entrada franca.

16 horas: Exibição de Antes o Verão, de Gérson Tavares, na mostra do Mercado Internacional do Filme. Cinema Paris Palace.

16h 30m: Exibição de A Cruz de Ferro, de Jorge Brum do Canto, representante de Portugal, em competição. Cinema Metro Copacabana. Ingresso: NCr$ 4,00.

18 horas: Exibição de Procizas de Satanás na Vila do Leva e Traz, de Paulo Gil Soares, na mostra do Mercado Internacional do Filme. Cinema Paris Palace.

19h 30m: Apresentação nacional de A Cruz de Ferro, de Jorge Canto, representante de Portugal, em competição. Cinema Metro Copacabana. Ingresso: NCr$ 4,00.

22 horas: Apresentação noturna de A Compadecida, de George Jonas, representante do Brasil em competição. No mesmo programa o curta-metragem Walking, do canadense Ryan Larkin. Cinema Metro Copacabana. Ingresso: NCr$ 5,00. Traje: passeio completo.

Foto de Dianah gera incidente

Ontem à tarde registrou-se o segundo incidente do II FIF, quando um fotógrafo de um matutino carioca foi impedido de tirar fotografias da atriz negra norte-americana, Dianah Carol.

O fato ocorreu na praia de Copacabana, sendo envolvido também o ator negro Don Marshall, que foi quem impediu o fotógrafo de sua missão.

MOTIVO

Depois de serenados os ânimos ficou esclarecido que Dianah Carol não podia tirar fotos de maiô, pois está fazendo um filme para crianças nos Estados Unidos e o seu contrato a impede de tirar tais fotos.

Mais II FIF na página 12

ONU não intervém na Guiné

Madri, Santa Isabel e Nações Unidas (AFP-JB) — O Govêrno espanhol desmentiu a existência de um pedido de Madri às Nações Unidas para o envio de capacetes-azuis à Guiné Equatorial, para proteger a integridade de cidadãos espanhóis.

Em Santa Isabel, o diplomata boliviano Marcial Tamayo, representante pessoal de U Thant, entregou uma nota de protesto da Espanha ao representante da Guiné Equatorial, mas soube-se que Tamayo concluiu um acôrdo de princípio que poderá solucionar a crise diplomática surgida entre os dois países.

Biafra lança nova ofensiva

Umuahia e Londres (AFP—UPI—JB) — Tropas biafrenses desfecharam ontem uma ofensiva geral contra tropas federais da Nigéria, registrando-se encarniçados combates na região de Owerri onde uma brigada nigeriana foi assediada pelos rebeldes, segundo comunicado de guerra publicado em Umuahia.

Os soldados biafrenses incursionaram no setor de Ahoada, uma região petrolífera, ao noroeste de orPt Harcoutr, e na região de Okpuala, a 45km ao noroeste de Port Harcoutrr, última zona, registraram-se intensos combates nas últimas semanas.

WILSON MEDIADOR

O Primeiro-Ministro britânico, Harold Wilson, a pedido do Govêrno da Nigéria, adiou por um dia sua viagem a Lagos, onde tentará conseguir um armistício entre as duas partes em conflito e a suspensão dos bombardeios nigerianos aos centros urbanos de Biafra.

O Govêrno nigeriano tem planos de realizar uma reunião de cúpula no dia 26 próximo, data original da viagem de Wilson e por isso pediu adiamento da visita. Em Londres, aventou-se também a hipótese de uma visita de Wilson ao Imperador da Etiópia, Hailé Selassié.

Surge conflito no SO africano

Nações Unidas (AFP—UPI—JB) — O Conselho de Segurança da ONU fará uma reunião amanhã, pela manhã, para debater um projeto de 40 países africanos e asiáticos exigindo que a África do Sul abandone a Namíbia, situada no Sudoeste africano.

Na nota entregue ao presidente do organismo das Nações Unidas, os afroasiáticos membros do Conselho de Segurança afirmam que "o Conselho deve examinar urgentemente a grave situação em Namíbia e tomar as medidas necessárias para que o povo dêsse território possa exercer seu direito à autodeterminação e à independência."

Namídia, um país dominado

Departamento de Pesquisa

Com uma população de 573 mil habitantes e 700 mil quilômetros quadrados, o Sudoeste africano ou Namídia, como foi rebatizado, encontra-se tècnicamente sob a autoridade das Nações Unidas, desde outubro de 1966, quando a ONU deu por findo o mandato da África do Sul sôbre êle.

Naquela data, a Assembléia-Geral da ONU aprovou a Resolução (que tomou o número 2145), por 114 votos contra dois (África do Sul e Portugal), que reafirmava "o direito inalienável do povo do Sudoeste africano à liberdade e à independência, de acôrdo com a Carta das Nações Unidas e com a Resolução 1514 da Assembléia-Geral, datada de 14 de dezembro de 1960, e às resoluções anteriores da Assembléia concernentes ao território sob mandato do Sudoeste africano."

SOB DOMINIO

O Sudoeste africano, apesar de tudo, permaneceu sob o contrôle da África do Sul. Solidários com os anseios de independência de seu povo, 40 países da Ásia e da África apelaram ao Conselho de Segurança da ONU no sentido de que êste tome medidas efetivas para a libertação da Namídia.

O Sudoeste era uma velha colônia alemã, quando passou ao domínio inglês, após a I Guerra Mundial, que passou o "mandato" à União Sul-Africana (hoje África do Sul), então pertencente ao Reino Unido.

Mais tarde, o problema passou a ser discutido na ONU, culminando com a resolução citada. Entretanto, as Nações Unidas não tomaram medidas práticas para assegurar o cumprimento de sua decisão, pondo fim, efetivamente, ao domínio da África do Sul sôbre a Namídia. Isto é o que agora reclamam as 40 nações da Ásia e da África.

O território é rico em diamantes: em 1964, foram vendidos 135 milhões de libras esterlinas para a De Beers. A pesca, que experimenta certo desenvolvimento, é uma indústria promissora, pelas possibilidades oferecidas pela costa marítima da Namídia, que se estende desde a Angola até a África do Sul.

Dois desertos, o de Namid — a Oeste — e o de Kalahari — a Leste —, enquadram um vasto planalto acidentado e sêco. A falta de água é aí o problema maior.

Oitenta e cinco mil habitantes são de origem européia.

A capital é Windhoek.

BEATLES E KODAK

Radiofoto UPI

O beatle *Paul McCartney, o último a casar e certamente o que melhor casou, chega à Nova Iorque com a mulher, Linda Eastman, herdeira da fortuna dos Eastman Kodak, e a filhinha de 6 anos do primeiro casamento de Linda*

Nixon prepara resposta ao ataque no Vietname do Sul

Washington, Saigon (AFP-UPI-JB) — O Presidente Richard Nixon convocou para consultas na Casa Branca os Embaixadores dos Estados Unidos no Vietname do Sul, Ellsworth Bunker, e no Laus, William Sullivan, e se prepara para tomar importantes decisões sôbre o Vietname, disseram observadores internacionais em Washington.

A Casa Branca negou-se a revelar as intenções do Presidente, mas os observadores consideram que depois dos relatórios do Secretário de Defesa, Melvin Laird, há pouco chegado de Saigon, e de Henry Cabot Lodge, seu representante especial nas conversações de paz em Paris, Nixon se prepara para dar uma resposta à atual ofensiva comunista no Vietname.

REUNIÕES EM SAIGON

Fontes oficiais norte-americanas indicaram em Saigon que a convocação de Bunker para ir a Washington, se trata de "serviços de rotina" e que não tem nenhuma relação com a viagem de Sullivan, que se encontra atualmente em Saigon.

Sullivan se entrevistou duas vêzes com o Presidente do Vietname do Sul, Nguyen Van Thieu, mas não se revelou o conteúdo de tais entrevistas. Van Thieu, logo depois, manteve conferência com os presidentes do Senado e da Câmara dos Deputados e com o Vice-Presidente, Nguyen Cao Ky. O embaixador norte-americano no Laus reuniu-se também com altos chefes militares.

PAZ

Em sua entrevista à imprensa na última sexta-feira, o Presidente Nixon insistiu aparentemente numa solução negociada para o conflito vietnamita, deixando de lado medidas de represálias à ofensiva Vietcong.

"Minha resposta foi comedida, calculada e inclusive talvez demasiado prudente na opinião de alguns. Mas eu penso automàticamente nestas negociações de paz cada vez que examino uma opção no plano militar", afirmou Nixon.

Rockefeller chegará ao Brasil em fins de maio

O Governador Nelson Rockefeller, encarregado pelo Presidente Nixon de manter contatos com os Governos latino-americanos, deverá chegar ao Brasil em fins de maio ou princípios de junho, informou ontem o Chanceler Magalhães Pinto.

Acrescentou que o Governador de Nova Iorque já mandou notícias ao Itamarati sôbre o roteiro de sua missão, que será realizada em três etapas. Em primeiro lugar, visitará os países da América Central, depois irá a diversos países da América do Sul, deixando o Brasil, Argentina e Uruguai para uma terceira etapa.

O nôvo Govêrno norte-americano ainda não solicitou agreament para qualquer Embaixador, disse o Chanceler, adiantando que, tão logo seja feito o pedido, êle será concedido.

— Não há qualquer problema quanto a isso — disse.

Sôbre a notícia de que o candidato indicado pelo Presidente Nixon para o cargo de Subsecretário para Assuntos da América Latina, Charles Meyer, havia declarado que os problemas latino-americanos não teriam muita importancia para o nôvo Govêrno dos Estados Unidos, o Ministro Magalhães Pinto afirmou acreditar que a informação não tenha fundamento.

Republicano é contra ajuda

Washington (UPI-JB) — O Deputado republicano N. R. Gross, de Iowa, durante uma sessão da Subcomissão de Assuntos Interamericanos, pediu ontem que os Estados Unidos suspendam os programas de auxílio à América Latina.

Gross disse não estar satisfeito com os progressos conseguidos pelos Governos latino-americanos e perguntou: "Por quanto tempo os senhores acham que os contribuintes dêste país estarão lançando milhares de milhões de dólares a essa parte do mundo (América Latina)? Do que nós estamos tentanto salvar êsses povos? Dos seus próprios governantes?"

O Deputado republicano insistiu em que, apesar da ajuda norte-americana, muitos países da América Latina parecem estar aproximando-se cada vez mais do bloco comunista.

Citou como exemplo o acôrdo comercial assinado em fevereiro último entre o Peru e a União Soviética e disse que não concorda com "êste tipo de chantagem."

Gross criticou também a afirmação de que os Estados Unidos tentam persuadir o Govêrno do Uruguai a reduzir gradativamente os direitos sôbre suas exportações de carne bovina, a fim de aumentar as exportações para os EUA. "Venho de um distrito agrícola. E' claro que não precisamos de mais carne do que produzimos."

Arthur Mead, subadministrador interino do Departamento de Agricultura, interrompeu Gross dizendo que a ajuda norte-americana à América Latina tem sido reduzida sistemàticamente e que "os latino-americanos estão muito preocupados com isto."

Colômbia luta com rebeldes

Bogotá (AFP-UPI-JB) — Tropas governamentais colombianas sustentaram violento combate com fôrças rebeldes nas proximidades do município de Segóvia, Departamento de Antióquia, no noroeste do país, resultanto feridos quatro soldados, segundo fontes estra-oficiais.

O General Arturo Lombana, comandante da 4a. Brigada Militar em Ledellin (Capital de Antióquia), contatado telefônicamente pela Agência France Presse negou-se a confirmar ou desmentir as versões do choque correntes em Bogotá, mas anunciou um comunicado oficial e disse que "há algo." As lutas ocorreram no sítio de El Desquite e os rebeldes eram membros do Exército de Libertação Nacional, segundo as notícias da região.

As informações indicam que os rebeldes, com uniformes do Exército de Libertação Nacional (ELN), assaltaram em Segóvia o pagador da emprêsa Droting Gold Mines, roubando-lhe 4 800 pesos (ou seja, cêrca de 300 dólares). Dado o alarma, uma patrulha governamental, constituída por tropas terrestres do Exército, iniciou a perseguição aos assaltantes.

Os rebeldes armaram uma emboscada aos perseguidores, e fizeram explodir uma bomba na passagem da unidade militar governamental. Em seguida, houve um violento e prolongado tiroteio. Quatro soldados regulares ficaram gravemente feridos. Desconhecem-se as baixas rebeldes. Soube-se que um civil morreu.

Congresso debaterá seqüestros

São Paulo (Sucursal) — O comandante Frank Fedelsen informou ontem que o congresso anual da Federação Internacional da Associação dos Pilotos, a ter início depois de amanhã, em Amsterdã, Holanda, discutir; como tema principal o problema dos sequestros de aviões, em pleno vôo.

O Brasil será representado no congresso pelo comandante Paulo Belo e Frank Fedelsen, êste último presidente da Associação dos Pilotos da Varig. Acredita-se que os pilotos deverão sugerir medidas mais severas de repressão aos atos de pirataria aérea.

RETÔRNO

Os dois aviões sequestrados no ar e levados segunda-feira para Cuba regressaram ontem a seus países de origem. O aparelho da emprêsa Delta, desceu em Miami, com os 59 dos 60 passageiros que iniciaram viagem. O homem pequeno, de óculos, que obrigou o pilôto a se dirigir para Havana sob ameaça de fazer explodir o avião com uma carga de dinamite, ficou em Cuba.

O Boeing 727 da emprêsa de aviação Faucett, seqüestrado por quatro jovens que pretendiam "estudar filosofia em Cuba", retornou a Lima, com os mesmos passageiros que ficaram na segunda-feira em Guaiaquil, Equador, onde o aparelho fêz uma escala para reabastecimento. Os passageiros ficaram surpresos com a chegada do Boeing, pois esperavam ser recolhidos por um outro avião.

Ao chegarem a Lima, tanto a tripulação como os passageiros foram isolados pela polícia e submetidos a intenso interrogatório. Dois dos passageiros foram detidos como suspeitos de cumplicidade no sequestro, embora não se tenha explicado porque ficaram em Guaiaquil em vez de seguirem para Cuba.

Desastre pode ter 170 vítimas

Maracaibo, Venezuela (AFP-UPI-JB) — As vítimas do desastre aéreo de domingo passado começaram a ser sepultadas ontem, enquanto prosseguia a remoção dos escombros das casas destruídas pelo aparelho da Viasa, sob temor de que o número de mortos aumente para 170.

Os cadáveres de mais de 30 norte-americanos identificados entre os 157 mortos serão enviados para Miami, em vôo especial, afirmou a emprêsa Venezuelana Internacional de Aviação. O cônsul dos Estados Unidos em Maracaibo não conseguiu identificar todos os 46 passageiros norte-americanos que viajavam no avião porque muitas das vítimas foram calcinadas pelo fogo.

O temor de que o número de vítimas seja maior tem base no fato de que muitos moradores do bairro em que caiu o avião estão desaparecidos. O desastre de domingo tornou-se o mais trágico da história da aviação, pois superou o de 1960, em Nova Iorque, quanto morreram 134 pessoas.

Dezesseis das vítimas do desastre foram sepultadas em Maracaibo e outras em Caracas, onde chegaram em vôo especial corpos de vários cidadãos norte-americanos que serão transportados para Miami.

Apolo-10 subirá a 18 de maio

Cabo Kennedy e *Base Aérea de Vandenberg* — (AFP-JB) — A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE) anunciou para 18 de maio o lançamento da cápsula Apolo-10, de Cabo Kennedy.

Durante essa missão, o módulo de excursão lunar se separará da nave-mãe para se aproximar até 15 quilômetros da superfície da Lua, enquanto os tripulantes da Apolo-10 fotografarão o satélite para determinar o local exato em que o veículo espacial seguinte, Apolo-11, desembarcará sêres humanos.

MAIS QUATRO

Da base aérea de Vandenberg, na Califórnia, foram lançados segunda-feira à noite quatro satélites, mediante um único foguete Atlas.

Batizados como OV-1-17, OV-1-17-A, OV-1-18 e OV-1-19, foram colocados em diferentes órbitas e realizarão 41 experiências relacionadas às radiações eletromagnéticas, comunicações, cinturão van Allen, resistência dos materiais empregados na construção de veículos espaciais e sistema de células solares.

O satélite europeu Heros-1, colocado em órbita a 5 de dezembro pela Organização Européia de Investigações Espaciais, formou uma nuvem artificial de 3 mil quilômetros de amplitude, sôbre o Atlântico e o continente americano. A nuvem, a 70 mil quilômetros de distância, formou-se pela combustão de bário e óxido de cobre contidas em uma cápsula do satélite. Pôde ser observada a ôlho nu, durante 22 minutos.

Argentina testa avião de combate

Córdoba, Argentina (AFP—JB) — Em meados dêste ano, a Argentina realizará testes de vôo com seu primeiro avião de combate, cujo protótipo está sendo preparado na fábrica militar de Córdoba.

Segundo o Brigadeiro-General Jorge Martinez Zuviria, comandante-chefe da Fôrça Aérea, a fabricação dêsses aviões faz parte de um programa de pesquisa e desenvolvimento. Também continuarão as experiências do programa Examenet, de lançamento de projéteis, em coordenação com o Brasil e os Estados Unidos.

Vaticano lança documento

Cidade do Vaticano (UPI—JB) — O Vaticano anunciou para a Páscoa o lançamento do quinto volume de uma série de documentos sôbre suas gestões de paz durante a Segunda Grande Guerra.

A série, iniciada em 1965, é aparentemente uma réplica à peça O Vigário, do dramaturgo alemão Rolf Hochhuth, que insinua a conivência do Papa Pio XII com a matança de judeus, além da existência de uma política de aproximação do Vaticano com o Govêrno hitlerista.

O quinto volume se refere ao período de junho de 1941 a novembro de 1942, ou seja, da invasão alemã contra a União Soviética ao desembarque aliado na África.

EUA adotam tática na universidade

Washington (AFP—JB) — O Presidente Richard Nixon decidiu adotar um nôvo princípio para lutar enèrgicamente contra distúrbios estudantis, empregando "armas econômicas", segundo se soube ontem em fontes da Casa Branca.

Nixon reuniu-se com dirigentes republicanos para estudar os problemas estudantis e preferiu adotar medidas econômicas contra agitadores, cortado bôlsas-de-estudos e outras formas de ajuda econômica aos que propiciarem o caos no campus universitário. O Senador Everett Dirksen, líder do Partido Republicano no Senado, indicou que não será necessário elaborar novas leis para enfrentar o problema.

II FIF

Os júris internacionais de curta e longa-metragens foram finalmente constituídos ontem. Joseph von Sternberg preside o de longa-metragem, do qual fazem parte os brasileiros Anselmo Duarte, Alberto Cavalcânti e Válter Hugo Khouri. Hoje, no Metro Copacabana, será exibido o filme brasileiro "A Compadecida", na sessão competitiva.

GENTE

MANUEL SUMMERS

Cineasta espanhol escolhido para representar a Espanha no II FIF com o filme Porque Te Engaña Tu Marido, *considera que o cinema de seu país "está subindo tanto de produção quanto de qualidade." "A prova disso — êle afirma — é o "número de prêmios conseguidos em festivais internacionais."*

O cinema nôvo tem surgido em seu país desde 1960. "É um cinema nôvo mais quente e mais local, não à imagem do francês, mas artístico, esquisito e sofisticado."

Dentre os diretores do nôvo cinema espanhol, citou Berlanga, Batino, Sauta, Picasso, Angel Fones e êle próprio. Considera-se um dos diretores de mais sucesso, justificando êsse fato com a exploração do humor.

SERIEDADE DO HUMOR

— O humor é a coisa mais importante do mundo, e a mais difícil. É muito mais difícil fazer rir do que chorar ou assustar. O maior gênio do cinema para mim é Charlie Chaplin, um humorista. Polanski é também para mim um dos grandes do mundo do cinema e, para quem sabe distinguir, há muito humor em seus filmes. A mesma coisa para Buñuel, René Clair e Vittorio de Sicca — disse o diretor espanhol.

RUI GOMES

O único português presente ao Festival, é um profundo conhecedor do cinema brasileiro.

— Dentro de cinco anos, o cinema brasileiro será uma grande potência mundial. O mundo está despertando agora para o fenômeno brasileiro, muito pouco conhecido no exterior, por culpa dos próprios brasileiros. Todo filme brasileiro pode ter mercado na Europa: basta ter um agente europeu com conhecimento profundo do mercado internacional que entregue o filme certo para o distribuidor certo.

Rui Gomes volta para a Europa em maio e leva consigo três filmes: O Diabo Mora no Sangue, Deu a Louca no Cangaço *e* A Maja, *além da co-produção brasileiro-portuguêsa*

Convidados ainda são esperados

Estão sendo esperados hoje, pela manhã, parte da delegação polonesa — um representante da Film Polski, um diretor e uma atriz — o uruguaio Marcial Scuto e os russos Gubanova e Yurenev. Também deverá chegar a atriz italiana Anabela Incontrera.

Para o dia 22 ou 24 — ainda não está confirmada a data exata da chegada — estão sendo esperados, da Itália, as atrizes Vanessa Redgrave, Georgia Moll, Tina Marquand — filha do ator Jean-Pierre Aumont — o ator e diretor Vittorio Gassman, o ator Franco Nero e o representante da Unitalia Filme, Lidio Bozzini.

OUTRAS CHEGADAS

As 20 horas de ontem a direção do festival anunciou a chegada, hoje, das seguintes personalidades: toda a delegação alemã, da qual constam o Sr. Alfred Bauer, diretor do Festival de Berlim, o produtor Bob Hower, o ator Paul Hubschmid e as atrizes Cláudia Brener, Eva Rensi, Gilavon Veitershausen e Mônica Landi. (Nadja Tiller ainda não marcou data de chegada).

A francesa Mireille Darc, a húngara Kati Berek, os produtores italianos Franco Rosselini (produtor de *Teorema*) e Rosário Enrico, e mais a atriz Anabela Incontrera que, segundo um jornalista italiano "será, certamente a maior do festival: ela tem quase 1,90 metro de altura.

Estudantes relançam Cavalcânti

A Fundação Casa do Estudante do Brasil, por ocasião da Retrospectiva Alberto Cavalcânti no II FIF, está relançando a segunda edição do livro *Filme e Realidade*, do conhecido cineasta brasileiro. Além das livrarias, o livro de Alberto Cavalcânti pode ser adquirido na secretaria da Fundação Casa do Estudante do Brasil, Praça Ana Amélia, 9, 1.º andar.

NOITE INGLÊSA

Genevieve Waite foi ver a apresentação noturna de seu filme Joanna *em companhia do produtor e ator Ian Quarrier*

FOLGA BEM APROVEITADA

Jonathan Harris e Keir Dullea e a mulher, Susana Dullea, aproveitaram ontem para passear pelas ruas de Copacabana

FIF escolhe júri de longos após reunião de 1 hora

Após uma reunião de quase uma hora, foi formado o júri internacional para os filmes de longa metragem, que será integrado por dez pessoas, além do presidente, Joseph von Sternberg, representante dos Estados Unidos.

Os representantes do Brasil no júri internacional serão Alberto Cavalcânti, Anselmo Duarte e Válter Hugo Khouri. A França está representada por Alain Robbe-Grillet e Robert Enrico; a Polônia por Andrzej Wajda; o México, por Emilio Fernandez; a Inglaterra, por John Gillet; é a Suécia, por Lars Magnus Lindgren, e a Argentina, por Manuel Antin.

PRESIDENTE DO JÚRI

O presidente do júri, Joseph von Sternberg, foi o realizador do filme **O Anjo Azul**, de 1930, onde lançou Marlene Dietrich, e que se tornou um dos filmes mais famosos da história do cinema. Sternberg nasceu em Viena, em maio de 1894. Seu primeiro filme, feito em 1919, foi **The Salvation Hunters**, recebido com entusiasmo por Charles Chaplin.

É dêle também o primeiro filme de **gangsters**, chamado **Underworld**. Desde 1956 não dirige mais filmes, mas ensina cinema na Universidade da Califórnia, e contou tôdas as suas experiências como realizador em um livro denominado **Fun in a Chinese Laundry**.

Alain Robbe-Grillet, um dos representantes da França no júri, é um dos criadores do **Nouveau Roman** francês, ao lado de Natalie Sarraute. Sua aproximação com o cinema se deu através de um convite de Alain Resnais para escrever um roteiro que foi **Ano passado em Marienbad**. Daí passou também a dirigir filmes, além de escrever, e realizou **Trans-Europe Express**, **L'Imortelle** e **L'homme qui Ment**.

Esses dois últimos foram apresentados, semana passada, na Maison de France.

Robbe Grillet acha que a arte não deve ter nenhum engajamento político, apreciou os dois últimos filmes de Válter Hugo Khouri, e afirma que os filmes de Godard têm uma importância maior do que a que o próprio Godard lhes atribui.

O segundo representante da França no júri é Robert Enrico, jovem diretor, realizador de dois filmes de longa-metragem, um dos quais exibido no Brasil no ano passado: **Os Aventureiros**, interpretado por Alain Delon e Lino Ventura.

Andrzej Wajda é o representante da Polônia. Diretor conhecido no Brasil por seus filmes **Kanal** e **Cinzas e Diamantes**, é um dos responsáveis pelo ressurgimento do cinema polonês, ao lado de Jerzy Kawalerowicz, Andrzej Munk e Roman Polansky.

Seu primeiro filme, **Pokolenie**, foi feito em 1954. **Kanal** e **Cinzas e Diamantes** projetaram o mais popular ator da Polônia, Zbigniew Cibulsky. O último filme de Wajda é uma biografia de Cibulsky, e chama-se **Tudo à Venda**, interpretado por Daniel Olbrychsk. Como Polansky, Wajda está fazendo filmes fora da Polônia.

Alberto Cavalcânti é um dos representantes do Brasil. Veio ao Festival para ser homenageado com a Retrospectiva que está sendo feita na Maison de France, e foi convidado para o júri por causa da desistência de outros convidados. Cavalcânti é um nome mundialmente conhecido, e destacou-se primeiro trabalhando na França, durante o movimento da avant-garde cinematográfica, onde fêz filmes como **En Rade** e **Rien que les Heures**, mas ficou famoso principalmente pelos seus filmes feitos na Inglaterra para a Escola do Cinema Documentário Inglês.

Estêve no Brasil para trabalhar como produtor e diretor na Vera Cruz e no Kino Filmes, e aqui dirigiu **Simão, o Caolho, O Cantor do Mar.**

Anselmo Duarte é o segundo representante brasileiro, e também foi chamado para o júri na última hora. Ator de inúmeros filmes brasileiros, Anselmo Duarte passou à direção com uma comédia musical chamada **Absolutamente Certo**, e ganhou notoriedade com seu segundo filme, **O Pagador de Promessas**, que recebeu a Palma de Ouro em Cannes, em 1962.

Depois dêsse filme, êle dirigiu **Vereda da Salvação**, trabalhou como ator em **O Caso dos Irmãos Naves** e **Madona de Cedro**. Atualmente dirige **Quelé do Pajeú**.

O terceiro representante brasileiro é Válter Hugo Khouri, admirador de Bergman e Antonioni, e que já realizou até hoje oito filmes. Seus trabalhos mais recentes são **Noite Vazia**, **Corpo Ardente** e **As Amorosas**, sendo o último interpretado por Paulo José, Aneci Rocha e Jaquelina Mirna, lançado no Rio ano passado.

Emilio Fernandes representa o México. Foi o diretor de **Maria Candelária**, filme que recebeu um prêmio no Festival de Cannes. Seu último filme foi **A Pérola**.

O representante inglês é John Gillet, crítico da revista **Sight and Sound**, diretor do British Film Institute, que cedeu vários filmes para a Retrospectiva Alberto Cavalcânti.

Manuel Antin, é o representante da Argentina. É o diretor de **La Hora de los Hornos**, que foi apresentado no ano passado durante a semana do cinema nôvo, organizada pela Cinemateca do MAM, no Cinema Paissandu.

Produtor e diretor, Lars Magnus Lindgren é o representante da Suécia. Dirigiu seis filmes de longa metragem e inúmeros filmes curtos e comerciais. Seu primeiro filme longo foi feito em 1967, **Endromares Vandring**, e o último foi inteiramente filmado no Brasil, **Svarta Palmkronor**, (**Palmeiras Negras**). Seu filme mais conhecido é **Kare John**, um de seus filmes curtos que recebeu um Oscar de Hollywood.

Mercado do Filme mostra hoje brasileiros às 14, 16 e 18h

O Mercado do Filme do II FIF começa hoje no Cinema Paris Palace, para os filmes brasileiros, com sessões às 14, 16 e 18 horas. Os filmes estrangeiros serão exibidos no Bruni-Copacabana, mas até agora o programa não ficou pronto.

Para as três sessões de hoje, os filmes brasileiros são, respectivamente: **Os Carrascos Estão Entre Nós**, de Adolfo Chadler; **Antes o Verão**, de Gérson Tavares, e **Proezas de Satanás na Vila do Leva-e-Traz.**

INSCRITOS

Estão inscritos no Mercado do Filme 58 filmes de longa-metragem sendo 21 estrangeiros e 37 nacionais. **Edu, Coração de Ouro**, de Domingos de Oliveira, e **Jardim de Guerra**, de Nevile de Almeida, foram retirados do Mercado. O filme de Nélson Pereira dos Santos, **Fome de Amor**, continua na programação.

Entre os estrangeiros estão inscritos dez da Polônia, quatro da Hungria, dois da França e da Argentina, e um da Alemanha, México e Estados Unidos.

Comprador vê interêsse na Europa

O presidente da Metropolitano Films de Bruxelas, Sr. Habib Salim, primeiro comprador do Mercado de Filmes do Festival a chegar ao Rio, disse ontem, que o filme brasileiro é muito bom para o mercado europeu, podendo-se afirmar que em cada grupo de cinco, um pode ser vendido com facilidade.

Antigo freqüentador de festivais e um experiente conhecedor de filmes, o Sr. Habib Salim, acha que os produtores e diretores brasileiros precisam se esforçar para melhorar a qualidade de suas produções, acrescentando que as fitas em prêto e branco estão pràticamente condenadas na Europa.

BOAS REFERÊNCIAS

Quanto aos filmes brasileiros que serão exibidos no Mercado, o comprador belga disse que, apesar de ainda não ter visto nenhum, teve boas referências de **O Tesouro de Zapata** e **Os Carrascos Estão Entre Nós**, de Adolfo Chadler, e **Antes o Verão**, de Gérson Tavares, com Jardel Filho e Norma Bengell.

Acrescentou que pretende levar quatro ou cinco filmes brasileiros, dependendo "é claro, de sua qualidade e das possibilidades de obterem êxito nos países europeus."

O Sr. Habib Salim mostrou-se interessado também em **Até Que o Casamento Nos Separe**, de Flávio Tambellini, título que êle considerou muito sugestivo e **Como Vai, Vai Bem?**, filme com oito episódios e seis diretores.

DESORGANIZAÇAO

Depois de se referir às facilidades que os compradores têm para trabalhar em Cannes, onde os produtores colocam tudo à sua disposição, o Sr. Habib Salim criticou a organização do II Festival Internacional do Filme, pois até agora, um dia antes da abertura do Mercado, "não se tem uma relação dos filmes que serão exibidos."

OUTRO COMPRADOR

Ontem chegou outro comprador para o Mercado: o Sr. Ilio Ulivi, da Cines Unidos, da Venezuela. Para hoje está prevista a chegada de dois compradores franceses, Félix de Vidas, da Felix Films, e Jean Davis, da Davis Films.

Outros que deverão chegar durante a semana são Juan Barandiran, de Lima, Enrigo Cood, do Chile, Vicent Vizo, da Argentina, e Raymond Greenburgh, da Inglaterra.

Cinema nôvo vende três filmes

Terra em Transe, Fome de Amor e *Brasil, Ano 2000* deverão ser vendidos brevemente para a França, Estados Unidos e Hungria. A informação é do produtor Luís Carlos Barreto, que adiantou estarem os compradores estrangeiros interessados também em outros filmes dos mesmos diretores.

Os contatos para as vendas estão sendo realizados por membros do cinema nôvo, que desmentiram qualquer boicote ao II Festival, "sendo os retiradas dos filmes concorrentes, atitudes particulares e individuais."

Gláuber Rocha, Nélson Pereira dos Santos e Válter Lima Júnior, os três diretores cujos filmes estão sendo cogitados para a venda, ainda não se manifestaram a respeito do interêsse estrangeiro, mas acredita-se que os contratos sejam assinados nos próximos dias.

Leia Editorial "O Próximo Festival"

ATRAÇÃO DO SOL

A atriz Martini Clason ficou longo tempo na praia

"Joanna" foi aplaudido de pé nas duas apresentações

• O filme inglês Joanna, de Michael Sarne, que abriu ontem para o público o II FIF, foi aplaudido de pé durante as sessões da tarde e da noite. A atriz Genevieve Waite — intérprete do papel central — que até a apresentação do filme parecia na opinião geral muito insignificante, foi ovacionada por alguns minutos pelo público que lotava o Metro-Copacabana.

• Quando terminou a sessão — aos 30 minutos de hoje — Genevieve já não se encontrava mais no cinema.

• O trânsito na Avenida Copacabana foi impedido entre as Ruas Constante Ramos e Santa Clara, a partir das 21 horas. O tráfego, em conseqüência, ficou congestionado por mais de uma hora em tôda a avenida.

• Uma passarela de aproximadamente 150 metros foi armada ao longo da Avenida N. Senhora de Copacabana, cercada por cordões de isolamento. Todos os convidados entravam por aquela via especial, sendo mais notados John Philip Law — o anjo de **Barbarella** — e a própria atriz de **Joanna**, Genevieve Waite, que estava acompanhada do ator Ian Quarrier.

• Foi apresentada ao público antes do filme a delegação inglêsa, que tem a participação de dez pessoas, entre as quais o crítico John Gillet, o diretor Wolf Rilla e a atriz Genevieve Waite.

• A figura mais comentada da noite, entre os brasileiros, foi a atriz Darlene Glória, que compareceu ao Metro-Copacabana com uma fantasia de arqueiro.

• Os inglêses disseram, antes da exibição de Joanna, algumas palavras ao público e frisando, entre outras coisas, que êste festival foi um dos mais bem organizados de quantos já participaram.

Mais II FIF no "Caderno B"

MEC treinará mais 80 mil trabalhadores

O diretor do Ensino Industrial do MEC, professor Jorge Furtado, informou ontem que cêrca de 80 mil trabalhadores deverão receber treinamento do programa intensivo de formação de mão-de-obra industrial. Afirmou que de 1964 a 1966 foram treinados 101 480 operários.

A previsão para êste ano é de colocar no mercado de trabalho 78 443 operários especializados, nos vários Estados. Para atender ao programa, foi preparado o Projeto-Europa — convênios com 10 países — que fornecerá ao ensino industrial 12 810 110,08 dólares. Frisou ainda o professor Jorge Furtado que no biênio 1967/8 receberam treinamento 111 530 trabalhadores.

CONVÊNIOS

A lista de convênios divulgada pela Diretoria do Ensino Industrial é a seguinte:

1 — França, US$ 573 786,77; 2 — Tcheco-Eslováquia, ... US$ 1 927 158,68; 3 — Dinamarca, US$ 313 794,28; 4 — Hungria, US$ 1 852 030,00; 5 — República Federal da Alemanha, US$ 806 522,20; 6 — Suíça, US$ 2 068 573,58; 7 — Itália, US$ 268 220,10; 8 — República Democrática Alemã, US$ 4 207 730,31; 9 — Polônia, US$ 629 071,06; 10 — União Soviética, US$ 163 223,00.

Centro de professôres fica pronto

Curitiba (Correspondente) — Construído em tempo recorde, o Centro de Treinamento do Magistério, no Boqueirão, está inteiramente pronto, como o Governador Paulo Pimentel verificou em sua inspeção final.

O Centro é uma obra importante para a revolução que o Paraná está promovendo no setor educacional e poderá alojar de cada vez 300 professôras, que frequentarão os cursos ministrados por educadores do Estado e do país. A construção é das mais modernas e oferece todo o confôrto e condições materiais para o aperfeiçoamento do professorado paranaense. A obra é considerada uma das mais importantes do gênero em tôda a América Latina.

Reitor proporá ao Conselho da UEG que o vestibular só classifique os candidatos

O Reitor da Universidade do Estado da Guanabara, professor João Lira Filho, atendendo às sugestões encaminhadas por alunos e vestibulandos, proporá ao Conselho Universitário na próxima semana que os vestibulares sejam classificatórios e não eliminatórios.

Sugerirá ainda a anulação das perguntas que tenham respostas corretas de apenas cinco por cento dos candidatos, "pois isso prova que elas estiveram fora do conhecimento generalizado dos estudantes." Quanto à classificação, ela obedecerá ao número de matrículas nas primeiras séries, devendo ser preenchidas tôdas as vagas oferecidas.

RECUSA

Niterói (Sucursal) — Os excedentes de Medicina da Universidade Federal Fluminense decidiram ontem que não vão aceitar nenhuma das 22 vagas oferecidas pelo Reitor da UFF, professor Manuel Barreto Neto, na Fundação Pereira Nunes, em Campos.

Resolveram esperar uma solução para o seu aproveitamento em Niterói e, sòmente se isso não fôr possível, é que êles optarão por Campos. Dois excedentes estão tentando marcar para hoje uma audiência com o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, já que êle, segundo souberam, está com viagem marcada para amanhã, com destino a Manaus.

Pais pedem aproveitamento de 53 excedentes no normal sem ser preciso nôvo exame

Uma comissão de pais das 53 excedentes do segundo exame de admissão às escolas normais do Estado veio ontem à redação do JB renovar o apêlo ao Secretário de Educação para que suas filhas sejam aproveitadas no curso.

— O que deveria ser feito era o aproveitamento dessas 53 môças independentemente do nôvo concurso, para o qual sobrariam ainda 200 vagas — afirmaram. Os pais das excedentes, que não puderam comparecer anteontem ao encontro com o Secretário Gonzaga da Gama, estranharam que a solução encontrada — o terceiro concurso — tenha agradado a todos os que compareceram à reunião.

PROBLEMA DE PONTOS

— Minha filha — contou um dos pais — conseguiu 69 pontos ao todo, mais do que o mínimo exigido para a aprovação, que era de 60 pontos. Como a última classificada dentro do número de vagas (779) tivesse obtido 70 pontos, foram aproveitadas mais 11, igualmente com 70 pontos.

— Agora veja a situação — continuou. — Minha filha estudou para o primeiro concurso e foi reprovada. No segundo, ficou como excedente. Agora, no terceiro, terá muito menos chances de aproveitamento, pois deverão se inscrever mais ou menos três mil candidatas.

Segundo os pais, já que houve a desistência de 253 aprovados ou beneficiados pela lei que assegura o acesso automático ao normal, "mandam a moral e a justiça que sejam aproveitadas as excedentes, uma vez que há vagas."

TRT quer saber se aumento dos professôres influi nas mensalidades das escolas

O Tribunal Regional do Trabalho solicitou ontem à Sunab para informar, dentro de 48 horas, se o aumento dos professôres influirá no preço das mensalidades escolares.

A solicitação foi feita tendo em vista que o Sindicato dos Professôres já suscitou o dissídio coletivo, que teve a primeira audiência de conciliação realizada, sem acôrdo entre as partes. A classe reivindica 30% de aumento, mas nada foi resolvido, pois a data-base do reajuste da categoria é 31 de março.

ESPERA

O presidente do TRT, juiz José de Morais Rates, não marcou a segunda audiência de conciliação, pois aguarda a fixação do índice da categoria, a ser feita pelo Departamento Nacional de Salário.

Mineiros vão tentar 40% de reajustamento

Belo Horizonte (Sucursal) — O Sindicato dos Professôres Secundários de Minas vai tentar o aumento salarial de 40%, na audiência de conciliação com o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino promovida pelo Tribunal Regional do Trabalho.

Os professôres estão em dissídio coletivo porque os diretores de colégios não aceitaram qualquer proposta de aumento salarial e ainda se recusaram a cumprir as vantagens de acôrdos anteriores, alegando que o aumento das anuidades em 15% foi insuficiente.

O DISSIDIO

O processo de dissídio está na Justiça do Trabalho à espera da audiência de conciliação, que será promovida ainda esta semana pelo juiz-presidente Herbert Drummond. Se houver conciliação, o processo será levado à Procuradoria do Trabalho e distribuído para o juiz-relator, que marcará o dia do julgamento.

Se os professôres sentirem-se prejudicados com a decisão, poderão recorrer ao Superior Tribunal do Trabalho. O Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino, segundo seu presidente, Sr. Roberto Dornas, não se preocupa muito com o resultado do julgamento.

— Se os professôres ganharem aumento, os colégios terão argumento junto à Sunab para conseguirem aumento superior, conforme determina sua Portaria n.º 5.

O QUE QUEREM

Os professôres querem 40% de aumento salarial e mais a manutenção de vantagens de acôrdos anteriores — ensino gratuito para seus filhos e porcentagem adicional por qüinqüênio de serviço — segundo o presidente do seu sindicato, professor Éverton Possas.

Os diretores não querem dar o aumento antes do julgamento porque os colégios não teriam condições de suportá-lo, conforme disse o presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino, Sr. Roberto Dornas. Outro motivo é que o aumento, mesmo de 25%, segundo os índices do Departamento Nacional de Salário, corresponderia na realidade a 35%, em conseqüência das vantagens concedidas aos professôres em acôrdos anteriores.

Duas cidades têm novas faculdades

Dois novos centros universitários — 14 unidades em duas cidades, Mogi das Cruzes e Itajubá — começaram a funcionar em 1969, com recursos fornecidos pelo Govêrno federal, segundo informação distribuída ontem pelo MEC.

Mogi das Cruzes, em S. Paulo, conta com nove escolas superiores, abrangendo cursos de Medicina, Engenharia, Economia, Odontologia, Administração de Emprêsas, Relações Públicas, Engenharia Operacional, Educação e Direito. Em Itajubá, Minas, começaram a funcionar as Escolas de Medicina, Economia e Filosofia.

R. G. Sul fará seminário de TV Educativa

Pôrto Alegre (Sucursal) — Promovido pelo Ministério da Educação e Cultura, com a colaboração direta da Fundação Educacional Padre Landell de Moura, será realizado nesta capital, de 10 a 19 de abril, o I Seminário Brasileiro de Radiotelevisão Educativa.

O encontro será presidido pelo diretor do Ensino Industrial do MEC, professor Jorge Alberto Furtado, e terá a participação de representantes de todos os Estados. Um dos temas básicos será o estudo de métodos de ensino através dos meios de comunicação de massas.

Tripulação do "Royal Star" amotinou-se porque não recebeu sôldo no carnaval

Belém (Correspondente) — A falta de pagamento do sôldo a tempo de brincar o carnaval em São Paulo teria sido o principal motivo do verificado a bordo do cargueiro liberiano *Royal Star*, que ontem à noite chegou ao pôrto de Belém escoltado pela corveta, *Baiana*, do 4.º Distrito Naval.

A corveta brasileira acorreu a pedido do comandante do cargueiro, e um inquérito foi imediatamente instaurado pela Capitania dos Portos do Pará e Amapá. Os marinheiros rebeldes desembarcaram presos nesta cidade, onde responderão a inquérito. Não se sabe ainda quando o *Royal Star* prosseguirá viagem rumo aos Estados Unidos.

COMBUSTÍVEL NO MAR

A rebelião foi comandanda por cinco marinheiros alemães, que chegaram a jogar fora quase todo o combustível do cargueiro, a fim de impedir o prosseguimento da viagem. Segundo depoimento do comandante Volmer, os problemas com a tripulação começaram ainda no pôrto de Santos, quando ameaçaram um movimento rebelde caso não recebessem seus vencimentos a tempo de brincar o carnaval.

O comandante informou que não seria possível o pagamento porque os bancos estavam fechados e êle não possuía dinheiro a bordo. A insatisfação cresceu e durante a viagem os rebeldes exigiram viajar como passageiros até Nova Iorque, onde queriam passagens para retornar à Alemanha.

Como o comandante se recusasse a atender as pretensões dos marinheiros, os alemães Karl Heinz Erzinger, Molf Peter, Franz Glevers, Gerhard Hennig e Gunther Golich passaram a agir quando o barco estava na altura do Maranhão. Jogaram fora 120 das 135 toneladas de combustível existente e abriram o frigorífico, estragando parte dos comestíveis, cujos prejuízos chegam a 800 dólares.

Diante disso, o comandante Volmer pediu socorro à Marinha brasileira. A corveta Baiana alcançou o cargueiro na altura dos rochedos das costas maranhenses e, depois de dominar a tripulação rebelde, escoltou-o até Belém. Logo após a chegada do barco estrangeiro, estêve a bordo o capitão dos portos do Pará e Amapá, capitão de mar-e-guerra José Maria Fonseca, além do delegado de Polícia Marítima e do inspetor da Polícia Federal.

São Paulo controla pólio mas os médicos não crêem na sua erradicação total

São Paulo (Sucursal) — Os médicos da Secretaria de Saúde afirmaram ontem que a incidência de poliomielite no Estado está controlada, mas advertiram que a sua total erradicação dificilmente será conseguida nos próximos anos, "pois a população só procura os Postos de Saúde durante as campanhas de vacinação."

As afirmações dos médicos paulistas foram provocadas pela declaração do Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, que disse em Brasília que a fabricação de vacina Sabin no Instituto Osvaldo Cruz, a partir de julho, tornará possível "riscar a poliomielite do mapa do Brasil."

VACINAÇÃO

O combate dos surtos de poliomielite no Estado começou em 1956 e continua através de campanhas esporádicas de vacinação, mas a doença sempre volta a se manifestar mais gravemente nos intervalos entre uma campanha e outra.

Das três campanhas programadas para êste ano, a próxima será realizada em abril, com utilização das vacinas compradas pela Secretaria de Saúde à União Soviética. Mais de três mil postos atenderão a população em todo o Estado, "num esfôrço para manter baixo o índice de incidência da doença em São Paulo."

Sôbre a ocorrência de um surto de sarampo numa região próxima a Ibiúna, os médicos da Secretaria de Saúde esclareceram que "a epidemia foi vencida." As equipes médicas enviadas ao local já voltaram à capital, com relatório que será entregue ao Secretário Válter Leser.

Bispos do Leste revêem pastoral

Belo Horizonte (Sucursal) — Vinte bispos do Secretariado Regional Leste II, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, estão reunidos, nesta capital, para planejar as atividades pastorais dêste ano, em Minas e Espírito Santo.

Os bispos analisam, ainda, o anteprojeto dos novos estatutos da CNBB e os documentos do presbítero sôbre a problemática do padre na sociedade moderna, desde o aspecto econômico até o do celibato.

O estudo da problemática do padre baseia-se em documentos sôbre a realidade de cada diocese que, juntos, darão uma visão preparatória bastante ampla e que será definida em reunião conjunta no mês de maio, no Rio.

A análise dos novos estatutos da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, que está sendo feita em Belo Horizonte, servirá como tomada de posição dos bispos de Minas e Espírito Santo na assembléia-geral da CNBB, que será realizada em junho, também no Rio.

SUPERINTENDÊNCIA DE URBANIZAÇÃO E SANEAMENTO

SURSAN

BALANÇO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO DE 1968

RECEITA		
I — ORÇAMENTARIA *		
RECEITAS CORRENTES		
TRIBUTARIA		
Taxas de Expediente	64.467,83	
Juros, Multas e Acrés. Moratórios	4.555,84	
Outras Taxas	104.801,19	173.824,86
PATRIMONIAL		
Juros de Títulos de Renda	360,75	
Rendas de Concessões	155.689,92	156.050,67
INDUSTRIAL		
Tarifas de Esgôto	39.682.710,67	
Serviços do DES	1.013.849,05	
Juros, Multas e Acrés. Moratórios	4.291.859,42	
Cobrança da Dívida Ativa	1.957.654,94	
Outras (IES, DLU, DOB, DPO, IG e UA)	1.552.133,18	
Tarifas do Esgôto Arrecadadas e não Apropriadas	222.772,74	48.720.980,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		
Contribuições do Estado		105.578.157,44
RECEITAS DIVERSAS		
Multas Contratuais	19.659,35	
Outras Multas	718.041,92	
Indenizações e Restituições	203.785,79	
Cancelamentos em Restos a Pagar	6.992.293,70	
Subvenções de Exerc. Anteriores	20.602.695,80	28.536.476,56
		183.165.489,53
RECEITAS DE CAPITAL		
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		
Emprést. de Instit. Particulares	5.190.990,10	
Emprést. de Instit. Estrangeiras	11.921.313,57	17.112.303,67
ALIEN. DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS		
Alien. de Bens Móveis	658.478,95	
Venda de Terrenos Urbanizados	6.095.068,85	6.753.547,80
SUB-TOTAL		207.031.341,00
II — EXTRAORÇAMENTÁRIA		
Depósitos C/ Movimento	7.888.417,11	
Efeitos do Exerc. Financeiro	19.047.845,04	26.936.262,15
III — CONTRAPARTIDA DA DESPESA		
Restos a Pagar do Exerc. de 1968		71.158.368,13
IV — SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR		
Em 31-12-67		1.334.043,11
		306.460.014,39

DESPESA			
I — ORÇAMENTARIA			
DESPESA REALIZADA			
ATIVIDADE DE ADMINISTRAÇÃO GERAL			
Pago		11.349.575,66	
A Pagar		3.883.605,37	15.233.181,03
ESGOTOS			
Pago		24.142.287,93	
A Pagar		16.168.289,45	40.310.577,38
DRENAGEM E SANEAMENTO BASICO			
Pago		14.185.146,31	
A Pagar		11.517.547,94	25.702.694,25
LIMPEZA URBANA			
Pago		32.900.281,25	
A Pagar		9.381.212,98	42.281.494,23
VIARIO			
Pago		39.567.462,92	
A Pagar		19.914.741,87	59.482.204,79
TRANSPORTES			
Pago			
A Pagar		411.000,00	411.000,00
PARQUES			
Pago		6.772.652,99	
A Pagar		2.967.536,57	9.740.189,56
ENCOSTAS			
Pago		10.929.959,62	
A Pagar		5.972.517,22	16.902.576,84
CRÉDITOS PENDENTES DE AUTORIZAÇÃO			
Pago			1.319.990,63
CRÉDITOS ESPECIAIS			
Pago		14.694.097,51	
A Pagar		941.816,73	15.635.914,24
SUB-TOTAL			227.019.822,95
II — EXTRAORÇAMENTARIA			
Restos a Pagar		40.048.379,20	
Depósitos C/ Saldos		944.647,42	
Efeitos do Exerc. Financeiro		25.587.623,75	66.580.631,87
III — CONTRAPARTIDA DA RECEITA			
Cancelamentos em Restos a Pagar			6.992.293,70
IV — SALDOS PARA O EXERC. DE 1969			
Tesouraria (Espécie)	2.772.076,98		
Tesouraria (Títulos)	49.659,00	2.821.735,98	
BEG S/A-C/Mov. n.º 50.029		2.465.313,03	
B. Brasil S/A-C/Fundo Trigo-Água		74.273,76	
BEG S/A-C/Arrec. de Tarifas de Esgôto-(50.000)		6.849,71	
BEG S/A-C/BID-FFPS N.º 50.036		51,32	
BEG S/A-C/Empr. 23-TF-BID N.º 50.001		126.970,18	
BEG S/A-C/Dep. a Prazo Fixo-Of. n.º 114		300.000,00	
BEG S/A-C/Arrec. em Trânsito		20.929,10	
BEG S/A-C/Bloq. P/Assist. Hospitalar		38.468,69	
BEG S/A-C/Títulos em Custódia Simples		9.091,00	5.867.245,87
			306.460.014,39

ODORICO CARLOS BACELLAR ANTUNES
Cont. B. Nível 2 — Matr. 953.370
C.R.C. — GB 9.002

ADALBERTO MARTINS DA SILVA
Chefe Serviço Contab. Geral
Cont. — Matr. 119.387 — SURSAN

OTHELO FREITAS PINHATARO
Chefe Seção Contab. Finan.
Cont. — Matr. 64.618 — SURSAN

BALANÇO GERAL DO EXERCÍCIO DE 1968

ATIVO			
Financeiro			
Disponivel			
Tesouraria		2.821.735,98	
BEG S. A. — C/ Mov. n.º 50.029		2.465.013,03	
Bancos Especiais		580.495,86	5.867.245,87
Realizável			
Resíduos Ativos Gov. GB — C/ Subv. do Exercício de 1968	6.564.982,23		
Gov. GB — C/ Quota Prev. do Exercício de 1968	324.766,48	6.889.748,71	
Títulos de Renda		800,00	
Devedores Diversos			
UFRJ	8.000.000,00		
CEDAG	12.425.501,96		
BNDE	1.381.850,04		
Petrobrás	1.000.000,00		
BNH	2.000.000,00		
Govêrno da GB	314.521,42		
USAID	6.646.903,35	31.768.076,77	
Terrenos Urbaniz. a Alienar		74.118.000,00	112.776.625,48
Subtotal			118.643.071,35
Permanente			
Bens Móveis DEF	837.897,53		
Outros Departamentos	8.861.876,89	9.699.774,42	
Investimentos Especiais (DES)		46.522.596,65	56.222.371,07
Transitório			
Agentes Ordenadores		4.146.041,18	
Cheques em Trânsito		9.186,70	
BEG S. A. — C/ FGTS		2.157.603,14	6.312.831,02
Total do Ativo			181.178.073,44
Compensação			
Depósitos Vinculados		544.275,65	
Valôres em Caução		2.058.167,50	
Devedor p/ Depósitos Judiciais		18.231.313,80	
Contratos		158.701.484,15	
Responsáveis p/ Adiantamentos		1.163.304,72	
Devedores p/ Valôres em Custódia		913,00	
Contratos de Financiamentos		36.241.020,10	
Contratos de Empréstimos		8.998.009,46	225.938.488,38
Total Geral			407.117.561,82

PASSIVO			
Financeiro			
Exigível			
Restos a Pagar			
Exercício de 1963		130.017,42	
Exercício de 1964		160.173,21	
Exercício de 1965		417.092,18	
Exercício de 1966		261.318,79	
Exercício de 1967		1.439.770,73	
Exercício de 1968		71.158.368,13	73.606.740,46
Depósitos C/ de Saldos			14.257.664,23
Credores Diversos			
Caixa Econômica C/ Empréstimo		183.973,30	
USAID C/ Empréstimo (DES)		1.117.766,65	
Corôa e Bco. Real de Investimentos		3.540.369,90	
BID — C/ Empréstimos		3.540.369,90	
Esgôto	36.200.383,24		
Menos — Amortizações	2.851.316,27	33.349.066,97	[illegible].171.176,82
Subtotal			126.035.581,51
Inexigível			
Patrimônio			52.698.543,73
Transitório			
Fundo de Garantia de Tempo de Serviço		2.157.603,14	
Disponib. c/ Dif. de Saldo a Reconciliar		177.201,19	
BEG S. A. — C/ Lançamento em Trânsito		110.143,87	2.444.948,20
Total do Passivo			181.179.073,44
Compensação			
Creds. p/ Depósitos Vinculados		544.275,65	
Credores p/ Caução		2.058.167,50	
Depósitos Judiciais		18.231.313,80	
Obras Contratadas		158.701.484,15	
Adiantamentos		1.163.304,72	
Creds. p/ Valôres em Custódia		913,00	
Financiamentos Contratados		36.241.020,10	
Empréstimos Contratados		8.998.009,46	225.938.488,38
Total Geral			407.117.561,82

ODORICO CARLOS BACELLAR ANTUNES
Cont. B. Nível 2 — Matr. 953.370
C.R.C. — GB 9.002

ADALBERTO MARTINS DA SILVA
Chefe Serviço Contab. Geral
Cont. — Matr. 119.387 — SURSAN

OTHELO FREITAS PINHATARO
Chefe Seção Contab. Finan.
Cont. — Matr. 64.618 — SURSAN

Comissão que prepara o Rio para o ano 2 000 espera ver resultados do seu trabalho

Com idade média de 75 anos quando começar o nôvo século, todos os membros da Comissão do Ano 2000, empossada ontem pelo Governador Negrão de Lima, esperam assistir aos resultados de um trabalho que começam agora a desenvolver para assegurar o progresso do Rio futuro.

O grupo é constituído por quatro engenheiros (um dêles agrônomo e outro militar), três arquitetos, três professôres universitários, um médico, um advogado e um economista. A planificação atingirá os campos da ciência e tecnologia, numa previsão para os próximos 30 anos.

OTIMISMO

Todos os membros da Comissão do Ano 2000 acreditam que chegarão até lá para ver os resultados do planejamento que iniciam agora, 31 anos antes. Até mesmo o representante da Federação das Indústrias do Estado, engenheiro-civil Haroldo Lisboa da Graça Couto, o mais velho, que na época terá 96 anos.

Três dos membros da Comissão parecem tranqüilos: são os mais jovens, com 33 anos. Um dêles é o presidente da Comissão e secretário da Ciência e Tecnologia, Sr. Arnaldo Niskier (professor universitário), outro representante da Secretaria de Obras Públicas, arquiteto Eduardo Augusto de Morais Rêgo, e o terceiro o representante do Instituto dos Arquitetos, Sr. João Ricardo Serran.

Os demais integrantes da Comissão são os Srs. Marcílio Marques Moreira, da UEG (37 anos e professor universitário); advogado Pedro de Toledo Piza e Almeida, (37 anos) representante da Secretaria de Serviços Sociais; Leônidas Sobrinho Pôrto, (44 anos), representante da Secretaria de Educação e professor universitário de língua espanhola.

Além dêsses, integram a Comissão do Ano 2000 o engenheiro civil Homero Henrique Rosa Rangel (43 anos), do clube de Engenharia; engenheiro-agrônomo Gilberto Confôrto (44 anos), pela Secretaira de Economia; coronel engenheiro-eletricista Paulo Leitão, (47 anos), da Secretaria de Serviços Públicos; arquiteto Hélio Modesto, (47 anos), da Secretaria de Govêrno, e o economista Rubens Neto Caminha, da Copeg.

Durante a solenidade de instalação, o Governador Negrão de Lima fêz um voto: "Que os membros da Comissão, quando explodirem os fogos festejantes da última noite de 1999, possam festejar condignamente o raiar do ano 2000." Neste dia, o Governador estará com 97 anos de idade.

Ato de Passarinho destitui dirigentes sindicais entre êles 2 deputados cassados

Por ato do Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, três dirigentes sindicais foram destituídos de suas funções, sendo um dêles a Sra. Eloneida Soares Orban, presidente do Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais do Estado da Guanabara e dois deputados cassados.

Os outros dois atingidos foram os ex-deputados estaduais Benedito Orsino de Oliveira e Lauro Hageman — cassados na última reunião do Conselho de Segurança Nacional — e que também desempenhavam as funções de presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio e presidente do Sindicato dos Radialistas do Rio Grande do Sul, respectivamente.

CONTINUAÇÃO

No início dêste mês, o coronel Jarbas Passarinho, através de portaria, cassou cêrca de 100 dirigentes sindicais em todo o país. Essa portaria, assim como a atual, foi preparada no Departamento Nacional do Trabalho, cujo diretor, Sr. Ildélio Martins, revelou, na época, que ocorreriam outras destituições.

Indagado sôbre se o processo de cassações continuaria, o diretor do DNT respondeu afirmativamente, não revelando, entretanto, qual o critério adotado para as medidas. O que sabe é que os processos são analisados pela Divisão de Segurança do Ministério do Trabalho.

A respeito da mudança do DNT para Brasília, o Sr. Ildélio Martins informou que ao contrário do que foi noticiado, "a Codebrás não está oferecendo qualquer dificuldade", e explicou que a mudança ainda não foi efetivada devido "ao atraso natural que ocorre no planejamento do material a ser transportado."

Revelou que o DNT "vai funcionar muito bem com os 50 funcionários que irão para lá" e disse que êsses servidores já estão com as chaves dos apartamentos. Explicou que no Rio funcionará um núcleo do DNT para atendimento normal dos processos que entram diàriamente, até que o órgão em Brasília venha a funcionar totalmente, quando, então, a transferência será total.

Sôbre a Comissão de Enquadramento Sindical, informou que ela continuará funcionando no Rio, mas sofrerá reforma; o diretor da Divisão de Organização e Assistência Sindical será substituído na função de membro nato da Comissão de Enquadramento por um representante do DNT.

Calor hoje será ainda mais forte

A ação da massa tropical, que retardou ontem o avanço da frente fria no Rio Grande do Sul, garante para hoje no Rio boas condições do tempo e temperatura em elevação.

Com aumento gradativo, a temperatura registrou 34,1 em Bangu (máxima) e 18,5 graus no Alto da Boa Vista (mínima). Em conseqüência, os hospitais da cidade tiveram mais um dia movimentado: 267 crianças foram atendidas com desidratação.

Pedágio começará em julho

Belo Horizonte (Sucursal) O pedágio nas rodovias federais será cobrado a partir de julho próximo, não será muito caro e começará pelas rodovias Presidente Dutra e Rio Petrópolis, segudo informou, ontem, o Ministro dos Transportes, Cel. Mário Andreazza.

Na entrevista à imprensa concedida em Patos de Minas, o Cel. Mário Andreazza disse que "não demorará muito e o sistema ferroviário do país estará modernizado e a prova disto é que organismos internacionais como o BIRD e o BID além do Japão, já esão desejando financiar o Brasil para o aperfeiçoamento de suas ferrovias.

PEDÁGIO E VELOCIDADE

Disse o Cel. Mário Andreazza que "o sistema de pedá nas rodovias federais já está sendo estudado por uma equipe de técnicos. A partir de julho próximo êle começará a ser cobrado inicialmente nas rodovias Presidente Dutra e Rio Petrópolis. A equipe de técnicos está fazendo uma seleção de rodovias brasileiras, para verificar em quais delas compensará a cobrança do pedágio. Quanto à forma de cobrança ainda não há uma conclusão mas podemos garantir que não será caro e nem influirá no custo dos transportes de carga e passageiros."

Quanto à velocidade mínima nas rodovias, disse o Sr. Mário Andreazza que a sua instituição decorrerá das características técnicas da rodovia e da própria *lei da balança*, uma vez que "não podemos admitir que um caminhão percor endo uma boa rodovia depois de passar pela balança mantenha uma velocidade de vinte a quarenta quilômetros horários e atrapalhe o tráfego normal."

SISTEMA FERROVIÁRIO

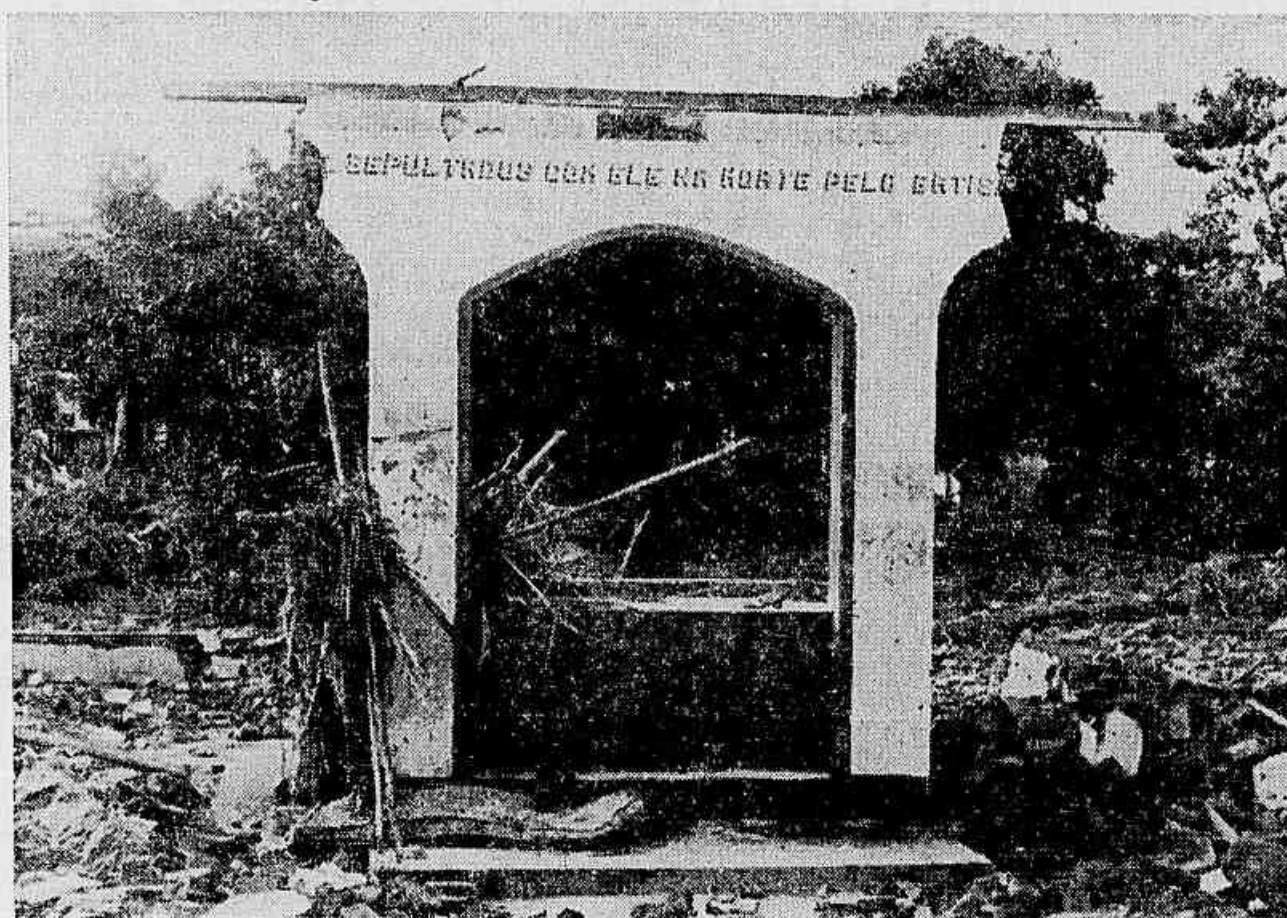
Disse o Sr. Mário Andreazza que "a descentralização do sistema ferroviário nacional e o resultado de vários anos de estudos, realizados por equipe de técnicos do mais alto gabarito que provou que o gigantismo administrativo nas ferrovias é altamente prejudicial para todo o sistema. Hoje os pagamentos são feitos com 60 dias, os ramais deficitários estão sendo eliminados e todo o sistema está passando por um processo de modernização pois não era possível continuarmos mantendo um sistema arcaico que só trazia prejuízos para o país."

"Os reflexos do programa ferroviário já estão se fazendo sentir e demonstram que estamos certos. O BIRD, o BID já estão desejando nos financiar assim como o Japão.

O Geipot — continuou o Ministro — está elaborando um grande plano para o rio São Francisco. Esse plano permitirá o aproveitamento máximo do São Francisco na sua parte navegável de Pirapora a Juazeiro através da sua perfeita integração com o sistema rodoferroviário."

PREJUÍZO TOTAL

No vale do Mundaú os canaviais foram destruídos e as usinas açucareiras perderam inúmeros veículos

LUGAR DE SALVAÇÃO

Um pastor foi salvo pelo batistério, única obra que resistiu às águas em uma rua de São José da Laje

S. José enterra 150 e ainda procura mais 100 soterrados

São José da Laje (Dos enviados especiais) — As chuvas cessaram e a cidade, com mais de 150 pessoas já sepultadas, intensifica a procura dos 100 corpos que se acredita estejam soterrados pelos escombros. O número de desaparecidos chega a 200.

Reconhecendo a dimensão da tragédia, o prefeito Oscar Andrade disse ontem que, "infelizmente, são nossos todos os mortos surgidos nos municípios vizinhos." A preocupação das autoridades é imunizar ràpidamente a população, em virtude do registro de dois casos de tifo em Branquinha.

RECUPERAÇÃO

Com o desaparecimento das águas das principais ruas da cidade, São José da Lage lançou-se à remoção dos escombros e à procura das pessoas desaparecidas.

Hoje, haverá uma pausa apenas para a missa que o Arcebispo de Maceió, D. Adelmo Machado, celebrará no cemitério pela alma dos mortos.

CORAGEM E LOUCURA

Todos são unânimes em elogiar o comportamento do padre Severino Brahs, que, pressentindo o perigo, tocou os sinos para advertir a população, evitando que houvesse um número mais elevado de mortos. Ressalta-se ainda a coragem das irmãs Ivanice e Irene Ferreira, que usaram suas camisolas para fazer uma corda e retirar de casa um irmão doente mental. Quando tentaram escapar das águas, perderam a proteção e morreram atiradas contra as pedras.

Com a mesma bravura das duas irmãs, o professor Antônio Aquilino tentou enquanto pôde salvar suas três filhas, soterradas pelas casas que desabavam em sua rua. Sua mulher, levada para o hospital de União dos Palmares, enlouqueceu ao tomar conhecimento da morte das filhas. Os médicos estão impressionados com os casos de perturbação mental entre as pessoas que ficaram sozinhas no mundo.

As águas que varreram a cidade corriam com tamanha fôrça que chegaram a destruir 300 casas em uma rua. O pastor protestante João Leal salvou-se ao agarrar-se ao batistério de sua igreja; sua mulher morreu. O comerciante Vicente Gomes escapou agarrado à cabeça da estátua de São José; perdeu a filha.

AJUDA

O Governador Lamenha Filho pretende criar uma Secretaria de Assuntos Extraordinários, prevenindo-se contra situações idênticas que venham a ocorrer no futuro. Já decidiu que nenhuma verba será liberada no sentido de ajudar a reconstrução das casas às margens dos rios.

Depois de instruir a PM no sentido de deslocar 250 soldados para São José da Laje, União dos Palmares e Rocha Cavalcânti, o Governador debateu providências de socorro àqueles municípios com representantes da USAID, do INDA e Sunab.

Govêrno libera verbas para Alagoas

Alagoas conta, desde ontem, com as cotas do Fundo de Participação dos Estados e Municípios, liberadas pelo Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, após pedido do Ministro do Interior, Coronel Costa Cavalcânti.

Os recursos serão aplicados na reconstrução de estradas, ruas e prédios, serviços públicos e outros trabalhos de emergência nos municípios mais atingidos pela enchente.

MAIS CRÉDITO

O Ministro Costa Cavalcânti solicitou ainda a liberação de um crédito extraordinário, no valor de NCr$ 1 milhão, para que o Govêrno de Alagoas possa enfrentar "as necessárias despesas com a recuperação do Estado e o pronto atendimento às vítimas da catástrofe."

— Já estabelecemos, informou o Ministro um esquema de atendimento à região flagelada, sob a coordenação da Sudene. Além disso, estamos em contato permanente com a Sudene no Recife, onde o General Tácito de Oliveira está credenciado a me representar em todos os entendimentos com os diversos órgãos estaduais, municipais e federais, mobilizados para a ação de socorro.

— Na esfera ministerial estamos em perfeita sintonia com os Ministros da Fazenda, Saúde, Aeronáutica, assim como levamos ao Presidente da República com a urgência que requer, todos os assuntos pendentes da sua decisão, como os referentes à concessão de créditos suplementares — acrescentou o Coronel Costa Cavalcânti.

SUNAB SOCORRE

A Sunab enviou ontem para Alagoas 36 toneladas de alimentos — farinha de trigo, de mandioca, fubá, trigo laminado e Bulgar — e hoje mandará roupas, remédios e feijão.

Para socorrer os flagelados, o Instituto Butantã, de São Paulo, remeteu ontem, através do Serviço de Busca e Salvamento da IV Zona Aérea, 6 mil ampolas de vários soros. A remessa consta dos seguintes medicamentos: mil vacinas antitíficas, mil ampolas de sôro antitetânico, mil de soro ana-tetetânico e mil ampolas de sôro anti-ofídico.

PESAR DO PAPA

O Papa Paulo VI não ficou alheio ao problema: através da Nunciatura Apostólica, remeteu telegrama em que manifesta "o profundo pesar pelas trágicas conseqüências do infortúnio", invocando às famílias atingidas "uma confortadora benção apostólica."

Chuva continua a cair forte na Bahia

Salvador (Sucursal) — Embora as águas do rio Paraguaçu baixassem sensivelmente na manhã de ontem, diminuindo os problemas nas cidades de Cachoeira e São Félix, as chuvas continuam a cair em vários pontos do Estado.

O Governador Luís Viana Filho, em companhia do Secretário da Saúde, Sr. José Duarte, e do Secretário de Informações, Sr. Luís Prisco Viana, viajou para as cidades de Cachoeira e São Félix a fim de ordenar as medidas de assistência às populações atingidas pela enchente do rio Paraguaçu.

AMEAÇA

Os prefeitos de Cachoeira e São Félix, Srs. Julião Gomes dos Santos e Fernando Ramos, embora tenham recebido informações de que há nuvens carregadas nas cabeceiras do rio Paraguaçu, o que faria recrudescer a enchente, aproveitam as águas para limpar as ruas de suas cidades. Desde ontem, um sol tímido ilumina aquelas cidades, trazendo esperanças de melhoria.

Noticiou-se que ambos os prefeitos já evacuaram a população das ruas ribeirinhas e o número de desabrigados anda cêrca de dois mil, colocados precàriamente na Estação Ferroviária Leste-Brasileiro. Os prejuízos, ainda não calculados, devem superar a importância de NCr$ 1 milhão.

Algumas viaturas foram postas à disposição dos desabrigados, para o transporte dos seus móveis, mas até agora houve poucos desmoronamentos. Ao meio-dia de ontem, dizia-se que as águas haviam baixado quase dois metros, depois de chegarem a ameaçar o lastro da ponte de aço que liga as duas cidades, inauguradas por Pedro II no século passado.

MAIS CHUVAS

Notícias chegadas de outras zonas do Estado dão conta de que o número de desabrigados na Bahia alcança 6 mil e, em alguns pontos, o transporte é feito com canoas.

O Serviço de Rádios da Polícia informou que as chuvas continuam intensas em todo sul do Estado, a sudoeste de Juazeiro, Senhor do Bonfim, Livramento, Brumado, Ipiaú, Anápolis, Guaratinga, Camaruju, Prado, Pôrto Seguro, Belmonte, Nova Canaã, Iguaí, Poções, Araci, Nazaré, Serrinha, Jequié, Santo Estêvão e outros.

Na capital caem chuvas intermitentes e o céu ontem estêve coberto por nuvens escuras. Na cidade de Conceição do Coité, uma criança de cinco anos foi arrastada pelas águas e encontrada, horas depois, morta.

LEVANTAMENTO

O Secretário de Saúde, Sr. José Duarte, chefia a equipe que iniciou o levantamento da extensão do flagelo em todo o Estado, objetivando medidas de emergência e o envio urgente de medicamentos e gêneros alimentícios.

O Governador Luís Viana Filho foi verificar pessoalmente, também, os trechos atingidos de diversas rodovias que têm o tráfego de veículos interditado.

São José hoje não é festejado

São José da Laje (*Dos enviados especiais*) — *Dia da festa do seu santo padroeiro, a cidade de São José da Laje vai vivê-lo, hoje em luto rigoroso.*

Sede de um município de 29 mil habitantes, São José da Laje tinha, como cidade do interior, bons motivos para se orgulhar. Possuía ginásio, clube social, belas praças e cuidados jardins, parque infantil, duas bonitas igrejas e intenso movimento comercial. Tôdas as crianças em idade escolar estavam estudando; para isso, a Prefeitura mantinha 90 professôres.

A população (10 mil pessoas) encarava o problema educacional com o mesmo fervor observado no culto a São José, convencida de que, encravada em um vale distante dos grandes centros urbanos, a cidade construía, assim, um futuro melhor.

Havia entusiasmo e a economia, baseada na agroindústria do açúcar e no comércio, estimulou a formação de uma classe média, com poder aquisitivo baixo, mas suficiente para atender às necessidades essenciais. Essa classe, ao lado da formada pelos comerciantes, escolheu as margens dos rios para erguer suas casas, enquanto as classes humildes ganhavam os morros.

Hoje, a classe média de São José da Laje perdeu o que tinha ou morreu. O comércio já não existe e a agroindústria do açúcar precisa de, no mínimo, um ano para se recuperar. Os humildes não morreram nem tiveram suas casas destruídas, mas não têm do que viver. Acabou-se, assim, qualquer classe favorecida. Agora, só há pobres na cidade.

E O FUTURO?

A incerteza assusta São José da Laje e entre a população não há quem não chore um amigo, parente ou conhecido. Ao amanhecer de ontem, acesas ainda as poucas lâmpadas de mercúrio que resistiram às chuvas, dezenas de pessoas corriam às margens do rio Mundaú, início das canaviais, à procura de corpos

Na cidade, amontoado nas casas que resistiram à tromba-dágua ou em prédios públicos guardados pelo Exército, o povo espera alguma coisa que não sabe definir o que seja. No cinema, cinco estudantes de medicina cochilam, a qualquer momento um chamado os levará para socorrer uma família desabrigada.

Sem trabalho, sem alimentos, com a água racionada, São José da Laje é um só lamento: já não é mais um bonito jardim e o progresso fugiu, correndo no instante em que a chuva tornou ainda mais negra a noite de uma sexta-feira.

Por dentro do negócio

EMPRESAS & EMPRESAS — Dizia uma autoridade do Govêrno passado que há emprêsas e emprêsas e que é bastante perigoso generalizar, dizendo coisas como "crise setorial", "ano ruim", "perspectivas negras", e tantas outras frases que hoje fazem parte obrigatória de qualquer memorial ou relatório reivindicatório.

Os fatos estão indicando que essa autoridade tinha razão. Se pegarmos qualquer relatório, memorial, discurso ou entrevista de alguma pessoa que nos últimos anos tenha falado em nome de uma classe empresarial, verificaremos que 'asfixia, apêrto, cêrco, necessidade, urgência, sobrevivência das classes produtoras" são prato comum.

Esta é, entretanto, uma época boa para se checarem as queixas, pois começam a ser divulgados ou já se sabe de resultados dos balanços do exercício anterior. Através dêles é fácil verificar como se comportaram as atividades de cada emprêsa. Já é certo, por exemplo, que o balanço da Souza Cruz a ser publicado em breve apresentará um lucro, em 1968, de NCr$ 100 milhões. O balanço da Vale do Rio Doce, a ser publicado ainda êste mês, mas já à disposição dos acionistas, revela um lucro de NCr$ 98 milhões. E assim por diante... A Brahma teve um lucro de 35 milhões, Petróleo Ipiranga de NCr$ 5,5 milhões e a Brasmotor de NCr$ 5,8 milhões.

Mas diversos empresários consultados a respeito fazem ainda uma pergunta: os resultados das pequenas e médias emprêsas são assim bons, também? Segundo êles, não, mesmo com os descontos devidos à proporção.

PETROBRÁS — Os Generais Carvalho Lisboa e Artur Levi o primeiro ex-comandante do II Exército e o segundo ex-presidente da Petrobrás durante o govêrno Kubitschek, e Sr. Valdemar Levi Cardoso, atual presidente do Conselho Nacional de Petróleo, figuram entre os nomes mais insistentemente apontados para substituir o general Candal da Fonseca na presidência dessa emprêsa.

Aliás, técnicos de Bôlsa comentavam não ter a menor procedência os comentários feitos por acionista durante a recente assembléia extraordinária com relação à atuação dos Estados e Municípios no mercado acionário. Pelo menos acreditam não haja, por parte dêles, nenhum propósito de prejudicar a ação como se deu a entender.

E' fato, entretanto, que Estados e Municípios, que foram obrigados a subscrever ações da Petrobrás quando da sua criação, as vendem sempre que necessitam de recursos para um fim determinado e que são essas vendas, volumosas às vêzes, que tornam os papéis da Petrobrás ações fáceis, impedindo que elas subam no valor condizente com o gabarito que representam.

AGENCIA — O presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, está convidando para a inauguração da agência do órgão em Nova Iorque, no próximo dia 31, que inclui um coquetel, dia 28, no Waldorf Astória e um almôço, no Clube 21, no dia 2 de abril.

E' de se esperar que seja uma inauguração concorrida.

SEGUROS — A disposição de levar a colaboração efetiva da Federação Nacional das Emprêsas de Seguro ao plano de fiscalização que a Ssusep pretende levar a cabo nos próximos dias foi anunciada ontem pelo presidente da entidade, Sr. Carlos Vaz de Melo. Disse também que a concorrência desleal é condenável não apenas por ferir preceitos éticos, mas sobretudo por minar a estrutura financeira do mercado, sendo que o segurador, por sua natureza, é extremamente sensível às consequências psicológicas que uma concorrência desenfreada pode acarretar.

PREOCUPACAO MINISTERIAL — O Ministro Macedo Soares tem se mostrado preocupado como o Estado do Rio. Há um mês atrás, o Ministro pediu ao Governador Jeremias Fontes que seu Secretário de Agricultura entrasse em contato com o Ministério, de modo que o Estado conseguisse participar dos recursos financeiros à disposição do Grupo Executivo de Racionalização da Cafeicultura. Diversos Estados, como o Espírito Santo, que estão obtendo grande apoio financeiro para suas obras de infra-estrutura.

Como ninguém apareceu, o Ministro levanta duas hipóteses: ou o Estado do Rio está tão bem que dispensa ajuda ou as brocas aniquilaram a sua lavoura cafeeira e, conseqüentemente os fazendeiros não têm como justificar qualquer pedido de recursos.

EXPRESSAS — Dentro de seu plano de expansão, o sistema BCN-Financial inaugurou a nova agência do Banco de Crédito Nacional, em Salvador, com a presença do Governador Luís Viana Filho. O diretor regional é o Sr. Vitor Muhana. — O Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara convidando para o seminário sôbre Assuntos Bancários, nos dias 26, 27 e 28, no Clube Comercial. Palestras dos Srs. Luís Biolchino, Teófilo de Azeredo Santos e Clemente Mariani.

CTB INICIA INSTALAÇÃO DE UMA NOVA ESTAÇÃO TELEFÔNICA

Foi iniciada ontem no Centro Telefônico Botafogo a instalação de uma nova estação telefônica de prefixo "226" com capacidade para 8.000 linhas que atenderá os bairros de Jardim Botânico, Praia Vermelha, Urca, Humaitá, parte da Lagoa e Botafogo. O término da montagem está previsto para fevereiro do próximo ano. Atualmente, encontra-se em fase final de montagem no Centro Botafogo uma estação "Tandem" que permitirá rotas alternativas no tráfego telefônico da zona sul para a zona norte. O equipamento que está sendo instalado é o Crossbar Pentaconta, o mesmo utilizado nas principais capitais como Paris, Londres e Nova Iorque, de fabricação da Standard Electrica S.A. O Plano de Expansão que a CTB está executando é parte do que o govêrno federal está realizando no plano das telecomunicações através da EMBRATEL e do Ministério das Comunicações

Dólar passa a NCr$ 4,00 subindo 1,7%

O dólar está cotado, a partir de hoje, a NCr$ 3,9750 para a compra e NCr$ 4,0000 para a venda, segundo comunicou ontem o Banco Central. As novas cotações representam uma desvalorização do Cruzeiro Nôvo da ordem de 1,70% sôbre as cotações anteriores, que haviam sido fixadas há 43 dias.

A variação agora aprovada mantém-se, como era desejo das autoridades, abaixo das taxas de juros vigentes no mercado — em tôrno de 2% ao mês — e da variação do custo de vida no mesmo período — 1,4% sòmente em fevereiro. A comparação tem em vista desestimular a especulação cambial.

AS ANTERIORES

O espaço de tempo entre duas desvalorizações do Cruzeiro Nôvo foi de 43 dias, um dos maiores do período de taxa flexível. Desde a implantação do nôvo sistema, foram as seguintes as variações da taxa cambial:

1) Em 27-8-68 o dólar era cotado a NCr$3,36 para compra e NCr$ 3,65 para venda;

2) Em 24-9-68 foi elevado para NCr$ 3,675 para compra e NCr$ 3,70 para venda;

3) Em 19-11-68 foi elevado para NCr$ 3,745 para compra e NCr$ 3,770 para venda;

4) Em 9-12-60 foi elevado para NCr$ 3,8050 para compra e NCr$ 3,83 para venda;

5) Em 4-2-69 foi elevado para NCr$ 3,9050 para compra e NCr$ 3,93 para venda.

Os intervalos foram portanto, respectivamente, de 27, 55, 20, 40 e 43 dias.

O COMUNICADO

E' o seguinte o texto do Comunicado Gecam n.º 101 ontem distribuido pela Carteira de Câmbio do Banco Central:

"Levamos ao conhecimento dos interessados que, a partir de 19 de março de 1969, a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S.A. operará às seguintes taxas:

NCr$ 3,9750 para a compra e NCr$ 4,0000 para a venda, por dólar norte-americano ou seu equivalente em outras moedas. — Gerência de Operações de Câmbio — Joseph d'Avila Mendonça — Gerente."

Delfim vê exportações em alta

O Ministro Delfim Neto disse ontem que a taxa flexível de cambio está ràpidamente surtindo efeitos positivos para as exportações, e os elementos de dúvida ou polêmica em tôrno do assunto se dissiparam.

Citou como importante contribuição teórica para o estudo da taxa flexível e seus efeitos a pesquisa divulgada pela APEC, em que uma das conclusões versa sôbre o "realismo" da política cambial e refuta a idéia de que a taxa de "cambio negro" reflete melhor a posição da moeda nacional em relação às moedas estrangeiras.

MERCADO DE CAMBIO

Segundo a APEC, a alteração da taxa de cambio, repetida a pequenos intervalos, de acôrdo com a nova sistemática das taxas flexíveis, é interpretada por alguns como um fator inflacionário por provocar a alta dos preços de importação, e, a partir daí, repercutindo sôbre todos os custos.",

Eventualmente, prossegue, a crítica não se refere à desvalorização em si, inevitável, e sim apenas no seu montante, o que traduz os interêsses do setor importador, que seria beneficiado por uma superavaliação da moeda nacional no mercado de cambio. Na outra extremidade do criticismo, encontram-se aquêles, ligados ao setor exportador ou, possivelmente, às especulações à la hausse sôbre as divisas estrangeiras, as quais consideram insignificantes as taxas sucessivas da desvalorização cambial.

Evidentemente, como na fábula de La Fontaine, é difícil contentar a todo mundo, "e ao seu pai". A taxa de cambio, num regime de contrôle como se caracteriza, de forma geral, todo o sistema cambial do mundo, representa um instrumento de equilíbrio do balanço de pagamentos. Em face da inevitável flutuação dos preços internos e das fôrças que atuam sôbre a demanda e oferta no mercado internacional, é óbvio que a taxa de cambio deva ser alterada de conformidade com as novas condições internas e externas. Essa alteração será feita na proporção considerada ótima (mas o que é perfeito neste mundo?) para maximizar os resultados no balanço de pagamentos.

No caso do Brasil, um argumento a posteriori do acêrto das manipulações da taxa cambial consiste no fato de ter permitido essa taxa, durante os últimos anos, uma grande expansão do comércio exterior e um fluxo normal de capitais estrangeiros.

Pode-se tentar, também, uma análise da adequação das taxas de cambio adotadas nos últimos anos, em face do curso da inflação interna. Não é totalmente válida uma identificação completa entre a evolução dos preços internos e a taxa cambial. Entretanto, na falta de informações mais profundas, pode-se construir, como foi feito em outras oportunidades (v. APEC nº 99, de 20/6/66 e nº 130, de 5/10/67), uma série de cotações teóricas da moeda estrangeira, tomando-se como base uma posição considerada quase normal e aplicando-se, depois, a taxa de variação dos preços internos. Talvez a base anteriormente adotada dos anos 45/46 possa parecer mais normal, porém, a distancia tão grande, as condições internas e externas do mercado eram bem diferentes do que as hodiernas. Por isso, preferiu-se, neste estado, a base de julho de 1961, quando a cotação do dólar era de 262 cruzeiros em todos os mercados (inclusive o paralelo), denotando uma posição de equilíbrio. A partir dessa base, construiu-se a série de cotações teóricas, aplicando-se a variação do índice de preços por atacado, exclusive café (v. quadro anexo, colunas 1 e 2).

A série obtida obedeceu à evolução dos preços internos, mas não levou em consideração a inflação externa a qual, inversamente favorece a posição da moeda nacional. Para deflacionar a série teórica, adotou-se um índice ponderado da inflação em oito países que cobriam, em média, durante o período 1961-1967, 68, 2% do valor das exportações brasileiras. Foram, na ordem, os Estados Unidos, Alemanha Ocidental, Países-Baixos, Itália, Reino Unido, França, Suécia e Japão. A ponderação foi feita de acôrdo com a sua participação relativa da nossa exportação (coluna 3).

Chega-se, assim a uma série de cotações teóricas inflacionadas internamente e deflacionadas externamente (coluna 4). Comparando-a com as cotações reais, fixadas pelas autoridades monetárias a partir de 1964, constata-se que, a não ser em dois casos, as diferenças entre as duas séries são mínimas, principalmente levando-se em conta o valor relativo dos instrumentos de análise utilizados. No início do período, a cotação real situou-se acima da teórica, e isso podia ser explicado e justificado pela necessidade, naquela época, de incentivar fortemente as exportações (foi a época do "exportar é a solução"). Depois, as cotações reais ficaram ligeiramente abaixo das teóricas.

CÂMBIO: COTAÇÕES TEÓRICAS E REAIS

	(1) Índice de preços por atacado excl. café (1953=100)	(2) Cotação teórica NCr$/US$	(3) Deflator externo	(4) Cotação teórica deflacionada NCr$/US$	(5) Cotação real NCr$/US$	(6) Diferença (5) (4) (%)
1964-abr.	2.663	1,169	100,8	1,160	1,220	+ 5,2
dez.	3.902	1,712	107,6	1,591	1,850	+ 16,3
1965-nov.	5.015	2,201	110,0	2,001	2,220	+ 10,9
1967-fev.	7.758	3.405	114,9	2,963	2,715	- 8,4
1968-jan.	9.182	4,030	117,7 *	3,424 *	3,220	- 6,0*
ago.	10.290	4,516	119,3 *	3,785 *	3,650	- 3,6*
set.	10.477	4,598	119,5 *	3,848 *	3,700	- 3,8*
nov.	10.879	4,774	120,0 *	3,978 *	3,770	- 5,2*
dez.	10.944	4,803	120,2 *	3,996 *	3,850	- 3,7*
1969-fev.	11.108 *	4,875 *	120,4 *	4,049 *	3,930	- 2,9*

* Estimativas

Brasil define posição para reunião da CECLA no Chile

O Presidente da República assinou decreto designando um Grupo de Trabalho Interministerial cujo encargo será o de fixar a posição do país a ser defendida na próxima reunião da CECLA, em Santiago do Chile.

Por seu turno, a subsecretaria de Coordenação Econômica e Técnica Internacional do Ministério do Planejamento deverá propor êsse ano a formação de um esquema de trabalho em colaboração com o Itamarati para analisar os problemas de assistência técnica internacional e, em particular, estudar a estrutura e o sistema de operação — Comissão Coordenadora da Aliança para o Progresso.

EM FUNCIONAMENTO

O Grupo de Trabalho criado para formular a posição brasileira à reunião da CECLA — Comissão Especial de Coordenação Latino-Americana — já se reuniu informalmente na semana passada. Participam dêsse Grupo representantes de todos os Ministérios, cabendo a presidência ao Itamarati, através do Embaixador João Batista Pinheiro, que representa o Brasil junto à ALALC.

A CECLA foi criada para determinar uma posição comum dos países latino-americanos quando foi realizada a primeira Conferência de Comércio e Desenvolvimento das Nações Unidas — UNCTAD — em 1964, na cidade de Genebra.

Até sua última reunião, em São Domingos, no ano passado, a CECLA funcionou dentro da denominada tradição unctadiana. Entretanto, em face das experiências anteriores, pela primeira vez se cogita utilizar a CECLA para preparar uma mesma posição dos países latino-americanos, na defesa de interêsses comuns aos Estados Unidos.

O Brasil tentou transferir a data da reunião para abril ou maio, o que não foi conseguido. Achava o Itamarati que se a conferência pudesse ser realizada em abril ou maio, haveria mais tempo para determinar nossa política, o mesmo acontecendo com os demais países.

COCAP E CONTAP

O Sr. João Paulo dos Reis Veloso, secretário-geral do Ministério do Planejamento, informou que já foi feito o credenciamento dos funcionários do Planejamento e das Relações Exteriores para, em caráter oficial, propor o esquema de cooperação interministerial no exame de assuntos técnicos de assistência internacional.

O Conselho Técnico da Aliança para o Progresso — Contap — é um órgão que realiza convênios de assistência técnica com repartições federais, governos estaduais e municípios, organismos regionais de desenvolvimento e, em alguns casos, com entidades privadas.

O Contap deverá manter êsse ano o fluxo de recursos necessários à continuação dos projetos iniciados em exercícios anteriores. Assim, deverão ser mantidos os programas de assistência técnica para projetos específicos nos setores da agricultura, ensino, administração pública, recursos naturais, infra-estrutura, saúde e planejamento.

A Cocap prevê para o corrente ano, segundo informou o Planejamento, um considerável acréscimo nos empréstimos concedidos pelo BID, dentro daquela área, que passariam de US$ 77,5 milhões, em 1968, para US$ 116,3 milhões em 1969. Os recursos provenientes da USAID, no âmbito da Aliança para o Progresso, foram de US$ 128,2 milhões em 1968 e seriam também ampliados.

Preços não favorecem a América Latina

Os índices de preço dos produtos exportados pelos países industrializados apresentam uma elevação de 6% entre 1963 e o terceiro trimestre de 1968, enquanto os preços de exportação dos países em desenvolvimento, excluídas as transações com petróleo, apresentam um incremento de apenas 3%, no mesmo período.

Ao mesmo tempo, os preços de produtos exportados pelos Estados Unidos aumentaram em 10%, comparados com os preços de vendas externas da América Latina que tiveram um acréscimo, no período, de 8%. Incluindo as transações com petróleo, nosso Continente teve um aumento de 9% nos seus preços de exportação, segundo dados do FMI.

AMÉRICA LATINA E O COMÉRCIO MUNDIAL

Uma análise dos últimos vinte anos mostra que a América Latina tem perdido terreno com respeito à sua participação no comércio mundial. Pràticamente, suas exportações a preços FOB declinaram de 1948 a 1967 à metade.

Em 1948, as exportações mundiais correspondiam a US$ 53,7 bilhões e as vendas externas da América Latina alcançavam a cifra de US$ 5,8 bilhões — o equivalente a 10,8% do total mundial.

Em 1967, as exportações mundiais haviam crescido quase quatro vêzes, em relação ao valor de 48: atingiam, aproximadamente, a quantia de US$ 190 bilhões, ao passo que as exportações da América Latina apenas haviam dobrado de valor, isto é, limitavam-se a, aproximadamente, US$ 11 bilhões, o que lhe dá, nesse ano, a participação de sòmente 5,7% do total mundial.

Acompanhando a evolução do comércio mundial nos vinte anos considerados, constata-se que o aumento verificado nas exportações mundiais atingiu o índice de 255%, se fôr tomado o ano 1948 como igual a 100, enquanto as exportações da América Latina cresceram, no período, apenas 89 por cento.

IMPORTAÇÕES

As importações mundiais, a preços CIF (incluídas as despesas com fretes, seguros e diversos) aumentaram também quase quatro vêzes, no período. Seu valor passou de US$ 59,5 bilhões em 1948 para US$ 202,3 bilhões em 1967, o que corresponde a um aumento de 240 por cento.

Enquanto isso, as importações da América Latina passaram de US$ 5,6 bilhões em 1948, para US$ 10,2 bilhões em 1967, ou seja, sofreram uma elevação de apenas 82 por cento, no período.

Como não poderia deixar de ser, a participação dos países latino-americanos nas importações mundiais caiu pràticamente para a metade — fenômeno ocorrido com as exportações — por quanto cada país determina o nível de suas importações em função dos volumes exportados. Assim é que, no período considerado, as importações da América Latina diminuíram sua participação no cômputo mundial de 9,4% para 5 por cento.

Dos países latino-americanos, o Brasil é o que vem apresentando maior volume de comércio com o exterior, excluída a Venezuela que, por motivos especiais, apresenta maiores transações que nosso país em vista de suas exportações de petróleo. Contudo, deve ser levado em conta que o volume de comércio internacional do Brasil conta com quase 50% de transações com café, apesar de ter uma pauta de exportações mais diversificada que a daquele país.

Comparando Brasil, México, Argentina e Venezuela, constatamos que o nosso país apresenta uma tendência à alta, tanto no volume exportado como no importado, enquanto a Argentina vem apresentando uma tendência declinante no seu comércio externo a partir de 1963, ao passo que o México mostra um estacionamento nos seus volumes de comércio.

As exportações da Argentina passaram de US$ 1,4 bilhão em 1964 para US$ 1,3 bilhão em 1968. Ao mesmo tempo, o México passava de US$ 1,03 bilhão em 1964 para US$ 1,14 bilhão até o terceiro trimestre de 1968.

No mesmo período, o Brasil aumentava suas exportações de US$ 1,4 bilhão em 1964 para US$ 1,8 bilhão em 1968, enquanto a Venezuela passava de US$ 2,7 bilhões em 1964 para US$ 2,8 bilhões em 1968.

As importações da Argentina no período considerado, se mantiveram pràticamente estáveis, tendo passado de US$ 1,07 bilhão em 1964 para US$ 1,12 em 1966 e decaído para US$ 1,09 bilhão em 1967. O Brasil, o México e a Venezuela aumentaram suas importações nesse período.

Num espaço de tempo mais longo — de 1948 a 1967 — nota-se que foi a Venezuela o país a apresentar maior incremento nos seus valôres exportados, com uma elevação de 176% no período. Enquanto isso, o México teve um crescimento de 137%, o Brasil elevava suas exportações em 41% e a Argentina decrescia seu volume exportado em 11%.

Mais quatro missões vêm ao Brasil

São Paulo—Sucursal — Quatro missões comerciais — da Índia, Turquia, Itália e México — virão ao Brasil nos próximos 60 dias, e para acabar com a improvisação que tem marcado o programa de empresários estrangeiros no país, foi criado ontem um grupo de trabalho que coordenará as suas atividades.

O grupo foi constituído pela iniciativa privada paulista, durante reunião de duas horas com o representante do Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Carlos Tavares, na Federação do Comércio, e dêle fazem parte representantes das entidades presentes à reunião: Associação Nacional de Exportadores de Produtos Industriais, Federações do Comércio, da Indústria e da Agricultura, e Associação Comercial de São Paulo.

IMPROVISO

Tanto o representante do Govêrno quanto os empresários reconheceram "a vergonha pela qual o Brasil vem passando quando recebe missões comerciais privadas do exterior, com programas ridículos preparados de última hora, que não interessam nem aos visitantes nem aos empresários brasileiros."

Geralmente, o programa de visitas consta de palestras nas entidades de classe — da indústria, do comércio e agricultura — onde é feito "o tradicional blá-blá-blá e nada de sério é tratado, fazendo os empresários um papel ridículo, tanto para si como para os visitantes", confessaram os seus dirigentes.

Com isso, um homem de negócio da agricultura, por exemplo, ouve palestras sôbre a indústria e o comércio, sem entrar em contato com nenhum empresário agrícola, principalmente porque nunca aparece uma lista com a função de cada um dos homens da missão, os negócios em que está interessado e a língua que fala.

Outro problema, assinalado pelo presidente da Anepi, Sr. José Nacin Curi, é que os empresários estrangeiros, em suas visitas de cêrca de uma semana ao país, gastam cinco dias no Rio, em contatos oficiais ou a turismo, e apenas dois em São Paulo.

A desorganização — declarou o Sr. Carlos Tavares — é um absurdo que não pode continuar, principalmente quando se tem em conta a importância dessas missões para o comércio exterior brasileiro: o Embaixador da Iugoslávia acaba de me informar do incremento das relações comerciais com o Brasil após a vinda da missão comercial daquele país, e o da Itália disse que o aumento do intercâmbio, após a vinda da missão italiana, no ano passado, foi de 50 por cento.

BALANÇO

O vice-presidente da Federação das Indústrias, Sr. José Mindlin, disse que "não podemos esperar resultados imediatos quanto ao aumento das exportações", referindo-se aos recentes decretos do Govêrno concedendo incentivos à exportação.

Apesar de reconhecer que "as condições favoráveis criadas para a venda de nossos produtos no exterior vêm sendo complementadas por muitas medidas do Govêrno", o Sr. José Mindlin acha que há muita coisa por ser feita, principalmente por parte dos empresários "que devem abandonar a idéia de que devem exportar somente depois de abastecer o mercado interno."

MENTALIDADE INEXISTENTE

O vice-presidente da FIESP disse que "devemos criar a mentalidade de exportadora, por isso a Federação e o Centro das Indústrias vão desenvolver intenso trabalho de esclarecimento e promoção dos incentivos fiscais criados pelo Govêrno federal." Ressaltou que é preciso dar conhecimento da importância da exportação para o desenvolvimento nacional.

O Sr. José Mindlin lembrou que até 1964 a exportação era muito inexpressiva, agora, porém, está num caminho promissor." Acrescentou que, anteriormente, havia dois obstáculos que impediam o desenvolvimento de uma política de exportação: uma taxa de câmbio rígida que não acompanhava as altas de custo no mercado interno, e a burocracia excessiva que desencorajava os mais decididos a criar um clima agressivo de exportação.

— De 1964 até hoje — acrescentou — houve simplificação no processo de exportação. As condições favoráveis criadas para a venda de nossos produtos no exterior vêm sendo complementadas por muitas medidas do Govêrno. Isso representa uma demonstração inequívoca de que as autoridades reconhecem a grande importância do crescimento de nossas exportações.

Segundo o Sr. José Mindlin, o novo decreto do Govêrno, concedendo incentivos à exportação de manufaturados, melhora as condições competitivas no mercado internacional em percentagens variáveis, que podem ir até 15%, segundo a alíquota do IPI que incide sôbre o produto.

Criticada isenção de impostos

São Paulo (Sucursal) — O diretor da Federação das Indústrias no Estado de São Paulo, Sr. Dilson Funaro, protestou ontem contra o Decreto-Lei 406, pelo qual sòmente as máquinas que fazem parte do plano aprovado pela Comissão de Desenvolvimento Industrial, do Ministério da Indústria e do Comércio, podem ser importadas com isenção do impôsto sôbre circulação de mercadorias.

Informou que até o fim do ano passado podiam ser importadas máquinas do exterior sem o pagamento do ICM, e criticou a restrição imposta por aquêle Decreto do dia 31 de dezembro de 1968, pois a Comissão de Desenvolvimento Industrial trata de grandes projetos para o país, "mas há necessidade de uma série de máquinas que, normalmente, não estão incluídas em projetos a serem aprovados."

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,905

Venda 3,930

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade.

Moedas	Compra NCr$	Venda NCr$
Dólar	3,905	3,930
Dólar Canad.	3,62384	3,66669
Libra esterl.	9,31693	9,39623
Marco alem.	0,97356	0,97974
Florim	1,07582	1,08468
Franco Belga	0,077553	0,078248
Franco Franc.	0,78846	0,79346
Franco suíço	0,90330	0,91658
Lira	0,006263	0,006264
Coroa din.	0,51956	0,52485
Coroa Norueg.	0,54552	0,55098
Coroa Sueca	0,75386	0,76065
Xelim austr.	0,150337	0,153466
Escudo port.	0,135505	0,138336
Peseta	—	—
Pêso arg.	0,010153	0,012300
Pêso urug.	—	—

MANUAL

	Compra	Venda
US$	3,905	3,93
US$ canad.	3,58	3,63
Coroa din.	0,505	0,536
Bolívares	0,84	0,87
Libra	—	9,45
Coroa sueca	0,740	0,762
Escudo port.	—	0,139
Escudo chil.	0,33	0,40
Florim hol.	1,05	0,09
Florim Curaç.	—	—
Franco franc.	—	0,77
Libra Sul-Afr.	4,70	5,70
Franco belga	0,0722	4,0760
Franco suíço	—	0,919
Guaranis	0,027	0,030
Lira	—	0,00633
Marco	—	0,985
Peseta	—	0,057
Pêso argent.	0,011	0,0116
Pêso boliv.	0,25	0,32
Pêso urug.	0,015	0,016
Pêso colomb.	0,19	0,25
Pêso mex.	0,30	0,33
Schilling aus.	0,145	0,158
Sols peruano	0,078	0,093

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações continuou em alta no dia de ontem, com o índice BV subindo 7,9 pontos, ao fixar-se em 320,7. Também o IBV do fechamento aumentou, fixando-se em 384,1. Negociaram-se, em operações à vista 1 946 mil ações, no valor de NCr$ 3 661 mil. No mercado a têrmo, 88 500 valendo NCr$........ 151 235,60. As ações mais negociadas foram as da Belgo-Mineira, Docas de Santos, Brahma e Petrobrás. Das que compõem o IBV, nove estiveram em alta, cinco em baixa, duas permaneceram estáveis e duas não foram negociadas. Registraram as maiores altas: Belgo-Mineira (+ 11,1), Siderúrgica Nacional-portador (+ 5,6), Banco do Brasil (+ 3,9), Alpargatas (+ 3,2) e Brahma-preferenciais (+ 2,3). As que mais caíram: Vale do Rio Doce-portador (— 4,1), Kibon (— 1,7), Mesbla-preferenciais (— 1,3), Brasileira de Energia Elétrica (— 1,2) e White Martins (— 0,6).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

18-03-69	17-03-69	11-03-69	04-03-69	Março de 1966
12052	11866	11332	11407	5726

ELABORADA PELA ORGANIZAÇÃO S. N. LTDA.

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota	Ult. Distribuição	Valor do Fundo
CRESCINCO	17-03-69	1,378	01-03-69 (0,020)	117 587 868,55
TAMOIO	17-03-69	1,16	31-01-69 (0,40)	1 551 304,09
SB SABBA	17-03-69	0,95	31-12-68 (0,005)	3 966 719,19
VERA CRUZ	18-03-69	9,04	31-12-68 (0,33)	3 624 064,14
NORTEC	05-03-69	1,30	novembro (0,03)	95 293,90
AIMORÉ	01-02-69	1,308	31-03-68 (0,08)	3 499 585,93
IPIRANGA (157)	18-03-69	2,09	— —	3 649 558,77
BIB-CRESCINCO	07-03-69	1,61	— —	36 468 330,28
BGI (157)	17-03-69	2,04	— —	2 493 565,51
BGI (valorização)	17-03-69	3,1084	— —	319 622,07
CARAVELO FIC	17-03-69	1,62	— —	1 724 840,19
INVESTBANK	14-03-69	1,540	— —	459 034,00
BOZANO SIMONSEN	04-03-69	1,109	31-12-69 (0,609)	5 112 684,36
BAHIA (157)	07-03-69	1,93	30-09-68 (0,08)	3 643 340,82
INVESTIBANCO (157)	10-03-69	1,62	— —	25 212 914,13
INVESTIBANCO	13-03-69	1,53	— —	459 034,00
BRAFISA (157)	21-02-69	1,96	— —	1 901 432 94
FEDERAL	12-03-69	3,270	dez.—68 (0,030)	30 217 709,00
BANKIVEST (157)	12-03-69	1,03	Jun.—68 (0,120)	24 417 479,00
CREFINAN (157)	05-03-69	16,457	31-01-69 (0,90)	3 672 475,11
HALLES	05-03-69	0,734	31-12-68 (0,05)	2 037 134,43
HALLES (157)	26-03-69	1,459	30-06-68 (0,09)	8 012 592,35
BIB (157)	18-03-69	1,69	15-04-68 (0,08)	38 063 799,74
COND. DELTEC	18-03-69	0,637	13-02-68 (0,044)	23 152 437,40

Ações	Cot. Média	Quantidade
TÍTULOS DA UNIÃO		
O. R. T., 1 ano, venc. 10/1969, 4%	36,15	1 800
O. R. T., 2 anos, venc. 12/1971, 5%	36,00	181
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	1,35	3 000
A. VILLARES, Ord.	1,20	1 900
ALPARGATAS	3,20	5 900
AMÉRICA FABRIL	0,24	36 800
ANT. PAULISTA, Ex/Bon.	0,95	15 500
ANT. PAULISTA, Rec.	0,90	166
ARNO, C/42	1,30	18 300
B. BOAVISTA	1,60	3 782
B. DO BRASIL, C/ Subscr.	10,85	5 080
B. DO BRASIL, Dir. Subscr.	4,95	54 030
B. DO BRASIL, Ex/ Subscr.	6,16	27 375
BANCO DO ESTADO DA GUANABARA	6,61	1 792
B. HALLES, Pref., C/Div., C/Bon.	1,00	340
BELGO-MINEIRA	0,90	848 300
BRAS. DE E. ELÉTRICA	0,80	44 300

Ações	Cot. Média	Quantidade
BRAS. DE ROUPAS	0,53	6 900
BRASMOTOR, Pref., C/9	1,96	6 000
BRASMOTOR, Ord., C/41	1,61	21 000
BRAHMA, Pref.	2,63	88 600
BRAHMA, Ord.	2,52	28 400
CRUM, Pref.	0,22	2 500
CASA MASSON, Ord.	1,29	500
CIMENTO ARATU, Ex/Bon.	3,30	16 500
CIMENTO ITAÚ, Pref., Ex/Bon., Ant.	4,60	500
D. DE SANTOS	1,40	92 900
D. ISABEL, Pref.	1,12	30 000
D. ISABEL, Ord.	0,78	14 600
DURATEX, Pref., C/21	3,60	1 000
ESTRÊLA, Pref.	1,92	7 700
F. BRASILEIRO	3,00	27 400
EDITÔRA JOSÉ OLYMPIO, Pref., Ant.	1,25	1 000
F. E LUZ DE M. GERAIS, C/Div.	0,75	14 700
F. E LUZ DO PARANÁ	0,60	6 200
HIME, Pref.	0,35	27 800
HIME, Ord.	0,30	6 000
KIBON	4,64	1 600
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,80	8 310
L. AMERICANAS	6,39	14 300

Ações	Cot. Média	Quantidade
SIDER. MANNESMANN, Pref.	0,79	27 100
SIDER. MANNESMANN, Ord.	0,76	4 000
MESBLA, Pref., Novas	1,46	6 900
MESBLA, Ord., Novas	1,38	600
MESBLA, Pref., Ant.	1,50	15 100
MESBLA, Ord., Ant.	1,40	2 300
M. FLUMINENSE	1,22	20 900
M. SANTISTA	1,00	1 200
N. AMÉRICA, Port., C/Bon.	2,40	26 200
P. DE F. E LUZ	0,85	19 800
PETROBRÁS, Pref., Ex/Div.	1,43	70 687
PETROBRÁS, Ord., Ex/Div.	1,00	36 400
PETR. IPIRANGA, C/19	2,64	12 300
PETR. IPIRANGA, Ord., C/19	2,48	7 100
PETR. IPIRANGA, Pref., C/20	2,60	2 400
S. B. SABBA, Pref., Nom.	1,00	3 836
S. B. SABBA, Ord., Nom.	1,00	504
SAMITRI	1,10	24 900
SIDER. NACIONAL, Port.	0,95	52 100
S. CRUZ, Ex/Bon.	6,08	26 600

Ações	Cot. Média	Quantidade
S. CRUZ, Rec.	6,00	335
UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS, Ord.	1,00	3 006
UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS, Pref.	1,00	3 007
V. RIO DOCE, Port.	4,50	43 900
WILLYS, Ord.	0,62	4 800
WHITE MARTINS, Ex/Div.	6,82	1 900
MERCADO A TÊRMO		
BELGO-MINEIRA (60 dias)	20 000	0,96
(60 dias)	4 000	0,99
BRAHMA, Pref. (60 dias)	10 000	2,84
BRAHMA, Pref. (60 dias)	1 000	2,85
BRAHMA, Pref. (90 dias)	5 000	2,95
D. ISABEL (60 dias)	8 500	1,23
CIMENTO ITAÚ, Pref., Ex/Ant. (60 dias)	500	5,05
D. DE SANTOS (60 dias)	6 000	1,50
D. DE SANTOS (60 dias)	28 000	1,53
F. BRASILEIRO (90 dias)	5 000	3,39
S. CRUZ (60 dias)	500	6,70

São Paulo (Sucursal) — O pregão de ontem estêve bastante ativo e apresentou-se com mais agitação que o realizado segunda-feira, tendo sido realizado bom número de operações. As cotações estiveram firmes e o índice Bovespa registrou uma ligeira queda de 0,7 pontos (menos 0,22%) fixando-se em 312,5. Das companhias que o compõem, 9 subiram, 16 baixaram e 5 permaneceram estáveis. O total negociado foi de NCr$ 2 653 384, com os papéis acionários participando com NCr$ 1 938 758, em 456 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 2 653 384, a quantidade de 956 403 títulos e a realização de 329 operações. Ações que mais subiram: Banco Itaú América (mais 5,3); Alpargatas, cupão 9 (mais 3,0); Artex, ord., cup. 26 (mais 1,3); Brasmotor, cup. 40, ex-div., com bonif. (mais 1,0); Brasmotor, pref., cup. 9, ex-div. com bon. (mais 8,9); Brasmotor, ord., cup. 41 (mais 8,6); Inds. Vilares, pref., C-1 A (mais 2,1); Moinho Santista (mais 2,7); Paulista de Fôrça e Luz (mais 1,2); Antártica, cup. 10 (mais 5,3). As que mais baixaram: Aços Vilares, pref. C-1 A (menos 2,9); Aços Vilares, pref., C-1 B (menos 3,7); Casa Anglo-Brasileira (menos 1,3); Cimento Itaú, ord., nom. (menos 2,7); Duratex, pref., cup. 21 (menos 1,7); Estrêla, ord., cup. 36 (menos 2,9); Sousa Cruz, ex-bon. (menos 3,3); Vale do Rio Doce (menos 3,7).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque fechou ontem em alta pela primeira vez desde a sessão de quarta-feira da semana passada. O índice da UPI registrou alta de 0,46 por cento. Das 1 557 ações negociadas, 782 tiveram alta e 525 fecharam em baixa. A média industrial Dow Jones teve alta de 3,35 pontos, fechando em 907,38. A média ferroviária também subiu, mas a de serviços públicos teve baixa. O índice da Bôlsa registrou uma alta de 14 centavos no preço médio das ações.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

AÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Varia.
30 INDUSTRIAIS	905,23	913,07	902,15	907,38	+ 3,35
20 FERROVIAS	242,05	244,69	240,78	242,91	+ 1,04
15 CONCESSIONARIAS	130,58	131,61	129,67	130,11	— 0,13
65 AÇÕES	318,53	321,38	317,06	319,36	+ 1,03

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 778 200. Ferrovias 116 200; Concessionárias Serviços Públicos 113 600. Total 998 600.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 137,39.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

A J Ind	14	Chrysler	52	Int Harv	33—3/8	Pub S E G	32—1/4	Utd Aircr	75—1/2
Allied Chem	32	Col Gas	30—1/4	Int Nick	36—3/4	RCA	41—7/8	Utd Fruit	52—1/2
Allis Chal	25—7/8	Con Ed	33—3/8	Int Tel & Tel	50	Rep Stl	45—5/8	U S Steel	43—1/2
Am Can	53—3/8	Cont Can	62	Johns Manville	79—5/8	Rey Tob	42	U S Gypsum	80—5/8
Am Met Cl	47—3/8	Cont Stl	42	Kennecott	50—1/4	Sears	66—3/8	U S Smelting	45—1/2
Amer Std	42—3/4	Cord Pd	37—7/8	Kroger	37—3/8	Sinclair		U S Smelting	45—1/2
Amer Smel	36—5/8	Crown Zell	62—1/4	Lehman	21—1/8	Southern R	58	Union Royal	24—1/2
Am T & T	51—3/4	Curtiss W	23	Lockheed	42—7/8	Std O Cal	65—5/8	Warner Bros	51—1/2
Amer Tob	37—5/8	Du Pont	153—1/8	Loews Thea	42—3/4	Std O Ind	57—3/8	Woolwth	29—3/8
Anaconda	51	East Air L	24—3/8	Lonestar Cem	21—1/4	Std O N J	77—3/8	Westg El	65
Armour	58	Eastman	69—1/4	Mobil Oil	58—5/8	Std Brands	42—3/4	Allen Inc	67—7/8
Atlan Rich	97—1/8	Electron Spc	22—5/8	Mont Ward		Stud Worth	51—3/4	Ark La Gas	33—1/2
Atlas Corp	5—3/4	Ford	49—5/8	Nat Cash R	115	Swift	28—1/4	Brit Pet	19—3/4
Bendix	42—1/8	Gen Ele	86—5/8	Nat Dist	40—7/8	Tech Mat	9—7/8	Creole P	33
Beth Stl	31—3/8	Gen Foods	77—3/4	Nat Lead	67—1/2	Texaco	83—5/8	Espey Mfg	27—7/8
BGH	240—3/4	Gen Motors	80	Otis Elev	50—3/4	Texas Gulf	30—1/4	Giant Yell	14—3/4
Can Pac	81—1/4	Gillette	54—3/8	Pac G El	37	Textron	36—1/2	Home Oil A	44—3/8
Case J I	17	Goodyear	55—3/4	Pan Am	23—1/8	Timken	36—1/2	Husky Oil	19—1/4
Cerro	38—3/8	Grace W R	38	Penn N Y Cen	55—3/4	Un Carbide	43—1/8	Seeman	12—1/2
Ches & Oh	67—3/8	IBM	299—7/8	Phillips P	69	Union Pacific	51		

LONDRES

Londres (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Londres registrou uma leve alta nas ações industriais no fim da sessão de ontem. As baixas foram menores do que as de segunda-feira, mas dominaram a sessão de ontem, até surgir a alta final. Os títulos do Govêrno estiveram em baixa, devido entre outras razões à alta do juros bancários nos Estados Unidos. Várias ações de primeira linha terminaram com pequenas altas, entre as quais as ações da Imperial Chemical, Glaxo, Bowater e Beecham.

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr$ 8,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR—RIO — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 9 400 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 5 000, ficando em estoque 16 330 sacos.

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e inalterado. Vieram 178 fardos de São Paulo e 67 de Minas Gerais. Foram embarcados 200 fardos e a existência é de 1 038 fardos.

CAFÉ—NOVA IORQUE — O café para entrega futura fechou ontem entre inalterado e 50 pontos de alta na Bôlsa de Nova Iorque, sem vendas. Os preços dos principais cafés no disponível, em centavos de dólar a libra-pêso, foram os seguintes: Santos 3: 38,00. Santos 4: 37,75. Colombianos Manizales: 40,50. Mexicanos Lavados Coatepec: 37,50. Angolanos Ambriz número 2 BB: 31,00.

Bancos de investimento dizem que regulamento dificulta sua atuação

Os dirigentes dos bancos de investimento levarão esta semana ao Banco Central sugestões no sentido de alterar dispositivos da regulamentação em vigor que vêm afetando suas atividades.

Os banqueiros de investimento vêm se queixando de que a expansão dos depósitos a prazo sòmentea poderá ocorrer no ritmo desejável se fôr permitido conceder comissões de corretagem a quem os obtiver, que os limites por tipo de operações estão impedindo uma tendência à especialização e que a prorrogação das operações de capital de giro das financeiras desfavorece seu esfôrço no sentido do prazo longo.

COMISSÕES

Os bancos de investimento estão impedidos pela Resolução 104 de conceder comissões a quem obtiver depósitos a prazo fixo. No entanto, estas instituições não dispõem de rêdes de agências e geralmente nem de instalações em pavimento térreo. Não haveria, pois, como captar recursos para êste tipo de operações na escala desejável (pois as autoridades enfatizam a necessidade de expansão desta modalidade operacional) sem a utilização da rêde de distribuição do mercado de capitais.

Argumentam os dirigentes dos BI que é desejável a manutenção dos baixos custos operacionais de suas instituições: deveriam as autoridades induzi-los a não expandir suas instalações, mas sim utilizar em grande escala serviços de terceiros, como por exemplo o de distribuição. Mas como competir com as letras de câmbio (cuja venda pode ser remunerada por comissões) sem agências ou instalações que atraiam os clientes?

ESPECIALIZAÇÃO

As operações dos bancos de investimento são atualmente, pela Resolução 104 submetidas a uma rígida estrutura de limites. Cada tipo de operação — aceites cambiais, repasses etc. — está sujeito a um teto, em função do respectivo capital e reservas. E além disso, há um limite global de oito vêzes o capital e reservas para o somatório de tôdas as operações exceto as pré-determinadas.

Sustentam os banqueiros de investimento que tal estrutura impõe a cada banco fazer um pouco de cada operação, não podendo seguir o caminho de uma especialização. O estímulo à especialização dos BI deveria ser, segundo os dirigentes destas instituições, um propósito permanente das autoridades, pois sòmente assim poderá ser obtido um custo operacional reduzido e eficiência cada vez maior. O que sugerem é que sejam abolidos os limites por operação, mantido apenas o limite global.

PRAZO

Os banqueiros de investimento consideram razoável que as autoridades se empenhem para levar suas operações a prazos cada vez maiores, em benefício da economia. Um dos propósitos da recente divisão de áreas (Resoluções 103, 104 e 105) teria sido precisamente o de levar estas instituições a operar a prazos sempre superiores a um ano. Queixam-se, no entanto, os banqueiros de investimento de que a recente autorização para que as financeiras renovem suas operações de capital de giro desfavorecerá êste esfôrço, uma vez que manterá no mercado letras de seis meses, disputando com as de prazos longos dos bancos de investimento.

Relações com a Itália vão se dinamizar

São Paulo (Sucursal) — "As relações econômico-industriais entre Brasil e Itália conhecerão uma nova fase de otimismo e desenvolvimento, em conseqüência do surto de progresso brasileiro e ao acôrdo assinado pelos dois países."

Essa é a opinião do Secretário-Geral do Centro de Estudos para o Desenvolvimento das Relações Técnico-Comerciais com o Estrangeiro — Svires — e um dos chefes da delegação para a cooperação industrial ítalo-brasileira, Sr. Cesare Savoldi d'Urcei, que visitou ontem a Sucursal do JORNAL DO BRASIL.

"A presença da delegação italiana no Brasil" — afirmou o Sr. Cesare Savoldi d'Urcei — "visa a aprofundar o nosso conhecimento acêrca da indústria brasileira." "O que virmos aqui, será colocado no relatório que estamos preparando para a reunião da comissão do Acôrdo Técnico-Industrial entre Brasil e Itália, marcada para maio, em Roma, da qual depende a aprovação de vários contratos que serão assinados.

O Sr. Cesare acredita que os setores em que existem mais possibilidades de acôrdos são os de estudos de viabilidade de projetos industriais, indústria siderúrgica e química, maquinaria agrícola e construção de casas e indústrias pré-fabricadas.

Comércio vai estudar sua modernização

Para modernizar e desburocratizar o sistema, o Presidente da Confederação Nacional das Associações Comerciais, Sr. Antônio Carlos Osório, anunciou ontem que está convocando as classes produtoras a participarem da I Conferência Nacional de Comercialização, a se realizar entre 23 e 25 de abril próximo, no Rio.

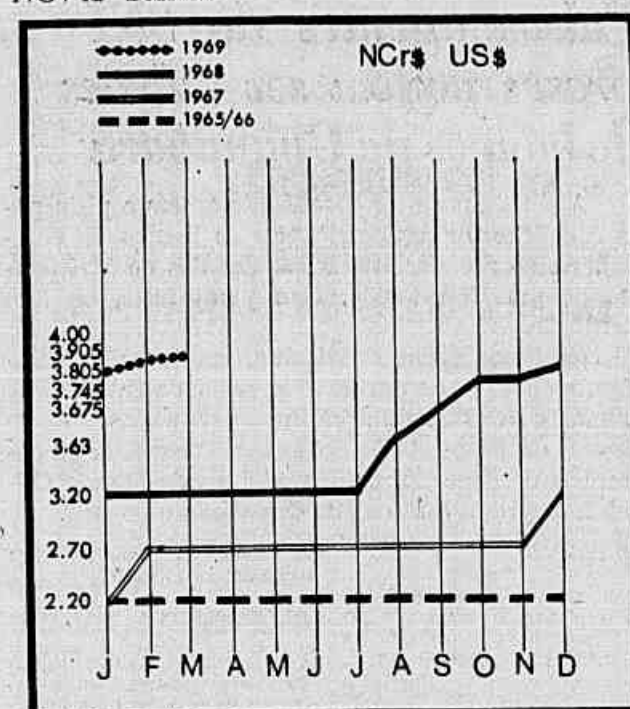
O presidente da entidade enfatizou que, pela primeira vez, as classes empresariais, junto com autoridades e órgãos oficiais, vão se reunir para examinar e debater o problema da comercialização — providência essencial diante da atual conjuntura econômica. Disse que a modernização e desburocratização do setor é inadiável.

TEMAS

Entre os principais assuntos que figuram na pauta de debates sobressaem: custos dos produtos; tributação; custos financeiros — capital de giro, de custos, de investimentos e expansão de crédito — transportes e comunicações; intervenção governamental; veículos de comercialização e comunicação social; consciência de mudança e filosofia e sistema.

DEBATE

— A presente conjuntura, disse o Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, reclama uma ação rápida para o levantamento das dificuldades e anomalias existentes no setor, e a fixação de diretrizes destinadas a atualizar o processo, que ora se desenvolve de forma arcáica ou obsoleta.

NOVA TAXA

O dólar voltou a subir passando a NCr$ 4,00

Projetos industriais

Os diversos projetos industriais aprovados pelo Govêrno, no período de 1964 a 1968, atingiram a 1 073, no valor de NCr$ 3 468 milhões. Sòmente em 1968 foram aprovados projetos num total de NCr$ 1 143 milhões. A curva, nos setores elétrico e eletrônico, foi crescente. No campo das telecomunicações, 3 das 4 grandes emprêsas especializadas tiveram projetos aprovados pelo Grupo Executivo das Indústrias Elétricas e Eletrônicas (Geinee). Na parte de papel e artes gráficas, as pequenas e médias emprêsas apresentaram projetos que visavam, precìpuamente, à modernização do seu parque. No setor metalúrgico foram contemplados especialmente aços especiais, níquel, tubos, arames e lingoteamento contínuo. No ramo dos alimentos, merecem citação, além dos nove projetos de café solúvel, os de frigorificação e massas alimentícias no Nordeste, além do isolamento de proteínas de soja e fabricação de leite de soja. Os projetos que demandaram maior volume de recursos foram os da indústria química, que alcançaram a expressiva soma de NCr$ 1 171 milhões nos últimos cinco anos.

MIC procura conciliar os interêsses da lavoura e da indústria no café solúvel

O Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, disse ontem que se reunirá ainda esta semana com os seus colegas Delfim Neto, da Fazenda, e Magalhães Pinto, das Relações Exteriores, buscando encontrar uma solução definitiva para o problema do café solúvel entre o Brasil e os Estados Unidos.

Na presença do presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Caio de Alcântara Machado, e de 22 cafeicultores do Paraná e de São Paulo, que foram lhe emprestar "apoio e opinião", o Ministro Macedo Soares e Silva garantiu que o Govêrno não permitirá que interêsses menores "prejudiquem a comercialização do café (verde) com o nosso maior cliente."

APOIO À TESE

Depois de afirmar que a sua maior preocupação durante as negociações que desenvolveu no ano passado pela renegociação do Acôrdo Internacional do Café foi, exatamente, saber se os homens da lavoura do café tinham condições de acompanhar e compreender as agruras e as dificuldades que teve de empreender em Londres e Nova Iorque, o Ministro da Indústria e do Comércio disse que, afinal, "conseguiu-se salvar o Convênio, responsável pela segurança e a tranqüilidade de tantas nações em desenvolvimento."

Afirmou aos cafeicultores, cada um dêles representando uma entidade classista, paulista ou paranaense, que o Govêrno está consciente do problema que tem em mãos. Disse que o Presidente Costa e Silva está particularmente interessado na solução dêste *caso* com os Estados Unidos, "o mais breve possível", informou aos lavradores que o Brasil já está participando com 46% do mercado internacional disponível — até o ano passado essa participação variava em tôrno de 37/38% — e lembrou que, desempenhando as funções de executivo da política global de café no país, não permitirá que o setor venha a ser prejudicado na sua rentabilidade de US$ 800 milhões, por interêsses de um grupo de industriais que até agora não souberam fazer outra coisa senão estimular divergências e dividir as opiniões, distorcendo a realidade das coisas.

O Ministro Macedo Soares mostrou satisfação pela visita dos cafeicultores. Disse-lhes que o Ministério da Indústria e do Comércio e o Instituto Brasileiro do Café lhes darão "total apoio nas suas reivindicações", e garantiu que nesses 11 dias que faltam para o fim de março, "o Govêrno encontrará uma forma de sanar as dificuldades que ora os senhores têm receio de se agravarem nas suas relações com os torradores norte-americanos."

Representando mais de 100 mil fazendeiros de café, os Srs. João Carlos Nogues, presidente do Instituto do Café de São Paulo; Geraldo Martins de Azevedo, em nome de todos os cafeicultores brasileiros; Garibaldi Reali, presidente da Associação Paranaense de Cafeicultores; e Sebastião Gomes Caseli, presidente da Cooperativa de Cafeicultores de Jaú e representante paulista na Junta Consultiva do IBC, pediram ao Ministro da Indústria e do Comércio que no seu despacho de hoje com o Presidente Costa e Silva, diga-lhe que a lavoura está unida em tôrno da tese de que se evite "dificuldades à comercialização maciça do café verde."

Afirmam os lavradores no seu memorial, que "a Nação congrega o conjunto de todos os nossos interêsses. Temos um Govêrno responsável, na plenitude de sua ação, consciente do que lhe cabe, que, em nome dela fala e decide, em benefício dos interêsses maiores do país. O caso do solúvel, com tôdas as suas possíveis conseqüências se lhe está afeto. Por isso, representantes da lavoura que somos, não entendemos oportuno repisar pontos-de-vista em manifestação setorial de classe, a essa altura já ultrapassados, quanto à instância e oportunidade de sua manifestação. Queremos apenas contribuir em trazendo a expressão da nossa confiança na decisão do Govêrno." A todo momento, porém, procuravam fazer notar que não estavam contra a industrialização do café, mas sim a favor da real manutenção do mercado internacional do produto (em grão).

Em nome da lavoura cafeeira paulista, o Sr. Sebastião Gomes Caseli afirmou ao Ministro Macedo Soares e Silva, que não existe no Brasil sequer um cafeicultor "contrário à industrialização do café em grão, para a transformação em solúvel."

Leia Editorial "Café Solúvel"

Fazenda afirma que economia continua em plena expansão

— Ao contrário do que se divulgou, nos dois primeiros meses de 1969 as atividades industriais prosseguiram em expansão. Esta informação é do Ministro Delfim Neto, que arrola uma série de estatísticas levantadas por sua assessoria econômica.

Cita ainda o Ministro da Fazenda que as vendas industriais de aparelhos eletrodomésticos em janeiro dêste ano apresentaram um crescimento real de 19,9% em comparação ao mesmo mês do ano passado. Aponta tais resultados "como de grande significação, pois confirmam as expectativas otimistas sôbre a continuidade de expansão da economia que se verifica desde 1967."

AS ESTATÍSTICAS OFICIAIS

A assessoria econômica do Ministro da Fazenda computou os dados sôbre consumo de energia elétrica no eixo Rio—São Paulo e outros indicadores econômicos. Diz que o item aço experimentou nestes dois primeiros meses um crescimento da ordem de 12,6% com relação a igual período de 1968. No item petróleo, o aumento foi da ordem de 4,2%. O resultado do item veículos não deixa margem a dúvidas: houve um aumento de 36,3% com relação a 68.

— É fácil ver — afirma a assessoria — conjunta — qual a magnitude dêsse crescimento sôbre os demais setores industriais, pois a indústria automobilística depende bàsicamente de uma gama enorme de bens intermediários. O item cimento experimentou um crescimento da ordem de 9% em relação a igual período em 68. No item tratores houve uma pequena queda da ordem de 2,5%. Entretanto, é preciso levar em conta que o ano de 1968 foi um ano excepcional para a indústria de tratores.

O item — continua — que exprime a produção industrial de energia elétrica é o mais significativo para evidenciar a intensificação das atividades industriais. Pelos dados fornecidos pelo sistema Rio Light, São Paulo Light, Caeeb, Chesf e Cemig (Minas) nos dois primeiros meses de 69 houve um crescimento da produção da ordem de 15,6% com relação aos dois primeiros meses de 68. Também o item da borracha sintética experimentou um crescimento da ordem de 58,4% no período em causa.

Eis o quadro preparado pela assessoria-conjunta do Ministro da Fazenda:

Produção	Jan/Fev. 68	Jan/Fev. 69	%
Aço (1 000 t.)	396	446	12.6
Petróleo Bruto (1 000/m3) ..	1 564	1 630	4.2
Veículos (un)	32 585	44 418	36.3
Cimento (1 000 t.)	1 124	1 225	9.0
Tratores (un)	1 015	989	— 2.5
Energia Elétrica (kw-Milhões)	4 160	4 810	15.6
Borracha Sintética (t)	7 386	11 700	58.4

Prossegue a assessoria conjunta alinhando os expressivos resultados registrados pela economia brasileira em todos os setores, demonstrando como na área das exportações os resultados apurados revelam uma sensível melhora. As exportações de café cresceram 36,7% e os manufaturados 30,3% para o mesmo período considerado. Abaixo o quadro indicativo:

COMÉRCIO EXTERIOR	Jan/fev 68	Jan/fev 69	%
Exportação (FOB)	231	272	17,7
Café (1 000 sacos)	2 177	2 977	36,7
Manufaturados (US$ milhões)	17,5	22,8	30,3

COMPRAS E VENDAS

Com base nos dados fornecidos pela assessoria técnica-conjunta do Ministro da Fazenda, os resultados apurados para as vendas e compras industriais, em têrmos reais na área do Grande São Paulo, revelam que houve um excepcional crescimento nos dois primeiros meses de 1969, com relação a igual período do ano passado, ao contrário do que se divulgou.

GRANDE SÃO PAULO	
Vendas	22,5%
Compras	23,1%
CAPITAL	
Vendas	12,9%
Compras	7,2%
ABC	
Vendas	38,9%
Compras	52,4%

As vendas industriais na área do Grande São Paulo experimentaram um crescimento real da ordem de 22,5%, enquanto que as compras industriais tiveram um crescimento real de 23,1%. Tanto para a capital como para a região do ABC o desempenho também foi favorável.

Os resultados apurados para o Estado da Guanabara com base na arrecadação do ICM revelam que também no período houve um desempenho bastante favorável da economia.

A assessoria ministerial informou que uma grande emprêsa de lojas de departamentos, com filiais em São Paulo, Rio e diversas cidades do interior do país, apresentou os seguintes resultados nas vendas de janeiro e fevereiro:

EVOLUÇÃO DAS VENDAS
Base: janeiro 67 igual 100

	1967	1968	1969
Janeiro	100%	123,1%	246,0%
Fevereiro	92%	113,6%	225,8%

Esses dados permitem concluir que o nível de atividade econômica desde o início do ano prossegue elevado e que os eventuais recessos setoriais que possam estar ocorrendo são transitórios, afirma a assessoria técnica-conjunta do Ministro da Fazenda.

VOLTA REDONDA

Em janeiro e fevereiro, a Usina Presidente Vargas, de Volta Redonda, continuou a produção ascendente que caracteriza sua atividade, segundo informativo da Cia. Siderúrgica Nacional.

Os fornos de aço produziram 241 280 toneladas, significando um acréscimo de 16% sôbre a produção de janeiro e fevereiro do ano passado, enquanto o total de produtos laminados somou 159 194 toneladas, mais 12,7% sôbre igual período de 1968. Em todos os demais itens a produção acusou aumento.

BANCO DA BAHIA S. A.

FUNDADO EM 1858

DIVIDENDOS

São convidados os senhores acionistas que deixaram de receber nas épocas oportunas os dividendos de suas ações referentes aos semestres 212.º ao 221.º (1.º semestre de 1964 ao 2.º semestre de 1968) providenciarem o seu recebimento até o próximo dia 28 de março, quando teremos de recolhê-los ao Banco do Brasil S.A., na forma do artigo 13.º, parágrafo 2.º do Decreto-Lei n.º 401, de 30-12-1968.

Salvador, 10 de março de 1969.

A DIRETORIA

Sindicato dos Contabilistas do Estado da Guanabara

EDITAL

ELEIÇÃO DA DIRETORIA, CONSELHO FISCAL, DELEGADOS-REPRESENTANTES AO CONSELHO DA FEDERAÇÃO E RESPECTIVOS SUPLENTES

Dando cumprimento às disposições legais e nos têrmos do disposto no Art. 13, letra f, da Portaria Ministerial n.º 40, de 21 de janeiro de 1965, do Ministério do Trabalho e Previdência Social, convoco os senhores associados para votação do pleito que se realizará nos dias 21, 22 e 24 do corrente mês, a fim de elegerem os membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e os Delegados-Representantes ao Conselho da Federação, bem como seus respectivos suplentes.

As Mesas Coletoras funcionarão nos seguintes locais, dias e horas, esclarecendo-se que a prorrogação dos trabalhos eleitorais, para o dia 24 do corrente mês, foi devidamente autorizada pelo Exmo. Senhor Delegado Regional do Trabalho no Estado da Guanabara:

I — **Sindicato dos Contabilistas do Estado da Guanabara**
Rua Buenos Aires, 283 — 1.º andar
Dia 21 — Sexta-feira — Das 9 às 20 horas
Dia 22 — Sábado — Das 9 às 17 horas
Dia 24 — Segunda-feira — Das 9 às 20 horas

II — **Associação dos Empregados no Comércio**
Galeria dos Comerciários — Av. Rio Branco n.º 120
Dia 21 e 24 de março — Das 10 às 17,30 horas

III — **Instituto de Assistência e Previdência aos Servidores do Estado — IPASE**
Hall — Rua Pedro Lessa, 36
Dia 21 e 24 de março — Das 10 às 17 horas

IV — **Agência do Banco Nacional de Minas Gerais S/A — Madureira**
Estrada da Portela n.º 36
Dia 21 e 24 de março — Das 10 às 16 horas

No ato da votação é indispensável a apresentação da carteira do Conselho Regional de Contabilidade do Estado da Guanabara ou de qualquer outro documento de identidade e, bem assim, o recibo ou de prova hábil da Secretaria do Sindicato relativo ao pagamento da mensalidade de janeiro do corrente ano.

O "quorum" legal para o pleito, em segunda convocação, é de mais de 50% dos sócios com capacidade de voto.

A Relação de Votantes acha-se fixada no Quadro do 1.º andar da Sede do Sindicato, à disposição dos interessados, ficando estabelecido que o associado, cujos nomes não figurem na referida relação, votarão, em urna em separado, na *Mesa Coletora* desta entidade de classe.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1969.

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO ESTADO DA GUANABARA

(a.) PINDARO J. A. MACHADO SOBRINHO — Presidente.

Menino cego e abandonado pelo pai ganha córneas mas não tem quem o opere

Luís Carlos dos Santos é um menino de cinco anos que há três meses foi abandonado pelo pai na porta do Hospital Central do IASEG — a diferença que há entre êle e milhões de crianças subnutridas do Brasil é a de que, por causa da fome, ficou cego. Mesmo tendo recebido duas córneas de presente, nenhum médico, até agora, quis operá-lo.

Luisinho, como lhe chamam as enfermeiras do Hospital do IASEG, sofre também de esquistossomose. Apesar de cego, é uma criança muito alegre e só se o vê chorar quando quer saber a côr ou a forma dos bichos que estão desenhados no seu travesseiro, ou na colcha de sua cama, o que não conhecia até três meses atrás, quando foi internado.

ANGÚSTIA DO VER

Luisinho quase não se queixa. As enfermeiras da clínica de Pediatria do hospital contaram que sua maior alegria é quando chega a hora das refeições.

— Quando o mingau acaba, êle chora, pedindo mais. Está sempre querendo biscoitos e tem uma fome voraz. Êle diz que já se acostumou com a escuridão. Quando acorda, quer sempre saber se é dia ou noite; quando dorme, sua muito, apesar do quarto refrigerado. Sua maior angústia é quando entram novas crianças no quarto, que tem quatro camas. Diàriamente, são internadas novas crianças ali, e êle chora muito querendo saber como são.

Luís Carlos vivia com seus pais num barraco do Jardim Primavera, no Estado do Rio, em companhia de uma irmã um ano mais velha. Há três meses, seu pai o abandonou na porta do hospital e nunca mais apareceu.

— Eu nunca vi minha irmãzinha — diz Luís Carlos — mas mamãe dizia que era parecida comigo. Queria ver como era a luz. De vez em quando eu vejo um brilhinho lá no fundo, mas o brilhinho nunca aparece.

Há duas semanas, um alto funcionário de uma Embaixada estrangeira no Rio, ao tomar conhecimento do drama de Luisinho, pelos jornais, conseguiu obter em seu país duas córneas e enviou-as à direção do hospital.

Os médicos da Pediatria acreditam que a única possibilidade de Luisinho voltar a enxergar seria o transplante de córneas. Afirmaram que nenhum dêles quer se arriscar a realizar a operação, pois não são especialistas em Oftalmologia, e também pela falta de condições técnicas do próprio hospital. Disseram que um dos únicos médicos que, no Rio, tem condições de operá-lo seria o Dr. Sílvio Abreu Fialho, chefe da 1.ª Clínica de Oftalmologia da Santa Casa, e catedrático da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Por sua vez, o Dr. Abreu Fialho disse ontem não ter recebido "nenhum convite para fazer a operação e desconheço completamente o caso."

Cardeal-Arcebispo diz que Ademar "abençoava sua terra e sua gente"

São Paulo (Sucursal) — O Cardeal-Arcebispo de São Paulo, Dom Agnelo Rossi, oficiou ontem missa de sétimo dia por intenção da alma do ex-Governador Ademar de Barros, de quem disse que "era discutido como político, mas incontestàvelmente abençoava sua terra e sua gente."

— Agradeço o carinho e o acatamento que o Sr. Ademar de Barros e sua espôsa tinham pelas causas defendidas pela Igreja e a ajuda que dava para o bem-comum da população — disse o Cardeal, lembrando o convite que o então Governador lhe fizera para oficiar missa na inauguração do Palácio dos Bandeirantes, justamente quando êle fôra elevado ao cardinalato.

BUSCA DO PERDÃO

— O Governador Ademar de Barros demonstrou que estava em busca do perdão e encerrou suas atividades num oásis de espiritualidade — Lourdes. Quem reconhece a falha e o pecado e parte em busca do perdão, sempre encontra acolhida. A Sagrada Escritura não rejeita essa pessoa.

Na opinião do Cardeal, o Sr. Ademar de Barros nunca foi desamparado, pelos sacrifícios que despendeu, pela ajuda de sua espôsa e pelos amigos que o cercavam. Quando o General Amauri Kruel foi comunicar-lhe que seu mandato havia sido cassado, o Governador recebeu a notícia resignado, sem um movimento de rebelião, porque não queria derramamento de sangue.

— O Governador era um homem loquaz e exuberante, que mesmo na infelicidade não falou mal da pátria. Mesmo lamentando sua ausência física, sentindo que se encontra agora mais perto de nós, de sua espôsa, família e pátria — concluiu o Cardeal-Arcebispo de São Paulo.

MUITA GENTE

A missa de sétimo dia do ex-Governador Ademar de Barros começou às 10 horas, mas às 8 horas já havia uma fila de pessoas que procuravam entrar na Catedral. Algumas delas não conseguiam esconder as lágrimas e diziam entre outras coisas que Ademar de Barros fôra um grande homem, "sempre ajudando aos pobres."

A maioria das pessoas eram idosas, mas uma delas, a Sra. Cristina Silva, chamava a atenção de todos. Com mais de 80 anos, com uma catarata que lhe impede quase por completo a visão, subia as escadarias da catedral amparada por três populares, levando na sua mão direita uma bengala de madeira.

— Conheci Ademar de Barros desde o tempo em que êle era Interventor no Govêrno de São Paulo. Tenho até retrato dêle lá em casa. Estou aqui para rezar pela sua alma.

Dona Cristina — que trabalhou para a família Ademar de Barros — ficou na porta da catedral, ao chegar, pois desejava que Dona Leonor Mendes de Barros a visse e a levasse para um dos primeiros bancos da igreja.

Dona Leonor chegou à igreja às 9h 50m, acompanhada pelos seus dois filhos, Ademar e Antônio, que a ajudaram a sair do automóvel. A espôsa do ex-Governador — bem abatida — levou mais de cinco minutos da entrada da igreja até o segundo banco em frente ao altar-mor, pois muitos populares queriam falar-lhe. Um grupo de senhoras formou um cordão de segurança para Dona Leonor passar com os filhos.

Falsos agentes do SNI presos podem ser ladrões de bancos na Guanabara

A polícia pode ter encontrado ontem a pista para identificação dos assaltantes de bancos da Guanabara, ao prender três falsos agentes do SNI dentro de um Volkswagen, com placa falsa, em São Cristóvão.

Os falsos agentes vigiavam, em todos os detalhes, a chegada de um carro-pagador do Estado, que conduzia NCr$ 28 mil, destinados ao pagamento do pessoal do Hospital São Sebastião. Por ordem do Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, os presos estão à sua disposição e do SNI.

OS PRESOS

Foi um telefonema anônimo de uma mulher para a 17.ª DD que possibilitou a prisão dos três falsos agentes do SNI, identificados como Humberto Silva (casado, 45 anos, Avenida Rio Branco, s/n, Caxias), guarda-civil aposentado; Murilo Peter (casado, 40 anos, Rua Dona Alice, 6, Caxias), motorista de ônibus; e Álvaro Silva (casado, 46 anos, Rua Dona Alice, 6, Caxias), vendedor pracista.

A desconhecida avisou à polícia que um carro-pagador do Estado estava na porta do Hospital São Sebastião, na Rua Carlos Seidl, e, mais atrás, um Volks verde com três homens misteriosos, todos de camisa branca e gravata. Imediatamente, uma turma foi destacada para investigar e constatou a verdade da informação.

CHAPA FALSA

Os policiais chegaram sem ser notados e assistiram a todos os movimentos dos três elementos. Saíram do carro, deram uma volta em tôrno do carro-pagador e prenderam os suspeitos no Volks de placa RJ 16-91-13.

Só então viram que o carro estava com chapa *fria*, pois a verdadeira, RJ 59-41-90, estava no banco traseiro, ao lado de um par de algemas. Um dos detidos, um homem de cabelos grisalhos, identificou-se como policial, mas foi reconhecido como o guarda-civil Humberto, que vinha sendo procurado por extorsão e falsa qualidade.

Dizendo ser policial a serviço do SNI, Humberto vinha lesando comerciantes, de quem extorquia vultosas quantias, sob ameaças de enquadramento no Ato Institucional n.º 5 e prisão na Ilha Grande.

Seu último golpe foi contra a Kibon, em Triagem, onde chegou com um amigo — ainda não identificado — e extorquiu NCr$ 700,00 do gerente José Domingos Leal, sob ameaça de enquadrá-lo no Ato n.º 5. O fato ocorreu no dia 10 de janeiro último e havia queixa contra o policial na 17.ª DD.

DESARMADOS

Os presos continuam negando que estivessem com a intenção de assaltar o carro-pagador do Estado. A polícia tem dúvidas a êsse respeito, pois êles estavam desarmados. As circunstâncias indicam que os três poderiam estar com outros comparsas armados em qualquer ponto e os mesmos poderiam ter fugido, ante a chegada da caravana policial.

Os policiais informaram que os falsos agentes do SNI se contradizem ao tentar explicar por que estavam naquele local. O carro pertence a Murilo Peter, que declarou não saber o motivo da troca de placas, apontando o policial Humberto como o autor da idéia.

LIGAÇÃO

A polícia ligou os assaltos ao Banco Aliança e ao carro-pagador do IPEG, em Bento Ribeiro, aos três detidos ontem, pelos seguintes motivos.

1. Humberto é parecido com o retrato falado feito pela polícia de um dos assaltantes do Banco Aliança, na Abolição;

2. Humberto, como policial aposentado, recebia sua aposentadoria na agência do IPEG, na Rua Papari, em Bento Ribeiro, de onde foram roubados, em novembro, NCr$ 123 mil, durante um assalto ao carro-pagador;

3. A descrição do tipo físico de um dos assaltantes do carro-pagador do IPEG era um senhor de 45 anos presumíveis, forte, de cabelos grisalhos e queimado de praia. Ela coincide com o tipo do guarda aposentado.

As diligências para apurar o que realmente os falsos agentes faziam estarão a cargo da 17.ª Delegacia Policial, Secretaria de Segurança Pública e do Exército. Ontem mesmo, dois agentes do Serviço Secreto do I Exército e do SNI estiveram na delegacia de São Cristóvão interrogando os presos.

Diretor do Pedro II pede interdição de alaméda após atropelamento de um aluno

Um aluno foi atropelado ontem à tarde na alaméda que dá acesso ao Colégio Pedro II, no Campo de São Cristóvão, e por isso o diretor-geral, professor Vandick Londres da Nóbrega, pediu ao Governador Negrão de Lima que o caminho volte a ser interditado ao tráfego.

O jovem Ronaldo de Morais sofreu o acidente quando ia para a aula e o automóvel que o atropelou fugiu. Socorrido pelos colegas, foi levado para a enfermaria do colégio e de lá transferido para o Hospital Sousa Aguiar. Mais tarde foi internado pela família em um hospital particular.

NOTA

À noite, o professor Vandick Londres da Nóbrega divulgou a seguinte nota:

"Como diretor-geral do Colégio Pedro II, formulo um apêlo ao Governador do Estado da Guanabara, Embaixador Negrão de Lima, no sentido de determinar imediatamente a obstrução da passagem de veículos vindos pela alaméda em frente ao colégio, no Campo de São Cristóvão, na altura da Estrada Gonçalves Dias.

É uma providência que se impõe na defesa de mais de dois mil menores que não podem ficar expostos à irresponsabilidade de motoristas que se utilizam da aludida alaméda como pista de corrida e para cortar caminho.

Foi isto, exatamente, que se deu hoje, quando o automóvel de chapa GB 1-62-92 atropelou e deixou estirado no chão o jovem Ronaldo de Morais, aluno do Colégio Pedro II, fugindo depois em disparada.

O Colégio Pedro II confia no bom senso e na sensibilidade do ilustre Governador que, certamente, não deixará de atender a êste legítimo apêlo que tem por finalidade acautelar a própria vida de milhares de jovens estudantes."

Paula Soares acha Sursan capaz de dirigir tráfego

O Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, disse ontem que a Sursan tem condições de manter o setor de engenharia de tráfego, atualmente controlado pelo Departamento de Trânsito, mas negou-se a confirmar que será feita esta alteração ainda êste ano.

— O Estado tem 55 engenheiros diplomados nesta especialidade. Êles prestam serviços em diversos órgãos, inclusive na Sursan, e poderiam ser recrutados para planejar a engenharia de tráfego da cidade — acrescentou o Sr. Paula Soares.

CONTRÔLE

Através de convênio com a Secretaria de Segurança, a Sursan está instalando a rêde de sinais no centro e em Copacabana que, até o fim do ano, serão operados por computador eletrônico. Segundo informações correntes, a Sursan terá o contrôle absoluto do sistema e esta seria a primeira medida para que, depois, a engenharia de tráfego passe para sua área, ficando o Departamento de Trânsito restrito à ação policial.

Desta forma, o projeto do comandante Celso Franco, de criar a Superintendência do Tráfego, ficaria prejudicado pela orientação que o Govêrno estadual desse à questão, de passar aquêle setor para a Sursan.

DIVERGÊNCIAS

Ao falar ontem sôbre suas observações nos Estados Unidos, o comandante Celso Franco revelou que o Departamento de Trânsito de Nova Iorque, "como o da Guanabara", nunca é ouvido em caso de obras que possam perturbar o tráfego urbano.

— A diferença é que, lá, existem normas estabelecidas pelo próprio Departamento de Trânsito e que são rigorosamente respeitadas pelos donos das obras — disse o comandante Celso Franco.

Quadrilha prêsa confessa diversos assaltos, dois dêles a bancos paulistas

São Paulo (Sucursal) — Uma quadrilha de assaltantes de bancos foi prêsa na tarde de ontem pelo Departamento Estadual de Investigações Criminais — DEIC — que até o momento esclareceu vários assaltos, entre os quais o do Banco Comercial do Estado de São Paulo — NCr$ 71,5 mil — e do Banco Mercantil — NCr$ 93 mil.

Segundo o delegado Ernesto Milton Dias, os assaltantes são cinco homens afeitos ao crime, "com várias passagens pelas polícias de São Paulo e da Guanabara. Um mulato, dois brancos e dois tipos nortistas, cujas identidades ainda não podemos revelar até que tôda a atividade criminosa do perigoso bando se esclareça."

USAVAM METRALHADORA

A quadrilha usava metralhadora em seus assaltos, e agia de preferência na zona dos bairros do Tatuapé, Penha e Mooca. Os assaltantes confessaram que o roubo ao Banco Comercial de São Paulo, agência do Tatuapé, foi feito em um Aero Willys azul claro, último modêlo.

Êles entraram de surprêsa e prenderam os funcionários no banheiro; um dos ladrões ficou do lado de fora com o motor ligado. Nesse assalto êles usaram metralhadora, e feriram com coronhadas de revólver o caixa Moacir Monteiro Filho.

O Departamento Estadual de Investigações Criminais, através dos investigadores do seu setor de furto, espera que os marginais confessem outros assaltos, como o do Banco da América — NCr$ 90 mil — e roubos em várias lojas da Rua 25 de Março, no centro da cidade.

Justiça condena policiais gaúchos a cinco anos por matarem prêso a pancadas

Pôrto Alegre (Sucursal) — Três inspetores lotados na delegacia de polícia da cidade de Rio Grande foram condenados ontem a cinco anos de prisão e a conseqüente demissão do serviço público, por terem matado a pancadas, em setembro do ano passado, um suspeito de roubo que interrogavam.

Durante o julgamento, Sidnei Dutra Pereira, José Luís Santo e Ivo Fontoura tiveram seu crime desclassificado de homicídio para lesões corporais graves.

O ESPANCAMENTO

Em setembro do ano passado, três policiais detiveram para averiguações Osvaldo Renck Filho, suspeito de ter roubado alguns sacos vazios de um depósito de cereais.

Diante da relutância do detido em confessar o possível roubo, os três policiais — Sidnei estava licenciado para tratamento de saúde — recorreram à pancadaria. De tanto baterem em Osvaldo, êle ficou inconsciente e neste estado foi deixado pelos policiais na Santa Casa, sob a alegação de que fôra encontrado desacordado na rua.

Poucas horas depois de ser internado, Osvaldo morreu. Investigações realizadas pela própria polícia para esclarecer aquela morte suspeita conduziram à descoberta do espancamento realizado pelos três inspetores. Depois foi confirmada a inocência de Osvaldo no roubo dos sacos de aniagem.

Incêndio destrói fábrica de borracha em S. Paulo e causa prejuízos de NCr$ 1 milhão

São Paulo (Sucursal) — Um incêndio provocado por um curto-circuito, destruiu ontem à noite uma fábrica de artigos de borracha, a Mangotex Solapor S. A., localizada no bairro industrial de Tatuapé, causando prejuízos avaliados em mais de NCr$ 1 milhão.

Não houve vítimas, mas os bombeiros de 25 guarnições de tôdas as companhias lutaram até às primeiras horas da madrugada de hoje contra o fogo, que consumiu a fábrica, instalada numa área de 6 mil metros quadrados e mais duas casas próximas.

CAUSAS

Segundo os técnicos e funcionários da fábrica, o fogo resultou de um curto-circuito em uma estufa de placas de borracha, tendo se propagado logo em seguida para tanques de óleo solúvel e combustível, atingindo o depósito de borracha sintética, matéria-prima da indústria.

As duas casas afetadas faziam parte do conjunto residencial da fábrica. Numa delas morava um funcionário, que ia se casar dentro de poucos dias e teve todos os seus pertences destruídos.

A fábrica estava segurada e os técnicos vão estudar a partir de hoje a possibilidade de ela voltar a funcionar.

Faculdade carioca usa pela primeira vez o Decreto 447 e exclui um de seus alunos

A Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro expulsou ontem o acadêmico Maurício Dias Davi, com base no Decreto presidencial n.º 447, de 26 de fevereiro, que permite a exclusão de alunos ou professôres acusados de praticar atos subversivos.

Apoiada na mesma lei, também a Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Pernambuco determinou a suspensão de 13 alunos. Os estudantes punidos ficam impedidos, por três anos, de se matricularem em qualquer escola superior do país.

A PORTARIA

A Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro é uma escola isolada e foi a primeira a utilizar-se dos podêres previstos no decreto. Seu diretor, Sr. Francisco de Paulo e Silva Saldanha, justificou a decisão afirmando que "ficou evidenciada a responsabilidade do Sr. Maurício Dias Davi, até a presente data presidente do diretório acadêmico, na sua atitude contrária a de colegas seus, de detratar a Faculdade, suas instituições, seus professôres e alguns dos próprios colegas."

"A referida atitude" — prossegue a portaria — "ficou consubstanciada na nota oficial do diretório acadêmico, de 13 do corrente, distribuída no recinto da Faculdade e publicada na imprensa. O Sr. Maurício Davi distorceu a verdade, fêz acusações injustas e tentou coagir a administração, mediante pública instigação e aliciamento de alunos, aproveitando-se da boa-fé dos mesmos."

PANFLETOS

Grande quantidade de panfletos sôbre o Dia do Protesto — 28 de março, primeiro aniversário da morte no Calabouço de Edson Luís de Lima Souto — foi apreendida em alguns diretórios acadêmicos da Praia Vermelha e Ilha do Fundão.

A busca e apreensão, segundo os mesmos informantes, realizaram-se de forma discreta, sem emprêgo de fôrça, não tendo havido prisões.

Aeronáutica põe Guaranis em liberdade

O arquiteto Francisco Mauro dos Guaranis foi pôsto em liberdade ontem pelas autoridades da Aeronáutica, após provar que não participou do roubo de uma metralhadora do Hospital da Aeronáutica nem do assalto ao Castelinho.

Francisco Mauro dos Guaranis estava em Rio das Ostras, no período em que ocorreram ambos os crimes, na casa de seu amigo Alberto Reis, e em companhia de várias outras pessoas.

Polícia vê como menino foi morto

Niterói (Sucursal) — A polícia de Barra Mansa fará hoje, às 9h, a reconstituição do assassinato do menino Fernando Escarton dos Santos, morto por Eurides Domingos dos Santos, no último domingo.

Cêrca de oito depoimentos já foram tomados no processo, e hoje o delegado Saint Clair da Mata Rapôso fará um relatório minucioso para ser enviado à Justiça com o inquérito, que segundo informações do comissário Milton Morais estará na Justiça amanhã pela manhã.

Eurides, a criminosa, não apresentou nenhum sintoma que pudesse ser interpretado como de loucura. Passou todo o dia de ontem em sua cela e não recusou a alimentação, como fêz domingo e segunda-feira.

DOPS prende envolvidos com o PCB

Quatro pessoas foram detidas ontem pelo DOPS como conseqüência das investigações em tôrno da descoberta de uma residência em Cavalcanti, onde a polícia presume tenha sido a sede do Comitê Estadual do Partido Comunista Brasileiro.

Entre os presos, cujas responsabilidades no caso serão mantidas em absoluto sigilo, figura o jornalista Nélson Lemos e duas mulheres. O local exato da célula não foi revelado, mas a polícia supõe que seja o centro de divulgação, arrecadação financeira e arregimentação dos militantes do Partido.

Algodão não tem apoio para acôrdo

O Ministro das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto, declarou ontem que o Brasil não está interessado em um possível acôrdo sôbre o algodão — segundo produto da nossa pauta de exportações — semelhante ao existente sôbre o café, mas apóia uma reunião dos produtores do hemisfério para um exame da situação do produto no mercado internacional.

Reafirmando que o aviltamento dos preços dos produtos primários é um dos maiores problemas dos países subdesenvolvidos, o Chanceler disse que, em vez do estudo sôbre aquêle acôrdo, o Brasil apóia a realização de estudos visando produzir o algodão mais barato, para que possa competir no mercado mundial.

Ministros se reúnem hoje para estudar impôsto único sôbre a energia elétrica

Brasília (Sucursal) — Para estudar a viabilidade do impôsto único sôbre energia elétrica, estarão reunidos hoje nesta capital os Ministros Delfim Neto, Jarbas Passarinho, Dias Leite e Hélio Beltrão, titulares respectivos das Pastas da Fazenda, Trabalho, Minas e Energia e Planejamento.

O Ministro Dias Leite está em Brasília desde segunda-feira passada, quando chegou em companhia do Presidente da República. Deve retornar à Guanabara logo após a reunião de hoje, para ultimar os preparativos da sua viagem a Santa Catarina, onde o Govêrno se instalará na próxima semana.

PETROBRÁS

A carta do General Candal da Fonseca, pedindo exoneração do cargo de presidente da Petrobrás, foi entregue ao Presidente Costa e Silva durante despacho com o Ministro das Minas e Energia, segunda-feira última, ficando acertado na ocasião que o nome do substituto será divulgado nos próximos dias. O General Candal da Fonseca voltará ao serviço ativo do Exército.

RETÔRNO CERTO

Claubert voltará a correr com tratamento moderno que dá firmeza e liberdade de movimentos

APOIO RECUPERA

Ferradura especial é técnica que evita a cirurgia

Light Romu é o titular da chave três com El Trovador de faixa nos 2 000m do GP

O cavalo Light Romu, apesar da fraca atuação em recente carreira no Hipódromo da Gávea, quando se vitoriou Astro Grande, foi escolhido para titular da chave três no Grande Prêmio Osvaldo Aranha, cabendo ao invicto El Trovador correr de faixa no importante clássico, que será realizado domingo, em 2 000 metros.

Na Prova Especial de sábado, na distância de 1 600 metros, marcada para a pista de grama, Estissac e Tigrez deslocarão sessenta e dois quilos, cada um, como os mais pesados, dando de seis a quatorze quilos aos rivais. Na interessante carreira de éguas, na mesma reunião, caberá à competidora Zanoquinha carregar a maior carga — 60 quilos — com Jessamine e a paulista Vergine a seguir, com 58.

SÁBADO

1.º PÁREO — Às 14 horas — 1 300 metros — NCr$ 3 500,00 — (Grama)

kg:

1—1 Mans, ... 8 56
2 Paladin, ... 6 56
2—3 Natchez, ... 1 56
4 Don Braz, ... 7 56
3—5 Cadirbun, ... 2 56
6 Iapi, ... 3 56
4—7 Jacquin, ... 4 56
8 Barwel, ... 5 56

2.º PÁREO — Às 14h30m — 1 200 metros — NCr$ 4 000,00 — (Grama)

kg:

1— Funga, ... 9 58
2 Vanity, ... 7 54
—3 Xuqueza, ... 10 54
4 China, ... 8 54
—5 Coaralinda, ... 1 54
6 Happy Majesty, ... 6 54
7 Atomizada, ... 3 54
—8 Xulimar, ... 4 54
9 Beljoca, ... 5 54
" Intrick, ... 2 54

3.º PÁREO — Às 15 horas — 1 600 metros — NCr$ 3 500,00 — (Grama) — (Prova Especial)

kg:

1—1 Estissac, ... 4 62
2 Júbilo, ... 2 50
2—3 Bully, ... 1 50
4 Tigrez, ... 8 62
3—5 Expo 67, ... 5 50
6 Jando, ... 7 48
4—7 Jaburu, ... 3 53
" Tamoyo, ... 6 54

4.º PÁREO — Às 15h30m — 1 300 metros — NCr$ 3 500,00 — (Grama)

kg:

1—1 Aporillis, ... 7 56
2 Pelne, ... 3 56
2—3 Capazul, ... 2 56
4 Indio, ... 8 56
3—5 Petard, ... 1 56
6 Bangazal, ... 9 56
7 Paquel, ... 10 56
4—8 Brick Boy, ... 6 56
9 Beluz, ... 5 56
10 Alguém, ... 4 56

5.º PÁREO — Às 16h05m — 1 800 metros — NCr$ 3 500,00 — (Grama)

kg:

1—1 Jessamine, ... 7 58
2 Sohen, ... 3 52
2—3 Zanoquinha, ... 4 60
4 Ilusa, ... 2 52
3—5 Vergine, ... 1 58
6 Beverly, ... 5 52
4—7 Lara, ... 6 56
8 Butte, ... 3 56

6.º PÁREO — Às 16h40m — 1 300 metros — NCr$ 3 500,00 — (Betting) — (Grama)

kg:

1—1 Miss Cadir, ... 3 56
2 Tiracolla, ... 6 56
3 La Fusta, ... 4 56
2—4 Nenette, ... 13 56
5 Surama, ... 7 56
6 Florisa, ... 5 56
3—7 Jongleuse, ... 11 56
8 Beaverdam, ... 10 56
9 Adraene, ... 9 56
4-10 Lalta Linda, ... 12 56
11 Maninha, ... 8 56
12 Nanalinda, ... 2 56
13 Infula, ... 1 56

7.º PÁREO — Às 17h15m — 1 400 metros - NCr$ 2 000,00 - (Betting)

kg:

1—1 Dr. Didi, ... 9 56
2 X-9, ... 4 57
3 Mambrum, ... 6 55
5 Hal-Truz, ... 5 57
6 Ambrosso, ... 10 54
3—7 Tartan, ... 12 54
8 El Clamor, ... 6 54
9 Nosso Amigo, ... 11 55
4-10 Boucheron, ... 2 57
" Precioso, ... 1 55
11 Allah, ... 3 51
12 Last Year, ... 13 53

8.º PÁREO — Às 17h50m — 1 600 metros - NCr$ 2 000,00 - (Betting)

kg:

1—1 Good Loocking, ... 8 56
2 Curupá, ... 9 53
2—3 Patchouly, ... 2 57
4 Royal Fox, ... 6 53
3—5 Guepardo, ... 1 57
6 Mogador, ... 7 53
4—7 Rock-Gin, ... 3 53
8 Guinéu, ... 4 57
" Allcondom, ... 5 53

PAREOS EXTRAORDINARIOS

Para o dia 27 (noturna) — 1 000 metros — Animais nacionais de 4 anos sem mais de duas vitórias.

Para o dia 29 ou 30 — 1 000 metros — Éguas nacionais de 3 anos sem vitória. — 1 000 metros — Éguas nacionais de 3 anos sem mais de uma vitória.

(Publicado novamente por ter saído com incorreção).

DOMINGO

1.º PÁREO — Às 14h — 1 400 metros — NCr$ 3 500,00 — (Areia) — (Prova Especial)

kg

1—1 Musette 2 56
2—2 Granfina 1 50
3 Obsession 6 52
3—4 Happy Spring 3 56
5 Iguaniana 7 53
4—6 Faraina 4 56
7 Beaucéia 5 57

2.º PÁREO - Às 14h 30m - 1 200 metros — NCr$ 4 000,00

kg

1—1 Juca 10 54
2 Bitte 4 54
2—3 Apagador 7 58
4 Executor 6 54
3—5 Embargo 3 54
" Nizarro 5 54
6 Icarium 8 54
4—7 Xodó Araby 9 58
8 Xaaîr 1 54
9 Beabá 2 54

3.º PÁREO — Às 15h — 1 300 metros — NCr$ 3 500 00

kg

1—1 Benafé 4 56
2 Vogarina 6 56
2—3 Juanina 1 56
" Jaldessa 2 56
3—4 Happy Acquittal 7 56
" Happy Story 9 56
5 Broadway 3 56
4—6 Ie 10 56
7 Irme 8 56
8 Nacota 5 56

4.º PÁREO - Às 15h 30m - 1 300 metros — NCr$ 3 300,00

kg

1—1 Fonfonsia 6 56
2 Estrellante 4 56
2—3 Ivan 11 58
" Iamem 10 58
4 Kinnaraya 7 56
3—5 Aqui 9 56
6 Manda Brasa 3 56
7 Bresão .... 3 [illegible]
4—8 Joca 8 56
9 Angahy 2 56
10 Ke-Tão .... [illegible] 56

5.º PÁREO - Às 16h 05m - 2 000 metros — (Grande Prêmio Osvaldo Aranha) — (Clássico) — NCr$ 10 000,00

kg

1—1 John Dory 8 56
2 Parnaso 2 56
2—3 Jeu D'or 6 56
4 King Richard 7 56
3—5 Light Romu 5 56
" El Trovador 4 56
4—6 Hobort 3 56
" Inti 1 56

6.º PÁREO - Às 16h 40m - 1 300 metros — NCr$ 2 300,00 — (Betting)

kg

1—1 Urussaba 5 54
2 Roma 5 54
3 Fameca 3 54
2—4 Invitation 13 58
5 Urajana 6 54
6 Fitis 4 54
3—7 Ruula 2 58
8 Baliza 1 54
9 Gadeta 12 53
4-10 Balsa 9 54
11 Inky 11 54
12 Harpaga 10 54
" Holanda 7 54

7.º PÁREO - Às 17h 15m - 1 300 metros — NCr$ 2 300,00 — (Betting)

kg

1—1 Haju 5 60
" Heraldo 4 54
" Esplendor 3 54
2—2 Diabinho 7 56
3 Ibernon 8 54
4 Oráculo 12 54
3—5 Itararé 9 53
6 Iraja 10 54
7 ZYZ 22 .... 13 54
4—8 Cupidon 11 54
9 Falsão 6 58
10 Omarim 2 57
11 Afoito 1 54

8.º PÁREO - Às 17h 50m - 1 600 metros — NCr$ 2 300,00 — (Betting) — (Areia)

kg

1—1 Imbróglio 4 58
" Innsbruck 5 58
2—2 Lord Zumbo 1 58
3 Lábluteona 9 52
4 Xinoca 6 58
3—5 Sândalo 7 53
6 Ipê Roxo 8 54
7 Orbenia 8 53
4—8 Nimbus 11 58
" Alba-Iúlia 2 52
9 Hue 10 54

Dupont diz que nôvo método colocará o cavalo Claubert em ação dentro de 90 dias

O veterinário Octave Dupont tem certeza da recuperação de Claubert, que era julgado como incapaz sequer de caminhar logo após o acidente sofrido há dez dias, nas pistas, usando uma técnica de ferradura especial, que impediu inclusive uma delicada intervenção cirúrgica.

Claubert quase teve o tendão seccionado, quando foi alcançado em disputa onde foi durante prejudicado, e no seu retôrno ao padoque, sem se apoiar no posterior direito, deixava poucas esperanças de cura e sòmente se cogitava de uma imediata cirurgia como tentativa para recuperação.

A TÉCNICA

O veterinário Octave Dupont com experiência em casos semelhantes, no entanto, além de ser contrário à intervenção cirúrgica, mandou confeccionar uma ferradura especial, usada com sucesso na recuperação de vários parelheiros.

Três dias após estar usando a ferradura especial, o veterinário transferiu Claubert para a cocheira do treinador Levy Ferreira, pois o parelheiro já possuía condições para caminhar, embora devagar.

TRÊS MESES

O veterinário insiste em afirmar que Claubert estará em situação de entrar na pista dentro de 90 dias, como aconteceu com outros animais com o mesmo problema.

Acrescenta Octave Dupont que a ferradura mais longa na parte traseira, além de permitir total firmeza ao posterior direito, dá ao mesmo tempo inteira liberdade de movimentos.

Happy Night com Meneses é um dos nomes principais na Prova Especial da noturna

A égua Happy Night, que terá a condução do chileno Gabriel Meneses, mesmo com o pêso de 58 kg, é uma das mais fortes concorrentes à Prova Especial da reunião noturna de amanhã na Gávea, na distância de 1 000 metros.

A pensionista de Racine A. Barbosa defenderá sòzinha a chave um, e terá pela frente Very Bissy, Fairy Flower, Randana, Dama das Flôres, Elvette e Marseille, em carreira das mais interessantes, com a ligeira Dama das Flôres carregando apenas 51 kg. A quinta prova, outra de real interêsse, apresenta Savi, Catatau e Freedom como figuras principais.

AMANHÃ

1.º PÁREO — Às 20h20m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00

1—1 Cytônia, H. Ferreira ... 6 53
2 Boccia, D. F. Graça ... 8 55
2—3 Quartinha, J. Quintanilha 4 57
" Faixa Preta, E. Marinho 9 58
3—4 Rocha Negra, J. Borja 1 54
5 Lady Flicka, J. Barbosa 3 54
4—6 Doce Iracema, S. M. Cruz 7 58
7 Reynamora, F. Per. F. 4 57
" Florzinha, M. Alves ... 2 54

2.º PÁREO — Às 20h50m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00

kg:

1—1 Hanover, D. F. Graça . 6 58
2 Ponteiro, J. Barbosa .. 10 56
2—3 Kalidon, J. Pedro Filho 8 56
4 Aliate, J. Queirós 2 53
3—4 Tanguary, H. Ferreira . 9 58
6 Seu Ary, J. Borja 4 55
7 Toplitz, O. F. Silva 5 53
4—8 Crazy Cat, S. Cruz 1 55
9 Camalote, N. correrá .. 3 54
" Honest Man, J. Molta . 7 51

3.º PÁREO — Às 21h20m — 1 000 (Prova Especial) — NCr$ 3 500,00 metros — (Califórnia-Arizona) —

1—1 Happy Night, G. Meneses 3 58
2—2 Very Bissy, O. Cardoso .. 4 55
3 Fairy Flower, F. Estêves 5 58
3—4 Randana, M. Alves 1 56
5 Dama das Flôres, J. Queirós 6 51
4—6 Elvette, J. B. Paulielo . 7 54
7 Marseille, J. Pinto 2 52

4.º PÁREO — Às 21h50m — 1 000 metros — NCr$ 2 500,00

1—1 Gaulo, S. Silva 11 57
" Sempreali, H. Ferreira 4 57
2—2 Chariot, D. F. Graça .. 9 57
3 Insensatez, A. Marçal 10 53
4 Pamanho, P. Alves ... 1 57
3—5 Manduco, L. Sousa 8 57
6 Hal Gremito, J. Borja . 7 57
7 Little Heart, N. correrá 3 55
4—8 Irado, D. Santos 2 57
9 Fariska, A. Lima 6 55
10 Venuziana, J. Queirós 5 55

5.º PÁREO — Às 22h25m — 1 600 metros - NCr$ 1 400,00 - (Betting)

1—1 White Kargo, L. Santos 7 52
" Fluminense, D. F. Graça 1 57
2—2 Savi, J. Queirós 8 52
3 Bad-Girl, J. Bafica 10 49
4 Taguari, M. Hevia 4 49
3—5 Catatau, F. Per. F. 9 53
6 Dragão, J. Molta 3 50
" Corcel, M. Carvalho .. 11 52
4—7 Freedom, O. F. Silva .. 6 56
8 Princ. Valente, F. Estêves 5 53
9 Jerry Jack, H. Ferreira . 2 57

6.º PÁREO — Às 23 horas — 1 000 metros - NCr$ 1 400,00 - (Betting)

1—1 Natal, J. Marinho ... 4 53
" Argentum, C. R. Carvalho 6 57
2 Imposter, O. F. Silva . 10 52
2—3 Pertinaz, S. Cruz 9 56
4 Hot Catch, J. Molta .. 11 49
5 Guiã, J. Barbosa 1 55
3—6 Mutraquitê, H. Vasconcelos 3 57
" Cabourchard, N. correrá 7 49
7 Bahrandiso, F. Maia .. 12 57
4—8 Dayé, O. Ricardo 2 58
9 Lord Byron, H. Fereira 5 56
10 Tanetute, M. Hevia ... 8 49
11 Samombaia, J. Pinto .. 13 56

7.º PÁREO — Às 23h30m — 1 300 metros - NCr$ 1 400,00 - (Betting)

1—1 Beaureveres, D. Muños 4 54
2 Kangaroo, J. B. Paulielo 7 54
3 Lábios Rojos, J. Barbosa 9 53
2—4 Havai, O. Cardoso ... 8 53
5 Repory, A. Aleixo 5 57
6 Hal-Líbio, N. correrá .. 3 53
3—7 Maupassant, J. Portilho 2 54
8 Feitiço da Vila, J. Queirós 11 53
9 Sotero, E. Lima 10 53
4—10 Rowdy, C. R. Carvalho 6 54
" Zé Pretinho, O. F. Silva 12 53
" Volúlo, J. Brizola 1 56

Binóculo

Rangel Carmo está voltado para o futuro. Aquêle jóquei que chegava às 7 horas no hipódromo está desaparecido e, agora, antes das cinco o garôto surge e trabalha sem parar para diversos treinadores. Segunda-feira exercitou 19 animais e ontem chegou a 22 em um esfôrço que representa o entusiasmo de um profissional que amadureceu e procura mostrar a todos que encontrou o caminho da responsabilidade. As qualidades técnicas de Rangel ninguém desconhece e chegou o momento de ajudá-lo. Aliás, de ajudar um excelente freio.

MORREU NATURE

Vítima de colite morreu, após uma crise de seis horas, a potranca Nature, que se encontrava aos cuidados do treinador Paulo Mogardo. O mesmo treinador, porém, como compensação, recebeu Oanan, uma representante da nova geração que estava aos cuidados da dupla Paulo Duranti-Jaime Correia Lima. Oanan foi adquirida pelo filho do criador Ernâni de Azevedo Silva em sociedade com Gilberto Solanés.

DUAS MONTARIAS

Paulo Lima que, aos poucos, recupera o terreno perdido na profissão tem duas montarias para o fim de semana: Bangazal e Embargo. Reúne muita esperança em Embargo.

HOBORT

José Portilho já assegurou a montaria de Hobort no Grande Prêmio Osvaldo Aranha. Disse, o mineiro, que se trata de um cavalo do tipo *mignon*, mas que já mostrou muitas qualidades e deixa, por isso mesmo, para domingo, esperança de boa apresentação.

MELHOR CORRIDA

Thiers Gomes não encontrou explicação para o fracasso da sua pupila Orbeniz na semana passada. E, como ainda continua confiante em uma boa apresentação da égua, fêz questão que o público tomasse conhecimento que ela pode até ganhar no último páreo de domingo.

RONALDO PENIDO

O freio Ronaldo Penido que não montou no fim da semana que passou por se encontrar fortemente gripado, vai retornar no próximo domingo, pilotando Faraina, Beabá e Estrellante. Espera, inclusive, levar Beabá no partido australiano pois acha seu conduzido rápido mas um pouco embaraçado nos primeiros galões.

CHEGOU INTI

O cavalo Inti, alistado em parelha com Hobort nos 2 000 metros do Grande Prêmio Osvaldo Aranha, domingo na Gávea, chegou de São Paulo às 18 horas de ontem, ingressando nas cocheiras do treinador Levi Ferreira. O parelheiro apresenta bom estado.

Paulo Alves destacou-se na liderança ao levantar o GP e mais três provas comuns

O jóquei Paulo Alves é o nôvo líder das estatísticas da presente temporada, após conquistar quatro vitórias na semana que passou, por intermédio de Fronton, El Trovador, Good Girl — no clássico — e Manager, somando até agora 19 triunfos.

Jorge Pinto, que ocupava a terceira colocação, assumiu a vice-liderança, com 18 pontos, também através de quatro êxitos, deixando em terceiro o até então líder José Machado, que nada conseguiu de positivo e permanece com 16 triunfos. Na categoria de treinadores, Jorge Morgado, José Luís Pedrosa e Antônio Pinto da Silva dividem a primeira posição, cada um com 14 pontos.

PRINCIPAIS COLOCAÇÕES
(Por vitórias)

Jóqueis

Paulo Alves	19
Jorge Pinto	18
José Machado	16
Gabriel Meneses	14
José Pedro Filho	11
José Queirós	10
Domingos F. Graça	10
Daniel Santos	10
Oraci Cardoso	10
Jorge Borja	9
José B. Paulielo	9
Oziel F. Silva	9

Treinadores

Antônio P. Silva	14
Jorge Morgado	14
José L. Pedrosa	14
Artur Araújo	10
Felipe P. Lavor	10
Ernâni de Freitas	10
Rubens Silva	10
Paulo Morgado	8
Mário Mendes	8
Alberto Nahid	8
Racine A. Barbosa	7
Válter Aliano	7

Proprietários

Haras Santa Anita S. A.	14
Stud Flamingo	10
Haras São José	10
Stud 20 de Janeiro	8
Hélio Perdigão de Freitas	7
Stud H. C.	6
Stud Iguaba	5
Stud Shangri-lá	5

Criadores

Haras São José e Expedictus	34
Haras Santa Anita S.S.	19
Haras Valente	16
Haras São Luís	15
Haras Mondesir	14
Haras do Arado	10

Oraci espera que Jeu d'Or na grama renda o mesmo da areia para obter a vitória

Oraci Cardoso embora afirmando que marcou mais um segundo do que a maioria — 2m21s — de Jeu d'Or, para a volta fechada, admite que seu pilotado, se render na grama o que apresentou na areia, com as melhoras obtidas, dificilmente será derrotado.

Acrescentou, o pilôto, que o alazão na ocasião anterior, no páreo vencido pelo gaúcho Astro Grande, foi à raia pràticamente para ser testado, pois ainda estava longe da sua boa forma conforme demonstrou nos seus poucos exercícios, mas na corrida deu provas de grandes melhoras que daí em diante foram se acentuando, até que agora acredita que vá correr quase no seu melhor estado de treinamento.

ÓTIMO CAVALO

Mesmo sem fazer o julgamento apressado do craque, explica Oraci que Jeu d'Or é muito valente e pode perfeitamente conseguir a vitória na tarde de sábado contra Light Romu e El Trovador.

Oraci só pretende o mesmo rendimento do filho de Córpora na grama, porque não conhece ainda muito bem o seu conduzido, mas o treinador Paulo Morgado lhe explicou que no gramado ainda é melhor corredor.

DEVE GANHAR

O freio do Sul acha Jeu d'Or um animal de excelente conformação, de grande sangue e muitas qualidades e como o seu conduzido inclusive possui uma boa campanha, acha que a vitória, em vez de representar uma surprêsa será mesmo um fato lógico, mesmo considerando que El Trovador ainda se encontra invicto nas pistas do Rio.

CORRIDA CERTA

A respeito da reunião noturna de amanhã Oraci Cardoso explicou que Havai dificilmente será derrotado pelo seu estado de treinamento e por se encontrar numa turma ainda acessível.

Finalizou, explicando, que nada sabe da estreante Very Bis, além de ser uma égua ligeira e boa corredora, mas isto sòmente não deixa condições para uma comparação com as melhores da disputa, sendo, diante disso, na sua opinião, uma incógnita.

Gaulo aprontou em 36s2/5 mostrando grande forma e com seu pilôto tranqüilo

Gaulo aprontou em 36s2/5 os 600, em exercício excelente e até mesmo surpreendente pela ótima ação final e pela serenidade do pilôto Jorge Pinto, que se pretendesse poderia melhorar ainda mais a marca alcançada.

Outro apronto bom foi de Hanover, que passou os 600 em 38s2/5, confirmando seu trabalho na distância e se destacando como fôrça da competição. Merece ainda atenção, o apronto de Fluminense que percorreu os 800 a puro galope em 52s, com facilidade e próximo à cêrca externa.

DOCE IRACEMA

Cytônia (H. Ferreira) desceu a reta em 38s2/5, muito à vontade. Quartinha (C. Sousa) aumentou para 40s, suavemente. Rocha Negra (J. Borja) algo afastada da cêrca trouxe 43s3/5, deixando muito boa impressão. Doce Iracema (S. M. Cruz) vinha sobrando ao lado de um companheiro em 38s2/5 a reta. Reynamora (F. Pereira F.) melhorou para 38s, com sobras e Florzinha (M. Alves) igualou e agradou muito.

HANOVER

Hanover (D. F. Graça) na reta oposta e sem obrigar em parte alguma assinalou 38s2/5. Ponteiro (J. Barbosa) trouxe a mesma marca e arrematando com algumas reservas. Kalidon (J. Pedro F.) chegou algo ajustado ao lado de um *sparring* em 38s os seiscentos. Aliate (J. Queirós) igualou mais chegou sobrando ao lado de Alentejo (Lad.) Seu Ary (J. Borja) subiu para depois descer e registrar 42s, sem fazer muito esfôrço. Crazy Cat (A. Hodecker) aumentou para 43s, de carreirão.

FAIRY FLOWER

Fairy Flower (F. Estêves) vindo mais largo dos setecentos desceu a reta em 37s, com grande facilidade. Dama das Flôres (J. Queirós) entrando a reta colado na cêrca externa anotamos 37s2/5, sem obrigar em parte alguma e Marseille (J. Pinto) igualou e chegou correndo muito.

GAULO

Gaulo (J. Pinto) nos surpreendeu com partida de 36s2/5 a reta, e o seu gabinete vinha muito sereno. Chariot (D. F. Graça) aumentou para 38s, à vontade. Sempreali (H. Ferreira) chegou muito próximo de um companheiro em 45s2/5 os 700. Insensatez (A. Marçal) os 360 em 24s2/5, suavemente. Hal Gremito (J. Borja) a reta em 40s, de galope largo. Irado (D. Santos) melhorou para 37s4/5, com algum rigor e Venuziana (J. Queirós) aumentou para 38s2/5, com sobras.

FLUMINENSE

Fluminense (D. F. Graça) procurando a cêrca externa e com alguma facilidade assinalou 52s2/5 os 800. Savi (J. Queirós) vindo de mais distância desceu a reta em 37s2/5, agradando muito. Bad Girl (J. Bafica) os 800 em 54s, com algumas reservas e junto à cêrca externa. Catatau (F. Pereira F.) melhorou para 53s, pelo mesmo local e sem ser exigido em parte alguma. Dragão (J. Molta) chegou sobrando ao lado de Corcel (M. Carvalho) em 45s os 700. Freedon (O. F. Silva) elevou para 47s2/5, muito à vontade e também pelo caminho mais longo e Príncipe Valente (F. Estêves) deu um galope de saúde de 56s os 800.

D. Munoz pilotará Parnaso

Será D. Muñoz o pilôto de Parnaso e Musette esta semana, pois Juan Amestelly que estava sendo esperado do Chile não telegrafou, tornando uma incógnita o dia da sua chegada esta semana e mesmo que até domingo esteja no Rio não passará de mero espectador.

Na Comissão de Corridas chegou a dar entrada uma recomendação com relação ao nome de Juan Amestelly, que deveria chegar ontem ou hoje, mas a falta de notícias obrigou o treinador Miguel Gil a convidar Desidério Muñoz para dirigir Parnaso e Musette, sendo o cavalo um dos concorrentes mais cotados à vitória no GP pela sua evolução e pela sua adaptação aos percursos superiores à milha.

Angel Cordero obteve mais quatro êxitos

Nova Iorque (UPI-JB) — Angel Cordero, o jóquei campeão de 1968, adicionou, segunda-feira em Aqueduct, mais quatro vitórias ao seu total dêste ano.

Êle pilotou Voodoo Fire, levando-o à vitória no quarto páreo, repetindo o feito, no páreo seguinte, com Captain's Chair. Voltou a triunfar com Wyoming Wildcat, no páreo principal, com dotação de 15 mil dólares, e com Imperial Way, no oitavo.

Arnolt Illiescu, em Pimlico, portou-se quase tão bem quanto Cordero, arrebatando três vitórias no terceiro, quarto e quinto páreos.

Flu se previne contra gripe que Samarone e Lula pegaram

Lula e Samarone, com forte gripe, levaram o departamento médico do Fluminense a tomar medidas preventivas para que o surto não se alastre, e crie problemas para Telê escalar o time no jôgo de domingo, contra o Botafogo.

Uma das medidas tomadas atingiu inclusive o vice-presidente João Boueri, que por estar gripado foi proibido de se aproximar dos jogadores. Flávio, entretanto, está melhorando sua forma física e diz-se disposto a lutar para manter-se como artilheiro.

O surto

Segunda-feira Samarone chegou ao clube com febre alta, foi imediatamente enviado para a enfermaria, mas até ontem o atacante ainda não tinha condições de treinar, o que, entretanto, poderá ocorrer hoje. Ontem, o ponta-esquerda Lula é que levou preocupação ao departamento médico, pois nem sequer teve condições de comparecer ao Fluminense, limitando-se a enviar um recado pedindo que enviassem um médico.

O Dr. José Rizzo foi examiná-lo, encontrou-o acamado, com febre, e o atacante transforma-se em outra dúvida para o técnico Telê em relação à partida de domingo com o Botafogo.

Precaução

A gripe em Samarone e Lula alertou imediatamente o técnico Telê, que temendo problemas para a próxima partida pediu conselhos ao departamento médico, a fim de evitar um contágio em todos os jogadores. O departamento procurou então conversar com tôda a equipe, pedindo para basear a alimentação em frutas e líquido, além de receitar doses de vitamina C.

Samarone já deverá ter condições para participar da metade do treino de conjunto que Telê dará hoje à tarde, pois ontem êle voltou ao clube a fim de ser novamente examinado. O atacante não tem mais febre e dizia-se, inclusive, bem disposto. Lula, entretanto, deverá ser poupado, voltando a treinar sòmente amanhã.

Experiência

Conforme havia dito, Telê fêz ontem uma preleção aos jogadores antes do início do treino. O técnico quer evitar um otimismo exagerado, mas êle próprio reconheceu ser isso difícil, pois sua equipe conta com vários jogadores experientes, como Félix, Galhardo, Oliveira e Samarone.

— O otimismo dos garotos juvenis termina assim que notam a responsabilidade dos veteranos — comentou o treinador.

Lulinha ontem pôde treinar, deixando mais animado o técnico, que já garantiu sua continuação no meio de campo do Fluminense.

—Não vou mudar um time que está ganhando — explicou. Entretanto, vou concentrar Suingue e Cláudio para o jôgo com o Botafogo, sendo que êsse último tem escalação pràticamente garantida no segundo tempo.

Suingue voltou ontem de São Paulo, conforme havia prometido, tendo treinado normalmente à tarde. Êle, no vestiário, brincava com os companheiros, dizendo que foi a São Paulo buscar seu futebol "lá esquecido."

Cuidados especiais

Os jogadores fizeram um individual de 1h30m, sendo muito exigidos pelo preparador Antônio Clemente em exercícios para aumentar a fôrça das pernas e a resistência dos pulmões. Na quinta-feira, ao contrário, êle forçará nos exercícios que aumentam a velocidade.

Antônio Clemente teve cuidados especiais com Flávio, porque êle não está acostumado a certos exercícios que são feitos nos individuais do Fluminense.

O atacante, entretanto, vem reagindo bem, e ontem quis inclusive fazer além da conta os movimentos de barra, provocando espanto em Antônio Clemente, que viu-se obrigado a mandá-lo parar.

Sem mêdo

Os jogadores receberam com tranqüilidade os comentários de seus colegas do Botafogo, que dizem achar muita graça e não acreditar na goleada do Fluminense sôbre o Madureira.

Flávio, procurado para opinar, explicou:

— Deixa êles pra lá. O time do Botafogo é bom, disso todos sabem, mas futebol se ganha no campo, e pelo que sei o Fluminense já os venceu ano passado em partida que êles atuaram completos. Nós, entretanto, vamos lutar, seja lá quem fôr o adversário.

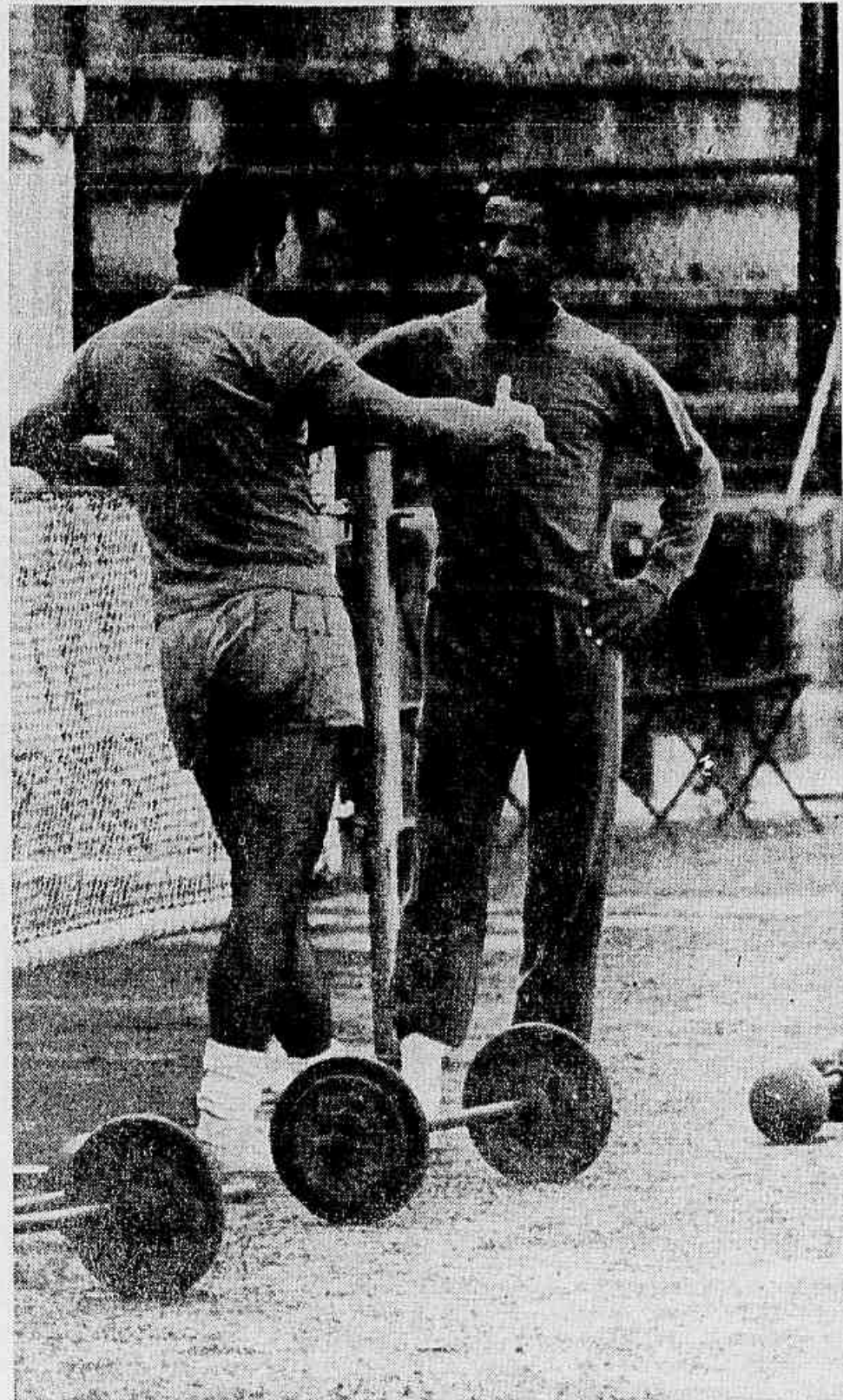
Galhardo foi mais categórico em seus comentários:

— Quem está dizendo que vai ganhar fácil? — chegou ao vestiário perguntando. Nosso time é tão bom quanto o dêles. E acho bom lembrar que nós somos os líderes e isso não foi conseguido por acaso. O Botafogo enfrentou dois times pequenos e já está com dois pontos perdidos.

Denilson fica

O vice-presidente João Boueri disse que não aceita, em hipótese alguma, a troca de Danilo Meneses por Denilson, conforme pretendeu o Vasco, enviando um emissário.

— Denilson é nosso titular e não está jogando porque está machucado. Nem quero ouvir mais falar nisso — explicou. É bom deixar claro que o Fluminense partirá para a formação da grande equipe que há muito procuramos. Temos uma base e não vamos desperdiçá-la, mandando embora jogadores integrados ao nosso sistema de trabalho, como é o caso de Denilson.

APOIO TOTAL

O preparador Antônio Clemente está satisfeito com a forma de Flávio

Joel sai do time com desidratação

São Paulo (Sucursal) — Para jogar contra o América, hoje à noite, em Vila Belmiro, o Santos não poderá contar com Joel, internado em hospital, ontem, com princípio de desidratação.

Lima deverá substituí-lo, Ramos Delgado retorna à equipe na zaga central. Clodoaldo recebeu alta do médico do Santos e iniciou ontem exercícios com pêso — sapato de ferro — visando seu restabelecimento dentro de 30 dias, segundo o Dr. Ítalo Consentino.

TIME FORMADO

Depois de individual e dois-toques, quando foi testado um goleiro do Boca Junior — Perez — o técnico Antoninho mostrava-se triste com o azar que vem perseguindo o Santos, ùltimamente: Joel acometido de desidratação, Clodoaldo operado dos meniscos, Toninho fora de pêso e Cláudio sem condições físicas gerais.

O time provável para o jôgo contra o América será: Laércio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Marçal e Rildo; Lima e Negreiros; Manuel Maria, Douglas, Pelé e Edu.

O técnico santista garantiu que Toninho e Cláudio deverão retornar ao time sábado, no clássico contra o Palmeiras, pois já demonstram condições de treinamento.

CND pune jogador por 1 ano

São Paulo (Sucursal) — O primeiro jogador a ser suspenso por um ano e quatro dias, segundo a nova lei disciplinar do CND, foi o meia-esquerda Paulo, do Derac, de Itapetininga, que disputa numa divisão inferior do campeonato paulista. A suspensão por um ano deve-se à sua agressão ao juiz, aumentada de quatro dias por agressão, também, a adversários. Êste foi o primeiro caso de suspensão dada por um tribunal esportivo, depois da vigência da nova lei disciplinar do CND.

Copa Gerdal Bôscoli ainda vai ser disputada fora do ginásio do Maracanã em 69

A VI Copa Gerdal Bôscoli não será disputada no ginásio do Maracanã, por falta de datas disponíveis, tendo o setor técnico da Federação de Basquetebol resolvido conservá-la no ginásio do Tijuca, como nos anos anteriores.

Segundo entendimentos entre dirigentes da Federação e da Adeg, êste órgão estadual comprometeu-se a reformar o piso do ginásio do Maracanã e permitir que ali se realizem as principais atividades do basquetebol carioca, durante a temporada de 69.

GERDAL É FORA

O presidente da FMB, Sr. Joaquim Mentebelo, e o seu vice-presidente patrimonial, Sr. Januário Veiga, estiveram na ADEG, quando aprovaram o calendário de atividades para o ano em curso, conciliando-o com as promoções extra-esportivas normalmente efetivadas no ginásio do Maracanã.

Ficou estabelecido que as principais promoções da Federação serão realizadas naquele local, exceto a VI Copa Gerdal Bôscoli, programada para o mês de junho e que reunirá os clubes colocados nas cinco melhores posições, ao final do Campeonato de 68 — Botafogo, Vasco, Flamengo, Fluminense e Tijuca.

De resto, a ADEG concordou em ceder o seu próprio para o cumprimento do seguinte calendário: abril, dia 25 — jôgo amistoso entre o Good Year (Estados Unidos), tricampeão mundial de clubes, e uma seleção carioca; agôsto, de 25 a 30 — Torneio Rio-São Paulo de clubes; outubro, dias 17 e 31 — jogos pelo Campeonato Carioca; novembro — dias 7, 14, 21 e 28 — jogos pelo Campeonato Carioca; dezembro, dias 5 e 12 — jogos pelo Campeonato Carioca; dias 17, 19 e 22 — datas reservadas para eventual "melhor de três" de desempate do Campeonato Carioca.

O jôgo Good Year x Seleção Carioca ainda será disputado no tablado atual, existente no Maracanã, desde a sua inauguração, em 1954. Para os compromissos seguintes, a direção da ADEG prometeu confeccionar nôvo piso, com as seguintes características: tacos de maçaranduba, de 40x7 cms e 19 milímetros de espessura, presos por grampos de aço inoxidável, compreendendo uma área de 540m2 (30x18m). A parte taqueada ficará embutida ao nível do piso geral e as marcações da quadra serão feitas com tinta isolante fixa.

A ADEG prometeu ainda construir uma bancada de imprensa confortável e em caráter definitivo, para evitar os constantes problemas surgidos com os jornalistas e radialistas, quando existe qualquer cobertura esportiva no ginásio do Maracanã.

O Sr. Ivã Rapôso, vice-presidente de relações exteriores da CBB, resolveu atender à solicitação da Federação Uruguaia e viajará amanhã para Montevidéu, a fim de integrar a comissão técnica do XXIII Campeonato Sul-Americano. O dirigente havia desistido de viajar por motivo de saúde.

Campeão Jorge Paulo Lemann e Ronald Barnes entram no Torneio JORNAL DO BRASIL

Agora com as presenças de Jorge Paulo Lemann, campeão brasileiro, e Ronald Barnes, o Torneio Aberto JORNAL DO BRASIL ganhou muito em interêsse, fazendo com que um bom público venha comparecendo às quadras do Country Clube.

Ronald Barnes, contudo, resolveu não participar das provas de simples, dado ter reiniciado há bem pouco tempo os seus treinamentos, visando a inclusão na equipe brasileira que disputará a Copa Davis dêste ano.

O DESTAQUE

Um elemento de grande destaque vem sendo o juvenil Afonso Alves Pereira Filho, de 17 anos de idade, que conquistou sucessivas vitórias sôbre Claudio Finnenberg, Paulo Koeler e Hugo Pucheu, êste por escore convincente. Atuando com muita firmeza, Afonso vem se firmando como um dos valôres de mais futuro do tênis carioca nos últimos anos. Já em semifinal, deverá enfrentar a Carlos Augusto Pinto Guimarães, que vem de excelente vitória sôbre Rubens Raimundo Júnior.

Álvaro Estêves, derrotando Luís Alfredo Lobão Santos, ganhou o direito de aguardar o vencedor entre Márcio Pascual e Jorge Paulo Lemann para determinação do finalista a jogar contra o ganhador entre Carlos Augusto e Afonso Pereira em final.

No simples feminino, Inara Freitas e Wanda Ferraz determinarão qual será a finalista da chave superior, enquanto entre Regina Ferreira e Andréa Cabral de Menezes ficará a outra finalista. Em dupla, Klaus Thurm-Rubens Raymundo venceram a Márcio Pascual-Nélson Roberto Vaz Moreira, enquanto Álvaro Estêves-Sérgio Bonn derrotavam Afonso Pereira-Júlio Haupt.

No setor infantil, já são finalistas da dupla de 13 a 15 anos Breno Mascarenhas-Marcelo Arruda e a dupla do Flamengo Guilherme Viana-James Rothmann. No até 12 anos, Renato Cito Jr-Ricor Silveira e Luís Felipe Mascarenhas-Rogério Garcia jogarão a final. Na mista até 12 anos, Lisbela Silveira-Ricor Silveira jogarão a final contra Maria T. C. Barbosa — G. Torcalba.

Os jogos de hoje à noite, nas quadras do Country, são os seguintes:

18 horas, Regina Ferreira x Andréa Cabral de Menezes

19 horas, Wanda Bustamente Ferraz x Inara Medeiros de Freitas.

20 horas, Regina Ferreira — Hugo Pucheu x Elza Carvalhaes-Márcio Pascual ou Nadjas Sá — Álvaro Estêves.

21 horas, Wanda B. Ferraz-Roberto Lopes de Oliveira x Helena Duarte Afonso Pereira ou Letícia Coutinho-Nélson R. Vaz Moreira.

González Filho ganha no gôlfe a Taça Hempel com boa atuação

Cumprindo uma excelente atuação, o golfista Mário González Filho conquistou no último fim de samana, nos links de Nogueira, o título de campeão da Taça Hempel, pois, ao anotar um cartão com o escore gross de 71 tacadas, conseguiu o net de 67 tacadas — o seu handicap é de apenas quatro — o que lhe deu a vantagem de um stroke sôbre Lars Norgren.

Douglas Macfarlane, um dos mais cotados para a vitória, não foi muito feliz, terminando com um gross de 78 tacadas e um net de 72, o que lhe deixou a quarta colocação. Macfarlane, porém, viajou para Petrópolis exatamente no dia da competição e, segundo disse, não pôde produzir o que esperava, perdendo muito seu poder de concentração.

EM PETRÓPOLIS

Os resultados completos das competições de fim de semana em Petrópolis foram os seguintes: Taça Tintas Hempel — 1.º Mário González Filho (71-4), 67 tacadas net; 2.º Lars Norgren (78-10), 68; 3.º Manuel Pena (91-21), 70; 4.º empatados, Alexandre Pereira de Sousa (87-15) e Douglas Macfarlane (78-6), 72; 6.º Lauro de Luca (91-18), 73; 7.º Luís Alcivar (84-10), 74; 8.º Adalberto Costa (80-12), 77, 9.º Hélio Flôres (98-17), 81 e 10.º Douglas McNair (92-9), 83 tacadas net.

Taça Trio — 1.º Luís Alcivar, Mário González Filho e Alexandre Pereira de Sousa, com 146 tacadas net; 2.º empatados, Fritz Bosseljon, Miguel Faria e Adalberto Costa, e Lars Norgren, Lauro de Luca e Manuel Pena, 148; 4.º Jorge Luís Ferreira, Raul Davies e Daniel Watkins, 170.

O capitão de gôlfe Lars Norgren convocou os seguintes jogadores para a disputa da Taça Gloca Mora, com o Itanhangá, no próximo domingo: 1.ª categoria — Mário González Filho, Romi Carvalho, Gustavo Notari, Fritz Bosseljon, Caio Sila, Lars Norgren, Douglas McNair, Paulo Smith de Vasconcelos, Paulo Goulart e Adalberto Costa. Segunda categoria — Ronaldo Willemsens, Alexandre Pereira de Sousa, Nilo Gomes de Lemos, Ronaldo Burke, Adolfo Albuquerque Mayer, Daniel Watkins, Joaquim Dantas, Hélio Flôres, Lauro de Luca, Manuel Pena e Álvaro Goulart.

EM TERESÓPOLIS

No Teresópolis Gôlfe Clube foram jogadas duas competições cujos resultados foram êstes: Taça Roberto Fust — 1.º Roberto Fust (+2); 2.º empatados, Angus Hiltz e Ronald Pontes (+4); 4.º empatados, João Madeira de Freitas e Aloísio Guimarães (+4); 6.º empatados, George Daniel e Stig Sjoested (+5); 8.º empatados, Ivo Zauli, Gustavo Baumann e Douglas Canedo (+6); 1.º Tommy Lanktree (+9) e 12.º Kevin Harris (+11).

Taça Polar — 1.º Angus Hiltz (79-6), 73 tacadas net; 2.º empatados, Ivo Zauli (92-18) e Aloísio Guimarães (100-26); 74; 4.º Stig Sjoested (85-10), 75; 5.º Marion Appel (95-19), 76; 6.º Douglas Canedo (87-8), 79; 7.º empatados, Hubertus Von Kap-herr (103-23) e George Daniel (104-24), 80; 9.º empatados, João Madeira de Freitas (102-18) e Ronald Mackinnon (108-24), 84; 11.º Ronaldo Pontes (103-18), 85 tacadas net.

Os finalistas do Campeonato Interno são os seguintes: 1.ª categoria: Angus Hiltz e Stig Sjoested; 2.ª categoria: James Walker e Ronaldo Pontes; 3.ª categoria: Hubertus Von Kap-herr e Aloísio Guimarães.

NOS ESTADOS UNIDOS

Pensacola, Estados Unidos — (UPI-JB) — Em virtude dos sucessivos adiamentos provocados pelas chuvas, a última rodada do Monsanto Open só será disputada hoje, cabendo a Jim Colbert, com 200 tacadas, tentar manter a diferença de um stroke que leva sôbre Deane Beman.

Na terceira rodada, Colbert cumpriu os 18 buracos com o escore de 64 tacadas — 7 abaixo do par — enquanto Beman anotou um cartão de 63. O primeiro prêmio é de 20 mil dólares, cêrca de NCr$ 80 mil, enquanto o segundo colocado receberá 15 mil dólares — NCr$ 60 mil.

Hipismo abre sua temporada

Com a disputa de seis provas na pista da Sociedade Hípica Brasileira, foi realizada no último fim de semana a abertura oficial da temporada de saltos de 1969, cabendo a Geraldo Sá, por duas vêzes, Antônio Moura, Elisabete Assaf, Marcelo Cordeiro Vieira e Luís Marcelo Pereira tornaram-se os primeiros vencedores.

Das seis provas do programa, três foram reservadas a cavaleiros selecionados, uma para mirins, outra para veteranos e afastados das pistas por mais de 20 anos, e, finalmente, uma para cavalos estreantes.

RESULTADOS

Os resultados completos das provas disputadas na pista da Sociedade Hípica Brasileira foram os seguintes:

1.ª prova, cavalos estreantes, precisão, altura de 1m: 1.º Arlequim (Antônio Moura), 42 segundos e 2/5; 2.º Uhleno (Hermes Vasconcelos Filho), 43s; 3.º Sea Boy (Hélio Pessoa), 43s e 2/5; 4.º Acapá (Avelino Artur Júnior), 48s e 4/5; 5.º Tom (Sérgio Meinicks), 47s e 3/5 (oito faltas); 6.º empatados, Bianca (Hélio Pessoa) e Corisco (Alexandre Faria), ambos dentro do tempo.

2.ª prova, cavaleiros veteranos e afastados das pistas, precisão, altura de 1m: 1.º Uruguale (Geraldo Sá), 40 segundos; 2.º Platine (Felício de Paulo), 41s; 3.º Sea Boy (Felipe Figueiredo) e 4.º Don Coquito (Nélson Calaza).

3.ª prova, cavaleiros selecionados, altura de 1 a 1,10m — 1.º Uruguale (Geraldo Sá), 41s e 2/5; 2.º Cossaco (Hipólito Muñhoz), 43s; 3.º Seu Mané (Teresa Cristina Faria), 45s e 3/5; 4.º Mossoró (Helena Braga), 48s e 3/5; 5.º O'Hara (Maria Cristina Ferrari), 49s e 2/5; 6.º empatados, Guarabá (Avelino Artur Júnior) e Pepito (Elói Meneses), 50s e 4/5.

4.ª prova, cavaleiros mirins, altura de 1,10m: 1.º Pilcomayo (Elisabete Assaf), 43s e 2/5; 2.º San Diego (Luís Nolasco), 45s; 3.º Francis (Geraldo Segadas Faria), 47s; 4.º Fada (Luís Nolasco), 48s e 2/5; 5.º Soneto (Marcelo Zaturansky), 49s e 2/5; 6.º Batman (Jorge Carneiro), 53s e 1/5.

5.ª prova, cavaleiros selecionados — 1.º Hada (Marcelo Cordeiro Vieira), 68s e 4/5; 2.º Domitila (Eduardo Cruz), 55s; 3.º Mogno (Avelino Artur Júnior), 57s e 1/5; 4.º San Martin (Oscar Senft), 59s; 5.º Gipsy (Elói Meneses), 61s e 6.º Massari (Marco Antônio Braga), 67s.

6.ª prova, cavaleiros selecionados — 1.º Demetrius (Luís Marcelo Pereira), 51s; 2.º Vincent (Oscar Senft), 52s e 2/5; 3.º Ahriman (Eduardo Cruz), 52s e 3/5; 4.º El Cid (Rita Bezerra de Melo, 55s; 5.º Urânio (Luís Marcelo Pereira) e 6.º Ojos Brujos (Eduardo Cruz), 60 segundos.

J. Henrique luta 6.a-feira contra italiano Consolatti, quarto do "ranking" europeu

São Paulo (Sucursal) — João Henrique, campeão brasileiro dos meio-médios e quarto do *ranking* mundial — versão WBA — lutará contra o italiano Massimo Consolatti, quarto do *ranking* europeu, da mesma categoria, na próxima sexta-feira, no Ginásio do Pacaembu.

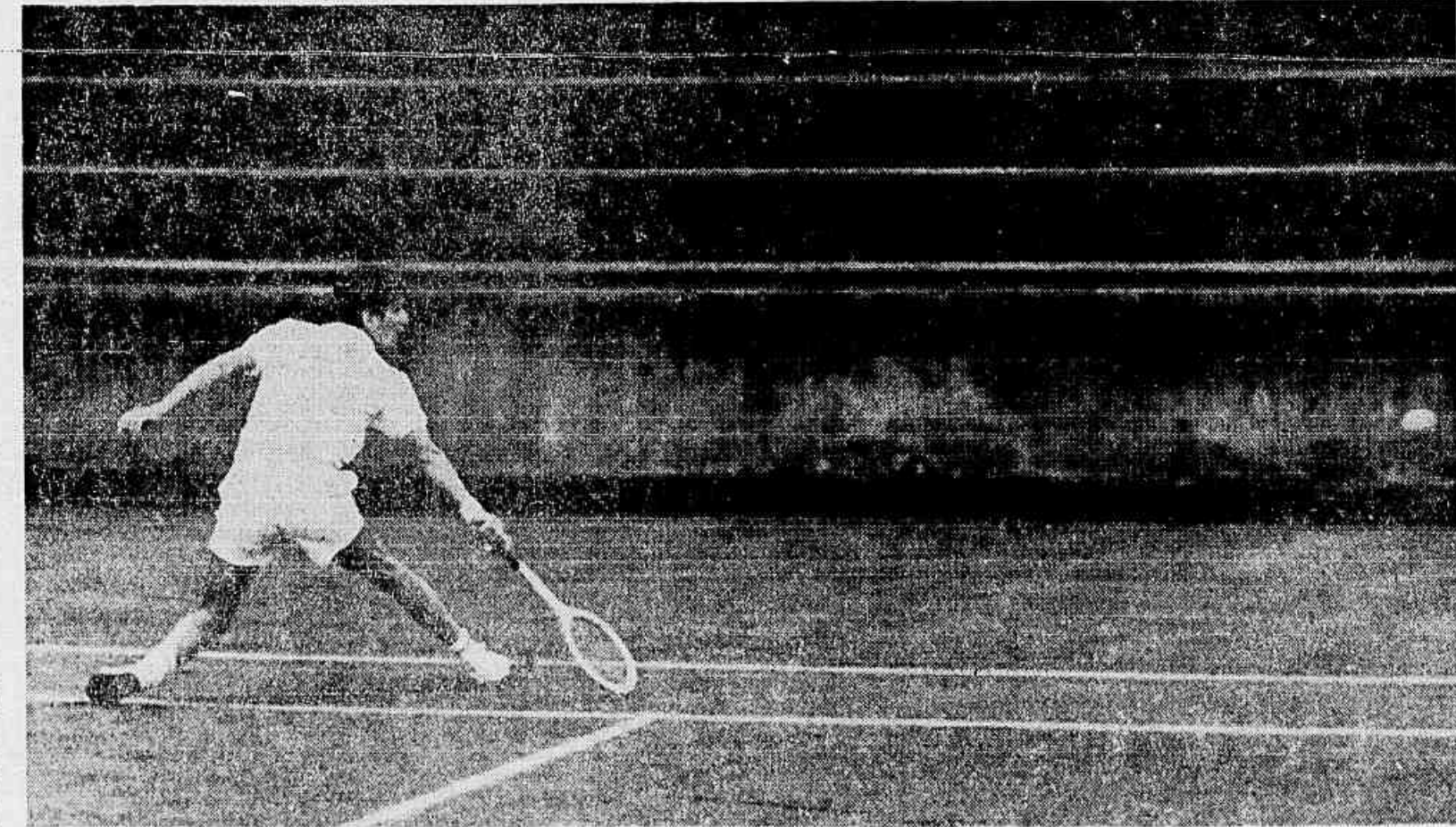
O lutador italiano já encerrou seus preparativos com luvas, enquanto o brasileiro continuará treinando até amanhã, embora diminuindo o ritmo. O técnico Zumbano acredita que João Henrique continue invicto, embora veja no lutador estrangeiro um conhecedor do boxe muito experiente.

PROGRAMA

O último treino de Massimo Consolatti constou de **footing**, na manhã de ontem, no estádio do Palmeiras, seguido de quatro assaltos de corda, dois de **punching**, dois de corda, êstes últimos à tarde.

O lutador brasileiro vem fazendo — sob a orientação de Zumbano e Galasso — **footing** pela manhã, quatro assaltos de corda, dois de **punching**, três de **sombra** e quatro de luvas contra Miguel Leite, seu **sparring** e que está gostando dos seus **hooks** de direita e dos seus ganchos.

O programa para sexta-feira, no ginásio do Pacaembu, é o seguinte: 1.ª luta — (início às 20h30m) — pesos-leves — 4 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso — Iedo Pacheco e Gérson Honorato; 2.ª luta — leves — 6 x 3 x 1 — Oripes dos Santos e Jovino Rodrigues; 3.ª luta — meio-médios — 8 x 3 x 1 — Miguel Oliveira e Adalberto Nascimento; 4.ª luta — meio-médios — 10 x 3 x 1 — João Henrique (campeão brasileiro) e Massimo Consolatti (campeão italiano).

POSIÇÃO DE DESTAQUE

Com a ausência de Ronald Barnes no setor individual, Jorge Paulo Lemann é um dos mais cotados para o título do Torneio JB

Fla tenta trocar Manicera por Manga

Oldemário Touguinhó
Enviado Especial do JB

Buenos Aires — O empresário Jorge Boloque chegou ontem pela manhã a esta capital, seguindo à noite para Montevidéu, autorizado pelo Flamengo a procurar a diretoria do Nacional e tentar a troca de Manicera pelo goleiro Manga.

Ainda esta noite, o empresário deverá retornar a Buenos Aires para tentar contratar um atacante, a pedido de Tim, que deseja um companheiro para Dionísio, havendo possibilidades também da compra de Albrecht, da seleção argentina, para o lugar de Manicera. Amanhã, o Sr. Jorge Boloque irá a Lima, com o objetivo de oferecer os passes de Fio e Luís Cláudio ao Universitário.

PRESENÇA DIFÍCIL

Segundo o empresário, apesar dos desmentidos no Rio, a presença de Manicera no Flamengo é muito difícil. Revelou que o zagueiro está há muito tempo querendo retornar ao Uruguai, desejo que aumentou depois da discussão que êle teve com Murilo, durante a última partida do Flamengo no Campeonato, contra o Bonsucesso. A impossibilidade da permanência de Manicera é tão grande que foi o próprio vice-presidente de futebol, George Helal, que deu a autorização para que fôsse tentada a troca por Manga. Embora ache difícil, o empresário tentará contratar o quarto zagueiro Albrecht, que pertence à seleção argentina, para ocupar a vaga de Manicera.

Com respeito ao atacante, o Sr. Jorge Boloque disse que ainda não tem um nome certo, mas que o procurará entre os melhores do atual futebol argentino, já que leva uma recomendação expressa de Tim, para conseguir um companheiro de área para Dionísio.

Sôbre a sua ida a Lima, a fim de vender Fio e Luís Cláudio, o emissário informou que é muito amigo do técnico Scarone, do Universitário, achando que dificilmente deixará de obter sucesso nesta missão.

SOLITÁRIO

Manicera sentiu o ambiente desfavorável e preferiu treinar isoladamente

Manicera afastado já mandou vender o carro

A fim de manter a disciplina, o técnico Tim resolveu ontem, afastar o zagueiro Manicera do time titular do Flamengo nos próximos jogos, colocando Jaime em seu lugar.

— Vou fazer isto até segunda ordem — disse Tim — pois Manicera é um patrimônio do clube e os dirigentes me informaram que para vendê-lo é preciso que êle jogue.

Apesar de ter dito que não quer sair do Flamengo, Manicera já pediu ao Chico dos carros que venda seu automóvel Aero Willys com urgência.

Embora Veiga Brito tenha dito que por enquanto não punirá Manicera, o vice-presidente de futebol, Sr. George Helal, informou que o zagueiro sofrerá no mínimo uma multa, conforme lhe prometeu o presidente.

— Deixamos nas mãos do presidente a última palavra — disse Helal — mas na reunião que tivemos com êle, ficou acertado que pelo menos uma multa o jogador sofrerá.

FIO NÃO QUER SAIR

Enquanto o Sr. George Helal tenta reforçar a equipe, procurando um jogador estrangeiro, o empresário Boloque, que comprou e vendeu Silva, com prejuízo para o Flamengo, agora está tentando vender Luís Cláudio e Fio, êste último em tratamento médico.

— Não pretendo sair do Rio e muito menos do Flamengo — disse Fio — e não adianta êles tentarem me vender. Estou esperando terminar êste tratamento para disputar uma posição no time titular porque sei o que posso jogar.

Fio vem sendo perseguido por diversas pessoas dentro do Flamengo que, por serem muito amigas de Miraglia, fizeram más referências sôbre êle a Tim. Uma pessoa estranha que acompanhou a delegação que excursionou ao Norte do Brasil e Suriname, é quem vem criando uma série de problemas para o jogador.

— Aquêle *cara* me prejudicou na excursão e agora quer continuar a fazer o mesmo aqui — disse Fio — mas não vai conseguir. Não sei o que é que êle tem contra mim, nem o Miraglia, mas espero vê-los o mais longe possível.

Os demais jogadores do Flamengo também se mostravam bastante irritados com esta perseguição a Fio que é considerado ótimo atacante e muito melhor companheiro.

TIM BUSCA REFÔRÇO

Tim viajou ontem para Campinas, onde foi tentar, junto a um dirigente do Guarani, que é seu amigo, um atacante que atue pela direita e seja veloz, pois precisa completar o ataque imediatamente.

O treinador afirma *só* ter Dionísio, que, apesar de goleador, é um jogador em formação. Acredita que seu amigo de Campinas possa indicar-lhe um bom ponta-de-lança, que tenha condições de entrar de imediato no time.

— Venderam Luís Carlos e Silva — disse Tim — e quem restou para a ponta-de-lança? Ninguém, a não ser Dionísio, que é um bom jogador, mas ainda em formação. Zèzinho, apesar de ter perdido alguns gols contra o Bonsucesso, ainda fêz o que mandei, mas não é o jogador que preciso.

Disse ainda o treinador, que, da maneira como pegou a equipe, sem jogadores e com alguns mal comprados, não pode fazer muita coisa.

— Só posso garantir um bom time mesmo — falou — para dentro de um mês. O problema maior que enfrento é o ataque, pois Fio está sem condições físicas e fiquei apenas com Dionísio na frente. Preciso, com urgência, de um companheiro para êle. O Sr. George Helal me disse que tem NCr$ 300 mil para comprar um atacante, mas tentamos Nei, e o Vasco não vendeu, e Mário, que agora já jogou pelo Bangu.

Para Tim, o difícil está em conseguir um bom atacante por NCr$ 300 mil, já que ninguém vende um por menos de NCr$ 500 mil.

— O futebol está muito inflacionado e dificilmente conseguiremos o jogador que precisamos para o Flamengo — finalizou.

OUTROS EM VISTA

Tim poderá viajar domingo para Buenos Aires, em companhia de George Helal, onde tentará contratar o atacante Doval e o zagueiro Albrecht, ambos pertencentes ao San Lorenzo de Almagro.

Desde que chegou da Argentina que Tim elogia os dois jogadores do San Lorenzo, já os tendo indicado ao Flamengo.

Doval é ponta-direita e na época em que Tim era o técnico do San Lorenzo, estêve suspenso por um ano. O zagueiro Albrecht, que estêve no Brasil com a seleção Argentina, mas que não jogou, é considerado por Tim como excelente jogador e ótima pessoa.

— Albrecht quer jogar no Brasil — disse Tim — e pediu-me para que o indicasse para uma equipe daqui. Eu que não vou levá-lo para o adversário, podendo tê-lo em seu time e comigo êle vem a hora que eu quiser.

Murilo ainda aborrecido não aceitou desculpas

Murilo negou-se ontem a conversar com Manicera — que desejava desculpar-se do atrito entre ambos no jôgo de sábado passado — alegando que continuará a tratá-lo como antes dentro do campo, mas fora dêle não quer nem mesmo relações amistosas.

Os dois jogadores tiveram forte discussão durante a partida e só não foram ao desfôrço físico por interferência de Paulo Henrique e Onça. Mais tarde, no vestiário, embora ambos neguem o fato, Manicera chegou a agredir o companheiro, segundo o testemunho de outros companheiros.

AMBIENTE RUIM

Logo que chegou na Gávea, Manicera conversou com o preparador físico Francalacci e com o vice-presidente de futebol, Sr. George Helal, perguntando se havia alguma ordem que o proibia de treinar.

Como estava tudo em ordem, o zagueiro trocou de roupa e foi para o campo, onde os demais jogadores já estavam treinando.

Sentindo-se um pouco deslocado dos companheiros, Manicera bateu bola sòzinho e depois sentou-se perto da linha de fundo, onde ficou assistindo o treino dos juvenis contra os reservas.

— Resolvi ficar fora do treino — disse Manicera — porque o ambiente ainda está um pouco perturbado. No próximo individual então já estarei à vontade novamente e, aí, tudo voltará ao normal.

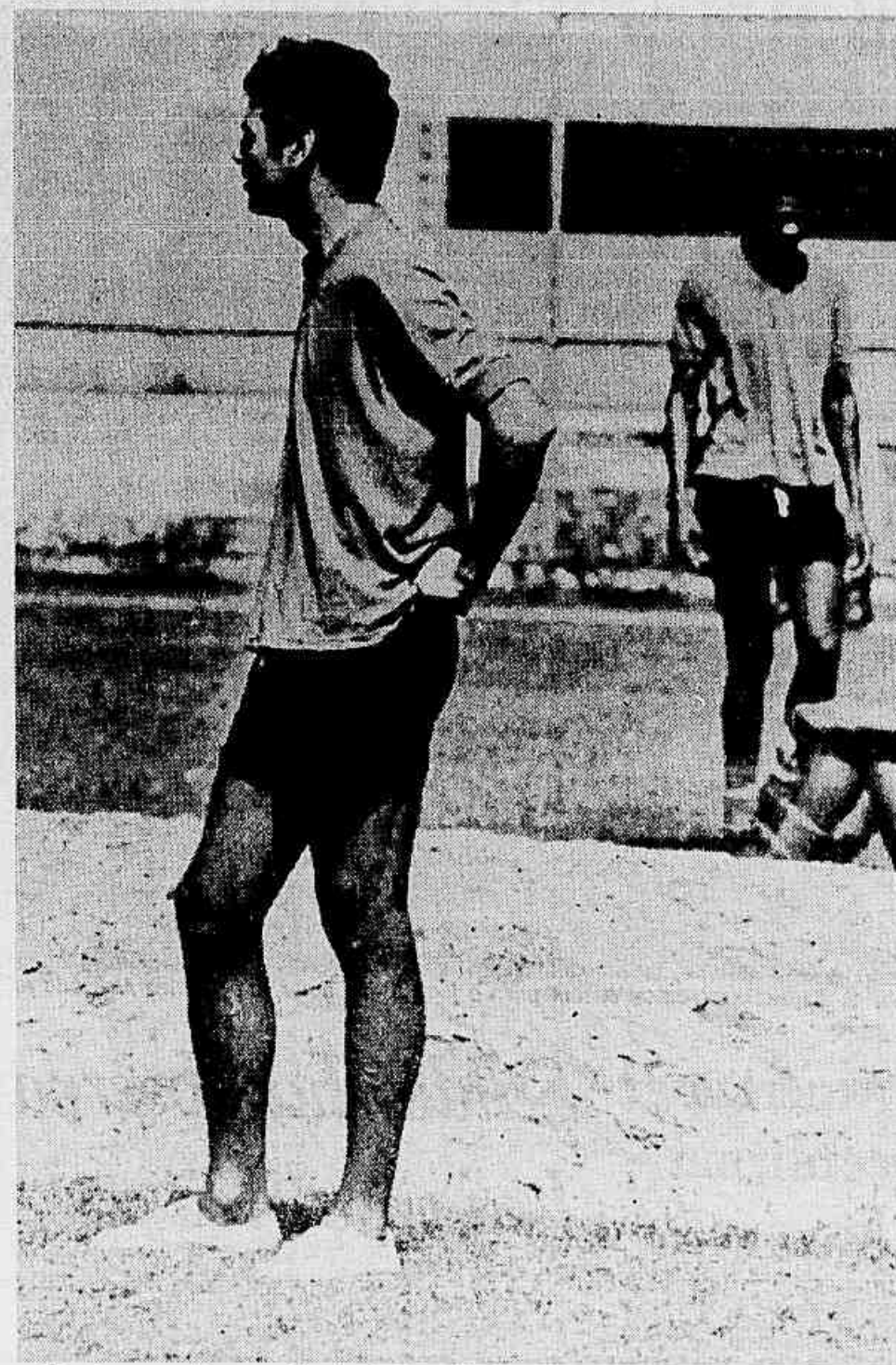
Mais tarde, Manicera conversou com Paulo Henrique e foi para o gol, enquanto Onça, Arilson e Marcos chutavam para êle defender. Sentindo que o ambiente já estava se normalizando, Manicera procurou então, uma maneira de se aproximar de Murilo e pedir-lhe desculpas.

— O que passou, passou — disse Manicera — pois dentro do campo, com a cabeça quente, muitas coisas acontecem. Eu errei e Murilo também, mas o negócio é esquecer tudo para que o time não fique prejudicado.

Ao saber que Manicera queria pedir-lhe desculpas, Murilo respondeu dizendo que não queria conversa.

— Não adianta insistirem porque não quero conversar com êle — disse Murilo — pois comigo só se faz uma vez. Dentro de campo, no jôgo, serei o mesmo de antes, conversando discutindo e esclarecendo tudo que trouxer benefício ao time.

Diz o zagueiro que jamais tomaria uma decisão que viesse prejudicar a equipe e os demais companheiros, e por isso não pretende levar para o campo um problema particular seu.

— Mas, fora do jôgo, não quero conversar com Manicera. Continuarei como agora, respeitando-o, porque somos homens, mas sem dirigir-lhe uma só palavra, assim como fiz com o Miraglia, que tentou liquidar-me — finalizou Murilo.

Oldair abandona Atlético inconformado com Yustrich que o mantém na reserva

Belo Horizonte (Sucursal) — Oldair abandonou ontem o Atlético, retornando ao Rio com a família, inconformado com o seu rebaixamento ao time reserva e com o não pagamento de NCr$ 10 mil que o clube lhe deve.

O ex-vascaíno havia acertado uma reunião com o presidente do Atlético para a tarde de segunda-feira, visando o estudo da melhor forma de pagamento da dívida, mas como o Sr. Carlos Alberto Naves não apareceu, preferiu deixar de vez o clube mineiro.

NÔVO CLUBE

Segundo o auxiliar-técnico Zèzinho Miguel, Oldair retornou ao Rio para procurar nôvo clube pois não quer mais ficar no Atlético, onde passou a plano secundário, desde a chegada de Yustrich.

Oldair não tinha posição fixa no Atlético. Começou na lateral esquerda mas a contratação do uruguaio Cincunegui levou o clube a aproveitar a sua versatilidade lançando-o no meio de campo, ao lado de Vanderlei.

ÚTIL DEMAIS

Com a chegada de Yustrich ao Atlético, Oldair foi perdendo aos poucos o prestígio, e Cincunegui e Amauri, em grande forma, condicionaram o seu rebaixamento ao time reserva. Mas o ex-vascaíno sempre conservou a grande utilidade para o time, pois era o primeiro homem da reserva a ser lembrado no caso da ausência de um elemento do ataque, meio de campo ou defesa.

As longas concentrações do Atlético e o rigor de Yustrich também concorreram para a saída de Oldair, que disse várias vêzes não concordar com os métodos do treinador, achando que a sua severidade faz com que "os justos paguem pelos culpados."

Portuguêsa de Desportos ameaça sair

São Paulo (Sucursal) — O presidente da Portuguêsa de Desportos, Sr. Manuel Mendes Gregório, ameaçou retirar a equipe do campeonato, caso a Federação Paulista não aumente para seis o número de clubes que disputarão a fase final do certame.

O dirigente argumenta que a Portuguêsa, como quarta colocada no campeonato do ano passado, tinha o direito de ficar na chave B, junto com o vice-campeão — o Corintians. Contudo, o critério não foi seguido e a Portuguêsa foi colocada no mesmo grupo do Santos e do Palmeiras.

Nos primeiros dias de janeiro, a assembléia de clubes integrantes da divisão especial aprovou a tabela do primeiro turno, elaborada pelo departamento técnico da FPF, concordando, ao mesmo tempo, com a divisão em séries A e B. Ficou também acertado que os dois primeiros colocados de cada série, ao final do returno, disputarão a fase decisiva.

Corintians e São Paulo integram a chave B, podendo desde já ser considerados finalistas. Na chave A, estão Palmeiras Santos e Portuguêsa, o que torna mais difícil a classificação do último clube, considerado o mais fraco dos três.

Embora sem citar nomes, o Sr. Manuel Marques Gregório admite que a Portuguêsa foi prejudicada em benefício de um outro clube — no caso, o Palmeiras, um dos últimos colocados no campeonato de 68, mas que, apesar disso, foi favorecido pela tabela. Para neutralizar o que considera uma injustiça, o presidente da Portuguêsa pediu a inclusão de mais um clube de cada chave na fase final do campeonato.

Cruzeiro testa Mário Tito ao lado de Fontana amanhã num amistoso em Franca

Belo Horizonte (Sucursal) — Gérson dos Santos anunciou, ontem, que Mário Tito estréia, amanhã, no time titular do Cruzeiro, ao lado de Fontana, contra o Francana de Franca, no interior paulista.

Evaldo retornará à ponta-de-lança, tendo Tostão como companheiro, porque Zé Carlos não se recuperou de uma contusão. Em Franca é grande o interêsse pela exibição do Cruzeiro, com o comércio ajudando na promoção, que ficará em NCr$ 28 mil.

ESTRÉIA DEMORADA

Depois de muito treinar e aguardar a sua transferência do Bangu para o Cruzeiro, Mário Tito estréia afinal amanhã na partida amistosa contra o Francana, em Franca. O ex-banguense diz que não perderá a oportunidade de se firmar ao lado de Fontana, ficando em definitivo com a posição do jovem e inexperiente Raul Fernandes.

Evaldo é outro jogador feliz no Cruzeiro, pois voltará a fazer a dupla de ponta-de-lança com Tostão, revivendo as tabelinhas que os consagraram no ano passado. Zé Carlos fica de fora porque está machucado, enquanto Dirceu Lopes jogará mais recuado, ajudando Piazza na armação e destruição de jogadas pelo meio de campo.

Em Franca, é grande a movimentação para a partida de amanhã. O comércio local ajuda na promoção que dará ao Cruzeiro, NCr$ 28 mil livres de despesas, sendo esperada renda recorde, principalmente pela presença de Dirceu Lopes, Tostão e Piazza.

Gérson dos Santos tem definido o time do Cruzeiro desde ontem: Raul, Pedro Paulo, Mário Tito, Fontana e Vanderlei; Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Tostão e Rodrigues.

Na grande área

Armando Nogueira

O preparador físico da seleção brasileira, professor Chirol, formulou certinho o drama do nosso futebol: "Em vez de ficar tentando o impossível que é dar ao nosso jogador a condição física do europeu, devemos cuidar, com urgência, de melhorar a organização de jôgo, a tática, porque um time bem disposto em campo economiza energia."

SINAL VERDE PARA O BANGU

O comandante Celso Franco, diretor do Trânsito, terá muito poder no Bangu, ainda êste ano. Agora mesmo, aproveitando visita profissional à Alemanha, êle deverá aconselhar-se com Sepp Herberger para trazer um treinador e um preparador físico da Alemanha para o Bangu.

JOGADA CONTRA TOSTÃO

Dos mineiros da seleção nacional, segundo sondagens que fiz, ontem em Belo Horizonte, só quem está jogando abaixo do bom nível é o zagueiro Djalma Dias. Tostão, Dirceu e Piazza, notadamente, Tostão e Dirceu, estão jogando o fino. E, por falar em Tostão, há uma corrente de críticos de Belo Horizonte achando que a imprensa e a torcida do Atlético têm um objetivo implacável que é esvaziar o prestígio de Tostão. Não creio, mas há quem garanta que o atleticano está superestimando o futebol de Dirceu para pôr em xeque o mito Tostão.

OS PLANOS DE ARMANDO MARQUES

O juiz Armando Marques prepara-se para encerrar a carreira daqui a três anos. Está por fazer quarenta anos e imagina que, no futebol corrido de hoje, só poderá apitar com eficiência total até os 43 anos. Mas, como gosta de futebol, Armando Marques está aprofundando estudos de organização administrativa no esporte profissional para credenciar-se à supervisão de grandes clubes brasileiros. É um homem organizado, metódico, estudioso: poderá ser um ótimo supervisor de futebol.

TEU CENÁRIO É UMA BELEZA

O jornal El Clarín, *de Buenos Aires, edição de ontem, analisando o último jôgo Racing-Huracan, pelo Campeonato argentino, dá nota nove a Silva e escreve:* "Machado da Silva fue el mejor delantero de Racing. Criterioso, vivo y habil, se movió con inteligencia. Su gol, espectacular."

É como diz um rubro-negro: futebol êle sempre teve, mas, ultimamente, preferia ser passista da Mangueira a ser atacante do Flamengo.

A CBD SE OMITE

A FIFA tem recebido vários relatórios de países que já fizeram e continuam a fazer experiências de jogar futebol sem impedimento na cobrança de tiros livres. Uma única entidade de expressão não deu o menor sinal de vida até agora: a CBD. Mas, apesar da omissão do Brasil, estou torcendo ardentemente para ver oficializada a sugestão. Tenho forte convicção de que é êsse o caminho para acabar com a barreira (que é ilegal mas existe por vício de interpretação) e naturalmente, para elevar o índice de gols.

FÓRMULA V, DE VASCO

Agora que passou o pesadelo do Vasco da Gama, perdendo um pênalti e sofrendo um gol insólito, no jôgo com o Bangu, pode-se imaginar a chance que tem o treinador Pinga de formar um ataque de velocidade quase irresistível: Luís Carlos, Nei, Valfrido e Adilson. Êsses quatro rapazes deslocando-se de ponta a ponta e bem apoiados pela subida de Benetti, que é também veloz com a bola, poderão fazer um grande papel no Campeonato dêste ano.

BOLAS DE PRIMEIRA — O árbitro mais cotado a uma grande carreira no Rio, segundo seus próprios colegas, é Carlos Costa. ● Um dos poucos times que treinam jogadas, exaustivamente, durante a semana é o Atlético de Yustrich. No Atlético, atualmente, não há privilegiados: quem não está com a bola está correndo e lutando por ela. ● Carlos Alberto, do Santos, deu entrevista a um semanário francês, escalando sua seleção na qual só figura um jogador carioca: o vascaíno Luís Carlos, que êle põe na ponta direita. Carlos Alberto escala: Cláudio, êle próprio, Djalma Dias, Joel, Rildo; Clodoaldo e Rivelino; Luís Carlos, Toninho, Pelé e Edu. ● Um recorde nacional: no último Atlético, 2 América, 0, no Mineirão, entraram 23 mil pessoas sem pagar: 13 mil crianças e 10 mil convidados. ● Confidência do juiz Armando Marques: "No jôgo Flamengo, 1 x Bonsucesso, 1, quase me acontece uma desgraça: no finzinho da partida, um atacante do Bonsucesso chutou ao gol, a bola triscou nas minhas pernas e por pouco entrava no gol do Flamengo. Para evitar o pior, tive que dar uma esquiva de toureiro."

Botafogo com mesmo time enfrenta Campo Grande

Vasco rompe com Federação e veta Armando Marques

O Vasco rompeu ontem com a Federação Carioca de Futebol, através de uma nota oficial que sua diretoria resolveu divulgar depois de uma reunião com todos os podêres do clube, e pede ao Departamento de Árbitros para não escalar mais o juiz Armando Marques nas suas partidas.

Além da nota oficial, o Vasco devolveu também ao Sr. Otávio Pinto Guimarães o ofício recebido anteontem pela FCF com as conclusões da sindicância, "por considerar um lamentável atentado a dignidade do desporto nacional" e afirmando também que êle "substancia as inaceitáveis e pretensas conclusões de sua sindicância privada."

VASCO UNIDO

— O Vasco foi duramente criticado e até ridicularizado durante todo o processo. E o que ficou provado foi que nossa torcida foi ofendida e achincalhada e que as acusações do Sr. José Gomes Sobrinho foram confirmadas — argumentou o presidente Reinaldo Reis.

— No final de tudo — prosseguiu — a federação nos manda um ofício com suas conclusões, com um acintoso cabeçalho "Dê ciência ao filiado", e pronto; tudo acabado. Não, não é assim. O Vasco não pode mudar o que ficou resolvido, mas pode repudiar a decisão.

A Diretoria do Vasco ficou reunida durante quase tôda a tarde de ontem tratando do assunto. Os presidentes da Assembléia Geral, do Conselho Deliberativo, do Conselho Fiscal e do Conselho de Beneméritos também estiveram presentes e foram unânimes com o teor da nota.

A NOTA

"Tendo em vista que o presidente da Federação Carioca de Futebol pretendeu capciosamente dar um falso encerramento às acusações do Sr. José Gomes Sobrinho contra o árbitro Armando Marques, envolvendo interêsses do Vasco da Gama, tudo isto através do ofício que nos foi ontem dirigido, mas que hoje já foi amplamente divulgado pela imprensa, o Clube de Regatas Vasco da Gama, por sua diretoria, reunida com os demais podêres do clube, no dever de manter-se identificado com a opinião pública desportiva, da qual faz parte sua imensa legião de adeptos, vem esclarecer o seguinte:

1 — que devolveu o referido ofício ao seu respectivo signatário por considerá-lo "lamentável atentado à dignidade do desporto nacional";

2 — que havendo acompanhado todos os depoimentos prestados, lastima que o sindicante haja extraído conclusões tão pueris em seu denominado "relatório" de meia dúzia de períodos, incompatíveis com a prova enfeixada no processo;

3 — estranhar que se pretenda, farisaicamente, conduzir para o terreno pessoal, gravíssima informação levada ao conhecimento do Conselho Arbitral da Federação Carioca de Futebol, pelo Clube de Regatas Vasco da Gama, expressamente confirmada pelo denunciante, e ratificada pelo próprio acusado, que confessou ter ameaçado prejudicar o representante do Clube de Regatas Vasco da Gama na Federação Carioca de Futebol: é óbvio que essa ameaça só poderá ser concretizada, pelo mesmo acusado, no exercício de suas funções de árbitro daquela entidade;

4 — manifestar de público, o seu repúdio à atual administração da Federação Carioca de Futebol, que tende a se reduzir em agremiação política, havendo a êsse respeito o Sr. Armando Marques também confirmado que, fugindo aos seus estritos e elementares deveres de árbitro de futebol, e extravasando de suas funções, transformou-se em cabo eleitoral do atual presidente, no último pleito;

5 — desagravar públicamente sua torcida das insólitas referências levadas ao conhecimento da sindicância;

6 — conseqüentemente, o Clube de Regatas Vasco da Gama, interessado na preservação ética das normas que devem reger a disputa do Campeonato Carioca de Futebol, vem públicamente alertar o Departamento de Árbitros no sentido de que a autonomia que lhe foi confiada para a indicação de juízes, não venha a se transformar em instrumento de facciosismo, com a designação do aludido árbitro para qualquer compromisso do clube, com o qual ficou, definitivamente, incompatibilizado.

A Diretoria

ESFÔRÇO — Radiofoto especial UPI-JB

A Argentina treinou ontem para o jôgo desta noite, e o goleiro Andrade foi um dos mais empenhados

Jôgo contra o Olaria é no campo da Portuguêsa

O Vasco, por decisão de Pinga e do preparador físico Carlos Alberto, preferiu enfrentar o Olaria no próximo domingo no campo da Portuguêsa, na Ilha do Governador.

Para êste jôgo, o Vasco não contará com o zagueiro Fernando, que está machucado no joelho direito e também foi obrigado a viajar às pressas para São Paulo porque seu pai está muito doente. Em seu lugar, Pinga escalará Moacir e Orlando ficará na regra-três.

ARNALDO APRESENTADO

Outro problema para Pinga é Valfrido. O técnico ainda não se decidiu se vai mantê-lo na equipe ou substituí-lo, já que Valfrido não está em boa forma técnica e também tem uma contusão no calcanhar. A dificuldade de Pinga para solucionar esta questão é porque Nei ainda não renovou seu contrato e Bianchini, recém-operado, ainda é uma dúvida sôbre suas condições físicas.

O médico Arnaldo Santiago foi apresentado ontem de manhã aos jogadores e ficará trabalhando ao lado do Dr. Otávio Martins no Departamento Médico do clube.

O Vasco realizou ontem um individual de 45 minutos. Brito, com indisposição gástrica, Benetti, machucado na perna direita, e Alcir, com dores lombares, foram poupados juntamente com Fernando.

Empresário procura 2 reforços para o Vasco

Oldemário Touguinhó
Enviado Especial do JB

Buenos Aires — Jorge Boloque, empresário que se encontra nessa capital a serviço do Flamengo, aproveitará para procurar um goleiro e um ponta-esquerda para o Vasco, atendendo a um pedido do Sr. Reinaldo Reis.

O empresário informou também que está pensando sèriamente em organizar um torneio internacional, no Maracanã, entre os dias 1 e 5 de abril, aproveitando a interrupção do Campeonato por causa dos jogos da seleção brasileira. Vasco, Flamengo, Penarol e Boca Juniors seriam os times participantes.

GATTI QUER VIR

Segundo o Sr. Jorge Boloque, o goleiro mais cotado é Gatti, atualmente defendendo o Ginásio e Esgrima, apesar de o seu passe estar prêso ao River Plate. Gatti já conversou com Boloque anteriormente, dizendo-se muito interessado em jogar algum tempo no Brasil. O goleiro é considerando um dos melhores do atual futebol argentino

Com respeito ao ponta-esquerda, o empresário visa especialmente Garcia Cambom, jogador recém-saído dos juvenis e que pertence ao Chacarita Junior. Garcia vem sendo considerado como uma das revelações do campeonato, inclusive estando cotado para defender a seleção.

Caso a compra de Garcia não possa ser concretizada, o empresário tem outros nomes em mente Os mais visados são Veron, do Estudiantes de La Plata; Tarabini, do Independiente, e Mass, do River Plate.

América confirma Jeremias

Jeremias participou do leve individual que o América fêz, ontem à tarde, sem sentir a contusão na virilha, confirmando assim a sua escalação para o jôgo desta noite contra a Portuguêsa, no Maracanã, quando Flávio Costa manterá a mesma equipe que derrotou o Campo Grande.

Rosã, entretanto, reclamou de dores no joelho direito, quando foi obrigado a cair para aquêle lado durante o bate-bola. O goleiro explicou que já havia jogado contra o Campo Grande com o local um pouco inchado sem que isto comprometesse sua atuação e afirmou que poderá fazer o mesmo hoje.

DESENVOLTURA

Jeremias explicou que depois do jôgo contra o Campo Grande não sentiu mais a contusão na virilha.

— As dores que sofri durante a partida devem ter sido provocadas pelo estado pesado do campo — disse — e, também, porque eu corri demais.

Jeremias é um dos mais felizes no time do América porque todos os companheiros não se cansam de elogiar suas atuações. Tadeu é o mais entusiasmado.

— Chego a ficar admirado — explicou — quando penso que o garôto saiu êsse ano dos juvenis e joga entre os mais experimentados com tal desenvoltura.

INFELICIDADE

Flávio Costa interrompeu o bate-bola para brincar com Rosã, pedindo que o goleiro tomasse cuidado para não sofrer a mesma infelicidade de Valdir, do Vasco, que colocou a bola dentro do seu próprio gol durante a partida contra o Bangu. Depois, o técnico explicou sèriamente:

— Aquilo pode acontecer com qualquer um. O que se deve fazer com os goleiros é treinar o máximo possível a devolução da bola, o que é muito importante, principalmente depois da nova regra.

Flávio Costa acha que o time do América está muito bem e que as vitórias nesses primeiros jogos são muito importantes para dar confiança aos jogadores, especialmente aos mais novos.

RECLAMAÇÃO

O prêmio pela vitória contra o Campo Grande será pago hoje na concentração e já foi estipulado em NCr$ 150 mil, o que provocou reclamações da maioria dos jogadores, que citaram o exemplo do Bonsucesso, pagando atualmente NCr$ 500 mil por vitória.

O ex-jogador Jair da Rosa Pinto, que agora é supervisor do Campo Grande, compareceu ao treino para tentar a contratação do atacante Gilson, que há algum tempo quer sair do América, onde não tem chance. O jogador prometeu que irá ao vestiário do Campo Grande depois da partida principal desta noite contra o Botafogo para tratar do assunto com os dirigentes do clube, mas salientou que tudo dependerá das bases que lhe forem oferecidas.

Para o jôgo de hoje, Flávio Costa contará no banco de reservas com os seguintes jogadores: Batista, Djair, Aldeci, Joãozinho e Tonel, que estão concentrados com os titulares desde a noite de ontem.

Saldanha observa Paraguai hoje contra a Argentina

Oldemário Touguinhó
Enviado especial do JB

Rosário — Argentina e Paraguai fazem às 22 horas de hoje, no Estádio do Newells Old Boys, em disputa da Taça Rosa Chevalier Bouteil, uma partida que permitirá a João Saldanha conhecer a seleção paraguaia, adversária do Brasil nas eliminatórias da Copa do Mundo, e ao mesmo tempo observar como estão os argentinos sob a direção de Umberto Maschio.

A partida — que deverá lotar o estádio do principal clube de Rosário — é a primeira de duas, estando a outra marcada para quarta-feira, 9 de abril, em Assunção. Embora a imprensa local confie muito em sua seleção e os paraguaios tenham chegado aqui com alguns desfalques, vários observadores acreditam que os argentinos possam ser surpreendidos.

CAUTELA ARGENTINA

A Argentina deverá iniciar a partida com Andrade, Galo, Perfumo, Ovide e Malbernat; Rully, Aguirre e Cocco; González, Yazalde e Fischer, havendo uma possibilidade de Verón entrar de saída, no lugar de Fischer.

Umberto Maschio — agora único treinador da seleção argentina — mostra-se muito reservado quanto à partida de logo mais. Êle sabe que a grande característica do futebol paraguaio é o espírito de luta, mas a essa qualidade — que antigamente se confundia com a correria — a seleção visitante já associa uma disciplina de jôgo muito acentuada.

Hoje, segundo observou o próprio Maschio, os paraguaios já não correm desordenadamente o campo todo, gastando fôlego em nome daquilo que êles mesmos chamam de garra. Seu futebol evoluiu tàticamente, modernizou-se, aprendeu muito, de tal forma que a velocidade do seu jogador já é utilizada para os deslocamentos entre os atacantes ou para um revezamento permanente entre zagueiros, armadores e extremas.

— A melhor prova de que o futebol paraguaio evoluiu está no fato de que dois de seus clubes, Olimpia e Cerro, estão fazendo excelente campanha na Taça Libertadores da América — comentou Maschio.

O próprio técnico argentino confessa que sua seleção, hoje, não procurará o jôgo aberto. Seus zagueiros ficarão sistemàticamente atrás, plantados, pelo menos até que a partida se defina. Perfumo já recebeu ordens para não abandonar, em momento algum, o meio da área.

JUVENTUDE PARAGUAIA

Aguillera, Garcia, Colmano, Badilla, Rojas, Tomanez, Mendoza, Sandoval, Martinez, Campo, Irala, Váldez, Cabral, Espinoza e Yugovich são os jogadores que poderão integrar a equipe paraguaia hoje.

— Escalação, mesmo, só momentos antes da partida — disse o técnico José María Rodrigues, responsável pela equipe visitante.

Uruguaio de nascimento, mas vivendo há muito tempo em Assunção, Rodrigues vem realizando um bom trabalho à frente da seleção. Com uma grande experiência adquirida em seu país e sabendo explorar bem o temperamento vibrante do jogador paraguaio, êle conseguiu o mais difícil.

— Disciplina de jôgo, eis o grande problema do futebol paraguaio, há alguns anos. Atualmente, nossos jogadores estão perfeitamente integrados à realidade do futebol moderno.

De certa forma, Rodrigues achou até bom não contar, para esta partida, com os jogadores do Olimpia e do Cerro. A base da seleção não chegou a ser afetada, enquanto os jovens que vão substituir os jogadores daqueles clubes farão tudo para ganhar o lugar.

— Se os argentinos pretendem jogar trancados — disse Rodrigues — é bem possível que o jôgo, em si, seja todo trancado, porque nós também não correremos o risco de nos lançarmos imprudentemente ao ataque.

Em partidas de seleção, os paraguaios costumam manter apenas dois atacantes na frente, trabalhando os outros dois no meio-campo, onde um dos armadores também recua muito para auxiliar a defesa.

ATRAÇÃO EM ROSÁRIO

É grande o interêsse da cidade pela partida de logo mais. Desde que os paraguaios aqui chegaram, na madrugada de segunda-feira, começaram a chegar, também, caravanas de torcedores que vieram de ônibus, caminhões e automóveis, de Assunção até aqui. A seleção paraguaia foi recebida no aeroporto pelos dirigentes argentinos Erlan Ross e Federico Garrone, e logo o técnico Rodrigues pediu o campo do Newells Old Boys para treinarem ontem à noite. Não foi atendido, porém, pois já estava programado para aquêle local o jôgo Newells Old Boys x River Plate.

Ontem pela manhã, êles foram ao estádio e fizeram individual leve, enquanto os argentinos só chegavam aqui por volta das 22 horas. Nenhum hotel tinha lugar disponível, já na segunda-feira, e estão pràticamente esgotadas tôdas as passagens de ônibus e trem das cidades vizinhas para Rosário. Ao início da semana, público e dirigentes chegaram a temer que a partida não pudesse ser realizada, por causa das fortes chuvas que vinham caindo sôbre a cidade. O tempo, porém, melhorou, e o dia de ontem amanheceu com o céu aberto. Esperam os dirigentes da AFA um nôvo recorde de renda aqui, pois os preços foram majorados.

Uruguai iniciou treinamentos

Montevidéu (UPI-JB) — Os uruguaios iniciaram ontem os seus preparativos para os jogos eliminatórios da Copa do Mundo, com um treino individual dirigido pelo técnico argentino Juan Eduardo Hohberg. O Uruguai está na mesma chave do Chile e do Equador.

Hohberg comandou exercícios de ginástica e longas caminhadas, e informou que seu propósito é exercitar, diàriamente, os jogadores convocados, a fim de conseguir um bom preparo físico, antes de se iniciarem os treinos de conjunto.

GRANDE TRABALHO

O técnico da seleção uruguaia explicou que os principais jogadores ainda não estão treinando, pois participam da Copa Libertadores da América, jogando pelo Penarol e Nacional. Entretanto, êstes jogadores serão incorporados à seleção no final dêste mês.

Hohberg naturalizou-se uruguaio há pouco tempo e atuou vários anos na seleção dêste país e pretende fazer um grande trabalho como técnico, conforme o plano que divulgou à imprensa, ontem antes dos primeiros exercícios.

Com a mesma equipe que derrotou o São Cristóvão por 4 a 1 — a alteração possível é Carlos Henrique no lugar de Ubirajara — o Botafogo enfrenta o Campo Grande, hoje à noite, no Maracanã, em partida que tem como preliminar América x Portuguêsa.

O jôgo principal começa às 21h30m, enquanto a preliminar será iniciada às 19h30m. As arquibancadas custam NCr$ 3,00 e o Juizado de Menores não permite o ingresso de menores de dez anos. Cláudio Magalhães será o juiz de Botafogo x Campo Grande e José Mário Vinhas dirigirá América x Portuguêsa.

BOTAFOGO FAVORITO

O Botafogo, bicampeão carioca, perdeu logo na partida de estréia para o Bonsucesso, quando não pôde contar com alguns dos seus principais valôres, como Gérson e Paulo César. Na segunda partida, contra o São Cristóvão, já com a equipe quase completa, venceu com facilidade, retomando o caminho das boas atuações.

Para o jôgo de hoje, o técnico Zagalo não pretende fazer alterações, havendo apenas a possibilidade de ser obrigado a substituir Ubirajara pelo juvenil Carlos Henrique. Quanto a Moreira, continua sem condições físicas, e Mura será mantido em seu lugar.

O Campo Grande está incluído entre os times mais fracos do Campeonato e dificilmente conseguirá surpreender o adversário. Na estréia, jogando no Maracanã, empatou de 0 a 0 com o Madureira, e domingo passado, em seu próprio campo, foi goleado pelo América por 5 a 1, depois de abrir a contagem logo aos três minutos.

AMÉRICA INVICTO

O América está bem armado para êste ano e ainda não sofreu nenhuma derrota no Campeonato — empatou de 0 a 0 com o Flamengo na estréia e venceu o Campo Grande por 5 a 1 — merecendo, por isso, a condição de favorito para o jôgo de hoje, quando deverá apresentar-se com a mesma formação das partidas anteriores.

A Portuguêsa, contudo, tem condições de surpreender o adversário, levando-se em consideração os resultados seus dois primeiros — derrota por 1 a 0 para o Fluminense, no campo do adversário, e vitória por 4 a 0 contra o Olaria, domingo passado, no Maracanã.

BOTAFOGO		CAMPO GRANDE
(Ubirajara) C. Henrique	1	Hélinho
Zé Carlos	2	Zèzinho
Leônidas	3	Biluca
Mura	4	Adilson
Carlos Roberto	5	Geneci
Valtencir	6	Vicente
Rogério	7	Valmir (Pedro)
Gérson	8	Clair
Roberto	9	Jairo
Jairzinho	10	Alves (Ademir)
Paulo César	11	Roberto

AMÉRICA		PORTUGUÊSA
Rosã	1	Otávio (Marcelino)
Paulo César	2	Bruno
Alex	3	Itamar
Mareco	4	Jerri
Renato	5	Chiquinho
Zé Carlos	6	Beto
Tadeu	7	Gilbert
Badeco	8	Antoninho
Jeremias	9	Sabará
Edu	10	Mário Breves
Canhoteiro	11	Zé Carlos

Zagalo concentra Ubirajara e só escala Carlos Henrique se titular não se recuperar

O goleiro Ubirajara foi ontem para a concentração, porque o técnico Zagalo acredita em que até a hora do jôgo desta noite com o Campo Grande, êle possa se recuperar de uma pancada que recebeu no supercílio durante o treinamento semanal do Botafogo. Caso seja vetado pelo médico, dará seu lugar a Carlos Henrique.

Ontem houve um individual leve seguido de um bate-bola com a participação de todos os jogadores, à exceção de Moreira, que treinou à parte, pois ainda está contundido no tornozelo. Zagalo fará um teste na sexta-feira com Moreira, para ver se êle pode reaparecer contra o Fluminense.

TIME ESCALADO

A não ser Ubirajara, que pode ceder seu pôsto a Carlos Henrique, o time do Botafogo para enfrentar hoje o Campo Grande será o mesmo que venceu o São Cristóvão com Mura no lugar de Moreira. Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Rogério, Roberto, Jairzinho e Paulo César.

Ontem à noite, na concentração, Zagalo, como sempre faz, conversou com os jogadores sôbre a partida desta noite, dizendo que era mais um compromisso difícil para o Botafogo e que ninguém tivesse ilusões sôbre isto. Disse que o Campo Grande vem de uma derrota e que deverá jogar fechado no seu campo e que somente jogando a sério o Botafogo conseguiria a vitória. O técnico voltou a salientar que o time está empenhado na campanha do tricampeonato e, portanto, não poderia facilitar, devendo encarar todos os adversários da mesma forma e com igual responsabilidade. Salientou, por fim, que para êle o Campo Grande tem a mesma importância que o Fluminense, razão por que não queria que nenhum jogador se poupasse pensando no clássico de domingo.

UBIRAJARA DIFÍCIL

Ubirajara apresentou-se ontem no clube com o ôlho ainda bastante inchado, mas o exame que fêz com um especialista nada de grave revelou, não tendo sido a vista afetada. O goleiro não treinou, mas atendeu a um pedido de Zagalo e seguiu para a concentração. O técnico acredita que, até o momento do jôgo, Ubirajara venha a ter condições normais e possa ser escalado. Caso contrário, Zagalo já escolheu Carlos Henrique, que tem treinado muito bem.

Dirigentes de São Cristóvão estiveram ontem no Botafogo tentando o empréstimo do atacante Oton. Zagalo concordou, o diretor Djalma Nogueira também, mas Oton pediu prazo para decidir.

Quanto a Afonsinho, só no sábado seu caso terá solução, mas o mais provável é que o jogador faça um contrato de seis meses com o clube, não havendo, segundo os dirigentes, a menor possibilidade de o Botafogo ceder Afonsinho mesmo por empréstimo.

Keir Dullea

A INDEPENDÊNCIA COMO OBJETIVO

David Bowman, em 2001: uma Odisséia no Espaço, **ou simplesmente David do inédito** David and Lisa, **Keir Dullea é ator jovem, que procura fugir à engrenagem de Hollywood, e presença da delegação americana no II Festival Internacional do Filme.**

Faz cinema há pouco tempo. Seu primeiro filme foi **Almas Redimidas (The Hoddlum Priest)**. Mas o sucesso veio com o filme de Stanley Kubrick, **2001: uma Odisséia no Espaço**, era um dos cosmonautas. Atualmente Keir Dullea está nas telas cariocas com o filme **Apenas uma Mulher.**

Keir Dullea é muito branco e está sempre acompanhado de sua mulher; é afável e simples no contato com a imprensa. Não coloca dificuldades para entrevistas. Acende um cigarro e diz:

— Os críticos saudaram o meu primeiro filme. Foi um grande incentivo. O papel era pequeno, mas de certa importância dentro da história. O diretor Kershner, especializado na época em produções de filme classe B, por isso mesmo teve uma certa independência no trabalho, conseguindo uma visão crítica do roteiro. Além do mais, o produtor era o ator Don Murray, o principal intérprete do filme. Tudo isto facilitou muito a realização. Creio mesmo que foi êste primeiro contato, longe do sistema sufocante de Hollywood, que me impulsionou na carreira. Talvez, se tivesse acontecido o contrário, não teria conseguido superar ou enfrentar a engrenagem industrial.

O segundo filme, **David and Lisa**, foi também uma produção independente que alcançou grande êxito de crítica e um prêmio especial do Festival de Veneza. O diretor era Frank Perry, o mesmo de **O Enigma de uma Vida (The Swimmer)**, concorrente dos Estados Unidos no II FIF.

— **David and Lisa** talvez tenha sido a minha grande experiência em têrmos cinematográficos. O interessante é que a crítica, embora tenha sido entusiasta para com o filme, não recebeu minha interpretação de uma forma muito positiva. Apesar de tudo, o filme é bom e o papel é um dos que mais gostei de interpretar. O filme está ligado a mim de uma forma tôda especial. Foi com o seu personagem, David, que as grandes portas dos estúdios se abriram para mim. Isto não implica numa rendição ao sistema. Mas, de qualquer forma, foi muito bom para mim, profissionalmente.

O NOME QUE SE CONSAGRA

Das pequenas produções independentes, Keir Dullea partiu para filmes de maior vulto comercial, trabalhando com grandes diretores.

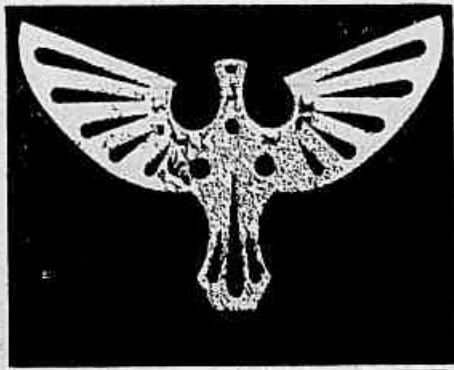
— Comecei pelo mundialmente famoso Otto Preminger. Esperava muito desta experiência, afinal o diretor era consagrado. No entanto, a experiência foi frustrada, em primeiro lugar porque **Bunny Lake Desapareceu** não é das realizações mais felizes de Preminger. Um filme confuso, muito irregular. Meu papel era inconsistente: um psicopata que rapta sua sobrinha de cinco anos. O filme conseguiu alguma recepção da crítica, particularmente da francesa.

O filme seguinte, **2001: uma Odisséia no Espaço**:

— O filme é fantástico como realização, um filme que abre mil portas e cristaliza potencialidades. Mas para um ator, o filme não atrai muito. David Bowman, o cosmonauta, é uma peça da engrenagem eletrônica, um objeto tão importante quanto o cérebro eletrônico Hall ou as grandes naves espaciais. E muito menos importante que o monolito, por exemplo. Além do mais, não há criação de espécie alguma para o ator. Eu, como qualquer ator, gosto de um certo virtuosismo técnico e psicológico. **2001** não me ofereceu isto.

— Como papel e interpretação gosto mais de **Apenas uma Mulher**. O filme sem dúvida é bem menos importante que **2001**, mas me oferece maior oportunidade de criação, de construção de personagem.

Dullea acaba de atuar em filme sôbre a vida de Sade, onde interpreta o próprio marquês.

— Quando voltar aos Estados Unidos terminarei a dublagem do filme. O diretor é Cy Endfield e a experiência me agradou muitíssimo. Foi um desafio, mas valeu. Acho que qualquer ator gostaria de estar em meu lugar. Em seguida devo fazer uma produção independente nos moldes de **David and Lisa**. O diretor será ainda Endfield, realmente um homem muito inteligente.

Jean-Louis Trintignant

A CARREIRA COMO DETALHE

Ator consagrado, Jean-Louis Trintignant faz apenas o que gosta: não pensa em cinema como carreira. Diz-se muito satisfeito em ser dirigido por sua mulher, Nadine, pois "não sou um marido autoritário." Mas quem êle admira mesmo é Lelouch, "o mais forte do cinema francês."

Dez horas da manhã. Dia lindo, sol brilhando. Saguão do Hotel Copacabana Palace, onde estão hospedados os franceses. Aparece primeiro Jean-Louis Trintignant, em companhia da atriz brasileira Celi Ribeiro. Um diálogo:

— Queria entrevistá-lo, e à Nadine também.

— Quando? — Ela anda por aí, foi comprar um chapéu de praia.

— Logo que possível.

— Por que não agora?

— OK.

NAO FAÇO CARREIRA

Sentamos na poltrona, enquanto os outros — Claude Lelouch, Robert Enrico, Caroline Cellier, Marie-José Nat, Amidou — vão aparecendo. Jean-Louis começa a olhar com jeito de quem quer ir à praia, mas ao sentir-se observado muda de atitude.

Está vestindo uma camisa clara, aberta no pescoço, mangas compridas. As calças são escuras. E usando um chapéu gaiato, de veludo verde, que diz ser "absurdo como o de Nadine" (que voltou).

— Como você encara sua carreira de ator? Acha que ela é bem sucedida?

— Não considero a minha atividade no cinema como carreira, embora não ache êsse têrmo pejorativo. Não procuro fazer sucesso. Não considero o sucesso um objetivo. Faço tudo o que quero, só isso, e vai tudo correndo muito bem.

— Que tal ser dirigido no cinema por sua própria mulher?

— É muito fácil: Foi, aliás. Fiz dois filmes com ela: **Mon Amour, Mon Amour** e **Le Voleur des Crimes**. Meu comportamento com ela não é o de um marido autoritário, nunca foi. E, como com outros diretores, há respeito meu em relação a ela. Nadine agora está preparando um terceiro filme. Será sobretudo a história de uma môça (Marlene Jobert, como atriz) e o papel masculino não me poderia absolutamente ser destinado. Trata-se de um homem bonito (dá uma risadinha), um jovem galã. Daí pensar-se que será interpretado por Jean Sorel.

SÔBRE LELOUCH

— Diga o que você acha de Lelouch, agora que êle saiu daqui de perto.

— Para mim é o mais forte do cinema francês. Do ponto-de-vista técnico não há ninguém melhor. Seu último filme, **La Vie, l'Amour et la Mort**, pelo assunto é diferente dos outros, mas considero-o o melhor.

— E o cinema francês, como vai?

— Há um movimento muito importante de renovação. Nesse momento muitos filmes novos estão saindo em Paris, e entre os que fazem grande sucesso há **La Piscine**, de Jacques Deray, o filme de Lelouch e de Costa Gravas, onde vivo o papel do juiz obscuro que pacientemente achou todos os implicados no caso Lambrakis e puniu os culpados, nesse rumoroso caso político que abalou a Grécia.

— E os planos?

— Daqui a uma semana começarei a filmar **L'Américain**, produzido por Lelouch e dirigido por um jovem — que aliás trabalha em **La Vie, l'Amour et la Mort**, como ator, chamado Marcel Bozzufi. Trata-se da história de um francês que aos 20 anos parte para a América, para fazer fortuna. Volta — aí começa a história — para a França, para ficar, reencontrar os amigos, mas não o diálogo e nem nada do que procurava, e acaba retornando à América.

Depois tenho dois filmes programados na Itália. Um com Bernardo Bertolucci e outro com Umberto Lenzi.

AMÉRICA, NÃO

— Você nunca filmou na América?

— Não, e nem quero. Seria para mim estar na Lua. Não compreendo sua gente. Ao passo que filmar na Itália para mim significa estar em casa, falar a mesma língua.

— E o cinema brasileiro, conhece?

— Sim e gosto. Vi **Deus e o Diabo na Terra do Sol**, de Gláuber Rocha, e **Os Fuzis**, de Rui Guerra. E muitos de Cavalcânti, mas êsses são mais europeus, não? Viria com prazer filmar no Brasil.

— E festival?

— Agradável, sobretudo porque assim tem-se tempo de estar com os amigos, coisa que em Paris não acontece. Não sou frequentador de festivais. Vim a êste porque trata-se do Brasil. Todos, aliás, quiseram vir para cá e deram jeito de fazê-lo, quando, em outros casos, teriam agido de outra maneira. Não é muito gentil — para com os outros países — dizer isso, não? Agora venha aqui que vou apresentá-la aos meus amigos.

Cumprimentos, cordialidade, mas Marie-José Nat, ao ouvir a palavra **jornal** tenta escapar. Um velho frequentador de festivais comenta: "Por que o Brasil exerce êsse efeito nos artistas? Nos outros festivais êles ficariam tristes se não fôssem procurados pela imprensa e não dessem milhões de entrevistas. Aliás, vão lá para isso. Mas aqui há a praia, e o ditado é velho: "Em Roma, faz-se como os romanos."

ANGUILHA GUERRILHA ILHA

O maior poeta de Anguilha estava em Londres há oito meses, e ali escreveu o seu melhor poema, que começa assim:

Vou-me embora para Anguilha.
Lá, sou inimigo da Rainha.
Lá, tenho a minha turminha
Madura para a guerrilha.

Tôdas as noites a Rádio de Anguilha Independente fala aos povos livres do mundo:

— Os 6 mil habitantes de Anguilha esmagarão os colonialistas britânicos!

Uma delegação de Anguilha, composta de uma pessoa, estêve recentemente em Pequim, conferenciando com os dirigentes chineses. O resultado prático dêsse encontro foi o fornecimento, por parte dos chineses, de duas espingardas, de quatro em quatro anos, para o exército anguilhano.

Conseqüência imediata: a União Soviética rompeu relações com Anguilha. Mao Tsé-tung declarou: "A camarilha revisionista do Kremlin ainda vai levar um bocado de pauladas! Agora não estamos sós! Agora somos 700 milhões de chineses apoiados por 6 mil anguilhanos!"

De Anguilha foi banida a mini-saia e destruíram em praça pública os discos dos Beatles.

O General Moshé Dayan declarou que o Estado de Israel apoiará Anguilha, tendo em vista a existência de um judeu na ilha. O Presidente Nasser também apoiará Anguilha, com palavras e atos, porque lá existe um árabe. Pela primeira vez na História a Grã-Bretanha está sòzinha.

Os russos, embora hostis a Anguilha, mantêm-se igualmente hostis à Inglaterra, porque a política exterior britânica, insensata, encorajou os chineses nas suas ferozes reivindicações fronteiriças.

Jean-Luc Godard está disposto a morrer por Anguilha.

O Presidente Charles de Gaulle, em discurso pronunciado ontem, disse que não pretende morrer antes de realizar o seu sonho supremo, que é ver uma Anguilha francesa.

Fidel Castro acha que a crise de Anguilha é uma provocação imperialista destinada a desviar os olhos do mundo, postados até então no Vietname.

Pelé está preocupado, porque tem amigos em Anguilha. Êle já jogou lá. Santos 15, Anguilha zero. Disse Pelé: "Anguilha é uma ilha tão pequena que sua seleção de futebol é constituída por três jogadores apenas."

U Thant não dorme há cinco dias, preocupado com a deterioração do problema anguilhano.

Haroldo Costa, quando soube que a população da ilha se resume em 6 mil cidadãos negros, comentou: "Nem todo crioulo pulando é folclore."

Seja como fôr, a humanidade se pergunta se vale a pena começar a terceira guerra mundial por causa de Anguilha.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

CARTA DE UMA JOVEM PINTORA

Uma das coisas que despertam maior cuidado, no contato diário com os artistas, é a maneira como se sentem diante e dentro do ato de criar. Por mais que se distanciem de qualquer conceito filosófico preconcebido, e se condicionem à aptidão viva de redescobrir a verdade do mundo através de um instrumental, no nosso caso específico a criação plástica, esta colocação é sempre respeitável, merece o nosso cuidado, a nossa delicadeza e atenção.

Baseado nisso parti para a organização de um volume de depoimentos sôbre a criação plástica, a partir de um questionário montado sôbre a leitura de muitos depoimentos daqui e do estrangeiro, pesando e guardando o mais essencial dentro dos temas novos, das novas perplexidades e rumos. A mim sempre me repugnou tudo o que é perecível, e êste questionário propõe muito dentro dêste esquema. Mas é confortadora a verificação de quantos criadores partem do que é apenas flor do instante e erguem uma rocha, de como a resistência à vitória do nada consegue florescer laboratórios de beleza, dentro dos quais um simples conceito, muitos vêzes, é um motivo de alta alegria.

Mas creio sobretudo no sofrimento daqueles que procuram um idioma com que se comunicar, e considero desesperadoras as soluções dinamitadoras do passado, ou da tradição, as que apelam para a novidade do mútuo dilaceramento entre obra e artista, proclamando a inatualidade da pura visão e negando o processo da contemplação num tempo de vertigem. Há que viver intensamente a vertigem do tempo, e saber distanciar-se para a interpretação contemplativa dêste monstro.

Acredito que *ver* ainda possa constituir uma penetração absoluta, uma participação total — a não ser para os *cegos*, êstes meios preservam sua vigência, sem mutilar, mas refinando-se no sentido de apreender pelo conhecimento.

Todo êste preâmbulo é para comentar a carta que recebi de uma jovem pintora. A carta vinha motivada naturalmente pela vida, como um abraço, um aceno — contudo foi-se afastando da circunstância, e se tornando grave, sem afetação, transmitindo uma lição de simplicidade, disciplina e destino. Por isso me apraz repetir aqui suas palavras em alguns momentos desta carta oportuna:

"Que mundo estranho! Cá estou escrevendo enquanto do jardim sobe o barulho de água caindo no tanque." Nesta frase a jovem pintora revela sua atenção para com a natureza, princípio fundamental de criação ou de aprendizado. Continua adiante: "Tenho trabalhado o quanto posso. Mas o esfôrço necessário, em vez de diminuir, aumenta. Vinte e duas a 23 horas para realizar um quadro. Dessas, 14 a 16 (antes bastavam 8 ou 10) diante do cavalete, e quase sempre em pé. O pior é quando nenhuma idéia vem. Imponho-me disciplina, copio fôlhas de mamoeiro e cachos de acácia. Folheio revistas, faço croquis, ando pela casa como alma penada, reparando em tudo e sem conseguir extrair, para meu uso, uma única forma. Preciso ter, para comigo mesma, a severidade de um feitor e a paciência de um médico. É o fim. Não sei se por clarividência ou desânimo, estou pensando em mudar de rumo. Expor em individuais e coletivas, mas evitar a corrida dos salões e bienais. Não sei (ou não posso?) competir. Conheço minhas possibilidades e meus limites, meu valor e minhas falhas. O que me repugna cada vez mais, é o desfile, a pesagem, o julgamento público. Preciso conversar com você antes de tomar uma decisão. Antes de mais nada quero paz para trabalhar. E aqui surge a dúvida: esta paz é necessária à minha arte, ou à minha timidez? Está tudo tão nebuloso!"

Raramente tenho recebido com tal instinto de síntese um retrato tão sincero de um mundo interior. Esta paz é necessária ao artista, esta paz que a jovem pintora que me escreve tanto persegue, e é exatamente a paz da concentração, do afastamento do jôgo social e carreirístico, que desvirtua o artista de sua única fonte, a da fidelidade a si mesmo. É de tal forma desconcertante a forma como se forjam algumas vocações, que certas sensibilidades se sentem constrangidas e, como esta, se retraem. Na verdade não está nos prêmios, nem nos salões, sequer nas bienais, o sinal de excelência de uma obra. Há os que encontram estímulo nestes movimentos externos e fictícios, celebridades construídas através de *panelinhas*, *charmes*, agressividade, *bolação* e choque. Acho que a jovem pintora que me escreveu não deve seguir êste caminho, sob pena de se dissolver. Seu caminho é exatamente o contrário: repousa na contemplação e na disponibilidade silenciosa. Que mundo estranho! — diz ela, e acrescenta: "Na sala, toca o disco de notícias do JORNAL DO BRASIL. Ouço a voz do *speaker* logo após o assassinato de Robert Kennedy "o revólver, o revólver, afastem-se do revólver." Seu retraimento está repleto de realidade, de imediatismo, de sons e catástrofes, dos signos de um tempo contraditório — por isso, especialmente, esta pintora está salva. Sua timidez não a alienou, em compensação sua concentração há de preservá-la.

FILATELIA | ROBERTO QUINTAES

TCHECO-ESLOVÁQUIA: ARMAS DE FOGO HISTÓRICAS

Pistola Cheb — 1580

Pistola de fecho circular — 1600

Carabina Kubik — 1720

Alterando trabalhos de mestres da Boêmia e Morávia e de célebres armeiros de outros países, os Correios da Tcheco-Eslováquia colocaram em circulação, em fevereiro, a série Armas de Fogo Históricas, que reúne seis peças de excepcional qualidade técnica e artística, destaques de famosas coleções públicas ou particulares.

Os modelos selecionados situam-se mais ou menos entre os anos de 1580 a 1865, isto é, a partir dos trabalhos renascentistas, da época do barroco e rococó, até o período em que o sucesso era o estilo restaurador. As armas de fogo constituem elemento fundamental do tesouro cultural da Tcheco-Eslováquia.

ARTESANATO

O primeiro sêlo da série, no valor de 30 halers, reproduz a pistola Renascença, confeccionada na cidade de Cheb, onde o preparo de armas de fogo alcançou dimensões singulares no auge do estilo barroco. Em detalhe, vê-se ainda a parte de platina, com relevos, de arma do mesmo tipo.

Uma pistola de 1600 é o tema do sêlo de 40 halers. As partes metálicas foram preparadas por artesãos italianos e a coronha é provàvelmente de origem holandesa. O terceiro sêlo, de 60 halers, é o único dedicado a uma arma longa: fuzil de Matej Kubik, um dos principais armeiros de Praga na fase barrôca. Kubik foi o maior fornecedor de armas às principais famílias da aristocracia e também ao arsenal imperial.

O sêlo de uma coroa focaliza uma pistola estilo rococó, do histórico atelier de D. Devieux, em Liège, que era o armeiro de Napoleão I. A época romântica dos duelos é representada no sêlo de 1,40 coroa por uma das pistolas do melhor mestre de Praga no século XIX, Antonin Vicenc Lebeda (1797-1857), que vendia armas à maior parte das famílias reinantes na Europa e desde 1840 exportou seus produtos para a Rússia e os Estados Unidos.

A última arma — sêlo de 1,60 coroa — é a pistola de bôlso norte-americana Derringer, usada pelo ator John W. Booth para, em 14 de abril de 1865, matar o Presidente Abraham Lincoln, com um tiro na nuca, no Teatro Ford, em Washington.

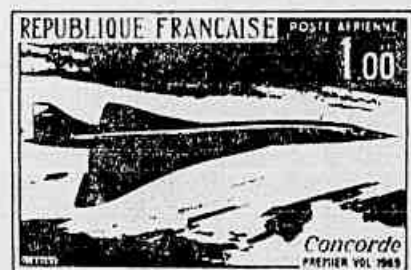
OS DESENHOS

Os selos da série Armas de Fogo Históricas (quadrados, 33mm) tiveram sua forma pictórica criada pelo artista Vladimir Kovárik, conhecido em todo o mundo filatélico pela série Pássaros. A parte gráfica foi entregue a Josef Hercik, antigo armeiro e premiado várias vêzes no exterior por suas gravações em talho doce.

Pistola com pedra de fogo — 1760

Pistola para duelo — 1835

Pistola Derringer — 1865

FRANÇA: O PRIMEIRO VÔO DO CONCORDE

No segundo dia de março, no momento em que o experiente André Turcat — **le chauve** — comandava a decolagem da colossal máquina de 99 toneladas, para um teste de 27 minutos à velocidade de 450 quilômetros horários, entrava em circulação na agência postal de Toulouse o sêlo comemorativo do vôo experimental número um do Concorde, o avião anglo-francês programado para ser o primeiro supersônico de transporte do mundo.

No valor de um franco e nas côres azul-escuro e turquesa, o sêlo francês do Concorde (os inglêses já lançaram uma série de três unidades) foi desenhado e gravado em talho doce por Durrens. De formato retangular-horizontal, mede 22x36 milímetros.

Capaz de levar 144 passageiros a bordo, o Concorde atenderá à previsão dos técnicos que, após oito meses de pesquisas, revelaram um aumento, em 20 anos (de 1945 a 1965), de oito mil a 200 mil passageiros-quilômetro no tráfego das companhias aéreas. Segundo êsses técnicos, a expansão está longe de encerrar-se: todos os prognósticos indicam que a crescente procura de passagens obrigará as emprêsas a dobrarem a produtividade de sua frota até 1972 e a quadruplicá-la até 1980.

É por isso que já começou a prova de fôrças da aviação do futuro: ao lado do Concorde, na corrida a 2 mach (velocidade duas vêzes maior que a do som), formam o soviético Tupolev-144 (121 passageiros) e os norte-americanos Boeing 747 (o Jumbo terá capacidade para 490 pessoas) e o Boeing 2 707, o competidor mais implacável: 321 passageiros, voando à altura de 21 mil metros e à velocidade de 2 900 quilômetros horários.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

A LÍRICA, NO MUNICIPAL

Então, em 1969, teremos várias temporadas líricas. Além de uma provável nacional ainda não planejada (cujos repertórios e apresentações, portanto, serão os de sempre: os queridos dos fiéis da *Leoncavalleria*), nos dias 14, 20 e 26 de julho teremos *Lulu*, de Alban Berg, cantada em italiano, com Diva Pieranti, quatro cantores de fora, o encenador Renzo Frusca, cenários do Maio Florentino (lástima: havia os que o brasileiro Gianni Ratto criou em 1949, para a Fenice de Veneza) e o maestro Morelenbaum, que agora é também o instrutor do côro do teatro.

Dias 17 e 18 de julho, a Pró-Arte apresentará a Piccola Opera di Milano em dois espetáculos; nada ainda foi dado a conhecer, do conjunto e do seu repertório. Em agôsto, um grupo de artistas franceses, com a Associação de Canto Coral, montará (dia 15) *Les Choéphores*, de Darius Milhaud; e nos dias 29 e 31, *Le Fou*, de Marcel Landowsky, músico apresentado como "o filho do escultor do Cristo Redentor."

A 14 e 16 de novembro, teremos "uma ópera de autor brasileiro": Qual? Cantada por quem? Antes disso, a 26 e 28 de setembro e a 3, 5, 10 e 12 de outubro, o Teatro San Carlo de Nápoles atuará com seus coros, orquestra, cenários, *ballet*, técnicos e um grupo de cantores, entre os quais, parece, há Del Monaco, Gianni Raimondi, Giovanni Pavarotti, Renata Tebaldi, Regina Crespin, Malaspina, Guelfi, Cave, Martha Rose; regentes, De Fabritiis e Rapalo; repertório, *Gioconda*, *Otello* e *Nabucodonosor*. Ao que parece, deveremos agradecer à Embaixada brasileira em Roma, por êsses espetáculos.

Les Choéphores foi composta em 1915; *Lulu*, em 1935, e a orquestração ficou inacabada; *Le Fou* deve ser recentíssima. Sôbre *Les Choéphores*, Milhaud escreveu: "Eu estudara profundamente os problemas da polifonia; observara que um pequeno cânon em quintas, de Bach, dava a impressão de duas tonalidades diferentes, opostas uma à outra, mas que a harmonia continuava tonal. Então construí *Les Choéphores*, justamente na base dessas pesquisas, escrevendo no manuscrito, como subtítulo, *Variações Harmônicas*. Mas o mais importante da obra continuava sendo a linha melódica geral. Até quando, muito depois, estudei a técnica dos 12 sons, usei a dodecafonia só para sustentar uma melodia diatônica, lembrando o conselho de Gédalge: "Façam oito compassos que possam ser cantados sem o acompanhamento!".

E a dodecafônica *Lulu*, a irmã mais môça de *Wozzeck?* Sôbre esta obra-prima, já escrevi vários artigos nos anos passados, depois de anunciada no Municipal e antes que fôsse cancelada. Conforme Leibowitz, na sua *Histoire de l'Opéra*, "aqui o elemento principal da articulação musical é a voz humana que, por um lado, usa formas especìficamente vocais (árias, recitativos, concertatos) e que, por outro lado, é aproveitada nas maneiras mais diferentes. As numerosas *colorature* da protagonista significam aquêle ambiente irreal em que foi colocada (com uma virtuosidade vocal de sonho) a esquisitíssima heroína do drama. A orquestra, por sua vez, é aproveitada para fins de unidade, bem determinados."

As primeiras cenas do último ato ficaram inacabadas, já o disse. No afã desesperado de completar sua ópera, Alban Berg submetera-se a uma transfusão de sangue. Observando o doador — um forte rapaz vienense — o compositor brincou uma última vez: "Com seu sangue nas veias tornarei *Lulu* uma opereta!..." Mas, 24 horas depois, o grande mestre morria. Até hoje ninguém teve a coragem de enfrentar a impossível tarefa de completar as poucas cenas que faltam.

Zózimo

A inauguração

Se socialmente não foi das mais brilhantes, nem por isso se podia dizer que não tenha sido bonita, embora um pouco inconfortável (o número de convidados superou largamente a quantidade de lugares), a noite de inauguração do Festival Internacional do Filme, com a exibição de Oliver, musical dirigido por Carol Reed, já montado no teatro com grande sucesso no mundo inteiro.

— Havia tudo que compõe e completa um espetáculo do gênero em qualquer lugar do mundo. Desde o aparato policial de contrôle do tráfego à presença na sala de alguns ídolos da tela, passando pela interessada e participante turma do sereno e pelo certo ar carnavalesco de algumas das damas presentes que pensam que por ser festival, e de cinema, podem sair à rua vestidas como se estivessem no baile de carnaval do Municipal.

— Seria impossível citar nomes, inclusive porque como eram muitos os presentes o risco de cometer omissões é muito maior, embora eu tenha anotado ao meu lado, na sala de projeções, o Secretário de Govêrno e a Sra. Humberto Braga. No lado oposto, por um momento, consegui vislumbrar as Sras. Mercedes de Miranda, Hortênsia do Nascimento Silva e Maritza Osório.

— As indumentárias variavam, em certos casos, desde os casacos de cortina até os palazzos esvoaçantes e de côres berrantes, mais apropriados para o extinto desfile dos préstitos na têrça-feira gorda. O que não impediu que quase todos, convenientemente trajados ou não, esticassem nas casas noturnas elegantes, como aconteceu com o Nino, que encheu novamente a uma hora da madrugada, acolhendo mesas enormes e ruidosas que debatiam o filme e o festival em si.

"Potin"

Corre, à margem do Festival, a notícia de que a apresentação do filme *One Plus One*, de Jean-Luc Godard, será feita no FIF à revelia do *metteur en scène*. Godard se negou a trazer o filme, o que foi feito à socapa pelo produtor do mesmo, que, aliás, se encontra no Rio e não desmente a notícia.

— *Paralelamente a esta, a informação, não confirmada, de que o cineasta Pierre Kast teria viajado para Paris ao encontro de Godard, não se sabe para discutir o quê.*

— Outra de *cocheira*: ninguém se surpreenda se até o fim do ano estiverem sendo iniciadas filmagens em sistema de co-produção entre Claude Lelouch e o pessoal do cinema nôvo. Os entendimentos foram iniciados no domingo à noite em casa de Luís Carlos Barreto.

Rabin comenta

Quando desembarcou no Galeão, anteontem, o Embaixador do Brasil em Israel, Sr. Meira Pena, deu duas declarações, ambas já noticiadas pela imprensa. A primeira dizia que a tendência no Oriente Médio é a resolução de todos os problemas através de negociações e não de lutas armadas. A segunda é a de que é muito provável que o General Isaac Rabin, que veio agora ao Brasil, seja o próximo Primeiro-Ministro de Israel.

— *Pois sôbre ambos os pontos-de-vista foi pedida a opinião do General Rabin. Em relação ao primeiro êle concorda inteiramente, mas quanto ao outro sua apreciação se limitou a um breve e incisivo: "Sem comentários."*

A vedeta da feira

Uma das vedetas da Feira Britânica foi indubitàvelmente o carrinho esporte Lotus, mostrado em várias côres e vendido ao preço de 40 mil cruzeiros novos. A beleza das linhas e o preço (um Galaxie LTD) custa quase isso) das Lotus fizeram com que fôssem vendidos quase todos os modelos apresentados.

O nôvo chefe do cerimonial

Confirma-se a nomeação do diplomata Gil Roberto de Ouro Prêto para a chefia do cerimonial da Presidência da República, em substituição ao seu colega Luís Horácio Lacerda. A escolha não podia ter sido melhor. O nôvo titular do alto pôsto tem tôdas as credenciais para exercê-lo: experiência, tradição, boas maneiras, tato, etc.

—*Bisneto do Visconde de Ouro Prêto, último Primeiro-Ministro do Império, neto do Conde de Afonso Celso, que foi um dos maiores juristas e escritores dêste país, é filho do falecido Embaixador Carlos Celso de Ouro Prêto, que morreu quando nos representava em Paris, e da atual Condêssa de Casa Rojas (o Conde de Casa Rojas foi por duas vêzes Embaixador da Espanha no Rio de Janeiro).*

— A carreira de Gil de Ouro Prêto se iniciou, por coincidência, no cerimonial do Itamarati e abrange postos diversificados e interessantes, como Praga, Mercado Comum, Bruxelas, Atenas e República Dominicana, onde era Encarregado de Negócios na primeira fase da guerra civil. Será, sem dúvida, um excelente auxiliar para a Presidência da República.

Bôca-de-sino

O figurinista Joãozinho Miranda partiu um mês atrás para Nova Iorque, com a incumbência de trazer para vários amigos seus, calças Lee e Levis. Mas acabou não trazendo nenhuma, pois tôdas as calças de homem atualmente à venda em Nova Iorque têm a bôca exageradamente larga, no gênero *patte-d'éléphant*, inclusive os *blue jeans*, e, pelo sim pelo não, João preferiu nada comprar.

Diahann Carroll

Pouca gente sabe que um dos maiores sucessos do II FIF, a atriz negra norte-americana Diahann Carroll, já estêve no Brasil há cêrca de 10 anos, quando ainda era quase uma desconhecida. Veio em 57 ou 58, se não estou enganado, para uma temporada no Meia-Noite do Copa, que representou um mês de casa cheia. Depois foi a Broadway, a televisão e o estrelato.

Aplauso popular

Pela primeira vez depois que foi indicado para a Prefeitura de São Paulo apareceu em público o Sr. Paulo Maluf, sábado à tarde, na Feira Britânica, na capital paulista. Entrou e começou a visitar os stands como uma pessoa qualquer até ser reconhecido. Aí os cumprimentos e os abraços não pararam mais.

— Por falar em São Paulo, até hoje a opinião pública daquele Estado continua um tanto ou quanto perplexa diante das duas grandes surprêsas que marcaram os últimos 10 dias: a surpreendente indicação de Paulo Maluf e o desaparecimento de Ademar de Barros.

A Embaixatriz Moreira Sales

Treze a menos

Glenn Ford confessou ao Sr. Jorginho Guinle ter emagrecido nos últimos meses 13 quilos, resultado de um rigoroso regime a que se submeteu. Jorginho encontrara-se há algum tempo com o ator, em Paris, no bar do George V, gordo e envelhecido, e ficou impressionado com a sua recuperação.

Visita importante

Está sendo esperado no Rio dia 30 próximo o presidente da SS Kope & Company, Sr. Saul Raden, que vem representando o maior jornal japonês, o *Mainichi Shimbum*, que circula diàriamente com 8 milhões de exemplares.

— *Trata-se de uma visita da maior importância porquanto dela dependerá em muito a cobertura que o Japão pode vir a dar à realização no Brasil do Congresso da ASTA em 71 e da Exposição Internacional em 72. Aquêle país, como é sabido, será a sede, tanto do Congresso quanto da Expo, em setembro dêste ano e em 1970, respectivamente.*

Excelente providência

E como turismo puxa turismo, estou sabendo que é intenção do Conselho Nacional do Turismo entrar em entendimentos com a Alfândega no sentido de que no futuro o rigor no exame das bagagens só seja aplicado nos viajantes brasileiros que chegam. A bagagem dos estrangeiros, seria, assim, preservada de investigações mais minuciosas, a não ser, é claro, quando haja suspeitas fundadas de que escondam contrabando.

— *Uma providência, a meu ver, do maior alcance, mesmo porque, segundo estimativas do Conselho e da Embratur, a Expo de 1972 deverá atrair ao Rio de Janeiro na pior das hipóteses 10 milhões de visitantes, dos quais 4 milhões de estrangeiros.*

Ovos de Páscoa

A Sr.ª Haidê Cavalcânti, espôsa do Ministro Costa Cavalcânti, quando se dirigiu recentemente para Brasília o fêz *escalando* nas cidades históricas mineiras. Queria porque queria encontrar os bonitos e famosos ovos de páscoa de pedras regionais que maravilham as pessoas que visitam a nossa Embaixada em Paris, levados como elemento de decoração pelo Embaixador Bilac Pinto.

— *E depois de muito procurar, D. Haidê acabou encontrando-os em Tiradentes, conseguindo oito para ornamentar sua casa, e assim mesmo porque foi ajudada pelo prefeito daquela simpática cidade.*

"Ôlho n'Amélia", senhores

Desde hoje, um bom programa teatral na praça: a peça *Ôlho n'Amélia*, na Maison de France, reunião de três inquietas personalidades — Feydeau, o autor, Grisolli, o diretor, e Eva Todor, a Amélia em questão. A peça foi traduzida por João Bethencourt e tem cenários e figurinos de Napoleão Moniz Freire. A estréia de hoje é a primeira grande produção eminentemente carioca da temporada.

Ponto final

● Comentava-se ontem, em tom de blague, a competição aquática que teria lugar hoje na piscina do Copa entre Sternberg, Fritz Lang e Alberto Cavalcânti. Comentário de um dos ouvintes: "Só se fôr na piscina das crianças."

● **Em meio à azáfama de ontem à tarde, apareceu numa das salas do Copa onde funciona a imprensa um pequeno camundongo. Foi imediatamente batizado, em homenagem ao festival, de Mickey. E adotado como mascote.**

● Os dois artistas brasileiros que mais vem sendo badalando no festival são Helena Inês e Carlo Mossy. Não param um minuto.

● **Enquanto isto, Válter Hugo Khoury, grande admirador de Sternberg, não larga o grande cineasta. As entrevistas são sempre dadas a dois.**

● A delegação francesa integrou-se desde o primeiro momento no esprit de corps do cinema nôvo, elegendo para seu QG gastronômico a Fiorentina.

● **A atriz Marie-José Nat é parecidíssima com Margot Fonteyn, quando mais môça, evidentemente.**

● Lelouch (**Un Homme, Une Femme**) tem um ar tão carioca que quase foi barrado à entrada da piscina do Copa pelo diligente porteiro, que pensava tratar-se de mais um caçador de autógrafos.

● **Estava movimentadíssima a inauguração da exposição de Glauco Rodrigues na PG, anteontem, que apresentou um gênero inteiramente nôvo, de grande colorido e movimento.**

● Fernanda e Zezito Colagrossi e Beatrizinha e Maneco Lucas de Lima alugaram uma casa em Cabo Frio para passar a Semana Santa.

● **Danuza Leão vendeu seu apartamento na Vieira Souto, para desespêro de seus amigos, e viajou para Paris. Na volta, irá morar no Leblon.**

Zózimo Barrozo do Amaral

PANORAMA

Público exige permanência de Galileu Galilei, no João Caetano ● *Haendel abrirá temporada oficial na Sala Cecília Meireles* ● *Maria della Costa no Rio, em abril* ● *Eva Todor estréia hoje, na Maison*

das letras

NA HORA — Aproveitando a presença do cineasta Alberto Cavalcânti, que veio participar do Festival Internacional do Filme, a Fundação Casa do Estudante do Brasil vem de lançar a segunda edição do seu livro **Filme e Realidade**. Nesse livro, o diretor de **Caiçara**, reúne um completo estudo do cinema nas várias fases de seu desenvolvimento no mundo.

NO ESPAÇO — **No espaço de poucas semanas esgotou-se a primeira edição do livro 2001: Uma Odisséia no Espaço, êxito êsse que a editôra — Expressão e Cultura — atribui às mais recentes conquistas dos americanos no espaço cósmico. Uma nova edição já se encontra em preparo.**

NA JUVENTUDE — Um prêmio especial para autores jovens será oferecido êste ano por Fernando Chinaglia, através da União Brasileira de Escritores. O livro deve ser inédito e o autor, um estreante. As inscrições estão abertas na sede da UBE, na Avenida Nilo Peçanha, 38, 11.º andar, até 31 de julho. Valor do prêmio Fernando Chinaglia II: NCr$ 1 mil.

NO INTERIOR — Pirapora, município mineiro, lança o seu II Festival de Poesia, por iniciativa da Prefeitura Municipal, com apoio do Clube Literário Inácio Quinaud e da **Tribuna Literária**. O prêmio maior — o Cidade de Pirapora — é de NCr$ 500; o segundo — Carlos Drummond de Andrade — é de NCr$ 300; o terceiro — Guimarães Rosa — vale NCr$ 200.

NA VOLTA — Em abril próximo a Organização Simões Editôra voltará às suas atividades, com o lançamento de dois livros de ensaios de Assis Brasil, um sôbre Guimarães Rosa e outro sôbre Clarice Lispector. No mesmo mês, a Simões pretende colocar nas livrarias: **Homem Deitado na Rede**, ficção de Luís Henrique, e **A Construção e a Crise**, poesia de Fernando Py.

NO SUBMUNDO — Na próxima semana, estará nas ruas o livro **Esquadrão da Morte**, anunciado pela Coordenadora-Editôra de Brasília como "o primeiro grande romance policial brasileiro." Seus autores são dois conhecidos repórteres de polícia da **Última Hora**: Amado Ribeiro e Pinheiro Júnior. 20 mil cartazes alarmantes — em formato de jornal — serão espalhados pela cidade na véspera do lançamento, divulgando em manchete que "o Esquadrão da Morte invadiu as livrarias."

NA SALVAÇÃO — Em **As Grandes Etapas do Mistério da Salvação**, traduzido por Irmã Maria Manuelita, Paul de Surgy procura induzir o crente a entrar em contato com a Palavra de Deus e a compreender melhor a vocação que lhe foi reservada por Ele no mistério da Salvação. Embora não dispense a consulta a outras obras religiosas e exegéticas, de sólida vulgarização, o livro pode servir como roteiro de estudo e meio de aprofundamento do tema nêle abordado. Sêlo editorial da Vozes.

NO TRANSPORTE — A comissão julgadora do concurso de reportagens, instituído pelo Serviço de Documentação do Ministério dos Transportes, funcionará sob a presidência do presidente da ABI, Danton Jobim, contando com a colaboração de Heron Domingues e êste colunista.

Aliás, aquêle Serviço, que obedece a direção de Murilo Miranda, vem de lançar o n.º 1 do **Jornal dos Transportes**, publicação pioneira no gênero.

L.B.

da música

O FESTIVAL DA MÚSICA — Continua despertando grande interêsse o concurso de música sinfônica organizado por ocasião do I Festival da Guanabara. Doze partituras já foram apresentadas com êxito. As inscrições continuam abertas até 30 de março, na Secretaria Municipal. Massimo Mila e Ricardo Malipiero (Itália), Alberto Ginastera (Argentina), Roque Cordero (Panamá) e Franco Autuori (Estados Unidos) farão parte do júri.

CECÍLIA MEIRELES — A temporada oficial terá início em 18 de abril, com Messias, de Haendel. Será regido por W. Brueckner-Ruggeberg, e será cantada no idioma inglês original. Atuarão a orquestra do Municipal e a Associação de Canto Coral. Dia 25, Oedipus Rex, de Stravinsky-Cocteau.

MAURA MOREIRA — A Biblioteca Nacional vai publicar um LP da ilustre cantora brasileira, por iniciativa de Murilo Miranda e sob o patrocínio de Adonias Filho. Canções de Vila-Lôbos, Guarnieri, Mignone, Braga, Nepomuceno e Fernández farão parte do LP.

EM VIENA — Na temporada em curso, a Filarmônica de Viena contará com os seguintes regentes: Solti, Boehm, Melles, Abbado, Mehta, Ormandy, Bernstein e Egk.

TV TUPI — A Tupi lançará o programa Escala dedicado aos estudantes cariocas para desenvolver e estimular o bom gôsto pelas artes. A iniciativa poderá ser positiva se o programa fôr mantido em limites estritamente culturais.

"CONCERTO PARA A JUVENTUDE" — Domingo próximo, às 10h, na TV Globo-Rádio MEC a OSN atuará sob a regência do maestro sueco Hans Reeps, tendo Linda Bustani como solista do **Primeiro Concêrto de Brahms**.

R.M.

do teatro

PARAIBANAS — O dramaturgo Altimar Pimentel, que durante vários anos contribuiu decisivamente para a animação da vida teatral em João Pessoa, e que teve duas de suas peças premiadas em recentes concursos do Serviço Nacional de Teatro, acaba de transferir-se para o Rio de Janeiro, onde já está atuando como Assessor Cultural do Instituto Nacional do Livro. Altimar Pimentel é o autor de A Construção, peça que está sendo ensaiada pela Comunidade, com estréia programada para abril. Outra peça de Pimentel, **O Auto de Maria Mestra**, numa montagem do Grupo de Arte Dramática do Teatro Santa Rosa, de João Pessoa, irá representar a Paraíba no Festival de Teatro Amador a ser realizado, em breve, na cidade de São Carlos, no interior paulista. A mesma montagem conquistou recentemente o terceiro lugar no Festival Brasileiro de Teatro Amador realizado no Rio, e valeu a Altimar Pimentel o troféu de melhor autor nacional.

MARIA DELLA COSTA NO RIO — Maria della Costa e sua companhia estarão no Rio em abril, apresentando **Tudo no Jardim**, de Albee. O espetáculo, dirigido por Flávio Rangel, está em cartaz no Teatro Maria della Costa em São Paulo.

Maria della Costa representará Albee, no Rio, em abril

CERVANTES MINEIRO EM BRASÍLIA — A excelente e original encenação de **Numância**, de Cervantes, dirigida no ano passado por Amir Haddad para o Teatro Experimental de Belo Horizonte, com esplêndidos cenários e figurinos de Joel de Carvalho, acaba de ser remontada pelo jovem elenco mineiro, especialmente para uma curta temporada no **Teatro Martins Pena de Brasília, a ser iniciada** esta noite.

AMÉLIA — Numa sessão especial cuja renda reverterá em benefício da Pró-Matre, estréia esta noite no Teatro Maison de France o famoso vaudeville de Georges Feydeau, Occupe-toi d'Amélie, que na tradução de João Bethencourt recebeu o título de Ôlho n'Amélia. A produção da companhia Eva Todor é dirigida por Paulo Afonso Grisolli, com cenários e figurinos de Napoleão Moniz Freire. **No elenco: Eva Todor, Afonso Stuart, Milton Morais, Susi Arruda, Sérgio de Oliveira, Hélio Ari, Alexandre Marques, Ivone Hofman, Luís Carlos de Morais, Francisco Dantas e outros.**

"GALILEU" MAIS UMA SEMANA — 9 600 espectadores assistiram na última semana no Teatro João Caetano à peça de Brecht, Galileu Galilei, ficando outros 3 mil impedidos de entrar por falta de lugares. Em razão disto, o Teatro Oficina decidiu prorrogar sua permanência no Teatro João Caetano, por cinco dias — de hoje até domingo — em temporada popular e a preços especiais. Esta será, definitivamente, a última semana do espetáculo no Rio, pois o grupo tem compromissos em São Paulo.

Y.M.

das artes

CURSO — **No Clube dos Decoradores (Av. Copacabana, 1 100, sobreloja), estão abertas as inscrições para o curso Conheça os Estilos de Pintura, do crítico de arte e professor Carlos Cavalcânti, do Instituto de Belas-Artes da Guanabara. As aulas serão a partir de abril, às segundas-feiras, das 16 às 18 horas.**

BIENAL — O Sr. Gian Calvi, diretor de arte de Aroldo Araújo Propaganda, foi indicado pela Fundação Brasileira do Livro Infanto-Juvenil, órgão oficial do Ministério da Educação e Cultura, para representar o Brasil na Bienal Internacional do Desenho Infantil, em Bratislava, na Tcheco-Eslováquia. O Sr. Gian Calvi fará parte do júri internacional que premiará os melhores trabalhos.

W.A.

O representante brasileiro no II FIF, O Auto da Compadecida, **será exibido hoje. O filme é baseado numa peça de Ariano Suassuna, que Alex Viany considera "o marco do moderno teatro brasileiro". Portugal comparece com** A Cruz de Ferro, **do veterano e eficiente Jorge Brum do Canto, e o Canadá trouxe um curta-metragem,** Walking, **de Ryan Larkin**

BRASIL FAZ FÉ EM SUA "COMPADECIDA"

O Auto da Compadecida, **de Ariano Suassuna, direção de George Jonas, com Regina Duarte, Armando Bogus, Felipe Carona, Ari Toledo e outros. Sessões às 14 e 22h, no Metro Copacabana.**

Marco do moderno teatro brasileiro, **O Auto da Compadecida** foi escrito por Ariano Suassuna, em 1955, para comemorar o aniversário do Colégio Estadual de Pernambuco, onde fundara um grupo teatral.

A peça não foi um sucesso imediato. Conta Luís Mendonça, participante de todo o movimento de renovação do teatro nordestino, que a pressão contrária chegou a levar o diretor daquele colégio, professor Amaro Quintas, a pensar sèriamente em demissão.

Mas "os novos não desistem", continua Mendonça. "Fundam o Teatro Adolescente do Recife. **A Compadecida** é levada à cena. **A crítica** — Valdemar de Oliveira — manifesta-se de pronto, declarando: "O espetáculo devia terminar onde o diabo diz: Acabem com essa molecagem!" E a peça em Recife é um fracasso total: sai de cartaz no quinto dia... Surge então o I Festival de Amadores Nacionais, no Rio. O TAR despenca-se até aqui — sabe Deus como! — e obtém o primeiro prêmio com **A Compadecida**. Texto, espetáculo e autor são saudados com entusiasmo. A luta dos novos estava tendo sentido: era já teatro aberto, capaz de alcançar a todo tipo de público, como se desejava".

O Auto da Compadecida teve desde então inúmeras encenações, no Brasil e no estrangeiro, permanecendo como o carro-chefe de Suassuna, não obstante o sucesso de outras peças suas, como **A Pena e a Lei** e **O Santo e a Porca**.

● UM HÚNGARO NO BREJO

Nascido na Paraíba em 1927, Ariano Suassuna diz que só conhece verdadeiramente o sertão nordestino; e, de fato, seu teatro tem sempre um cantador, um padre, um bando de cangaceiros, "figuras do romanceiro popular e cantigas folclóricas". Em seu **Panorama do Teatro Brasileiro**, Sábato Magaldi observa que, "para Ariano Suassuna, estamos vivendo a época elisabetana agora, estamos num tempo semelhante ao que produziu Molière, Gil Vicente, Shakespeare. (...) Funde o dramaturgo em seus trabalhos, duas tendências que se desenvolvem quase sempre isoladas em outros autores, e consegue assim um enriquecimento maior de sua matéria-prima. Alia o espontâneo ao elaborado, o popular ao erudito, a linguagem comum ao estilo terso, o regional ao universal. (...) A maneira de Ariano Suassuna apresentar os caracteres baseia-se na forma popular brasileira, que não sugere sutilezas ou requintes. Embora reflita o lavor de um dramaturgo inteligente e lúcido, **A Compadecida** não se poupa, além do primitivismo e da ingenuidade deliberados, um tom algo primário. Incide o autor na simples dicotomia do bem e do mal, que, apesar de tôda a profundidade que tente emprestar-se, acaba sempre em primarismo inapelável".

Inevitàvelmente, Suassuna foi procurado por muitos cineastas — inclusive por Anselmo Duarte, que vinha de ganhar o prêmio máximo de Cannes, em 1962, com **O Pagador de Promessas**, baseado na peça de Dias Gomes, outro marco do moderno teatro brasileiro — mas a todos recusou os direitos cinematográficos do **Auto da Compadecida**. Chegou mesmo a dizer que jamais entregaria sua peça a qualquer cineasta brasileiro.

Mas acabou por entregá-la a um brasileiro de adoção, o húngaro George Jonas, que antes só havia feito filmes publicitários de curta metragem. E, ao que parece, Suassuna acompanhou muito de perto todo o processo de produção do filme, inclusive durante as locações na localidade pernambucana de Brejo de Madre de Deus, perto de Recife.

● UM EMPREENDIMENTO DA SUDENE

George Jonas associou sua Unifilm, de São Paulo, à Norcine, de Recife, obtendo um orçamento de 750 mil cruzeiros novos, talvez o maior em tôda a história do cinema brasileiro. Para isso, informa-se, obteve, inclusive, créditos da Sudene. Tanto em Recife como no Rio e em São Paulo, há observadores que estranham o exagero do orçamento; dizem mesmo alguns que, com essa verba, poderia ser instalado o núcleo de tôda uma indústria cinematográfica no Nordeste.

Para a fotografia colorida, Jonas chamou outro húngaro do cinema brasileiro, Rudolf Icsey. A cenografia é de Lina Bo Bardi; o guarda-roupa, do pintor pernambucano Francisco Brennand; a direção musical, do excelente Sérgio Ricardo, que já colaborou com Gláuber Rocha em **Deus e o Diabo na Terra do Sol** e **Terra em Transe**, que já fêz filmes no Brasil e no estrangeiro e que tem outro em preparo.

O papel-título de **A Compadecida** foi entregue à atriz Regina Duarte, intérprete de telenovelas, que não se saiu muito bem da experiência cinematográfica de **Lance Maior**, interessante estréia de Sílvio Back. Armando Bogus é João Grilo; Felipe Carone, o padre; o cantor e compositor Ari Toledo, um cabra; Zéluis Pinho, Severino; Neide Monteiro, a mulher do padeiro; Jorge Cherques, o bispo; Antônio Fagundes, Chicó; Zózimo Bulbul, Manoel e o frade; Rubens Teixeira, o major e Encourado; Aguinaldo Batista, o sacristão; J. C. Cavalcânti Borges, o padeiro; Paulo Ribeiro, o palhaço.

CANADÁ MOSTRA SUA ANIMAÇÃO

Walking, **curta-metragem dirigido por Ryan Larkin, que revolucionou totalmente a técnica de animação. Em cinco minutos, Larkin narra os prazeres do pedestre. Será exibido antes do representante do Brasil.**

Ainda que o nôvo cinema canadense seja colocado por muitos críticos entre os mais avançados do mundo, ainda que o último Festival de Berlim houvesse dedicado a êle tôda uma mostra de filmes de longa metragem, o Canadá comparece ao II FIF com apenas dois curta-metragens de animação, **Walking**, de Ryan Larkin, e **Boomsville**, de Yvon Malette.

● NA TRADIÇÃO DE MCLAREN

Contudo, deve-se observar que as mais ousadas técnicas de animação muito devem às experiências canadenses de um escocês chamado Norman McLaren, nascido em Stirling em 1914.

Depois de estudar pintura e desenho em Glasgow, McLaren começou a fazer experiências cinematográficas por volta de 1934. Já em 1935, ganhava um prêmio num festival de filmes de amadores, com **Colour Cocktail**. Um dos membros do júri, o escocês John Grierson, grande incentivador do documentário, convidou o jovem desenhista a fazer parte do grupo do GPO (General Post Office), para o qual, entre outras coisas, desenhou **Book Bargain** (1935) e **Money a Pickle** (1937), produções de Alberto Cavalcânti.

Entre 1931 e 1941, Norman McLaren ficou nos EUA; mas, em 1941, John Grierson, que se encontrava em Ottawa para organizar o National Film Board (Conselho Nacional de Cinema) do Canadá, convidou-o a passar ao país vizinho a fim de dirigir o departamento de animação da recém-fundada instituição.

Desde então, no Canadá, McLaren revolucionou totalmente a técnica da animação. Tanto Larkin como Malette, que tiveram seus filmezinhos produzidos pelo National Film Board, não devem escapar à sua influência.

Walking, que Ryan Larkin concebeu e animou, narra em cinco minutos, através de várias técnicas, os prazeres do pedestre, tendo como comentário único a trilha musical de David Frazer, Pat Patterson e Christopher Nutther. Larkin já recebeu três prêmios internacionais com um filmezinho intitulado **Syrinx**.

Boomsville, que Yvon Malette concebeu e animou, é uma previsão humorística e catastrófica sôbre a humanidade que não se preocupa com os problemas do urbanismo e da explosão demográfica. Produzido por Robert Verral para o NFB, **Boomsville** narra o nascimento e a evolução desordenada de uma cidade canadense, que em verdade poderia ser qualquer cidade em **boom** do mundo.

● NA SOMBRA DO COLOSSO

Com a colossal proximidade dos EUA e a divisão de sua população entre cidadãos de origem francesa (cêrca de 30%) e anglo-saxônica (cêrca de 40%), o Canadá sempre teve de enfrentar enormes problemas para definir-se nacionalmente.

Apesar dos esforços de Grierson e McLaren no National Film Board, o cinema canadense pràticamente inexistia até há bem poucos anos. Diz-nos o crítico francês Marcel Martin que um marco importante foi a instalação do NFB na maior cidade do país, Montreal, "colocando o centro de criação cinematográfica e o instrumento essencial de trabalho no coração da província francesa, onde se encontrava, como a experiência mostrou, a maior parte daqueles que ansiavam em se exprimir através do cinema." Desde essa data, 1956, outros fatos importantes ocorreram, como a criação do Festival Internacional do Filme de Montreal, em 1960, a fundação da Cinemateca Canadense, em 1964, etc.

Dentro do Festival de Montreal, um fato de particular relevância foi a realização de uma mostra do cinema canadense, a partir de 1963, quando Claude Jutra ganhou o grande prêmio com **A Tout Prendre**. Nos anos que se seguiram, muitos cineastas de talento foram revelados: Paul Almond, com **Isabel** (1968); Michel Brault, co-realizador de **Raquetteurs** (1958) e **Pour la Suite du Monde** (1963); Gilles Carle, com **La Vie Hereuse de Léopold Z** (1965); Jacques Godbout, com **Yul 871** (1966) e **Kid Sentiment** (1968); Gilles Groulx, com **Le Chât dans le Sac** (1964); Larry Kent, com **Sweet Substitute** (1965) e **High** (1967); Allan King, com **Warrendale** (1967); Wolf Koening & Roman Kroitor, com **Lonely Boy** (1962); Jean-Pierre Lefèbvre, com **Le Revolutionnaire** (1965); Don Owen, com **Nobody Waved Goodbye** (1964) e **The Ernie Game** (1967); e outros mais.

Recentemente, foi aprovada uma lei de ajuda ao cinema canadense. O National Film Board continuará a produzir documentários, filmes educativos e de animação. Mas os produtores particulares terão de recorrer a um fundo de 10 milhões de dólares (orçamento de **Oliver!**), sendo que os cineastas de Quebec esperam obter daí pelo menos 3 milhões.

PORTUGAL ENTRE O VELHO E O NÔVO

A Cruz de Ferro, **de Jorge Brum do Canto, com Jorge Brum do Canto e Cremilda Gil. Sessões às 16h 30m e 19h 30m, no Metro Copacabana.**

Portugal comparece ao II FIF apenas com um filme de longa metragem, **A Cruz de Ferro**, de Jorge Brum do Canto, um veterano de 59 anos de idade. No I FIF, pelo contrário, Portugal foi representado por **Domingo à Tarde**, do jovem Antônio de Macedo, ao passo que, no Mercado de Filmes, uns poucos privilegiados tiveram a oportunidade de ver alguns filmes de Manuel de Oliveira, com especial destaque do extraordinário **Ato da Primavera**.

● MAIS PERTO DE JÚLIO DINIZ

Nascido em Lisboa, em 1910, Jorge Brum do Canto viu-se atraído pelo cinema desde a adolescência; e, aos 16 anos, já fazia a crítica de cinema no diário **O Século**, onde permaneceu cêrca de três anos, ao mesmo tempo que escrevia para revistas como **Cinéfilo e Imagem**. Antecipando sua passagem à prática, escrevia também roteiros experimentais.

"Visava Brum do Canto criar algo de artístico e válido para o cinema português", diz o historiador Fernando Duarte num artigo de 1958. "Sua obra é, apesar de tudo, das mais certas e honestas que poderíamos registrar."

Em 1929, Brum do Canto realiza um filme que ficou inacabado, **A Dança dos Paroxismos**, "algo de cinema vanguardista, um ensaio visual que tem seu lugar inconfundível como tentativa não completamente lograda de um tipo de filme independente e cheio de requinte."

O crítico Jorge Brum do Canto, diz-nos ainda Fernando Duarte, "continuou interessado do cinema-arte, acima de qualquer transigência comercial de mau gôsto. E, em 1931, ei-lo de nôvo a realizar um filme vanguardista, **Paisagem**, que fibou igualmente inacabado (...). Dedicando seu interêsse aos assuntos de técnica, realizou, que saibamos, um documentário sôbre estradas, em 1934, e no ano seguinte foi o planificador de **As Pupilas do Sr. Reitor**, de Leitão de Barros. Em 1938, Jorge Brum do Canto realizou **A Canção da Terra**, das mais dignas e positivas obras de todo o nosso cinema, numa procura da verdadeira escola cinematográfica portuguêsa, numa integração no realismo, em busca de um estilo."

Contudo, escrevendo em 1945, outro crítico português, Manuel de Azevedo, assinala que tanto **A Cançãa da Terra** como **Lôbos da Serra** (1942) "estão mais perto da literatura de Júlio Diniz do que dos romances de Ferreira de Castro ou de Alves Rebol."

País de menos de 10 milhões de habitantes, pequeno mercado cinematográfico, Portugal quase não oferece condições de trabalho a seus homens de cinema, mesmo que façam concessões ao mais baixo comercialismo. "Futebol, fado, piada revisteira, touradas, sentimentalismo piegas, palhaçada bronca, são o **leitmotiv** do cinema nacional", observa Manuel de Azevedo.

Com tôdas as concessões, Brum do Canto não conseguiu fazer muitos filmes desde **A Canção da Terra**; em 1940, **João Ratão**; em 1942, **Lôbos da Serra**; em 1943, **Fátima, Terra de Fé**; em 1944, **Um Homem as Direitas**; em 1946, **Ladrão, Precisa-se**; em 1953, **Chaimite** — e pouco mais até o filme que representa Portugal no II FIF.

● MAIS PERTO DO MUNDO

No entanto, com o grande Manuel de Oliveira à frente, uma nova geração vem procurando tirar o cinema português de seu isolamento, aproximando-o das correntes mais avançadas do cinema mundial.

Escrevendo numa revista norte-americana, em 1968, Vasco Granja, um dos mais brilhantes críticos do país, conta que o nôvo cinema português começou em 1962 com **Dom Roberto**, de Ernesto de Sousa. "É o único filme de longa metragem que êle dirigiu até agora. É a história de um titereiro ambulante e de sua luta para conquistar um lugar ao sol com sua companhia. Pela primeira vez, pode-se ver a miséria dos bairros pobres de Lisboa, de um ponto-de-vista que relembra o estilo dos neo-realistas italianos do pós-guerra."

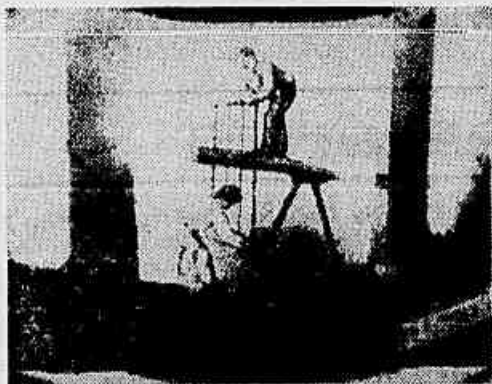
Ao lado de Manuel de Oliveira e Ernesto de Sousa, jovens cineastas como Faria de Almeida, Fernando Lopes, Antônio de Macedo, Artur Ramos e Paulo Rocha lutam para manter viva a chama do nôvo cinema português. A condição essencial dêsse nôvo cinema, diz-nos Vasco Granja, está em que êle se coloca fora do sistema tradicional de produção: "De fato, os filmes dos novos diretores são notáveis por sua rejeição dos temas habituais, isto é, as touradas e as infelizes aventuras sentimentais dos fadistas."

Numa visita ao Brasil Paulo Rocha mostrou-se bastante pessimista: "Como nosso mercado é muito pequeno e os filmes novos dão prejuízos, não estamos conseguindo fazer mais do que um filme de cinema nôvo por ano." Mesmo assim, essa pequena produção já deu para que fôsse realizado um congresso de balanço, com a apresentação de sete filmes. "Depois do primeiro filme", assinala o jovem cineasta, "quase nenhum dêsses realizadores conseguiu fazer um segundo. Além de meus filmes **Verdes Anos** e **Mudar de Vida**, que tiveram a sorte de conseguir projeção no estrangeiro, o cinema nôvo contribuiu para a consagração internacional de Manuel de Oliveira, chamando a atenção para seu trabalho pioneiro e seus dotes de criador."

Conclusão de Paulo Rocha: "Enquanto não mudarem os condicionamentos econômicos e legais que asfixiam o desenvolvimento do cinema português, não haverá possibilidade de fazer mais do que um filme ou dois por ano, sérios e bem-intencionados."

PEQUENA HISTÓRIA DO CINEMA (II)

A maravilhosa aventura da Imagem, dos irmãos Lumière para o consumo das massas

Produzido pelo Departamento de Pesquisa — Direção de JOSÉ WOLF

5.

Foi Émile Reynaud, quem, em 1892, realizou pela primeira vez **projeções animadas contínuas**, com a criação de seu **teatro ótico**: o centro das imagens sucessivas era conseguido através de perfurações regularmente espaçadas ao longo de uma fita e nas quais penetravam linguetas dispostas em forma de cilindros, permitindo a fixação das projeções animadas. Os **desenhos animados**, por exemplo, são uma reminiscência do processo de Reynaud.

As primeiras experiências **analíticas** de caráter cinematográfico foram feitas por Janssen, diretor do Observatório de Meudon: em 1874, êle construiu um instrumento chamado **revólver astronômico**, com o qual obteve sôbre uma placa sensível imagens sucessivas do disco solar. Mais tarde, o fotógrafo americano Muybridge conseguia por meio de 24 aparelhos fotográficos distintos 24 imagens sucessivas de um cavalo a galope.

6.

Em 1890, Marey apresentava à Academia de Ciências da França um aparelho com o qual se obtinham, sôbre fitas de celulóide, séries de imagens com uma cadência suficiente não só para permitir a reprodução normal de movimento do homem e dos animais — isto é, 16 imagens por segundo — mas com freqüências muito superiores. Assim, foi êle quem, pela primeira vez, realizou a tomada de vistas cinematográficas sôbre filme. Foi ainda Marey quem construiu o primeiro instrumento de projeção cinematográfica — o projetor cronofotográfico. Em 1895, os irmãos Lumière inventavam um nôvo aparelho, conseguindo a análise e a síntese do movimento. A primeira sessão cinematográfica foi realizada, na Europa, por Louis Lumière, a 22 de março de 1895, na casa de Mascart, presidente da Academia de Ciências de Paris. A primeira sessão pública foi levada a efeito a 25 de dezembro. Acontecimentos aparentemente mais sensacionais como o casamento da cantora Yvette Guilbert, monopolizaram a atenção dos jornais naquele dia.

7.

O cinema só começou a definir-se artìsticamente com Georges Méliès e Edwin Porter, que realizam os primeiros filmes de técnica especìficamente cinematográfica. Para Méliès, poeta e ilusionista, o cinema representava, acima de tudo, um instrumento de truque espetacular. Êle começa, então, a se servir da câmara para a realização de histórias fantásticas. Aos poucos, surgem os primeiros filmes: **A Vida do Bombeiro Americano**, e **O Roubo do Expresso**, de E. Porter; **Viagem Através do Impossível** e **A Serpente Encantada**, de G. Méliès. A Porter deve-se a descoberta do **grande plano** e a fundação da **Story Picture**, que permitiu a criação da primeira sala de projeção nos EUA (Pittsburg), em novembro de 1905; a Méliès, a construção do primeiro estúdio de produção cinematográfica, em Montreuil, em 1896, e a descoberta do truque que êle próprio confessou ter sido em conseqüência de um acidente de técnica fotográfica.

8.

Gabriel Laville, que o mundo iria conhecer sob o nome de Max Linder, faz em 1905 o seu primeiro filme cômico: La Sortie d'un Colegial. **O êxito desta película dá início a um nôvo gênero de que Lumière fôra precursor com o seu** L'Arroseur Arrosé. **Max Linder consegue tamanho sucesso com sua interpretação que o público começa a decorar seu nome e a correr às salas de projeção para vê-lo: é o início do vedetismo, que o cinema-indústria haveria de explorar mais tarde com inteligência. Linder faz uma série inumerável de filmes, onde fica caracterizado o estilo cômico do cinema de que se serviria mais tarde Charlot, Chaplin ou Jerry Lewis. Sem os artistas-vedetes, a arte cinematográfica não seria o que é atualmente.**

NILCÉA NOGUEIRA (interina)

mulher

O Serviço

CURSO INTENSIVO: Estão abertas até o dia 28 dêste mês as inscrições para o Curso Intensivo de Prática de Regência, Ritmo e Som, programado pelo Conservatório de Música. As informações e matrículas podem ser feitas no Conservatório, à Avenida Graça Aranha, 57/12.º andar, e pelos telefones 22-0380 e 42-5502.

COURO: A grande moda agora é vestir couro, desde saias até jumpers, calças compridas, casacos e blusões tipo motociclista. Tudo com franjinhas, zipper ou tachas, conforme o gôsto de cada uma. Dentre as boutiques que estão com uma variedade de roupas dêste tipo, a Toi et Moi, na Rua Bolivar, a Chose, na Rua Barata Ribeiro, e a Mônaco, na Rua Inhangá. Os preços variam de NCr$ 150,00 a NCr$ 360,00.

LARANJAS: Quando tiver que descascar muitas laranjas para salada ou doces, coloque-as antes em água fervendo durante 10 minutos. Dêsse modo, a pele branca sairá junto com a casca e isto facilitará o seu trabalho.

FILHO DE PEIXE: Mikil Terppins, da Vigotex, vai ter mês que vem mais uma concorrente na praça. Trata-se da Confecção Petra, que fabricará exclusivamente roupas de praia para homens e mulheres, de propriedade dos cinco filhos de Mikil.

VIOLÃO: A Escolinha de Recreação Sócio-Cultural já reiniciou o curso de violão para crianças de sete anos em diante, adolescentes e adultos, sempre sob a orientação da professôra Jeanne d'Arc Sampaio. As aulas são individuais e as pessoas interessadas podem dirigir-se à secretaria da Escolinha, à Avenida Copacabana, 435/1 207, ou telefonar para 37-2687.

IMPÔSTO PREDIAL: A Secretaria de Finanças envia pelo correio as guias para o pagamento do impôsto predial. A distribuição já está sendo feita, mas se o interessado não receber a sua até 15 de abril deve procurá-la na Secretaria, Rua Santa Luzia, 11, das 8 às 16 horas, diàriamente, levando a guia do impôsto pago em 1968.

Eva Amélia: sexy em prêto e branco, no segundo e quarto atos. Os decotes profundos, os sautoirs, as tiras no meio da testa: cada época, uma maneira diferente de usar as mesmas coisas

MODA, ESPELHO DO TEMPO

CELINA LUZ

Fim da *belle époque*. Vésperas de um grande, o primeiro, conflito mundial. Há um clima de decadência, principalmente na burguesia. É uma época de grandes descobertas. Os homens não sabem o que fazer com elas. Inventam abajures incríveis para a novidade que são as lâmpadas. Dentro de um estilo que se chama *art nouveau!* Que por sinal está na moda novamente.

Em linhas gerais é êste o clima da peça *Ôlho n'Amélia*, escrita por Feydeau em 1908, que vai estrear hoje no teatro da Maison de France, dirigida por Paulo Afonso Grisolli. O autor dos cenários e figurinos, Napoleão Muniz Freire, está ensaiando, como ator, *A Comédia dos Erros*, de Shakespeare, que estreará em Curitiba no mesmo dia. Num intervalo do ensaio, no Shopping Center de Copacabana, fala sôbre seu trabalho para a peça de Feydeau.

O USO DA CRÍTICA

— Feydeau ridicularizou a sociedade e os costumes de sua época de maneira irresistível. Aliás, acho muito semelhantes os climas de então e de hoje. O tratamento dado pelo diretor do espetáculo é liberto, situando a ação por volta de 1913, mais perto da Grande Guerra. Na primeira vez que conversamos sôbre a peça, êle tinha suas idéias para cenários e figurinos e eu as minhas. Não concordamos e fomos pensar. No dia seguinte, ao falarmos, eu estava convencido de que as sugestões do diretor eram boas. Êle tinha concluído o mesmo a respeito das minhas. Chegamos a um ponto comum.

Como o autor ri de sua época, Napoleão Muniz Freire sentiu a necessidade de expressar coisas pela moda daquele tempo, de total transição, onde todos os exageros eram permitidos, como agora. "Não fui além de uma crítica a que um figurinista deve chegar."

Num dos trajes usados por Eva Todor, a atriz principal, há um passarinho empalhado no ombro. "São os exageros de uma época de mau gôsto. Há harmonia nos figurinos de mau gôsto com bom gôsto. Há mesmo uma crítica ao têrmo e à idéia bom gôsto."

Para chegar a êsse resultado de harmonia entre trajes e cenário, tudo muito colorido e um pouco psicodélico, Napoleão pesquisou a *belle époque*, quando as mulheres mal podiam andar por causa da bôca dos vestidos demasiado apertada embaixo. Viu caricaturas e conta que numa delas aparece um cachorrinho perseguindo as mulheres que, por não conseguirem correr com aquelas roupas, fogem aos pulinhos de pés juntos.

AS BOAS SOLUÇÕES

Ôlho n'Amélia é uma história que se desenrola em tôrno da alcova de uma cocote Para caracterizar bem êsse clima, a ação passa-se, simbòlicamente, sob a sua cama, pois quando ela fica suspensa no palco, as longas pontas de sua colcha fazem uma espécie de dossel que compõe o ambiente.

"O encanto que a criação do cenário teria proporcionado não foi apenas o da decoração. Houve desafio. Difícil de resolver, mas com a satisfação de achar as soluções adequadas. Gosto de trabalho que me dê outras possibilidades. Estas sempre existem, mas às vêzes maiores problemas para serem resolvidos" diz Napoleão.

— Feydeau é tão característico de uma época que é preciso também cuidar para não ser inventivo demais. Todos os problemas do fim da *belle époque* e de vésperas de grande conflito estão expressos na peça. As mulheres estão querendo ficar independentes, seu desejo reflete-se nos trajes. A sociedade está em decadência, a moda é psicodélica.

Na confecção dos trajes também houve trabalho de pesquisa, pois os cortes — sôbre os quais não entendo nada — tinham que reproduzir os desenhos. A peça é grandiosa. Surgiu então o problema econômico. Mas a equipe funcionou, tanto a de costureiras quanto a da turma encarregada da decoração. Cida, costureira-chefe, e Flôres, carpinteiro-chefe, souberam economizar, no primeiro, e aproveitar material de outros cenários, no segundo.

Quanto às atrizes, conta Napoleão, foi engraçado. "Nem sempre elas se acostumam às roupas. Querem mudá-las. Há uma condessa que vai falar com a cocote. Desenhei então um traje sóbrio e a intérprete queria o vaporoso, reclamando que os das outras eram assim. Fiz notar que ela não podia vestir-se como uma cocote, mas a c a b e i pondo umas rendinhas em sua roupa."

FICHA DO BIFE

O bife, sempre presente no cardápio diário e que muitas vêzes fica duro, não é tão difícil de sair no ponto, como parece à primeira vista: é só cortar a carne em pedaços não muito finos, temperar com vinagre, alho, sal e um pouquinho de pimenta-do-reino. Depois, fritar em gordura ou manteiga bem quente, com o cuidado de não esfregá-lo na frigideira. Na ficha, três variações de bife.

☆ BIFE À MILANESA

Bata os bifes e tempere com alho, sal, salsa, limão e pimenta-do-reino. Deixe-os assim por duas ou três horas. Depois, passe cada bife em farinha de rôsca e soque um pouco para que a farinha entranhe bem. Na hora de fritar, passe os bifes novamente na farinha de rôsca e em ovos, que devem ser batidos ligeiramente. Frite em gordura bem quente, virando dos dois lados. Sirva com rodelas de limão e sôbre fôlhas de alface.

☆ BIFE ALEMÃO

Passe na máquina de moer a carne crua junto com duas cebolas. Em seguida, junte dois ovos e um pedaço de pão embebido em leite, sal, cheiro verde. Faça pequenas bolas, passe em farinha de trigo e depois achate-as bem para tomarem a forma de bife. Frite em gordura bem quente.

☆ BIFES DE CAÇAROLA

Corte os bifes e tempere-os com sal, alho, pimenta-do-reino e um pouco de vinagre. Deixe-os no tempêro por uma hora. Ponha na panela um pouco de gordura, uma camada de bifes, outra de cebolas, cheiro verde e tomates, outra de bifes e assim até acabar a carne. Leve ao fogo brando, tendo o cuidado de sacudir a panela de vez em quando para não pegar no fundo. Deixe em fogo brando até a carne ficar bem macia.

RHODIA: UM DESFILE COM FIBRA NOVA

São Paulo (*Sucursal*) — *Das vantagens e utilidades do crylor. O motivo foi pràticamente êste. E a nova fibra acrílica da Rhodia desfilou em mais de 70 modelos no Clube da Cidade de São Paulo, semana passada. Para compradores e lojistas, para todo mundo que gosta de ver moda de perto, principalmente quando homens e mulheres entram na passarela.*

As roupas iam do esporte ao habillé, do quente para o inverno e frio para o verão, das túnicas às mini-kilts e vestidos sequinhos, inteiros, discretos para a meia-estação. No fim ficou tudo provado: o fio é realmente versátil, permite uma gama infinita de colorações e pode ser usado tanto em malharia como em confecções.

ALITALIA COM ETIQUÊTA MILA SCHON

A Alitalia apresentou, no Iate Clube, os novos uniformes de suas aeromoças, criados e confeccionados por Mila Schon; são verdes, com acessórios azul-marinho. Um conjunto de duas peças, tipo tailleur, com blusa de sêda e botões dourados. Para o inverno, um mantô de lã e para as horas de vôo um vestido de tecido lavável, que dispensa o uso do ferro. Sapatos tipo mocassim, azul-marinho, com fivelas douradas ou botas até o joelho. Para completar, uma boina de féltro.

Mila Schon, antiga freguesa de Balenciaga, começou a criar seus próprios modelos em 65, em Florença. Hoje, todos os grandes magazines americanos vendem a etiquêta Mila Schon. Entre as suas melhores clientes destacam-se: Ira de Furstemberg, Lee Radziwill, Jacqueline Onassis, a Princesa Agnelli e a senhora Nelson Rockefeller.

O QUE HÁ PARA VER

A Compadecida, filme brasileiro em julgamento, hoje no FIF ● Mais um bom filme de Polansky, *Armadilha do Destino* ● Eva Todor estréia hoje no Teatro da Maison de France, em *Ôlho n'Amélia*, de Feydeau. ● A retrospectiva de Alberto Cavalcânti apresenta hoje *A Vida e Aventuras de Nicholas Nickleby*

Cinema

Walking, curta-metragem canadense, hoje no Metro Copacabana

II FIF — RIO

A COMPADECIDA — (Brasileiro), de George Jonas. Com Regina Duarte, Armando Bogus. Hoje, às 14h e às 22h. **Metro Copacabana.** Ingressos à venda na bilheteria.

A CRUZ DE FERRO — (Portugal), de Jorge Brum do Canto. Com Jorge Brum e Cremilda Gil. Hoje, às 16h30m e às 19h30m. **Metro Copacabana.** Ingressos à venda na bilheteria.

HOMENAGEM A ALBERTO CAVALCÂNTI. (The Life and Adventures of Nicholas Nickleby (1946). Curta-metragem, **Night Mail** (1936), no **Teatro Maison de France.**

ESTRÉIAS

ARMADILHA DO DESTINO (Cul de Sac), de Roman Polanski. Criminosos em fuga buscam refúgio na ilhota isolada onde vive um estranho casal (Donald Pleasance/Françoise Dorléac). Um dos dois filmes realizados na Inglaterra pelo polonês Roman Polanski, **Cul de Sac** é uma comédia dramática de fascinante inteligência. Com Lionel Standar, Jack MacGowran. **Caruso, Bruni-Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O DIA DA CORUJA (Il Giorno della Civetta), de Damiano Damiani. **A Máfia contra a Lei.** Com Claudia Cardinale, Franco Nero, Lee J. Cobb, Nehemiah Persoff, Serge Reggiani. Em côres. **Bruni-Flamengo, Presidente, Bruni-Ipanema:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: **Rio, Rosário, Alfa.** (18 anos).

GERAÇÕES EM CONFLITO (Cop-Out), de Pierre Rouve. James Mason, outrora um grande advogado, livra-se do isolamento em que vive quando decide defender o namorado de Geraldine Chaplin (sua filha), acusado de assassinato. Com Paul Bertoya, Bobby Darin. Produção inglêsa em côres. **São Luís** (desde 14h), **Madri:** 16h, 18h, 20h, 22h. **Santa Alice:** 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

A FALSA DO AMOR E DA GUERRA (La Vie de Château), de Jean-Paul Rappeneau. Durante a Segunda Guerra Mundial um pára-quedista invade (e transforma) a vida de uma bela baronesa em seu castelo normando. Com Catherine Deneuve, Pierre Brasseur, Philippe Noiret. **Rex:** 15h, 17h, 19h, 21h. (10 anos).

O REI DA PILANTRAGEM (Brasileiro), de Jaci Campos. Os problemas do **paquera** Carlos Imperial. Com Paulo Silvino, Maria Pompeu, Wilsa Carla, Cyll Farney. **Scala, Kelly, Bruni-Copacabana, Paris-Palace, São José, Britânia, Bruni-Saens Peña, Bruni-Méier, Regência, São Pedro.** (14 anos).

PANCA DE VALENTE (Brasileiro), de Luiz Sérgio Person. Paródia ao gênero **western.** Com Chico Martins, Átila Iório, Marlene França. **Condor-Copacabana, Condor-Largo do Machado, Plaza, Olinda, Mascote:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

O ESTRANHO MUNDO DE ZÉ DO CAIXÃO (Brasileiro), de José Mogica Marins. Mais uma produção de **terror** do especialista JMM. Em três episódios. Com Iris Bruzi, Luís Sérgio Person, José Mogica Marins. **Copacabana, Miramar, Carioca:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

MASSACRE NO GRANDE CANYON, de Alberto Band. **Western.** Com James Mitchum, Jill Powers, George Ardisson. Eastmancolor. **Asteca, Flórida, Hermida, Brasil** (Caxias), **Arte** (Meriti), **Miragem** (Petrópolis). (14 anos).

O QUARTO (Brasileiro), de Rubem Biáfora. O mundo-prisão de um modesto empregado de escritório e sua esperança de afirmação pessoal através de aventura com uma mulher da alta burguesia. O primeiro filme de Biáfora o cineasta de **Ravina**) desde seu excelente curto sôbre o pintor **Mario Gruber** é um drama cruel, sempre fiel à sua amarga visão do mundo. Com Sergio Hingst, Giedre Valeika, Amiris Veronese, Pedro Paulo Hathayer, Berta Zemel, Lelia Abramo. **Odeon, Capri, Comodoro:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos.)

OLIVER! (Oliver!), de Carol Reed. O filme selecionado para a abertura do II Festival Internacional do Filme, agora em exibição comercial. Versão musical do **Oliver Twist**, de Dickens, brilhantemente vertido ao cinema inglês, antes, por David Lean. **Oliver!** tem um grande elenco liderado por Ron Moody, Oliver Reed, Harry Secombe, Shani Wallis. Números musicais compostos por Lionel Bart. Tecnicolor/panavision 70. **Roxy:** 13h20m, 16h, 18h40m, 21h 20m. (10 anos).

A alegre versão musical de Oliver Twist, de Dickens

CONTINUAÇÕES

SEBASTIAN (Sebastian) — comédia dirigida por David Greene. No elenco estão Dirk Bogarde, Susannah York, Lili Palmer e **Sir** John Gielgud. No **Paissandu:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

APENAS UMA MULHER (The Fox), de Mark Rydell. Embora banalizando até certo ponto a novela de D. H. Lawrence, ao estender à relação carnal a ligação entre os dois personagens centrais, e colocar o estranho em convencionais dilemas de **triângulo amoroso**, êsse filme inglês capta razoàvelmente a atmosfera do original e tem muitas qualidades de direção. Com Sandy Dennis, Keir Dullea, Anne Heywood. De Luxe Color. **Veneza:** 13h 30m, 15h 40m, 17h 50m, 20h, 22h 10m. (18 anos).

COPACABANA ME ENGANA (Brasileiro), de Antônio Carlos Fontoura. Um filme sôbre a classe média zona sul, tendo como protagonista um jovem que procura escapar à banalidade do cotidiano através dos mitos de afirmação pessoal do meio em que vive. Com Odete Lara, Cláudio Marzo, Carlo Mossy. **Art-Palácio-Copacabana,** (14h, 16h, 18h, 20h, 22h), **Rio Branco, Festival, Matilde, São Bento** (Niterói). (18 anos).

COITADINHO DO PAPAI, MAMÃE PENDUROU VOCÊ NO ARMÁRIO E EU ME SINTO TÃO TRISTE! (Oh, Dad, Poor Dad, Mama's Hung you in the Closet and I'm Feelin So Sad!), de Richard Quine. Comédia sofisticada, baseada na peça teatral de Kopit. Com Rosalind Russell, Robert Morse, Barbara Harris, Hugh Griffith. Tecnicolor. **Bruni-Coral** (Livre).

O PÔQUER DE SANGUE (Five Card Stud), de Henry Hathaway. Um verdadeiro **thriller** passado no oeste selvagem. Em Tecnicolor. Com Dean Martin, Robert Mitchum, Inger Stevens nos principais papéis. **Ópera e Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (16 anos).

CHARLIE BUBBLES, A MÁSCARA E O ROSTO (Charlie Bubbles), de Albert Finney. Drama baseado em um original de Shelagh Delaney. Um escritor de sucesso e suas frustrações. Com Albert Finney, Colin Blakely, Billie Whitelaw, Liza Minnelli. Tecnicolor. **São Luís:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

AS SANDÁLIAS DO PESCADOR (The Shoes of the Fisherman), de Michael Anderson. Versão do **best seller** de Morris West, sôbre a ascensão de um Papa não italiano e seu papel na política internacional. Panavision-Metrocolor. Com Anthony Quinn, Laurence Olivier, Oskar Werner, John Gielgud, Vittorio de Sica, Barbara Jefford, Rosemary Dexter. Programa inaugural do **Metro-Boa-vista** (Cinelândia): 12h30m — 15h 30m — 18h30m — 21h30m. (Livre).

DESPERTAR AMARGO (Pretty Poison), Anthony Perkins imagina ser um agente secreto e envolve perigosamente em sua mitomania a garôta Tuesday Weld. De Luxe Color. No mesmo programa o curto **O Mundo da Moda (The World of Fashion)**, de Robert Freeman, com Geneviève Gilles. **Palácio.** (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

ASSASSINOS (The Killers), de Donald Siegel. Segunda versão. Sem ter o mesmo nível do primeiro **Assassinos**, dirigido por Siodmak, êste é um bom filme — aliás uma surprêsa, pois foi produzido para televisão. Com Lee Marvin, Angie Dickinson, John Cassavetes, Ronald Reagan, Clu Gulager. Côres. **Capitólio, Rian, América:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

EXTRA

PROGRAMA CINEMA NÔVO — Hoje, **O Padre e a Môça**, de Joaquim Pedro, sugerido pelo poema de Drummond, com Helena Ignez, Paulo José. **No Cine-Arte UFF** (Niterói).

Teatro

LINHAS CRUZADAS — Comédia de quiproquós sentimentais, do jovem autor inglês Alan Ayckbourn. Sucesso de bilheteria em Londres. Dir. de João Bethencourt. Com Glória Meneses, Tarcísio Meira, Paulo Gracindo, Iara Côrtes. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818, r. teatro); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom. 17h.

CRIME PERFEITO — Drama policial de Frederick Knott (o autor de **Black-out**) que já foi visto numa famosa versão cinematográfica sob o título de **Disque M para Matar.** Direção de Antônio de Cabo. Com Teresa Raquel, Rubens de Falco, Raul da Mata, Alberto Perez e Ari Fontoura. **Teatro Santa Rosa**, Visconde de Pirajá, 22 (47-8641); 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

ABRE A JANELA E DEIXA ENTRAR O AR PURO E O SOL DA MANHÃ — Comédia dramática de Antônio Bivar. Duas condenadas à prisão perpétua tentam tornar suportável o dia-a-dia numa estranha prisão situada numa ilha deserta. Direção de Emílio Di Biasi. Com Célia Biar, Rosita Tomás Lopes, Maria Gladys e Roberto Bonfim. **Gláucio Gill**, praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a., 17h e dom., 18h e 21h15m.

VIÚVA, PORÉM HONESTA — uma peça antiga de Nelson Rodrigues — um frenético desabafo contra a crítica teatral — remontada por uma jovem companhia. Dir. de Alvaro Guimarães. Com Brigite Blair, Henriqueta Brieba, Maria Teresa Barroso, Carlos Prieto Fernando Resky e outros. **Sérgio Pôrto**, Rua Miguel Lemos, 51 (36-6343); 21h30m; sáb. 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom. 18h. Curta temporada.

SARAVA MY DARLING — comédia musical de Luís Peixoto e José Vanderlei, com música de Roberto Veiga. Com Silva Filho, Elsa Gomes, Nilsa Magalhães e outros. **Carlos Gomes**, Praça Tiradentes (22-7581); 21h; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a., 16h e dom., 17h.

O JOVEM HOMEM FEIO — Espetáculo duplo, com **O Uivo** (dramatização de um poema de Allen Ginsberg) e **História do Zoológico**, de Edward Albee. O conjunto pretende mostrar as preocupações e angústias de uma parcela da juventude norte-americana. Dir. de Luís Carlos Maciel. Com Carlos Vereza e Antero de Oliveira. **Jovem**, Praia de Botafogo, 522 (36-4548); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

O AVARENTO — Uma das mais famosas obras de Molière, que critica impiedosamente o pecado da avareza, numa trama inspirada em Plauto. Dir. de Henri Doublier. Com Procópio Ferreira (que volta a interpretar um papel que já desempenhara com sucesso há 30 anos), Paulo Padilha, Alvim Barbosa, Jorge Chaia, Érico de Freitas, Taís Moniz Portinho, Maria Lúcia Dahl e outros. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

ÔLHO N'AMÉLIA — O famoso **vaudeville** de Georges Feydeau, visto pelos olhos de um diretor de vanguarda, Paulo Afonso Grisolli. Com Eva Tudor, Afonso Stuart, Susi Arruda, Milton Morais, Sérgio de Oliveira, Hélio Ari e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456); 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt **Brecht.** As descobertas do genial sábio entram em choque com o sistema oficial do pensamento da época. Fascinante e complexo estudo das opções que se oferecem ao homem para definir seu comportamento moral, político e intelectual diante de pressões. Curta temporada carioca do Teatro Oficina, de São Paulo. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Cláudio Correia e Castro, Ítala Nandi, Renato Borghi, Renato Machado, Oton Bastos, Fernando Peixoto, Antônio Pedro e grande elenco. No **Teatro João Caetano.** Na Praça Tiradentes. 21h, sábs., 19h30m e 22h30m; vesp., 5a., e dom., 17h.

O público exigiu e Galileu ficará mais uma semana

"Show"

BADEN POWELL e MÁRCIA — De domingo a quinta-feira às 22h. Sexta e sábado às 21h30m e 24h. Vesperal: domingo às 17h30m. No **Teatro Casa Grande**, Av. Afrânio Melo Franco, 300.

HELENA DE LIMA — tôdas as noites no **Drink**, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 57-7068.

ELISETE CARDOSO — na **Sucata**, com accompanhamento a cargo de Zimbo Trio.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

SÍLVIO ALEIXO E ROBERTO ROMANY, no **Katakombe. Galeria Alaska.**

CIDÁLIA MOREIRA — no **Lisboa à Noite**, ao lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Ellen de Lima. Rua Cinco de Julho, 335.

CHICO ANÍSIO... SÓ! — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César, Aldemar Paiva, Ziraldo e Arnaud Rodrigues. Dir. de Osvaldo Loureiro. **Teatro da Lagoa**, Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-In); (27-3589); 3a., 4a., 5a., 21h30m; 6a. e sáb. 20h e 22h30m; dom. 19h e 21h30m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de [illegible] numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

JUAREZ e GLORINHA — no **Bierklause.** Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 37-1591.

O PAPO É SAMBA — com Ataulfo Alves, Trio Nagô, cantores e cantoras. Valdir Calmon toca para dançar. No **Sarau.**

NOITE DO CHORO — com Índio do Cavaquinho e seus convidados. No **Casa Grande.** Av. Afrânio Melo Franco, 300. As segundas-feiras, às 21h30m.

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Josemir. No **Pub**, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MINHA GENTE CANTA ASSIM — com Lana Bittencourt e o grupo Resolução. As segundas-feiras às 21h30m no **Nôvo Teatro de Bôlso do Leblon.**

ALELUIA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado com um elenco de 60 artistas. **Couvert** NCr$ 3,00 por pessoa com direito a assistir a quatro shows. Sextas e sábados. NCr$ 4,00 por pessoa. No **Canecão.**

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA — Na **Adega de Évora.** Rua Santa Clara, 292. Reservas 37-4210.

QUAL É O TOM, MR. JOBIM — **show** com músicas de Antônio Carlos Jobim e a participação da cantora Cláudia e do Edson Frederico Trio. No **Nôvo Teatro de Bôlso do Leblon.** Av. Ataulfo de Paiva, 269. Hoje, 22h.

DE CABRAL A SIMONAL — com textos de Oduvaldo Viana Filho e Arnaud Rodrigues. Direção de Osvaldo Loureiro. Com Wilson Simonal e o Som-3. No **Teatro Ginástico**, às 21h.

ATAULFO ALVES E TRIO NAGÔ — musical no **Nôvo Sarau**, com Valdir Calmon, que toca para dançar. Rua Gustavo Sampaio, 840.

Cursos

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, fantoches, dramatização para crianças de três a 12 anos. Miriam Kogan e Rute Strauss. Telefone 25-6835.

PINTURA — Com Bruno Tausz. Av. Epitácio Pessoa, 492. Tel.: 47-0148.

ARTES PLÁSTICAS — desenho, gravura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professôras: Lúcia Schsimberg e Solange Palatnik. Av. Copacabana n.º 709, sala 606.

ATELIER DE GRAVURA — no Museu de Arte Moderna. Período de quatro meses (março-junho, agôsto-novembro). Responsável: Edite Behring.

CURSO POPULAR DE ARTE — a partir de março e com duração prevista para três meses. No **Museu de Arte Moderna.** Aos domingos, das 16h às 16h45m e das 17h15m às 18h.

CULTURA VISUAL CONTEMPORÂNEA — com a duração de um ano, será uma aproximação teórico-prática aos principais aspectos do **meio formal** urbano do século XX. No **Museu de Arte Moderna**

DEPARTAMENTO DE ARTES PLÁSTICAS — responsável: Frederico Morais. De março a junho. Horário: 2as., das 17h às 19h, 4as., das 17h às 18h, 4as., das 18 às 19h. Visitas Guiadas: 6as., das 17h às 19h. No **Museu de Arte Moderna.**

DEPARTAMENTO DE CINEMA — responsável: Cinemateca do MAM. Horário: 4as. e 5as., das 18h às 20h; sáb., das 15h às 17h. No **Museu de Arte Moderna.**

ALAIDE BRITO — prof. de piano. Rua Barão de Ipanema, 143/105

PINTURA — para crianças, adolescentes e adultos. Professor Ivã Serpa. Na **Escolinha de Recreação Sócio Cultural**, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

PIANO — pela professôra Sula Jafé. Para crianças, adolescentes e adultos. Na **Escolinha de Recreação Sócio Cultural**, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

Artes plásticas

PAINÉIS ESTAMPADOS — na **Antiga Teca**, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcânti, Portinari, Grauben, Scliar, Meireles, José Maria, Bianco, Djanira, Fernando Lima, Potocki, Glauco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luísa Leão Iltsek. Local: Av. Copacabana, 435 — Loja 1.

COLETIVA — exposição coletiva de pintura promovida pelo Círculo dos Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas. Na Av. 13 de Maio, 41-A, loja. Das 9h às 21h.

HENRI CARRIERES — pintura. Na **Galeria de Arte da Churrascaria Tijucana**, Marquês de Valença, 74.

COLETIVA — pintura de Nei Tecídio, Hiran Ney, Finatti e Wanderlen. Na **Galeria Corredor**, Rua das Laranjeiras, 114.

TERESA RANGEL — pintura. Na **Churrascaria Gaúcha**, Rua das Laranjeiras, 114.

TETSURO ARAKAWA — pintura. Na **Celina Decorações**, Rua Barata Ribeiro, 818.

ACERVO — **Galeria Bonino**, quadros de Bandeira, Ivã Serpa, Di Cavalcânti, Raimundo de Oliveira, Fernando Coelho, Aldemir Martins, entre outros. Barata Ribeiro, 578. Fone 36-7534.

USCHY LUDEMANN — pintura na **Galeria Cantu**, Barão de Ipanema, 110-A. Fone 36-4136.

SERIGRAFIAS — Scliar, Glauco Rodrigues, José Paulo Moreira da Fonseca, Farnese, entre outros, na **Galeria Décor.** Rua Toneleros, 356. Fone 37-5917.

DAREL — painéis para o Palácio dos Arcos em Brasília. **Museu de Arte Moderna** — Atêrro.

DESENHISTAS MINEIROS — Álvaro Apocalipse, Jarbas Juarez, Madu, José Alberto Nemer, Márcio Sampaio, Teresinha Veloso, José Ronaldo Lima, Liliane Dardot, Sara Ávila e Pompéia Brito da Rocha. **Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos.** Av. Copacabana, 690, 1.º andar. Fone 57-1146.

NANA VIEGO — pintura. Na Rua México, 98-F **Livraria Agir.**

CARTAZES POLONESES — **Museu de Arte Moderna** — Atêrro.

GLAUCO RODRIGUES — pintura na **Petite Galerie** — Praça General Osório, 53. Fone 27-5206 — apresentação de Edila Mangabeira Unger.

ELMULT LINSSEN — pintura — **Galeria Goeldi** — Prudente de Morais 129. Fone 47-9371.

DIRCEU QUINTANILHA — pintura — apresentação de Eneida — **Clube dos Decoradores**, Av. Copacabana 1 100, sobreloja.

CARTAZES AMERICANOS — **Pavilhão da Escola Superior Industrial**, Rua do Passeio, 84 — apresentação de Jaime Maurício.

INGE ROESLER — tapeçarias na **Galeria do Copacabana Palace** — Av. Copacabana, 291.

ARTURO KUBOTTA — pintor peruano, guaches, gravuras e óleos — **Galeria Cavilha**, Dias da Rocha, 52.

SERIGRAFIAS — coletiva na **Decor**, Toneleros, 356. Trabalhos de Ana Letícia, Cildo Meireles, Dionísio del Santo, Farnese, Gastão Manuel Henrique, Gerchmann, Glauco Rodrigues, Ivã Serpa, João Henrique, José Paulo Moreira da Fonseca, Márcia Barroso do Amaral, Nisete Sampaio, Raquel Strozemberg, Renina Katz, Ricardo Gatti, Scliar, Teresa Simões Vergara .

DYLTA — pintura, no **Teatro João Caetano** durante todo êsse mês, das 18 às 24 horas.

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de 7 mil espécies de vegetais, numa área de 550 mil metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920, (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 1,00.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade. — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE XANGAI — Centro de diversões infantis — Sáb., 18h dom. e feriados, 15h. — Largo da Penha, 19. — Penha.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, especialmente a brasileira, a africana e a asiática. — Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Hor. das 9 às 17h30m, exceto às segs. Entrada paga: NCr$ 1,00 adulto e NCr$ 0,50 crianças.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. Salão Assírio, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17h, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos da vida republicana. Rua do Catete s/n. (tel. 25-4302). Horários: de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DE CAÇA E PESCA — Reúne animais típicos da fauna brasileira — Praça 15 de Novembro. Edifício Pesca, 4.º andar — (tel. 31-2645). — Hor.: de 11h às 17h30m, exceto aos sáb. e dom. — Entrada franca.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAYA — Peças e objetos de arte. Vasos, estátuas, cerâmicas, painéis, azulejos portuguêses, destacando-se no acervo painéis e originais de J.B. Debret, Rugendas, F. Post etc. Estrada do Açude, 764, Alto da Boa Vista. Aberto de 3as a sábados das 14 às 18 horas, e no domingo, das 11 às 18 horas.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 3a. exposição temporária, comemorativa do V centenário de nascimento do descobridor do Brasil, apresentando grande e expressivo documentário sôbre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João III e D. Sebastião. Entrada franca de segunda a sexta-feira, de 9h40m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

MUSEU DE GEOGRAFIA E MINERALOGIA — Compreende seções de Mineralogia, Geologia e Paleontologia, Avenida Pasteur 404 (tel. 26-0309). Hor.: de 12 às 17h30m, exceto aos sáb. e dom. — Entrada franca.

MUSEU DO ÍNDIO — Utensílios de caça e pesca, cerâmica marajoara, ornamentos, máscaras, rituais e documentos fotográficos das várias tribos do país. Rua Mata Machado 127 (tel. 28-5806). Hor.: de 11h às 17h, de seg. a sexta. Fechado aos sáb. e dom.

MUSEU DE GEOGRAFIA — Expõe as paisagens físicas e humanas das grandes regiões geográficas do Brasil — Avenida Calógeras n. 6-B (tel. 52-4935). Hor.: de 11h às 17h30m, exceto aos sáb. e dom. Entrada franca.

MUSEU HISTÓRICO — Objetos e documentos ligados à nossa História nos períodos do Brasil Colônia e Brasil Império. Ricas coleções de Arte Sacra e Numismática — Praça Marechal Âncora (tel.: 42-5367). Hor.: de 12h às 17h 15m, de têrça a sexta-feira. De 14h30m às 17h45m, aos sáb. e dom. Fechado às seg. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Telas da Escola Italiana dos séculos XVIII, pintura francesa do século XIX. Pinacoteca de artistas brasileiros. Av. Rio Branco n. 199 (tel. 42-4354). Hor.: de 12h às 21h, exceto às segs.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. Quinta da Boa Vista (tel. 26-7010). Hor.: das 12h às 16h30m, exceto às segs.

MUSEU DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Exposição permanente de objetos que pertenceram a grandes vultos da Medicina brasileira, medalhas comemorativas, peças outras de ouro, prata, bronze e cobre, bem como títulos, ofícios, cartas e manuscritos outros. Aberto diàriamente das 14 às 18h. Av. General Justo, 365, 9.º andar.

Rádio Jornal do Brasil

INFORMATIVO

De hora em hora, às meias horas, de 6h30m da manhã à meia-noite e meia, a exceção de 13h30m, 19h30m, 22h30m e 23h 30m. Aos domingos, informativos às 6h30m, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 12h30m, 13h 30m, 18h30m, 20h30m, 21h30m e 24h30m. As quintas, sábados e domingos, transmissão dos páreos do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

VOCE É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — Abertura de **Uma Noite de Verão**, de Mendelssohn * **Idílio**, de Chabrier * **Allegro Risoluto** da suíte sinfônica **Antar, Opus 9**, de Rimsky-Korsakoff * **Concêrto em Si Bemol Maior para Harpa e Orquestra, n. 6, Opus 4**, de Haendel * **Prelúdio do Ato I** da ópera **La Traviata**, de Verdi *** 22h05m — **Glória, em Ré Maior**, de Vivaldi * **Concêrto n. 1, em Dó Maior, Opus 11**, para piano e orquestra, de Weber.

PERGUNTE AO JOÃO

ITAMARATI

Quais as exigências feitas para ingresso no Instituto Rio Branco?

O candidato ao Instituto Rio Branco deverá ter entre 19 e 30 anos e deverá ainda, no mínimo, estar cursando o segundo ano de faculdade oficialmente reconhecida. O candidato é submetido a uma seleção prévia que consta de teste de nível mental, Português, Francês e Inglês. Tôdas as provas são eliminatórias e a nota mínima é sessenta. Em seguida, o candidato fará exame de saúde físico e psíquico e, depois, sete provas escritas e orais, das seguintes matérias: Português, Francês, Inglês — em nível mais adiantado que as primeiras — História do Brasil, Geografia, História Mundial e noções de Direito. Se aprovado, fará o Curso de Preparação à carreira diplomática, no Instituto Rio Branco, durante 2 anos, sendo, automàticamente, nomeado 3.º secretário.

JAMES GARFIELD

Como morreu o Presidente James Garfield?

O Presidente dos Estados Unidos, James Garfield, morreu em Elberon, Nova Jérsei, em 19 de setembro de 1881, vítima dos ferimentos recebidos dias antes, numa estação ferroviária de Washington, quando foi baleado pelo advogado Charles Jules Guiteau. Explicando seu gesto por ter sido preterido, dois meses antes, para um cargo no serviço público norte-americano, Charles foi julgado, condenado e enforcado em 30 de junho de 1882.

"COMETAS ARTIFICIAIS"

O que são os cometas artificiais?

Cometas artificiais são foguetes cósmicos, adaptados com dispositivo especial — um evaporador — destinado a formar uma nuvem de vapôres de sódio atômico. Esta nuvem dá ao foguete um brilho maior — embora por um espaço de tempo pequeno — que permite melhor observação ótica de sua trajetória, podendo ser observado a enormes distâncias.

CARLOS DE MESQUITA

Carlos de Mesquita, que foi professor da Escola Nacional de Música, era compositor? Quais suas obras?

Era, compositor sim. Suas obras mais importantes são *Suite*; *Prelúdio*, para Orquestra; *Concêrto para Piano e Orquestra*; *Esmeralda*, ópera em quatro atos e *Souvent L'homme Varie*, ópera em dois atos. Desde criança Carlos de Mesquita revelou uma grande tendência para a música clássica e, aos 11 anos, já executava concertos de Mendelssohn. Carlos de Mesquita nasceu no Rio, em 1864, e morreu em Paris há 13 anos. Foi o primeiro professor de Harmonia da atual Escola Nacional de Música, do Rio.

CAMARGO GUARNIERI

Gostaria de saber alguns dados sôbre a obra do compositor Camargo Guarnieri.

Segundo a crítica musical, a obra de Camargo Guarnieri — considerado o mais importante compositor de sua geração — representa o ponto alto da estética nacionalista musical do Brasil, alçando-se a um plano de brasilidade depurada, íntima e anti-exótica. Suas composições revelam inspiração fluente, equilíbrio estético e segurança técnica. De sua obra, destaca-se o *Concêrto para Violino e Orquestra*, 1.º prêmio em concurso internacional, em Filadélfia, em 1942; *Primeira Sinfonia*, prêmio Luís Penteado de Resende; *Segundo Quarteto de Cordas*, premiado pela Chamber Music Guild; e sua *Segunda Sinfonia*, que obteve a segunda colocação no concurso de Detroit para a Sinfonia das Américas. Camargo Guarnieri compôs ainda uma centena de canções, 50 ponteiros para piano solo, peças instrumentais e de câmara, e as óperas *Malazarte* e *Um Homem Só*. Grande parte de sua obra está gravada no Brasil e no exterior.

UMIDADE ABSOLUTA E RELATIVA DO AR

Quais as medidas da umidade absoluta do ar e da umidade relativa do ar?

A umidade absoluta é expressa pelo número de gramas de água contidos em um metro cúbico de ar. A umidade relativa é a relação percentual entre a massa de vapor existente na atmosfera, a uma determinada temperatura, e a massa de vapor que poderia estar contida à mesma temperatura. Umidade relativa do ar é o mesmo que "estado higrométrico do ar."

RIOLÂNDIA

A cidade de Riolândia fica em São Paulo ou Minas Gerais?

Riolândia, está localizada na zona fisiográfica denominada Sertão do rio Paraná, no Estado de São Paulo. Tem uma área de 634 quilômetros quadrados e uma população de 9 500 habitantes. Originada do núcleo fundado pelo padre Gonçalves Macedo às margens do rio Turvo — daí seu nome que significa cidade do rio — teve sua emancipação determinada pela lei 2 456, de 1953.

CAPITÓLIO

Há, no Brasil, uma cidade com o nome de Capitólio, o famoso templo romano?

Além de Capitólio, templo romano, e Capitólio, sede do Congresso dos Estados Unidos, há em Minas Gerais uma cidade com o mesmo nome. A cidade de Capitólio está situada no oeste do Estado e foi desmembrada do Município de Piuí em 1948. Tem cêrca de 5 mil habitantes.

PALEOCLIMATOLOGIA

Qual o significado da palavra paleoclimatologia?

Trata-se do estudo dos climas nos períodos geológicos feito com o auxílio de formações fósseis vegetais ou animais. Para a reconstituição dos climas nos períodos geológicos, são utilizados os dados mais diversos, principalmente sôbre fenômenos da vida vegetal ou animal. Assim, por exemplo, fetos arborescentes e outras espécies vegetais, indicam clima úmido; já os depósitos salinos, como os de gêsso e sal-gema, clima árido, com franca nebulosidade.

SEVERÍNIA

A cidade de Severínia fica no Nordeste?

Não. Essa cidade é paulista, situando-se na zona de Barretos, a 380 quilômetros da capital do Estado. Sua denominação origina-se de José Severino de Almeida, que ajudou na fundação da cidade, juntamente com seus filhos, proprietários da fazenda Bagagem, que possuía grandes cafèzais. A localidade tomou oficialmente o nome de Severínia em 1921, pela Lei 1 806, de 1.º de dezembro daquele ano. Maiores detalhes você poderá encontrar no volume 30 da **Enciclopédia dos Municípios.**

"SAPATEIRO, NÃO PASSES DO SAPATO"

A frase "sapateiro, não passes do sapato" tem origem pitoresca?

Sim. A origem dessa frase leva-nos a Apeles, pintor da Antiguidade. "**Ne, sutor, ultra crepidam**" (sapateiro, não passes do sapato) foi o que disse Apeles a um sapateiro, que, depois de haver criticado uma sandália mal pintada, num dos seus quadros, julgou poder criticar o resto. Apeles protestou. Esta frase aplica-se àqueles que pretendem julgar as coisas, quando lhes falta a competência.

"PIETÀ"

Onde está a Pietà de Miguel Angelo?

Você está enganado, ao pensar que Miguel Angelo tem apenas uma escultura com o nome de **Pietà**. As **Pietà** são três, sendo a mais famosa a que está na basílica de São Pedro, no Vaticano. Foi a primeira a ser esculpida, quando Miguel Angelo tinha 29 anos. A segunda **Pietà** está em Milão, na Academia dos Artistas e, a terceira, na catedral de Florença. Miguel Angelo esculpiu a terceira **Pietà** com 89 anos.

"ALAMBIQUES SOLARES"

O que significa o têrmo alambiques solares?

Alambiques solares poderia ser considerado como uma espécie de gíria técnica usada para designar os aparelhos que captam os raios solares, transformando-os em energia e trabalho. Existem muitos tipos de geradores solares, mas o esquema básico inclui: um grande espelho côncavo convergindo os raios solares para uma caldeira de vapor. Depois de obtido o vapor da caldeira, êste se transforma em trabalho por processos mecânicos convencionais.

ALMANAQUES METEOROLÓGICOS

De onde vem o costume de publicação dos almanaques meteorológicos?

Êsse costume data de 1550, quando o astrólogo Nostradamus elaborou seu primeiro almanaque, depois que suas previsões sôbre as vidas dos filhos de Catarina de Médicis deram certo. Nostradamus escreveu vários horóscopos, baseados nos seus estudos de astrologia.

Estas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Dept.º de Radiojornalismo, Av. Rio Branco 110, 3.º andar.

ESCOLA DA NOTÍCIA

Editada pelo Departamento Educacional do JB

O JÔGO DO DIA-A-DIA

Você se considera um leitor bem informado? Está em dia com as notícias? Procure então resolver os testes abaixo, preparados a partir das notícias que o JORNAL DO BRASIL publicou na semana passada.

O PAÍS

1) O II Festival Internacional do Filme é o grande acontecimento da semana. Um dos pontos altos do Festival é a retrospectiva de um dos mais famosos diretores brasileiros:

a) Lima Barreto
b) Alberto Cavalcânti
c) Luís de Barros

2) A Companhia do Metropolitano do Rio informou que 80% das sondagens para a construção do primeiro trecho do metrô carioca já foram feitas. Quais os pontos que serão ligados?

a) Largo da Glória—Central do Brasil
b) Lapa—Praça da Bandeira
c) Largo da Glória—Lapa

3) Domingo, no Maracanã, um goleiro pegou a bola e caminhou devagar, para devolvê-la a um companheiro. De repente, escorregou e a bola saiu de seu domínio, entrando em seu próprio gol. O goleiro pertence ao:

a) Vasco
b) Botafogo
c) Olaria

4) As águas do rio Mundaú subiram muitos metros acima do nível normal e arrastaram tudo o que se encontrava à sua frente. Milhares de casas foram destruídas e centenas de pessoas desapareceram. Isso aconteceu no Estado de:

a) Alagoas
b) Ceará
c) Piauí

5) Após analisar uma lista de seis nomes, o Presidente Costa e Silva indicou ao Governador Abreu Sodré aquêle que tem sua preferência para ser o nôvo prefeito de São Paulo. Seu nome é:

a) Onadir Marcondes
b) Paulo Salim Maluf
c) Firmino Rocha

6) Uma equipe de médicos mineiros está empregando um nôvo método no tratamento da esquistossomose. O processo, que foi aplicado em Belo Horizonte, com êxito em 90% dos casos, caracteriza-se:

a) Pelo transplante do órgão afetado
b) Pelo uso de apenas uma injeção
c) Pela ablação do órgão afetado

O MUNDO

1) O filme *Oliver*, indicado para um prêmio Oscar, em Hollywood, foi exibido no Rio, na abertura do II Festival Internacional do Filme. A fita é baseada no livro do escritor inglês:

a) Bernard Shaw
b) H. G. Wells
c) Charles Dickens

2) Uma decisão do Presidente Richard Nixon provocou imediata reação entre os senadores democratas e Eugene McCarthy, ex-candidato à Presidência, declarou que êste foi "o primeiro êrro de Nixon." Qual foi a decisão?

a) Prosseguir a instalação de um sistema de mísseis antibalísticos
b) Suspender o direito de voto dos negros
c) Apoiar a União Soviética nos conflitos com a China.

3) Depois de nove meses de estado de sítio, o Presidente Jorge Pacheco Areco suspendeu a medida e declarou "sem efeito a mobilização militar decretada nos organismos públicos estatais." Em que país ocorreu isso?

a) Bolívia
b) Venezuela
c) Uruguai

4) Tropas chinesas, apoiadas pela artilharia e por morteiros, invadiram Damanski e lutaram durante cinco horas com contingentes fronteiriços soviéticos, no mais grave incidente da atual tensão sino-russa. O que é Damanski?

a) uma cidade
b) uma ilha
c) uma base militar

5) Na semana passada, o Papa Paulo VI criou uma comissão especial para tratar de um problema muito importante. O presidente será o arcebispo brasileiro Dom Eugênio Sales, de Salvador, e a comissão se refere a:

a) fraternidade universal
b) relação entre as Igrejas
c) analfabetismo

6) A República de Anguilha pediu aos Estados Unidos que invocassem a Doutrina Monroe para protegê-la do perigo de um conflito armado, causado pela "dominação britânica sôbre povos indefesos." Qual é a característica principal da República?

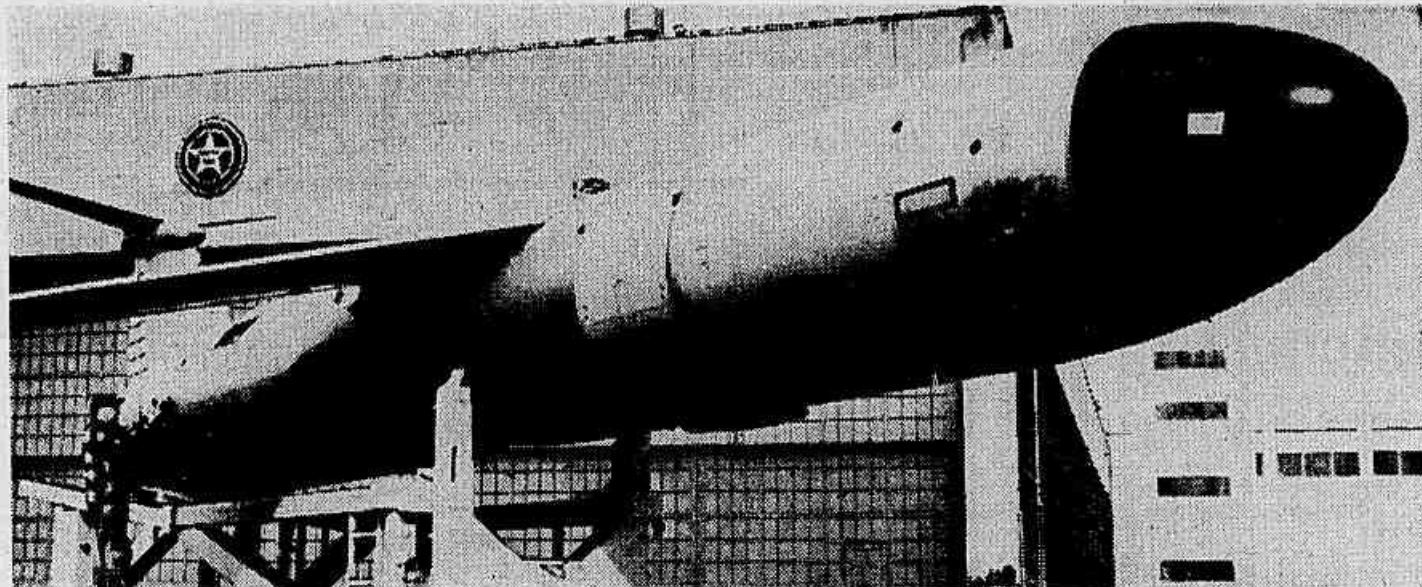
a) é a menor república do mundo
b) é a mais velha república do mundo
c) é a mais nova república da Ásia

7) Êste rapaz, até a semana passada, era o único solteiro do conjunto The Beatles. Suas fãs acharam seu casamento com Linda Eastman, "uma verdadeira desgraça" e, à saída do cartório, avançaram sôbre o casal, gritando o nome de seu ídolo, ...

RESPOSTAS:

PAÍS: 1)b 2)a 3)a 4)a 5)b 6)b
O MUNDO: 1)c 2)a 3)c 4)b 5)c 6)a 7) Paul McCartney

ANTIMÍSSIL, DEFESA CONTRA O INVISÍVEL

Como um tiro de revólver pode destruir no ar uma bala de fuzil

Na sexta-feira o Presidente Nixon anunciou sua decisão de construir o sistema antimíssil. A decisão de Nixon levou-o a um primeiro confronto com a bancada democrata no Senado, que preferiria empregar a gigantesca verba necessária à construção do antimíssil num programa de melhoramentos nas cidades, visando essencialmente os guetos e a contenção da explosividade racial.

A bancada democrata está sendo comandada pelo vice-líder do Partido, Senador Ted Kennedy, que experimenta assim seu primeiro choque com Nixon, antecipando uma concorrência mais importante, a das eleições de 72, quando Ted parece querer disputar a presidência.

Externamente, Nixon procurou atenuar o impacto de sua decisão esclarecendo que o projeto americano é defensivo e não pode ser interpretado como um gesto agressivo em relação à União Soviética. Os soviéticos já possuem um sistema semelhante em redor de Moscou, chamado pelos americanos de Sistema Galoxa. Nixon procurou dar ao sistema americano o caráter de uma arma de barganha em relação aos soviéticos, frisando que o aperfeiçoamento e a extensão do sistema estariam em dependência direta das conversações diplomáticas.

Em entrevistas coletiva à imprensa, logo após a decisão, Nixon frisava que os Estados Unidos e a União Soviética têm uma preocupação igual e simultânea em relação à China. Foi esta a primeira vez que o Presidente dos Estados Unidos identificou a China como inimigo comum das outras duas potências. Nixon insistiu ainda na necessidade defensiva dos antimísseis, levando em conta que, segundo se imagina nos Estados Unidos, a China, na década de 70, terá aperfeiçoado seus balísticos intercontinentais, ameaçando gravemente o território americano.

COMO FUNCIONA O ANTIMÍSSIL

O problema a resolver pelo sistema antimíssil resume-se em três pontos: detectar, analisar e destruir. As duas primeiras tarefas cabem ao radar, que representa o cérebro do sistema. Com milhões de olhos eletrônicos, comandado por um computador que trabalha em nano-segundos (bilionésimo de segundo), êle detecta e analisa os projéteis lançados pelos mísseis inimigos a uma velocidade de 29 mil km/horários. Levando em conta sua forma, sua velocidade de queda, seu porte, o radar separa as ogivas nucleares dos disfarces de todo tipo que as acompanham: balões, pedaços de metal, ecos falsos de radar de que são dotados os engenhos intercontinentais de último tipo, a fim de aumentar seu poder de penetração, complicando ao máximo a tarefa do sistema defensivo.

Êsse radar transmite suas conclusões e ordens à base de mísseis que delimita os objetivos a proteger. Se por uma razão ou por outra — por exemplo em caso de ataque maciçamente concentrado — o cérebro não dá conta do trabalho a fazer, certos assaltantes escapam à atenção do radar. Nesse caso o radar da base pode encarregar-se de uma parte da detecção. Mas sua função essencial é disparar e guiar os mísseis-antimísseis, que são de dois tipos diferentes.

Os primeiros podem defender uma zona bastante vasta, porque vão procurar o adversário além da atmosfera, a cêrca de 300km de altitude, o que faz supor que o radar tenha podido separar com um avanço de um ou dois minutos antes do impacto sôbre o alvo o grão nuclear do joio. Senão, entram em ação os de segundo tipo, num espaço de segundos. Incumbidos da defesa de pontos específicos (cidades ou instalações estratégicas), são agudos como dardos e dispõem de uma aceleração de 1km/segundo, em direção ao míssil inimigo, que êles devem abater a 30km de altitude. É suficiente explodir na proximidade dos mísseis inimigos para calcinar, desintegrar ou destruir seu sistema de direção ou disparo.

Apesar de sua complexidade e sofisticação, o sistema antimíssil, como todo método de defesa civil antiaérea, não apresenta uma garantia de 100%. Isto quer dizer que, em caso de ataque atômico maciço, destinado a saturar as defesas adversárias, uma parte dos balísticos nucleares inimigos alcançará inevitàvelmente seus objetivos.

LEVANTA-TE E ANDA

O etnólogo francês André Leroi Gourhan afirma que o sucesso intelectual do homem começa

A aventura do homem começou no ato simples de se pôr de pé. Completou-se quando, estendendo a mão, arrancou um fruto da árvore. As mãos liberadas garantiram-lhe a sobrevivência e, por sua vez, liberaram a face do ato de apreensão do alimento. A diminuição progressiva da arcada dentária deixou um espaço vago na zona frontal e, nesse espaço, o cérebro humano pôde desenvolver-se. Êsse desenvolvimento afirmou o *homo sapiens*, e a superioridade de sua inteligência e criatividade, que são um fruto dessas sucessivas liberações.

Depois do aparecimento do *homo sapiens*, as modificações morfológicas parecem estabilizadas, mas registram-se ainda alguns fenômenos, como o desaparecimento do dente do siso em alguns antropóides. Essas modificações, contudo, são de menor importância, e a verdadeira revolução se processa fora do corpo, através do instrumento que é uma extensão do homem, e que lhe multiplica a fôrça muscular. Da pedra lascada à central atômica, a curva ascensional do homem acontece fora de sua constituição física.

No campo psíquico, duas conquistas permitiram liberações capitais: a memória, que graças à linguagem tornou-se propriedade coletiva da espécie, sem precisar, para se perpetuar, inscrever-se na bagagem genética de cada indivíduo. E a inteligência, que graças aos progressos da eletrônica e ao mundo dos computadores transferiu-se e estendeu-se para o mundo exterior.

Entretanto, as modificações morfológicas, embora estabilizadas, poderão voltar a ocorrer, conforme o ritmo de vida que o homem escolha para si. Gourhan chama a atenção para uma possibilidade extrema, a da regressão da atividade manual se, num mundo automatizado, essa atividade se restringir à compressão de botões.

O GESTO E A PALAVRA

O *homo sapiens*, sendo o animal que melhor conseguiu equilibrar a atividade física e a intelectual, tem como marca registrada a linguagem. Há quem considere como linguagem a capacidade dos outros animais de trocarem sinais, mas essa capacidade difere bàsicamente da capacidade humana de comunicação. A pedra de toque e característica da linguagem humana é a capacidade de reproduzir voluntàriamente os símbolos, para projetar imagens no passado ou no futuro. Os sinais das outras espécies animais não escapam ao presente. O imperfeito e o futuro são os tempos do homem.

A ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E DO ESPAÇO

Além da linguagem, outra propriedade identifica o homem. Trata-se de sua necessidade de dominar e organizar o tempo e o espaço. Em matéria de tempo, a superação da velocidade do som, a aceleração progressiva que se imprime à vida moderna, parecem impedir o homem no sentido de uma conquista definitiva do tempo, pela sua quase supressão, no sentido em que é vulgarmente compreendido.

Quanto ao espaço, o homem o compatibiliza com o estágio que a humanidade está vivendo.

A primeira organização do espaço é aquela do *caçador*, da época paleolítica, e que sobrevive ainda hoje nas sociedades primitivas. É um espaço linear, concebido como um trajeto, espaço afetivo, em que os acidentes do terreno são medidos pela possibilidade do sujeito de superá-los. É o espaço de herói, que toma posse do mundo percorrendo-o.

A essa primeira organização substituiu-se a do *agricultor sedentário*, que se abre em círculos concêntricos, primeiro em tôrno da fazenda, depois em tôrno do templo ou do palácio. É um espaço raiado, em que o centro se coloca no cruzamento dos pontos cardeais.

Deixamos êsse espaço e vivemos hoje o *espaço esférico*. O avanço da eletrônica e dos meios de comunicação nos leva à sensação de envolvimento pelo mundo. Não há mais centro privilegiado e as cidades se comunicam num cruzamento de linhas divergentes. Passamos da Geometria Plana à Geometria no Espaço.

A GUERRA É UMA ABERRAÇÃO

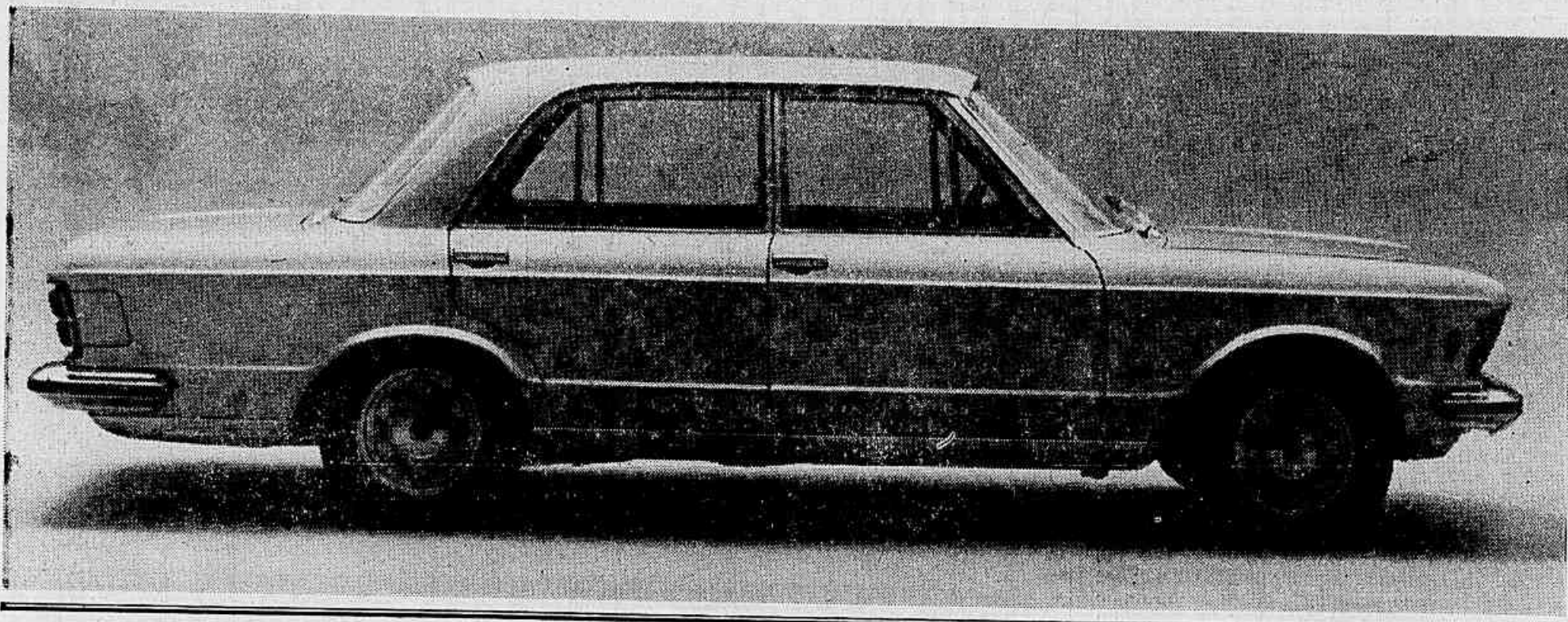
Segundo Gourhan, na era moderna a guerra é uma aberração que tende inexoràvelmente a desaparecer. Ela é um fruto, e hoje uma reminiscência, da civilização agrária, tendo aparecido em virtude da cobiça pela terra que então era um valor primordial. Mas os tempos mudaram e vieram as armas atômicas e com elas uma forçosa neutralização da agressividade, pela consciência de que seu poder destruidor não propicia a existência de um vencedor para auferir vantagens. Pelo contrário: deixa um saldo de aniquilamento mútuo.

Mais Jumbo Jets para a Lufthansa

Leia AVIAÇÃO na página 4

caderno de

Automóveis e turismo

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ QUARTA-FEIRA □ 19 DE MARÇO DE 1969

Citroen absorve Maseratti, que lança Indy

Paris (Do Correspondente, via Varig) — Algumas semanas apenas separam dois grandes acontecimentos na indústria automobilística européia: a compra, pela Citroen, da maioria das ações da Maseratti e o lançamento, pela famosa emprêsa italiana, do Indy, assim chamado em homenagem à vitória de Wilbur Shaw no comando de um Maseratti nas 500 Milhas de Indianápolis, isto em 31 de maio de 1939.

Apresentado ao público no Salão de Genebra, o Indy é um cupê de quatro lugares, dotado de motor V-8, 4 136 cilindradas, que lhe permite atingir velocidade de 250km/h. Sua arquitetura permite uma boa utilização do volume total, uma perfeita visibilidade sem com isto implicar problemas para a eficiência aerodinâmica necessária a um carro de seu tipo.

INSPEÇÃO

A participação majoritária da Citroen na Maseratti é conseqüência do acôrdo concluído no ano passado que previa não sòmente uma colaboração estreita na concepção e na fabricação dos veículos mas também sua comercialização e especialmente uma participação de caráter acionário.

Provàvelmente consequentes da participação da Fiat no capital da Citroen, êstes novos laços financeiros completam e reforçam a cooperação técnica e comercial desenvolvida pela Citroen e a Maseratti há um ano: sabe-se que a Maseratti trabalha atualmente um projeto de motor de seis cilindros destinado a equipar um futuro veículo Citroen de prestígio e que concessionários da Citroen passaram a completar em vários países, França incluída, a ação regular dos importadores de Maseratti.

Os modelos tradicionais da firma italiana continuarão a ser fabricados mas provàvelmente sob a inspeção técnica da Citroen que já se impôs, por exemplo, à produção prevista do nôvo modêlo Indy.

ATENÇÃO

O nôvo Indy foi objeto, segundo seu construtor, de uma atenção tôda especial no que se refere à sua segurança. O estudo de sua arquitetura — alargamento das talas dianteiras e traseiras, rebaixamento do centro de gravidade — assegura uma estabilidade excelente tanto nas retas como nas curvas, isto sob altas velocidades, bem como interessante resistência ao vento lateral pela utilização do processo de *auto-estabilização*.

Graças à importância das superfícies vidradas, a visibilidade foi assegurada em tôdas as direções. A coluna de direção é regulável em comprimento e em inclinação na sua relação à horizontal. O volante obedece à *deformação contínua*, segundo as regras de segurança estabelecidas pelos padrões norte-americanos; o mesmo acontece com a estrutura do carro e com suas particularidades interiores.

As principais características técnicas do Indy: motor V-8 4 136cc (85x88), 8,7 de taxa de compressão, ignição eletrônica, cinco marchas sincronizadas, quatro freios a disco ventilados com duplo circuito hidráulico; êle transporta dois reservatórios de gasolina de 50 litros cada um, pesa vazio 1 500kg., consome (normas Cuna) 16 litros por 100km rodados e tem um comprimento de 4m74cm e largura de 1m74cm. Seu preço ainda não foi fixado mas deverá girar em tôrno dos índices dos demais modelos da Maseratti.

Fiat-130: uma vingança

Roma (Do Correspondente, via Varig) — Giovanni Agnelli, presidente da Fiat, quis comprar ações da Mercedes-Benz. Mais do que isso, pretendeu tornar-se acionista majoritário do grupo alemão. Conversou, examinou tôdas as possibilidades do negócio, que chegou a um ponto quase conclusivo. Silenciosamente, Giovanni Agnelli ultimou uma série de planos para êsse nôvo passo de gigante que daria no mercado automobilístico internacional. Realizaria também um sonho de vários de seus antecedentes. Mas, à última hora, surpreendentemente para Agnelli, outros fizeram o negócio que êle tanto desejou; outros de um grupo alemão.

FIAT-130: UMA VINGANÇA

Aos 47 anos, alto, grisalho, campeão de esqui embora tenha uma perna arruinada por um acidente nos tempos da juventude, líder de um dos maiores e mais poderosos complexos industriais do mundo, um rosto duro que parece esculpido em pedra, homem do século XX mas que — segundo a revista **Time** — vive com o mesmo estilo dos antigos príncipes florentinos — Giovanni Agnelli não gosta de perder **paradas** como essa, de dominar e gerir novos rumos para uma sociedade tão tradicional e conceituada.

Sentiu-se traído, irritou-se, muitas vêzes estêve mal-humorado. Até o momento em que autorizou o início do projeto do Fiat-130 — o carro que mais próximo chegará da perfeição, se a sua recomendação foi realmente ouvida.

O carro-vingança, com que pretende, numa primeira etapa, varrer a velha, nobre, sempre bela e desejada Mercedes do mercado europeu.

APARIÇÃO NO SALÃO

A imprensa italiana já divulgou os comunicados, acompanhados de fotos, sôbre a nova Fiat-130.

Sua grande aparição, porém, se deu no Salão Internacional de Genebra, no dia 13 dêste mês.

É um carro de grande luxo, que não faz concessão à suntuosidade. É grande, potente, silencioso, confortável.

Motor de seis cilindros em V, de 2 860cm3; potência de 140 H.P. Din; câmbio automático; freio a disco com duplo circuito, regulador de freagem nas rodas traseiras; suspensão independente nas quatro rodas. Velocidade máxima: 180 quilômetros/hora.

PARA TODOS OS CLIMAS

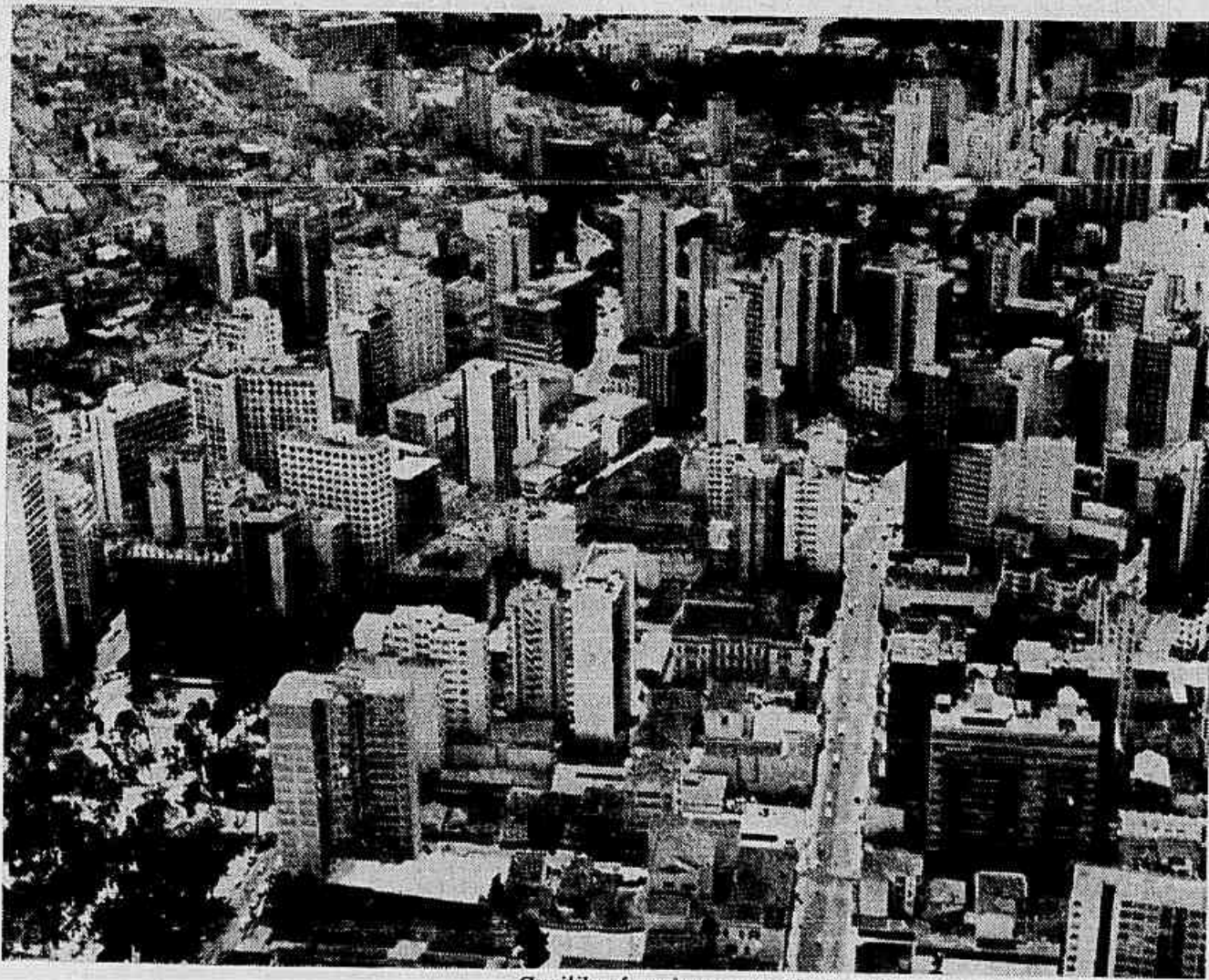
Seus testes foram os mais completos já realizados pela Fiat, que no último ano produziu 2 milhões de automóveis. Os seus protótipos rodaram em terrenos tropicais e no gêlo do Círculo Polar.

Os resultados — segundo as informações da fábrica — dos testes no Laboratório de Prova Dinâmica não poderiam ser mais animadores. Indicam que êste será o carro de coeficiente de segurança mais elevado já produzido.

O BOM HUMOR VOLTOU

Depois de conhecer as qualidades do seu nôvo automóvel, Agnelli voltou a ser um homem com bom humor. Tanto que êle mesmo admitiu que não só a grande Mercedes, também o imponente Jaguar encontrará o seu grande inimigo na Fiat-130.

Turismo está em Curitiba

Mas você também vai encontrar nas páginas 5 e 6 informações úteis nas seções "Passaporte" e "Guia JB". Aprenderá muita coisa sôbre o País de Gales, um lugar incomum, onde, apesar do progresso, muitas tradições bem antigas ainda sobrevivem, criando um mundo de fascinação para o visitante.

Curitiba é assim: uma cidade jovem apesar dos seus 276 anos

TRÂNSITO — CELSO FRANCO

"Mister" Franco e "Mister" Firme

Tivemos uma semana cheia de afazeres. Era preciso adiantar os serviços que não podiam sofrer interrupção.

Deixamos adiantado o artigo escrito para a semana que passou, gravamos, em video-tape, os programas de TV que fazemos diàriamente. A imprensa, agora, resolveu aproveitar o assunto trânsito para levar a discórdia, onde apenas existe o desentendimento funcional.

Por todos êste motivos, e porque tivemos que trabalhar até as 18 horas do dia 7 passado, é que nos sentimos aliviados quando ocupamos a nossa cadeira no Boeing-707, da Varig, e nos desligamos dos afazeres do Brasil.

Tivemos grande alegria no aeroporto do Galeão com as despedidas de nossos familiares, nossos amigos e auxiliares, e de podermos contar, entre êles, os professôres Raul Pena Firme e Oliveira Reis, batalhadores incansáveis por um melhor trânsito, com soluções de urbanismo e de engenharia.

As nossa fichas de embarque ostentavam os nomes de *Mr.* Franco e *Mr.* Firme. Senti-me tranqüilo. Afinal de contas, era bom voar com alguém que fôsse firme.

O *menu*, digno de qualquer grande banquete, acompanhado das melhores e mais finas bebidas, era oferecido pelo *maître*, que vestia *summer* vermelho. Tudo dava a aparência de estarmos num luxuoso restaurante, aliando o confôrto à extraordinária estabilidade do avião.

O alívio da tensão nervosa e o desgaste dos últimos dias, aliados ao generoso vinho branco de Mosela fizeram com que eu dormisse a viagem inteira, após o jantar, só acordando a uma hora de vôo de Nova Iorque.

Lembro-me de que, ao despertar, comentei com o Dr. Gerardo, que comigo viajava, agora como *Mr.* Firme, de que a esta altura nosso avião já tinha um número e era seguido cuidadosamente pelos radares de vigilância e de *aproach* para usar a linguagem de aviação.

A medida que o tempo diminuía, íamos baixando de altitude e, em breve, avistamos a terra, e tão logo pôde-se distinguir algo lá embaixo, o meu amigo *Mr.* Firme fêz a seguinte observação: "Ué, êstes camaradas constroem sôbre a areia?"

Não era areia, mas a proximidade do mar, fazia crer, a quem nunca tivesse visto neve, do ar, que aquêle lençol branco era areia.

Nova Iorque era um grande lençol branco, o que não deixa de emocionar, principalmente quando se deixou o Rio com 36 graus à sombra. A temperatura, agora, assim que deixamos o avião, era de 40 graus, mas em escala Fahrenheit.

Deixamos o avião com saudades, pela excelência do vôo e do tratamento.

Ao nos liberarmos das formalidades alfandegárias e policiais no aeroporto Kennedy, tivemos o primeiro contratempo. A nossa conexão com o avião da TWA, que deveria ser ali mesmo, não era, era no aeroporto La Guardia.

Mas uma vez, verificado o engano de informação, fomos socorridos pelo pessoal da Varig, que nos embarcou num táxi, uma vez que o engano de local de embarque nos havia feito perder a condução normal do aeroporto. O engano de informação justifica-se: haviam mudado o esquema naquela manhã.

Enquanto aguardava a bagagem, pude praticar a minha boa ação diária, indo atrás de um senhor que deixara o filho, um menino de uns quatro anos, e saíra à rua a fim de acompanhar uns amigos.

O garôto abriu um berreiro e, enquanto o *Mr.* Firme cuidava dêle, eu fui na neve buscar o responsável. Ao regressar, o guri já tinha pelo menos uns dois policiais ao redor dêle. Foi a primeira demonstração da eficiência da polícia de Tio Sam.

Ao pegarmos o táxi, pude verificar que, também aqui, êles escolhem o freguês. Esta praga é universal...

No pequeno período de tempo que andamos na rua, entre o portão de desembarque internacional do Kennedy e a estação da TWA, e voltamos após verificar o engano, foi-nos dado verificar dois fatos importantes:

a) A solução para a horrível placa: "Proibido Estacionar Hoje" que ninguém vê e, se não tiver polícia, estaciona-se mesmo, aqui êles colocam cavaletes onde está escrito o mesmo aviso, interditando a área que se deseja preservar. Dessa forma, só não vê ou não respeita quem não quer.

b) Como é esquisito só se ver carro grande. Eu não vinha aos Estados Unidos desde 1964, e não me lembrava mais dêste detalhe. Só tem *banheira* e, de uma maneira geral, bem maltratados. Carro limpo chama a atenção.

Convém notar que estas observações foram feitas em 10 minutos de caminhada, por um viajante congelado, recém-chegado do verão carioca, e nos arredores do aeroporto Kennedy, numa manhã de sábado nevado e frio.

Ao embarcarmos no táxi, iniciou-se o agradável bate-papo com o motorista, que sempre é excelente fonte de informações.

Apareceu-nos a primeira placa nova, em que estava escrito "Merging Traffic", que pré-sinaliza uma confluência concordante de duas estradas. Exemplificando, o tráfego que viesse do Trevo dos Estudantes, ao se aproximar do local onde a pista do Atêrro recebe a contribuição do tráfego oriundo da Avenida Rio Branco, teria, antes da confluência, esta placa de advertência.

Ela é sempre colocada quando maior quantidade de faixas de rolamento se juntam em menor quantidade de faixas.

Logo ao nos afastarmos do aeroporto, encontramos os primeiros estacionamentos, em que a taxa diária é baixa, e o Estado fornece ônibus de graça para levar os usuários aos locais próximos do destino.

Lembrei-me de que o aeroporto de Roma, lindíssimo, apresenta logo junto da estação de embarque um belíssimo parque de estacionamento, além de um excelente e barato serviço de ônibus para a estação central, já em Roma.

Daí se vê que as grandes diferenças de mentalidade, por falta de recursos, que devem ser supridas pela imaginação, entre o europeu e o norte-americano.

Ainda na auto-estrada (*freeway*) que nos leva ao La Guardia, através do bairro de Queen's, podemos observar que usam as telas antiofuscamento, que também evitam a travessia de pedestres.

Agora, lembrei-me com tristeza da nossa Avenida Brasil.

Por todos os viadutos sob os quais passamos, chamo a atenção do *Mr.* Firme, de que só usam estrutura metálica.

Pergunto ao motorista qual a distância entre os aeroportos Kennedy e La Guardia. Surpreendentemente, êle não sabe. Espia o taxímetro, que também registra a distância, e me diz que lá no aeroporto poderá me dizer pela diferença de leituras.

Respondo-lhe que eu sei a distância em dólares, a Varig só me deu cinco, e não deve ser mais cara.

Chegamos ao La Guardia através de uma perfeita seleção de rampas que selecionam os portões de embarque das diversas linhas.

O taxímetro marca 11 milhas e 4 dólares e 25 *cents*. Paguei com os cinco e disse que guardasse o trôco. De qualquer maneira, o dinheiro não era meu...

Como tínhamos bastante tempo, pois o avião só decolaria às 10h30m, resolvemos ir ao bar do aeroporto.

Felizmente, agora, já éramos anônimos. A última lembrança da função pública morrera no aeroporto Kennedy, quando uma gentil senhora que viajava conosco, querendo ser agradável, observara: "Tivemos trânsito livre até aqui, graças ao fato de têrmos viajado com o diretor."

Se ela soubesse, coitada, como esta observação a esta altura já nos fazia mal...

Enfim, agora, ninguém nos conhecia e a única coisa que nos fazia sofrer era o nosso incrível e incômodo passaporte.

Lembra-me a minha infância, quando minha mãe anotava as compras de armazém, num caderno igualzinho a êle, em formato e tamanho. Nunca vi coisa mais incômoda de se usar em qualquer bôlso. Será que um dia alguém vai se lembrar de que, normalmente, no exterior levamos no bôlso, pelo menos: caderno de *traveler's checks*, carteira de dinheiro e caneta? De que alguns, como o meu caso, ainda levam o caderninho de notas, carteira de motorista e a passagem aérea?

Plagiando um certo anúncio de rádio e TV, tomara que alguém com poder de mudar o tipo e a forma do nosso passaporte esteja lendo êste artigo, para alegria e confôrto dos passageiros do futuro.

Finalmente, veio a chamada para o nosso vôo, e embarcamos num Boeing-727, três turbinas, sem que tivéssemos que enfrentar de nôvo o frio. O acesso ao avião se fêz através de um túnel telescópico, que se adapta à porta de embarque, desta maneira garantindo um ambiente confortável e abrigado.

Decolamos e soubemos ser o vôo de duração prevista de 55 minutos. Tempo lindo, céu limpo e quase não se sentiu a viagem. Durante o vôo, uma aeromoça me perguntou se o *Mr.* Firme estava triste, pois se mostrava com uma fisionomia que dava esta impressão.

Respondi-lhe que não, que era só cansaço. A simpática môça nem desconfiava do *rush* de trabalho e de emoções que vínhamos vivendo nos últimos tempos.

O aeroporto de Pittsburgo, a que chegamos com precisão cronométrica, nos surpreendeu pela sua imponência e o tamanho de suas instalações. O desembaraço foi fácil e daí, via táxi até o Hotel Albert Pick Roosevelt, foi questão de minutos.

Na estrada que liga o aeroporto à cidade, os avisos de velocidade limite, de *merging-traffic* e de que "as pontes congelam primeiro que as estradas", além da excelente filtragem de tráfego, pouca coisa nos impressionou.

O pouco que se pôde ver através de Pittsburgo deu para se observar a excelência de seus ônibus, todos climatizados. Têm aquecimento no inverno e ar condicionado no verão. Parecem-se muito com os nossos ônibus interestaduais.

Não usam, como pudemos observar em Nova Iorque, placas de sinalização. Tudo é escrito, o que me parece errado. A imagem leva mais rápido à mensagem do que a frase. Não existe iluminação das placas durante a noite. Os sinais luminosos usam três côres: o verde, o amarelo e o vermelho. Continuamos nós, no Rio, tanto quanto eu saiba, os únicos a não usar o amarelo. Não fomos nós que inventamos isto, já encontramos assim. O motivo? Não sei, nem desconfio.

Notamos ausência de faixas pintadas, o que se explica pelo castigo impôsto pela neve, e as máquinas de limpar a rua, desobstruindo-as após as nevascas.

Os sinais ficam fechados algum tempo para ambos os lados, ocasião em que os sinais especiais para pedestres (*Walk* e *Don't Walk*) dão o sinal para que êstes atravessem. A largura das ruas permite que assim se faça. A mais importante observação que pudemos fazer é que não existem carros estacionados em Pittsburgo. Todos são guardados em edifícios-garagem, que existem em grande quantidade. São todos do tipo de rampa, não existindo nenhum elevador.

Várias garagens estão sob as praças existentes, belamente disfarçados. Pudemos visitar a localizada sob a Praça Mellon, que tem seis pavimentos para baixo e abriga 900 veículos.

Quando nós, no Rio, vamos nos convencer de que um país que tem a nona indústria automobilística do mundo, precisa ter, também, em suas principais cidades, uma grande rêde de edifícios-garagem?

O local onde estávamos hospedados e o centro de Pittsburgo ficam numa ponta de terra, que é cercada por dois rios que formam o Ohio. Esta parte da cidade é chamada Golden Triangle. Um sistema de pontes e *freeways* ameniza um pouco o tráfego da cidade, que nos pareceu, dentro do perímetro urbano, muito bom.

O impressionante silêncio que reinava nas imediações do nosso hotel, o frio e a neve, e a nossa grande necessidade de repousar nos aconselhava a permanecer no quarto do hotel e procurar dormir.

O aparelho de TV apresentava programas a côres, grande novidade para nós. Apesar de tudo, o cansaço nos venceu e o sono nos abateu por mais de 12 horas.

Acordaríamos domingo, dia nove, quando teríamos que nos registrar na Quarta Conferência Internacional de Trânsito Urbano.

Neste dia, veríamos que, pela lista geral dos participantes, da América Latina só o Brasil se fazia representar.

Era grande a responsabilidade de *Mr.* Franco e *Mr.* Firme.

Novos minicarros vão fazer frente aos carros europeus

Detroit (UPI-JB) — Daqui a dois meses aproximadamente, o público verá uma série de novos minicarros, com os quais a indústria automobilística norte-americana espera reduzir as crescentes vendas de carros importados.

A Ford Motor Company deverá mostrar o Maverick, quase um ano à frente dos outros fabricantes, que também estão penetrando nesse setor que, cada vez mais, vem afetando o mercado de carros grandes.

Programado para ser pôsto à venda em meados de abril, o Maverick deverá custar aproximadamente US$ 2 mil. A General Motors está planejando lançar um minicarro em meados de 1970 e a American Motors também tem planos semelhantes. Com um plano de fabricação altamente prioritário, a Chrysler, com algum atraso, deverá lançar o seu modêlo em 1971, talvez usando alguns componentes da Simca, sua subsidiária francesa.

FORD E GENERAL MOTORS

O Maverick terá um chassi com o comprimento de 2,50m e será aproximadamente 20 centímetros mais curto que o do atual modêlo do Falcon. Terá motor de seis cilindros com o mesmo desenho usado pelo Falcon, sendo assim bem maior e mais possante que o seu grande competidor importado, o Volkswagen. Mas a Ford também está estudando o lançamento de um modêlo ainda menor, paralelamente a sua linha de 1971, utilizando para isso um motor de quatro cilindros.

Os estilistas pretendem dar ao Maverick um toque europeu, inclinando sua parte dianteira e fazendo sua traseira cortada (*fast back*); também a General Motors deverá se decidir pelo mesmo estilo: seu nôvo carro, por enquanto só conhecido pela sua designação numérica — XP-887 — deverá competir diretamente com o Volkswagen, tanto em tamanho quanto em preço, sendo 30 centímetros mais comprido que o Volkswagen e 15 centímetros mais curto que o Maverick. O segundo minicarro da Ford, provàvelmente, terá essas mesmas dimensões.

AMERICAN MOTORS

O nôvo lançamento da American Motors será montado sôbre um chassi de pouco menos de 2,50m, aproximadamente do tamanho do seu modêlo esporte o AMX, mas com perfil bem baixo, não ultrapassando 1,10m acima do solo. Talvez seja utilizado — seria outra opção — o estilo convencional demonstrado há quatro anos no modêlo Cavalier: êsse veículo apresentava componentes intercambiantes, podendo o pára-lamas direito dianteiro ser utilizado no lado esquerdo traseiro e tanto os pára-choques dianteiros como traseiros eram idênticos. Êste sistema é do agrado da American Motors, pois economiza reservas a serem utilizadas mais tarde em moldes e na estocagem de peças.

FÁBRICAS ESTRANGEIRAS

Stig Jansson, representante da fábrica sueca Volvo, julga que o lançamento dos minicarros americanos no mercado afetará bastante as bem sucedidas vendas de carros importados. Acredita êle que as vendas de carros importados durante 1969 deverão sofrer uma redução de 100 mil carros, apenas com o lançamento do Maverick.

Os carros da Volvo, porém, não se encontram abaixo da faixa dos US$ 2 000; ela não espera sofrer qualquer impacto com o lançamento dos minicarros americanos, pois seus preços estão acima de US$ 3 000.

Outro grande importador estrangeiro, Graham Whitehead, da fábrica inglêsa Leyland Motors, acha que os minicarros só irão afetar a classe atual dos compactos e carros esportivos americanos.

Ami-8, novidade da Citroen

O Ami-8 foi a surprêsa que a Citroen havia reservado para o Salão Internacional do Automóvel, recentemente inaugurado em Genebra.

O pequeno carro, destinado a substituir a berlina Ami-6 tem o desenho de sua carroçaria derivado daquêle modêlo, com uma diferença marcante no desenho do vidro traseiro.

O nôvo carro é bem mais confortável que o seu antecessor. Tem o assoalho forrado com tapêtes, o painel de instrumentos redesenhado para oferecer maior funcionalidade e seus bancos são mais macios.

O motor do Ami-8 tem 32H.P. com 602cc e possibilita chegar à velocidade máxima de 123km por hora.

O consumo de gasolina está na base de 6,4 litros para cada 100km quando utilizado a uma velocidade média de 80km/h.

A apresentação do Ami-8 no stand da Citroen está despertando a atenção dos visitantes por se tratar de um carro pequeno, econômico, de custo baixo e que apresenta linhas bem mais equilibradas que os modelos que o antecederam.

Boa assistência para o 1600

São Paulo (Sucursal) — Uma equipe de 586 chefes de oficina, dos revendedores autorizados da Volkswagen, já está capacitada a prestar completa assistência técnica ao Volks-1 600, que a fábrica já começou a entregar nesse mês. Essa assistência é para todo o país.

Antes mesmo de apresentar o carro ao público, a Volkswagen do Brasil já vinha treinando os chefes de oficina da sua rêde de revendedores autorizados, mobilizando elementos de emprêsas sediadas em 350 das principais cidades brasileiras.

Com a nomeação de novas revendas autorizadas e de postos de serviço, a rêde de assistência técnica Volkswagen passou a ser integrada por 840 estabelecimentos. O capital registrado das vendas e postos de serviço alcançou, em dezembro último, a importância de NCr$ 210 646 700,00, dando emprêgo a mais de 20 mil pessoas. As unidades de assistência técnica estão espalhadas em mais de 350 cidades do Brasil.

Jaguar XJ-6, o carro do ano

Londres (BNS-JB) — Um júri composto de cronistas automobilísticos britânicos, franceses, alemães, italianos, belgas, noruegueses, americanos, australianos e japonêses proclamou a nova limusine Jaguar XJ-6 como o carro do ano.

A distribuição dêsse prêmio é promovida anualmente pela revista britânica *Car*.

O júri teve de escolher entre 70 modelos inscritos por alguns dos maiores fabricantes do mundo e observar uma combinação de critérios, tais como originalidade, segurança, rendimento, aparência e valor pelo dinheiro pago.

O troféu foi entregue em Londres pelo Ministro dos Transportes, Sr. Richard Marsh, a *Sir* William Lyons, presidente e fundador da Jaguar Cars Ltd., e vice-presidente da matriz do grupo, a British Leyland Motor Corporation.

O XJ-6 fêz seu aparecimento no último outono europeu nas versões de 2,8 e 4,2 litros. Descrito como a limusine "mais refinada, segura e avançada" produzida pela Jaguar, o carro custou quatro anos e meio de desenvolvimento e 14 milhões e 400 mil dólares.

O motor de 2,8 litros dá ao carro uma velocidade máxima de 190 quilômetros horários. A unidade mais potente desenvolve 204 quilômetros. Ambos os motores são de seis cilindros, com válvulas no cabeçote.

AMACIANDO — Waldyr Figueiredo
Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Hoje é a vez das cartas

Vamos hoje ocupar o nosso espaço com respostas a cartas que nos têm sido enviadas pelos leitores. Queremos informar que tôdas as cartas, que dizem respeito a problemas com carros da marca Volkswagen, deverão ser enviadas diretamente para o Departamento de Relações Públicas da fábrica que tem um serviço especializado para atender a tôdas as consultas.

Recebemos algumas cartas contendo mais de 10 perguntas e não será possível atender a tôdas no mesmo dia. Mais uma vez solicitamos aos leitores a gentileza de enviarem, no máximo, duas perguntas de cada vez para que possamos atender a todos.

MARCOS ANDRÉ —...o que devo fazer para evitar que as bôlhas aumentem?

— Meu caro, depois que a pintura começa a formar bôlhas, só há uma solução: mandar raspar tudo e pintar de nôvo.

ROGÉRIO ANTUNES MADUREIRA —... e, por isso gostaria de receber algumas informações a respeito.

— Terminamos, há pouco, um teste com uma dessas camionetas F-100 e iremos publicá-lo na próxima quarta-feira. Êle terá tôdas as informações de que você necessita e ainda muitas outras.

MARIA ASSUNÇÃO BREVES —... e por isso estou preocupada. Tinha ou não que pagar a tal taxa?

— Não tinha não. Essa nova taxa, que vai variar entre NCr$ 50,00 e NCr$ 500,00, só começará a vigorar a partir de junho. Fique descansada.

EDUARDO RIBEIRO DE ALMEIDA —... por que o JORNAL DO BRASIL não publicou nada ainda?

— Você não deve ser um leitor tão assíduo como diz pois se o fôsse teria visto que o teste do Corcel ocupou uma página inteira do Caderno de Automóveis. Todos os defeitos que notamos foram publicados. Se você quiser, passe por aqui que lhe mostraremos na nossa coleção de jornais.

ARI MACEDO —... e se vai ser lançado, quando será?

— Até agora não sabemos de nada. Creio que você está melhor informado do que a própria FNM. Se, realmente, houvesse um carro pequeno já sendo submetido a testes, não tenha dúvida de que, por mais que procurassem esconder, alguma coisa já teria sido revelada.

JÚLIO MOURA —... poderia dar o nome da casa e o endereço?

— Em qualquer casa de autopeças você poderá encontrar êsse tipo de palhêta mas tenha a certeza de que é bem melhor você comprar as originais. Gastará um pouco mais mas ficará melhor servido.

Tudo pronto para a disputa da II Reunião Automobilística de Curitiba

Curitiba (Do Correspondente) — Domingo será realizada no Autódromo Governador Paulo Pimentel, a II Reunião Automobilística Cidade de Curitiba, que compreende duas provas, reunindo os grandes nomes do automobilismo nacional.

AS PROVAS

A primeira prova, com largada prevista para as 14 horas, destina-se aos carros enquadrados no grupo 5, do anexo J da FIA, exclusivamente para veículos de fabricação nacional das classes de até 1 300cm3 e acima de 1 300cm3. Terá a denominação de prova Governador Paulo Pimentel e será disputada em 70 voltas no anel de velocidade do autódromo.

A prova Presidente Artur da Costa e Silva, principal do programa, será iniciada às 16 horas e destina-se aos veículos enquadrados no grupo 6 do anexo J da FIA, veículos denominados pela Confederação Brasileira de Automobilismo como Protótipos Experimentais e Fôrça Livre sem divisão de cilindrada, de fabricação nacional ou estrangeira. Essa prova constará de 90 voltas no anel de velocidade.

Para ambas as provas será observada a largada tipo Indianápolis e haverá um número máximo de 22 participantes em cada uma delas.

OS PRÊMIOS

Para a prova Governador Paulo Pimentel serão distribuídos os seguintes prêmios: Classe até 1 300cm3 — 1.º lugar — NCr$ 1 000,00 e troféu; 2.º lugar — NCr$ 500,00 e troféu; 3.º lugar — NCr$ 200,00 e troféu. Classe acima de 1 300cm3 — 1.º lugar — NCr$ 1 000,00 e troféu; 2.º lugar — NCr$ 500,00 e troféu; 3.º lugar — NCr$ .. 200,00 e troféu.

Aos concorrentes à prova Presidente Artur da Costa e Silva serão oferecidos êstes prêmios: 1.º lugar — NCr$ 2 000,00 e troféu; 2.º lugar — NCr$ 1 000 e troféu; 3.º lugar — NCr$ 500,00 e troféu; 4.º lugar — NCr$ 300,00 e troféu; 5.º — NCr$ 200,00 e troféu.

A todos os participantes das duas provas serão oferecidas medalhas de participação.

As inscrições foram encerradas no dia 17 e pelo número e categoria dos inscritos, tudo faz crer que esta será uma prova de muito equilíbrio e emoção.

O anel de velocidade do autódromo mede 2,7km e o recorde de velocidade pertence a Camilo Cristófaro, com o tempo de 1m7s, conquistado na prova do ano passado.

Para a cronometragem da prova será utilizado o equipamento Omega que funcionou durante as provas do Campeonato Mundial de Automobilismo.

CARÁTER FILANTRÓPICO

Durante a entrevista coletiva que concedeu à imprensa da capital, o Prefeito Omar Sabbag destacou o caráter filantrópico da II Prova Automobilística Cidade de Curitiba, que será promovida pela Prefeitura Municipal, domingo, dia 23, no Autódromo Governador Paulo Pimentel.

Frisou o chefe do executivo municipal, que a transformação de Curitiba em capital da República, justamente na semana do seu 176.º aniversário, é motivo de júbilo para tôda a comunidade e se constitui em verdadeiro presente à cidade. Na ocasião, o Presidente Costa e Silva será homenageado com a prova principal da promoção automobilística, sendo que a competição de abertura será em homenagem ao Governador Paulo Pimentel.

O LADO TURÍSTICO

Por outro lado, salientou o Prefeito: "Entendo que, com esta promoção, Curitiba não só se projeta no campo do automobilismo, mas também, como centro de turismo dos mais destacados do Brasil. Por isso, temos dado todo o apoio à prova, que será uma uma grande oportunidade para que todos tenham um dia agradável, sem preocupações, apreciando o desempenho dos ases nacionais do volante, no Autódromo Governador Paulo Pimentel."

Mais adiante, citou o Prefeito as doze entidades que serão beneficiadas com a renda total da corrida: Escola Mercedes Stresser, Hospital do Câncer, Obras de Assistência Social do Pequeno Cotolengo Dom Orione, Associação de Assistência do Pronto-Socorro Municipal, Cruzada Social Cosme e Damião, Albergue Noturno da Federação Espírita do Paraná, Albergue Nosso Lar, Sociedade Socorro aos Necessitados, Educandário Madre Carmela de Jesus, Asilo São Luís, Associação Beneficente de Abrigo ao Berço e Casa Maternal D. Paula. A coordenação dos benefícios está a cargo das Primeiras Damas do Estado e da capital, Sras. Ivone Pimentel e Branca Sabbag, respectivamente.

Mário Sérgio Máximo foi o vencedor da prova interclubes

Galan-Karts voltam à pista

O Várzea Country Clube vai promover na manhã do domingo, dia 30, uma reunião automobilística de Galan-Karts para a garotada.

O programa prevê a realização de seis provas destinadas a meninos e meninas de seis a 13 anos de idade.

Na ocasião, serão disputados os troféus JORNAL DO BRASIL e Condêssa Pereira Carneiro.

O início das provas será às 9 horas e as inscrições continuam abertas na secretaria do clube.

Estarão presentes todos os grandes volantes mirins da Guanabara, que vêm se exibindo há algum tempo e que, dia a dia, adquirem mais experiência e oferecem espetáculos mais emocionantes.

O porquê do carvão no platinado

Se a regulagem de rotina de seu automóvel indicar que os platinados estão com as pontas cobertas de carvão, não vá simplesmente instalar um nôvo platinado e deixar que tudo fique como antes. Em vez disso, gaste alguns minutos procurando a origem dos depósitos de carbono, descobrindo se é o óleo ou é a fumaça que está entrando no distribuidor.

Os engenheiros da Champion identificaram alguns pontos que podem dar origem a essas camadas de carbono: 1) o entupimento dos respiros do tubo de admissão de óleo pode provocar um aumento de pressão no cárter, o que poderá forçar a entrada de óleo ou fumaça no cachimbo do distribuidor através das buchas e retentores; 2) utilização de um tipo inadequado de lubrificante no ressalto do distribuidor ou excesso de lubrificação do ressalto, e 3) excesso de lubrificação do mecanismo de avanço do distribuidor, onde não se deve deixar que o óleo esguiche sôbre as molas ou contrapesos.

Os técnicos da Champion sugerem ainda alguns pequenos truques, para evitar os depósitos de carvão nas pontas do platinado. Em primeiro lugar, quando fôr instalar o platinado nôvo, evite tocar com os dedos ou com as ferramentas nas superfícies de contato, para eliminar a possibilidade de que nelas, inadvertidamente, sejam deixados depósitos de óleo ou suor.

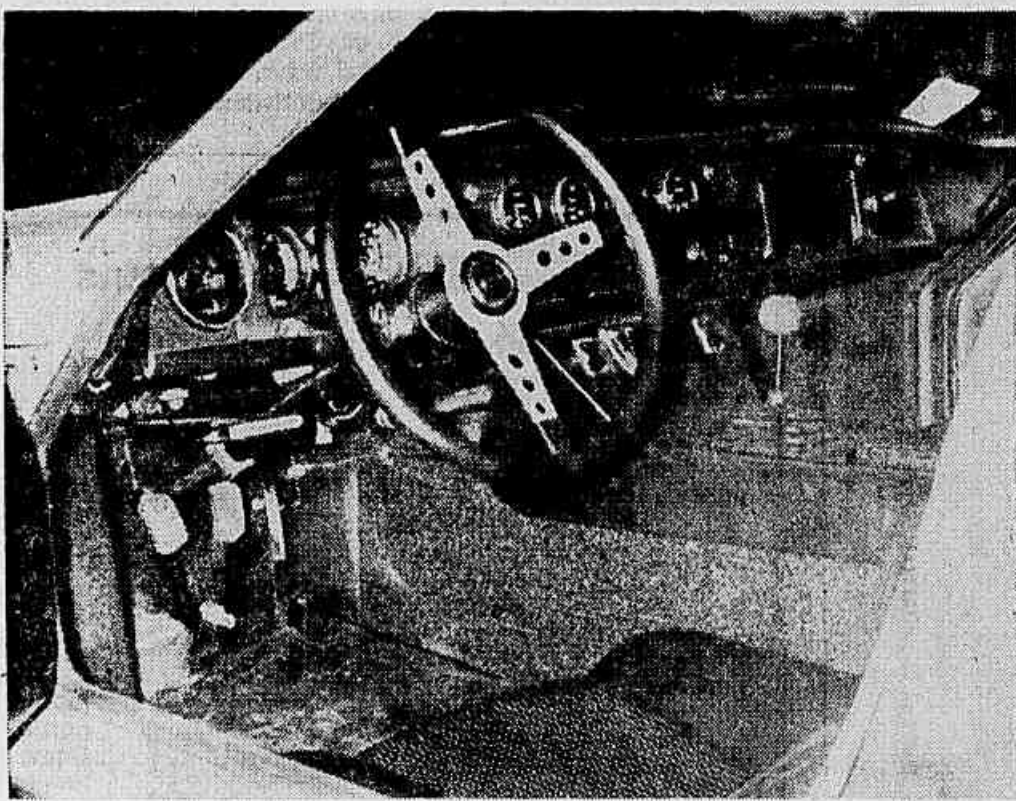
Por outro lado, redobre os cuidados de limpeza esfregando as superfícies de contato com éter ou um produto similar após a instalação do nôvo platinado. E não se esqueça: Nunca deite o distribuidor de lado, durante o trabalho na bancada.

Depois de tirá-lo do cofre do motor, mantenha-o sempre de pé a fim de evitar que o óleo vaze e suje o platinado.

CURSO CHRYSLER NA AUTOBRÁS — Visando oferecer um melhor atendimento aos proprietários de carros de sua fabricação, a direção da Chrysler do Brasil está realizando durante todo êste mês, nas dependências da Autobrás, na Rua Voluntários da Pátria, 323, na Guanabara, um curso de especialização para mecânicos de seus revendedores. Êsse curso é o primeiro feito no país e deverá ser ministrado em tôdas as cidades onde funcionem revendas da Chrysler. Tôdas as aulas são dadas por técnicos da própria fábrica de São Bernardo do Campo.

UMA NOVA INVENÇÃO — Já está funcionando no ônibus da linha 416, Usina—Forte, n.º de ordem 100381, da CTC, desde o dia 11 dêste mês, o registrador automático de parada de transportes coletivos, inventado pelo Sr. João José Abraão. O aparelho evita o excesso de toques de campainha nos ônibus, que tanto irritam os motoristas. Segundo o seu inventor o registrador vai trazer mais tranqüilidade para o motorista e, conseqüentemente, mais segurança para os passageiros. O aparelho deverá ser examinado hoje por uma comissão técnica e, se aprovado, será instalado em todos os ônibus da CTC, na Guanabara.

A Lotus teve presença marcante entre as pesadas máquinas expostas

Lotus Europa foi a maior atração da Feira Britânica

No interior do carro, tudo é funcional e muito bem projetado

São Paulo (Sucursal) — Apesar de a Feira da Indústria Britânica ter apresentado em sua maioria produtos industriais pesados, a grande vedeta foi a Lotus Europa S-2, um carro esporte que nem sequer é conhecido no seu país de origem — a Inglaterra — por ser um modêlo só para exportação.

A Lotus Europa tem motor Renault-16, modificado, e a produção da fábrica inglêsa é de 500 veículos por mês. O preço para o Brasil é de NCr$ 40 mil, isso sem contar as taxas alfandegárias. O carro apresentado na Feira é de Renato Vieira de Barros — o Renato do conjunto brasileiro Blue Caps, que cedeu a Lotus para ser exibida na Feira.

CARACTERISTICAS

As principais características da Lotus Europa S-2 são motor e caixa de mudança Regie Renault, sendo o motor de 4cc de alumínio. A caixa de mudança tem quatro marchas para frente sincronizadas, e a ré. Sua velocidade máxima é de 192km|h, na quarta marcha, 138 na terceira, 90 na segunda e 56km|h em primeira. A Lotus passa de zero a 1km em 30,7 segundos. O motor é traseiro e sua capacidade é de 1 470cc. Seu pêso é de cêrca de 690kg. A potência máxima é de 78 B.H.P. a 6 mil rpm e o seu torque máximo é 76 libras FT a 4 mil rpm. Seus pedais são adaptáveis ao pilôto. A Lotus Europa tem apenas dois lugares e o gasto, segundo informações dos responsáveis, é de um galão cada 35 ou 45 milhas. Sua carroçaria é aerodinâmica e é baixo o centro de gravidade, fica a 15 centímetros do solo. O carburador tem abertura progressiva com afogador duplo. A única falha no modêlo Europa é o porta-malas, muito pequeno. O filtro a óleo é FRAN e o sistema de refrigeração é por bombas de ventilação.

Muitos brasileiros estão interessados no carro, e alguns corredores, como Wilson Fittipaldi Júnior e Márcio De Paoli, pretendem adquirir uma Lotus Europa S-2.

Pelo arrôjo de sua concepção, a Lotus é sucesso garantido em qualquer exposição

I Rallye da Mantiqueira

Será sábado, a partir das 7 horas, em frente ao Pacaembu, a largada para o I Rallye da Mantiqueira, prova inaugural do Campeonato Paulista de Rallye.

A prova será disputada no percurso São Paulo—São Lourenço e terá a duração aproximada de nove horas.

A dupla vencedora da prova que tem o patrocínio da Pirelli será oferecido um prêmio de NCr$ 1 500,00. O segundo lugar receberá NCr$ 1 mil e ao terceiro colocado será entregue um prêmio de NCr$ 500,00.

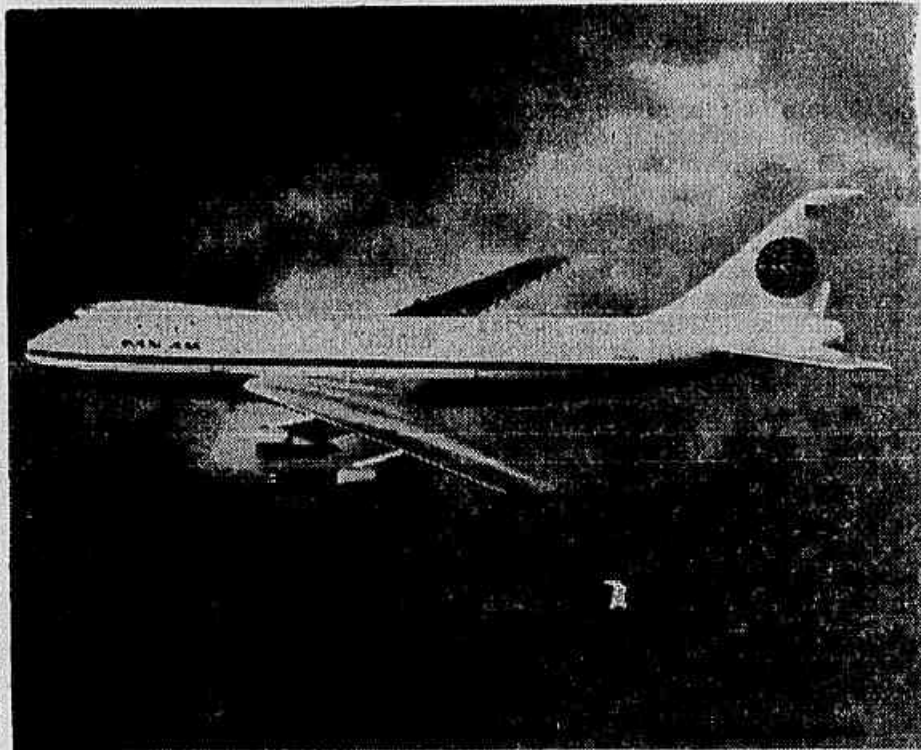
Haverá troféus do primeiro ao quinto lugares e prêmios especiais para os concorrentes novatos.

A Prefeitura de São Lourenço vai oferecer na noite da chegada, um coquetel aos concorrentes e convidados, ocasião em que serão entregues os prêmios.

As inscrições continuam abertas com a taxa de NCr$ 50,00 por dupla. Para quem desejar pernoitar na cidade, haverá um adicional de NCr$ 60,00.

O número de inscritos até agora já permite antecipar o sucesso da prova.

AVIAÇÃO

BOEING-747 JÁ TEM CÔRES DA PAN AM — O primeiro modêlo de passageiros do maior avião a jato comercial do mundo — o Boeing-747 — (foto) deixou o hangar de pinturas em Everett, Estado de Washington, com as côres azul e branco e as insígnias da Pan American World Airways. O 747 da Pan Am, com as côres da companhia é, na realidade, o segundo aparelho a deixar a linha de montagem e traz o número de registro N-747 PA e o nome de Clipper America. Embora receba certificado da FAA para transportar 490 passageiros, a Pan Am decidiu pôr uma capacidade máxima de 362 — 58 em primeira classe e 304 na classe econômica.

MAIS JUMBO JETS PARA A LUFTHANSA

A Lufthansa acaba de encomendar mais dois superjatos 747, que a Boeing Company entregará em 1971. Os dois aviões serão fornecidos para poderem percorrer distâncias mais longas e oferecer um aproveitamento maior de carga útil.

A frota da Lufthansa contará então com cinco dêsse tipo. Três Boeing-747 já haviam sido encomendados em junho de 1966. Quatro serão utilizados para o transporte de passageiros, e o quinto será exclusivamente para o transporte de carga, podendo, no trecho Nova Iorque—Francforte, levar até 82 toneladas de carga aérea.

A Lufthansa será a primeira companhia aérea européia que no ano vindouro colocará em tráfego êste Boeing-747 nas suas rotas através do Atlântico Norte.

GRÃ-BRETANHA EXPÕE AVIÕES LEVES

A primeira exposição britânica em grande escala de aviões leves será realizada no aeroporto de Cransfield, Bedfordshire, no período de 24 a 27 de julho próximo. Denominada Exposição de Aviões Leves e Executivos, marcará o início de uma série de exposições anuais destinadas a aviões particulares, executivos e utilitários, de que careciam as indústrias britânica e européia.

Promovida pela Flight International, com o beneplácito da Sociedade das Companhias Aeroespaciais da Grã-Bretanha e apoiada por numerosos organismos profissionais, a exposição dará à indústria oportunidade excepcional de exibir aviões e equipamentos a compradores potenciais de todo o mundo. Os aparelhos variarão de aviões *monoplaces*, para competição, acrobacias, autogiros e planadores, aos mais modernos jatos executivos, helicópteros e pequenos aviões para fins agrícolas ou conversíveis em várias aplicações.

UM NÔVO SOM NO OESTE BRASILEIRO: TURBINAS

O som do progresso em ritmo de Brasil grande. O famoso jato japonês da Cruzeiro do Sul, o turboélice YS-11-A, acaba de completar a grande ligação do Oeste: Rio—São Paulo—Campo Grande—Cuiabá—Pôrto Velho—Manaus.

Mais um desafio para o possante jato que, só na linha Rio—São Paulo, bateu todos os recordes na preferência do público: em poucos meses, desde a sua chegada ao Brasil, já transportou mais de 180 mil passageiros.

PAN AM TEM NÔVO MEMBRO NO CONSELHO

O Sr. Cyrus R. Vance foi eleito membro do Conselho Diretor da Pan American World Airways, segundo informou o Sr. Harold E. Gray, presidente do Conselho da companhia.

Diplomado pela Universidade de Yale em 1939 e pela Faculdade de Direito da mesma universidade em 1942, o Sr. Vance foi consultor-geral do Ministério da Defesa dos Estados Unidos (1961); Secretário do Exército (1962) e Subsecretário da Defesa (1964-67). Foi negociador dos Estados Unidos nas conversações de paz de Paris, durante os primeiros 10 meses que terminaram a 20 de fevereiro de 1969, quando retornou à firma de advocacia Simpson, Thacher & Bartlett, onde já havia trabalhado de 1956 a 1961.

VISITA O RIO DIRETOR DA FEDERAL AVIATION ADMINISTRATION

Frank J. Monaco, representante no Brasil da Federal Aviation Administration (FAA), ofereceu uma recepção a autoridades governamentais e altos funcionários de emprêsas aéreas, brasileiros e norte-americanos. James G. Rogers, diretor da FAA — Região Sul — foi o convidado de honra da reunião. O Sr. Rogers, que tem seu escritório em Atlanta, na Geórgia, é o responsável pelos programas da FAA em sete Estados do Sudeste dos Estados Unidos, nas Caraíbas, na Zona do Canal e nas Américas Central e do Sul.

Durante a recepção, o Sr. James Rogers apresentou certificado de pilôto da FAA ao ten.-cel. av. Francisco Abicair e ao major-av. Martinho Cândido Musso dos Santos, da DAC (Diretoria de Aeronáutica Civil), que recentemente completaram com êxito os testes de vôo da FAA, no Boeing-707, depois de um curso de adestramento na Eastern Airlines, em Miami. O Ten.-Brigadeiro Martinho Cândido dos Santos, diretor-geral da DAC, fêz breve alocução, logo após a entrega dos certificados. Agradeceu à FAA por "sua inestimável ajuda à aviação brasileira durante os últimos 21 anos" e disse esperar que "essas relações excepcionais entre os dois países continuem por muitos anos no futuro."

Durante sua breve estada no Rio, o Sr. Rogers, que seguiu para o Panamá, visitou autoridades do Govêrno brasileiro e trocou idéias quanto ao futuro desenvolvimento e melhoria de aeroportos, auxílios à navegação, sistemas de comunicações e outros, relativos às instalações aeronáuticas.

FAA OFERECE RECEPÇÃO NO RIO — Durante a recepção que o representante da Federal Aviation Administration ofereceu a autoridades e dirigentes de emprêsas aéreas, foi colhido o flagrante acima, onde se vê o convidado de honra James G. Rogers, diretor regional da FAA, e Ministro William Belton, encarregado de negócios da Embaixada americana e o Tenente-Brigadeiro Martinho Cândido dos Santos

AVIÕES PARA A SADIA ENCOMENDADOS NA INGLATERRA

A Sadia, emprêsa aérea que já conta com uma frota composta inteiramente de aviões britânicos, acaba de receber nôvo avião, recentemente encomendado — o Skyvan, da Short Brothers and Herland. O aparelho será submetido a rigoroso teste, voando um total de 200 horas em 30 dias — o dôbro do serviço normal de um avião.

O Skyvan, avião leve bimotor para o transporte de passageiros e cargas, com capacidade para 49 passageiros ou duas toneladas de carga, voou de Belfast, na Irlanda, a São Paulo, em oito dias. Pilotado pelo capitão Jack Sherman, partiu de Belfast no dia 14 do mês findo e chegou a São Paulo no dia 22, com escala em Lisboa, Bathhurst (Gâmbia), ilha de Ascensão, Recife e Rio de Janeiro.

Falando à imprensa, o capitão G. F. Lerwill, da Short Brothers and Harland, declarou que tinha a certeza de que o avião Skyvan "passará nos testes com distinção." O capitão Lerwill, que é responsável pelo *stand* de sua firma na Feira da Indústria Britânica, realizada em São Paulo, disse ainda que sua emprêsa tem grandes possibilidades de vender no Brasil no mínimo dez Skyvans, nos próximos seis meses. Espera concluir os acôrdos de financiamento com a Sadia durante sua permanência no Brasil.

PRIMEIRAS ENTREGAS DO 747 COMEÇARÃO EM ABRIL — A partir de abril começarão a ser entregues as primeiras unidades do gigantesco Boeing-747 (foto) capaz de transportar 490 passageiros em amplas cabinas. Encomendado por várias companhias de transportes aéreos em todo o mundo, o 747 voará à velocidade de mil quilômetros horários, inaugurando uma nova era na aviação comercial.

No Castelo de Fagan está o Museu Folclórico do País de Gales

País de Gales é o passado ao vivo

Não é preciso ser galês para sentir a fascinação do País de Gales. É um lugar incomum, com paisagens majestosas e gente apaixonadamente dedicada à música e à poesia (um poeta de fama nacional ganha a vida como carregador de estação ferroviária). Apesar do progresso moderno, muitas das tradições antiqüíssimas ainda sobrevivem, tantas vêzes de maneira confusa para os visitantes não galeses.

No entanto, se você deseja compreender o País de Gales e seu povo, um bom lugar para começar suas investigações é o Museu Nacional de Gales, no Centro Municipal de Cardiff. É um belo edifício moderno construído de pedra de Portland, iniciado em 1912 e ainda não inteiramente acabado. Contudo, os recentes progressos na orientação dos museus fizeram com que essa demora se transformasse, de certo modo, em vantagem; embora algumas das seções ainda não estejam abertas ao público, o que há para ver é extremamente bem exposto.

Ali você pode estudar a geologia, a fauna, a flora e a história de Gales, havendo também uma galeria de arte e um nôvo — e sempre em desenvolvimento — Departamento da Indústria.

Você pode, por exemplo, estudar detalhadamente a estrutura geológica de Snowdonia, a pitoresca região montanhosa do norte do País de Gales; há 450 milhões de anos era um grupo de vulcões submarinos, ao passo que agora constituiu a delícia dos turistas e dos que gostam de caminhar ou de escalar montanhas e rochas. Outro objeto de estudo são as pedreiras de ardósia de Bethesda (entre as maiores do mundo) e as minas de ardósia de Blaenau Ffestiniog. Também se acham expostos outros minerais — chumbo, zinco, cobre, ferro e ouro — que muito contribuíram no passado para o progresso econômico de Gales.

FLORA E FAUNA

As seções de Botânica e Zoologia dão uma visão completa da flora e da fauna do país, incluindo raridades como o bugula, animal marinho que parece alga; o Skomer vole, espécie de rato silvestre encontrado apenas em uma ilha no litoral de Pembrokeshire, no sudoeste de Gales; e o gwyniad, peixe de água doce que vive sòmente no lago Bala, em Snowdonia. Também em exposição acha-se uma bela coleção de plantas fósseis e o crânio fossilizado de um ictiossauro, que antigamente habitava a região de Glamorgan.

Se você preferir a História e a Arqueologia, encontrará todo o material necessário para ficar sabendo como viviam os habitantes de Gales desde que ali surgiram, como caçadores, há cêrca de 200.000 anos, até o fim da Idade Média, na metade do século XVI. Os artigos mais notáveis incluem trabalhos celtas primitivos em metal (600 A. C.), provenientes de Llyn Fawr, Glamorgan; e cerâmicas e ladrilhos vindos de Holt, Denbighshire, que era o centro de operações da vigésima legião romana, cuja base era Chester.

COMO ERA A VIDA

Se você quiser saber como era a vida em Gales a partir de 1550, deve fazer uma viagem de cinco milhas em ônibus partindo do centro de Cardif, até St. Fagan's Castle. Êste castelo, antigo lar dos Condes de Plymouth, foi doado pelo atual Conde ao Museu Nacional em 1947, sendo agora um fascinante museu folclórico.

A casa pròpriamente dita é uma mansão dos meados do século XVI, construída sôbre as ruínas do antigo castelo normando, cuja muralha externa de defesa ainda cerca parte da propriedade. Os móveis e decorações são na maioria do século XVII e dão uma vívida idéia de como era a vida naqueles tempos. Os jardins e tanques de peixes, com pouco mais de um século de existência, são magníficos.

Mas os pontos de maior interêsse do museu encontram-se espalhados pelo terreno que o cerca, cobrindo uma área de 100 acres. Consistem em antigos edifícios de tôda espécie, transplantados de seu lugar de origem e reerigidos com um cuidado cheio de carinho e também muito dispendioso.

O PASSADO PRESENTE

Mas, por mais importantes e fascinantes que sejam os edifícios, constituem apenas parte da vida da nação. Assim, para dar uma idéia mais próxima da realidade, enquanto a fábrica do museu trazida de Esgair Moel serve para ilustrar a quase desaparecida indústria rural da lã, um torneiro de madeira e um cesteiro fabricam e vendem no local artigos tradicionais.

Por trás da parte exposta ao público está sendo montada uma grande coleção de gravações em disco do dialeto galês, de canções do povo e de costumes folclóricos. Aqui, mais do que nos outros departamentos do Museu Folclórico, é que serão conservadas as antigas tradições do País de Gales.

A Turner House, pequena galeria de arte em Penarth, a seis milhas de Cardiff, e o Museu Legionário no local da famosa fortaleza romana de Caerleon, a três milhas de Newport e a quinze de Cardiff, também fazem parte do Museu Nacional de Gales.

PASSAPORTE

HÉLIO KALTMAN
Editor de Turismo do JORNAL DO BRASIL

SATO EM SEMINÁRIO

A South American Travel Organization (SATO), organização sem fins lucrativos para o desenvolvimento do turismo na América do Sul, está realizando seminários simultâneos em cêrca de 25 cidades dos Estados Unidos destinados a estimular viagens para os países sul-americanos e das Caraíbas. Juntamente com a realização dos seminários, a SATO organiza uma campanha de levantamento de fundos, com a qual pretende financiar um programa de promoção de viagens no valor de US$ 1 milhão por ano.

ROMÊNIA SE PROMOVE

O Escritório Nacional de Turismo da Romênia iniciou intensa campanha de divulgação das atrações turísticas do seu país e está distribuindo, nas principais cidades do mundo, folhetos a côres de excelente apresentação gráfica, que falam das facilidades e coisas interessantes à disposição dos visitantes. Além de Bucareste — 4 horas de Paris — a Romênia tem a oferecer praias como Mamaia, no Mar Negro, estações climáticas como Govora e Olanesti e monumentos de arte religiosa como os existentes na região ao norte da Moldávia.

JAL SE EXPANDE

Novas rotas através do Pacífico, sôbre o Pólo Norte, entre a Europa e o Japão, na América Latina e África figuram no plano de expansão da Japan Air Lines para os próximos cinco anos. Dentro do plano, já no próximo mês a JAL vai inaugurar dois vôos semanais entre Tóquio e Francforte, via Hamburgo, e já em outubro a cidade de Sidney também figurará entre as escalas dos aparelhos da emprêsa japonêsa. Os planos da JAL vão atingir o México em 1971 e até 1973 também a América do Sul estará ligada a Tóquio pela Japan Air Lines.

ACÔRDO PRELIMINAR

O Govêrno do Estado do Rio, representado pela Flumitur — Emprêsa Fluminense de Turismo — firmou compromisso preliminar com o Centrostudi Svires, de Milão, para a elaboração de um plano de desenvolvimento do turismo em território fluminense. O acôrdo ainda está sujeito a ratificação da Comissão Mista Brasil—Itália e foi assinado pelo presidente da Flumitur, Sr. Omar Fontoura e pelo representante da Centrostudi Svires, Sr. Arentino Frau.

EXECUTIVO DO ANO

A Associação dos Executivos da Aviação Comercial (Asseac) marcou para a próxima sexta-feira, às 12 horas, no American Club, seu almôço mensal de confraternização que elegerá o Executivo do Ano referente a 1968 e a quem, no almôço-confraternização de abril, serão entregues o diploma e a medalha respectivos. A Secretaria da Asseac recebeu propostas de dois nomes para Executivo do Ano: Júlio Trindade (vice-diretor da Cruzeiro do Sul) e Alfredo Rodriguez (gerente-comercial das Aerolíneas Argentinas), ambos com uma vasta fôlha de serviços prestados à aviação comercial.

O MUSEU DO ESPAÇO

Apesar de as experiências espaciais do homem terem pouco mais de 10 anos de existência, já é possível encontrar na cidade de Houston, Texas, um verdadeiro museu do espaço, aberto ao público todos os domingos, entre 13 e 17 horas. No Museu do Espaço podem ser vistas a cápsula Faith-7, na qual o cosmonauta Gordon Cooper cumpriu uma das etapas do projeto Mercury, assim como modelos de espaçonaves do projeto Apolo, maquetas de foguetes, trajes espaciais e outras importantes peças da conquista do espaço.

ESCALA

A Flumitur inaugura, no próximo dia 27, suas novas instalações no 8.º andar da Casa do Advogado, em Niterói □ As primeiras estatísticas compiladas pela TAP, referentes ao ano de 68, revelam que o número de passageiros transportados pela emprêsa ultrapassou em 24% o índice registrado no ano anterior □ Com o patrocínio do Centro de Turismo de Portugal, a Kampeltur lança sua excursão Romagem à Origem, na qual os brasileiros de ascendência portuguêsa poderão conhecer a terra dos seus antepassados □ Com um coquetel no Iate Clube, a Alitália apresentou os novos uniformes das suas aeromoças, idealizados pela casa Mina Schon, de Roma □ Eleições parciais no Skal Clube do Rio de Janeiro elegeram: vice-presidente, Carlo Gherardi (Hotur); secretário, Luís Quesada (Braniff) e conselheiro, Giacomo Fabra (Alitália) □ Embarcam esta semana para a Europa um grupo de 160 brasileiros que participam da excursão Europa Maravilhosa, organizada pela Agência Abreu.

GUIA JB

SAIDA DE NAVIOS

A fim de obter informações completas sôbre datas de chegadas e saídas de navios, telefone diretamente para as companhias de navegação marítima ou seus agentes: **Blue Star Line** (42-4156), **Compagnie des Messageries Maritimes e Delta Line** (43-4501), **ELMA** (23-2234), **Hamburg Sudamerikanische** (23-1865), **Linea C** (43-7961), **Itália SPAN Gênova** (43-8860), **Mitsui OSK Lines, Royal Mail, Moore McComack** (31-2000) e, **Royal Interocean Line** (43-3553). A Polícia Marítima informa pelo telefone: .... 43-0181.

CORCOVADO & PÃO DE AÇÚCAR

São os seguintes os preços das passagens do bondinho do Corcovado:

Alto do Corcovado *	NCr$ 2,50
Páineiras *	NCr$ 2,00
Silvestre	NCr$ 0,60
Terceira parada	NCr$ 0,16
Segunda parada	NCr$ 0,10

* Para o Alto do Corcovado e Paineiras as crianças de 3 a 8 anos pagam metade da passagem.

Para as visitas ao Pão de Açúcar, os bondinhos sobem ou descem a cada 30 minutos, entre 8h e 22h30m, ao preço de NCr$ 4,00 para passagem de ida e volta até o Morro do Pão de Açúcar e NCr$ 3,00 sòmente até a Urca.

PAQUETA

As passagens nas barcas entre Rio e Paquetá ou vice-versa custam NCr$ 0,25 nos dias úteis e NCr$ 0,50 aos domingos e feriados. Os horários são os seguintes:

Saídas do Rio:

Dias úteis	Doms. e feriados:
5h30m	7h10m
7h10m	10h
10h	—
13h	13h
15h	15h
17h30m	17h30m
19h	19h
22h30m	23h

Saídas de Paquetá:

Dias úteis	Doms. e feriados:
5h30m	5h30m
7h	—
9h	9h
12h	12h
15h	15h
17h	17h
19h	19h
20h30m	20h30m
24h	24h

A viagem demora cêrca de 1h15m e o embarque na Guanabara é feito na Praça XV de Novembro. Informações pelo tel.: 31-0396.

MUSEUS DA CIDADE

ARTE MODERNA — Av. Beira-Mar — Atêrro — Tel.: 31-1871, 2.ª a sáb.: 12 às 19h.

BANCO DO BRASIL — Av. Rio Branco, 65/67 — Tel.: 43-5372; 2.ª a 6.ª-feira, 12 às 16 horas; sáb. e dom.: fechado.

BELAS-ARTES — Av. Rio Branco, 199 — Telefone 42-4354, têrça e sexta: 13 às 21h; sáb. e dom.: 15 às 18h. Segunda: fechado.

CAÇA — Quinta da Boa Vista (lado direito, portão princ. Zoo), têrça a sexta: 12 às 17h; sáb. e dom.: 9 às 17h. Segunda: fechado.

CASA DE RUI BARBOSA — Rua São Clemente, 134 — Botafogo. Tel.: 26-2548, têrça a dom.: 12 às 16h30m. Segunda: fechado.

CIDADE DO RIO DE JANEIRO — Estrada Santa Marinha — Tel.: 47-0388. Fim do Bairro Gávea, têrça a dom.: 11h30m às 17h; segunda: fechado.

GEOGRAFIA — Av. Calógeras, 6-B, sobreloja — Centro da Cidade — Tel.: 52-4985, segunda a sexta: 11 às 17h30m; sáb. e dom.: fechado.

HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Ancora — Tel.: 42-0713 — Centro da Cidade. Têrça a sexta: 12 às 17h; sáb. e dom.: 14h30m às 17h45m. Segunda: fechado.

IMAGEM E DO SOM — Praça Mal. Ancora, 1 — Centro da Cidade, têrça a sáb.: 12 às 20h. Dom. e feriados: 14 às 18h. Segunda: fechado.

MONUMENTO NACIONAL AOS MORTOS DA SEGUNDA GUERRA — Parque do Flamengo, segunda a domingo, 8 às 20h.

NACIONAL (M. EDUCAÇAO) — Quinta da Boa Vista — Tel.: 28-7010. Palácio Imperial — São Cristóvão, têrça a dom.: 12 às 16h30m; segundas e feriados nacionais: fechado.

REPÚBLICA — Palácio do Catete. Rua do Catete — Tel.: 25-4302, têrça a dom.: 13 às 18h. Segunda: fechado.

TEATROS — Teatro Municipal — pav. térreo. Av. Rio Branco — Tel.: 22-5000 (Geral), segunda a sexta: 13 às 17h. Sáb. e dom.: fechado.

IMPERIAL N. S. DA GLÓRIA DO OUTEIRO — Praça Nossa Senhora da Glória, 135 — Glória. Tel.: 25-2869, segunda a sáb.: 8 às 12; 14 às 17h. Dom. e dias santos: 8 às 12h.

INDIO — Rua Mata Machado — Tel.: 28-5808 (em frente ao Estádio Maracanã). Segunda a sexta: 11 às 17h. Sáb. e dom.: fechado.

JARDIM BOTANICO — Rua Jardim Botânico, 1008 — Bairro Jardim Botânico. Tel.: 27-3855. Segunda a dom.: 9 às 17h30m.

COTAÇAO DAS MOEDAS

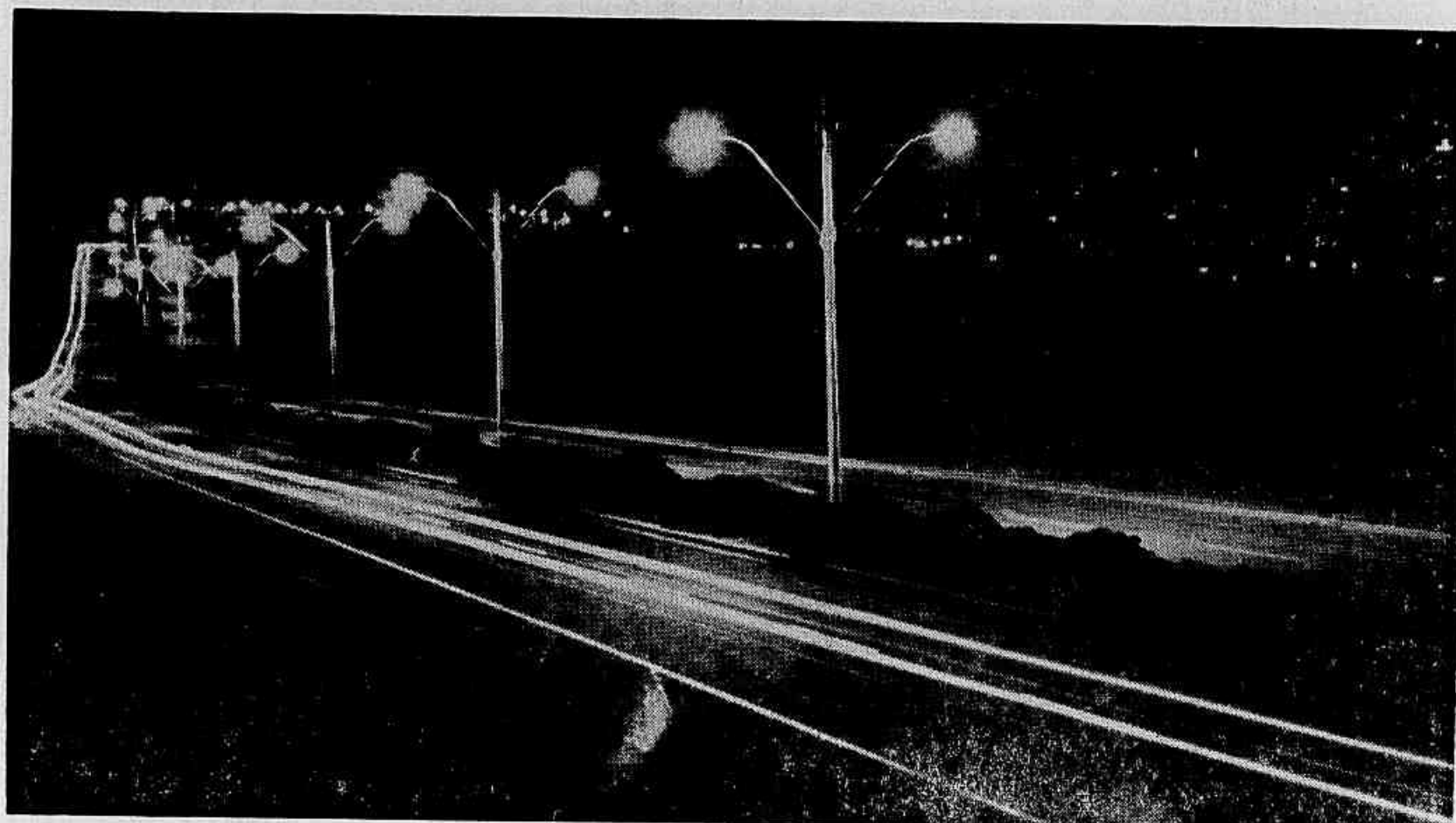
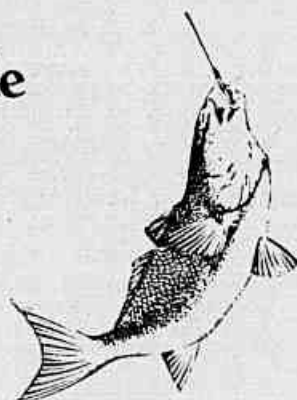
Dólar (Estados Unidos)	3,93
Libra (Inglaterra)	9,39
Franco (França)	0,79
Franco (Suíça)	0,90
Escudo (Portugal)	0,14
Pêso (Argentina)	0,0114
Marco (Alemanha)	0,98
Dólar (Canadá)	3,63
Lira (Itália)	0,006
Franco (Bélgica)	0,078
Coroa (Suécia)	0,75
Coroa (Dinamarca)	0,52
Florim (Holanda)	1,08

Turismo

CURITIBA a nova sede do Govêrno

Avenida Centenário

Curitiba (Correspondente) – Curitiba foi vila em 1693, cidade em 1842, capital do Paraná em 1854 e será sede do Govêrno da República, a partir de 24 de março de 1969. A caminho de 1 milhão de habitantes, em ritmo acelerado de progresso, Curitiba é a terceira cidade que mais cresce no Brasil. Seu crescimento sòmente é superado por Brasília e Goiânia, segundo dados recentes (1968) e supera tôdas as demais capitais brasileiras

Igreja da Ordem

A cada ano, aumenta mais o número de turistas que procuram a capital do Paraná, cidade que por si só oferece uma série de atrações. Além disso, é a passagem obrigatória dos turistas que se dirigem ao Sul do Brasil e aos países do Prata, ou que procuram os pontos de atração turística do Estado como Vila Velha, Foz do Iguaçu, Paranaguá e as praias.

TODOS SÃO BEM-VINDOS

Entre outras características, Curitiba — que é uma cidade jovem, apesar dos seus 276 anos — não apresenta problemas quanto à integração de outras raças. O turista pode ser entendido em qualquer língua, mesmo que seja japonês ou ucraniano. Afinal, o Paraná recebeu e incorporou paranaenses nascidos em tôdas as partes do Brasil e do mundo e Curitiba já é um cartão de visita, com seus grupos étnicos (todos os anos o Departamento de Cultura promove um Festival Folclórico e de Etnias, em agôsto), seus restaurantes típicos e sua população alegre, de tipos muito variáveis.

Em Curitiba o povo é comunicativo, sempre disposto a ser um bom anfitrião. E sua hospitalidade é a melhor maneira de fazer novos amigos e aliados na tarefa de crescer cada vez mais.

A CIDADE, SEU FUTURO

Até o ano 2001, Curitiba talvez venha a ter 2 milhões de habitantes. E estará preparada para recebê-los. Um órgão de Planejamento — o Instituto de Pesquisas e Planejamento Urbano — IPPUC — implanta um plano urbano que prevê, entre outras coisas: 1) — crescimento linear do centro e expansão definida por suas grandes estruturais viárias, as Avenidas Estruturais Norte e Sul, que trangenciam o centro, contornado por um anel de tráfego lento; 2) — nova caracterização do centro, com o gradativo domínio do pedestre; 3) — adensamento, para melhor aproveitamento dos serviços públicos; 4) — planejamento das áreas verdes; 5) — revitalização dos setores histórico-tradicionais; 6) — política de renovação urbana. E para provar que o curitibano não dorme de touca (apesar do intenso frio, no inverno), já se estuda a implantação de um sistema de transporte de massa, que poderá ser um dos mais avançados do mundo.

O paranaense já reclama quando não viaja sôbre asfalto. Curitiba é uma cidade que cresceu muito neste setor, está ligada por rodovias pavimentadas a Ponta Grossa, tôda região Norte, Paranaguá, Lapa, São Paulo, Pôrto Alegre e agora Foz do Iguaçu.

Linhas aéreas levam e trazem, diàriamente, passageiros de todos os pontos do Brasil e do mundo e o movimento de ônibus e trens aumentou tanto, que a atual administração municipal prepara-se para iniciar uma nova Estação Rodoferroviária.

Os curitibanos se comunicam por telefone (microondas, telex e telégrafo) com os principais centros nacionais, enquanto o programa de telecomunicação do Govêrno do Estado é o mais avançado do país. A cidade tem três emissoras de televisão, 14 estações de rádio e seis jornais diários.

ROTEIRO E CLIMA

Não se preocupe com o calor: situada a 920 metros de altitude, Curitiba é uma cidade de clima ameno, mesmo no rigor do verão. Se quiser sair à noite, você poderá ir a um dos 16 cinemas ou aos dois teatros — o de Bôlso e o Guaíra, o segundo mantido pelo Govêrno do Estado e onde se apresentam as grandes produções. Aliás, em matéria de teatro, Curitiba é considerada a terceira melhor praça do país, o que provoca verdadeira corrida de companhias, com bons espetáculos.

Se você está pensando em fazer regime durante as suas férias, então não vá a Curitiba. Algumas dezenas de restaurantes tentam qualquer pessoa a abusar das calorias e transformam tôdas as pessoas de bom gôsto em gastrônomas. Há restaurantes para todos os gostos e para todos os bolsos. Os mais sofisticados, noturnos, com cozinha internacional, como o Matterhorn, Ile de France, Nino, Clube do Comércio, Candelabre, La Tavola, Colibri e Roda Moinho entre os principais. Há os populares, depois, os típicos: chineses, árabes, alemães, italianos e franceses. Só os italianos são mais de trinta e dezoito dos quais concentrados num bairro colonial e muito agradável — Santa Felicidade. Há pizzarias, confeitarias, lanchonetes de todos os tipos. Uma coisa é certa: em Curitiba ninguém passa fome.

Em matéria de hotéis a cidade também está bem servida: há o Guaíra Palace, Iguaçu, Mariluz, Presidente, Jonscher, Grande Hotel Moderno, Climax, Plaza, Ópera e Brás, entre os principais.

O QUE HÁ PARA VER

Há muito para ver na cidade. A começar pelos edifícios públicos e residências particulares (principalmente nos Jardins Los Angeles e Social). Afinal, os arquitetos paranaenses têm obtido vários primeiros prêmios nacionais e internacionais. Para começar, desça a Rua XV de Novembro; na Praça Santos Andrade, está o prédio da Universidade Federal do Paraná — a mais antiga do Brasil; mais adiante, a Reitoria e as Faculdades de Ciências Econômicas e Filosofia, Ciências e Letras, além da Faculdade Católica de Filosofia. Curitiba, por sinal, é um dos mais importantes centros universitários do país, recebendo estudantes de todos os Estados brasileiros e até do exterior.

A cidade é excepcionalmente dotada de recursos para pesquisas. Qualquer um poderá constatar, visitando o moderno Hospital de Clínicas ou o Centro Politécnico, às margens da BR-116. Ainda na Praça Santos Andrade está o Teatro Guaíra, com seus dois auditórios, um dêles com 3 000 lugares — será o maior da América do Sul. A Biblioteca Pública, na Rua Cândido Lopes, está entre as mais modernas da América, com seus sistemas de consulta direta, inédito no Brasil. Foi inaugurada em 1954. No centro cívico, localizado fora da área comercial, funcionam o Palácio Iguaçu (sede do Govêrno do Estado), o Palácio 19 de Dezembro (Legislativo), o Palácio da Justiça e o Tribunal do Júri, além do nôvo prédio da Prefeitura.

Ninguém pode deixar de visitar a igreja da Ordem, na Praça da Ordem. Dentre os existentes, é o mais antigo edifício da cidade. Foi construído em 1837 e reconstruído em 1893. O Passeio Público, localizado bem próximo ao centro da cidade, possui inumeráveis encantos, principalmente para a garotada. Grande coleção zoológica, vegetação intensa, parques infantis, aquário, bares e restaurantes, tudo ambientado aos agradáveis jardins.

Há bons clubes para serem visitados: o Curitibano, o Thalia, Círculo Militar, Santa Mônica (na BR-116), Concórdia e ainda outros. O Ginásio do Tarumã e o Hipódromo também são pontos obrigatórios de parada. Nos arredores da cidade os núcleos coloniais de São Brás, Abranches, Umbará, Campo Comprido, Barreirinha, Uberaba, Santa Felicidade, Colombo. Um pouco mais afastados: Estância Hidromineral Ouro Fino (34km), Mananciais da Serra (29km), Vila Velha (85km) e Rio dos Papagaios.

Passeio Público

Máquinas. Motores. Equipamentos.

AUGUSTO CESAR CARVALHO

OS DIESEL — A Divisão de Motores Diesel da Rolls-Royce fez-se também representar no stand da Feira da Indústria Britânica em São Paulo. Seus produtos incluem motores destinados a propulsão naval, a equipar veículos terrestres, a formar grupos geradores, e a uma grande variedade de aplicações. Exemplares representativos dêsses produtos foram expostos, bem como painéis demonstrativos das atividades da Divisão de Motores Diesel. Na foto, em primeiro plano, um motor diesel, produto da emprêsa britânica.

A presença da Rolls-Royce no mundo

O stand da Rolls-Royce na Feira Indústrial Britânica recentemente encerrada em São Paulo, mostrou num corte transversal as atividades de sua organização. Um modêlo do motor turbojato RB-211 demonstrou os mais recentes desenvolvimentos dos motores para a aviação comercial.

Tal tipo de motor foi escolhido para equipar o avião L-1 011 TriStar, transporte comercial já encomendado pelas companhias de aviação: Eastern Airlines, Trans-World Airlines, Delta Air Lines, Northeast Airlines and Air Canada. Um outro modêlo, o Olympus-593, que é um motor avançado, equipa o avião supersônico Concorde, já encomendado por várias companhias de aviação de todo o mundo.

OS MOTORES

Os motores de aviação apresentados ao vivo foram: turboélice Dart; turboélice com indução frontal Spey e o turbojato Viper, todos largamente usados em numerosos tipos de aeronaves. Motores para helicópteros são apresentados pelos motores turboeixo Gnome e Allison mod. 250, que são motores empregados numa larga gama de tipos de helicópteros.

Os painéis expostos mostraram as diversas aplicações dos motores de aviação de fabricação Rolls-Royce, e apresentaram não sòmente os detalhes básicos das diversas divisões que produzem tais motores, como também o sistema de assistência e manutenção em todo o mundo.

Um dos painéis descreveu o motor turbofan Adour que equipa o avião anglo-francês de treinamento de caça — Sepecat Jaguar. Êsse motor foi desenvolvido e fabricado pela Rolls-Royce Turbomeca Ltd., que é uma companhia resultante da união da Rolls-Royce com a Turbomeca da França.

Outras atividades estavam representadas pelos motores do tipo turbina à gás, para aplicação industrial e naval, como grupo gerador, para bombeamento de gás, para equipar barcos de guerra, hidrofólios e Hovercrafts. Um mapa mostrou o trajeto de uma viagem de 2 400 milhas realizadas pelo Hovercraft SRN6, equipado com um motor Rolls-Royce, desde a Amazônia até as Caraíbas via rio Negro e rio Orinoco. Os produtos da Divisão de Motores Diesel incluem motores diesel destinados à propulsão naval, de veículos terrestres e para grupo geradores. Eexemplares representativos dêsses produtos foram expostos e as demais atividades dessa Divisão e suas aplicações foram demonstradas pelos painéis. Entre tais atividades encontrava-se o equipamento de manutenção de estrada de ferro que está sendo produzido em colaboração com a Plasser and Theurer da Áustria. A Divisão de Automóveis fabrica carros Silver Shadow, o Phatom-6 e o Bentley, motores à gasolina e pequenos motores para aviões de turismo. Tanto êsses produtos como as suas aplicações estavam ilustradas.

ROLLS-ROYCE NO BRASIL — Para atender as exigências de após venda, a Rolls-Royce instalou no Brasil, em 1958, a Motores Rolls-Royce S. A., destinada a revisão e manutenção em tôda a América do Sul do motores produzidos pela Rolls-Royce. A Motores Rolls-Royce S. A, instalada em S. Bernardo do Campo — São Paulo, e que mereceu plena aprovação da Diretoria da Aeronáutica Civil do Brasil, no momento realiza a revisão de motores Dart, Avon, Conway e Spey que se encontram em serviço nessa área. Dos 280 empregados da Motores Rolls-Royce sòmente cinco são de nacionalidade britânica. Em complementação a isto, existe uma rêde de engenheiros de serviço através de tôda América do Sul. O representante regional para todo Continente têm sua sede no Rio de Janeiro.

A ROLLS-ROYCE

A Rolls-Royce fabrica vários modelos de motores para aviação, motores de automóveis, motores a pistão convencional, motores diesel, turbinas a gás para aplicação industrial e naval, e equipamentos para tração em ferrovias e locomotivas, motores foguetes e equipamentos para a propulsão nuclear.

Ela possui seis (6) divisões operacionais e companhias subsidiárias distribuidas no Reino Unido, Austrália, Brasil, Canadá, França, Japão, Espanha e Estados Unidos.

A Companhia emprega mais de 87 000 pessoas, sendo que mais de 70 000 delas estão em atividades inerentes aos motores de aviação.

Os produtos da Rolls-Royce encontram-se em serviço em mais de 110 paises. Os seus motores de aviação foram escolhidos por 180 companhias de aviação, os motores diesel estão em uso em mais de 100 nações, enquanto que as suas turbinas a gás, para aplicação industriais e navais, foram encomendadas e encontram-se em serviço em mais de 30 paises.

MOTORES DE AVIAÇÃO BR-211 — Empuxo de 40 600 libras (está programada a ampliação da fôrça de empuxo para 50 000 libras). É um turbo-jato com indução (turbofan) e dotado de três eixos coaxiais, e de elevada tecnologia. Encomendado para equipar o avião comercial Lockheed L-1 011.

DART — Potência para decolagem variando de 1 480 a 3 254 t.e.h.p. (potência equivalente total). O motor Dart foi o primeiro turbo-hélice a entrar em serviço na aviação comercial. Motores Dart equipam 13 tipos de aviões comerciais e militares incluindo o Fokker Friendship, Fairchild Hiller F-27 e FH-227, Grumman Gulfstream-1, Hawker Siddeley-748, NAMC YS-11, Handley Page Herald e BAC Viscount.

VIPER — Empuxo que vai desde 2 500 libras até 3 750 libras. É um motor turbo-jato de único eixo, que equipa um grande número de modelos de treinadores e aviões executivos tais como: Hawker Siddeley HS-125, Piaggio-Douglas PD-808, BAC Jet Provost, Macchi MB-326 e 326G, Hal HJT-16, Soko Galeb and Jastreb. É também um motor disponivel como motor auxiliar.

GNOME — Potência de 1 050 a 1 500 shp (potência ao eixo). É um turbo-eixo com turbina livre que equipa vários tipos de helicópteros incluindo o Westland Seaking Wessex e Whirlwind, Agusta-Bell-24OB, twin 205 e Agusta-101G.

ALLISON — Mod. 250 — Potência de 317 a 400 shp (potência ao eixo). É um turbo com turbina livre. A Divisão de Pequenos Motores da Rolls-Royce é o único distribuidor dêsse motor para a América do Sul, Europa, Paquistão e a maior parte da África. O Allison-250 equipa os helicópteros: Bell e Agusta-Bell Jet Ranger, Fairchild Hiller FH-1 100 e o Hughes-500.

TURBINAS A GAS MARITIMAS

PROTEUS — Marítimo: potência de 4 250 bhp — Destinado a propulsão de barcos velozes de patrulha, Hidrofólios e Hovercrafts. Onze (11) Marinhas estão incluídas entre os usuários dêsse motor. (Um modêlo de Hovercraft SR-N4 da British Hovercraft Corporation, também está presente na exposição. Êsse Hovercraft que pesa 160 toneladas está equipado com quatro turbinas a gás Proteus — Marítimo acionando, cada uma, um conjunto de dispositivo da hélice sustentadora/ventiladora).

OLYMPUS — Marítimo — Potência de 27 200bhp. Especificada como sendo o motor padrão para os novos destróiers e fragatas da Marinha Real Britânica.

MOTORES DIESEL — Motores Diesel Marítimo: o motor SF65CTM diesel de 6 cilindros é destinado a propulsão marítima e para aplicação como unidade auxiliar nas atividades marítimas. Potência operacional: 257 bhp a 2 100 rpm durante uma hora; máximo contínuo é de 200 bhp a 1 800 rpm.

GRUPO GERADOR "TRANS-MILL" — Conjunto de grupo-gerador, construido no Brasil e equipado com um motor diesel da Rolls-Royce. Tal grupo-gerador é fornecido pela Transmet S. A. Caixa Postal, 5 504 — S. Paulo que é a distribuidora Rolls-Royce no Brasil. Rendimento: 110/125 KVA 50/60 Hz a 1 500/1 800 rpm.

O PRIMEIRO — A foto apresenta o primeiro turbofan Spey da Rolls-Royce a sofrer uma revisão completa no Brasil, na Motores Rolls-Royce de São Paulo, em São Bernardo do Campo. Êsse e vários outros produtos da tradicional firma inglêsa foram apresentados na Feira da Indústria Britânica no Ibirapuera neste mês de março.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-Feira, 19-3-69 Parte inseparável do Jornal

AVISO — A Central do Brasil avisa que hoje, os trens paradores, com destino a Deodoro, não farão paradas, das 9 às 16 horas, na estação do Encantado, enquanto que no ramal de Paracambi será suspensa a circulação de trens entre Japeri e aquela estação.

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo
Lapa — Avenida Mem de Sá n.º 147 — Tel.: 52-0571
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 6 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — P. da Bandeira, 109
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja B
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31

HORÁRIO

As agências do JORNAL DO BRASIL funcionam das 8h30m às 17h30m de segunda a sexta-feira e de 8h às 11h aos sábados.

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo), Cascadura (Av. Suburbana, 10 136), Penha (Rua Plínio de Oliveira, 44 — M) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, 205), ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

NOTAS SOCIAIS

Envie para o Departamento de Classificados do JB, Avenida Rio Branco, 110 (sobreloja), suas notas de aniversário, nascimento, batizado, formatura, noivado, casamento e festas.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria em dissipação sôbre o Nordeste estendendo-se para o interior. Frente fria moderada sôbre o Rio Grande do Sul, atingindo pelo interior o norte da Argentina e Paraguai até o sul da Bolívia, devendo deslocar-se para o nordeste e penetrar em Mato Grosso. Anticiclone equatorial com centro de 1016 MB a leste do Rio Grande do Norte. Anticiclone tropical com centro de 1018 MB a leste do Espírito Santo. Anticiclone polar com centro de 1026 MB sôbre o leste da Argentina.

NO RIO

BOM

BOM, NEVOA SÊCA
MÁXIMA: 34.1
MÍNIMA: 18.5

O SOL

NASC. 5h53m
OCASO: 18h14m

A LUA

NOVA

OS VENTOS

NORTE, FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR: 3h15m/1,3m e 15h30m/1,4m
BAIXA-MAR: 10h10m/0,3m e 22h40m/0,2m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Acre — Pará — Tempo: nublado. Chuvas esparsas. Temp.: estável.
Maranhão — Piauí — Tempo: instável com chuvas esparsas. Temp.: estável.
Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Tempo: nublado. Chuvas ocasionais. Temp.: estável.
Pernambuco — Alagoas — Tempo: instável com chuvas esparsas. Temp.: estável.
Sergipe — Tempo: instável, com chuvas esparsas. Temp.: estável.
Bahia: Tempo: instável com chuvas no Norte melhorando o tempo para bom ao Sul do Estado. Temp.: estável.
Minas Gerais — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: bom com nebulosidade. Névoa sêca. Temperatura: em elevação.
Goiás — Tempo: nublado ao norte do Estado e bom ao sul. Temp.: estável.
Mato Grosso — Tempo: instável com trovoadas esparsas. Temp.: em declínio.
São Paulo — Tempo: nublado passando a nublado. Trovoadas locais no interior. Temp.: em declínio.
Paraná — Tempo: nublado passando a instável. Temp.: em elevação.
Santa Catarina — Rio Grande do Sul — Tempo: instável com trovoadas e pancadas. Temp.: em declínio.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 21º, sol; Barbados, 19º, nublado; Santiago, 19º, bom; Montevidéu 18º, encoberto; Lima, 22º, nublado; Bogotá, 17º, nublado; Caracas, 27º, nublado; México, 17º, nublado; San Juan PR, 26º, nublado; Kingston (Jamaica), 27º, sol; Port of Spain (Trinidad), 27º, bom; Nova Iorque, 18º, sol; Miami, 26º, sol; Washington, 19º; Chicago, 19º, bom; Los Angeles, 19º; Londres, 5º, encoberto; Paris, 15º, encoberto; Berlim, 2º (abaixo de zero), nublado; Moscou, 10º (abaixo de zero), encoberto; Quebec, 3º (abaixo de zero), nublado; Tóquio 10º, bom; Televiv, 20º, nublado; Beirute, 17º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

CENTRO — R. N. S. FATIMA, 74, ap. 302, 12.º and. Vdo. qt., sala sep., banh., coz., área c/ tanque. Ver de 15 às 17 hs. Ent. 12 mil. L. MIRANDA — CRECI 932. Telefones 32-6709 e 52-1217.

CENTRO — Rara oportunidade para realizar um bom negócio. R. do Resende, 56 — em pleno centro da cidade. Edifício com apenas 5 apartamentos por andar. Sala e quarto se-pa-ra-dos, cozinha, banheiro e dependências. — Facilitado plano de pagamento: — Entrada de 750,00 (mesmo) e mensalidades de 120,00 — sem juros e sem correção monetária. Vá hoje mesmo ao local. Construção aprimorada de Marcos Esquenazi — uma real garantia. Informações no local até às 22 horas ou diretamente em nossos escritórios. Av. Rio Branco, 156, s| 801. — Tels. 32-3428, 22-8346, ... 22-2793 e 52-8774. JULIO BOGORICIN — Creci 95. (B

BAIRRO DE FATIMA — Aps. conjugados. Vendem-se somente até o fim de março, os últimos.

VENDO ou alugo casa com 2 q. 2 s. 2 áreas, cozinha, banheiro. Rua Ladeira da Saúde 9 c/ 6. Tratar no local ou T. 43-6131.

VENDE-SE ap. 2 qts., sala, coz., e banh. comp. Av. Pres. Vargas 2 007. 13 mil entrada e 30 de 500. Tratar proprietário tel.: .. 23-3310 — Américo.

VENDO com 3 qts. sl., coz. e deps. de emp. Ver à Ladeira do João Homem, 47 ap. 301. Melhores det. Machado, Av. 28 de Setembro, 345 tel.: 58-0522 — CRECI 1 275.

VENDE-SE 1 ótimo apto. vazio c|3 qtos., sala e demais deps. Por motivo de viagem. R. do Livramento, 223 apto. 21. Tratar na mesma rua n.º 166.

...de frente, vazio, pintado, hall, ampla sala, varanda, quarto separado, ótima cozinha e banheiro social. Chaves c| o porteiro. Preço base NCr$ 23 000,00, financia-se até 24 meses, sem correção. Pompéia Corretora de Imóveis. Av. Rio Branco, 123 cj. 1 110 — Tels. 31-2344 e 31-0844 — CRECI J-340 e CRECI 268.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ALMIRANTE ALEXANDRINO, 767 — Vdo. casa duplex, 2 qts., sala, salão envidraçado no terraço. Ent. 15 mil, L. de Miranda — CRECI 932, no local. Tels.: 52-1217 e 32-6709.

ATENÇÃO — Glória. Vdo. ap. vistas p/ montanha e praia, living, sl. de jantar, 2 terraços, 3 qts. saleta, copa, coz. dep. compl. e gar. na escrit. 2 p| and. Elev. privat. Reformado recentemente. Preço 120 000 financ. 2 anos. R. Cândido Mendes, 335/901. Inf. 42-3482. Franklin.

GLORIA — Vendo ap. conjugado edifício novo, vazio, claro. 17 mil financ. Inf. ORBIPLAN, 22-0922 e 52-1837 — CRECI 480.

GLORIA — Entrada e rest. financ. ap. 2 sls., 2 qts. dep. emp. vd. ou troco menor. Cândido Mendes, 236/109.

GLORIA — Vendo apartamento conj. c| sinal 7 000, restante combinar. Tratar tel. 52-4263. CRECI 1 293.

GLORIA — No melhor ponto da Rua da Glória, no 268 — Vdo. o ap. 513, 1/2 hab., salão, 2 qts., banh. soc. comp. em côr, piso esmaltado, copa e coz. c| locais p| geladeira e máq. lavar, dep. comp. empr., entr. serv. indep., piso vitrificado, salão de festas, play ground. Corr. L. DE MIRANDA — CRECI 932 no local. Tratar Av. Erasmo Braga, 255 gr. 401, tels.: 32-6709 e 52-1217.

SANTO CRISTO — Vendo 2 casas grandes com terreno, ambas servem para depósito ou moradia, pronta entrega. Inf. telefone 22-5671 — CRECI 1 347.

SANTA TERESA — Vendo à vista ap. conj. amplo à R. Monte Alegre, 356/306 — Trat. das 19 às 21h no local.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO no Flamengo — Vende-se urgente, c/ coz., 2 qts., 2 salas, 2 banhs. NCr$ 65 000. - 45 000. R. Senador Vergueiro n.º 207, ap. 1 009. Aceita-se contraposta, tels. 23-6238 — 23-5028.

ALTO LUXO, 330 m2, família fino trato 4 qt., 4 banhs., salão 100 m2, copa-coz., 2 qs. empr., 2 gar., 1 andar, vazio, 1a. locação baratíssimo 230 000 combinar. Ver R. Paissandu, 177, ap. 8.º and, c| Duarte — Tratar Brilhante — H. Gouveia, 66/516 — Tel. 57-5187 e 57-6809 — Léo — CRECI 243.

CATETE — Andrade Pertence, vendo ap. vazio. Edif. sob pilotis, 1a. locação c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp. completas. 42-2031 — Figueiredo — CRECI 1 098.

CATETE — Vende-se ap. de frente, R. P. Américo, ent. NCr$ 13 000,00, rest. prest. NCr$ ... Tratar c| ... 29-7585 — Imob. Meyer. R. Silva ..., 27, sl 301 — CRECI 280.

CATETE — Vendo 3 prédios juntos área 1 300m gabarito 12 andares. Preço 500 000. Tel. 52-4263. — CRECI 1 293.

CATETE — Urgente — Vdo. para morar, claro, ap., saleta e qt. coz. banh., amplo, 1a. loc. Ver no local. Rua do Catete 214, ap. 611. Chave com o porteiro. Trat. Largo da Carioca, 5, sala 420 — Tel. 22-1532.

CATETE — Vendo ap. térreo, de sala, quarto, cozinha, banheiro e dependências. NCr$ 32 000,00. Ver à R. Andrade Pertence, 42, ap. 103. Chaves c| zelador, tel.: 27-2999.

FLAMENGO — Cob. de alto luxo com vista para o mar. Vend. c| 350 m2. Acabamento belíssimo. Preço 330 000,00 — Pagamento em 2 anos. Obra c| sêlo de garantia SERVENCO. Ver na Rua Cruz Lima, 20. Pan-Imoveis. Rua México, 119 gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. CRECI J-308.

FLAMENGO — Vdo. ap. 267 m2, 2 salões, 4 qts., c| arm., 2 banhs., 2 qts. emp., gar., fte. luxo, 230 mil fin. Tel.: 56-5937, Soares — CRECI 978.

FLAMENGO — Confortáveis aps. prontos, de 2 salas, 3 grandes qts., 2 banhs., copa, cozinha, deps. e garagem. Prédio em centro de terreno, apenas 2 aps. por andar, descortinando belíssima vista. Obra com sêlo de garantia SERVENCO. — Preço e condições excepcionais. Ver à Rua São Salvador, esq. c| Rua Ipiranga. — Pan-Imóveis. Rua México, n. 119, gr. 801. — Tels.: 52-5256 e 22-3032. Creci J-308.

FLAMENGO — Vende-se na Senador Vergueiro ap. sala, 2 quartos, dependências completas, garagem. Entrada 20 mil a combinar, saldo 6 anos BNH. Tratar D. Silvia — 45-2077.

FLAMENGO — Com uma entrada de apenas 6 600 e o saldo em 65 meses, você compra um ap. de sala, 2 qts., deps. e garagem. Obra já em alvenaria c| sêlo de garantia SERVENCO. Não perca êste magnífico negocio. Preços a partir de .... 53 000,00. Inf. no local, Rua Silveira Martins, 123, até 21 horas. Vendas Pan-Imóveis. Rua México, 119 gr. 801. Tel. 52-5256 e 23-3032 — CRECI J-308.

FLAMENGO — Vendo ap. de frente, 2 por andar, prédio sobre pilotis, 2 salas, 3 qts. c| arm., dep. de empr. 75 mil financ. — Inf.: 22-0922 e 52-1837. C. 480.

FLAMENGO — Este é mais que um bom negocio: é um prêmio. Magnificos aps., quase prontos, de sala, 2 qts., dep. e garagem, financiados em 12 anos, prestação mensal inferior ao aluguel. Entrega em maio próximo. Você compra hoje com uma pequena entrada e começa a pagar as prestações somente a partir de junho, quando já estiver morando. Obra c| sêlo de garantia SERVENCO. — Não perca esta oportunidade. Vá ao local, Rua Correia Dutra, 119, escolher o seu ap. Restam poucas unidades. Pan-Imóveis. Rua México, 119 G. 801. Tels. ... 52-5256 — 22-3032 — CRECI J-308.

FLAMENGO — Vdo. cobertura c| terraço, de frente, linda vista, vazio, sala, qto, banh. coz., Rua do Catete, 90, c| 04 — Chaves na port. Inf. 22-0922 e 52-1837. CRECI 1480.

FLAMENGO — Vende-se na Av. Rui Barbosa ap. no 14.º pav., — com elevador privativo, 4 dormitorios, 2 salas, 2 banheiros sociais e demais dependencias, com bela vista para o Parque do Flamengo e todas as peças de frente, com area total de 250 m2. — Preço NCr$ 200 000,00 com 50% à vista e o restante a combinar. Venda exclusiva IMOBILIARIA ALEXANDRE KAMP — CRECI 468 — Telefones 42-5773 e 42-5710 — Visitas acompanhado.

FLAMENGO — Ultimo ap., pronto, de luxo c| grande living, 3 grs. quartos, 2 banhs. em côr c| piso de marmore, copa, cozinha, deps. e garagem. Prédio sôbre pilotis, apenas 2 aps. por andar, todos de frente. Vista para o mar. Preço 165 000,00. Pagamento em 24 meses. Obra c| sêlo de garantia SERVENCO. Ver na Rua Cruz Lima, 20, ap. 502. Tratar Pan-Imóveis. Rua México, 119 gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI J-308.

OCASIÃO — Rua Andrade Pertence, 21 — Frente, sala, qt, sep., coz., dep, peças amplas. Ver diàriamente c| Sr. Jair na port. 9 às 11 — 14 às 17 hs. Preço NCr$ 35 000,00 fac. livre desp. Tratar 46-6648 — CRECI 931.

VENDO ap. 604, R. Catete, 66, de sl., qt., separados, banh., coz., jardim inverno. Tratar no local. Base 25 mil.

LARANJ. — C. VELHO

A DOIS MINUTOS do Fluminense — Vendo os apartamentos 108 de fds. e 503 de frente, da Rua Soares Cabral, 21 em 1.ª hab., com 180 m2 de área. Consts. ambos com 3 qts., salão, 2 banhs. socs., grande cozinha-copa, área com insta. p| mác. lav., dep. comp. empr., entr. de serv. indep. Entr. 65 mil ou a comb. Ver e tratar Corr. L. DE MIRANDA — CRECI 932. Av. Erasmo Braga, 255 gr. 401, tels.: 52-1217 e 32-6709 — Obs.: Garagem numerada na escritura.

ATENÇÃO — Laranjeiras. Vdo. ap. salão, 3 qts. saleta, 2 terraços, copa, coz., dep. compl. Preço 75 000 c| 35 000 2 anos. Prof. Ortiz Monteiro, 36 ap. 201, esq. Ga. Glicério. Inf. 42-3482. — Franklin.

LARANJEIRAS, 336 — Vendo conjugado, final de const. 17 mil. Pronto 16 mil. Entrega em julho. Tratar 28-1384. Nuno.

LARANJEIRAS ou Flamengo x Tijuca — Troco ou vendo privilegiado ap. de classe c| 3 qts., 3 sls., garagem, 130 m. q., próximo Pç. Saens Pena. Tratar c| propr. 48-1280, por 120 m. c| 40% em 24 meses.

VENDO apto. 3 qtos., 2 salas, copa-coz., 2 banhs. sociais, deps. e gar. Sinal 60.000 e 70.000 em um ano. Ver e tratar R. Gal. Glicério, 82 apto. 104 das 19,30 às 21,00. Não aceito intermediários.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO tipo casa — Vdo. com 260 m2 de frente, 2 p| and. prédio de 3 pavs., consts. de 1.ª em mármore import., etc. Rua Bão, Macaúbas, 150/202, oportunidade 160 mil c| 70, saldo 25 meses. Ver prop. Tratar Corr. L. DE MIRANDA — CRECI 932. Av. Erasmo Braga, 255 gr. 401, tels.: 32-6709 e 52-1217.

APARTAMENTO. Sala e quarto separado, 1a. locação — Vendo excelente. Preço NCr$ 32.000,00, c| NCr$ 15 000,00 entrada. Ver à Rua Marquês de Abrantes, 142, ap. 304, c| apontador. Tratar tel. 22-6024.

ATENÇÃO — BOTAFOGO — Vdo. vrg. ap. pronto c| 35 m2 — Frente c| qto., sl. conj., coz. e banh. Entr. NCr$ 5 500, saldo 24 meses — Ver Praia de Botafogo, 240, ap. 208 — Tratar ORG. DANIEL FERREIRA — Rua 7 Setembro, 88, 2.º and. tels. 32-3638 — 42-0975. CRECI J-30.

ATENÇÃO — R. Alvaro Ramos, 235-105 — 2 qts., sl. ar cond., deps. area cob., reversível, corretor 9/19 hs. — Brilhante — H. Gouveia, 66/516 — 57-5187 ou 57-6809 — Leo — CRECI 243.

APARTAMENTO vazio — Vendo, ótimo conj., ent. 6 000, sòmente. Ver e tratar à Praia Botafogo, 356, portaria com Teles — CRECI 836.

ALDO MOURA LTDA., vende ap. frente, R. Voluntarios da Pátria, 95, próx. praia. Otima localização, sala, 2 quartos, coz., deps. emp., comp. NCr$ 52 mil sinal 26 mil facilitados em 12 meses. Saldo em prest. de 323 mil. Inferior ao aluguel. Seção de vendas. Av. Cop., 583, 8.º and. Tel. 37-9471 — CRECI 153.

BOTAFOGO — Vdo. confortável ap. sl., 2 qts., coz. e banh. az. até teto. Dep. 50 mil fin., telefone 56-5937 Soares — CRECI 978.

BOTAFOGO — Vende-se ap. vazio, 2 qts., sala, dept. emp. e garagem. Rua D. Mariana, 113, ap. 307. Tratar 26-9211, sem intermediário.

BOTAFOGO — Vdo. ap. 307 — R. Barão Itambi, 55 c/ sl., 2 qts., banheiro, coz., dep. empr. nôvo. Vazio. Preço 55 mil. Tratar corr. Loureiro. Tel. 32-9400 — CECI 413.

BOTAFOGO — Vdo. ap. de frente, todo decorado, 2 sl., 3 qts. c| arm., dep. de empr., garagem. Rua Maria Eugenia, 30, ap. 301 — Chaves c| Murilo na port. Inf. 22-0922 e 52-1837 — CRECI 480.

BOTAFOGO — Vende-se ap. nôvo c| quarto, sala sep. e garagem — Tel. 46-1522.

BOTAFOGO — Vendo ap., frente, linda vista, sl., qt., conj., banh., coz., R. da Passagem, 72, ap. 703 — Pequeno sinal ou proposta à vista. Chaves c| GINA — R. México, 164 — 10.º — Telefone 42-9988 ou (45 6951 noite) — CRECI 587 J-135.

BOTAFOGO — Vendo urgente — Praia de Botafogo, 405, ap. 918. Linda vista p/ mar, qt. e sl. sep., jardim de inverno, coz. banheiro, local p/ geladeira, ap. bem dividido e espaçoso — Preço à vista. NCr$ 35 000. Das 16 às 21 horas, c/ proprietário.

BOTAFOGO — Vdo. ap., 2 ss., 2 qts., coz. e banh., área serv. completa, garagem. E de frente. Ver no local, Rua Vol. da Pátria n.º 389, ap. 402, c/ prop. Tel. 46-8790 ou p/ 22-1532.

BOTAFOGO — Rua São Clemente, 88 ap. 1 004, s/ pilotis, Ed. Camus, vendo ap. 2 qts., sl., dep. e garagem, 1a. locação, pequena entrada e saldo em 12 anos, pela COPEG — Sr. Ruy. 27-2795.

BOTAFOGO — Ocasião 1a. locação. V. ap. luxo salão, 3 qts. c/ arm. 2 banhs., copa, coz., garagem à R. Voluntários Pátria, 212, ap. 501 — Chave portaria, Sr. Raimundo. Pço. a combinar. Tel. 22-7226 — 52-1892 — CALIMAN — CRECI 1158.

BOTAFOGO — Vendo ap. térreo ampla sala e 2 dormitórios com 100m2, apenas 40 000,00 e combinar. Limpo e pintado. 46-5044 — Saraiva ou Alvaro. CRECI 141.

BOTAFOGO — Vendo ap. frente, sala, quarto, kitchnete (amplo), banheiro completo. Preço NCr$ 24 000,00, sinal NCr$ 14 000,00, saldo em 20 meses. Rua Seraphim Valandro, 6, ap. 807 — Telefone 46-7962 — CRECI 1 067.

BOTAFOGO — Vende-se o ap. 401 da Rua Voluntários da Pátria, 95 — Sala, 2 dormitórios, ótimas dependências. Limpo e claro. 50 000,00 a combinar. Visitas das 2 às 5. Tratar 46-5044. — Saraiva ou Alvaro. CRECI 141.

BOTAFOGO — Vendo. R. Vicente de Souza, 11/203. Sears. Sala, 2 qts. banh. coz. qt. emp. área gar. Chv. c| port. Tel. 25-5521. Sr. Pessoa.

BOTAFOGO — R. Barão de Itambi, 55. Vendem-se peq. aptos. Clear. Ver no local e tratar diretamente com a Construtora. Tel. 52-9212 ou 32-3380.

BOTAFOGO — Vende-se um ap. na R. Ipu, 25/7 3.º and. duplex, amplamente iluminado, 3 qts. amplos, 2 salas, conjugadas, banh., cozinha, dep. empreg., área de serviço c. 6x2,50m, 3 varandas, fechadas c| vidro. Ver no local diàriamente das 10h. às 20 h. Tel. 26-6660 Sr. Gomes.

COM 19 mil sinal, saldo em 10 anos, BNH, hoje, sala, 3 quartos, 2 banh. sociais, deps. compl., garagem, nôvo, vazio. Rua Marquês de Olinda. Inf. Marcos. — Telefone 27-5896 — CRECI 1000.

CASA — Vendo em ótimas condições. Rua Pinheiro Guimarães, 98. 3 qts., banh. comp., cozinha, terr. 5,80x10,40 parte lage. Ver das 9 às 11 e 13 às 17 hs. Sr. Nascimento. Tratar Corr. L. DE MIRANDA — CRECI 932. Av. Erasmo Braga, 255 gr| 401, tels. 32-6709 e 52-1217.

HUMAITÁ — Vendo casa, 2 pav. c/ 2 salas, 3 q., arm. emb., 2 banheiros, copa-coz., dep comp. e garagem. Telefone, centro peq. peq. terreno. Aceito imóveis. Tratar: 25-1064.

PRAIA DE BOTAFOGO — Ed. Coral, ap. 720, sala, quarto conj. fiz muitas benfeitorias, ent. 10 milhões. Tratar no local, até 12 horas.

PRAIA DE BOTAFOGO — Vendo à vista um apartamento de 2 quartos, sala, cozinha, copa, uma boa área, quarto e banheiro de empregada, vista para o mar, garagem e telefone. Ver e tratar na Rua Voluntários da Pátria, 1 ap. 716.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO — Sala, 3 q., 2 banh. Rua 5 de Julho, 162. Ent. 20 mil (fac.). Escr. imediata. — Tratar na Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. — Tels. 31-1091 e 31-1721 — CRECI 193. (B

ATENÇÃO Pôsto 4 — Vendo. Rua 5 de Julho, 188 ap. 204, c| 80 m2, sl., 2 qts., dep. emp., garagem. Chaves port., tel. 22-4163. Sr. Mário — CRECI 610.

APARTAMENTOS prontos, sala, 3 q., 2 banhs. R. 5 de Julho, 388. Ent. 28 mil (fac.) resto em até 10 anos. No local ou p| tels. 31-1091 e 31-1721, CRECI 193. (B

APARTAMENTO DE FRENTE — Rua Silva Castro, 48 ap. 701, esta tranquila rua começa na altura do n.º 97 da Rua Siqueira Campos. De luxo, em edifício sobre pilotis, 4 por andar, hall de entrada, jardim de inverno, sala e quarto separados, c| amplo e bem dividido armário embutido, banheiro social e cozinha, pintado, vazio. Preço NCr$ 40 000,00. Entrada de NCr$ 20 000,00, saldo em financiamento raro de 24 meses em prestações de NCr$ 941,46. Chav. c| o porteiro, Pompéia Corretora de Imóveis, Av. Rio Branco, 123 cj. 1 110, Tels. 31-0844 e 31-2344 — CRECI J-340 e CRECI 268.

APARTAMENTOS prontos, sala, 3 q., 2 banhs. Lacerda Coutinho, 34 (inicia Toneleros). Ent. 36 mil (fac.) resto em até 10 anos. No local ou p| Tels. 31-1091 e ... 31-1721. CRECI 193. (B

ATENÇÃO — Proprietários. Precisamos comprar p| clientes casas e aps. (mesmo alugados), na Zona Sul e outros bairros. Atendemos a domicílio, sem compromisso. Antônio Nonato Vieira e Cia. Corretor Oficial c| 25 anos de tradição. Rua da Quitanda, 20, s| 101, 31-0994 e 31-0804 — CRECI 232.

APARTAMENTOS novos, c| sala, 2 q., banheiro em côr. R. Maestro Francisco Braga, 175. — Escr. imed. c| ent. de 6 mil, resto até 10 anos. No local ou Tels. 31-1091 e 31-1721. CRECI 193. (B

ATENÇÃO! Vendo lindo ap. com salão, quarto separado, hall, varanda, coz., banh. côr, preço 50, c| 25 entr., saldo 50 x 500 s| juros. Ver Av. Copacabana, 793, ap. 209 — CRECI 1 307.

APARTAMENTOS novos, c| sala, 3 q. Rua Décio Vilares, 323. Escr. imediata c| ent. 20 mil (fac.) resto até 10 anos. No local ou tels. 31-1091 e 31-1721. CRECI 193. (B

ALDO MOURA LTDA. vende ap. Av. Atlântica e aproveitamos para comunicar que temos comprador para qualquer tipo de imóveis que V. S. desejar vende. Não compramos qualquer despesas na transação. Solicite-nos e faça um bom negócio. Infs. Seção de Vendas. Av. Cop., 583, 8.º and. Telefone 37-9471 — CRECI 353.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6. Vendemos apartamentos de sala e 2 qts. dependencias de empregada e garagem. Sinal de NCr$ 5 000,00 e mensalidades de NCr$ 753,00. Ver e tratar na Rua Francisco Otaviano, 11, esquina de Avenida Atlântica. — Construtora Tuiuti S.A. Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Tel. 43-3959 e 23-8676. — CRECI 30.

AVENIDA PRINCESA ISABEL N.º 300 — Vdo. ap. 503, bloco B, sala, qt., tanque, qt. empr. .... 40 000, J. MALAFAIA. 43-9195.

ACABAMENTO fino baratíssimo. Oportunidade indevass. 2 salas, 3 qts., arms., 2 banh. sociais dependS. completas garagem. Preço NCr$ 95 000 sinal a combinar, saldo em 2 anos. Ver Rua Barata Ribeiro, 18 — CRECI 629.

APARTAMENTO — Vendo s., q., sep., j. inverno, frente, vista p mar, tel., ar ref. 35 vista — Av. Copac., 374 304 — Tel. 37-9358.

AVENIDA COPACABANA — Vendo ap. de pequena sala, 2 qts., lindo banheiro em côr, cozinha com área e tanque. Em prédio antigo, mas tudo novo — Vendo por preço muito abaixo do valor real 28 500 à vista. Chaves tel. 57-8845 — CRECI 337.

ALTO LUXO — Pôsto 3 250 m2. Entrada 90 mil, saldo aceito aps. pequenos ou lojas. Salão, living, bar, sl. de jantar, copa, cozinha, 2 banhs. sociais, 2 qts. empregada, 2 vagas garagem, nôvo, pilotis, 6.º andar, frente, tapetes, cortinas, móveis, geladeiras, ar condicionado central, jacarandá e mármore. Tratar pessoalmente até 22hs. Sérgio Castro Imóveis — R. Barata Ribeiro, 396, s/loja 208 — Tel. 56-3768 e 37-9352 — (sáb. e domingo até 18hs.) — CRECI 22.

APARTAMENTO, na Rua Silva Castro, de frente, c| jardim de inverno, sala e quarto separado, cozinha, apenas 30 mil, c| 15 à vista 5 mil facilitado e prest. de 500 cruzeiros novos. Escritório Fernando Carvalho Rodolfo Dantas n. 111/201. Tel. 37-3094. (CRECI 768).

AVENIDA PRADO JUNIOR, 135/1 205 de sala e q. conjugado amplo, dividido em sala e q. frente, andar alto, próximo da praia, vazio. Chaves no ap. 708. Tel.: 57-8845 — CRECI 337.

ALDO MOURA LTDA — Vende ap. c| 120 m2, próx. Colombo. Av. Cop., 872, sala, 3 qts., banh. côr, coz., deps. emp. Apenas NCr$ 66 000,00. Corretor na portaria de 9 às 18 hs. Infs.: Seção de Vendas, Av. Cop., 583, 8.º and. tel.: 37-9471 — CRECI 353.

AVENIDA ATLANTICA — Vendo magnífico ap. no 7.º pavt. c| todas as peças de frente para o mar c| 2 salas, 3 quartos, armarios embutidos, 2 ban. sociais, dep. e garagem em final de decoração, lambris de jacaranda, pisos de marmore, esquadrias de aluminio, etc. NCr$ 200 mil — Escritorio Fernando Carvalho Rua Rodolfo Dantas 111-201, Tel. .... 37-3094 (CRECI 768).

ALDO MOURA LTDA, vende ap. frente, Assis Brasil. Sinal 16 mil, saldo 25 mil fin., prest. de 271,00 mensais. Chave na Seção de Vendas. Av. Cop., 583 — 8.º and. Tel. 37-9471 — CRECI 353.

ATENÇÃO — Oportunidade única, qt. sl., peças amplas e separadas, banheiro completo c| box, cozinha a cores etc. (45 m2). R. Djalma Ulrich, 217/306 — Visitas no local. Trat. BRILHANTE — H. Gouveia, 66/516 — 57-5187 ou 57-6809 — Leo. CRECI 243.

BARATA RIBEIRO próximo à Rua C. Ramos. Vendo luxuoso ap. frente, andar, sala e q. sep., arms. fórmicas, dep. emp. Para pessoa de fino gôsto. Chaves. 57-8845. CRECI 337.

BARÃO DE IPANEMA — Ap. grande de sala, 2 qts., c| arms. Demais deps. 105m2. Fundos, porém muito bom. 37-4990. CRECI 552.

COPACABANA — Magnífico apartamento 404, vazio, à Rua Ministro Viveiros de Castro, 79, com hall, grande sala, jardim inverno, 3 quartos amplos, banheiro, cozinha, área de serviço e depend. de empregada, será vendido em leilão judicial pelo Leiloeiro Giannini, hoje, quarta-feira, 19 de março de 1969, às 17 horas, no local. Mais inf. tel.: 45-9126.

CONJUGADO GRANDE — Vdo., de frente na Rua Júlio de Castilhos, 35 ap. 920, Banh. e coz. Ver c| prop. Tratar Corr. L. DE MIRANDA — CRECI 932. A vista 23 ou 26 c| 14 e 12 x mil. Av. Erasmo Braga, 255 gr. 401, tels.: 52-1217 e 32-6709.

COPACABANA — Lindo ap., sl., q. sep., coz., banh., dep. compl. frente e fundos, tenho também ótimo conj. de frente. Telefone 56-8175 — CRECI 340.

COPACABANA — Vdo. R. Fig. Magalhães — Ap. luxo, sl., qt., banh., coz., dep. empreg., área serv., vidros rayban, esq. alumínio, vista maravilhosa. 22 rest. a comb. Inf. ACORDE LTDA. Fones 32-8255 e 42-2699 — CRECI 803.

COPACABANA — Ap. vendo 2 quartos, sala, depend. mais 1 de quarto, sala, saleta, coz., banh. c| prop. Fone 56-5662 — Motivo retiro do país.

COBERTURA — Barata Ribeiro, vendo linda, ótima, terraço com l. suspenso, 2 s., 2 q., depend. emp., garagem — Chaves. 57-8845 — CRECI 337.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 669 ap. 1005, vazio. Vendemos c| 2 quartos, sala, banh., cozinha, área, dep. p| emp., NCr$ 55 000,00 à vista ou NCr$ 65 000,00 c| 35 000,00 e NCr$ .. 30 000,00 em 30 meses em prestações NCr$ 1 162,00. IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647 s| 1004/3. Tels.: ... 37-7436 e 56-4034. J-306. CRECI 680.

COPACABANA — Rua Santa Clara c| 230 m2, prédio pilotis c| um ap. p| pavto., acabamento alto luxo. Vendemos c| 3 quartos c| arm., closet, living, sala p| refeições, 3 banhs. sociais em côres, copa-cozinha c| instalações modernas, área, deps. p| emp., garagem, NCr$ 210 000,00, condições a combinar. Visitas c| IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647 s| 1004/3. Tels.: .... 37-7436 e 56-4034. J-306. C. 680.

COPACABANA — Rua Figueiredo Magalhães, vazio, frente, c| 4 quartos c| arm., 3 salas, 2 banhs. sociais, copa e cozinha, área, deps. p| emp., garagem. Prédio c| uma unidade p| pavto. NCr$ 260 000,00. Condições e visitas c| IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647 s| 1004/3. Tels. 56-4034 e 37-7436. J. 306 — CRECI 680.

COPACABANA — Av. Copacabana, 610, frente, lado da sombra, entrega imediata. Vendemos com móveis e decorações ap. c| quarto, sala, banh., cozinha, NCr$ ... 24 000,00 c| 50% facilitados em 24 meses. Visitas c| IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647 s| 1004/3. Tels.: 37-7436 e 56-4034. J-306. CRECI 680.

COPACABANA — Rua Ministro Viveiros de Castro. Um p| andar c| acabamento alto luxo. Vendemos c| 250 m2, c| 3 quartos c| arm., 3 salas, 3 banhs. sociais em côres completos, copa e cozinha, área, 2 quartos p| emp. c| WC, garagem, c| cortinas, tapetes, pintura óleo, NCr$ 230 000,00. Condições c| 50% em 24 meses. Visitas c| IMOBILIARIA MOLINARI LTDA., Av. Copacabana, 647 s| 1004/3. Tels. 37-7436 e 56-4034. J-306. CRECI 680.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro. Pôsto 5, frente, lado da sombra, 2 aps. p| andar, pilotis. Vendemos c| 2 quartos c| arm., 2 salas, banh. completo em côr até teto, cozinha, copa idem, área, deps. p| emp. NCr$ .... 70 000,00. Condições a combinar. IMOBILIARIA MOLINARI LTDA — Av. Copacabana, 647 s| 1004/3. — Tels. 37-7436, 56-4034 — J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Rua Francisco Sá, 83 ap. 1 010, frente, c| vista p| mar, 1a. locação. Vendemos c| quarto e sala separados, banh., cozinha. Preço, condições c| IMOBILIARIA MOLINARI LTDA., Av. Copacabana, 647 s| 1004/3. Tels.: 37-7436 e 56-4034. J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Rua Raul Pompéia, 14 ap. 102. Pôsto 6, frente. Vendemos c| 2 quartos c| arm., sala, banh. completo, cozinha, sala, copa, área, deps. p| emp., garagem. Sinal NCr$ .... 25 000,00, saldo NCr$ 40 000,00 em 30 meses. IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647 s| 1004/3. Tels. 37-7436 e 56-4034. J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Vende urgente ótimo ap. 2 salas, 2 quartos. Financiado 3 anos — Rua Toneleros n. 291 1 002. Tel. 58-6729. CRECI 295.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 185 ap. 1002. Vendemos c| 2 quartos c| arm., sala, banh., cozinha, área no terraço ap. c| quarto, sala, banh., kitch., NCr$ 85 000,00 c| 50% em 24 meses. IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Av. Copacabana, 647 s| 1004/3. — Tels. 37-7436 e 56-4034. J-306. — CRECI 680.

COPACABANA — Atenção vendo mansão. Oportunidade linda residência. Serve p/ restaurante, embaixada, etc. Ver no local com Sr. Valdir. Rua Santa Clara, 327-A das 9 às 13h das 16h às 18h — 56-8742.

COPACABANA — Vendo ap. c| 3 qts. c/ arm. salão, 2 banhs. soc., dep. compl. e garagem na escrit. Ed. 1 ap. por and. Informações. Tel. 42-8550 — CRECI 1624.

COPACABANA — Ap. de luxo, entrega em 10 m. c| salão, 3 dorm. c| arm. emb., 2 banhs. sociais, cop.coz., área, 2 qts. de emp. e garagem. Preço base 200 mil c| 50%. R. 5 de Julho, 66, ap. 402. Inf. 30-0479.

COPACABANA — Rua Raimundo Correia, 20, ap. 304, de 2 quartos, salão, dep. completas de frente e vazio. Ver com corretor. Tratar PLANTA IMOBILIARIA LTDA. — Tel. 42-1366. CRECI J—139. 70 mil a combinar.

COPACABANA — Aps. de 1, 2 e 3 qts., sala, banh. e dependências. 50% financiados. Telefones 56-3498. Carlos Varseno — CRECI 1 638.

COPACABANA — Av. Copacabana, Pôsto 4 — Vendemos c| quarto e sala separados (peças amplas), banh., cozinha. NCr$ .... 32 000,00. Visitas c| IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647 s| 1 003/4. Tels.: 37-7436 e 56-4034. J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Vendo ap. nôvo e vazio, de sala, qt., coz. e banh., à R. Princesa Isabel. Tratar OFIL, Av. Rio Branco, 183, grs. 503-504, tels.: 42-0937 e .. 52-5850 — CRECI J-238.

COPACABANA — Pôsto 3. No melhor ponto (o mais tranquilo). R. Mal. Mascarenhas de Morais, 102 — entre Toneleros e Barata Ribeiro — Oferece-se o máximo em confôrto. Apartamentos de sala, 2 ou 3 quartos, copa cozinha, banheiro social, azulejados até o teto. Dependências completas de empregada. Garagem já incluída no preço. Edifício sôbre pilotis, fachada em pastilhas e playground. Apenas 4 apartamentos por andar. Sinal a partir de 2 100 e saldo financiado em 30 meses sem juros e sem correção monetária. Construção aprimorada SOCICO. Corretores no local diàriamente, inclusive aos domingos, das 9 às 22 horas, ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156, grupo 801. Tels. 32-3428, 22-8346, 22-2793 e 52-8774. JULIO BOGORICIN (Creci 95). (B

COPACABANA — Urgente — Vendo hoje, lindo e novíssimo ap. de frente, c| salão, cozinha, banheiro em côr até o teto azulejos decorativos, louças Papoula, armários embutidos Samurai, telefone, ar condicionado, à vista NCr$ 45 000 ou a combinar, c| o proprietário no local, à Rua Paula Freitas n.º 78 ap. 501.

COPACABANA — V. ap., frente, pilotis, pr. novo, 150 m2, sala, 3 quartos, 2 banh., dep., gar., atap., arm. emb. — Tratar 37-4618.

LEME — Ladeira Ari Barroso, 9 — Vdo. palacete de fino gosto. Permuto p| imóveis ou aceito parte em dinheiro. Facilita-se pgto. Jardins, varanda, ap. hóspedes, salão, 2 sls., 4 qts., garagem, etc. Inf. ACORDE LTDA., fones 32-8255 e 42-2699 — CRECI 803.

LEME — Vendo ap. novo de frente, salão, 3 qts., com arm. 2 banhs. em côr, copa, coz., dep. comp., telefone e garagem — Infs. 37-4420 — Motivo de viagem.

POSTO 6 — Vende-se ap. um p/ and. 2 salas, 3 dorm. 2 b. sociais, garagem esquina, ... 165 000,00 combinar. 46-5044 — Saraiva ou Alvaro. CRECI 141.

POSTO 6, vendo ap. 904, Rua Júlio Castilhos, 35, frente, esq., Rua Pompéia, 2q. praia, qt cla., banh. completo, coz., Financ. c| 16 entr., resto combinar. Inf. 38-7285, Luís. CRECI 630.

POSTO 6 — Vende-se ap. próximo ao Castelinho, de 3 qts., sala, 2 banheiros sociais, dep. e garagem, vazio, nôvo e de frente. 90 mil à vista ou 100 mil a combinar. Ver Rua Francisco Otaviano, 67, ap. 302. Tratar PLANTA IMOBILIARIA — Tel. 42-1366. — CRECI J—139.

RUA BELFORT ROXO — Vende-se ap. c| 3 qts., dep. comp. emp., garagem. Cond. Preço 85 mil, ent. 40 mil, saldo 30 meses s|j. Trat. c| ANTONIO NONATO E CIA. R. Quitanda, 20, s. 101. 31-0994 e 31-0804. (CRECI 232).

RUA Constante Ramos, 154 — Ap. duplex, com sala, 4 q., 3 bnh., terraço. Entrada de 80 mil (fac.). Tratar Rua Ouvidor, 104, 2.º andar. — Tels. 31-1091 e 31-1721 — CRECI 193. (B

RUA DIAS DA ROCHA, 24 — Ap. nôvo, 300 m2, salão, 3 quartos e demais dependências. Acabamento de luxo. Preço NCr$ 250 000,00 sendo 50% à vista e saldo em 18 meses. Diretamente com proprietário. Chaves porteiro Sr. Inácio.

RUA 5 DE JULHO, 350, — 204 — Ap. sala, 2 q. depend. completas. Ent. 21 mil (fac.). Tratar Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. — Tels. 31-1091 e 31-1721. (B

SA' FERREIRA, 193, um por andar, obra iniciada, sala, 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, dependência de empregada, pilotis, esmerado acabamento, últimas unidades, NCr$ 111 557,00 em 28 meses a combinar. Construtora Limoeiro. Rua da Assembléia n. 61, 3.º andar, 42-7073 e ... 22-2234.

SA FERREIRA, 138, ap. 301. Vendo urgente, vazio, chave c| porteiro de frente, sal. e qt. sep., banh. e coz. Negócio de ocasião 24 000,00 c| 30% financ. como aluguel. Gabriel de Andrade. — 22-7932 (CRECI 51).

VENDE-SE ap. sl., qt. separados banh. decorado, coz. enorme todo nô... Inf. Barata Ribeiro, n. 135/213.

VENDE-SE apartamento, frente, 2 qts., sala, coz. banh. hall de entrada. Av. Copacabana, 1118/63 — Tratar tel. 27-5588, depois 15 horas — Manuel.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO cobertura — C-02 — Rua Nascimento Silva, 97. Salão, 3 q., 2 banh., prédio 4 pav. Ent. 95 mil (fac.) — Resto até 10 anos. Tratar Tels. 31-1091 e ... 31-1721. CRECI 193. (B

ATENÇÃO — Leblon — Residência duplex de luxo. Vdo. em centro de ter., ajardinado, c| hall, 3 salões, 4 qts., 2 banhs. sociais, terraço, copa, coz., lavand., gar. e 2 qts. empr., área constr. 350 m2. R. Sambaíba. Inf. 42-3482. Franklin.

APARTAMENTOS novos. — Sala, 3 q., 2 banhs. — Farme de Amoedo, 146. Ent. 32 mil (fac.) resto até 10 anos. No local ou p| tels. 31-1091 e ... 31-1721. CRECI 193. (B

APARTAMENTOS novos, prédio luxo. Fachada em mármore, sala dupla, 3 q., 3 banh. Av. Epitácio Pessoa, 758. Ent. 85 mil (fac.) resto até 5 anos. No local ou tels. 31-1091 e 31-1721. CRECI 193. (B

AVENIDA Delfim Moreira, 906 (Praia Leblon) — Salão, sala jantar, 4 q., 3 banh., toilette, 2 qtos. empregada. Prédio 4 pav. 1 ap. p| andar. Tratar 31-1721 e 31-1091. CRECI 193. (B

IPANEMA — Lagoa, vendo a mansão de 700 m2, com 25 m de frente, Av. Epitácio Pessoa, 298, quase em frente ao Club Caiçaras. Tel.: 47-3379.

IPANEMA — Vdo. conj. c| área mcb. Ver Rua Prud. de Morais 1718, ap. 201, das 9 às 17 horas. NCr$ 25 mil c| 30%, saldo 25 meses.

IPANEMA — Rua Prudente de Morais, 1259 ap. 201, frente, lado da sombra, pilotis, entrega p| 120 dias. Vendemos c| 3 quartos c| arm., living, saleta, sala p| refeições, copa e cozinha c| instalações modernas, área, deps. p| emp., garagem. Acabamento de alto luxo nas peças sociais e serviço. Preço, condições c| IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647 s| 1004/3. Tels.: ... 37-7436 e 56-4034. J. 306. C. 680.

IPANEMA — Arpoador — Vendo de luxo, grande living, 3 qts., 4 arms. emb., 2 banhs. sociais, copa-coz., todo atapetado, depend. empr., gar. Base 200 mil. Ver e tratar prop. Rua Bulhões de Carvalho, 373/902 — Tel. 47-7242.

IPANEMA — Ap. de sala, 2 qts., com arms. banh. coz., deps. e garagem, acabamento de alto luxo. Preço e condições excepcionais. Ver na R. Barão da Tôrre, 615 — Pan-Imoveis. Rua México, 119 gr. 801. Tels.: 52-5256 e 22-3032 — CRECI J-308.

IPANEMA — Vende-se ap. próximo ao arpoador de 3 qts., sala, 2 banheiros sociais, dep. garagem, vazio, nôvo e de frente, 100 mil a combinar. Ver Rua Francisco Otaviano n.º 67, ap. 302. Tratar PLANTA IMOBILIARIA LTDA. Tel. 42-1366. — CRECI J—139.

IPANEMA — Ultimo ap. de salão, 3 qts., c| arms. 2 banhs., cozinha, deps. e 2 vagas de garagem, prédio de fino acabamento e bom gôsto. Preço e condições excepcionais. Ver na Rua Barão da Tôrre, 615. Pan-Imoveis. Rua México, 119 gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. Creci J-308.

IPANEMA — Vendo excelente ap. de super luxo, hall, salão, 3 q. c| arm., corredor c armários, 2 banhs., copa, cozinha, dep. completas e garagem. Base: NCr$ 150 mil de entrada saldo a combinar. Ver na Av. Henrique Dumont, 148 — ap. 101 — Tels. 42-5826 ou 47-8566 — Favor marcar hora p| visita.

LEBLON — Salão, 3 qts. c| arm. tapetes e cort., 2 banh., copa, coz., deps., frente, garagem, novo. Luxo. 110 000, à vista 40 000 fin. em 10 anos COPEG. Aceito corretores. Afrânio Melo Franco, 153/102 — 170 m2.

LEBLON — Para entrega imediata, vende-se palacete de luxo, construção Freire E Sodré, na Rua Itiquira n.º 111, para família de alto tratamento (embaixador) londo antigos locatarios presidente de grande firma brasileira e o Ministro Conselheiro da Embaixada Americana. Venda exclusiva IMOBILIARIA ALEXANDRE KAMP — CRECI 468, Tels. 42-5773 e ... 42-5710. Visitas acompanhado.

LEBLON — Vendo ap. 3 qts., living, 2 banhs. soc., copa-coz., depd. emp., garagem, máq. local, prédio nôvo, luxo, 1a. loc. Fac. 50% e rest. p| melhor plano COPEG com prest. men. que aluguel. Ver parte da tarde, Rua Gen. Urquiza, 204 — CRECI 511.

LEBLON — Vendemos ap. 302 da Rua Artur Araripe, 71, de 3 quartos, sala ampla, cozinha, banheiro e dependências. Preço 70 000, c| 50% de entrada. Ver no local e tratar com Aldo, tel.: 43-1981 — CRECI 1 038.

LEBLON — Vendo magnífico terreno c| 1 150 m2, vista panorâmica. Situado na Rua Emb. Graça Aranha a 400 m. da Av. Visc. de Albuquerque. Aceito ap. pronto como parte do pagto. Tratar c| o proprietário pelos tels. 22-6167 ou 47-8566.

PRECISO para cliente que quer comprar, mesmo aps. 1 e 2 qts. etc. Barbosa — CRECI 401 — Tel. 22-4073.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

APARTAMENTO — Vendo vazio, na Rua Marquês de São Vicente próximo à Praça Santos Dumont, ótimo, c| sala, 2 quartos, dep. completas. Entrega imediata. 55 mil c| 30 mil de entrada, saldo em 2 anos. Escritório Fernando Carvalho. Rodolfo Dantas, 111/201 — Tel. 37-3094. (CRECI 768).

COBERTURA em construção — Rua Marquês de São Vicente, 92 bloco 8, obra em início de alvenaria. Vendo por NCr$ 50 000,00 à vista. Tratar com o Sr. Fernando pelo tel. 42-4966.

GAVEA — Em prédio antigo, vende-se ap. de 2 quartos, boa sala e depend., precisando de obras. NCr$ 38 mil, c| 18 de entrada. Ver no local à Rua das Acácias, 201, ap. 301. Tratar c| Silva. — 22-0482.

JARDIM BOTANICO — Vdo. casa c| grande terreno, ótimo p| construção. Tratar depois das 14 horas, c| Dr. Antonio. 22-4273.

LAGOA — Vista panorâmica indevassável, alto luxo, centro de terreno, 1 por andar. Rua Abelardo Lôbo, 50 (próximo ao Viaduto Rebouças), living, sala de jantar, j. inv., 4 quartos, 3 banhs. completos, 2 qts. emp. c| banh., área serv. c| 23m2, copa-cozinha c| 25 m2, 2 vagas gar., última unidade. Inform. e vendas: Construtora ADOLPHO LINDENBERG R. J. — Av. Graça Aranha, 333 — G| 206|8, J. 303. CRECI 419. Tels.: 42-9330 — 52-7487 e à noite: .. 56-6598.

RUA LOPES QUINTAS, 38, vendo ap. vazio, 1a. locação, sala, 2 qts., dep. de empr., área de serv. c| tanque, garagem, 45 mil financ. Chaves na port. c| Paulo. Inf. 22-0922 e 52-1837 — C. 480.

RESIDENCIA confortável e sossegada, 300m2, em centro de jardim, garagem para 2 carros, vazia e venda. NCr$ 200 mil. Rua Bogari, 135. Visitas 1-5 da tarde ou combinar 57-5448.

VENDO casa 450 m2 const. c| 7 qts., s., j. gr. liv. cop., coz. toil. 2 banh. soc. lav. var. gr. ter. dep. compl. empr., gar. 2 car. jard. 2 adegas, hall c| lago e nasc. Bairro res. próx. J. Botân. R. Gerondino Esteves, 131 — T. 26-0345 — Fernando.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

ATENÇÃO — Oportunidade para fino gôsto morar em casa nas Canoas no mais lindo lugar da Av. Niemêier. Povoado das Canoas, vista maravilhosa para o mar — Terminação do alto luxo, projeto do Sérgio Bernardes, 2 pavimentos, composta de hall, salão de 80 m2, 4 amplos quartos c| armarios embutidos, copa e cozinha com azulejos até o teto, 2 banheiros sociais em côr, dep. de empregada e até uma minipiscina — Sinal de NCr$ 2 500,00; na promessa NCr$ 2 500,00 e o saldo financiado em 3 anos — Preço NCr$ 78 000,00. Tratar tels. 26-0281 ou 46-7603 com Anita Gelbert — CRECI 763.

ATENÇÃO — Vendo 2 cabanas no Motel do Recreio dos Bandeirantes. Preço muito barato. Tel. 37-4990. CRECI 552.

BARRA DA TIJUCA — Vendemos lotes nas melhores quadras da praia. Financiamos 30 meses. Rua da Carioca, 37 s|501 — CRECI 712. Tel. 32-9669 — Monteiro.

BARRA vendo lote próximo da praia e área de 10.000m2 fone 37-1386 c| Abreu. CRECI 784.

BARRA vendo área de 12.000m2 e lote c| frente para Rio-Santos finan. em 30 meses fone 37-1386 c| Abreu. CRECI 784.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendo áreas de 10 000, 12 000 e 18 000 m2, dentro do Plano Urbanístico da Barra com excelente valorização assegurada a curto prazo. Aproveite a oportunidade que não se repetirá tão cedo. Preços a partir de NCr$ 40 000, com pequeno sinal e saldo em 30 meses. Vendo outros lotes e áreas menores frente para a Rio-Santos. Tratar diretamente c| proprietário Sr. Victor tel. 25-4998, CRECI n.º 16.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

APARTAMENTO — Vendo em revestimento, 2 qts., sl., dep. completas. S. Cristóvão. Tratar tel.: 34-4351. Sr. Plínio.

CASA — Vendo na Rua Prefeito Olímpio de Mello 1004 c| 1 sala, 2 quartos dep. completas, jardim, vaga, carro — Ótimo local. Apenas 30 mil c/ 10 mil financiados como aluguel. Tratar Escritorio Fernando Carvalho, Rodolfo Dantas 111-201. Tel. 37-3094 — (CRECI 768).

SÃO CRISTOVÃO — Veja hoje — Vendo casa c| terreno 6 x 35, sala, 3 qts. dep. de empr., quintal, Rua Newton Prado, 72 — Inf. 22-0922 e 52-1837 — CRECI 480.

SÃO CRISTOVÃO — Vendo casa, 2 quartos, sala, cop., cozinha — Ver R. Balenita, 169, c| sinal 1a 000. Trat. Tel. 52-4263 — CRECI 1 293.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se à Rua S. Luiz Gonzaga entre a Cancela e Campo de S. Cristovão a melhor area com 2 720 m2, com fôrça, luz, agua e telefone, servindo para supermercado, incorporação ou oficina autorizada para automoveis. Preço de ocasião. Venda exclusiva IMOBILIARIA ALEXANDRE KAMP. CRECI 468. Tels. 42-5773 e 42-5710, com José Augusto de Alencar.

SÃO CRISTOVÃO V. Benfeitoria casa água luz, esgôto (4 mil c| 1 400 NCr$). Tel.: 52-8125. Sr. Silvio.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ARAUJO PENA, 54 apto. 201. Frente, alto luxo, salão parquet, 3 qtos., arms. jacarandá, biblioteca, 2 banhs. e coz. em mármore, deps. completas e gar. Ver a qualquer hora.

APARTAMENTO em construção adiantada o melhor do prédio, andar alto, de frente, com tôdas as depends. e garagem, perto da Praça Saens Pena. Rua Barão de Mesquita, 124. Tratar 118.

APARTAMENTOS de 2 qts., sala, deps., garagem, nôvo, pilotis, todo a óleo, 45 mil c| 15 entrada, rest. financiado. Ver R. Dona Zulmira, 22, corretor no local ou tel. 37-4990. CRECI 552.

ATENÇÃO — TIJUCA — Jto. à Conde Bonfim. Vdo. urg. c| NCr$ 11 000, de entr., saldo como aluguel, 3 casas, c| 3 quartos, sala, copa-coz., banh. e grde. quintal, terr. de cada casa 8 x 20 — Ver R. José Higino, 86, c| Sr. Prata, das 13 às 18h. — Tratar Org. DANIEL FERREIRA — R. 7 Setembro, 88 — 2.º, tels.: 32-3638 — 42-0975 — CRECI J-30.

AMPLA COBERTURA e aps. novos, Vendem-se Rua Barão Itapagipe, 269, esq. Bispo, c| sala, 2 qts., deps., garagem. Preço a partir de 52 050 c| 60% em 5 anos. Ver de 10 às 14h. J. C. FARIA. CRECI 63. Tels. 57-3297 e 32-3180.

AVENIDA EDSON PASSOS, junto e depois n.º 230, vendo terr. 250 m2, irregular, NCr$ 15 mil à vista. Tels. 22-4163 e 46-0429, Sr. Mario. R. C. 610 — Tijuca. Usina.

COBERTURA — Vendo c| 260 m2 das 3 qts., salão, 2 banhs., 2 garagens, grande terraço c| linda vista, só vendo, todo pintado a óleo. R. Dona Zulmira, 22, corretor no local ou tel. 37-4990. — CRECI 552.

RIO COMPRIDO — Rua Guaicurus, vendo casa de vila, vazia c| 2 salas, 3 quartos, 2 áreas, cozinha e banheiro. 42-2031 — R. queirado — CRECI 1 098.

RIO COMPRIDO — Vendo excelente casa, 2 pavts. Terreno 15x35 Tel. 58-6729 — CRECI 295.

IMÓVEIS - ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGAM-SE quartos e vagas, a rapaz solteiro. Rua São Carlos 136.

ALUGA-SE casa 2 quartos, etc. Rua Laurindo Rabelo, 143. Chaves local. Tratar 32-6753.

ALUGA-SE apto. conjugado, de frente à R. Carlos de Carvalho n.º 34 apto. 713 — Centro.

ALUGA-SE um quarto grande mobiliado e outro independente p/ casal, senhor ou rapazes com direitos. Ver na Rua Washington Luís 24, ap. 1006, Centro.

ALUGA-SE apto. com telefone, 3 qtos., 2 salas, quintal e outro com 2 qtos., 1 sala frente c/ terraço, todo pintado. R. Padre Miguelino, 69. Tratar no local.

ALUGA-SE ótimo quarto, independente, só a rapaz solteiro. Não pode cozinhar. NCr$ 50,00. Rua Barão da Gamboa, 17, c/ Armando.

ALUGA-SE um quarto a pessoa que trabalhe fora, cento e vinte cruzeiros novos, Rua Amoroso Lima, 11. Pres. Vargas.

ALUGA-SE ap. frente c/ qt. e sala conj., banh., coz. Rua Cardeal Sebastião Leme, 103, ap. 102. Harpari. Inf. 23-6327. CRECI 170.

ALUGO 2 aps. um 4 quartos, sala e dependências; outro sala e dependências. Tudo NCr$ 400,00. — Rua do Monte n.º 60-A. Telefone 57-1012.

ALUGA-SE apartamento n.º 508 da Rua do Riachuelo, 121. Aluguel NCr$ 300,00 e taxas. Ver com o porteiro e tratar na Rua das Marrecas, 29, gr. 403, depois das 17 horas, com Dr. Marinho.

ALUGA-SE casa, 3 quartos e 2 salas, Ladeira Pedro Antônio n.º 26 (fim da Rua Conceição). Tel. 54-2756.

ALUGO um bom quarto e ótimas vagas para cavalheiros. Peço referências. Rua Carlos Sampaio, 352. Fátima.

ALUGA-SE ap. frente, quarto e sala separados, etc. Tratar na R. 20 de Abril, 28/501.

ALUGAM-SE quartos independentes para rapazes. Rua Riachuelo n.º 60, sobrado.

ALUGO 1 vaga a moça ou senhora que trabalhe fora. Pode lavar e cozinhar. 60,00. Av. Pres. Vargas, 2007 ap. 1103, tel. 43-2490.

CENTRO — Aluga-se apt. 602 R. Alcântara Machado 36, c/ sl., qt., demais deps. NCr$ 250,00. Chaves c/ síndico e Tr. Av. Rio Branco 114-14.º tel. 52-1648. ESAKA (Escritórios Krutman).

CENTRO — Aluga-se vaga para rapaz ou moça que trabalhe fora com refeição. Tel. 43-6381 — Minalva.

CENTRO — Aluga-se apt. 901 R. Riachuelo 161, c/ sl., qt., demais deps., sinteco, de frente. NCr$ 320,00. Chaves c/ port. e tr. Av. Rio Branco 114-14.º. Tel. 32-4808 EKASA (Escritórios Krutman).

CENTRO — Aluga-se vaga a rapaz solteiro, modesto, ap. de rapazes no Largo da Carioca, cama sofá, NCr$ 65,00. Tratar na Travessa Ouvidor, 26 1.º, sala 4.

CASTELO — Qt. gde., c/ var., aluga-se mob., em ap. conf. c/ tel. a casal fino trato ou 2 moças trabalhem fora. Av. Calógeras, 6 ap. 706. Único inq.

CENTRO — Aluga-se excelentes quartos baratos, na Rua do Propósito, 36, próximo à Praça Mauá.

CENTRO — Alugam-se aps. e casas, sem fiador, 120, 160, 210, 300, 1 mês de depósito. Rua Buenos Aires 175, 3.º. Tel. 43-8243.

CENTRO, aluga-se ap. 2 qts., sala, coz., banh. e varanda. Ver Rua do Monte, 36 (perto Praça Mauá), c/ D. Helena. Tratar tel. 52-3399.

FATIMA e Cruz Vermelha — 3 apts. (200, 250 e 350,00) depósito só de 1 mês, solução 24 h. sem fiador, 22-4774 e 52-7909. — Inf. c/ Dª. Nilza. R. Carioca, 6, 4.º and. (7 às 18 hs) Contrato 1 ou 2 anos grátis.

HOTEL — Aluga-se quartos e apartamentos com água corrente quente e fria em tôdas as dependências, a preços módicos e convidativos, ambiente sossegado e familiar, condução à porta para tôdas as partes da cidade. R. Monte Alegre, 6, esquina Riachuelo, 213, tel.: 32-1220.

PRAÇA TIRADENTES — Alugo ap. 502, Senado, 65, sl., 2 qts., copa, etc. 370 cr. s/ taxas. Só das 14 às 15h. Fam. ou escr.

QUARTO — Aluga-se Pode lavar e cozinhar, 100,00. Rua do Livramento, 162, Saúde.

QUARTO grande, de frente, aluga-se, pode lavar e cozinhar, — 100,00. Rua Pedro Alves, 42, Saúde.

QUARTOS — Aluga 2 a 75,00 no quintal do edifício Coimbra. R. da Gamboa, 161, s/ 29, c/ todos os direitos e tel. 22-2871.

QUARTOS e salas, 2 meses de depósito, pode lavar e cozinhar. Rua Senador Pompeu, 234 — Centro.

RUA GENERAL CALDWELL n.º 278, ap. 703, 1 qt., 1 sala, coz., banh., área, banh. emp. NCr$ 300. Visites de 12 às 14 horas. Tel. 58-4430.

SOBRADO — Passa-se p/ resid. comércio ou depósito. Aluga 200 — 80 m2. R. Senado, 86 — Ver das 12 às 13,30h.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

GLÓRIA — Quarto alugo ótimo mobiliado a senhor com todos os direitos e tel. Rua Candido Mendes. Tel. 45-4546.

GLÓRIA — Benjamim Constant n.º 115. Alugam-se dois quartos para casal ou duas moças, podem lavar e cozinhar, casa n.º 201.

QUARTOS — Alugam-se p/ casais, p/ lavar e coz., melhor ponto Rio, gdes. e arejados. Rua Dias de Barros, 37, antigo Curvelo.

QUARTO muito amplo, cozinha e banheiro privativos a pessoas c/ rigorosas informações, junto à Rua do Oriente. NCr$ 160,00. Telefone 32-5993.

QUARTO/SALA, banheiro, podendo cozinhar e lavar. NCr$ 100,00 junto à Rua do Oriente. Telefone 32-5993.

SANTA TERESA e Glória — 3 apts. (180, 250 e 350,00) 1 casa 220,00, depósito só de 1 mês, solução 24 hs. sem fiador. 22-4774 e 52-7909. Inf. c/ Dª. Nilza, R. Carioca, 6-4.º and. (7 às 18 hs). Contrato grátis.

BOTAFOGO

BOTAFOGO — Alug. ap. conj. — Praia de Botafogo, 356/565. Chaves na portaria. Tratar na Canaã Imóveis, Rua México, 45/401. — Tel. 22-8509.

BOTAFOGO — Qt. mob. c/ roup. cama, banho, café, tel. (extensão) alugo a Sr. distinto 26-9199.

BOTAFOGO — Aluga-se apt. 511 R. Lauro Muller 26, c/ sala, quarto separados, banh. e coz. em côres, mobiliado, telefone. NCr$ 450,00. Chaves na portaria e Tr. Av. Rio Branco 114-14.º. Tel. 52-1648, EKASA (Escritório Krutman).

PROCURA-SE alugar casa mínimo 5 q. em qualquer dos seguintes bairros: Botafogo, Flamengo, Copacabana, Laranjeiras, Leblon, Ipanema, telefonar p/ Lúcia. 47-9031.

VENCESLAU BRAS, 18, ap. 907, sala, quarto, qt. reversível, garagem no condomínio. Tels. 32-6926 ou 26-1644, à noite.

LEME — COPACABANA

ADMINISTRADORA RORAIMA aluga os melhores e bem localizados aps. mob., para temporada curta, longa e diária. Av. Copacabana, 605 — 704 — Tel. 56-3131.

ALUGA-SE — Apto. mobiliado para temporada perto da praia em Copacabana, telefone: 36-4177.

ALUGO quarto de frente com varanda mob., com todo confôrto, tel. banheiro anexo a cavalheiro com ref. Barata Ribeiro 280 — ap. 602.

AVENIDA ATLANTICA — Aluga-se a senhor só. Fino dormitório c/ tel. banh. completo sala, frente p/ mar. Em apartamento de senhora todo respeito. Empreg. p/ limpeza, roupa lav. pas. café manh., 36-7593, troca-se refcias.

ALUGO ap. 1006 à Rua Sta. Clara, 86, sala e quarto separados, mobiliado com geladeira, prazo 2 anos. Ver zelador Josias. Tratar Rua Quitanda, 20, s/ 306. Tels. 31-0917 e 31-0823.

ALUGO aps. mob., p/ temp. curta ou longa de 1, 2 ou 3 qts., Tr. 57-1264.

ALUGO apto. mob., sala e qto. sep., coz., gel., banh., sinteco. NCr$ 450 mais taxas, deps. de 3 meses. Djalma Ulrich, 217. Chaves 401.

ALUGAM-SE aptos. por temporada curta ou longa, mobiliados com todos pertences, temos dezenas do Leme ao Pôsto 6, alguns c/ tel. e gar., todos tamanhos. IMOB. BASÍLIO E CIA., R. Barata Ribeiro, 87 sala 202. Tels. 56-7542 e 37-1133.

APARTAMENTO — R. Sá Ferreira — Qto., sala conj., banh., kitch. Tel. 26-9181 das 10 hs. às 20 hs.

GALPÃO
(ÁREA PORTUÁRIA)
STO. CRISTO

Transfere-se locação nova, de 5 anos, de excelente galpão de 1 500 m2, com instalações completas e modernas de escritório, inclusive telefone. Ampla facilidade de estacionamento.

Tratar com Sr. Carlos, pelo telefone 23-3311. Não atendemos intermediários. (P

ALUGO junto a praia de 1 a 3 meses meu ap. bem mob. a pessoas de fino trato. Inf. 56-1429 e 47-8549.

ALUGAMOS na Djalma Ulrich ap. saleta, quarto etc. NCr$ 300. — Brilhante. H. Gouveia 66/516 — 57-5187 e 57-6809 — Leo — Creci 243.

COPACABANA — Aluga-se Praça Eugênio Jardim, 55 ap. 202 apt. luxo, frente c/ 4 qtos., 2 salas, 3 banheiros sociais, telefone interno, armários embutidos, e telefone, garagem, chaves, no ap. Aluguel NCr$ 2 800,00 mais taxas. Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO. Tel: 32-9738.

COPACABANA — Casa 2 andar, alugo, República do Peru, tel: 36-6041.

LEME — Bairro Peixoto — Pôsto 6 — Aluga-se aparts. p/ 1 ou 2 anos. Depósito só de 1 mês, solução 24 hs. sem fiador (240 — 280 — 350 — 400 — 450,00). Infs. R. Carioca, 6 — 4.º and. c/ Dona Nilza — 22-4774 — 52-7909.

LEME — Aluga-se o ap. 201 (frente) na Av. Atlântica, 752 c/ sala, living, 2 quartos, dependências completas, inclusive de empregada. Acabamento esmerado. Tratar na Imobiliária Lumar na R. México, 111 grupo 706 das 12 às 18 hs. Tel. 22-6681.

QUARTO — Alugo a casal ou pessoa só, ambiente familiar, pode lavar e cozinhar, depósito 2 meses. Rua Conde Bonfim, 845 — Muda.

QUARTO mob. em ap. pequena fam., al. a 1 ou 2 môças emb. calmo a 15 m do centro, c/ dir. bh. quente, café da manhã, na Av. Paulo de Frontin, 368/103, preço 180, 1 m depósito.

QUARTO — Alugo, 100 mil c/ dep. Ver na R. Barão de Vassouras, 36 e tratar R. Marcílio Dias, 20 sala 401.

RIO COMPRIDO — Aluga-se Rua Barão de Itapagipe, 427 casa 29, c/ 2 qtos., sala dep. completas.

Agenda

EMPRÉSTIMOS — O IPEG paga hoje, das 11h 30m às 16h30m, as propostas seguintes de empréstimos: código 20: pedidos: 3 034 a 4 067. Código 21, pedidos 1 260 a 1 293. Código 25, pedidos 90 e 91. Código 30, pedidos 1 679 a 1 749. Código 40, pedidos 135, 136 e 140. — Agência n.º 1 — Campo Grande, código 20, pedidos 100 793 a ... 100 844. Código 30, pedidos 100 618 a 100 639. Código 40, pedidos 100 021 a 100 022. — Agência n.º 3 — Bonsucesso, código 20, pedidos 301 000 a 301 052. Código 30, pedidos 300 594 a 300 637. Código 42, pedido 300 019. — Agência n.º 4 — Botafogo, código 20, pedidos 400 992 a 401 021. Código 30, pedidos 400 328 a 400 350. Código 40, pedido 400 015. Código 42, pedido 400 007. — Agência n.º 5 — Bento Ribeiro, código 20, pedidos ... 500 606 a 500 619. Código 30, pedidos 500 395 a 500 411. Código 40, pedidos 500 021 e 500 022. — Agência n.º 6 — Tijuca, código 20, pedidos .... 600 456 a 600 499. Código 30, pedidos 600 154 a 600 174. Código 40, pedidos 600 006 a 600 009. — Código 42, pedidos 600 001 e 600 002. — Agência n.º 7 — Méier, código 20, pedidos 700 975 a .... 710 010. Código 30, pedidos 700 646 a 700 679. — Código 40, pedido 700 030.

EMPREGOS — Existem 516 vagas para trabalhadores qualificados na Agência de Colocação do andar térreo do Ministério do Trabalho. Ontem 37 trabalhadores de diversas categorias profissionais foram encaminhados às firmas empregadoras da Guanabara. Os interessados devem comparecer no horário de 8 às 17 horas, diàriamente, munidos de sua carteira profissional. Os serviços prestados pela Agência são inteiramente gratuitos. As vagas são as seguintes, ajud. diversos 3; balconista 5; carpinteiros D. 4; cozinheiro 1; canalizador 2; cobrador 4; desenhista 8; datilógrafos 4; doméstica 1; eletricista 10; estucador 5; estampador 3; garçom guarda 67; lubrificador 2; lanterneiro 1; maquinista 1; marceneiro 4; mecânicos diversos 17; montador 6; margeador 6; mensageiro 8; pintor div. 1; pedreiro 2; praticante D. 39; secretária 10; serventes 74; serralheiro 4; soldador 10; arquivista 1; kardexista 1; estenógrafa 20; fiandeiro masc. 20; polidor 1; relojoeiro 2; telefonista 31; taquígrafa 10; tintureiro 2, vendedor 82; vidraceiro 4; torneiro mecânico 40.

ESPEG — Concurso de Motorista para o Tribunal de Alçada — As provas de Noções sôbre Organização do Estado da Guanabara e de sua Justiça e de Questões Legais de Trânsito serão identificadas no dia 22 de março, às 8 horas, na ESPEG.

CONFERÊNCIA — O presidente da Fundação de Estudos do Mar, Almirante Paulo de Castro Moreira da Silva, pronunciará, hoje, às 18 horas, conferência no Clube de Engenharia sôbre o tema **A Engenharia Oceanográfica**. Interessantes informações serão transmitidas, inclusive através de slides coloridos.

NOMEAÇÃO — Foram nomeados pelo Comando-Geral da Polícia Militar da Guanabara para professôres do curso de Aperfeiçoamento de Oficiais, os seguintes civis: Hugo Laureano Botelho, para lecionar Economia Política; Plínio Bento Faria — para lecionar Direito Constitucional; Hortêncio Catunda de Medeiros — Direito Processual Civil; Francisco Osvaldo Neves Dorneles — para lecionar Ciência das Finanças; Sílvio Capanema de Sousa — para lecionar Direito Internacional Público; e, Paulo Antônio de Sousa Parente — para lecionar Psicologia.

MUSEU — O Museu de Açúcar de Pernambuco já editou o volume 1 da Revista do Museu do Açúcar, reunindo diversos trabalhos sôbre temas ligados à economia açucareira e seu folclore naquele Estado, entre os quais **O Açúcar no Brasil, Antes das Donatárias**, de Gomes Maranhão, e **Casa Grande, Engenho e Capela**, de F. J. Vanderlei. Publica também um trabalho de Ariano Suassuna sôbre o Teatro de Arribação, grupo de estudos e encenação teatral que está levando o teatro à população da Zona da Mata pernambucana, e promovendo o interêsse pela arte popular da pintura, gravura, talha e romanceiro, naquela área.

MEDICINA — A seção Mensal do Centro de Estudos do 14.º Distrito de Saúde Escolar será no 26, às 9h30m, na Escola Pará (Avenida dos Italianos, em Rocha Miranda) e terá como conferencista o Dr. Jurandir Gomes de Abreu, professor de Dermatologia da PUC, que falará sôbre Prevenção e cura das afecções dermatológicas mais frequentes no escolar. Estão abertas as inscrições para o curso de Técnico de Hematologia do Centro de Estudos, Treinamento e Aperfeiçoamento, entre os dias 10 a 25 de março, de 9 às 12 horas, na Praça da República n.º 11, 2.º andar. Inscrições para candidatos que tenham curso ginasial completo e idade entre 18 e 30 anos. — A Escola de Pós-Graduação Médica Carlos Chagas abriu inscrições para os seguintes cursos: Temas de Atualização em Neurocirurgia, organizado pelo professor Murilo Côrtes Drumond, a ter início dia 7 de abril; curso Intensivo de Clínica Médica, organizado pelo professor João José Peçanha, às têrças e quintas-feiras. Informações na 18a. enfermaria da Santa Casa.

DECRETOS — O Presidente da República assinou os seguintes decretos: — nomeando o capitão-de-corveta Carlos Oliveira Fróes, para servir no Estado-Maior das Fôrças Armadas; — concedendo exoneração ao Doutor Mariano de Meneses Autram, do cargo em comissão, de diretor-geral do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e nomeando, para o mesmo cargo, o bacharel em Direito Itagildo Ferreira; — nomeando por acesso, para cargos de oficial de Administração, escriturário e auxiliar de portarias, vários funcionários do Ministério das Relações Exteriores; — concedendo exoneração ao coronel da Reserva do Exército João Luís Filgueiras, do cargo de chefe da Seção de Estudos e Planejamento, da Divisão de Segurança e Informações do MEC e nomeando, para o mesmo cargo, o coronel da Reserva do Exército Domingos José Féduk; — nomeando, por necessidade do serviço, o tenente-coronel-aviador Maximiniano de Aquino Ramalho, para servir na Comissão Aeronáutica Brasileira, a fim de exercer as funções de fiscal administrativo, em Londres — Inglaterra; e — nomeando, em caráter efetivo, em virtude de habilitação em concurso, para o cargo de arquivista do Quadro de Pessoal do MRE, Arlindo da Silva Teixeira, Jurandir de Oliveira Fernandes, Geraldo de Barros Magalhães, Nanci Bastos Batista e Elísia Maria Lima.

PAGAMENTOS — A Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Marinha comunica que o pagamento relativo ao mês de março estará à disposição dos interessados a partir das seguintes datas: dia 21, Banco do Estado da Guanabara e Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro. O pagamento do pessoal que recebe em seus guichês será efetuado, a partir das 13 horas, nos seguintes dias: 24, para as séries A, B, C, D e F; dia 25, para as séries E e I; dia 26, para as séries O e R; e 27, para os atrasados... O Banco do Estado da Guanabara credita em conta hoje, através de suas 35 agências metropolitanas, os vencimentos dos Servidores do Estado, Tribunal de Justiça; Tribunal de Contas; DER; ADEG, ALEG; Fundação Leão XIII — Grupo 3; Ministério da Justiça; Ministério do Exército (PCIP — Marechal a soldado e pensionistas); Ministério do Exército — (2a. CSM e 11a. CSM).

ESTÁGIO — Alunos da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado da Guanabara vão estagiar na Maternidade Estadual Fernando Magalhães e no Hospital Jesus, respectivamente nos Serviços de Obstetrícia e Pediatria daqueles estabelecimentos, como decorrência do convênio que será assinado hoje, às 16 horas, no gabinete do Secretário de Saúde entre a SUSEME e a Universidade do Estado da Guanabara.

Jornal astrológico

AL RAHMAN

SIGNO VIGENTE: PISCES (PEIXES) — de 20 de fevereiro a 20 de março.

NA DATA DE HOJE nascia, em 1872, Sergei Pavlovich Diaghilev, o empresário russo que revolucionaria o balet moderno com a criação, em Paris, no ano de 1909, de sua companhia de Ballet Russo. Tendo como colaboradores o pintor Bakst e o coreógrafo Fokine, Diaghilev apresentou dois bailarinos que se tornariam legendários na história dessa arte: Nijinsky e Pavlova. Entre suas maiores encenações são lembradas A tarde de um fauno e O rito da primavera.

OS NASCIDOS NESTE SIGNO, piscianos, apresentam, às vêzes, certa instabilidade emocional que poderá parecer desconcertante aos amigos e conhecidos. Oscilam entre uma dura obstinação e uma entrega total às circunstâncias, vencidos pela passividade. Possuem imaginação bastante desenvolvida e devem zelar para não se deixarem levar por excessivos devaneios. Sua receptividade mental é muito pronunciada, especialmente para as coisas relacionadas com misticismo e vida espiritual.

OS NASCIDOS HOJE pertencem ao terceiro decanato de Pisces, compreendido entre 11 e 20 de março. São suas características principais um temperamento alegre, generoso e apêgo à vida familiar. Propensão aos assuntos ligados à moda, bem vestir, etc., e espírito vivaz e brilhante.

INFLUÊNCIAS ASTRAIS NO SIGNO DE PISCES

PLANÊTA — Netuno.

DIA FAVORÁVEL — Sexta-feira

PEDRA MÍSTICA — Heliotrópio.

CÔRES — Matizes do azul.

NÚMEROS BENÉFICOS — Cinco e oito.

SIGNOS MAIS COMPATÍVEIS — Taurus, Cancer, Capricornio, Pisces, Aquarius.

HORÓSCOPO DE HOJE, 19 de março de 1969:

ARIES (21 de março a 20 de abril) — Dia propício para trabalhos intelectuais e para novos projetos e idéias. Poderá obter grande ajuda de pessoas conhecidas ou não. Boas perspectivas no terreno sentimental, havendo possibilidade de um nôvo romance.

TAURUS (21 de abril a 20 de maio) — Não esmoreça, pois os resultados de sua perseverança serão positivos e estão próximos. Terá melhor cooperação dos amigos, mas nem tudo correrá tão rápido quanto deseja. Bom aspecto para trabalhos ligados a artes.

GEMINI (21 de maio a 20 de junho) — Dia propício para rever velhos amigos e colegas. Em suas relações com superiores haverá melhor compreensão mútua e mais produtividade em seu trabalho. Boas possibilidades de evolução na carreira profissional.

CANCER (21 de junho a 21 de julho) — Seu entusiasmo será um fator positivo nas novas ações que empreender. Atenha-se à rotina, nos negócios, evitando novos compromissos. Favorável para o amor, quando serão maiores as possibilidades de entendimento e harmonia.

LEO (22 de julho a 22 de agôsto) — Não se impressione com as aparências tempestuosas: tudo correrá bem e seus negócios podem progredir bastante. Dia propício para resolver assuntos pendentes relativos ao lar e à família. Melhores relações sociais e sentimentais.

VIRGO (23 de agôsto a 22 de setembro) — Aspecto astral variável, exigirá maior atenção para com assuntos ligados a pessoas idosas. Propício para as ocupações artísticas e tôdas aquelas que requeiram criatividade. Deverá obter maior cooperação por parte de colegas e familiares.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Concentre-se nos afazeres domésticos, que agora devem receber prioridade. Pessoas em posições influentes poderão ajudá-lo bastante. Favorável para negócios com imóveis. Evite pedir auxílio a pessoas conhecidas. Neutro para o amor.

SCORPIO (23 de outubro a 21 de novembro) — Seja mais objetivo em suas novas realizações. Compras e vendas de imóveis estão favorecidas. Propício para a elaboração de novos projetos e providências assim como para trabalhos intelectuais e que requeiram meditação. Poderá receber boas novas.

SAGITTARIUS (22 de novembro a 21 de dezembro) — Boas perspectivas no setor amoroso e indícios de que poderá obter o êxito esperado. Propício para esclarecer possíveis desentendimentos no lar. Na vida profissional, um bom fluxo astral deverá trazer-lhe progresso e vitórias no trabalho.

CAPRICORNIO (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Propício para os entendimentos com pessoas situadas em posição influente. Os assuntos relacionados com a profissão estão sob bom fluxo astral, assim como também suas relações de ordem sentimental. Atividades artísticas serão beneficiadas.

AQUARIUS (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Bom fluxo astral para o trato com parentes e a solução de problemas familiares. Sua criatividade estará favorecida neste período que lhe trará um fluxo de novas idéias. Transações e contratos serão beneficiados.

PISCES (20 de fevereiro a 20 de março) — Seus planos deverão obter bom impulso neste período, favorável para os negócios e novos projetos. Situação financeira será melhorada muito breve. Fluxo astral favorável para a criatividade, as atividades artísticas e as relações sociais.

O PENSAMENTO DE HOJE: Acharás boa esta vida se dela fizeres bom uso.

(Renan)

ALUGO casa independ. de loja, frente, 2 qts., sl., var., coz., banheiro, jardim, área coberta, pode fazer garagem, ônibus Madureira-Ramos (praia), 180,00. 1 mês depósito. Ver hoje e amanhã. R. Fernandes Leão, 293 — Vaz Lobo e fiador.

ALUGA-SE — Casa e casal s/ filhos qto., sala c. b. c/ sinteco. 180,00. 1 mês adiantado e fiador. R. Goiás, 57 V. Carvalho.

ALUGA-SE uma casa na Rua das Opalas 138. Rocha Miranda.

ESTRADA VICENTE CARVALHO, 19 — Aluga-se o ap. 202, com sala, 2 qts., demais deps. NCr$ 230,00. Ver local e tr. Av. Rio Branco, 114, 14.º, tel.: 42-3300. EKASA — Escritórios Krutman.

INHAÚMA e Pilares, aps. de 140, 170, 200 e 2 casinhas de 120, 180,00. Depósito só de 1 mês, solução 24h. sem fiador. 29-7893 c/ José ou Leal. R. Dias da Cruz, 450 sob. Contrato grátis.

IRAJÁ — Aluga-se 2 casas, uma 165,00, outra 135,00. Rua Rocha Freire, 12, começo na Av. Mons. Félix, fte. 1 075.

IRAJÁ — Rua Guiratim, 206 alugo 2 casas com 1 e 2 quartos. Tratar no local.

MARIA DA GRAÇA e Cachambi, 3 aps. 145, 180, 220 (2 casas), 160, 220,00. Depósito só de 1 mês, solução 24h. sem fiador. 29-7893 c/ José ou Leal. R. Dias da Cruz, 450 sob. Contrato grátis.

ROCHA MIRANDA, Turiaçu, 3 casas (200, 170, 110,00), 4 aps. 150, 170, 180, 200, 240,00. Depósito de 1 mês, solução 24h. sem fiador. 29-7893 (7 às 7) c/ José, R. Dias da Cruz, 450 sob. Méier.

ROCHA MIRANDA — Aluga-se casas qto. sl. cozinha. Tratar no local. Rua Urural, 265.

VAZ LOBO — Alugo casa 5 qts. 3 salas, depo., etc. serve para com. ind. colégio, etc. Rua Manuel Machado 187, tel. 43-9798. Creci 835.

VAZ LOBO — Aluga-se os apts. 301 e 202. Estr. Mons. Félix, 66 c/ sl., 2 qts., demais deps. Ver local e tr. Av. Rio Branco, 114, 14.º, tel.: 42-3300. EKASA — Escritórios Krutman.

VILA KOSMOS — Aluga-se casa R. Alecrim, 569, c/ sala, 2 qts., demais depen., quintal, garagem, etc. NCr$ 250,00. Ver local e tr. Av. Rio Branco, 114, 14.º, tel.: 42-3300. EKASA — Escritórios Krutman.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ILHA DO GOVERNADOR (Jardim Guanabara) — Aluga-se o ap. 105 R. Aurelino Pimentel, 400, com sl., 2 qts., deps. compl. empreg. e Garagem. Chaves c/ Sr. Ezequiel e tr. Av. Rio Branco, 114, 14.º, tel.: 52-1648. EKASA — Escritórios Krutman.

ILHA — Alugo ap. 2 quartos, sala, dep. mensal 320, tôdas as despesas incluídas. Rua Breno Guimarães 231 ap. 101. Tel. 47-7899.

JARDIM GUANABARA. Ap. mobiliado, 2 qts., sala, Rua Pinto Aubom, 90, ap. 104, tel. 43-4768.

JARDIM GUANABARA — Aluga-se ótima residência na Rua Pôrto Seguro, 70, com garagem e mobiliada. Tel. 96-2093.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

ALUGA-SE ap. 201, 2 qts. salão, dep. empregada. Rua Otavio Carneiro, 92 Niterói. Tel. 20069 ou 43-6999 horário comercial.

CENTRO — Niterói. Aps. p/ resid. ou escrit. (170, 200, 240, 340,00), loja 250, 300, 450,00. Sls. Conjs., casas de 100, 160, 180,00. Depósito só de 1 mês, sem fiador. Inf. hoje 22-4774 e 52-7909 (Rio) R. Carioca, 6, 4.º and. D. Nilza.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

ALUGA-SE uma casa com quatro cômodos. 100,00. Av. Operária n.º 510 — S. João de Meriti, final da Rua Matriz.

SÃO JOÃO MERITI, Caxias. Casas 65, 80, 120, 180 (aps. 120, 160, 200,00). Depósito só de um mês, sem fiador. Inf. 22-4774 e 52-7909 (Rio). R. Carioca, 6, 4.º and. D. Nilza. Contrato grátis (7 às 18h).

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

INDÚSTRIAS

ALUGA-SE quatro galpões, junto a Av. Brasil. Tratar com o proprietário Sr. Manuel. Telefone 30-3742.

ALUGA-SE um sobrado, próprio para indústria. R. 24 de Maio, 959 Telefone 38-0778.

GALPÃO 170m2 — Alugo ou vendo, serve qualquer ramo. Chaves NCr$ 13 mil c/ 450 aluguel ou 18 mil, c/ 300. Venda 50 mil c/ 30 de entrada. Rua Conde Pôrto Alegre, 391, Estação Rocha. Maria. Aceito oferta.

GALPÃO — Aluga-se área coberta, 1.300m2 estrutura metálica, pé direito de 8 metros, vão livre, sem colunas 100 HP de fôrça, 3 tels. com 9 extensões e 2 instalações, 4 salas com todos os móveis, escritório entrada p/ 3 carr. Área descoberta nos fundos com 600m2. R. Leonidia, 2 — Olaria.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGA-SE uma loja no Centro, com 5 metros de frente e 21 de profundidade à Rua Miguel Couto n.º 132. Tratar com St. Antonio, das 13 às 17 horas.

ALUGA-SE loja R. Senhor dos Passos, 236. Chaves p/ favor no 234. Informações tel. 32-7732.

ALUGA-SE — Sala, 1 512, Av. Presidente Vargas, 542, chaves c/ porteiro aluguel 300,00. Tratar tel. 32-6753.

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS aluga sl. salas. Rua Rezende, 53, c/ Porteiro. Tratar Av. Rio Branco, 277, 1 510 sob. Tel. 22-4211. CRECI 781.

ALUGO andar c/ 4 salas, ou só 3 salas. R. 7 Setembro, 67, 4 poucos metros da Av. Rio Branco. Chaves Porteiro. Tratar Telefone 31-3232.

ALUGO vaga escrit. c/ benh., entrada indep., tel. 32-4808. Contador. Tel. 45-4048.

ALUGA-SE 3 salas, à Rua da Alfândega, 284. Tratar na loja com Sr. Miguel.

ALUGA-SE sala comercial, grande frente p/a Av. R. Branco n.º 57, 1 511. Aluguel 300,00, com tudo incluído.

ALUGA-SE parte de sala em escritório c/ representação à Rua Senador Dantas, 117 s/ 1808, Ed. Santos Vallis. Tel. 42-0477 c/ Sr. Soares.

ALUGA-SE conjunto 2 salas e ban. R. Sen. Dantas. Tel. 57-6798 D. Lúcia.

ALUGO salas 704/5 — R. B. Aires, 228, novas, c/ banh. privativo. Ver c/ porteiro — Inf. 32-5794.

ALUGA-SE ou vende-se no Ed. Av. Central, sala, gr. 2715, loja 2908 E.D. R. Catete 181, loja 3. 300 p/ vd. sob. c/ 14 ats. Tel. 25-0968.

CINELÂNDIA — Loja (3 aps. c/ escrit. ou resid.). Depósito só 1 mês, solução 24h sem fiador. 22-4774 e 52-7909, Inf. (2 Sec.) R. Carioca, 6, 4.º and. (250, 280, 330,00). Contrato grátis (7 às 18h).

ALUGA-SE — Aluga-se Álvaro Alvim, 27 grupo 157, NCr$ 300,00. Chaves no local. Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO. Tel. 32-9738.

ALUGA-SE conjunto de 2 salas à Rua da Assembléia 10. Sala 1 113. Tel. 32-9738.

ALUGA-SE 2 lojas medindo 75 m2 cada, com fôrça e telefone. Tratar Tel. 34-8554 e 48-1162 e 34-6551.

CENTRO — Alugam-se conjuntos ou separados, para escritório, etc. no Centro, na Rua Miguel de Frias, 182. Tratar 34-5454, loja 150, sob. 450.

CENTRO — Passa-se o contrato de uma loja na Rua da Assembléia, 98. Tratar pelo telefone 31-3145 ou 32-5900 das 16 às 19h. Albano.

CENTRO — Rua do Riachuelo n.º 281, loja 1-B. Aluga-se. Tratar na Av. Pres. Vargas n.º 290, 2.º and. pu chef 5 com sr. Robson. Fica o depósito Ver.

CENTRO — Alugam-se salas de 23 e 35 m2 à Rua 9 911 da Av. Pres. Vargas. Chaves c/ porteiro, tratar no local. Alugueis NCr$ 250,00, etc. Estuda-se oferta. Proposta Grátis. Tratar com ADM. SION. Av. Rio Branco, 156, gr. 1.714. Tel. 52-5917. CRECI J-528.

CENTRO — Aluga-se 2 salas, 100 m2, c/ outra grande 150 p/ comércio, esc. ou res. Av. Rio Branco, 1. 314 dia.

CENTRO — Aluga-se com fôrça e tel. na Av. Rio Branco, gr. 1.714. Tratar Tel. 52-5917. CRECI J-528. Dr. Batalha.

CIDADE — Alfredo Guanabara, 71 1007. Interior, linda vista, 260 m2 para grem. campanha, etc. C/ leo, Fôrça ligada. Alugo ou vendo, Tel. 22-6330.

ED. PRES. KENNEDY — Av. Pres. Varnas, 633. Aluga-se sala 1-405. Tratar 38-5145 — Leybus.

ESCRITÓRIO com telefone, alugo 1.504 C/ telefone. Tratar 43-1878.

LOJA — Estácio — Aluga-se para qualquer ramo, loja Rua do Estácio, 33. Tratar Rua São Carlos, 184, Isabel.

LOJA — Aluga-se a sala 310 da Rua das Marrecas, 40, c/ wc interno. Chaves c/ porteiro. Aluguel 230,00. Tratar Av. Rio Branco, 156, gr. 1 714. Tel. 52-5917. CRECI J-528 (237-2).

LOJA — Alugo, grande 6x5, qualquer comércio, na Rua Alfândega, 172, loja 3 (A. S. Oliveira). Ver e Tratar tel. 43-5906.

LOCAÇÃO COMERCIAL — Aluga-se ampla loja. R. Frederico, 403. Ed. Petrarca. Chaves c/ portão. Tratar Trindade, 43-5618. R. Alfândega, 108 térreo.

PROCURA-SE p/ alugar 60 m2 em qualquer prédio Centro, podendo ser sobre loja ou sala. Tratar 49-4832, Sr. Mário.

PROCURA-SE loja p/ casa Pinheiro e Sala, 240 e 260, 2 salas e banheiro c/ 40 m2 e Lote nos fundos. R. Al...

ED. Dantas, 117 s/ 1808, Ed. Santos Dumont.

ALUGA-SE ou vende-se 2 lojas para agência do mesmo dono, 590, edif. Lisboa, and. alto, c/ frente. Detalhes c/ Brandão 52-1694. Tratar Av. Rio Branco lojas ... Lapa. 32-4195 — Ivo.

SALA só para depósito de artigo leves com ou s/ telefone. R. Alfândega, 108 térreo.

ILHA — Alugo ap. 2 quartos, sala, dep. mensal 320...

SALAS E GRUPOS — Alugam-se grupos de 8 salas, de frente, c/ sanitários, formando meio andar independente. Também salas para escritório, comércio ou pequenas indústrias. Ver com o proprietário na Rua da Relação, 55, prolongamento da Av. Chile. Informações tel. 32-8902.

SALAS — Aluga-se um conjunto de 2 grandes salas na Av. Pres. Vargas, 509, 16.º — Tratar tel. 32-6931.

SALAS — Alugo-se e mob. e decorada, Alug. 200, Centro, novo. Ver das 14 às 18h.

SALAS — Passa-se mob. 1-A, loja 1-A. Passa-se mob. decorada, Alug. 200, Centro, novo. Ver das 14 às 18h.

SALAS — Aluga-se conjunto 1501 e 1502 da Rua Alcindo Guanabara 17/21 Ed. Regina um dos melhores pontos da Cinelândia. De frente, sol da manhã. Bom sinteco. Dois banheiros. Boas salas c/ banh. completo, alug. 800 e taxas. Tratar c/ Arlur na sala 1303 e 1304, tel. 32-2808, todos os dias, de 8 às 10 e de 14 às 17,30.

SALA — Aluga-se p/ escritório c/ banheiro. R. Santa Luzia, 776, gr. 1 201 — Cinelândia.

ZONA SUL

ALUGA-SE com ou sem garagem, apartamento de 2 grandes salas, 3 quartos, área para escritório, laboratório, consultório médico, etc. Praça Serzedelo Correia, 15. Tratar pelo telefone 37-9300 ou 37-7951.

ALUGO uma loja na Rua São João Batista, 30, Botafogo. Tratar pelo telefone 37-9300 ou 37-7951. Sr. Antônio.

ALUGAMOS sala equipada para clínica na Rua Ministro da Gávea, 66 — Tel. BRILHANTE — ADM. S. 2275. Trat. BRILHANTE, R. S. José, 40 — CRECI 243.

CATETE — Copac., Ipanema (3 aps.) c/ escrit. ou resid. (250, 350, 400,00). Depósito só de 1 mês, solução 24h. sem fiador. 22-4774 e 52-7909 (Rio). R. Carioca, 6, 4.º and. (7 às 18h.), Nilza.

ALUGA-SE — Aluga-se sala 206, Av. N. S. de Copacabana, 793 p/ consult. ou escr. 3 grandes salas, varanda, coz. banh. Préstimo de prestígio. Chaves c/ porteiro ou tel. 52-9827.

LOJA — Aluga-se ótima loja no centro comercial Copacabana, posto com 10 portas, área em 52 m2. Tel. 27-2279, ent. 15 000 e sinal 2000. Telefone 24-8577.

LOJA — Aluga-se ótima loja para pequena casa de negócio. Aluguel 400,00. Rua Assis Beltrão 100, loja F-A. Telefone 37-3574.

LOJA — Aluga-se loja na Rua da Assembléia, 33. Tratar na Rua da Assembléia, 104, sala 604.

LOJA — Aluga-se loja que liga na Rua da Junior, n.º 160 e Princesa Isabel n.º 181. Ver no local, e tratar Rua Olavo Bilac.

LOJA COPACABANA — Aluga-se loja de esquina com 92 m2. Construção nova. Tratar c/ Rua Duvivier Vilela, 33, sala 208. Telefone 37-9651. Ferreira.

LOJAS — Três, ponto especial sob rede bancária, ótima para comércio. Ed. 25 m2 cada. Tel. 37-9651, Ferreira do Mirella.

ZONA NORTE

ALUGA-SE loja da esquina com grande vista 7 m. fôrça própria. Tratar à Rua Santa Isabel, Azevedo Lima n.º 8.

ALUGA-SE loja de esquina p/ com em grande, à Rua Santa Isabel...

ALUGA-SE sala de grande frente, para escritório ou loja. Tratar na Rua São Januário, 112-A.

GRANDE loja. Aluga-se com ou sem escritório. Rua Mons. Félix 51. Irajá.

LOJA — Aluga-se loja na Rua Senador Bernardo Monteiro, próximo à Rua Ana Neri, Sr. Costa, 36-5916.

LOJAS — Aluga-se lojas Av. Suburbana, 7 942 — Abolição.

LOJA — Aluga-se loja com 90 m2 na R. Eudoro Berlink, 34, Castelo. Tratar c/ ADM. SION, Av. Rio Branco, 156, gr. 1 714. Tel. 52-5917. CRECI J-528. (161-2).

LOJA — Aluga-se p/ qualquer ramo. Estrada da Água Grande n.º 235, esquina da Av. Brás de Pina.

LOJA — Aluga-se loja com 50 m2, 7 metros frente, às margens de Pintura. Tel. Rua Ana Quintão, 194, Piedade, tel. 29-2250.

LOJAS — Novas, área 24 m2. Rua Conde Bonfim 177, alugo e vendo. Telefones 38-2310 e 38-3120.

LOJA — Rua Conde Bonfim, 773, loja 3. Tijuca. Ver local e tratar Rua Barata Ribeiro n.º 75, fundos.

LOJA — PASSA-SE contrato de loja de ...

LOJA MEIER — Passa-se contrato, 55 m2 — Copacabana ... Tratar tel. 49-4372, sala ... Carmel.

LOJA para depósito, escritório, etc. Sr. Boaventura, Boa Vista. Tel. 37-2410, Ipiranga.

LOJA — Aluga-se Loja na R. Cândido Benício, 1071. Tel. 39-5907. ... Rua Fr. Marcos de Agatoplos n.º 141, Cascadura. Tel. 30-4471 São Cristóvão.

LOJA — Ótima para qualquer ramo de comércio ... Rua Leopoldina ...

LOJA — Passa-se contrato 5 anos, aluguel NCr$ 300,00, 300.000,00 Facilita-se metade. Rua Nova Frazão ... Rio Branco ... Av. Suburbana, 7 942 — Abolição. Tel. 43-0490 P. de Ramos.

LOJA — Aluga-se, Rua Marechal Rangel, 54, Tijuca, tels. 28-2313 e 2. Tratar com Sônia na loja M.

LOJA — Passa-se contrato de ôtima ...

LOJA — Passa-se contrato de ótima loja, à Rua São Borro do Bom Retiro, com telefone, jirau, vitrines, medindo 75m2, depósito de 3 meses. Telefone 61-7529. Excelentes condições. Entrega-se vazia.

RUA 24 DE MAIO 248 — Aluga ótima loja. Local de grande movimento. Tratar Rua do Catete n.º 357.

SAENS PENA — Méier, Cascadura, Madureira, 4 aps. p/ escrit. ou resid. 250, 270, 180, 230,00. Depósito 1 mês, solução 24h. sem fiador. 22-4774 e 52-7909. Inf. (2 Sec.) D. Nilza, R. Carioca, 6, 4.º and. (7 às 18h.).

SALAS comerciais Centro Olaria — Aluga-se salas 120,00, Rua Dr. Alfredo Barcelos, 546 — Olaria.

SALA — Tijuca — Aluga-se uma sala de 1a. locação na Rua Conde de Bonfim, 370, sala 807. Saens Pena. Chaves com porteiro Luis. Tels. 46-3994 e 23-4379.

SAENS PENA — A 10 min. deles, passo ampla loja c/ telef. e instal. p/ indust. ou depósito. contrato 5 anos. Rua Barão de Mesquita, 746. Tel. 38-6533 ou 38-0308. — Sr. Boris.

Grande loja

CENTRO — Passamos contrato comercial loja com 9m de frente, 450m2, jirau, telefones, cofre, grande letreiro, área nos fundos, escritório. R. Riachuelo. Tel.: 22-4229 e 32-5397.

Oficina p/ automóveis

Precisa-se em Botafogo ou perto pequena oficina, loja ou galpão para 4 automóveis. Pode servir também sub-locação parcial. Tel. 43-2303 — 43-2052 — D. Cidinha.

Aluga-se

2.º e 3.º andares em prédio no centro, próximo à Av. Rio Branco, com 500 m2.

Tratar pelo telefone 22-7781, das 10 às 12 horas, com o Sr. LUIZ CARLOS.

Andar

Aluga-se o 18.º com 200 m2. Av. Almirante Barroso, 2 — Tel. 22-8476.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO! Tel.: 32-8111 — Que compraremos seus móveis usados, dormitórios, salas, jantar, copa, geladeiras. Todos os estilos. Tratar 32-8111.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios e salas e pago marfim e caviúna, armários duplex, geladeiras, tapête, arca, rústicos, coloniais, medalhões. Atende rápido. Pago valor máximo. Tel.: 48-4996.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados. Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, rústico e colonial, pagamos os melhores preços. Tel.: 28-8229.

ATENÇÃO — Compramos móveis de todos os estilos, armários, etc. RIO ANTIGO — Rua Toneleros, 112, Copacabana. Também móveis rústicos e atende no Higino em frente a padaria de Sorte.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitório, sala de jantar, geladeira. Pago bem. Tel. 48-4119.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados. Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale, Luís XV, rústico, colonial. Paga-se o bem. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios e sala, pau marfim, caviúna, Luís XV, Chippendale, Rústicos, Coloniais, armários duplex. Atende rápido. Tel. 22-0967.

ATENÇÃO — Compra-se em qualquer quantidade, móveis usados, dormitórios, salas de jantar, salas de visitas e armários ... tel. 29-0968.

ATENÇÃO, dormitório rústico para casal ... Alto padrão. Tel. 29-7979.

ATENÇÃO, vendo todos os seus móveis de sua casa ... Tel. 49-1030.

ATENÇÃO — Compro móveis usados em todo estilo ... Tel. 30-2530.

ATENÇÃO — Vende-se mobília da sala de jantar de 10 peças ... Tel. 28-4148.

ATENÇÃO — Quarto rústico conj. para casal. Tel. 25-1850.

ATENÇÃO, compro sala de jantar em estilo ... Tel. 34-0560.

ATENÇÃO — Vendo dormitório de casal, maple ... Tel. 37-9595.

CRISTAIS tcheco, v. 60 taças por 500,00, pr. na praça ... Tel. 32-6921.

CAVIÚNA — Quarto conjugado vendo novo, fino, ótimo lugar. Av. Salvador de Sá, 184.

CHIPANDALE — Dormitório marfim, casal. Vendo barato. R. Mariz e Barros, 244. Tijuca.

CHIPENDALE — Dormitório marfim, casal. Vendo barato ... Rua Haddock Lobo, 370-B.

ESPELHO de moldura dourada de 1,80 x 80 m. Vendo urgente por 120,00. Tel. 36-4951.

ESPELHO de cristal 1,80 x 80m. Vendo urgente. NCr$ 120,00. Tel. 56-1721.

GRUPO ESTOFADO — Um sofá de 4 lugares, duas poltronas. Forrado em tecido côco ... Tel. 36-4951.

GRUPO estofado em courvin de 4 lugares ... Tel. 52-2676.

JACARANDÁ MODERNO — V. 1 arca c/ florões (feita sob encomenda) 295 mil, esp. meia esquadria e 4 cadeiras palhinha e 50 cada. Tudo novo, lustrado. Aceito oferta. Av. Copacabana, 30, ap. 803. Tel. 56-2667 após 14 horas.

MÓVEIS estilo novos. Vendo barato ... Tel. 22-3596.

MÓVEIS — Vende-se um mobiliário de sala e dormitório ...

MACIÇOS — Vende-se em chipendale, sala de jantar e dormitório ... Aristides Lôbo, 200.

MÓVEIS liquidação — Sofanetes Gelli de 330, p/ 159, camas marca, mesas, estantes ... Av. Copacabana, 35.

PEÇAS ... rústicas de jacarandá ...

QUADROS a óleo, dos melhores pintores nacionais e estrangeiros ... Rua Haddock Lobo ...

SALA DE JANTAR Chipendale, jacarandá, ... Rua General Artigas, 325-D — Leblon.

SALA DE JANTAR estilo colonial, em ótimo estado, NCr$ 500,00. Tel. 57-2807.

SALA DE JANTAR em est. de modelo, estilos diversos ... R. Haddock Lobo, 303-C.

TAPETES PERSAS — Vende-se o par, a combinar. Tel. 37-7959 ou Rua Duvivier, 50-B.

VENDE-SE um armário ... Rua Haddock Lobo, 370-B.

VENDE-SE mobiliário de sala ... Tel. 34-1020.

VENDE-SE geladeira ... marfim ... R. Haddock Lobo, 303-C.

DUPLEX de 3 e 4, 5 portas em caviúna ... R. Haddock Lobo, 370-B.

DORMITÓRIO marfim ... R. Haddock Lobo, 303-C.

DORMITÓRIO casal, pau marfim, novo. Vendo barato. Rua Haddock Lobo, 370-B.

DORMITÓRIO — Rústico de solteiro ...

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

ATENÇÃO! Compro geladeira e televisão em bom estado. ... Tel. 36-3652.

AR CONDICIONADO compro um GE — 37-5620.

CONSERTAMOS, pintamos, reformamos ar condicionado, geladeiras, bebedouros, colocação de máquinas, carga de gás, borracha, fecho. Tel. 32-4230.

GELADEIRA Frigidaire, como nova, 300,00. Rua Azevedo Lima n.º 8.

GRANDE liquidação. 50 geladeiras a sua disposição desde 120,00, garantidas. Rua da Relação, 55.

GELADEIRAS duplex GE e Westinghouse ... Rua José do Patrocínio 158, ap. 101.

GELADEIRA Brastemp, retilínea, 14 pés, duplex ...

GELADEIRA BRASTEMP retilínea, modelo luxo, vendo barato ...

GELADEIRA Brastemp duplex, retilínea ...

GELADEIRA moderna 8,5 pés ...

GELADEIRA — A partir de NCr$ 100,00 ...

GELADEIRA BRASTEMP, grande ...

GELADEIRA — Seminovas ...

GELADEIRA ótimo estado ...

TÉCNICO Westinghouse ... geladeira e máquinas de lavar. Conserto 36 marcas qualquer defeito. A domicílio. Tel. 42-8557. Sr. Raday.

TÉCNICO alemão conserta geladeiras, máquinas de lavar ... Sr. Stefan.

RÁDIOS — TVs

ALTA FIDELIDADE, mod. 69 ...

APARELHO de TV ...

ALTO-FALANTE Pearless de cinema 15, super pesado NCr$ 250,00. Tel. 52-8616.

COMPRO TV cobro qualquer oferta. 56-5433.

CONJUGADO Philco TV 21 pol. ...

COMPRO uma televisão usada ...

COMPRO — Rádios transistores e gravador mesmo parado. Rua Haddock Lobo ...

COMPRO televisão e aparelhos estereofônicos ... Tel.: 36-3954 até 4 horas.

CONJUGADO de televisão Philco ...

COMPRO televisão, vitrola estereofônica ... Tel. 36-3952.

GRAVADOR profissional (Roberts) ...

GRAVADOR Grundig Tk 23 ...

RADIOVITROLA Philips Hi-Fi ...

RADIOVITROLA Philco ...

TELEVISÃO de 19 pol. portátil ...

TELEVISÃO de 21 pol. ...

TELEVISÃO — Vendemos várias ...

TV GE, 21", vendo 250 ...

TV RCA 17 pol. ...

TELEVISÃO GE, 23 pol. ...

TELEVISÃO Philco 23 pol. ...

TELEVISÃO — Atenção, vendemos ...

TELEVISÃO PHILCO, vendo ...

TV 21 — Advance ...

TELEVISÃO Philco ...

TELEVISÃO GE 23 pol. ...

TELEVISÃO de 23 pol. ...

TELEVISÃO — Vendemos ...

TV Philco 23 pol. 1968 novinha ...

TELEVISÃO 21" Zenith ...

TELEVISÃO portátil 14 polegadas ...

TELEVISÃO Lig. ...

TELEVISÃO Philips 23" ...

TELEVISÃO Admiral ...

TELEVISÃO Colorado ...

TELEVISÃO Philips ...

TVS Philco 23", 16" mod. 69 ...

VENDE-SE televisão ...

VENDE-SE urgente, rádiovitrola. Rua Sen. Vergueiro, 2 ap. 905.

VENDO 2 televisões por 250 mil, 1 Emerson portátil ... Rua Silvio Romero, 40, Lapa, São Paulo.

VENDO — Dois ventiladores de marca Fiat (contact), tratar na Av. Osvaldo Cruz, 101 ap. 1 101.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

FOGÃO COMOSPOLITA — Vende-se usado bom estado. Rua José do Patrocínio 158 ap. 101.

MÁQUINA de lavar Brastemp, Bendix, Kelvina e Economat ...

MÁQUINA LAVAR BENDIX ...

MÁQUINA de costura Vigorelli ...

MÁQUINA de lavar Brastemp ...

VENDE-SE um fogão Cosmopolita ...

VENDO uma máquina costura Singer ...

MODAS — ROUPAS

CALÇADOS DE SENHORA — Vende-se barato, lote de 600 pares ...

COSTURA-SE vestidos de noiva ...

PERUCAS inteiras a partir de 100,00 ...

PERUCAS inteiras, meias ...

VENDE-SE um vestido de noiva ...

VESTIDO DE NOIVA — Vende-se ...

JÓIAS — RELÓGIOS

ANEL solitário ...

COMPRO jóias ...

PATEK-FILIPPE — Vendo ...

RELÓGIO "Seiko" automático ...

ROLEX Oyster Perpetual ...

ÓTICA — FOTOGRAFIA

VENDO máquina Asahi Pentax ...

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Moedas. Compramos biscuits, porcelanas, pratas, cristais, tapêtes, lustres, moedas. Objetos de prata, marfim, bronzes, biscuits, tapêtes, pratas. Tel. 46-4309.

ANTIGUIDADES ...

ATENÇÃO — Mudança Bahia ...

ALÔ — Compro móveis usados e outros objetos ...

COMPRO aparelhos elétricos ...

COMPRO tudo TV, geladeiras ...

CASAL vende urgente ...

VENDO mobília ...

VENDO mala ...

Ternos usados

Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICILIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Antiguidades

Moedas

Tel.: 46-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes e lustres.

Antiguidades

moedas

Tel. 36-1219

Compram-se biscuits, porcelanas, bronzes, prata, cristais, tapêtes e lustres.

Cintas Elétricas Japonêsas

Emagreça sem fazer exercício. Tira barriga, gordura e celulite. Entrega-se a domicílio — Informações telefones 43-8153 e 23-3714 — Rua Teófilo Otoni, 15, sala 710 — Representante.

Consertos TV?!

Cuidado com os curiosos aprendizes. Conserte em sua própria casa com equipe de técnicos especializados. Serviço rápido, garantido, honesto e antenas. Atendemos dias úteis, domingos e feriados. Telefone 38-0226.

Compro tudo

58-0121

TV, máquinas de escrever, rádios, ventiladores, geladeiras, máquinas de lavar, aspirador, enceradeiras, louças, móveis, etc. Pago bem e à vista, casas inteiras, atendo rápido. Pago e retiro na hora.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ATENÇÃO — Até NCr$ 12 000, fêz hipotecas ou retrovenda e não pode pagar não perca seu imóvel. Procure-me que resolvo o seu caso. Rua República do Líbano n.º 16 s/ 203 — Centro — Tel. 32-5277.

ATENÇÃO — Não pode pagar sua hipot. ou retrovenda? Não perca seu imóvel. Resolvemos seu caso. Av. Rio Branco, 156 s/ 1 211.

A JUROS empresto acima NCr$ 1 000,00 sôbre hipoteca de prédios e aps. Av. Pres. Vargas n.º 290, s/ 918, Sr. Morais.

ACIMA de NCr$ 200,00. Compro jóias ou cautelas da Econômica. Jóias de preferência vencidas. Informações pelo tel. 27-0538.

CAPITALISTAS — Aplicamos seus recursos com garantia imobiliária. Tel. 47-7507.

CAUTELAS — Preciso de NCr$ 150 000,00 para pagar em 35 parcelas, dando em garantia 3 imóveis, na Tijuca, no valor de NCr$ 280 000,00. Tratar pelo telefone 32-7962 — Sr. Hélio. (Comerciante).

CAUTELAS — Compro cautelas de jóias e objetos da Cx. Econômica. Pago bem e à vista. Rua Correa Vasques 19 — Estácio.

CAUTELA de pulseira de ouro com brilhantes 280 gramas e 3 g. e urgente 27-1683.

DINHEIRO — Preciso de 200 mil com prazo de 3 meses — compensador. Rua Correa Vasques 19 — Estácio.

DINHEIRO X PROMISSÓRIAS — De venda de imóveis. Quer vender algumas ou tôdas? Av. Rio Branco, 156 s/ 1 211 — 22-3487.

EMPRÉSTIMOS imediatos de 3, 5, 7, 10, 15, 20, 30, 50, 100, 300 milhões c/ garantia de imóveis ou lojas. R. Alcindo Guanabara 24, s/ 1 206. Tel. 42-5884.

FUNCIONÁRIA — Preciso urgente uma certa importância. Paga-se bem. Telefone 43-9920. D. Sandra.

PROPRIETÁRIO — Emprestamos-lhe dinheiro sob garantia de seu imóvel, ou de notas promissórias de vendas. Tel. 47-7507.

PARTICULAR empresta acima de NCr$ 1 000,00 sôbre hipoteca de prédios e apartamentos. Av. Presidente Vargas, 290, sala 918.

Atenção cautelas

Compro de jóias, pago até 100%, também brilhantes e jóias usadas. Negócio rápido. Av. Copacabana n.º 610, sala 1101. Tel. 57-2539 — Sr. Adilson.

Atenção Sr. Sra.

56-0973

Se quiser vender ouro, brilhantes ou CAUTELAS DA CAIXA ECON. Disque 56-0973. Se V. S. quiser fazer retrovenda do mencionado. Disque e, ofereço-lhe preço.

Brilhantes - Jóias

Cautelas da Cx. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Pagamento à vista, baseado no dólar. Endereço p/ um negócio honesto. R. Ouvidor, 169, s/ 703. Tel. 43-2312 ou 43-5233 — Sr. COELHO. Atendo a domicílio.

Brilhantes - Jóias

Pago até 3 milhões p/ quilate! Cautelas, pratarias e jóias em geral. Melhor preço da praça, pagamento à vista, no mesmo momento. Atend. a domicílio. Pôsto à vista, R. do Ouvidor, 169, 3.º, 301. Tel. 43-5233 — Sr. Cabanas.

Brilhantes — Cautelas

Compra-se, vende-se, ouro velho, jóias, pratas e brilhantes. Também faço retrovenda sôbre cautelas acima de NCr$ 500,00. Pagamento à vista. Av. Santa Clara, 33, sl. 212, Copacabana.

Brilhantes - Jóias

Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON. Compro. Soluções rápidas. Não perca seu tempo. Pagamento na hora. Atende-se a domicílio. Sr. Miranda.

Contas de luz e obrigações

Compra-se de 64 a 69. Pago-se melhor preço. R. Buenos Aires, 84, 1.º andar — Tel. 42-8470.

Cautelas de jóias e mercadorias

Compra de da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e pratas, brilhantes. Av. Rio Branco, 128, sl. 913, e 13 de Maio, 47, sala 1 512. Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

TELEFONES

ANTES de comprar, vender ou alugar o seu tel. consulte-me. Dou melhor preço à vista. Tratar no telefone 26-2616. Sr. Wilson.

ATENÇÃO — Telefone vendo — compro e troco linhas 22, 32, 42, 52, 58, 31, 23, 43, 25, 45, 26, 46, 27, 47, 28, 34, 48, 54, 29, 49, 30, 31, 36, 56, 57, 37. Pagamento à vista, opera de acôrdo c/ a lei 682. Dou referências. Tratar c/ Sr. Lauro fone 32-0268.

ATENÇÃO — Compro as linhas 31, 36, 56, 57, 27/47. Tratar Dr. Mauro 37-3675 ou Dr. George — 22-3267.

ATENÇÃO! ATENÇÃO! — Compro telefones: 29, 49, 36, 37, 57, 56 — Pago o bem em dinheiro à vista, o melhor preço do Rio — Vendo 27, 47, 28, 58, 28, 48, 34, 54, 30 — Transferindo responsabilidades na CTB, de acôrdo com a Lei. Contador Viana — 54-4817.

AQUIRO — Vendo — Troco telefones — 22 — 32 — 42 — 52 — 23 — 43 — 25 — 45 — 26 — 46 — 29 — 49 — 30 — 31 — 36 — 37 — 56 — 57 — 38 — 58 — 61. Transferências efetuadas na CTB, conforme Decreto Estadual 682 de 28-9-66, sendo as transferências bancárias, comerciais e individuais. — Sr. Paulo Ferreira — Lge. São Francisco, 26 s/ 1 422 — Telefone 54-2119.

A VISTA COMPRO — 31 — 36 — 37 — 56 — 57 — 27 — 47. Pago agora em dinheiro maior preço. Sr. SANTOS. — Telefone 58-1189.

ATENÇÃO! Telefones — Vendo — Troco — Compro — 22 — 32 — 42 — 52 — 23 — 43 — 25 — 45 — 26 — 46 — 27 — 47 — 28 — 34 — 48 — 54 — 29 — 49 — 30 — 31 — 36 — 37 — 56 — 57 — 38 — 58 — 61 — Opera conforme Decreto Estadual 682 de 28-9-66, sendo as transferências realizadas na CTB, forneço referências bancárias, comerciais e individuais. PROFESSOR RAMOS — Tel. 34-9433 — melhor preço da Praça.

AHI TELEFONES — Compro — Vendo — Troco — 22 — 32 — 42 — 52 — 23 — 43 — 25 — 45 — 26 — 46 — 27 — 47 — 28 — 34 — 48 — 54 — 29 — 49 — 30 — 31 — 36 — 37 — 56 — 57 — 38 — 58 — 61 — Transferências conforme a lei, pelos melhores preços, fornecendo referências bancárias, comerciais e individuais. — Sr. SANTOS — Telefone 58-1189 — Solução imediata.

ATENÇÃO — Vendo p/ transf. imediata linhas 25, 32, 61, 28, 24 e 29. Pagam. à vista. Tratar Dr. Mauro 37-3675 ou Dr. George 22-3267.

A VISTA — Linhas 23 ou 43 — Compro urgente, pago em dinheiro, tratar pelo telefone 46-5468.

CETEL — Particular vende ou permuta por 36 — 37 — 56 — 57. Fones 31, 27/47 ou 45-3128, Mário ou D. Marília.

COMPRO telefone linha 34 ou 54 pago em dinheiro. Particular. Praça da Bandeira 109, sala 212. Tel. 34-4125.

COMPRO vendo e troco 26 — 46 — 29 — 49 — 29-8 — 52 e 29 — 32 de vende linha 36. Campos — 53-4350.

COMPRO um tel. de Copacabana 36 — 37 — 57 — 56 e outro de Botafogo 26 — 46 — tel. 57-0758 ou 57-6375.

COPACABANA — Tel. que podes usar pagando na hora, pago em dinheiro. Tratar Rua Frederico Flaviano 56/601 Cinelândia.

COMPRO — Telefone com 26 a 28, com nos tels 90-6508 — 90-1955 — 498 M.H.

CETEL — Compra-se linha do Tel. de manivela. Qualquer transação, pago em dinheiro, tel. 90-5511. 90-2266 ou 607 M.H.

COMPRO — Vendo ou troco telefones linhas 27, 47, 25, 45, 26, 48, 28, 29, 36, 37, 57, 56, 22, 23, 52, 48, 28, 48, 24, 54, 30, 31. Opero com transferências dentro da lei. Referências bancárias e comerciais. Tel. 43-2019.

IMPORTADORA vende tel. 36 — Vende-se telefones na GB. Líquido mês somente transferência de acôrdo com o Dec. Estadual 682, de 28-9-66. Contador Viana 54-4817.

NÃO ESPERE linha! Peça a MARPAL Importação Exportação Ltda. Tel. 52-5969 um amplificador para o telefone AF-80 por apenas NCr$ 71,00.

PARTICULAR vende tel. 25 c/ ext. por NCr$ 2 800 ou Rua Cristina 78 — 403, das 10 hs às 13 hs.

TELEFONES 23, 26, 27, 36, 47, 54, 56, 57 — Vende-se, compra-se e troca. Sr. Teixeira. Rua Senador Dantas, 117 sala 1808 — Tel. 42-0477.

TELEFONE 26 — Troco por outro do Méier ou Penha, Ramos, Inhaúma, Abolição, Piedade ou Meyer. Atenção, 36-2101. Cascadura. Tel. 30-3030.

TELEFONES — Vendo linhas 28, 48, por 2 100; 27, 47, por 3 200; 31 por 2 000. Basta telefonar 23-3680.

TELEFONE vendo, compro, troco qualquer linha Cetel e CTB. Sou comerciante legalmente estabelecido, ofereço melhor preço, referências bancárias e pagamento à vista. Tl. 29-1986.

TELEFONE vendo um da linha 42 p/ 2 300. Tratar c/ D. Amélia 23-8910.

TELEFONE compro 47 — 27 — 30 — 58 — 34 — 54 — 37 — 36 — 56 tel.: 23-8910 c/ D. Amélia.

TELEFONE — Alugo ou vendo linha 26, 46, 49, Cetel para uso imediato. Tel. 90-0508, 90-1955 ou 498 M.H.

TELEFONE linha 36 — Vende-se, interessa a firmas ou comerciantes. Rua Diniz, 28.

TELEFONE linha 32 — Vendo ... Tratar 45-8789 das 16 às 19h.

TELEFONE 42 — Vende-se em linha. Particular. Pessoalmente na Rua Sá Ferreira, 2 ap. 206, Copacabana. Estás na Praça. Pça. Tiradentes, 9 s/ 606.

TELEFONE linha 27 — Vende-se 2 500. Telefone 28-5759 de 2 às 20h.

TELEFONE — Troco 25 por 56 ou 57 — tratar com Navarro — Tel. 43-2417.

TELEFONES — Antes de comprar, vender ou alugar o seu telefone consulte-nos. Vendo 34 e 48. Tratar com Sr. Miguel. Rua Carlos Tonoel, 21, sala 903, tel. 32-5321.

TELEFONE — Compra-se linha 27 ou 47. Rua Dias Ferreira, 45-A — Leblon.

TELEFONE — Vende-se urgente linha 36 a vista. Tratar pelo n.º 42 33 ou 39.

TELEFONE — Vendo 57. Tratar 47-7756.

TELEFONE — Compro urgente, pago à vista, 36, 56, Rio a 1 ou 57. Pelo tel. 57-0811.

TELEFONE — Vende-se a vista, para uso imediato 25, 45 ou 46. Pego na Praça ... 26-3282.

TELEFONE em Niterói, residencial, a vista, pago bem, tratar com fone 20187 deste jornal.

TELEFONE 36 por 27 ou 47 — Sé cl. vende ou troco ... 37-6151. Tratar Sr. Nélio.

TELEFONE — Compro, vendo troco linha 26, 46, 28, 48 ... Tratar Rua Carlos Campos, 24.

TELEFONE — Vendo telefone Sr. Pinto.

TELEFONE — Vende-se urgente. Tel. 32-9061.

TELEFONE — Janho freguês para um pedido de telefone. Paga em dinheiro. Tel. 42-7001.

TELEFONE — Vendo a linha 58 ... Tel. 58-7091.

ATENÇÃO — Compro e vendo linhas 23 — 43 — 26 — 46 — 38 ... 36, 37, 56, 57, 58 — Tel. 26-2616.

TELEFONE — Vendo — 57 ... Tel. 57-0758.

TELEFONE — Compro 27 47. Dr. Amaral 37-3678 ou Dr. George 22-3267 — CTB.

VENDE-SE um telefone 58. Tratar 38-1878.

Telefones

22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58. Vendo e compro tôdas estas linhas pelos melhores preços. Consulte PAULO ROBERTO — Rua da Conceição, 105, 17.º andar, sala 1 707 — Tel. 23-2200.

FIANÇAS

FIADOR — ???????? Proprietários e Comerciantes. Irrecusáveis, com grandes referências Bancárias e Comerciais. Assinam seu contrato de locação. Documentação na hora. Garantia absoluta de resolver seu caso. Rápido. Fiadores de Alto Gabarito. Av. 13 de Maio, 47, sala 1009 — Tel: 22-9669 ou Rua Arquias Cordeiro n. 316 — Sala 303 — Méier.

FIADORES — ?????? Irrecusáveis, proprietários e comerciantes, com grandes referências, assinam seu contrato, de locação, ainda hoje. Fiadores de Alto Gabarito. Av. 13 de Maio n. 47, sala 1009 — Tel: 22-9669 — Edif. Itu.

FIADORES — ???? Irrecusáveis, proprietários e comerciantes. Com grandes referências. Assinam seu contrato, de locação, ainda hoje. Fiadores de Alto Gabarito. Av. Arquias Cordeiro n. 316 — Sala 303 — Méier.

TÍTULOS — SOCIEDADES

ACEITO socio (A) c/ pequeno capital, boa ret. mensal, dou moradia, escola e salão, motivo muito serviço p/ 1 pessoa. R. do Catete 64 — 1.º andar.

ACEITAM-SE sócios com ou sem capital, não precisa trabalhar renda mensal de 5 a 7% no caso de aplicar capital. Tel. 27-0538.

GRAFICA em expansão precisa de um socio com capital, não temos debito. Rua do Livramento, 114.

GAVEA GOLF — NCr$ 2 300 — Caiçaras NCr$ 3 800 — Iate NCr$ 8 500. Vendo urgente, tel. 27-8844 — Dr. Airton — Urgente.

ITANHANGA — GAVEA GOLF — Vendo por NCr$ 600,00 a 2 400. Tratar à Rua Lauro Muller, 36, ap. 1 301 — Botafogo.

MOTEL M. GERAIS — Vendo titulo socio dame clube totalmente pago. 230,00 mitransf. Pres. Wilson 210, s/ 614. Tel. 42-8686.

SOCIO — Passa-se 50% de 3 prédios de habitação coletiva NCr$ 6 500,00. Tratar tel. 54-1456 — Emilio.

SOCIO (A) Aceito NCr$ 8 000,00 ramo cabeleireiro senhoras em montagem. Excelente ponto Tijuca. Tratar com D. Sandra. Telefone 43-9920 e 23-1416 das 9h até as 14 horas.

SOCIO — Socio, preciso p/ tomar conta do escritorio, ou plantões nos imoveis mesmo s/ prática, base 10 000,00 (50%) — Corretor bem relacionado. S. Paulo e GB. Tratar Largo da Carioca, 5 s/ 901. — Tel. 32-2736 — Donaldo.

SOCIO — Preciso urgente, capital 5 milhões, retirada mensal 1 milhão — Negócio de ocasião. Largo do Machado, 8, ap. 1 109. Das 16 às 18 horas.

SOCIO — ADMINISTRADORA DE IMOVEIS, em fase de expanção, c/ ótimas instalações e boa clientela, localizada no Centro, aceita sócio c/ capital de NCr$ .... 30 000 ou passa definitivamente o negócio. Cartas, por obséquio, p/ o n. 81 422, na portaria dêste Jornal.

TITULOS DE CLUBES — Vendo Joquei — Tijuca — Fluminense — Cad. Maracanã — Compro Iate e Caiçaras. Av. Rio Branco, 108, s/ 1 203. Tel. 52-5142 — L. Guerra.

TITULOS DE CLUBES — Compro e vendo Iate Clube — Jóquei — Caiçaras — Fluminense — Tijuca e outros. Tel.: 22-2491 — Ari Brum.

VENDO — Caiçaras — Fluminense. Hosp. Silvestre. Jardim Guanab. Rio de Janeiro Country Clube. — Jóquei. Touring. Outros — Barato. Compro — Cad. Maracanã trib. 2 ou 3 juntas. — Av. Rio Branco, 156, s/ 2 925 — Telefone 32-8215 — Juanita.

VENDE-SE titulo proprietário do Vale do Paraíso e Touring Club do Brasil patrimonial. Tratar telefone 32-2760. Sr. Jair.

VENDO — Titulo Joquei Clube Brasileiro — D. Penha 26-3496.

VENDO titulo Iate Club do Rio de Janeiro pela melhor oferta. Ligar 31-0855. Negocio direto.

VENDE-SE um título do Joquei. Tel. 47-6275 e 42-5750. Sr. Newton.

Seguros — Financeira — Distribuidora

Procura-se forte Grupo Financeira, dispondo de 1 milhão novos imediatamente, além de amplos recursos imobiliários, para associar-se com Seguradora, Financeira (podendo transformar-se em Banco de Investimento) e Distribuidora, com instalações própria em vários Estados do Brasil, podendo-se ganhar milhões e expandir-se ràpidamente. Cartas para a redação dêste Jornal sob o n. 42 507 com amplas informações e referências. — URGENTES E ABERTAS DISCUSSÕES.

LEILÕES

Leilão Judicial

Copacabana

Apartamento n.º 404 — Vazio

RUA MIN. VIVEIROS DE CASTRO, N. 79

Hall, grande sala, jardim inverno, 3 quartos, banh., coz., área serviço e depend. de empregada

GIANNINI, leiloeiro, autorizado por Alvará do Dr. Juiz da 2a. Vara de Orfãos, venderá em leilão, hoje, quarta-feira, 19 de março de 1969, às 17,00 horas, no local. Mais inf. tel. 45-9126. (P

OPORTUNIDADES DIV.

FRANCHETA desenho 1m x 1,50, cadeira especial. Lg. São Francisco, 26/1104. Tel. 43-7687 — Mario (na parte da tarde).

VENDE-SE 1 balcão de alfaiate e 1 máquina de coser Singer modêlo 21-T-905. Tratar à Rua do Resende, 58-A, com D. Zenaide.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

GUINCHO Paulista com motor 8 H.P. semi novo. Vende-se Rua Angélica Mott, 440, Olaria.

MALHARIA vendo 2 overloques uma pegasilas e lamatos novas pouco usados. Rua Marquês de Abrante, 164, Tel. 26-5358.

MAQUINA solda elétrica, 110 e 220 volts, 300, 400, 600 amps trabalha 24 d/rt. 3 anos garantia. 140,00. Fabrica e escritorio R. Gervasio Ferreira, 7 — 14-PC — Irajá.

MAQUINA solda elétrica. Vendo urgente, 300 amp c/ garantia 140,00. R. Real Grandeza, 172, c/ 3 — Botafogo.

MAQUINA grampear cadernos e brochuras. Vende-se. Rua Lavradio, 161.

PRECISA-SE de uma retifica universal de 75 cm — entre pontas, até 1,20m. Rua Rolandia, 310 esquina c/ a Av. Itaoca, 1127. Fone p/ favor 30-6265 Sr. Augusto.

VENDE-SE uma caldeira de vap. vert. a lenha cap. 90 cav. melhores inf. tel. 61-1160. Sr. Mirindo.

VENDE-SE marca, matrizes para fabricação aparelho homologado oficialmente pela totalidade Industria Automobilistica Nacional sem concorrência, com bom número de pedidos por servir. Caixa Postal — 25 — ZC — 37. Rio.

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

A MAIS LINDA PORTATIL — Princess uma obra prima alemã com letras modernas que parecem impresso. Venha conhecer. Demonstração gratuita. Rua Rodrigo Silva, 42, 4. Tel. 52-0651.

DEPÓSITO de MAQUINAS de escrever, somar, calcular, mimeógrafos diversos, arquivos, fichários, kardex e Multilith. Rua Riachuelo n.º 373, Gr. 505.

EQUIPAMENTOS de Escritório — Vendo móveis de escritório, funcionais, inteiramente novos, revestidos de fórmica jacarandá: balcão de 4 metros, com guichet, gavetas e portas de correr com chaves, armário-escritório para 3 funcionários, com 3 metros, portas de correr com chaves, armário-divisão completando com portas de correr com chaves; armação envidraçada em metal; 2 mesas; 5 banquetas estofadas, juntos ou separados. Ou transfiro contrato com móveis lá instalados. Ver e tratar na Rua Dona Isabel, 584, sala 203. Bonsucesso. Chaves na portaria do edifício.

MESAS de escritorio — Vendo duas usadas de 3 e 6 gavetas ver à Rua Senador Dantas, 117 sala 506 e 402. Tel. 52-5327.

MAQUINAS de escrever e somar, a partir de 90,00, preço especial p/ revenda. — Av. Rio Branco, 9 s/ 317.

MAQUINA de escrever Roial est. nova. V. 160,00. M. viagem. P. Almirante Alexandrino, 540/101 Sta. Teresa.

MAQUINA de somar elétrica Remington Rand, americana, moderna, precisando reparos. Vendo NCr$ 200,00, Rua Joaquim Palhares, 104-A.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE — Audit Olivetti, National 31 e 3 000, Burroughs, Ruf, Remington, um ano de garantia. Tel. 22-3793. Oficina especializada. Compramos e financiamos até 24 meses pelo CDC.

MAQUINA de escrever Olivetti, nova, com pouco uso, 500,00. Rua Azevedo Lima, 8.

Furadeira radial

Vende-se uma furadeira radial marca "Meca", mod. RN-230x900, com capacidade até 50 mm, completa, com gama baixa de velocidade, equipada com motor elétrico e bomba de refrigeração. Os interessados deverão procurar o Sr. César Faria, telefone 52-2133, das 10 às 12 hs. e das 15 às 17 hs., de segunda a sexta-feira. (P

Linotipos Comet

Compramos ou trocamos por modêlo 31. Informações para a Caixa Postal número P-53 893 na portaria dêste Jornal. (P

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

Sistema Arcimax p/ construção

Vende-se máquina c/ matrizes p/ blocos de concreto sistema ARCIMAX c/ direitos de exclusividade. Patenteado, sucesso no R. G. do Sul na construção de casas populares. Inf. 57-4924 e 36-3358 c/ Inaldo.

VENDO maquina escrever semiportatil estado nova, Tchecoslovaquia Rua Aires Saldanha, 27/504.

VENDE-SE — 3 mesas de jacarandá, de 1,60 x 0,73 com 6 gavetas, seminovas, 2 maquinas de escrever elétricas, IBM Standard, 1 máquina elétrica de calcular, todas com pouco uso. Av. Pres Vargas, 590, sala 905.

MATERIAL DE CONSTR.

BOMBAS de puxar água, v. 2 por 150,00 est. novas só uma vz. 250. Rua Almirante Alexandrino, 540/101. Sta. Teresa.

CIMENTO Mauá. Tubos de Barbará. Desconto até 30%. Tel. Rio 34-4716. Caxias. 2031, 2032, 2033.

CIMENTO Paraíso e Barroso, tijolos 1a., pedra, areia, tábuas e ferro. Pôsto obra. 34-7990. Silvio.

TACOS — Temos em estoque na GB, 4 000m2. Peroba Rosa a NCr$ 6,00 1a. venha ver na Jotel. Rua Nicaragua, 409. Tel. .. 30-2153. Penha.

TIJOLOS furados multissimo barato, pedra, areia, ferro. P. direto da Font. R. Ibiapina, 141, Penha — Tel. 30-3129. Sousa.

Cimento Tupi NCr$ 5,00

Para revendedor. Retirar na estação marítima. Fatura 15 dias.

Rua da Gambôa, em frente ao 201. Procurar Antônio da Penha ou Adolpho Chvaicer.

Cimento Tupi NCr$ 5,70

para revendedor

Retirar na Estação Marítima, R. da Gambôa em frente ao 201. Procurar Antônio da Penha.

TERRAPLENAGEM

TRATOR FORDSON 1965 — Em excelente estado — motor Perkins Diesel com arado e plaina, controle hidraulico — Tratar Tels 46-3551 e 46-6388 — Com Sr. Augusto — Ver a Av. Nilo Peçanha 1084 — N. Iguaçu.

DIVERSOS

COFRE Securit novo, 1,20 por 60cm. Rua Bela, 298, São Cristovão.

COFRE — 1,30x60x50 uma porta só em perfeito estado. Lg. de São Francisco, 26/1104. Mario. T. 43-7687. Parte da tarde.

ELEVADOR para automoveis. Tipo Popeye p/ 1,5 toneladas, novo sem uso. Rua Bela, 298. — São Cristovão.

ELEVADOR — Vende-se um elevador com duas paradas na Rua General Dionisio, 33, procurar Senhor Abilio.

MOVEIS p/ escritorio, carteiras escolares quadros negros, camas beliche, etc. Vende-se qualquer quantidade, preços especiais. R. Santa Luzia, 776 gr. 1201.

VENDE-SE guindaste 3½ ton., hidráulico, acoplado a transmissão, adaptado chassis (malhal) de caminhão ou trator recobador (Saroda), fabricação sueca, marca HIAB n.º 6 729, mod. 172, usado, estado de nôvo, de seu patrimônio. Entrega imediata. Grumey S.A. Rua Mons. Manuel Gomes, 24/34 (Praia de São Cristóvão). Antônio, mestre da manutenção.

Cofre Fichet

Tipo armário, 2 portas, perf. estado, p. banco ou joalheria, 2,10 x 1,35m. Tel. 47-4577.

ATENÇÃO — Compro 1 piano, de uso particular, tenho urgencia e pago imediatamente. — Tel.: para 56-3281.

A DINHEIRO — Compro 1 piano, de cauda ou de armario, mesmo precisando reparos. Pago bem e à vista. Tel. 36-3652.

BECHSTEIN e August Forster de um quarto de cauda, recentemente importados da Europa. Ambos novos e com grande financiamento. Ver na Casa Garson de Copacabana, na Rua Raimundo Correia, 15.

PIANO Pleyel armario — Otimo para estudo — perfeita tonalidade e conservação. T. 56-6524.

PIANO alemão M. Schwartzmann, 3 pedais, cepo de metal, cordas cruzadas, som de orgão. Vendo urgente, baratissimo. Tel. 36-4931.

PIANO — Tipo apartamento, 88 notas, c/ cruz. cêpo de metal, facilito c/ 700. Av. Pasteur, 168 ap. 203. Tel.: 46-5775.

PIANO — Moderno, seminovo, 88 notas, cêpo metal, c. cruzadas. Facilito. Tratar à Rua Uruguai, 147 ap. 401.

PIANO — Vendo Cornish 88 notas, cepo de metal, 4 pedais, para grandes pianistas, preço barato. Rua Antonio Rêgo, 1 174 — Olaria.

DIVERSOS

COMPRO piano — TV — Stereo — Geladeira. Tel. 56-5403.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

ARTIGO 99 — GINASIO CLASSICO — Cientifico, com ou sem ginasio em 1 ano — 90% aprovados — DATILOGRAFIA — Curso completo — Ambiente requintado — Matriculas abertas — O curso C. O. C. aprova! — Avenida Copacabana 1072 — grs. 302 308. Tel. 57-6477.

AULAS part. primário, Port., Matemática ginasial. Barata Ribeiro, 17 ap. 701.

APRENDA cortar em 10 aulas pelo método Gil Brandão, com modista Maria. Após aulas aprenda costurar. Também aulas noturnas. Inf. 36-3136.

AOS CURSOS — Vendo lote de apostilas de matemática e noções de direito Civil para concurso de Fiscal de Rendas. Tratar com Dr. José pelos fones 52-1805 e .... 52-3327. Preço 1,00 cada.

APRENDA violão pratico com Nestor N. Monteiro. Antigo e moderno à domicilio. Rua Edmundo 158 Pilares. Tel. 49-2228 — Recado.

AULAS de guitarra violão acordeão teoria e canto a adultos e crianças. Telefones 45-3866 e ... 28-6679.

APARELHOS audiovisual — Vende urgente 1 retroprojetor, 1 termofax, 1 projetor de slides acoplado c/ toca-fitas. 22-2804 — Josélio.

AULA PARTICULAR para ginasio e científico de matemática. Tratar R. Machado de Assis n.º 31 — apt. 606 — Flamengo.

CURSO — Corte Costura prático, 1 mês. Corta fazenda. Diurno e noturno. Tel.: 25-6712.

ENSINA-SE manicure, fornece material, curso rapido com diploma. Só atende às 3.a e 5.a feira das 20 às 22 hs. Vol. da Pátria, 354 — D. Nadi.

INGLES falado em um curso audio-visual, rapidissimo somente NCr$ 50,00. Rua Siqueira Campos, 43, sala 603. Fácil e agradável.

INGLES — Aulas particulares em seu escritório ou a domicilio. Rapaz de cor, educado, diploma Cultura Inglêsa. Conversação, gramática, auxilio ou preparo alunos de ginásio, cientifico e clássico. Grupo 2 alunos, 2 vêzes por semana. NCr$ 20,00 cada por mês. Tel.: 57-6579. José Alves.

INGLES, Português, Espanhol e Taquigrafia Gregg e Taylor nessas linguas. Aulas individuais ou em pequenos grupos. Av. 13 de Maio, 23 sala 1 713 — Ed. Darke.

INGLES e taquigrafia Marti. NCr$ 15 mensais. Curso em 25 lições. Centro e Copacabana. Prof. Nevly, do IBEU e PUC. Diurno e noturno. 57-0051 e 42-5910.

LECIONA-SE piano a crianças principiantes. Rio Comprido. Tel. .. 34-9131.

LECIONA primario e admissão crianças e adultos — Pequenas turmas ou individual 37-9942.

PRECISA-SE de professora p/ admissão. Tratar Rua S. Francisco Xavier 628 a 630.

PORTUGUES — Ginásio 5,00 por hora. 49-9837.

PROFESSORES com registro do MEC — Portugues (noturno) inglês (diurno e noturno), frances (diurno e noturno). Rua Taborari n.º 822 Bras de Pina. Onibus 334 e 905.

PROFESSOR — Precisa-se para curso noturno de inglês e francês. 12 aulas cada — Colegio Brasilia — Rua Capela n.º 75 — Piedade.

PRECISA-SE de professores de Ciências (parte da noite). Rua Visconde de Pirajá 452 sala 206. (Depois das 11 horas).

Computadores?

Consulte MULTIPTOGRAMAÇÃO. Barra 360, 1401 e outros em apenas 3 meses.

Av. N. S. de Copacabana, 540, gr. 604 — Tel. 57-9973.

Instituto Cultural Brasil — Argentina

CURSOS DE ESPANHOL

Elementar, Médio, Superior, Conversação, Literatura e História Argentina.

Matrículas abertas até 6a.-feira, dia 21 de março. Certificado de estúdios.

PRÊMIO ESPECIAL

Ao melhor aluno. Viagem a Buenos Aires durante 15 dias com passagens e demais despesas pagas.

Informações: Praia de Botafogo, 228-A.

Programador (a)

COMPUTADORES IBM

Duração — 3 meses. Curso O.M.

Av. 13 de Maio, 23, g. 1 264 — Av. N. S. Copacabana, 647, g. 1 012.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lamego Moedas compra e vende moedas antigas, R. da Alfandega, 111-A sala 202, Tel. 43-1945.

MOEDAS ANTIGAS — Compro ouro e prata — Rua Tonelero, 152, Tel. 36-1219.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA Millan, especializada em pianos vende Essenfelder, Bentley Schelter, W. Tuller etc. a longo prazo sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor 130 2.º andar — lojas 218 a 221.

A CASA MOTTA, vende o mais belo estoque de pianos nacionais e estrangeiros. 10 anos de garantia, à vista e longo prazo. Rua Dois Dezembro, 112. Catete.

A VISTA — Compro um piano de cauda ou armario, mesmo precisando reparo, chamar qualquer hora. tel.: 45-1581.

Artigo 99

(20% DE DESCONTO)

CURSO SQUEMA — Ginásio. Clássico ou Científico (em 1 ano). Manhã. Tarde. Noite. Matr. Abertas. O SQUEMA oferece: Apostilas gratuitas. Biblioteca. Aulas extras. Profs. Categorizados. Eficiente organização. Testes periódicos. Modernas instalações, com ar condicionado. Mensalidades acessíveis.

Obs.: Desconto de 20% para os matriculados nas turmas da manhã e tarde. CURSO SQUEMA, Rua Álvaro Alvim, 21, 13.º andar — Ed. Delta. Cinelândia.

CURSO DE RÁDIO GRATUITO

LART *ESCOLA DE RÁDIO E TELEVISÃO*

MATRICULAS ABERTAS

Para principiantes em Rádio — com início em 7-4-69

CURSO DE TELEVISÃO

COM PRÁTICA EM BANCADA - EM APARELHOS DE MARCAS DIVERSAS

INFORMAÇÕES: R. DO TEATRO, 1-2.º - TEL.: 23-8888 - LGO. S. FRANCISCO

Não cobramos taxa de matrícula

Apostilas grátis

Programadores 1401 e /360

Inicio de cursos p/ ambos os sexos

1401 (MANHÃ — 7 abril
(NOITE — 7 abril
/360 — NOITE — 25 março

Garanta sua vaga, inscrevendo-se à Rua Conde Bonfim, 369 — Sala 605 (Praça Saenz Peña) — Tel. 34-8736

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

ALVARAS — Em 48 hs., inicio, alteração, para atividades diversas. Preços medicos. Pagamento parcelado. R. Miguel Couto 27/705 52-4341.

A. DETECTIVES FERNANDES E GONZALEZ — Tel. 45-3141. Vigilancias, flagrantes, etc. Metodos modernos. Máximo sigilo e amplas referencias. Rua Andrade Pertence, 34 — 303. 45-3141. Catete.

CONSTRUÇÃO reformas e pinturas em geral chame Gomes .... 54-3788 serviços garantidos orçamento s/ compromisso.

CARTEIRAS DE ESTRANGEIRO — Serviço honesto e eficiente. Advogados e despachantes. CABE Adm. Bens. R. Assembleia, 93, s/ 504. Tels.: 52-0885 e 52-2386.

DESPACHANTE COMERCIAL — Legalizações de firmas em 48h. Forneço amplas referências. Av. Rio Branco, 185, s/602. Tel. 52-1922 — Sr. Gualter.

DECLARAÇÃO de I. de Renda P. fisica. Tel. 52-1922. Sr. Gualter.

FAZEMOS novos e reformamos armarios embutidos — estantes — mesas — cadeiras — comodas — arcas — sofás-poltronas — estofo e decoração geral. Rua Marquês de Abrantes 168 loja 19.

FAZEMOS pintura e reforma geral, casas aptos. predio facilitamos — pagamento Est. do Rio GB Pres. Vargas 590 s/. 311. — 23-1214.

FAZEMOS pintura sinteco e papel de parede. Orçamento sem compromisso. Rua Bolivar, 61 s/302.

LUSTRADOR de móveis, pianos, etc. Trabalhos perfeitos por preços módicos. Sr. Eiso — Catel. 06 — 91-3344.

PINTURAS e reformas em predios orçamento sem compromisso. Rua Buenos Aires 224 s/ 2. Tratar c/ o Sr. Gomes. Tel. 58-6527 ou 29-3951.

PROMISSORIAS — Agora obrigadas a registro conforme exigencia do decreto lei n.º 427 de 22 de janeiro de 1969. Encarregamos do Registro no M. da Fazenda, protestos, cancelamentos, cobrança de cheques, duplicatas, vales e tudo que represente valor. Av. Rio Branco 128 — sala 1 002 tel. 42-3764 Dr. Monteiro.

PINTURAS em geral, interna e externa. Casas e apartamentos. Pintor de longa pratica, boas referencias. Tel. 28-5332 Sr. Firminio.

REVESTIMENTOS Vulcapisa e Vulcatex mural p/ todos os ambientes. Orç. p/ tel. 38-2189 e 58-3264.

SUPER sinteco dedetização. NCr$ 4,00 m2. José Filp. Telefone 23-5063.

Alguém lhe deve?

Promissórias, duplicatas, cheques, vales e tudo que represente valor. Serviço especializado, cobrança rápida, sem despesas iniciais. Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1008, fone 22-3689.

Capas

Para sofás, poltronas e pianos. Atendo a qualquer bairro. Sr. Bispo, 34-7805 ou 32-9569.

DETETIVE TANCREDO

INVESTIGAÇÕES PARTICULARES, FLAGANTES, ETC. C/ASSISTÊNCIA JURÍDICA. 52-0668 R. GONÇALVES DIAS, 89 S/ 404

Letras de câmbio

PROMISSÓRIAS

Duplicatas, vales, cheques e tudo que represente valor, cobramos em POUCAS HORAS — s/ despesas iniciais. Registro no M. Fazenda. R. México, 41, s/ 1301-A. Tel. 32-9313 — Dra. SUELLY.

Pinturas — Reformas

Serviços de pintura, pedreiro, ladrilheiro e colocação dura-plac. Adenir Profissional autônomo. Tel. 56-5959.

Promissórias

Letras de Câmbio — Cheques e todo título de crédito. Cobrança rápida. Protestos. Cancelamento. R. Gal. Roca, 778, s/ 709. Advogados de 9 às 12 e de 14 às 18 hs. Esquina P. Saenz Pena.

Persianas Arty Lux

Reformas com pintura contra a maresia, consertos em geral Orçamentos sem compromisso. Tel. 57-2977.

Super-Synteko Tel. 56-5959

Raspagem p/ cêra. Atendimento rápido. Seriedade e alto padrão técnico.

Super-Synteko NCr$ 4,00

O METRO

Serviço tipo especial, c/ 4 camadas. Garantia de 5 anos. Aplicadores autorizados. A. Tavares — Praça Floriano, 19, sala 66 — Cinelândia. Telefone 52-0316.

SUPER SYNTEKO
Dedetização
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
61-9103 — 22-7871

Super-Synteko Tel.: 37-6717

Raspagem — Calafate — Dedetização — Persianas. Rapidez — Honestidade — Garantia. SAPHA CARNEIRO COM. REP. LTDA. R. Sta. Clara, 33, gp. 811, GB.

Super-Synteko NCr$ 4,00 m2

Aplicamos em côres. Escurecimento de madeiras. Imitação de jacarandá. Serviços garantidos. R. Senador Dantas n.º 117, Sala 1 717. Tel.: 52-7241.

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

CANARIOS ROLLER — Brancos, amarelos, vermelhos, Voluntarios da Patria, 363, Sebastião, diáriamente.

PEQUINES — Vende-se linda cadela fone 34-3076.

VENDO GATAS siamesas purissimas 2 meses. Telefone 23-8523.

AGRICULTURA

MUDAS E ENXERTOS — Vendo de laranja bahia, seleta, lima, tangerina, limão etc. Entrega a domicilio. Otimo preço. 25.1173.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Aviso

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, na Avenida Rio Branco n.º 133 — 19.º andar — nesta cidade, os documentos constantes a que se refere o artigo n.º 99 do Decreto Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, relativos ao exercício de 1968.

Rio de Janeiro, 06 de Março de 1969.

Emprêsas Campenon Bernard (Estudos e Obras) S.A.

(a.) Dr. Carlos Freire Machado — Diretor-Gerente.

Aviso

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, na Avenida Rio Branco n.º 133 — 19.º andar, nesta cidade, os documentos constantes a que se refere o artigo n.º 99 do Decreto Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, relativos ao exercício de 1968.

Rio de Janeiro, 06 de Março de 1969.

S.T.U.P. — Sociedade Técnica para Utilização da Pré-Tensão (Processos Freyssinet) S.A.

(a.) Dr. Carlos Freire Machado — Diretor-Gerente.

Assembléia Geral Extraordinária

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social na Avenida Rio Branco número 133 — 19.º andar Grupo 1901/3, nesta cidade, às 10 horas do dia 30 de abril de 1969, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas, e, Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1968.

b) Eleições dos membros Efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal, para o exercício de 1969, bem como a fixação da remuneração dos mesmos.

c) Proposta do Diretor-Geral sôbre o aumento de capital social na forma da legislação vigente e conseqüente alteração dos Estatutos Sociais.

d) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1969.

S.T.U.P. — Sociedade Técnica para Utilização da Pré-Tensão (Processos Freyssinet) S.A.

(a) **Dr. Carlos Freire Machado** — Diretor.

Assembléia Geral Extraordinária

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social na Avenida Rio Branco número 133 — 19.º andar Grupo número 1905/7, nesta cidade às 12 horas do dia 30 de abril de 1969, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas, e, Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1968.

b) Eleições dos membros Efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal, para o Exercício de 1969, bem como a fixação da remuneração dos primeiros.

c) Proposta do Diretor-Geral sôbre o aumento de capital social na forma da legislação vigente e conseqüente alteração dos Estatutos Sociais.

d) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 06 de março de 1969.

Emprêsas Campenon Bernard (Estudos e Obras) S.A.

(a) **Dr. Carlos Freire Machado** — Diretor

COMPANHIA DE TRANSPORTES COLETIVOS DO ESTADO DA GUANABARA — CTC — GB

Edital

A CTC-GB realizará no próximo dia 2 de abril, às 10,00 horas, na Rua Imbuzeiro, 320, sede da Diretoria Industrial, Concorrência Pública para venda de seis automóveis DKW-VEMAG, tipo sedan, ano de fabricação 1964, usados.

Maiores detalhes serão fornecidos aos interessados pela Seção Comercial no endereço acima, das 8,30 às 12,00 horas, diàriamente.

FRANCISCO PINHEIRO BARROSO
Diretor Industrial

Edital de convocação

ASSEMBLÉIA DE SÓCIOS PROPRIETÁRIOS

O Conselho Deliberativo do Esporte Clube Véga convoca os Srs. sócios Proprietários para se reunirem em Assembléia a realizar-se na sua Sede Social, Rua Curipé n.º 65 — Coelho Neto — GB, no dia 22 de março de 1969, às 19 horas em 1.º convocação e 20 horas em 2.ª e última convocação, para tratar de assuntos relevantes e sobrevivência do Clube.

(a) SÉGIO PEREIRA NOTAROBERTO
O Secretário

Convocação

A Presidente da Sociedade da Guanabara de Defesa Contra a Lepra, em cumprimento a determinação estatutária, convoca o Conselho Deliberativo da referida Sociedade para a Assembléia Geral Ordinária, que se realizará no dia 21 de março próximo, na Av. Calógeras, 15, 11.º andar, às 17 horas em 1a. Convocação e às 17,30 horas em 2a. Convocação.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1969. — **Jória de Albuquerque Leal**, Presidente.

Companhia Química Industrial de Laminados

Acham-se à disposição dos senhores Acionistas da Companhia Química Industrial de Laminados, sita à Avenida Automóvel Clube, n. 4346, em ACARI-GB, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o n. 33.047.655, os documentos de que trata o Artigo 99 do Decreto-Lei número 2.627 de 26 de setembro de 1940 — (Lei da Sociedade por Acões).

Rio de Janeiro, 10 de março de 1969.

DR. RICARDO E. DEGENSZEJN
Diretor-Geral

Declaração

Declaramos para os devidos fins ter-se extraviado o cartão de inscrição 334.193.00, Imago Editôra Imp. e Exp. Ltda.

Av. Princesa Isabel, 323, ap. 1006.

DIVERSOS

JAZIGO Perpetuo — Compro S. J. Batista ou Caju. Rua Riachuelo, 339/204 — Borges, das 20 às 22 horas.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

AH! EMPREGADAS DOMESTICAS? Só escolhidas por D. Olga. Tel. 37-7191 com boas refs. e documentos. Agência Alemã. Copacabana, 534 ap. 402.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de arrumadeira para casa de família, que durma no emprêgo e com referências. Tratar Praça Eugênio Jardim, 55 apto. 903 — Copacabana.

ARRUMADEIRA — COPEIRA — R. Jurunas 142. Engenho de Dentro. Dormir no emprego. Ordenado inicial NCr$ 70,00.

ARRUMADEIRA q. passe roupa. Tratar Praia do Flamengo, 140, ap. 1 201, tel. 25-2226.

AGENCIA SÃO JUDAS TADEU oferece otimas emp. domesticas, efetivas, diaristas, faxineiras. Tels. 57-7105 ou 57-0632.

AGENCIA UNIVERSAL — Copeiras, cozinheiras, babás, experimentadas, com referências e documentos. 56-6346. Av. Copacabana, 1.065, ap. 604, D. Marta. Oferece.

AS DONAS DE CASA, domesticas c/ documentos e referências, tel. 38-0143. R. Uruguai, 194, loja 4 e 33. D. Nilza. Qualquer bairro.

ARRUMADEIRA por dia que more perto. Paula Freitas, 95/701 — Tel. 36-2226.

BABÁ — Precisa-se, referências e boa aparência, para crianças que já estão no colégio — Rua Eng. Alfredo Duarte 447 (entrar pela Rua Eurico Cruz) — Jardim Botânico. NCr$ 170,00.

BABÁ — Precisa-se com prática. Referência. Para criança de 3 anos. Paga-se bem. Tratar Rua Mascarenhas de Morais, 109 ap. 903. Copacabana.

BABÁ' — Necessário gostar de crianças e dar referências. Tel.: 58-2359. Dna. Maria Augusta.

COPEIRO ARRUMADOR — Precisa-se de um eficiente para família de tratamento. Tratar na R. José Linhares, 32, 4.º andar.

COPEIRA ARRUMADEIRA — Servindo à francesa, preferencia portuguêsa, exige-se documentos e referencias de 1 ano de casa de alto tratamento. Ord. 200,00. E' favor não se apresentar quem não tiver estas condições. Tel. 27-9887.

COPEIRA — Precisa-se com prática e com inform. Paga-se bem. Av. Vieira Souto, 556.

EMPREGADA — NCr$ 130,00 mensais para todo o serviço exceto passar, casa com 3 pessoas. Folgas aos domingos. Exige-se que saiba cozinhar, que dê referencias e que seja alfabetizada. Tratar Rua Gal. Artigas 72 ap. 401 — Leblon.

EMPREGADA — Precisa-se, cozinhar e arrumar paga bem, referências R. Ferreira Viana, 36 ap. 502. Tel: 25-6460. Flamengo.

EMPREGADA de confiança. Precisa-se para pequena família, com docs. refs. 35-40 anos, boa aparência, ativa, caseira, dormindo emprego, todo serviço menos lavar. Ordenado a combinar. — Rua Figueiredo Magalhães n. 442 ap. 201.

EMPREGADAS — Procuram-se para casa de família com longa prática e referências de alto gabarito. Rua Sá Ferreira, 188 ap. 902. — Copacabana.

EMPREGADA para todo serviço casal mais dois filhos. Já tem lavadeira e faxineira. Com documentos e referencias de um ano. Idade inferior a 35 anos, com boa aparencia. NCr$ 150,00 mensal Pompeu Loureiro 9 ap. 1003.

HOTEL BANDEIRANTES LTDA. — Admite: arrumadeira, lavadeira, faxineiro, arrumador. Tratar hoje, a partir das 8 hs. na Rua Bento Ribeiro, 80 — Central do Brasil.

PRECISA-SE uma empregada para 2 crianças, dormir no emprego. Tratar Rua das Rosas, 1 063-A, Vila Valqueire.

PRECISO empregada para dormir no emprêgo, peço referências. R. Gago Coutinho, 35/603 — Laranjeiras.

PRECISA-SE empregada para todo serviço. Rua Bento Lisboa, 175 ap. 403.

PRECISA-SE empregada doméstica não cozinha, não lava roupa, só duas pessoas. Raimundo Correia, 35, ap. 704 — Copa.

PRECISA-SE de uma empregada para casa de família, pede-se referências. Estr. Cabuçu do Baixo, 167 — Monteiro — Campo Grande. Tels.: 23-1072 — 648.

PRECISA-SE — De uma copeira-arrumadeira. Tratar à Rua Alberto de Campos, 285. Ipanema.

PRECISA-SE de copeira-arrumadeira com muita prática e referências, de 25 a 35 anos de idade. Ordenado 130. Rua Hilário de Gouveia, 30, ap. 1 107 — Copacabana. Tel. 36-0081.

PRECISA-SE empregada para mãe e filha, 12 anos. Barão Ipanema, 71/206.

PRECISO pessoa p/ todo serviço ou que saiba cozinhar trivial fino p/ casal estrangeiro de trato em ap. peq., Tratar Duvivier, 24, ap. 901. Refer. e docum. não telefonar.

PRECISA-SE empregada doméstica. Paga-se bem. Rua Delgado de Carvalho n.º 52 ap. 201.

PRECISA-SE uma moça para os serviços de casal sem filhos, não dorme no emprêgo — Ordenado 60,00 — Rua Sargento Benedito da Silva, 133 — Pavuna — Exige-se referências.

SENHORA p/cuidar de apto. de solteiro. Apresentar referências. Paga-se muito bem. Av. Copacabana, 533 apto. 908 — à noite.

SENHORA estrangeira procura empregada para todo serviço, paga bem. Exigem-se referências e carteira. Rua Xavier da Silveira 104, ap. 601.

COZINHEIRAS

AH — Cozinheiras, copeiras, arrum. e babás. Só escolhidas por D. Olga, 37-7191. Av. Copacabana n.º 534 ap. 402, com boas refer.

A UNIVERSAL — Cozinheiras, copeiras, babás experimentadas, com referências e documentos. 56-6346. D. Marta, oferece.

ATENÇÃO DOMESTICAS? — Nova!, Tel. 37-5533. Cozinheiras, diaristas idôneas, garçons, faxineiros (as). Av. Cop., 610, s/loja 205.

AGENCIA SENADOR — Precisa-se de cozinheiras, ótimos ordenados. Rua Senador Dantas n. 39, 2.º andar, sala 205. Tel. 52-4604.

AS DONAS DE CASAS — Temos ótimas cozinheiras, babás etc. c/ docs. e refs. Procurem-nos. Tel.: 48-9753. D. Beth, 8 às 18h.

COZINHEIRA para trab. na Av. Atlântica em casa de tratamento. Ord. à vontade. Tratar Av. Copacabana 1085/604.

COZINHEIRA — Precisa-se competente com referencias e responsabilidade para Embaixada. Tratar com Dona Rose pelo telefone: 56-1206.

COZINHEIRA — Precisa-se, que durma no emprego e faça outros serviços. Ordenado NCr$ 130,00. Rua São Clemente 397 ap. 302 — Botafogo.

COZINHEIRA — Precisa-se competente com referências para casa de familia de tratamento. Ordenado NCr$ 150,00. Tratar pela manhã. Av. Visconde de Albuquerque, 1 035 — Leblon.

COZINHEIRA que faça o trivial, dê referências e durma no emprêgo. Tratar à Rua Barão de Itaipu, 75 — Andaraí.

COZINHEIRA — Precisa-se uma para casa de pequena família, incluindo limpeza de cozinha e banheiro, e lavagem de peças miúdas. Dormir no emprego. Exige-se referências. Paga-se muito bem — Tratar à R. São Francisco Xavier, 39 ap. 102 — Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se que lave e passe. Dorme no emprego. Exigem-se referências. R. Nicia Forette, 73. Tel. 58-1242. Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se de empregada que saiba fazer trivial variado, que durma no emprego e dê refer. Paga-se bem. Tratar à R. Pedro Guedes, 99 — Praça da Bandeira (entre as Ruas Ibituruna e Senador Furtado).

COZINHEIRA — Precisa-se com prática, paga-se bem, pedem-se refer. Tratar R. Mario de Andrade, 41 — Botafogo.

COZINHEIRA — Pequena família precisa, sabendo cozinhar o trivial variado e lavar (temos máquina). NCr$ 150,00. durma no emprêgo e dê refer. R. Dr. Souza Lopes, 8. Principia na R. Mar. Bento Manoel, a terceira entrando na R. Fazani, pela Praia de Botafogo.

COZINHEIRA — Precisa-se muito competente e que durma no emprego. Favor não se apresentar quem não estiver em condições. Rua Barata Ribeiro, 496, apartamento 1 003.

COZINHEIRA de forno e fogão, preciso com referências, ord. .. 150,00. tel. 27-1345.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino e variado, lavar e passar roupa miúda. Pedem-se refer. NCr$ 160,00. R. Raimundo Correia, 71 apto. 702.

COZINHEIRA — Precisa-se p/ o trivial fino variado p/ casa de tratamento, c/ referências e documentos. Tratar à Av. Rui Barbosa, 624-A, ap. 701.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira para casa de família, que durma no emprego e com refer. Tratar Praça Eugênio Jardim, 55 apto. 903, Copacabana.

COZINHEIRA — Ord. 130 mil, precisa-se só para cozinhar à R. São Manuel, 36 Botafogo, (começo R. da Passagem), ônibus 107.

COZINHEIRA — Precisa-se 2 empregadas, aceito mãe e filha maior de 15 anos. Referências, 2 dias quarta e quinta. Barata Ribeiro, 814, apto. 701. tel: 57-6194.

COZINHEIRA — Precisa-se uma que saiba cozinhar muito bem para casa de família, que durma no emprêgo, paga-se bem. Rua Uruguai, 494 casa, Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se p/ o trivial fino variado ou fôrno e fogão, p/ casa de fino trato. Paga-se bem. Exigem-se referências e documentos. Tratar à R. Fonte da Saudade, 349 — Lagoa.

COZINHEIRA — Precisa-se boa cozinheira p/ casa de saúde na Tijuca. Dormir no emprego. Paga-se bem, R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9h.

COZINHEIRA — De forno e fogão. Precisa-se para casa de casal, exigem-se boa aparência e referência, ordenado NCr$ 200,00. Tratar na Rua Rainha Elisabete, 769, Sr. Braga, favor só se apresentar quem preencher os requisitos acima.

COZINHEIRA forno e fogão — Precisa-se, paga-se bem. Exigem-se referências. Tratar à Rua Santa Clara, 393, casa.

COZINHEIRA — Precisa-se com referencia. Tratar na Rua General Artigas, 439, ap. 203.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino. Paga-se muito bem mediante referências e para dormir no emprego. Rua Dr. Pereira dos Santos n. 24. — Praça Saens Pena.

COZINHEIRA — Também lavar a maquina, das 8 às 12,00 horas. Ordenado inicial NCr$ 100,00. — Rua Mariz e Barros n. 933, ap. 302.

COZINHEIRA — Precisa-se de ajudante c/ prática e boa aparência. Para restaurante. Rua São Clemente n. 174.

COZINHEIRA — NCr$ 150,00. Pede-se referências. Dormir no emprêgo. Visconde de Pirajá n. 389/501. — Ipanema.

COZINHEIRA de boa aparência, que saiba cozinhar bem. Precisa-se para casa de um senhor só. Rua da Relação n. 1. Centro.

COZINHEIRA para casal Rua Visconde Pirajá, 494, ap. 502 — Ipanema. Exigem-se referências.

COZINHEIRA de forno e fogão para casal morando em Copacabana. Precisa-se e paga-se qualquer ordenado. Exijo aparência impecável e referência indiscutivel. Tratar Rua Alvaro Alvim, 31, grupo 601, c/ Dona Margot.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática que lave e passa roupa para pequena família. Exigem-se referências. Paga-se bem. Rua Barata Ribeiro, 638, ap. 401.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para trivial fino. Exigem-se referências. Ordenado NCr$ 130,00. Rua Laranjeiras, 147, ap. 204.

COZINHEIRA fôrno preciso e pago 160 mil ap. casal suiço. Rua 7 Setembro, 176 ap. 11.

COZINHEIRA — Trivial variado, pequena família, muito bem ordenado, referencias. Delfim Moreira, 1130 ap. 401. Leblon.

COZINHEIRA — Salário NCr$ .. 130,00. Rua Anibal de Mendonça, 156, tel.: 27-3663.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial simples. Rua República do Peru, 334, ap. 901 — Copacabana, telefone 56-4458. NCr$ 100,00.

COZINHEIRA outros serviços, paga-se muito bem. Rua Euclides da Cunha, 290, ap. 301 — S. Cristovão.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino, dormindo no domicilio. Pedem-se referências. Pr. Botafogo, 280, 9.º andar. Tel.: 46-4312.

COZINHEIRA — Trivial fino, para casal, referências. NCr$ 130,00 — Av. Vieira Souto 594, ap. 103 — 47-4939.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial simples e cuidar da roupa. Só aceita com referências. Tel.: 36-0127, Maestro Francisco Braga 200 202.

DOMESTICAS — Se você quer mudar de casa para ganhar mais venha nos procurar. Rua Conde de Bonfim, 369 sala 904.

EMPREGADA — NCr$ 130,00 mensais, para todo o serviço exceto passar, casa com 3 pessoas, folga aos domingos. Exige-se que saiba cozinhar, que dê referências e que seja alfabetizada. Tratar Rua Gen. Artigas 72, ap. 401 — Leblon.

EMPREGADA — Para cozinhar. — Preciso para trivial simples. Rua Marquês de Abrantes, 191 ap. 704 — Botafogo.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e pequenos serviços. Rua Desembargador Isidro, 126, ap. 701, bloco B — Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se prática cozinha. Carteira e referências, durma emprego. Ordenado até .. 100,00. Tratar Rua Uruguai, 283, ap. 701. Tel. 58-8779.

EMPREGADA — Precisa-se de uma para cozinhar e arrumar. Paga-se bem. Tratar na parte da tarde. Rua dos Oiti's, 35, ap. 102 — Gávea.

EMPREGADA — Que saiba cozinhar. Paga-se muito bem. Rua Euclides da Cunha, 290 ap. 301. S. Cristovão.

MOÇA — Para cozinhar trivial simples, referências. R. Assis Brasil, 57/201, tels 56-1235.

OFEREÇO uma cozinheira forno fogão, 2 trivial fino e duas de todo serviço com boas referências e documentos escolhidas por D. Olga, 37-7191. Agência Alemã.

OFEREÇO cozinheira só p/ cozinhar. Pr. 150 mil. Tel. 28-7499.

OFERECEMOS ótimas cozinheiras de várias categorias boa referências e documentos. — Telefone 52-4604.

OFERECE-SE cozinheira faço todo serviço casa familiar. Sou gaúcha. 34 anos. Tel. 43-1366.

PRECISA-SE de uma cozinheira com pratica para um casal. Rua das Laranjeiras, 550 ap. 1305.

PRECISO cozinheira cuida ap. 3 pessoas 150 mil. Rua 7 Setembro, 176, ap. 11.

PRECISA-SE de empregada que saiba cozinhar, 3 pessoas. Av. Bartolomeu Mitre n. 144/201. — Leblon.

PRECISA-SE de empregada prática de cozinha. Paga-se bem. Av. Maracanã n. 1470 ap. 101, Muda.

PRECISA-SE empregada para cozinhar e arrumar. Exigem-se referências. Rua Tonelero, 194, ap. 203.

PRECISA-SE de uma cozinheira na Rua Diniz Cordeiro, 36, salário 150,00 para dormir no emprêgo.

PRECISA-SE de uma cozinheira, Av. dos Democraticos n. 585.

PRECISA-SE — De cozinheira-arrumadeira, dormindo, Rua Voluntários da Pátria, 270, apt. 303, Botafogo, 26-0609, tratar até 12 hs.

PRECISA-SE empregada trivial variado. Refer. Tratar depois das 5 hs. R. Conde de Bonfim, 590 apto. 303.

PRECISA-SE de cozinheira para triviais finos e copeira arrumadeira. Exigem-se referências. Rua Indiana, 97 c/1. Tel. 25-5383.

PRECISA-SE cozinheira com prática. Paga-se bem. Exigem-se referências. Tratar R. Pinheiro Machado, 103 apto. 604. Telefone 25-1040.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço, que saiba cozinhar trivial fino. Paga-se bem. Rua Barata Ribeiro, 157/401.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar e fazer outros serviços. Av. 28 de Setembro, 235 c/7. Tel. 48-1278.

PRECISO cozinheira de forno e fogão. Ordenado 250,00. Dorme no emprêgo. Av. Copacabana, 1 085, ap. 604.

SENHORA preciso que cozinhe bem, lava e passa p/ casal em Sta. Teresa, peço ref., durma no empr. Inicio NCr$ 150, telefone 45-4508.

SENHORA que saiba cozinhar, goste de crianças, durma no emprêgo. Tratar Rua Carlos de Carvalho n. 34-D — Atrás da Cruz Vermelha.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

EMPREGADA — Passar roupa, cuidar de criança, dormindo no emprêgo. Paga-se bem. Rua N. Sra. de Lourdes n. 54-A — Bloco 2, ap. 404. — Grajaú.

LAVADEIRA-PASSADEIRA — NCr$ 150,00. Não trabalha aos domingos. Precisa-se. Só serve com muita prática de camisas e roupas finas. Av. Ataulfo de Paiva, 802, 9.º andar. Apto. cobertura, Leblon. 47-6372.

PASSADEIRA — Precisa-se c/ muita prática, um dia por semana. R. Dr. Sousa Lopes, 8. Telefone 26-9064 — Botafogo.

TINTURARIA — Precisa-se de passador. Mem de Sá n. 226. Telef. 32-9255 — Sr. Benicio.

TINTURARIA — Precisa-se de passador para maquina Hofman, Rua Lins de Vasconcelos n. 497.

TINTURARIA — Precisa de lavador que passe a máquina. Rua do Lavradio, 124.

DIVERSOS

PRECISA-SE de menino até 12 anos para serviços leves, casa de família. Rua dos Inválidos, 67, sob. — Centro.

PRECISA-SE — Rapaz menor para trabalhar casa de família em serviços domésticos, de limpeza com referências, saiba trabalhar, Rua Barão de Mesquita, 655 fundos, ou mócs.

PRECISA-SE — De um menino ou menina com prática para serviço em casa de família. Rua Sebastião Lacerda, 41 c/ X tel: 45-4655.

RAPAZ — Precisa-se para serviços de faxina casa família com prática e refer. R. Prof. Valadares, 117 — Grajaú. Tel. 38-5958.

TAINTURARIA Mil Côres precisa de passadeira de vestidos e brim só serve profissional. Rua das Laranjeiras, 203.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de môça que tenha noção de responsabilidade, boa apresentação, que seja datilógrafa, e dê referências. Tratar Av. Presidente Vargas, n. 290 sala 918. A. Moraes.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de môça c/ prática de escrituração de livros fiscais e comerciais. Av. Rio Branco, 257 s/ 210/15.

AUXILIARES p/ e. sul 1 rap. otimo cont. 350,00, 2 dats. c/ pratica 200,00, 1 continuo c/ carteira assinada, 130,00, 4 datilógrafas bem rápidas e práticas, 250/ .. 300,00, 3 moças p/ o centro, prática de 3 anos escrit. 250/300,00. — Av. R. Branco, 151, s/loja s/09.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Necessitamos de auxiliares de escritório com o curso de técnico de contabilidade e de datilógrafo. — Resposta para a Caixa Postal n. 101, ZC 00 com amplas informações. Ordenado a combinar.